Va. SEÇAO--D. F. 1-56
Av. Pres. Wilson 147
EMBAIXADA AMERICANA--Mail Room

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSE V. PORTINHO

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE AGÔSTO DE 1955

N. 19.130 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

UM COMUNICADO PORTUGUÊS ESCLARECE O CASO DE GOA

Nehru fala ao "Times"—Provável sucessor do dr. Salazar

GOA, 5. O govêrno de Goa declarou que a polícia abriu fogo contra um grupo de 120 indianos que atravessaram a fronteira portuguêsa segunda-feira, e cercaram um pôsto avançado, apesar dos tiros de advertência para o ar. Três pessoas foram atingidas, e a polícia indiana dissuadiu outro grupo de cruzar a fronteira.

A guarnição que atuou se compunha de oito guardas, sendo 4 muçulmanos, 2 indús e 2 cristãos.

O comunicado acrescenta que três grupos de 40 indianos entraram pela fronteira norte, perto de Patardeu, segunda-feira. "Quando o primeiro grupo tentou entrar em nosso território, o chefe do pôsto com dois guardas, se aproximou, pretendendo deter o avanço. Não foi obedecido e teve de se retirar devido à atitude agressiva do grupo. Entrementes os dois outros grupos entraram e cercaram o pôsto. Uns cem indianos se concentraram ao longo da fronteira. Ouviu-se intenso barulho com toque de cornetas, no território da União Indiana. O grupo revelou excitação maior e redobrou insultos a Portugal. O chefe do pôsto e dois guardas, depois de renovar as advertências, dispararm para o ar. Não tendo sido atendidos, abriram fogo contra o grupo, atingindo três pessoas. Só então as ordens de retirada foram obedecidas". (R).

UMA ENTREVISTA

LONDRES, 5. O "Times" publica uma entrevista com Nehru. O repórter indagou porque se mostra a União Indiana impaciente, quando Pequim não se preocupa com a presença dos portuguêses em Macau. — "Para Pequim a situação pode ser vantajosa. Macau é pôrto livre. Goa não seria problema urgente se não tivesse afetado o povo indiano e provocado seu entusiasmo patriótico. E estamos impacientes? Há oito anos que a União Indiana se tornou independente, e o problema não teve solução. Tentamos tratar com os portuguêses em Londres, e até abrimos legação em Lisboa, para negociar diretamente, sem resultado. No ano que findou propusemos conversações sem compromisso; os portuguêses exigiram uma "agenda" fixa com tópicos triviais."

O correspondente disse a Nehru não se sentir convencido do direito da União Indiana; e a maioria dos Goanos não deseja "libertação". O estadista retorquiu: "Os goenses não podem exprimir suas idéias e sentimentos. Os que protestam correm risco de ser presos e ir para Portugal. Estou convencido que a grande maioria deseja integrar-se na União Indiana."

Mostrou o repórter dúvida quanto à permissão de que os agitadores cruzem a fronteira portuguê-

(Continua na 10.ª página)

LITERATURA
(Nas Páginas 8 e 9)
COLABORAÇÕES DE:

Eugênio Gomes
Adalgisa Nery
Thiago de Mello
Jorge Maia
Maciel Pinheiro
Heloísa Leclerc Barbosa

SEÇÕES:

Livros da Semana
Letras Estrangeiras
O Conto da Semana
Desfile de Escritores

REPORTAGEM:

Vida de Escritores: Aluísio de Azevedo.

ILUSTRAÇÕES:

Farnese
Moura

Ontem o marechal Bulganin reconsiderou sôbre a recusa à proposta Eisenhower

Apoio unânime dos deputados russos — Convidados todos os diplomatas em Moscou para uma estada na residência do marechal

MOSCOU, 5. O marechal Bulganin, em nova declaração de hoje, disse que o govêrno russo está disposto a estudar, "com tôda a seriedade", a proposta de Eisenhower sôbre troca de segredos militares e inspeção mútua. Havia declarado ontem: — "Não creio que a proposta possa ter significação real". Era uma recusa do plano Eisenhower. Contudo, ao ocupar-se hoje do assunto, o marechal disse que certos jornais haviam chegado "erroneamente" a essa conclusão. Havia dito que a Rússia "considera mais realistas e eficazes" os planos que apresentou a 10 de maio, hoje declarou que os quatro chanceleres, em outubro, deverão estudar todos os planos apresentados. (U. P.)

APOIO UNÂNIME

MOSCOU, 5. Perante o marechal, e outros líderes russos, os deputados desfilaram pela tribuna, hoje, para manifestar apoio unânime. Assim se realizou o debate sôbre a conferência de Genebra. (R.)

"DIA DE REPOUSO"

MOSCOU, 5. Os embaixadores estrangeiros receberam um convite sem precedente para um "dia de descanso", como hóspedes do marechal Bulganin em sua casa de campo, domingo.

O convite foi feito ao telefone, pelo Protocolo do Ministério do Exterior. Entre os convidados estão o embaixador americano e os encarregados de negócios britânico e francês.

O representante britânico foi convidado a levar sua espôsa e três filhos e midade escolar. A "Dacha", casa de campo de Bulganin, fica a 96 quilômetros de Moscou. Almoçarão com o marechal. Ao almôço se segue um programa que inclui pescaria, natação e passeios de barcos, encerrando-se com um consêrto. — (R.)

SEM ALTERAÇAO

LONDRES, 5. O semanário "Time and Tide", afirma que a conferência dos quatro não alterou a política externa dos Estados Unidos e da Rússia. "O poderio do Ocidente e a fraqueza russa provocaram "por enquanto uma mudança de atitude, mas não de espírito". (R.)

PORTA ABERTA

BONN, 5. O Partido Democrata Cristão, majoritário, comentando as palavras de Bulganin, declarou que o marechal "deixou a porta aberta" para o debate sôbre a unificação da Alemanha. (R.)

OTIMISMO

WASHINGTON, 5. Ao desejo de manter o clima de entendimento internacional instaurado pela conferência dos Quatro, é que se atribui, nos meios autorizados, a "definição" do marechal Bulganin a respeito da proposta Eisenhower. Isso fêz renascer o otimismo americano. — (F. P.)

Morreu Carmen Miranda

Em sua residência de Beverly Hills, Hollywood, faleceu ontem Carmen Miranda — (Noticiário na 3ª página)

A caminho da liberdade lentamente, a Argentina

Graves denúncias dos aviadores que pediram asilo no Uruguai

BUENOS AIRES, 5 — Progride lentamente para a normalidade política a vida argentina. Após o fechamento da brecha que dividia os abstencionistas e concorrencistas do Partido Democrata, há notícia de que se reconciliaram as duas facções da União Radical. Celestino Gelsi, líder de Tucuman, e Carlos Perette, trabalham intensamente na reconciliação dos dois setores, geralmente considerados partidos dentro de um partido.

O bloco parlamentar radical se dividira há pouco em duas facções, por desacôrdo na eleição da comissão provincial de Santa Fé.

O Partido Socialista anunciou o adiamento dos discursos pelo rádio que havia projetado para esta noite na Rádio Belgrano. Explicou-se que a Emissora pediu 5 cópias dos discursos e necessitará 4 a 5 dias para obter a licença do Ministério de Comunicações.

Todos os partidos continuam realizando numerosos comícios em diversos locais, o que indica considerável diminuição da intervenção da Polícia nessas atividades. Os jornais independentes lhes dedicam considerável espaço.

Os Radicais continuam tentando que a Câmara se reuna para debater o assassínio, mediante torturas, do dr. Juan Ingalinella, médico bolchevista; a morte de Alfredo Prat, ferido numa manifestação Radical; a queima de uma bandeira argentina durante uma manifestação; a destruição de igrejas, a anistia geral, a liberdade de imprensa, a devolução de "La Prensa", etc., inclusive as fortunas adquiridas por meios ilícitos.

Na 6.ª feira passada os deputados peronistas não compareceram em número para formar quorum. (U.P.)

FALA LUCERO

BUENOS AIRES, 5 — "O Exército representa o povo. Fará respeitar a Constituição e os representantes escolhidos pelos cidadãos", declarou o ministro do Exército, general Lucero, aos operários das fábricas militares de Rosário. "O Exército será o guardião da soberania nacional em face das tentativas de agitadores. Não é e não será instrumento da ambição de quem quer que seja".

Lucero está em viagem de inspeção no centro do país (FP).

RESTRIÇÕES EM VISTOS

MONTEVIDEU, 5 — O Govêrno argentino retirou, com exceções, as restrições para viajar do Uruguai à Argentina. O Consulado argentino confirmou a concessão de vistos para os cidadãos uruguaios e os estrangeiros residentes no Uruguai. (A concessão de vistos fôra suspensa a partir de 16 de junho). A resolução argentina excetúa os religiosos de qualquer nacionalidade ou crença, e os argentinos que solicitem renovação de passaporte ou visto de regresso ou que não foram autorizados primitivamente a viajar para o Uruguai. Em conseqüência, o antigo deputado Radical Dr. Ernesto Samartino, refugiado no Uruguai há anos, não conseguiu voltar a Buenos Aires como desejava. (FP).

PEDIRAM ASILO

BUENOS AIRES, 5 — O Ministério da Marinha deu detalhes sôbre o vôo do avião naval argentino até o aeródromo uruguaio de Carrasco, onde seus tripulantes pediram asilo. Era um transporte da Base aeronaval de Bahia Blanca. Em vôo de experiência aterrisou em um campo próximo; embarcou as esposas e filhos do piloto, Tenente Collet, e do co-piloto, Tenente Corvera, indo depois para o Uruguai. (F.P.)

NÃO HA' SEGURANÇA

MONTEVIDEU, 5 — "A Armada Argentina está sem munições, enquanto os setores bolchevistas da CGT são armados aceleradamente. Em nossa pátria não há segurança nem liberdade. Faltam tôdas as garantias fundamentais" declararam os tenentes da Marinha de Guerra Argentina, Jorge Collet e Ramon Corvera, que pediram asilo, com suas esposas e cinco filhos menores. O aparêlho foi lacrado e posto à disposição do Govêrno Argentino. (F.P.).

SOB FIANÇA

BUENOS AIRES, 5. — Foram libertados sob fiança dois antigos oficiais da Aeronáutica, Jorge Rojas e Walter Viador, envolvidos na conspiração de 16 de junho. Não há mais detidos civis por motivo da revolução, segundo a polícia. (F.P.).

O Sultão reagiria com apoio do Glaoui

A polícia marroquina toma medidas contra eventual agitação

PARIS, 5 — O pachá de Marrakech, El Glaoui, preveniu a França de que o povo se oporá a tôda e qualquer medida visando o afastamento do atual sultão." O pachá formulou o aviso em carta ao primeiro-minitro Fauré, entregue anteontem à noite por seu filho, o caid El Glaoui. Chama a atenção para a situação de Marrocos, precisamente no momento em que o gabinete delibera sôbre o caso.

O residente-geral em Marrocos, Gilbert Grandval, é esperado em Paris neste fim de semana. É autor de um plano para Marrocos. Corre que propõe se designe como governante interino um dirigente religioso.

El Glaoui governa os 9.000.000 de marroquinos em que se incluem os camponeses e operários mais trabalhadores de Marrocos. Declara que o plano de Grandval é "inconcebível", e contrário aos tratados do Protetorado segundo os quais cabe ao sultão nomear o gabinete. (U.P.).

ORDEM

RABAT, 5 — Os agitadores queriam comemorar o 2.º aniversário da deposição do antigo sultão Mohamed, com grandes concentrações. As autoridades já começaram a estudar as medidas para evitar perturbação da ordem. (U.P.).

FIRME O SULTAO

RABAT, 5 — O sultão Sidi Mohammed Ben Mulay Arafa escreveu ao presidente da França, René Coty, declarando que não abdicará. (U.P.).

CRIMINOSOS

ALGER, 5 — A polícia prendeu 60 terroristas em sua cam-

(Continua na 10.ª página)

O DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA AMERICANO E O CAFÉ

WASHINGTON, 5. O Departamento da Agricultura é de opinião que a política brasileira, em matéria de café, poderia bem manter-se afastada de qualquer pacto, contingenciando a exportação brasileira. Menciona êsse Departamento, igualmente, que há no Brasil uma tendência para a "eliminação dos confiscos de câmbio" sôbre as vendas de café e o pagamento aos produtores de câmbio vizinho da taxa livre.

O Brasil disporá, durante a estação iniciada a 1.º de julho, de 24,7 milhões de sacas para exportação, acrescenta o Departamento, segundo um relatório organizado pela embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro.

Frisa-se que êsse relatório chegou a esta capital no momento em que tinham início no Rio de Janeiro as conversações entre os delegados brasileiros e os delegados colombianos, sôbre o plano de acôrdo internacional relativo ao café. Essas conversações, ao que se diz, teriam influência direta sôbre o projeto organizado. (FP)

Ø URÂNIO BRASILEIRO

Estreita-se a colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos

OTTAWA, 5 — Os Estados Unidos decidiram reduzir suas compras de urânio no Canadá, seu principal fornecedor depois do Congo Belga desde a segunda guerra mundial, para beneficiar países que carecem reforçar sua economia.

Esta é, pelo menos, a conclusão à que tiraram os observadores de Ottawa, da assinatura de um novo acôrdo atômico americano-brasileiro. Por outro lado, o govêrno de Ottawa acaba de alterar sua política de urânio, visando a aperfeiçoar a produção canadense.

A Comissão Americana da Energia Atômica prepara-se para enviar ao Brasil geólogos para intensificar as buscas de novas jazidas de urânio. O ministro canadense do Comércio, sr. C. D. Howe, acaba de dar a conhecer que os Estados Unidos, comprador exclusivo do urânio canadense, a partir de 31 de março próximo não mais concederá o suplemento pago aos produtores além do preço garantido de 7,25 dólares por libra de minério de, no mínimo, 10% de teôr. O sr. Howe, esclareceu que há agora um limite para as quantidades de minério que o govêrno pode comprar ao preço mais alto.

Interrogado pela Agência France Press, o sr. W. Bennet, presidente da sociedade de estado "Atomic Energy of Canada Ltd.", declarou que ignorava tudo do novo acôrdo americano-brasileiro, acrescentando, todavia, que êsse acôrdo não poderia afetar a colaboração canadense-americana em matéria atômica.

'Em virtude dos acordos em vigor, disse êle, os Estados Unidos continuarão comprando o urânio canadense", pois os Estados Unidos precisam urgentemente de urânio canadense. Está em jôgo nosso interêsse nacional, e todos os esforços devem ser feitos para aumentar as entregas. (F.P.).

DEMITIU-SE O MINISTRO DO TRABALHO DA COLÔMBIA

Não concorda com o fechamento do jornal "El Tiempo"

BOGOTÁ, 5. O ministro do Trabalho, Castor Jaramillo Arrubla, apresentou, esta manhã, seu pedido de renúncia irrevogável, declarando que não estava de acôrdo com o fechamento do jornal "El Tiempo", ordenado ontem pelo govêrno.

A renúncia do ministro do Trabalho é a mais importante de uma série de reações que se produziram, por motivo do fechamento do primeiro jornal da Colômbia.

Outras reações foram as seguintes: o ex-presidente liberal, Alberto Lleras Camargo, antigo secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, apresentou a renúncia de seu cargo, como membro da comissão assessora do Ministério de Relações Exteriores.

A direção nacional liberal continuou estudando os têrmos de uma declaração, a qual, segundo fontes autorizadas, assinalaria uma mudança de orientação na política dêste partido, determinando sua oposição ao atual govêrno.

A Comissão Nacional de Imprensa se reuniu às 16 horas, para elaborar uma declaração com um enérgico protesto contra o fechamento do diário.

O edifício onde se encontram as oficinas do jornal está pràticamente ocupado pelo exército. Uma unidade militar presta serviços de vigilância, sem permitir a entrada nem saída de pessoas ou objetos, senão com ordem especial. O edifício da redação permaneceu todo o dia fechado, porém sem qualquer vigilância. Grupos de curiosos se reuniram em frente ao mesmo e aplaudiram o diretor, Roberto Garcia Peña, quando saiu ao meio-dia.

Não houve, contudo, nenhum incidente. A direção do jornal não fêz nenhuma declaração.

"Pelo momento, tudo o que sabemos é que estamos fechados, porque assim nô-lo disse o ministro do govêrno, na alocução de ontem à noite, porém não recebemos nenhuma notificação a respeito — declarou um dos redatores.

O diretor do jornal, Garcia Peña, o seu gerente, Anton Espinosa Valderramas, não adotaram nenhuma determinação especial, porém estão realizando consultas com o ex-presidente Eduardo Santos, único proprietário do jornal, que atualmente se encontra em Berna. (U. P.)

REUNIÃO DA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

NOVA YORK, 5. A Sociedade Interamericana de Imprensa anuncia que seu Comitê Executivo foi convocado para uma sessão para o próximo dia 8, a fim de adotar medidas urgentes por motivo das disposições pelo govêrno da Colômbia contra a liberdade de imprensa.

John R. Reitemyer, presidente do Comitê Executivo, declarou que a situação na Colômbia será o principal assunto a ser discutido na reunião.

James B. Canel, gerente da SIP, disse que à censura estabelecida na Colômbia no dia 30 de junho se seguiram outras medidas, adotadas anteontem, que "são uma prova adicional de que o govêrno colombiano recorre com maior freqüência aos métodos ditatoriais para amordaçar a imprensa". (U. P.)

OPOSIÇÃO DOS LIBERAIS

BOGOTÁ, 5. O Partido Liberal da Colômbia talvez se lance à oposição em virtude do fechamento de "El Tiempo".

"El Tiempo", considerado como o jornal mais importante da Colômbia e um dos mais respeitáveis da América do Sul, foi fechado à noite passada por decisão do govêrno, anunciada ao país numa transmissão radiofônica pelo sr. Lucio Pabon Nunez, ministro do Interior.

O jornal não circulou ontem, quinta-feira, porque o seu diretor se havia recusado a publicar uma retificação redigida por funcionários oficiais como se tivesse sido escrita e divulgada voluntàriamente pelo seu diretor, Roberto Garcia Peña.

O govêrno havia solicitado ao diretor de "El Tiempo" que publicasse a retificação durante 30 dias consecutivos na primeira página.

A direção nacional do Partido Liberal se reuniu ontem, em sessão especial, para examinar a situação, e agora prepara uma mensagem ao presidente da República, tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, sôbre o momento político.

Sabe-se que entre os dirigentes liberais há elementos partidários de um rompimento de relações com o govêrno, passando o Partido Liberal para a oposição.

O Partido Liberal vem mantendo até agora uma política de neutralidade em relação ao govêrno militar de Pinilla. Os liberais fizeram uma tenaz oposição aos anteriores governos conservadores.

"El Tiempo" tem recebido manifestações de solidariedade de entidades operárias, universitárias e culturais.

Os outros jornais de Bogotá publicaram hoje o texto integral da alocução de Pabon Nunez.

Sòmente o matutino conservador "Diário de Colômbia" publicou um editorial no qual justifica plenamente a medida do govêrno, embora acrescente: "Longe de nos causar

(Continua na 10.ª página)

Resenha Internacional

ALEMANHA — Eleva-se a 40 o número das vítimas da explosão de grisu ocorrida na mina "Dahlbush", de Geisenkirchen.

CHILE-BOLIVIA — O presidente do Chile, Carlos Ibanez, chegou a La Paz. O presidente Paz Estensoro, ministros, corpo diplomático, autoridades civis e militares, assim como grande multidão, receberam-no no aeroporto.

ESPANHA — Noticia-se em boa fonte que várias personalidades monarquistas em Madri viajarão nestes últimos dias para Tanger, onde o pretendente Don Juan, Conde de Barcelona, realiza uma estada de caráter privado até 8 de agôsto.

— O Conselho Econômico e Social da ONU aprovou uma resolução admitindo a Espanha na Comissão Econômica para a América Latina. Houve 14 votos a favor, nenhum contra, e quatro abstenções.

ESTADOS UNIDOS — A Fundação Cordell Hull para a Educação Internacional projeta erigir um monumento vivo à memória do finado estadista sob a forma de milhares de bôlsas para estudantes latino-americanos.

— Foi assinado hoje o acôrdo entre o Banco Mundial e o Peru, pelo qual o govêrno peruano receberá um empréstimo de 5 milhões de dólares destinado à conservação e ampliação do sistema rodoviário peruano.

— A Casa Branca anunciou que Eisenhower convidou o presidente do Uruguai para visitar os Estados Unidos em dezembro.

GIBRALTAR — A imprensa madrilena publica longos editoriais e artigos por ocasião do 25º aniversário da ocupação de Gibraltar pelas tropas britânicas.

GRÃ-BRETANHA — A Real Sociedade da Grã-Bretanha informa que, durante o Ano Geofísico que se iniciará em 1956, onze países instalarão estações científicas na Antártida.

HONG KONG — A nacionalidade dos dois aviões que atacaram o cargueiro britânico "Inchwells", à entrada do pôrto de Fu Tcheu, não foi esclarecida. Ainda hoje eram descritos como de nacionalidade "não identificada".

INDONÉSIA — O presidente da República Indonésia, regressou da sua peregrinação a Meca. Ao chegar ao aeroporto declarou que iria repousar dez dias, deixando os negócios do Estado a cargo do vice-presidente.

ITÁLIA — O embaixador britânico na Itália estêve no Ministério do Exterior, a fim de parlamentar com o vice-ministro a possibilidade de contratar cidadãos italianos para trabalharem nas minas de carvão da Grã-Bretanha.

POPULARIDADE DE EISENHOWER

WASHINGTON, 5 — Um estudo do Instituto Norte-Americano de Opinião Pública mostra que 8 em cada 10 cidadãos americanos aprovam a obra de Eisenhower como presidente.

Respondendo à pergunta, 79% dos interrogados disseram que aprovavam; 13% disseram que não, e 8% não opinaram.

Isso representa aumento de 10% na popularidade do presidente, desde o último levantamento do Instituto, em junho de 1955.

A mais alta porcentagem anterior foi em setembro de 1953, depois do armistício da Coréia; obteve a aprovação de 75% dos cidadãos. (IPS).

ASMA
EUFIN
O remédio eficaz de fórmula alemã.

CONVITE

Tornando-se necessária uma demonstração prática dos produtos BARDAHL para provar seu extraordinário poder lubrificante, convidamos os Srs. Engenheiros, Industriais, Técnicos, Motoristas, Mecânicos, Proprietários de veículos e máquinas e, todos aquêles que desejarem conhecer o único produto que reduz excepcionalmente o atrito, a assistirem a uma demonstração, pelo técnico da BARDAHL LUBRIFICANTES CORPORATION, no

PÔSTO TOURING — PASMADO
(Avenida Lauro Sodré)
Domingo dia 7, das 9 às 21 horas.
As demonstrações terão a duração de 15 minutos
BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S.A.
(25827)

Cartas de Maria Luíza a Napoleão

"SERIA PRECISO UM CORREIO EM CADA HORA"...

"Apanhei violenta enxaqueca" — "Quero-lhes mal, desta vez como nunca" — "Pensar em ti e falar de ti são agora as minhas únicas ocupações"

— 46 —

Meu querido Amigo — Recebi à 1 hora a carta em que me dizes ter vencido o general Kleist. É realmente lindo conquistar assim vantagens todos os dias. Estou encantada. Tu habituas-nos aos êxitos e no entanto nunca nos serão indiferentes. Há um só que ainda desejo muito, é o que vais alcançar sôbre o príncipe Schwarzenberg. Tenho muita pena que não pudesses passar por Paris para ir ao seu encontro; gostava tanto de poder beijar-te e ouso lisonjear-me dizendo que terias alguma alegria em me ver.

Mandarei publicar amanhã os boletins que envias para o "Moniteur". O Rei fêz um artigo sôbre o caso de ontem. Mandei dar a salva de 30 tiros; todos pensavam que tinhas vencido o príncipe de Schwarzenberg; aqui temem muito êsse exército. Fui ver a Rainha de Espanha esta manhã, continua bastante doente. Lá encontrei Madame e a Rainha Hortênsia, de modo que vi tôda a família. O Rei Luiz veio ver-me depois.

Teu filho está ótimo. Não escrevo mais porque apanhei violenta enxaqueca e tenho que me deitar. Amanhã escrevo mais longamente. Abraço-te e amo-te ternamente.

Tua amiga Luiza.

Paris, 15 de fevereiro de 1814, às 7 da noite.

— 47 —

Minha Amiga, não recebi hoje cartas tuas, nem jornais. Vou para os lados de Bric-Contre-Aubert. A minha saúde é muito boa. Espero estar livre em breve dos inimigos, ou ao menos a muitas jornadas de Paris. Todo teu. Teu fiel

Nap.

Dá um beijo ao meu filho.
16 de fevereiro de 1814.

— 48 —

Meu querido Amigo — Escrevi-te pelo estafeta, por um correio do Rei José. É a 3.ª vez que te escrevo; é pelo sr. Gourgault. Não podes acusar-me de preguiça. Quem dera que me desses tão freqüentes notícias tuas. Para tranqüilizar-me seria preciso um correio em cada hora, pois sou ávida das tuas notícias.

Mando-te um retrato do reizinho sôbre a minha "bombonnière"; disseram-me que desejavas um assim, e espero que te agrade — e que lembrarás às vêzes, olhando-o, aquela que t'o deu. A minha saúde e a do teu filho vão bem. Invejo bastante ao sr. Gourgault a felicidade de te ver; esperando que essa felicidade me venha, sou para tôda a vida.

A tua amiga Luiza.

Paris, 16 de fevereiro de 1814, às 8 horas da manhã.

O retrato do Rei de Roma sôbre a bombonnière — a que alude Maria Luiza

— 49 —

Meu bom Amigo. Recebi esta noite, às 2 horas, a tua carta sem data: penso que é de ontem. Não concebo que não te cheguem pontualmente as minhas notícias. Escrevo-te duas vêzes por dia e ponho sempre a hora.

Mandei inserir ontem o artigo no "Moniteur"; deves encontrá-los todos hoje. Desejaria muito que o que me dizes se realizasse, e que os teus inimigos se achassem depressa longe de aqui: quero-lhes mal, desta vez como nunca.

Beija-te o teu filho. Está bem, e faz um tal barulho no

(Continua na 10.ª página)

Nevadas, geadas, lamúrias e reação

O frio chegou de repente, parecendo obedecer a uma voz de comando do Serviço de Meteorologia. Formidável massa de ar frio, a maior dos últimos anos, deslocou-se das geleiras eternas do Polo Sul. Atravessou a Argentina e abateu-se de chofre sôbre o Brasil. Percorreu o País de Sul a Norte. Ultrapassou as províncias meridionais e centrais. Atingiu em cheio, provocando bruscas e grandes quedas de temperatura, os planaltos de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Alcançou, num derradeiro alento, as planícies da Amazônia ocidental, principalmente as do Guaporé, Acre e oeste do Amazonas, fazendo o termômetro descer a 4 graus centigrados. Desfêz-se além da linha equinocial, não muito longe da fronteira com a Venezuela.

Ondas assim são comuns em todos os invernos. Na Amazônia, onde chegam com regularidade, provocam as conhecidas friagens, que tornam o uso do sobretudo obrigatório, em pleno dia. A dos fins de julho e princípios de agôsto dêste ano, a onda a que nos referimos, foi de extrema violência. Bateu recordes. Provocou nevadas em dezenas de municípios gaúchos, catarinenses e paranaenses. Em Caxias do Sul, a neve cobriu a cidade e os vinhedos, amontoou-se nas estradas e nas praças públicas. De São Joaquim, em Santa Catarina, o prefeito telegrafou repetidamente ao *Correio da Manhã*. A temperatura chegou a 15 graus negativos. Os riachos e lagoas gelaram. Grossa camada de neve cobriu êste e os municípios vizinhos. Em Palmas, Paraná, o campo de aviação foi interditado, porque cobria-o um lençol de neve com 50 centímetros de espessura. Nevou repetidamente em Curitiba ,a maior cidade de língua portuguêsa em que neva com relativa freqüência. A temperatura caiu a 4 graus negativos em Cumbica, Estado de São Paulo, a 6 graus negativos em Itatiaia, Estado do Rio. Gelou o lago do Parque Ibirapuera, em São Paulo. Geou em centenas de municípios gaúchos, catarinenses, paranaenses, paulistas, mineiros, fluminenses, capixabas, mato-grossenses e goianos. A neve matou as pastagens de área enorme, equivalente à de um país europeu de tamanho médio. As geadas prejudicaram fortemente os cafêzais de várias províncias. Morreu gente de frio na cidade de São Paulo. Os jornais e as revistas trazem notícias de desgraças e fotografias de cidades e culturas cobertas de neve. E as lamúrias enchem colunas e explodem no Senado e na Câmara dos Deputados. O frio tornou-se a maior calamidade nacional. Todo mundo parece surpreendido.

No entanto, os que conhecem menos mal o Brasil, os que estudam um pouco de meteorologia, os que queimam as pestanas cabeceando sôbre os tratados de ecologia, sabem que o Brasil é um País mais frio do que se pensa, em regra, aqui e alhures. O Brasil se estira até às proximidades do paralelo 34. O hemisfério meridional é mais frio que o setentrional. E' uma terra de planaltos. A disposição das montanhas do continente e as planícies argentinas permitem que massas de ar frio, provenientes do mais glacial dos polos, percorram a maior parte do Brasil durante o inverno, ultrapassando a linha equinocial, no Amazonas. Estas ondas de ar frio faltam na África, afirma o geógrafo inglês Stamp. Qualquer goiano poderá dizer que nos planaltos de seu Estado a tinta às vêzes gela nos tinteiros. Os mais cultos dirão que neva, embora raramente, na chapada dos Veadeiros, atravessada pelo paralelo 14. E os guaporeanos e acreanos dirão das friagens que matam os pintos e fazem bater o queixo durante dias seguidos. Se o Brasil é assim, se o Brasil tem terras quentes e temperadas, devemos tirar vantagens disto, que é vantagem preciosa, fazer uma economia baseada na verdade ecológica e não continuar pensando apenas em culturas tropicais, as menos lucrativas em regra, culturas que as nevadas e geadas prejudicam anualmente ou destroem.

Pensando assim, há anos, com tôdas as minhas parcas fôrças procuro alertar os meus patrícios e fazê-los construir uma economia elástica e forte, baseada em nossa verdadeira ecologia. Culturas tropicais onde não chegam os benefícios dos planaltos e de freqüentes e fortes ondas de frio. Culturas subtropicais e temperadas onde a latitude, os planaltos e as massas de ar frio criam possibilidades. Se assim procedesse o Ministério da Agricultura, articulado com as Secretarias da Agricultura das províncias, o Brasil não dependeria apenas do café, seria muito mais equilibrado e rico. Pràticamente teríamos, em grande escala, culturas de todos os climas. Alargaríamos ao máximo o que já existe em ótimo estado mas em escala reduzida — os vinhedos, os olivais, os pomares de macieiras, pereiras, ameixeiras, pessegueiros, figueiras, castanheiros e outras fruteiras de clima temperado. Onde possível, consorciaríamos oliveiras com cafeeiros, como aliás já está fazendo a Agrinco no Paraná, em grande escala. A oliveira e a vinha são mais lucrativas que o cafeeiro e o cacaueiro. Apenas a rotina está criando dificuldades à utilíssima e indispensável expansão das culturas de clima temperado. O Itamarati, com os prejudicialíssimos tratados comerciais que assina, com a falta de conhecimento que tem da ecologia brasileira, o que se verifica até em suas publicações de propaganda, trava o desenvolvimento da vitivinicultura. Se não mudar de direção, amanhã será o flagelo de nossa olivicultura.

Em suma, lamúrias não resolvem. Trabalhemos de acôrdo com a ecologia e o Brasil se bastará e exportará todos os produtos vegetais dos climas tropicais, subtropicais e temperados.

Pimentel Gomes.

Não estavam segurados os cafèzais do norte do Estado do Paraná

Declarações do sr. José Accioly de Sá, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, contestando notícias aqui divulgadas

— "O seguro do café está em vigor desde o dia 17 de junho último, data em que foi publicado o decreto n.º 37.449, que aprovou as condições da apólice e a tarifa de prêmios" — informou à reportagem o sr. José Accioly de Sá, presidente da Cia. Nacional de Seguro Agrícola, ao contestar formalmente a notícia provinda de Londrina e publicada nos jornais de ontem de que o seguro oficial, no caso dos prejuízos sofridos, com as geadas, pelos cafezais, era um verdadeiro lôgro. Como é sabido, tôdas as companhias de seguros podem fazer operações com o café, em um regime de livre concorrência. Não se tem notícia, contudo, de que alguma companhia privada esteja operando nessa modalidade. Em conseqüência, indagamos do sr. José Accioly de Sá se a CNSA tivera grandes prejuízos com a geada da semana passada.

— "Preliminarmente, não falaria de *prejuízos*, mas sim de indenizações. Nossa Companhia não deve ter indenizações a pagar pela simples razão de que os plantadores de café não fizeram seus seguros.

DESINTERESSE

Afirmou o sr. José Accioly de Sá que é muito difícil saber dos motivos do pouco interêsse despertado pelo seguro do café.

— "Talvez as causas possam ser encontradas no fato de se tratar de uma novidade entre nós; na pequena penetração da propaganda; na imprevidência tão comum entre os brasileiros; porém, no elevado preço do seguro. O preço do seguro varia de acôrdo com a região, atingindo a taxa de 10% nas regiões mais devastadas pela geada, como o Norte do Paraná. E' um custo muito elevado. Não é caro, porquanto o risco assumido pela Companhia é muito grande. Basta ler as notícias publicadas para se concluir que a Companhia seria chamada a pagar elevadas indenizações; dois anos passados, em 1953, o mesmo fato ocorreu acarretando enormes danos. Ora, a Cia. Nacional de Seguro Agrícola não pretende fazer milagres; não pode evitar as geadas. Pode, e pretende, ressarcir os prejuízos dos lavradores atingidos, dando-lhes a necessária compensação financeira. Para tanto ela precisa receber de todos os seus segurados, nas diversas modalidades e variadas regiões do país, uma massa de prêmios suficientes para enfrentar as catástrofes como essa que agora se abateu sôbre o Paraná e parte de São Paulo".

FINALIDADES DO SEGURO AGRÍCOLA

Indagamos do sr. José Accioly de Sá se a Companhia poderia receber sugestões dos lavradores.

— "A Cia. foi criada com a finalidade de preservar as colheitas e os rebanhos contra a eventualidade de risco que lhe são peculiares. A diretoria deseja prestar um *bom serviço* à agricultura. Tôdas as sugestões que, de boa fé, lhe forem apresentadas, serão estudadas e atendidas na medida das possibilidades da Companhia. Para evitar um mal entendido, é preciso deixar bem claro que a Cia. Nacional de Seguro Agrícola não é uma entidade de assistência à lavoura mas uma Cia. de Seguro contra riscos da lavoura. Por definição, o seguro é uma operação onerosa que não pode proporcionar lucros ao segurado. Vale dizer: o agricultor deve pagar o prêmio correspondente ao risco que transfere à Cia. e receber desta, em caso de catástrofe, a indenização dos seus prejuízos; não pode pagar prêmio menor, nem receber indenização maior do que o seu prejuízo. Dentro desta linha, que contém os princípios básicos da instituição do seguro — concluí o sr. José Accioly de Sá — a Cia. Nacional de Seguro Agrícola está ao dispor de todos os interessados para estudar quaisquer medidas que visem a melhoria do seguro agrícola em nosso país".

MAIORES TROCAS COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Colocação dos excedentes de frutas frescas platinas e exportação de produtos brasileiros industrializados

A fim de discutir problemas vinculados ao intercâmbio comercial de frutas entre o Brasil e a Argentina, é esperada em Buenos Aires, a 8 dêste mês, uma delegação comercial brasileira, que participará da reunião da Comissão Mista, constituída de representantes das duas nações.

Tal notícia foi transmitida pelo boletim do Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, que ainda informa o descontentamento que lavra entre os exportadores daquêle país em face da elevação dos ágios mínimos para importação de frutas pelo Brasil. Com isso — alegam — o consumo vem diminuindo, decorrente do encarecimento do produto. Como se sabe, a produção platina de frutas da última safra foi particularmente grande, criando, assim, o problema dos excedentes e de sua colocação nos mercados externos. A solução é o mercado brasileiro que, regularmente, absorve 70% da exportação frutícola argentina.

A Missão Brasileira que irá aquêle país procurará demonstrar que o equilíbrio do intercâmbio comercial de frutas sòmente será alcançado se o contingente de frutas industrializadas brasileiras contar com maiores possibilidades de colocação nos mercados platinos, pois o volume de frutas frescas que a Argentina envia ao nosso mercado consumidor supera amplamente em quantidade e valor às nossas exportações.

Espera-se que sejam submetidas a uma revisão a lista de mercadorias do acôrdo vigente, a fim de que possa ser alcançado o equilíbrio no balança de pagamentos entre os dois países, cujo saldo, no momento, se apresenta bastante favorável à Argentia. Igualmente, deverá ser defendido melhor tratamento cambial para a exportação da fruta industrializada brasileira.

SOCORRENDO A CIDADE DE OLINDA

Reunidos ontem os pernambucanos radicados no Rio

Realizou-se, ontem, a primeira reunião da colônia pernambucana no Rio para tomar conhecimento da situação em que se encontra a velha e histórica cidade de Olinda, que há vários meses vem sendo violentamente castigada pelo mar em virtude do desvio verificado com as correntes marítimas. Como se sabe, essa reunião foi convocada atendendo a um movimento de imprensa feito pelo jornalista Mauritônio Meira. Compareceram Barbosa Lima Sobrinho, antigo governador de Pernambuco, Edgard Teixeira Leite, Perminio Asfora, Elísio Condé, Carlos Estevão, Leopoldo Teixeira Leite, Edson Cabral de Vasconcelos, Haroldo Bruno, José Firmo, José Renato, Nelson Rodrigues, Octavio Malta, Ena Savaget e inúmeras outras pessoas. Na reunião foram tomadas medidas visando apoiar o projeto de abertura de um crédito de 30 milhões de cruzeiros para socorrer Olinda, cujas praias já se encontram inteiramente submersas.

A reunião contou ainda com a presença do jornalista pernambucano Octavio Moraes, chegado ontem de Olinda a fim de prestar maiores esclarecimentos aos promotores da iniciativa da colônia pernambucana no Rio.

EM VISITA AO BRASIL o ministro da Fazenda da Colômbia

O ministro da Fazenda da Colômbia, dr. Carlos Villaveces, ora em visita oficial ao nosso país, dará aos jornalistas brasileiros, na sede da A.B.I., na próxima quarta-feira, dia 10, às 9 horas, uma entrevista coletiva, quando fará interessantes declarações à imprensa a propósito das relações entre a sua Pátria e o nosso país.

FUTURA SÉDE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

O presidente Café Filho sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a ceder ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro o terreno em que foi edificado o Silogeu e a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de oito milhões de cruzeiros para auxiliar a construção da futura séde do mesmo Instituto.

RESTRIÇÕES CAMBIAIS À IMPORTAÇÃO de matéria prima para a fabricação de penicilina

Falando à reportagem a respeito da portaria disciplinando a marge de bonificações dos laboratórios às farmácias e drogarias, aprovada na última reunião do plenário da COFAP, o presidente dêsse órgão declarou que a aplicação da mesma resultará numa baixa forçada dos preços dos medicamentos e que além disso encerrará os abusos que vinham sendo cometidos por numerosos comerciantes do ramo.

Declarou ainda o sr. Américo Pacheco de Carvalho que, tendo em vista os resultados da vigência da portaria, estudará a possibilidade da aplicação de um sistema de fixação da margem de lucro, em lugar de simples tabelamentos, a outros tipos de mercadorias.

— É muito provável que o preço da penicilina desça a dez cruzeiros — acrescentou o presidente da COFAP. Serão dentro em breve feitas restrições de ordem cambial à importação de matéria prima para a fabricação dêsse medicamento, visto que em nosso país há recursos mais que suficientes para a continuidade de sua produção.

Informou, por fim, à reportagem que o sistema de bonificação variável dos laboratórios às farmácias e drogarias, na luta pela colocação dos seus produtos, era o responsável principal pela especulação reinante em alguns setores dêsse comércio especializado.

CARTAS À REDAÇÃO

COMPRA DE TRILHOS

O sr. Othon Alvares de Araújo Lima, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, escreve-nos, com data de 3-8-55:

Sr. Redator:

"Sôbre o título — "O Brasil vai comprar 70 mil toneladas de trilhos em França" — o "Correio da Manhã", de 2 do corrente, publicou longo editorial sôbre a importação de trilhos franceses, de mesmo passo profligando a medida sob fundamento de haver produção suficiente no país, dêsse material. Permita-me esclarecer, entretanto, o assunto para sua melhor compreensão pelo público interessado.

Essa importação, há mais de ano cogitada pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, obedece a programa do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, com a finalidade de encetar, em escala conveniente, o robustecimento de via permanente das estradas de ferro, em conformidade com as recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, — e cuja atual debilidade é responsável pela delonga, ineficiência e encarecimento dos transportes ferroviários em muitas regiões do território nacional.

Tomando por base a necessidade de 317.000 toneladas de trilhos e talas de junção para o atendimento dos projetos da referida Comissão Mista, no período de dois anos e meio, e das novas construções ferroviárias, o Departamento reservou 247.000 toneladas para a Usina de Volta Redonda e 70.000 toneladas para a importação.

De 1958 em diante, o montante de trilhos e acessórios precisos ao prosseguimento dos programas de remodelação de linhas, às construções e às substituições normais à conta de custeio, deverá exceder a cem mil toneladas anuais, tonelagem essa a ser suprida exclusivamente pela Usina de Volta Redonda. O DNEF já esgotou a sua quota com a Companhia Siderúrgica Nacional do programa de 20.000 toneladas, em dois anos, já encomendando trilhos e talas para as ferrovias Campina Grande a Patos (*Paraíba*), Flores a Serra Talhada (**Pernambuco**), prolongamento Oscar Nelson a Jucuruti e ramal de Macau (ambos no Rio Grande do Norte) e linha Cruz das Almas a Sto. Antônio de Jesus (*Bahia*). A linha Maringá a Guaíra (**Paraná**) acaba de receber parcela de trilhos de Volta Redonda, (antiga encomenda), a fim de alcançar as proximidades do rio Ivaí. Nas ferrovias em construção no Piauí, — em que o tráfego será assás leve, — vão ser assentados trilhos de reemprêgo obtidos, em Santa Catarina, pelo Primeiro Grupamento de Engenharia Militar.

O robustecimento das linhas férreas é de vital importância para colocar as emprêsas ferroviárias em condições de corresponder, com segurança, aos imperativos dos transportes terrestres de alta densidade, e facultar a expansão da tração diesel-elétrica; importando realçar que o mau estado dos trilhos e sua inadequação ao pêso crescente das cargas móveis, mesmo nas estradas de ferro melhor aparelhadas, já apresenta aspecto alarmante, principalmente quanto às fraturas sempre crescentes dêsse material".

Indústria próspera

O sr. Rualino Gomes de Souza, residente à rua André Cavalcanti, 268, escreve-nos com data de 4.8.55.

Sr. Redator: "Esta tem por fim pedir-lhe se digne, por favor, em seu jornal, um lembrete aos presidentes dos Institutos de previdência, em *Cartas à Redação*, sôbre os seguintes assuntos: Os Aposentados e Pensionistas, do I. A. P. C.: Não recebemos atrasados correspondentes a julho até dezembro de 1954, também de julho de 1954 até a presente data, não recebemos os abonos de 30%, lei n. 2.250-54, do Congresso. Como sendo o *Correio da Manhã*", um órgão que reputo valer tanto quanto o Congresso Nacional, me lembrei, pois, até já se anunciam em jornais advogados para fazer valer a lei, quando nós aposentados nos *guichetes* ao receber, não nos sabem dar explicações e só sabem dizer que arranjem advogado.

Sendo assíduo leitor do seu jornal, muito grato lhe ficaria e talvez outros que se encontram em semelhantes condições. Junto um anúncio, que julgo ser uma arapuca tipo chantagista".

N. da R. — Anexo à carta vinha o anúncio. E' pena que as autarquias, por excesssso de burocarcia, não procurem cumprir as leis obrigando aos pobres pensionistas a procurarem advogado. E êstes prosperam.

REUNIU-SE O CONSELHO DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO

Sob a presidência do chanceler Afonso Pena Júnior, reuniu-se ontem, dia 5, no Palácio do Catete, o Conselho da Ordem Nacional do Mérito, tendo sido estudadas diversas propostas de condecorações e personalidades brasileiras.

Estiveram presentes o embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, o general Firmo Freire, deputado Gabriel Passos, o sr. Plínio Travassos, Monteiro de Castro e o secretário da Ordem, jornalista João Austregésilo de Athayde.

DO TRABALHISMO

Salvo prova em contrário, parece-me que a eficiência do P.T.B. no próximo pleito vai ser mínima. O partido, em vida do seu animador, já não era grande coisa, agora é muito menos. Está todo esfacelado. Exceção do Rio Grande do Sul, onde mantém um eleitorado mais ou menos disciplinado, em todos os demais Estados o P.T.B. é uma lástima.

Nos grandes centros, São Paulo e Minas, as divergências dentro da agremiação são profundas, como se tem visto. No último pleito, o P.T.B., paulista dividiu-se de tal maneira que se anulou quanto à escolha do governador. Agora, em Minas, vai acontecer o mesmo. Parte do petebismo está com a candidatura oficial do sr. Bias Fortes e outra parte ao lado do sr. Lúcio Bittencourt, candidato próprio. O resultado é que se vai anular, convindo dizer que no tocante à sucessão presidencial acontece o mesmo: parte com Juscelino, parte com Ademar e umas sobrazinhas para Juarez.

No Distrito Federal, não há contrôle possível para qualquer partido; e, de todos, o P.T.B. é o que menos se submete à disciplina. Em 3 de outubro último, muita gente imagina que foi o P.T.B. que elegeu senador o general Caiado de Castro. Puro engano. Quem o elegeu foi o saudosismo getulista, nem mais nem menos. Se êsse saudosismo ainda prevalecer no próximo pleito, o P.T.B. disporá de boa votação, mas se não prevalecer, o P.T.B. anula-se.

Quero dizer que a fôrça atribuída à heterogênea agremiação, que sòzinha não elege ninguém, é exageradíssima. O incêndio lavra nas suas fileiras. Chegará a 3 de outubro dividida e subdividida por tôda parte, menos no Rio Grande.

Ou muito me engano, ou o P.S.D. comprou um bonde com a adesão do P.T.B. Será difícil agora livrar-se dos compromissos assumidos. A votação que levará às urnas não corresponderá à expectativa.

Segundo me parece, João Goulart perderá a eleição, não só porque o P.T.B. dissidente vai ter outro candidato, como porque o P.S.D. vai cristianizá-lo convenientemente. Em Minas, escrevam: Jango não terá nem a metade dos votos de Milton Campos.

As últimas novidades nas hostes petebistas são as seguintes: a dissidência, que é grande, vai lançar manifesto relembrando os compromissos escritos de Getúlio com Ademar, isto é, vai dar uma barretada em regra no candidato paulista, cujo vice-presidente deverá ser do P.T.B.; Pasqualini está sendo trabalhado intensamente para figurar como vice de Ademar, sob a promessa segura de que será o candidato do P.S.P. à Presidência se Ademar fôr condenado como se espera, na próxima semana. Por último, se Jango se convencer mesmo de que os ventos não lhe são favoráveis, abandonará a política, hipótese que admite com aplausos dos seus íntimos.

O sr. Lourival Fontes é quem diz bem. Acha que o P.T.B. suicidou-se também desde a hora em que desprezou o único caminho da sobrevivência, isto é, o candidato próprio.

All Right

DR. BUARQUE LIMA

EM SUA CASA DE SAUDE. Partos e Operações Urgente. — 48-9051.

(2715)

LIBERADA A AGUARDENTE DA SAFRA DE 1955-56 ficando isenta da contribuição de Cr$ 2,00 que vinha incidindo sôbre cada litro

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista a comunicação do Instituto do Açucar e do Álcool, declarou às repartições subordinadas para seu conhecimento e devidos efeitos, haver sido liberada a aguardente da safra de 1955-56, ficando em conseqüência isenta do pagamento da contribuição de Cr$ 2,00, que vinha incidindo sôbre cada litro do produto liberado.

Esclareceu, outrossim, que em face da comunicação referida, deve cessar a cobrança da contribuição mencionada, e que em virtude do disposto no decreto 5.998, de 18-11-48, continua o trânsito do produto sujeito à obrigatoriedade do uso da Nota de Expedição modêlo N-248.

Dê mais confôrto e Prazer aos seus alunos!
MÓVEIS CIMO
R. INVÁLIDOS, 139
TEL. 22-4372

Teses impopulares

Defender teses impopulares é o meu destino. Destino que dependeria de mim modificar de uma hora para outra. Mas terei fôrças para calar-me mesmo reconhecendo que sou uma voz perdida num tumulto, uma voz quase inaudível, no meio de tantos ruídos?

Uma dessas teses, a que me refiro, é a da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Julgo falar em nome da realidade, do senso comum, e bem mais do que isso, a favor dos próprios trabalhadores, que serão vítimas dos benefícios com que lhes acenam alguns místicos e outros que não são místicos e pretendem popularidade à custa de alvoroçar as esperanças dos humildes. A participação do trabalho no lucro da emprêsa não pode ser feita pràticamente senão através de melhoria de salários, de uma assistência maior, de prêmios para a produtividade, etc. Tudo o que fôr feito nesse sentido, é justo, é digno de aplauso, é absolutamente necessário. Mas não é factível, no regime em que vivemos e em quase todos os outros regimes, a fórmula arquitetada pelo general Távora, pela qual se estabeleceria um sistema que obriga o empresário a ter sócios que não deseja.

* * *

Considero de todo o interêsse marchar o mais ràpidamente possível — mas sempre dentro de um ritmo natural — para as emprêsas de economia aberta, para as verdadeiras sociedades anônimas. As ações devem e podem ser compradas pelos que desejam investir em determinado empreendimento; estabelecer, porém, um sistema pelo qual se formam associações forçadas, não-consentidas, parece-me uma teoria perigosa e artificial, de que resultará, em última análise, o fim da iniciativa privada. Ora, o fim da iniciativa privada, é, neste momento de nossa vida, também, o fim do Brasil, uma desgraça para os humildes, os trabalhadores, o advento do reino da miséria exatamente para os que se pretende proteger.

Não preciso insistir na desigualdade de sorte das emprêsas. Há indústrias pobres, de pouco lucro; há emprêsas deficitárias; há casas de negócio que estão lutando com dificuldades, que pedem dinheiro emprestado a juros de usura, como há emprêsas riquíssimas. O trabalhador terá de escolher onde trabalhar, terá de examinar os balanços para servir a êste ou àquele patrão...

Mas todo o absurdo é preferível, na opinião de alguns cidadãos, a sermos normais, sensatos, equilibrados, justos, regulares... Estamos num país em que as chamadas classes produtoras — assim se denominam elas próprias — vibram e cantam diante das próprias pancadas que recebem, deleitam-se com os impropérios que lhes dirigem os seus inimigos, financiam os seus detratores. Votam nos seus inimigos. São masoquistas. Não merecem ser defendidas e nunca as defenderia eu, se não fôsse a coincidência de certos interêsses dessa gente de que não gosto pela insensibilidade, o impatriotismo, a desumanidade, o sibaritismo vicioso, com interêsses fundamentais do nosso desenvolvimento.

Sou contra a participação nos lucros das emprêsas, **mas não para defender os beneficiários dêsses lucros**, e sim os próprios trabalhadores de amanhã, necessitados de encontrar onde empregar as suas atividades... Não mexeria uma palha, não escreveria uma linha para salvar a gente bem, ou os broncos que votam nos seus perseguidores e os aplaudem... Não há classes melhores ou piores, mas sei que o povo é melhor do que os chamados homens de elite; sei que os desprotegidos geralmente são mais magnânimos do que os protegidos. Não teria eu aprendido nada dêste mundo se não tivesse aprendido que o dinheiro endurece os sêres, separa-os do mundo, esteriliza as almas... Mas êsse é outro problema.

O que não quero é que o meu país faça um papel de idiota, seja conduzido parvamente. Desejo que a justiça social reine em nossa terra, mas sei que a justiça social é uma conseqüência do enriquecimento nacional; e que não há nação estagnada, subdesenvolvida, que possa, sem ridículo, querer dar o exemplo do paraíso terrestre, com todos os seus habitantes felizes.

Sei que o capitalismo é muitas vêzes cruel, mas sei também que, se vingarem os projetos em curso nas câmaras legislativas, de que resulta o impedimento da formação de capitais, estaremos fritos. Não preciso repisar que sem capitais não haverá trabalho, não haverá produção, não haverá nenhuma possibilidade de salvação. E sei que se êsses lucros extraordinários, que deram oportunidade a tantos novos ricos de se exibirem, também possibilitaram a criação de centros de trabalho, de indústrias que não teriam surgido sem lucros, e onde estão se empregando numerosos brasileiros, ganhando seu sustento, melhorando de nível de vida todos os dias. Aos chamados lucros extraordinários deve-se muitas coisas, embora tenham êles provocado tristes cenas de exibicionismo, por parte de alguns desmiolados...

Augusto Frederico Schmidt

* * *

P. S. — Não gostei de uma carta que recebi de um anônimo. Em tom não desabrido mas severo, sou acusado de ter-me esquecido do tempo em que era eu empregado humilde, um caixeiro sem futuro, para que a perspectiva de lucros nos lugares em que trabalhava seria um estímulo, uma luz nas trevas... "Por ter vencido na vida, o senhor não se lembra do dia de ontem", escreve-me o desconhecido missivista.

Será que alguém pensa, a sério, que venci na vida? Quantas derrotas e fracassos se encondem no bojo de certas vitórias, que só existem na imaginação alheia... Reputo mal irreparável despertar ilusões, semear esperanças vãs, nos que precisam de soluções objetivas e práticas desde logo, para suportarem os problemas de todo o dia. Quanto ao ter-me esquecido do que fui, Deus sabe que isso não é verdade. Não penso noutra coisa senão no que fui; faltava-me muita coisa, mas era muito mais feliz do que hoje... *A.F.S.*

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS SEISA
Exportação Importação S/A
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EXCELENTE OPORTUNIDADE
PARA ADQUIRIR
LENÇOS DE SEDA PURA COM OS BRAZÕES DOS PAPAS, comemorativos do XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO. No pôsto de vendas do próprio Congresso, situado no Palácio São Joaquim, ainda se encontram alguns dêstes belíssimos lenços, verdadeira obra prima de estamparia e recordação perene daquele magnífico acontecimento. Existem também pequenas quantidades de outros modelos. — VENDAS SOMENTE ATÉ O PRÓXIMO DIA 15 DO CORRENTE. PREÇOS ESPECIAIS — APROVEITEM ESTA OPORTUNIDADE. (43191)

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL N.º 6

O DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA torna público para conhecimento dos interessados que iniciou a expedição das guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto do corrente exercício, referentes ao LOTE 6 e relativas aos logradouros cuja relação será publicada na Seção II do Diário Oficial.

Na forma da Lei n.º 746, de 26-11-52, os tributos relativos às propriedades situadas nos logradouros do mencionado lote poderão ser pagos de uma só vez e sem multa até *19* de agôsto. Depois dessa data e até 31 de dezembro de 1955 os pagamentos terão, ainda de acôrdo com a Lei citada, a multa de 10%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias, do Departamento da Renda Imobiliária, na Rua Santa Luzia, 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá ao contribuinte quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias. (71039)

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da portaria n.º 224 de 9 de Julho de 1954, publicada no Diário Oficial de 12 de Julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído, será no Atacado — Kilo Cr$ 48,70 (Quarenta e oito cruzeiros e setenta centavos) e no Varejo — Kilo Cr$ 53,60 (Cinquenta e três cruzeiros e sessenta centavos) e Cr$ 26,80 (Vinte e seis cruzeiros e oitenta centavos) meio Kilo.

Rio de Janeiro, 5 de Agôsto de 1955.

A DIRETORIA
(42802)

EDITAL

O Diretor da Divisão de Administração do SAPS, faz saber ao servidor JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA, que de acôrdo com a determinação do Diretor Executivo, deverá o mesmo comparecer à Divisão Fianceira ao Largo de São Francisco n. 34, 15.º andar, a fim de que seja regularizada a prestação de contas do Suprimento Especial de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) que lhe foi concedido pela D.N. N.º 121-54.

Em 29 de julho de 1955.

Diretor da Divisão de Administração

(71032)

PRINCIPAIS REPORTAGENS

Um verdadeiro álbum retrospectivo sôbre o Congresso Eucarístico. Da abertura ao encerramento. Dezenas de fotos reportando todos os acontecimentos. Guarde êsse trabalho para ter numa única revista a melhor lembrança do Congresso.

Entrevista exclusiva com Frei Mojica.

Autógrafos dos Cardeais.

A terceira Bienal vista pelo crítico Quirino Campofiorito.

Miss Brasil e Miss Universo.

À VENDA O NÚMERO DE AGÔSTO DE
VIDA DOMÉSTICA
Um quadro destacável com a imagem colorida de NOSSA SENHORA APARECIDA.

OUTROS INTERESSANTES ASSUNTOS

— Grande figurino com os últimos modelos de Paris, Nova York, Londres.
— Modelos para mocinhas e crianças.
— Vestidos de noiva para os casamentos da próxima estação.
— "Copa e Cozinha" — suculentas receitas. Uma salada de frutas diferente.
— Rádio — Teatro — Cinema — Decoração.
— Como se faz um programa na TV Tupi.
— Literatura — Panorama Político — Contos.
— Cartazes do Rádio Paulista.

(42936)

MORREU ONTEM CARMEN MIRANDA

A famosa artista brasileira sofreu um ataque cardíaco — Uma carreira de triunfos que se encerra

O Rio sofreu ontem um abalo. Foi a notícia vinda de Beverly Hills, Califórnia: Carmen Miranda morrera repentinamente. Carmen era uma parte da cidade, temporàriamente emprestada aos Estados Unidos. Era muito nossa, mais que simplesmente admirada — estimada pelo povo, por todos os brasileiros. Era uma dessas pessoas privilegiadas que conseguem, com a graça e a espontaneidade da sua arte, conquistar igualmente gente de tôdas as camadas. Carmen se fêz estrêla no Rio, o Rio a viu surgir, fulgir e depois partir para a vitória mais ampla, a vitória em Hollywod e Broadway, em Paris e em Londres.

Carmen Miranda era hoje uma estrêla de cartaz internacional. E todos os seus êxitos fôram sempre acompanhados com carinhôso interêsse não apenas pelos seus amigos, que eram quantos vivem no mundo da música popular brasileira, mas pelos seus admiradores de todo o Brasil. Esses êxitos eram certamente um orgulho: lá estava, no tope da fama, uma artista brasileirissima, intérprete da graça das nossas melodias e da vivacidade dos nossos ritmos. Pois ontem essa admirável Carmen Miranda faleceu. A primeira notícia de Beverly Hills foi uma terrível surprêsa. Não houve quem ao recebê-la não procurasse, com o vago desejo de que não fôsse exata, a imprescindível confirmação. E a confirmação veio, para consternação geral.

Na noite da partida para os Estados Unidos. Corria o ano de 1939. E Carmen ia ao encontro de maiores triunfos

A NOTÍCIA

BEVERLY HILLS, Califórnia, 5. Vítima de um ataque cardíaco, faleceu hoje aos 42 anos de idade, a conhecida atriz brasileira do palco e do cinema Carmen Miranda.

O óbito se verificou esta madrugada em sua residência de Beverly Hills, Hollywood.

A estrêla brasileira havia regressado recentemente a Hollywood depois de uma longa ausência. Ela se convertera em sensação nos Estados Unidos nos primeiros anos da década de 1940-50, conquistando grandes triunfos, com sua extraordinária personalidade, nos cabarés e no palco.

O famoso promotor artístico Lee Shubert persuadiu a Carmen Miranda a que saisse da América do Sul, onde havia conquistado grandes aplausos, para que viesse aos Estados Unidos. Shubert viu a artista brasileira no Cassino da Urca no Rio de Janeiro, e imediatamente assinou contrato com ela e com os membros de seu conjunto, que foram uma nota destacada em seus triunfos.

Em Nova York, a simpática cantora brasileira tornou-se um êxito, de imediato, e em consequência de seu êxito nos cabarés assinou contrato com a 20th Century Fox.

Seus trajos estranhos, seu dançar ritmico e sua voz melodiosa" deram-lhe vitórias inolvidáveis no cinema, figurando entre suas películas **Down Argentina Way, That Night in Rio, Weekend in Havana e Springtime in the Rockies.**

Carmen deixa o espôso Dave Sebastian, a mãe e suas irmãos Aurora e Cecília. Ela conheceu Sebastian em Hollywood, quando êste ocupava o cargo de produtor-auxiliar em uma de suas películas. O casal não tinha filhos.

A cantora brasileira terminou recentemente um contrato no Clube Tropicana, de Havana, e se achava de volta a Beverly Hills há apenas uma semana.

Sua influência em certos aspectos da moda feminina nos Estados Unidos foi provàvelmente tão grande quanto seu êxito no mundo do baile e da canção. Suas jóias, sua maquilage excessiva e seus estranhos e fantásticos chapéus se converteram na moda de milhares de mulheres dêste país durante os anos da guerra. (U.P.).

"A PEQUENA NOTAVEL"

Filha de pais portuguêses, o comerciante José Maria Pinto da Cunha, já falecido, e dona Maria Emilia Miranda da Cunha, foi a artista que o Brasil tanto aplaudiu como Carmen Miranda batisada com o nome de Maria do Carmo. Criou-se na parte comercial do Rio de Janeiro, sendo educada no Colégio das Religiosas de Santa Teresa. Desde muito cedo, pela sua graça e afinação, era escolhida para tomar parte nos números de canto das representações escolares. Os aplausos colhidos nessas festas escolares foram certamente um estímulo aos desejos da menina Maria do Carmo de realizar mais tarde uma carreira artística. Dêsses desejos não participava, porém, seu pai, que preferiu encaminhá-la para o trabalho numa oficina de chapéus femininos. Maria do Carmo cedeu, mas não abandonou a idéia da carreira artística. Corria o ano de 1928 e o acaso trouxe à futura estrêla oportunidade de tomar parte numa festa que se realizou no Instituto Nacional de Música com objetivos de benemerência. A chance a espreitava nessa noite: quem a acompanharia nessa apresentação chamava-se Josué de Barros e era, já àquele tempo, um violonista de experiência e mérito. Josué viu como a menina cantava, a sua graça, a sua espontaneidade. E resolveu levá-la para um programa na antiga Rádio Sociedade. E dêsse primeiro programa se desenvolveu a fabulosa carreira de Carmen Miranda. Passou a gravar, excursionou, fêz de cada apresentação um sucesso e conquistou o coração de todo o Brasil.

Em 1930, mexeu com o país inteiro cantando "Taí", a marchinha de Joubert de Carvalho. Depois, fêz nova e felicíssima demonstração de brejeirice interpretando "Good-bye", de Assis Valente. E com o correr dos tempos, foi criando êxitos extraordinários com a sua maneira personalíssima de dizer a marchinha alegre ou o samba sentido. A lista de sucessos foi aumentando: "Camisa Listada", de Assis Valente; "E o mundo não se acabou", do mesmo autor; "Como vais você", de Ary Barroso; "No Tabuleiro da Bahiana", de Ary Barroso "Boneca de Piche", de Luis Iglezias e Ary Barroso; "Eta, moleque bamba" e "Isto é lá com Santo Antonio", de Lamartine Babo; "Coração", de Sinval Silva; "Querido Adão", de Oswaldo Santiago e Benedito Lacerda; e "O que é que a bahiana tem?", de Dorival Caymmi. A lista poderia tomar muitas e muitas linhas mais, ainda que citassemos exclusivamente os grandes êxitos.

A projeção do nome Carmen Miranda trouxe-lhe ofertas de contratos ótimos não sòmente para São Paulo e outros Estados, como para Montevideu e Buenos Aires.

Carmen participou também, com o sucesso que não a abandonava nunca, de vários filmes brasileiros. E de espetáculos de muito agrado nos palcos do Rio, de São Paulo, de muitas outras cidades. Na PRA-9, quando o seu nome fulgia como a mais aplaudida das estrêlas da música popular brasileira, Cesar Ladeira costumava apresentá-la como "a Pequena Notável". E foi assim que ela passou a ser chamada também por quantos escreviam sôbre as figuras e fatos do mundo radiofônico.

Na grande fase da Urca, quando os shows da casa causavam sensação entre cariocas e estrangeiros que nos visitavam, Carmen Miranda tornou-se a atração principal das famosas apresentações. Mesmo com estrangeiros de prestígio no mesmo programa, Carmen jamais deixou de ser chamada várias vêzes à cena para repetir a sua sempre interessantíssima interpretação de nossos sambas e marchinhas.

Pois foi na Urca que a viu pela primeira vez um empresário norte-americano chamado Shubert. Viu, emocionou-se com ela e decidiu contratá-la imediatamente para os seus espetáculos na Broadway. Imaginou que Carmen seria uma sensação nova para o público dos Estados Unidos. E não se enganou. Numa noite de maio de 1939, pelo vapor "Uruguai", partia a nossa querida Carmen Miranda para viver a parte mais agitada, mais rendosa e de mais espetacular sucesso da sua grande carreira.

Carmen Miranda estreou, fêz grande, verdadeiro sucesso. Seguiram-se os contratos para outros palcos famosos do país, para importantes programas radiofônicos e, finalmente, para fazer filmes em Hollywood. Carmen Miranda frequentou, com um admirável desembaraço, tôdas as escalas do triunfo artístico.

Seus filmes foram (estreando em Hollywood, em 1940) em **Down Argentine Way** (Serenata Tropical), com Betty Grable, na 20th Century-Fox; **That Night in Rio** (Uma Noite no Rio), com Alice Faye e Don Ameche (Fox); **Weekend in Havana** (Aconteceu em Havana) (Fox); **Springtime in the Rockies; If I'm Lucky** (Se Eu Fôsse Feliz). (Fox); **Copacabana**, com Groucho Marx; **A Date with Judy**, com Wallace Beery, Jane Powell (Metro): e **Nancy Goes to Rio**, com Ann Sothern, Jane Powell, Barry Sullivan (Metro). Seu último filme, feito na Paramount, foi **Scared Stiff** (Morrendo de Médo), comédia da dupla Dean Martin-Jerry Lewis.

FOI A MULHER MAIS BEM PAGA DOS ESTADOS UNIDOS

HOLLYWOOD, 5. Carmen Miranda que faleceu hoje repentinamente, achava-se em perfeita saúde e, poucos minutos antes de ser surpreendida pela morte, ela cantava e bailava alegremente em sua residência de Beverly Hills.

Seu espôso, o produtor cinematográfico David Sebastian, disse que Carmen deu-lhe pela madrugada o beijo de boa noite e que, em seguida, se retirou para seu dormitório. Eram 4 horas da ma-

(Continua na 14.ª página)

A graciosa baiana que conquistou os norte-americanos, depois de conquistar os brasileiros

O grande amigo Almirante

Almirante, grande amigo de Carmen Miranda, estava ontem incapaz de exprimir o seu imenso pesar. Foi ao seu lado que Carmen conquistou algumas de suas grandes vitórias neste país. Quando recentemente a "Pequena Notável" veio ao Brasil, êles mataram um pouco velhas saudades e recordaram muito seus passados êxitos. Ontem, Almirante falava da grande amiga:

— Ninguém foi melhor como pessoa, como artista, como companheira, como amiga, do que Carmen Miranda. Neste momento, abalado até o fundo de minha alma pela notícia do seu desaparecimento, não tenho maneira de dizer o que sinto. Quando viva, estando longe, já me deixava tantas saudades... Mas sempre restava a esperança de revê-la, mais cêdo ou mais tarde... E agora? Que nome se póde dar a essa saudade sem mais esperança alguma?...

A famosa dupla com Almirante: o flagrante foi feito em 1939, no Cinema Odeon de São Paulo. Carmen e Almirante cantavam e dançavam aquela marchinha: "Iaiá, dá o braço pra ioiô..."

Falam colunistas famosos

Robert Considine e Leonard Lyons, os colunistas norte-americanos que ora visitam o Rio, sentiram como os cariocas o impacto da notícia. E deploraram:

— Muito simpática, muito popular — disse Robert Considine — ela deu aos Estados Unidos uma coisa nova. Ao tempo da política de Boa Vizinhança, foi uma espécie de agente de Cordell Hull. Carmen foi sem dúvida uma inauguradora da Good Neighborhood Policy.

Leonard Lyons, por sua vez, declarou:

— Carmen era um símbolo. Com o seu torso e suas mãos tão expressivas, fêz uma penetração dos Estados Unidos e inventou um novo ritmo. Nos Estados Unidos, a gente conta o sucesso pelo impôsto de renda e pela imitação. Não sei quanto Carmen pagava de impôsto, mas quanto à imitação basta dizer que ela foi imitada por Jimmy Durante, com quem apareceu no seu último show.

VIRÁ O CORPO PARA O RIO

O corpo de Carmen Miranda será trasladado para o Brasil. Não se sabe ainda quando chegará ao Rio, onde será sepultado.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

O caso do Projeto de Resolução 2-B

Teme o vereador uma possível manobra na próxima segunda-feira — Custará milhões aos cofres municipais — Estatuto provisório dos funcionários — Não pôde falar e protestou — Novo vereador — Outros assuntos

Durante a ordem do dia continuou em discussão o projeto de resolução n. 2-A, juntamente com outro projeto em forma de substitutivo de autoria do sr. Couto de Souza, que deseja estender a todos os funcionários da Câmara vantagens auferidas pelos funcionários da Câmara Federal e do Senado. O sr. Paes Leme, que na discussão de tais projetos vem liderando a batalha em favor do primeiro, isto é, o de n. 2-A, que extingue cargos, exonera funcionários e proíbe a admissão de novos servidores até o ano de 1960, teve de requerer um pedido de licença para tratamento de saúde, o que foi concedido. Queria, no entanto, adiar a discussão da matéria por mais 30 sessões, temendo que durante a sua ausência passasse a prevalecer o substitutivo Couto de Souza, classificado por êle de "imoral e inconveniente".

Marmelada à vista

Contra o adiamento manifestou-se o próprio interessado na "marmelada", sr. Couto de Souza, que passou a comandar a maioria aos berros e gritos. Na impossibilidade de fazer prevalecer suas "ideias" pela serenidade e pelos argumentos convincentes, o vereador passou a agarrar correligionários pela gola do paletó, exigindo que se levantassem contra a aprovação do adiamento da discussão. Infelizmente, o confuso vereador conseguiu atingir sem objetivos e o requerimento terminou sendo rejeitado. Logo após, falando sôbre o assunto, o sr. Luiz Paes Leme revelou suas dúvidas quanto ao que poderá ocorrer na próxima segunda-feira, quando estará ausente do plenário. Asseverou que teme seja "aprovada a marmelada preparada e defendida pelo sr. Couto de Souza, e lamentou não mais poder adiar a licença em virtude do seu estado de saúde".

Custará milhões

Discutindo ainda a proposição, o sr. José Cândido voltou a condená-la em têrmos incisivos, enquanto outro vereador, o sr. Edgard de Carvalho, fêz lagoa da mesa qual o aumento decorrente do substitutivo Couto. O presidente prometeu a resposta para o futuro, mas o próprio autor do malsinado substitutivo apressou-se em responder. Disse que o aumento não atingirá os 32 milhões aludidos pela imprensa, mas apenas 8 milhões de cruzeiros.

Estatutos provisórios dos funcionários

O sr. Celso Lisboa apresentou da tribuna projeto de lei que manda aplicar aos servidores municipais os Estatutos dos Funcionários Civis da União, "até que o prefeito encaminhe mensagem a respeito". Interveio o sr. Frederico Trota, nessa ocasião, para lembrar que também tivera idêntica iniciativa no princípio da legislatura, cujo projeto já possui parecer favorável da Comissão de Justiça.

Não pôde falar

O vereador Wilson Passos apresentou requerimento solicitando uma prorrogação do expediente para falar sôbre o aniversário da morte do major Vaz. Como o requerimento tivesse sido rejeitado pelo plenário, protestou veementemente, afirmando que também iria falar acêrca de outros assuntos, como o caso da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidente da República. A vereadora Sagramor di Scuvero criticou o procedimento do representante udenista, declarando que êle apenas desejava fazer agitação, misturando assuntos sérios com ódios e paixões.

Outros assuntos

O vereador Cipriano Lima dirigiu apêlo ao coronel Ururahy Magalhães, comandante geral da Polícia Militar, para que mandasse efetuar o pagamento dos militares daquela corporação no dia 27 de cada mês, como vinha sendo feito, e não no dia primeiro. O sr. Levi Neves voltou a ler da tribuna mensagens de vários deputados favoráveis à autonomia do Distrito Federal.

Novo vereador

Para substituir o sr. Paes Leme que ontem entrou de licença, será convocado o primeiro suplente do PTB, sr. Faim Pedro.

DAQUI A UM ANO:

Novo Congresso Internacional no Rio

Geógrafos de todo o mundo em excursões pelo Brasil — A realidade brasileira conhecida com precisão

O Congresso Eucarístico há pouco realizado no Rio criou uma espécie de novo orgulho nacional e como que o dever de ora por diante não decepcionar-mos os estrangeiros na organização de certames de âmbito internacional. Mas o certo é que já anteriormente vinham os geógrafos brasileiros se empenhando nesse sentido de maneira incomum, preparando com grande antecedência outro Congresso que terá lugar nesta cidade precisamente daqui a um ano, de 9a 18 de agôsto. A propósito, ouvimos o prof. Hilgard O'Reilly Sternberg, diretor do Centro de Pesquisas de Geografia no Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia e Secretário Executivo d: Comissão Nacional do Brasil da União Geográfica Internacional, assim como da Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Brasil: sede do XVIII Congresso

"De acôrdo com a última Assembléia Geral da União Geográfica Internacional, em 1952, em Wahington, foi o Rio escolhido para sede da IX Assembléia Geral e do XVIII Congresso. A Comissão Nacional do Brasil, por delegação da U. G. I., cabe organizar o Congresso, que pela primeira vez se reúne no hemisfério sul e em terras pela maior parte tropicais. Aqui, país extenso, de paisagens naturais ricas em contrastes, tomarão os geógrafos de todo o mundo contacto com tradições de ocupação do solo que ascendem a 4 séculos e meio de colonização, mas que ainda deixam entrever, esparsamente, a base aborígene a que foram superpostas; com núcleos de imigrantes da mais diversa proveniência; com velhas cidades adormecidas e com novas metrópolis de vida trepidante".

IX Assembléia Geral da União Geográfica Internacional

"O programa da Assembléia Geral, órgão máximo da União Geográfica Internacional, será estabelecido pela Comissão Executiva da U. G .I., com a devida antecedência. Os participantes inscritos no XVIII Congresso poderão tomar parte na Assembléia, tendo direito a voto em matéria de natureza científica. Quanto a assuntos administrtivos, cada país que adere à U. G. I., terá um voto, na forma dos Estatutos da entidade".

O Congresso

"A responsabilidade direta pela realização do Congresso cabe à Comissão Organizadora, estabelecida pela Comissão Nacional do Brasil e presidida pelo sr. Elmano Cardim. Destacam-se do programa organizado para o próximo Congresso: 1) reuniões científicas, classificadas em 13 Secções apropriadas; 2) reuniões das onze Comissões mantidas pela U. G I., para fomentar o estudo de problemas específicos duramente o intervalo entre os Congressos; 3) reuniões plenárias para discussão de tópicos especiais, de interêsse geral; e 4) excursões a regiões do país, visando a dar aos participantes estrangeiros um conhecimento direto da natureza e das obras humanas no Brasil. Esses planos, aprovados preliminarmente pela Comissão Executiva da U. G. I., durante a reunião realizada em Londres, em 1954, foram anunciados em circulares que, em português, francês e inglês, já expedimos aos geografos de todo o mundo".

O Temário

"Sob a presidência do prof. Fábio de Macedo Soares Guimarães, do C. N. G., a Subcomissão de Temário elaborou certo número de temas preferenciais para concentrar a atenção dos congressistas, e que foram grupados nas seguintes Secções: Cartografia e Fotogeografia; Geomorfologia; Climatologia; Hidrografia; Biogrografia; Geografia Humana-Temas Diversos; Geografia da Populaço e do Povoamento; Geografia Médica; Geografia Agrária; Geografia da Indústria, do Comércio e dos Transportes; Geografia Histórica e Política; Metodologia; Ensino da Geografia e Bibliografia; Geografia Regional".

Comissões e Simpósio

E prossegue o prof. Hilgard Sternberg: "Haverá reuniões das Comissões da U. G .I., destinadas à apresentação de relatórios e trabalhos, bem como a formulação de novos programas, quando necessário. Estão subordinadas aos seguintes tópicos: Geografia Médica; Morfologia Periglacial; Inventário Mundial de Uso da Terra; Bibliografia de Mapas Antigos; Zona Árida; Fenômenos Cáusticos; Estudo e Correlação dos Níveis de Erosão e Superfício de Aplainamento ao Redor do Atlântico; Classificação Bibliográfica de Livros Geográficos e Mapas; Evolução das Vertentes; Sedimentação Litorânea; Didática da Geografia; e há dois tópicos especiais para discussão em duas sessões plenárias (simpósios): 1) Contribuição da geografia ao planejamento regional de áreas tropicais; 2) O problema dos campos nas regiões tropicais". Como se vê, assuntos de interêsse palpitante para nós, brasileiros".

Apresentação de comunicações

"E' condição indispensável para apresentar comunicação ser membro do Congresso. Além dos temas preferenciais, poderão os autores estudar outros assuntos, desde que os mesmos se enquadrem em uma das 13 Secções do Congresso. O prazo para remessa das comunicações, em forma do resumo, à Secretaria Executiva vai até o dia 1.º de janeiro de 1956. Deverão ser remetidos, em francês e inglês e não exceder de 400 palavras".

Excursões

"Nove serão as excursões de que, preferencialmente, participarão geógrafos estrangeiros, inscritos. Antes do Congresso: Planalto Centro-Ocidental e Pantanal Matogrossense; Zona Metalúrgica de Minas Gerais e Vale do Rio Doce; Roteiro do Café e Frentes Pioneiras; Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Região de São Paulo. E depois do Congresso: Planície Litorânea e Zona Canavieira do Estado do Rio; Bahia; Nordeste; Amazônia; o Planalto Meridional. A Subcomissão de Ecursões, sob a presidência do prof. Miguel Alves de Lima, do C. N. C. G., vem trabalhando ativamente no preparo dos Guias de Ecursões, realizando para tal nove excursões prepratórias".

Adesão e participação

"Já remetemos para o exterior e para os Estados cêrca de 10.000 fichas de adesão, as quais, preenchidas, dão direito à participação no Congresso, após confirmação feita no ato do pagamento da quota respectiva. Estamos recebendo diàriamente umas 10 adesões".

Auxílio financeiro

"Para estudar tôdas as posibilidades de assistência financeira aos geógrafos visitantes, estabeleceram-se as Subcomissões de Bôlsas de Colocação de Participantes Estrangeiros. A primeira, presidida pelo prof. João Dias da Silveira, da Universidade de São Paulo, enviada atualmente esforços para obter recursos para criação de bôlsas de manutenção e de auxílio para viagem. A segunda, sob a presidência do prof. Aroldo de Azevedo, também da U. de São Paulo, mantém fichário dos participantes estrangeiros e os encaminhará na ocasião oportuna. A Subcomissão de Finanças está sob a presidência do dr. Edgard Teixeira Leite. Finalmente, foi estabelecido um Comitê de Coordenação Financeira, sob a presidência do desembargador Florêncio de Abreu, ex-presidente do IBGE, e que deixou-se empolgar pela causa do Congresso Internacional de Geografia, permanecendo assim à frente de atividades geográficas".

O Conselho Nacional de Geografia

"E' preciso também não esquecer a valiosa colaboração do Conselho Nacional de Geografia com cuja boa vontade e competência de seus técnicos posso contar. Inclusive funcio-

(Continua na 14.ª página)

EM DIFICULDADES os trabalhadores do Distrito de Obras da Prefeitura

Diversos funcionários do Distrito de Obras da Secretaria de Viação e Obras, em Campo Grande, na sua maioria enfermos e gente humilde de vencimentos de padrão pouco elevado, estão até hoje sem receber o pagamento correspondente ao mês de julho último. E' que o núcleo local não pode efetuar o pagamento porque há dispositivo regulamentar pelo qual os servidores que tiverem mais de seis faltas não justificadas, não podem receber vencimentos. Acontece que a Inspeção Médica Domiciliar, a cargo do Serviço de Biometria Médica da Prefeitura e que atende aos chamados, não remete as guias de licença desde 1.º daquele mês, deixando assim em situação difícil os servidores.

O MUNDO EM SUA CASA...

ASSINATURAS do Rio, registradas pelo Correio, diretamente do Distribuidor Geral

LIBRAIRIE HACHETTE S. A. DO BRASIL

Av. Erasmo Braga, 299, 4.º andar - Rio de Janeiro
R. Bráulio Gomes, 30 - São Paulo

O OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO

FUNDADOR: VALENTIM BOUÇAS

Ano XX — Julho de 1955 — N.º 233

Alguma Coisa Além do Café

Em sua edição de julho, ora à venda em tôdas as bancas, O OBSERVADOR publicou, sob o título acima, o seguinte e importante editorial, que vem alcançando a maior repercussão:

Os ministros da Fazenda do Brasil e da Colômbia discutirão no próximo mês de agôsto os pontos de interêsso comum dos dois países em tôrno do mercado internacional do café. Mais pròpriamente em tôrno da política de intensificação de vendas aos Estados Unidos.

Tendo em vista que o café constitui o pilar mais sólido da economia de ambos os países, sobrelevam de importância tais entendimentos, que o sr. José Maria Whitaker retirou do círculo dos negócios para a alçada superior das discussões de govêrno a govêrno. Por isso mesmo os entendimentos estão sendo aguardados com ansiedade e decorrerão sob a atenção de ambos os povos.

Do lado brasileiro há naturalmente maior ansiedade, uma vez que a diminuição de nossas vendas aos Estados Unidos, acarretando gradativa redução da influência do produto nacional nas compras americanas em todo o mundo, trouxe como conseqüência uma crise financeira que perturba sèriamente a vida do país. Além do mais, a política seguida pelo Brasil tem sido favorável aos demais países produtores, que dela muito se têm aproveitado, como a própria Colômbia, e desfavorável a seus interêsses, o que indica necessidade urgente de revisão.

Ao mesmo tempo a situação parece mostrar quanto urge contar a economia brasileira com outros sustentáculos, mais ponderáveis do que o café. Não é de hoje que se constata o êrro de fundarmos a nossa exportação num só produto, e êste mesmo suscetível de restrições de consumo. Há muito que se proclama a impossibilidade de permanecer o Brasil baseando sua capacidade de comerciar com o mundo quase ùnicamente no café, produto de sobremesa. Apesar disto, e embora se tenha verificado no país um apreciável surto industrial e a produção se tenha diversificado em vários setores, é ainda o café a fonte quase exclusiva de nossos dólares. E tão fraca é esta fonte que de vez em quando se vê ameaçada por simples movimentos das donas-de-casa americanas, não raro influenciadas por outros motivos, escondidos numa acirrada guerra de preços...

Os entendimentos, por conseguinte, e as providências de tôda ordem em benefício da melhoria da situação do café, devem ser seguidos por alguma coisa que nos libere desta dependência absurda.

Em primeiro lugar devemos pensar no próprio café. No modo por que exportá-lo em melhores condições do que as atuais.

Na realidade negociamos café hoje da mesma maneira que há cinqüenta anos. Podem ter melhorado as condições de plantio, de colheita e de embarque. Mas ainda é o velho café em grão, ensacado e embarcado em navios estrangeiros pelas casas comissárias de preponderância de capitais estrangeiros, que oferecemos aos Estados Unidos e à Europa. Por quê não pensarmos em uma nova etapa, no café industrializado, que o povo americano está consumindo em quantidades cada vez maiores?

Nas atuais condições mundiais procura-se exportar os produtos de menor volume, menor pêso e maior valor. Da maneira por que vendemos o café contrariamos êste objetivo. Um enorme volume e grande pêso do café em grão não têm serventia depois de industrializado. E pouca gente entra hoje num armazém nos Estados Unidos para comprar café em grão, torrado ou cru. O que as donas-de-casa preferem é o café chamado instantâneo, o conhecidíssimo café solúvel. E seria perfeitamente possível embarcarmos o café solúvel, depois de industrializado, em acôrdo, aliás, com as recomendações da Conferência de Chapultepec, a qual consagrou o direito de industrialização das matérias-primas e pela qual se obrigaram os grandes consumidores delas a receberem dos países subdesenvolvidos a matéria pelo menos primàriamente industrializada.

Após atingirmos uma nova etapa no comércio do próprio café, assegurando à economia brasileira esta excelente fonte de dólares, devemos pensar em alguma coisa além do café.

Tem o Brasil, por exemplo, condições excepcionais para se tornar o maior exportador de carne do mundo. E carne é um produto essencial, que torna sólidas economias como a da Argentina. No entanto, não desenvolvemos na medida desejada a criação do gado e sua industrialização. Há esforços individuais dignos de relêvo, como êste que, apesar das restrições que incrivelmente lhe fazem os próprios órgãos governamentais, se processa pela aclimatação no Brasil do gado Santa Gertrudes. Não existe, porém, uma política orientada, uma diretriz firme no sentido de aproveitamento do que a natureza nos deu nos campos de Mato Grosso, Minas e norte de São Paulo, para não falar nos outros lugares tradicionalmente propícios à criação que se estendem pelo Brasil afora, do sertão baiano aos pampas.

Além dêste exemplo outros podem ser encontrados nas riquezas naturais de que é possuidor inconteste o país. A própria industrialização já nos dá possibilidades de exportação. Hoje vendemos gusa ao estrangeiro, peças, motores, tornos, etc. Mas tudo esporàdicamente, sem aquela concepção de negócio com o mundo que acaba de reerguer a Inglaterra e tem feito a prosperidade de outros povos. Não resta dúvida de que na hora em que nos esforçamos — e justamente — para defender o café, devemos pensar sèriamente em algo mais.

(83487)

CORREIO DOS ESTADOS

O sr. João Ribeiro Júnior, representante da lavoura cafeeira paranaense na Assembléia Legislativa, a propósito das últimas geadas ocorridas nestes últimos dias, opinou:
— "Vive o nosso Estado um dos seus mais dramáticos momentos. Todos nós sabemos que tem o Paraná como base de sua economia, o cafeeiro do norte".
E finalizando:
— "Requeiro que esta Casa telegrafe ao presidente da República e ao ministro da Fazenda, solicitando as medidas urgentes que cabem e que agora vou enumerar: extinção imediata do confisco cambial, prorrogação por mais de 4 anos, no mínimo, dos atuais financiamentos de cafés geados e extensão aos demais lavradores ainda não beneficiados pela lei de amparo aos cafezais geados e que foram atingidos na presente geada". (M.)

GOIÁS

Missa — Deverá chegar a Goiânia no dia 13 do corrente o sr. João de Café Filho, acompanhado de numerosa comitiva, a fim de assistir à grande missa campal que será rezada, no local escolhido para a nova Capital federal, no dia 14 do corrente, pelo cardeal Primaz da Bahia, D. Álvaro Augusto. (M.)

MINAS GERAIS

Majoração de Tarifas — O Serviço de Fiscalização da COAP autuou por quatro vezes consecutivas a Cia. Telefônica de Minas Gerais por vir cobrando tarifas superiores às aprovadas pela concessão contratual da Prefeitura de Belo Horizonte, sem autorização da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado. (Asp.)

PARÁ

Epidemia — Mais quatro crianças faleceram, ontem, vítimas de doenças gastro-intestinais. Nestes dois últimos meses a epidemia já matou cêrca de 600 crianças. (M.)

Instituto de Cereais — Foi proposta à Assembléia Legislativa a criação do Instituto Nacional de Cereais como autarquia administrativa para estudo e planejamento de armazens gerais, silos, depósitos e frigoríficos. (M.)

Inspeção — Virá a Belém, ao que se anuncia, o general Souza Dantas, comandante da Zona Militar do Norte, que inspecionará as obras e serviços da Oitava Região Militar.

O general Souza Dantas irá também à zona fronteiriça do Brasil com o Peru, a fim de inteirar-se, pessoalmente, dos incidentes ali ocorridos e determinar as providências que se fizerem necessárias. (M.)

Mesa Redonda — Seguiu para Pôrto Nacional, Goiás, a comitiva da Superintendência da Valorização da Amazônia, chefiada pelo sr. Artur Reis, a fim de participar de uma reunião de debates sôbre problemas relacionados com a área amazônica daquela unidade da Federação. (M.)

SÃO PAULO

CMTC — Na Assembléia dos Acionistas da CMTC foram aceitos os pedidos de exoneração dos srs. gal. Euclices de Figueiredo, diretor-presidente; Sales Pacheco, diretor-secretário e demais dirigentes da emprêsa concessionária de transporte coletivo na Capital paulista. (Asp.)

Geada — O município de Santo André sofreu as consequências das geadas, de forma original. Pela manhã, em numerosos bairros, moradores tiveram a surprêsa de verificar, ao tentar fazer uso de torneiras, que a água estava congelada no encanamento, fato que durou várias horas, até subir a temperatura. Os automóveis que se achavam estacionados nas vias públicas, estavam recobertos com espessa camada de gêlo. (M.)

Radial — Hoje, às 11 horas, será entregue ao público paulista, a Radial Leste, no trêcho compreendido entre o Parque Pedro II e a Rua Piratininga. (Asp.)

Forragens — Segundo informações obtidas na Secretaria da Agricultura, as autoridades estaduais estudam a possibilidade de fornecerem maiores quantidades de torta de algodão, e de resíduos de trigo aos pecuaristas, em virtude de terem sido quase tôdas as pastagens castigadas pelas geadas. Deverá ser estabelecida uma quota maior, dêsses produtos, para os criadores e produtores de leite, até que as pastagens retornem à sua normalidade. (M.)

Penicilina — As quatro indústrias paulistas de penicilina enviaram hoje ofício ao sr. Ignácio Tosta Filho, diretor da CACEX, pleiteando a transferência da penicilina a granel da terceira para a quinta categoria de importação, pois consideram que a indústria nacional está, não só capacitada a bastecer o mercado interno dêsse antibiótico, mas também a exportar para outros mercados. Historiando a situação da indústria quanto à produção, concorrência estrangeira, etc. frisa ainda que o comunicado 41 da CACEX tem se prestado para acobertar o contrabando de penicilina. (M.)

Derrame de selos de consumo falsos no Estado do Rio

Decretada a prisão preventiva de vários acusados — Quem é o financiador da fraude

Acaba de ser decretada a prisão preventiva de diversos implicados no derrame de selos do consumo falsos, no Estado do Rio, os quais foram presos e recolhidos ao xadrez da Secretária de Segurança fluminense. São êles: José Monteiro, de 34 anos, casado, morador em Vigário Geral, na rua Fernandes da Cunha, 212, que fabricava os selos na rua Sônia, 7, em Sarapuí; Joaquim Soares Filho, proprietário de uma distilaria em Itaboraí, individuo que era altamente protegido por certos próceres políticos fluminenses; Alvaro e Manoel Mota Navega, residentes em Sacramento, município de São Gonçalo. Há ainda o individuo Francisco Nunes, residente em Nilópolis, cuja prisão preventiva já foi solicitada ao Juiz Criminal e que deverá ser decretada a qualquer momento.

Foragido o principal chefe da quadrilha

Já está perfeitamente caracterizada a participação, na fraude, de José Sampaio Espinola, de 52 anos, casado, possuidor de diversas residências nesta capital e no Estado do Rio, entre as quais a da rua Pirassinunga, 78, na Tijuca. E' êle o capitalista do bando, useiro e vezeiro em negócios ilícitos e que, desde 1954 já havia estado envolvido na falsificação de selos, conforme processo então iniciado na Polícia fluminense, posteriormente paralizado.

José Sampaio Espínola, que é proprietário de uma fábrica de calçados e representante da Emprêsa Vinícola de Caxias do Sul, era o financiador da falcatrúa, calculando-se que já tenha lesado o Tesouro Nacional em cêrca de dez milhões de cruzeiros. Por várias vezes esteve na iminência de ser preso, conseguindo sempre despistar as autoridades policiais fluminenses, devendo ter sua prisão preventiva decretada nos próximos dias.

Espera o delegado Alberto Sodré, da Delegacia de Furtos e Roubos do Estado, manda-lo desta vez para o presídio.

O "ESCÂNDALO DO ARROZ"

Adiada a vinda da comissão de inquérito ao Rio

PÔRTO ALEGRE, 5 (M.) — O deputado Wilson Vargas requereu à presidência da Assembléia o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre a pretendida ida da Comissão Parlamentar ao Rio de Janeiro para ouvir altas autoridades vinculadas ao "escândalo do arroz".

Ouvido pela reportagem, o deputado Vitor Graeff, na presidência da Assembléia, informou que ainda não recebeu comunicação oficial de que a Comissão Parlamentar do Arroz irá ao Rio. Sabe sòmente que foi pedida audiência da Comissão de Constituição e Justiça.

Até o momento, ainda não está deliberada a viagem. Inicialmente serão expedidos telegramas às pessoas que irão depor pedindo para marcar data para prestarem depoimentos. Só depois é que a Comissão marcará viagem.

A título de curiosidade, informamos que a diárias dos deputados no Rio serão computadas na base de 5 "jettons", ou seja 1.500 cruzeiros, per capita, sem contar, é claro, o "jetton" fixo da sessão. Equivale essa diária, mais ou menos, às de secretários de Estado. Deverão viajar, igualmente, dois taquígrafos, um fotógrafo, dois secretários executivos e representantes da imprensa metropolitana credenciada no Legislativo. A estada da Comissão no Rio, será provàvelmente, de 10 dias.

OS ÁGIOS RENDERAM MAIS DE 17 MILHÕES

João Pessoa, 5 (M) — 17 milhões e meio de cruzeiros foi a renda dos ágios durante o mês de julho próximo findo, importância já recolhida à agência local do Banco do Brasil.

DE SÃO PAULO:

— No hospital os líderes fanáticos japoneses
— Transfusões de sangue para os marechais da Ordem das Cerejeiras
— O general Figueiredo renuncia à presidência da C.M.T.C. (não participa de "marmeladas" administrativas)
— Melhora a temperatura
— Maria volta da Rússia

R. P.

S. PAULO, 5 (Correio da Manhã) — O assunto do dia, hoje, em S. Paulo, é a greve da fome por parte dos seis chefes japoneses da "Ordem das Cerejeiras". O frio melhorou, Jânio está pelo interior em campanha e, afora a loucura dos fanáticos nipônicos, o mais é um mar de rosas, calmo, congelado, incolor.

O caso dos japonêses é curioso. Estão êles, agora, no Hospital das Clínicas, recebendo transfusões de sangue para que não morram. Talvez o leitor carioca não esteja familiarizado com êsse espantoso caso de fanatismo. Vamos resumi-lo:

Os membros da "Ordem das Cerejeiras" não acreditam que a guerra tenha acabado, e quem diz que os americanos estão no Japão é traidor. Há pouco tempo, cêrca de cinquenta "cerejistas" se reuniram nas imediações de São Paulo, em Santo André, a fim de fazer uma espécie de marcha sôbre o consulado japonês, que deveria fornecer-lhes passagens para que pudessem embarcar para o Japão e lutar pela vitória final... Emissários vieram a São Paulo, conferenciaram várias vêzes com as autoridades consulares e a recusa foi peremptória: o consulado não poderia fornecer passagens para fanáticos, que se recusavam a aceitar um fato consumado.

Diante da recusa do cônsul, os japonêses desceram e depredaram o consulado, por duas vêzes. E acabaram sendo todos presos pela Polícia local. Depois de peneirados, os oitos chefes da "Ordem" foram recolhidos à Casa de Detenção. Dêstes, dois se encontram soltos, sob fiança, e os seis outros... são os nossos heróis de hoje.

Trancafiados na prisão resolveram os seis fanáticos fazer a greve de fome em sinal de protesto contra a atitude que consideram antipatriótica, do cônsul nipônico. Não comem, não bebem, não falam. E chegaram a tal estado de enfraquecimento que ontem o corregedor dos Presídios resolveu mandá-los para o Hospital das Clínicas, a fim de que suas vidas sejam salvas.

Hoje estão os nipônicos, alguns metidos em camisas de fôrça, recebendo transfusão de sangue e soro. Têm de viver! E' uma ordem da lei...

Código Penal, Art. 146

E' mesmo a lei. Eis o que nos diz o professor Basileu Garcia, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo:

"No caso em fôco, há da parte do diretor da Casa de Detenção o dever de evitar o suicídio, usando para isso de todos os meios coativos ao seu alcance. Tôda e qualquer maneira para obrigar os indivíduos que se entregam à greve da fome a alimentar-se é lícita. Existe a êsse respeito texto expresso de lei. O Código Penal, após definir no art. 146 o crime de constrangimento ilegal, acrescenta no parágrafo 3.º dêsse dispositivo que não se compreende na disposição incriminadora "a coação exercida para impedir suicídio".

"A coação, nesse caso, torna-se um dever de assistência, que deve ser cumprido, a despeito da resistência do paciente".

Fala o desembargador

O desembargador Pedro Chaves, corregedor-geral da Justiça, também falou a nossa reportagem, sôbre o palpitante assunto:

"Naturalmente as autoridades, tanto as judiciárias como as responsáveis pelo setor carcerário, têm agido com tôda a cautela nesse caso, pois temem que qualquer atitude mais avançada determine da parte dos japoneses um ato de desespero. Tudo, por isso mesmo, está sendo feito com os cuidados devidos, mas também com a vigilância e a atenção que o caso exige. Médicos foram destacados para assistirem os japoneses, desde o primeiro dia da greve. Os aludidos facultativos, cuidadosamente, têm orientado a atuação das autoridades".

A C. M. T. C. e a reuúncia do general

O general Euclides de Figueiredo renunciou, na Assembléia de ontem, à presidência da C. M. T. C., no que foi acompanhado pelo sr. Sales Pacheco, diretor-secretário da autarquia municipal. O discurso do general, ao renunciar ao alto pôsto, é muito sério e exige reflexão por parte das autoridades, especialmente municipais. Em palavras medidas, elevadas, que refletem o pensamento e a linha de conduta de um homem de bem, o general diz o que, muito popularmente, nós poderíamos resumir assim: não concorda com "marmeladas".

Já temos escrito mais de uma vez sôbre a C. M. T. C. e o passado duvidoso de seu superintendente pessepista. Pois o superintendente da companhia é o rei lá dentro. Os estatutos não dão fôrça nenhuma nem ao presidente nem aos demais diretores, com exceção do superintendente. Sucede que houve uma escandalosa venda de sucata e peças de ônibus, e o caso está em discussão na Câmara. O general Figueiredo já havia enviado ao prefeito minucioso relatório, mostrando a conveniência da reforma dos estatutos, a fim de que o superintendente não tivesse a fôrça de um ditador na companhia, em detrimento dos demais diretores. E mais: o general havia sugerido ao atual superintendente que renunciasse, com o que êle não concorda.

Dissemos antes, e repetimos: a superintendência da C. M. T. C. é um teste para o sr. Lino de Matos. Ou êle troca o time, e coloca uma direção não apenas mais capaz, mas sobretudo sem rabo de palha, ou então... êle é pessepista mesmo, da escola de Adhemar. Uma desilução a mais para o paulista.

Que calor!

Passou a onda de frio. Hoje ao meio-dia o "fog" escondia o sol, mas a temperatura estava bem mais civilizada. Alguns populares, na Praça da República, mostravam seu bom humor, escrevendo na calçada: "Que calor!".

Calor? A mínima desta noite foi de 5 graus. Ao meio-dia o termômetro andava all pelos 12. O que — é preciso reconhecer — é bem melhor do que zero...

De volta

A escritora Maria de Lurdes Teixeira está de volta de sua longa viagem pela austeridade da cortina de ferro e pela gostosura da França. Veio encantada com a Tcheco-Eslováquia, com a cultura na Rússia, com os vestidos de Paris. Maria de Lurdes trouxe farto material para escrever um livro sôbre a cultura na União Soviética.

VÔO SÔBRE O TERRITÓRIO DE ORIXIMINÁ

BELÉM, 5 (M.) — O coronel Almir Policarpo, que responde pelo comando da primeira zona aérea, informou à reportagem que as autoridades farão um vôo de observação sôbre o território de Oriximiná, recentemente invadido por elementos estrangeiros, conforme foi divulgado. O vôo não está com data marcada, sabendo-se que participarão do mesmo os comandantes militares aqui sediados, o governador Zacarias de Assunção e membros da Comissão de Limites.

CUSTO DA VIDA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 5 (Asp.) — O custo da vida nesta Cidade está subindo assustadoramente, e a população local encontra-se apreensiva. Cada dia que passa surge um aumento julgado sem razão de ser.

Agora está anunciada a majoração do prêço da carne verde que, segundo dizem, ficará sendo de 40 cruzeiros por quilo.

Será majorado o preço da farinha de trigo

CAMPINAS, 5 (Asp.) — Os campineiros não estão gostando da onda de aumento de preço dos gêneros de primeira necessidade, e já estão desconfiados com a notícia da majoração do preço da farinha de trigo que, consequentemente terá o do pão.

ECONOMIAS REGIONAIS — XXX

O CAFÉ MONOPOLIZA os capitais disponíveis no Paraná

Intenso o ritmo de crescimento da população — Sinais de esgotamento das terras agrícolas

Em sua estrutura física, participará o Paraná do grande planalto do Sul do Brasil; além da faixa costeira, estreita e baixa, levanta-se a serra que orla o planalto, cuja elevação geral vai diminuindo para Oeste até às margens do Rio Paraná.

O litoral é formado pela costa baixa, estreita e recortada do Atlântico, possuindo entretanto bons abrigos e baías profundas. As águas penetram as terras da estreita faixa apertada entre o mar e a Serra, formando *fiords* tais como o golfo de Paranaguá, excelente porto fechado pela Ilha do Mel. Mais ao Sul abre-se no litoral a baia de Guaratuba.

A região serrana é constituída pela Serra do Mar e pela Serra Geral, acompanhando, a primeira, a curva do litoral, e excedendo sempre 900 metros de altitude, até a máxima de 1460 metros, que constitui o pico do Marumbi.

O grande planalto é suavemente inclinado para o sulco do Rio Paraná. Os rios que o percorrem são separados por ondulações pouco elevadas. Atravessam a região dos campos interrompidos a miúde por rápidas corredeiras.

A parte hidrográfica do Paraná apresenta em suas duas vertentes — a do Atlântico e a do Paraná, grandes e pequenos rios, dos quais se destacam entre os primeiros, o Paranapanema, o Ivahi, o Pequiri, o Iguassú, interrompido por famosas quedas, entre as quais a de Santa Maria, com 70 metros de altura, e superior à do Niágara. O Rio Paraná corre 253 metros acima do nível do mar, formando algumas ilhas, entre as quais se destaca a das Sete Quedas, que precede o salto do mesmo nome.

DEMOGRAFIA

A população do Paraná tem crescido relativamente mais do que as dos demais Estados do Sul. Registrando em 1872, ano do 1.º censo, apenas 126.732 habitantes, contava em 1950, segundo o censo dêsse ano, com 2.149.509 habitantes, o que corresponde, respectivamente, a 1,25% e 4,08% sôbre a população geral do país. A densidade é de 10,71 habitantes por km2, sendo pois o Paraná o Estado do Sul de população menos densa.

Os municípios de maior população são os seguintes:

Curitiba (capital)	183.863
Mandaguari	102.586
Apucarana	89.297
Londrina	72.144
Guarapuava	68.081

Num total de 80 municípios, 23 têm população acima de 10.000 habitantes, 27 acima de 20.000, 8 atingem 50.000 e apenas 2 possuem mais de 100.000 habitantes. A maior concentração populacional é na parte Norte, zona do café, onde a densidade demográfica ultrapassa em média 20 habitantes por km2.

Atraídos pela riqueza que pode proporcionar o café, milhares de imigrantes demandam o Norte do Paraná, chegando a ser de 1.000 pessoas por dia o número dos que entravam no Estado para trabalhar nas lavouras do café. Êsse tremendo "rush" se tem feito quase que à custa do Nordeste, constituindo êsse fenômeno um dos maiores deslocamentos humanos verificados nos tempos modernos.

Área cultivada, em hectares:

1948	472.977 ha.
1949	539.402 ha.
1950	501.861 ha.

Mas o rendimento médio em kg. por ha. decresceu, conforme os algarismos nos demonstram:

1948	1.545
1949	1.109
1950	1.489

O decréscimo no rendimento médio por ha. é um grave fenômeno, que deve ser observado com a maior atenção pelas autoridades responsáveis. Significa que, ou as terras estão em caminho de esgotamento, talvez sofrendo os efeitos da erosão, aliás já denunciada nêste trabalho, ou o rendimento por homem-hora decresce, indicando baixa produtividade.

— O trigo, cujo cultivo é uma necessidade inadiável para o nosso país, não tem tido no Paraná o desenvolvimento que seria de esperar em face das suas excelentes condições de solo e clima.

Embora o Paraná não seja uma região tipicamente pecuária, sendo a indústria ganadeira peculiar apenas a certas zonas planas do Estado, prevalece ali a indústria de carnes, especialmente de bovinos e suínos. Houve um aumento apreciável no abate de bovinos entre os anos de 1943 e 1950. A indústria de salsicharia apresenta incremento bastante sensível, especialmente banha. A farinha de trigo mais do que duplicou nos anos em estudo, mas os demais itens da produção industrial não demonstram substancial aumento, sendo pequena a produção têxtil, e desconhecida a produção do cimento.

Parece que o café, com os seus altos preços, dando grandes lucros a produtores e intermediários, e trazendo a prosperidade a uma extensa zona do Norte do Paraná, monopolizou os capitais disponíveis e o crédito bancário, desviando-os de setores industriais talvez menos rendosos e onde os riscos são maiores.

Quanto à produção extrativa vegetal, quase que se limita à erva-mate, produto que outrora constituía uma das principais fontes de recursos do Estado, mas que hoje está em declínio por motivos bastantes conhecidos.

A produção mineral é pequena. Não tendo se voltado os investimentos para a indústria extrativa mineral, não se conhecem as possibilidades do subsolo, a não ser quanto ao xisto betuminoso, para o qual parecem voltadas as vistas do Govêrno do Estado. Entretanto, o aproveitamento econômico do xisto betuminoso é ainda duvidoso, em face dos grandes capitais que requer.

Há larga diferença entre o valor da exportação para o exterior e a de cabotagem, o que decorre da exportação do café, pelo pôrto de Paranaguá. Ainda assim, o comércio por vias internas é bastante apreciável, somando em 1949 (sem dados de 1948 e 1950) mais de um bilhão de cruzeiros.

A renda per-capita para o Estado do Paraná, da ordem de 4.900,00 só é sobrepujada pela do Distrito Federal, Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. A renda per-capita, entretanto, não nos diz se é feita equitativamente a distribuição da renda, mas é óbvio que as desigualdades persistem. E' de admitir-se, tendo em vista as condições gerais da rendosa lavoura cafeeira, que constitui hoje um grande esteio da economia do Estado, e dado o grau de cultura das populações — que as desigualdades na distribuição da renda não sejam tão profundas como as de outras regiões do país.

Na edição de sábado: Santa Catarina, trabalho da autoria do economista L. Souza Gomes, autor também do relatório geral dêste estudo sôbre as *Economias regionais*.

A PRÓXIMA REUNIÃO DA CEPAL

O temário e a importância dos assuntos a serem tratados

A próxima reunião da CEPAL, em Bogotá, a iniciar-se em 29 do corrente, discutirá assuntos de suma relevância, conforme demonstra o respectivo temário:

1) **Tendências recentes e perspectivas da economia latino-americana;**
2) **Problemas gerais do desenvolvimento econômico e planejamento;**
3) **Desenvolvimento econômico e integração da América Central;**
4) **Assistência Técnica para o desenvolvimento econômico;**
5) **Problemas da energia e do desenvolvimento econômico.**
6) **Problemas agrícolas e**
7) **Comércio latino-americano.**

E' justo ressaltar, por sua importância especial, os debates que se travarão sôbre a siderurgia latino-americana, assunto que será objeto de uma conferência subsequente em São Paulo e que reunirá cêrca de 170 técnicos especializados do mundo todo.

FIM DA ONDA DE FRIO

Eleva-se novamente a temperatura — Os danos em diversas culturas

S. PAULO, 5 (Asp) — Forte neblina, pela manhã, no aeroporto de Congonhas, impediu a partida e pouso de aviões até as 10 horas. Não obstante, a temperatura começou a elevar-se, registrando-se o mínimo de 10 graus.

No sul do país, a temperatura também está em ascensão, registrando-se 7 graus em Curitiba, 7,8 em Pôrto Alegre e 8 em Florianópolis.

Cinturão verde

S. PAULO, 4 (M) — Pelo Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura foi entregue hoje relatório ao sr. Raimundo Cruz Martins, titular da pasta, dando conta dos prejuízos causados pelas geadas do perímetro do "Cinturão Verde" assim como da situação das diversas culturas também atingidas. Comunicado oficial da Secretaria diz: "As culturas de beringela, alface, couve-flôr, repolho, tomate, batatas, batata-dôce e outras hortaliças de menores importâncias ficaram completamente queimados. Foram destruídas as sementeiras atualmente existentes de tomate, beringela, pimentão e plantas novas de transplante. Em Itaquera, porém, a geada castigou quase que exclusivamente cultura do pessego, cjos frutos foram totalmente destruídos. Os prejuízos são calculados em mais de 80% nas culturas altas, enquanto que nas baixas foram totais. A cultura de morango em Suzano foi destruída em cêrca de 30%. Em Mogi das Cruzes registram-se prejuízos de 100% em plantações de dalias e outras flôres.

Cessaram as geadas em São Paulo

S. PAULO, 5 (M) — O Departamento de Produção Vegetal informou que não se registraram geadas neste Estado, na madrugada de ontem. Ainda não tem aquêle Departamento elementos mais precisos quanto aos danos sofridos pelas várias culturas, como consequência do fenômeno, nos dias anteriores. Dentro de dois ou três dias, porém, já haverá informações mais minuciosas sôbre as geadas que caíram no interior do Estado.

Frio intenso em Rio Negro

RIO NEGRO, Paraná, 5 (M) — Nos últimos dias, intenso tem sido o frio nesta cidade. Diàriamente, forma-se geada e segundo fontes dignas de crédito, porém não oficiais, a temperatura tem baixado até 6 graus abaixo de zero, causando grandes prejuízos à lavoura e os agricultores.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

O Agronômico, do Instituto Agronômico de Campinas, n. do bimestre agôsto-setembro de 1954. **O Observador Econômico e Financeiro**, n. de julho.

BANCO NOROESTE
RUA 1.º DE MARÇO, 37

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1943
ALFÂNDEGA, PRÉDIO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

COLITES!
Diarréia, má digestão, catarro dos intestinos, flatulência falta de apetite.
A LUNGACIBA
com um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. É um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193-195, RIO DE JANEIRO
Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P. sob o n. 10 em 8-1-1918 (95692)

A CURA DOS NERVOSOS
A Medicina Psico-somática é usada pelos grandes especialistas que tratam e curam o nervosismo, esgotamento, melancolia, irritações, emoções, medos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéias, tonturas, insônias, tremores, tiques, ataques, dôres, dispepsias, colites perturbações sexuais, etc.
No tratamento Psico-somático o especialista usa 42 processos diferentes. O Dr. Argollo fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade.
O Dr. Argollo, baseado em longa prática de 35 anos, dá consultas na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente, das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga, 16, apto. 501. Cinelândia — Rio. Tel. 42-1127. (74843)

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL
R. 15 Nov. 324 - 7.º. Tel. 36-7171
End. Teleg.: "Santispapel"
Caixa Postal 1801
SÃO PAULO
(Fábrica em Cubatão)
FABRICANTES DE PAPEL
(Desde 1918)
TIPOS: Escrever, Impressão, Embrulhos, Impermeáveis, Cartões, Fab. especiais
Agente no Rio de Janeiro:
ALBERTO FERNANDES
Av. Pres. Vargas, 529 - 11.º a sala 1106 — Tel. 43-5909

MOÇA, LÊ ÊSTE LIVRO...
O Padre dominicano Bellonard, preocupado com a formação da mocidade feminina, acaba de publicar, em português, um livro vibrante que teve um êxito sensacional na França, sôbre a missão da jovem moderna. Como conciliar os prazeres da vida contemporânea, o rádio, o cinema, a dança até o flirt com os deveres da fé católica? A resposta está em
JOVENS, VOCÊS E A VIDA ..... Cr$ 25,00
Pelo Reembôlso Postal a EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
C. P. 3651 — Rio de Janeiro
(38143)

Os incêndios se alimentam de gôtas d'agua!

Uma simples torneira mal fechada desperdiça, por hora, litros e litros d'agua. Um pequeno defeito na bóia dá de 400 a 3.000 litros de perda em 24 horas. Agora imagine quantos milhões de litros d'agua são diàriamente desperdiçados no Rio de Janeiro, em dezenas de milhares de torneiras! E reflita... a água que em seu lar se desperdiça gôta a gôta, não lhe prejudica apenas... afeta a cidade inteira. E você sabe que os incêndios se alimentam, crescem e se avolumam, desvastadores, muitas vêzes por falta dessa água que em seu lar e em milhares de outros se perde diàriamente? A Prefeitura precisa de você para resolver o problema da água no Rio de Janeiro. Ela vem realizando obras dispendiosas para alimentar o suprimento da cidade. Mas isto não basta. É preciso que o Rio tenha mais água, *imediatamente!* Dê a sua contribuição... economize água!

Veja como você pode colaborar com a sua cidade:
1. Mantenha tôdas as torneiras bem fechadas e conserte as que estão vasando!
2. Só deixe chuveiros e torneiras abertas enquanto necessário! Ao ensaboar o corpo ou o rosto não deixe a água correndo!
3. Evite as bóias desreguladas!

Mas você precisa começar fazer isto, hoje mesmo. Lembre-se de que os incêndios se alimentam de gôtas d'agua. E economizar água é mais fácil que economizar dinheiro... e é um serviço valioso que você presta à tôda a população do Rio de Janeiro!

Contribuição da
Associação Brasileira de Propaganda
com a colaboração da J. M. M. Publicidade

Em caso de defeito em sua instalação, telefone para a Prefeitura, utilizando os seguintes números:
Zona Sul até a Lapa..... 26-6077 e 26-2174 Do Eng. Novo ao Eng. de Dentro..... 29-0697
Centro..... 32-3077 De Piedade a Santíssimo e Jacarepaguá. 29-9800
Da Tijuca ao Grajaú..... 39-0563 Zona da Leopoldina..... 30-1085
S. Cristóvão..... 28-0816 Zona Rural..... C.G. 457

ATACADISTAS ACUSAM:

O "Cinical" promoveu o solapamento da ordem constituída

O fundo social cinical, constituído com dinheiro dos trabalhadores, foi duramente acusado pelos atacadistas de servir às tentativas de aventureiros e demagogos no solapamento da ordem constituída e da democracia no país. Nesse particular, a Federação do Comércio Atacadista, reunida, resolveu manifestar-se unânimemente junto à Câmara dos Deputados, no sentido da extinção do fundo sindical. O sr. Alcebiades Antongini, presidente, leu a nota aprovada por unanimidade. Declara não ser aconselhável a extinção do imposto sindical propriamente dito, que tem possibilitado a seu ver o desenvolvimento do sindicalismo no Brasil. "Todavia, sempre que surgem no país campanhas violentas em tôrno do tema de aumento de salário, tese sedutora para agitação das massas operárias, tais agitações têm duas origens: ou são promovidas por indivíduos professando ideologias incompatíveis com a democracia, ou parte do próprio Ministério do Trabalho, como se acaba de verificar pela "própria confissão de alto funcionário dêsse Ministério, em relação à campanha puramente demagógica do último salário mínimo."

Outro trecho: "Quando, naquela época, as organizações patronais e de assalariados discutiam, harmonizadas, o levantamento do salário mínimo, por todos julgado necessário, eis que surge violenta campanha, que hoje sabemos ter sido custeada pelo fundo social sindical, nela dispendendo-se um milhão e quinhentos mil cruzeiros. Em outro ponto, destaca o fato de que os dissídios coletivos, apreciados sem interferência de terceiros e ùnicamente pelos sindicatos de empregados e empregadores interessados, constituem uma das mais esplêndidas afirmações do sindicalismo brasileiro. Êste revela-se assim num sentido profundamente social e cristão, visando a realizar a harmonia entre os fatores da produção e cooperar com o Estado na dignificação do trabalho humano. Com o intuito de fortalecer êsse sindicalismo, o imposto sindical tem alta significação, uma vez que as organizações sindicais não podem ficar à mercê de apenas contribuições voluntárias de seus componentes."

VIVIAM COMO NABABOS OS MALANDROS

S. PAULO, 5 — A prisão de dois malandros, efetuada pelos agentes Galizio e Jesus, ontem, leva a admitir-se que ambos, além das inúmeras vítimas que ludibriaram nesta capital, praticaram idênticas proêsas no Rio Grande do Sul, onde estiveram, e no Distrito Federal, de onde procedem. Em São Paulo, nababescamente hospedados no Hotel Pão de Açúcar, pagando elevadas diárias, os dois meliantes foram localizados pela polícia. Foram identificados como sendo Enliomar Notare Noronha ou Alceu Ramirez e Antonio Carlos Ribeiro ou Luiz Celenio Lisboa Coimbra.

Ambos, naturais do Rio Grande do Sul, apontam o Rio de Janeiro como sendo o local onde residem. Quanto às suas proezas, consoante ficou apurado, estão evidenciadas no derrame de cheques sem provisões de fundos, transacionados em diversas joalheiras, onde adquiriram as mais variadas mercadorias que posteriormente foram negociadas. Entre as firmas vitimadas, figura a Joalheria Bento Loeb. (M.).

NO TRIBUNAL DO JÚRI

EM JULGAMENTO, ONTEM, O PROFESSOR GOULART

Protestou o advogado de defesa contra o indeferimento do pedido para que o acusado produzisse sua própria defesa — O promotor ouvido pelo Juiz facilitou a fórmula para que fôsse dada ao réu oportunidade de esclarecer os jurados — Desfeitas as acusações aleivosas contra a magistratura e os advogados e outras pessoas atingidas pelos "libelos" do indigitado mandante do crime — Acusado de tentativa de homicídio, homicídio qualificado e receptação — Como transcorreram os debates

No banco dos réus, o professor Raul D'Avila Goulart ouve a leitura do relatório.

Após marchas e contra-marchas de última hora, iniciou-se ontem o julgamento do professor Raul D'Avila Goulart, acusado como mandante do crime da Barra da Tijuca, por cuja autoria material, "Paulo Roberto" e "Tiú", foram condenados anteontem, a mais de 71 anos de reclusão.

O julgamento, que a defesa desejou, mais uma vez, adiar, foi realizado graças à intervenção do juiz Souza Neto, presidente do Tribunal do Júri, e do próprio acusado.

— "Embora saiba de antemão que serei condenado; embora não confie nestes jurados, quero ser julgado hoje. Será mais uma experiência que terei da natureza humana" — disse o professor Goulart, à nossa reportagem.

Os advogados Carlos de Araújo Lima e José Bonifácio Diniz de Andrada, patronos do réu, queriam evitar o julgamento e isso fizeram sentir ao juiz Castro Cerqueira. Este, no entanto, cumprindo ordens do presidente do Tribunal, avisou-os de que o réu só poderia voltar a novo julgamento quando terminasse a pauta, isto é, daqui a mais de um ano. Diante disto, embora alegando a inconstitucionalidade da medida, resolveram concordar com que se fizesse o julgamento.

O CORPO DE JURADOS

Presidida pelo juiz Castro Cerqueira, a sessão teve início às 10,45 horas. Na acusação funcionaram o promotor Átila de Sá Peixoto e o advogado Sobral Pinto, e, na defesa, os dois criminalistas já citados.

A constituição do Corpo de Sentença foi a seguinte: Raul Conrado, Agenor Soares dos Santos, Ademar Alves Bebiano, Mário Carvalho Castro, Fernando Ribeiro Campelo, Wilson Ribeiro Gonçalves e Oswaldo de Souza e Silva.

A expectativa em tôrno do julgamento era das maiores, aguardando-se o interrogatório do professor Goulart com certa ansiedade, de vez que êle, em suas alegações de defesa, havia acusado magistrados, promotores, altas personalidades políticas, enfim, prometera contar "muita sujeira e fazer tremer a cúpula da magistratura brasileira".

No entanto, o interrogatório transcorreu sem novidade, havendo o acusado respondido a tôdas as perguntas em perfeita calma.

Quando o juiz terminou, e resolveu iniciar a leitura do relatório, o advogado Carlos de Araújo Lima pediu a palavra pela ordem, fim de lançar um protesto.

CONCEDIDA A AUTO-DEFESA

Desejava o advogado que ficasse consignado o protesto da defesa pelo indeferimento de uma petição do professor Goularrt, quando solicitara do juiz Souza Neto que concedesse licença para que êle fizesse a sua própria defesa, com a presença de dois "assistentes técnicos". Sem qualquer explicação, o magistrado negara deferir o pedido, ferindo frontalmente a Constituição, que concede o direito amplo e irrestrito de defesa, pelo que pode qualquer cidadão defender-se pessoalmente.

Apesar de ter sido feito um protesto e não um requerimento, o juiz procurou ouvir a promotoria a respeito. O promotor Átila de Sá Peixoto manifestou-se contrário à medida, uma vez que o professor não estava habilitado a tomar parte nos debates que seriam suscitados com a sua defesa. No entanto, o promotor requeria que fôsse dada a palavra ao réu, pelo tempo que êle achasse conveniente, a fim de que o mesmo explicasse tudo quanto desejasse aos jurados, sem entrar na parte técnica da questão. Este requerimento foi deferido pelo juiz Castro Cerqueira e foi dada a palavra ao professor Goulart, precisamente às 12,35 horas.

A HISTÓRIA DA RESTINGA

Inicialmente, o professor, de pé, junto ao próprio banco dos réus, começou a discorrer sôbre as terras da restinga de Jacarepaguá, dizendo que, no ano de 1883, seu pai, Manoel D'Ávila Goulart, juntamente com um grupo de amigos, para facilitar os estudos que vinham fazendo sôbre peixes, animais silvestres e algas, aproveitaram a restinga. Ali ficaram durante certo tempo, tendo seu pai mantido a posse da propriedade por longos anos. Referiu-se a d. Pedro I, ao seu protegido, Antônio Maria Correia de Sá, a outros vultos do Império, até chegar à parte em que êle próprio, prof. Goulart, ficou de posse das terras, comprando de posseiros, em 1927, as benfeitorias da restinga, o que facilitou o seu acesso à grande restinga. Em 1928, o deputado Manoel Villaboim mandou-o notificar de que,

O professor Raul D'Avila Goulart ao ser interrogado pelo juiz Castro Cerqueira.

dentro do prazo de seis meses, se considerasse inquilino do Banco de Crédito Móvel. Como êle não houvesse atendido à imposição, aquêle deputado propôs uma ação de despejo, sob o fundamento de que o professor era um inquilino em atraso de aluguéis. O Banco, então, não tinha qualidade para propor ações, de vez que nem mesmo carta patente possuía.

CAMPEÃO DE PROCESSOS

Continua o professor dizendo ter ganho tôdas as ações cíveis que o Banco moveu contra êle. Para isso estudou direito comercial e criminal, estando habilitado a perceber tôdas as manobras movidas contra êle.

— "Eu sou o campeão mundial de processos — disse o professor. Tudo quanto puderam tentar para ver se me tiravam a restinga, foi feito. Os diretores do Banco, na impossibilidade de me jogarem fora dali, arquitetaram um plano dos mais diabólicos: moncomuneram-se com a Polícia Civil e com parte da Polícia Militar e criaram cinco postos policiais dentro da restinga, para ataques a mão armada, prendendo os modestos trabalhadores. Usavam, então, o seguinte método: prendiam u mfacinora temível e ofereciam dinheiro para que êle fugisse e fôsse pedir emprêgo em minha casa. Eu o empregava, e, logo no dia seguinte, uma caravana policial surgia à minha casa e prendia o elemento. Os jornais, então, estampavam as notícias de que a restinga, tendo à frente o professor Goulart, era valhacouto dos piores facínoras. Processos e mais processos, eram, então, instaurados contra mim, tendo me defendido de todos êles."

Pasas o professor a citar nominalmente os juízes que o absolveram e as sentenças absolutórias, onde os magistrados faziam referência a interêsse de terceiros em que fôsse condenado.

LODI COM O PRESTIGIO DE GETÚLIO

Prossegue o professor Goulart dizendo que os dirigentes das emprêsas da Barra da Tijuca, para terem maior êxito na perseguição, associaram-se ao deputado Euvaldo Lodi, cuja influência seria suficiente para aniquilá-lo. Lodi, amigo de Getúlio Vargas, era o detentor dos cofres do S. E. S. I. e do S. E. S. C. e podia ter êxito na sua prisão e envolvê-lo na trama diabólica do presente processo. Lodi conseguiu, então, colocá-lo como co-autor da morte de Antônio Tomás de Oliveira.

A Polícia do 26.º Distrito Policial não possuía elementos para arquitetar o processo e só pôde fazê-lo aplicando a arte infernal de chamá-lo para depor, quando já tinha sido industriada pelos advogados da acusação. O depoimento prestado por Eurides, espôsa de Antônio — declarou —, era uma prova cabal do que afirmava, pois, das 1.500 palavras ditas pela mulher, as 75 primeiras não fazem qualquer referência ao crime e o seu nome só aparece em resposta às insinuações feitas pela autoridade processante.

As 13,45 minutos o juiz interrompeu a exposição do professor, a fim de conceder o almôço aos jurados.

O RELATÓRIO

As 15 horas foi reiniciada a sessão e o advogado José Bonifácio subiu à tribuna e agradeceu ao juiz a oportunidade que deram ao professor Goulart de esclarecer os jurados. Foi então iniciada a leitura do relatório durante o qual o juiz lê tôdas as principais peças do processo. Durante todo o tempo, o professor, sentado no banco dos réus, tendo ao lado uma pilha de livros e documentos, consultava êste e aquêle volume. A esta altura registra-se uma nota pitoresca: o professor se mantém sentado numa das extremidades do banco evitando colocar-se na posição de réu. Debruçado sôbre a grade fronteira ao banco, segura o queixo, prestando a máxima atenção na leitura das peças, e vez por outra discorda do que diz o magistrado. Nessas ocasiões mostra aos seus patronos as certidões e documentos que eram relatados pelo juiz. A leitura do relatório foi rápida, terminando às 16,30.

DEPÕE UMA TESTEMUNHA

É chamada a plenário a única testemunha arrolada pela defesa, o jornalista Ramayana Chevalier. Inicialmente faz um discurso falando sôbre a figura do promotor que fôra seu aluno no Amazonas, sôbre o patrono do acusado, sôbre seu próprio pai, sôbre a situação moral do país, para finalmente esclarecer que conhece o réu há cêrca de 10 anos, e que está capacitado para dizer ser êle um homem de conduta exemplar e um dos mais brilhantes professôres de matemática do país. Leal, sincero e corajoso, sabendo conservar sua dignidade pessoal. Continua a elogiar o professor Goulart e as suas palavras inflamadas levam o réu a chorar. Em dado momento o juiz chama a atenção do depoente, solicitando que se restrinja aos fatos que possam interessar ao processo. O promotor Átila de Sá Peixoto pergunta então à testemunha se vira alguma vez qualquer documento que desse posse das terras da Restinga de Jacarepaguá ao professor Goulart, e o sr. Ramayana responde negativamente.

FALA A PROMOTORIA

As 18.15 horas têm início os debates subindo à tribuna o promotor Átila de Sá Peixoto. Tudo quanto o professor Goulart tem dito e tem feito — acentua — é pura e simplesmente lançar a confusão. Êle não teve o senso matemático, não armou a equação em tôrno dos seus próprios problemas. Não se defendeu de nenhuma das acusações de que trata o libelo.

Faz sentir que o professor Goulart não poderá invocar a fórmula tão demagógica de que a sociedade não lhe deu assistência. Êle divaga, fala, faz demagogia, porém não argumenta dentro da verdade, nem trás nenhuma resistência à mais simples observação.

Se êle mesmo aqui confessou que ganhou tôdas as ações cíveis, por que mandou matar? Se êle era amigo da vítima; se não mandou cometer o crime, por que o nobre professor comprou benfeitoria de quem queria que ali ficasse? A vítima era vigia da companhia que havia comprado as terras do professor. Por que, êle, que se diz proprietário de 50 milhões de metros quadrados de terras, no valor de rinquenta milhões de cruzeiros, vendeu as propriedades por 800 contos?

Prossegue o promotor fazendo referência aos ataques que o réu fêz à magistratura, através de seus "libelos", e diz, que, se esta magistratura fôsse venal, conforme êle escrevera não o teria absolvido em cêrca de 100 processos.

A prova de sua atividade perigosa na Restinga, é que, desde que o professor foi preso, não se registrou mais nenhuma quesilha naquelas terras.

AUTOR INTELECTUAL

Passa, então, a relatar os fatos constantes do processo e a ler um depoimento de uma empregada do professor Goulart, Alzira Rosa da Silva, a qual deu a primeira pista para se chegar aos criminosos e ao mandante.

A moça que dissera ter estado na véspera do crime às 16 horas com o professor e com "Paulo Roberto" e "Tiú", foi chamada também de venal. Estaria — na versão do professor Goulart — macomunada com a Polícia. Pois bem — diz o promotor — a fim de desmoralizá-la, o patrono do réu, no sumário de culpa, perguntara-lhe se ela sabia ver as horas. Ela respondera, naquela ocasião, que não sabia ler, porém, sabia observar as horas. O Juiz mandara, então, abrir uma janela da sala a fim de que ela pudesse avistar um relógio, e perguntara-lhe que horas eram. Ela respondera "são 4 horas". Observaram, todos, o relógio. Efetivamente, eram 16 horas.

Prossegue o representante do Ministério Público em sua acusação demonstrando todos os laços que ligavam o réu ao monstruoso crime.

Terminando sua esplanação diz o promotor que ao réu foi dada tôda a assistência, inclusive o direito de falar à vontade. Nessa oportunidade o réu, apenas investira contra outrem sem fazer a menor referência direta aos fatos que lhe eram imputados. Apenas jogou uma nuvem de fumaça, tentando confundir o corpo de jurados. Passa, então, finalmente, o promotor, a demonstrar que o réu está incurso no crime de tentativa de homicídio, homicídio qualificado e receptação, eximindo-se dos de estupro, de dano e de ameaças.

Eram 20 horas e 50 minutos, quando terminou o promotor a sua exposição.

AUXILIAR DE ACUSAÇAO

Em seguida, sobe à tribuna o advogado Sobral Pinto, que inicia sua oração, falando sôbre os ataques que vem recebendo desde que aceitou a causa, a pedido de um colega. Lê trechos do livreto "Meu libelo", de autoria do réu, e em que êle acusa, com infâmia, tôda a magistratura, advogados, promotores e um sem número de pessoas que considerou estarem contra êle.

Prossegulu o advogado, fazendo uma recapitulação do crime e lendo numerosos depoimentos, inclusive do próprio Goulart, o qual traído pelo seu subconsciente, demonstrou conhecer detalhes do evento que só poderiam ser conhecidos dos verdadeiros criminososo.

Após demonstrar sobejas provas do gênio irritadiço, dos antecedentes criminais e da periculosidade do réu, termina sua oração, conclamando o Conselho de Sentença a que cumpra o seu dever, condenando o mandante de tão bárbaro crime.

A DEFESA

Sòmente a cêrca de 0 hora de hoje, foi dada a palavra à defesa.

Falou, primeiramente, o advogado José Bonifácio para explicar que a acusação havia feito um brilhante libelo contra o réu, por ter escrito um livro atacando juízes, promotores e advogados.

A defesa também repudiava aquelas acusações; no entanto, o professor Raul D'Ávila Goulart estava sentado no banco dos réus respondendo por outro delito. O que interessava à causa era saber se êle era ou não o mandante da morte de Antônio Tomás de Oliveira.

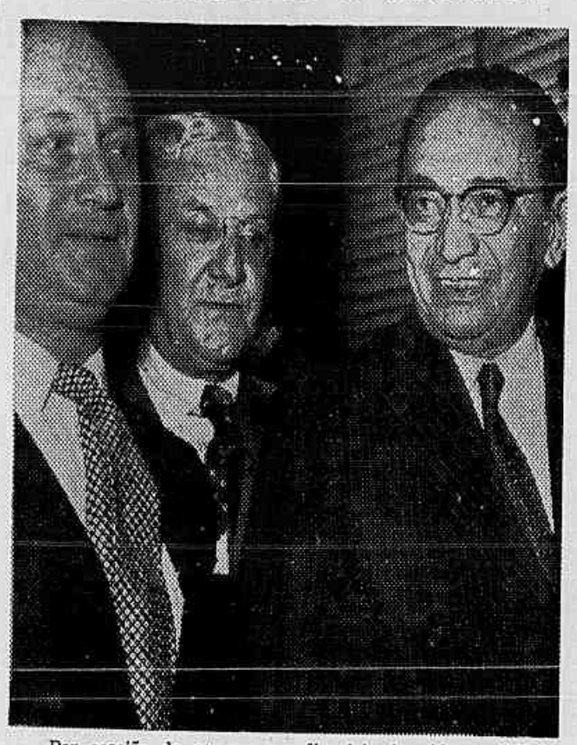
Lê, em seguida, alguns acordãos a respeito da posse de terras, dizendo ser o acusado a vítima da denúncia das companhias imobiliárias aventureiras e ávidas de lucro. Passa a explicar que os criminosos prestaram quatro depoimentos e sòmente um dêles fêz acusações ao professor Goulart, declarações estas prestadas no interior do 26.º Distrito Policial, longe da vigilância da defesa e da imprensa.

Encaminha o advogado a sua tese com certa cautela. Lê recortes de jornais, levanta suspeitas de que o crime poderia ter sido cometido por elementos da própria companhia imobiliária litigante, e termina por negar a autoria do evento.

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, subia à tribuna o advogado Carlos de Araújo Lima para completar a defesa do professor Raul D'Avila Goulart.

O Conselho de Sentença.

O BRASIL E O SARRE



Por ocasião do almoço que lhe foi oferecido no "Clube dos Seguradores e Banqueiros", o Presidente Café Filho recebeu cumprimentos do Dr. Rudolf Bielschowsky, Delegado da Federação das Indústrias Metalúrgicas e Conexas do Sarre, acreditado no Brasil e que aqui se encontra em atividade fazendo contactos iniciais com industriais brasileiros.

No clichê acima, foto batida na ocasião referida, aparece o ..residente Café Filho, tendo a seu lado o Senador Cesar Vergueiro e o Dr4 Rudolf Bielschowsky.

SEMANA DO SILÊNCIO
Em Campina Grande

CAMPINA GRANDE, Paraíba, 5 — Com o encerramento da Primeira Semana do Silêncio, realizada em João Pessoa, a Delegacia Especial de Trânsito deu início aos preparativos para realizar essa parada do tráfego nesta cidade, a partir do dia 15 próximo, quando serão desligadas todas buzinas.

A Semana do Silêncio será auxiliada pelas bandeirantes e estudantes. (M.).

PÔS FOGO NA RÊDE EM QUE DORMIA O MENDIGO

São Luiz, 5 — Individuo desalmado, encontrando o aleijado José Pereira Paz, de 17 anos, dormindo numa rede feita com sacos de farinha de trigo, na gare da "Estação João Pessoa", embebeu-a de gasolina e ateou fogo.

Após a prática de tão hediondo crime, o perverso evadiu-se, enquanto o mendigo se debatia com as roupas em chamas. Seus gritos foram ouvidos por empregados daquela Estrada, que o retiraram da rêde incendiada. Este, com queimadura generalizada, foi internado em estado gravíssimo no Pronto Socorro.

A Polícia envida esforços para descobrir o incendiário. E tudo indica seja êle o carreiro José de Ribamar Veloso, residente na rua Jansen Muller, 64. (M.).

DOIS MACANHEIROS PRÊSOS

S. PAULO, 5 — As autoridades policiais desta capital prenderam em flagrante, na rua General Osório esquina da rua Aurora, os estudantes Manoel Alves, de 24 anos e Geraldo Benedito de Andrade Barbosa de 25 anos, em virtude de conduzirem, nos bolsos, cigarros de maconha.

As autoridades desconfiam que os dois pertençam a uma quadrilha de maconheiros que opera em São Paulo, e que são os responsáveis pela introdução da erva maldita nos colégios locais. (Asp.).

APARIÇÃO MISTERIOSA

Pôrto Alegre, 5 — Noticia-se de Palmeira das Missões que misteriosa aparição sobrenatural ocorreu na localidade de Boitaca, distrito de Sarandi.

Uma figura de moça, vestida de branco, vinha aprecendo, desde maio, a um grupo de meninas, e, da última vez, marcou sua aparição pública para ontem, quando, de fato, surgiu, às 17,30, baixado do espaço perante quase uma centena de pessoas.

O fato está despertando grande interêsse. (*Asp.*).

Cr$ 30.000,00 À DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Tendo em vista o despacho do presidente da República, o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a, mediante débito na conta "Despesa da União", colocar à disposição do govêrno do Estado do Amazonas a importância de Cr$..... 30.000.000, em três parcelas mensais iguais, que ficará escriturada em conta corrente catn abertura do crédito adicional regularizador, após a ultimação dos trabalhos da Comissão Arbitral instituída para examinar a questão relativa à incorporação do Acre ao Território Nacio-

O COMÉRCIO MUNDIAL DE PÊLO DE ANIMAIS

WASHINGTON. O Departamento de Comércio divulgou hoje, pela primeira vez, um estudo sôbre o comércio mundial de cerda e pêlo de animais.

O relatório assinala a importância adquirida por êsse produto na indústria moderna, observando que foram encontradas 50 novas aplicações para a cerda e o pêlo na fabricação de escôvas, aparelhos acústicos, automóveis, móveis, etc.

Segundo êsse estudo, o Brasil exporta pêlo, sobretudo o de cavalo, em quantidades que variam entre 100.000 e 250.000 quilos por ano Os principais mercados do Brasil são os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda e Suécia. (*UP*).

GRATOS À POLÍCIA MILITAR

A população de D. Clara, bairro ligado ao subúrbio de Madureira, vivia, desde muito, intranquila ante a onda de crimes ali cometidos. Fomos intérpretes de seu apêlo ao coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar. Pediam os moradores daquela localidade para que até lá chegassem as duplas dos prestimosos "Cosme e Damião". O coronel Ururahy compreendeu o apêlo. Não teve dúvida da sua justeza, por isso o atendeu prontamente. Agora os moradores de D. Clara estão tranquilos. Enviaram longo memorial ao coronel Ururahy, agradecendo o grande bem que lhes acabava de proporcionar. E, mais uma vez, voltaram a nós, pedindo tornd ssemos pública a sua gratidão àquele ilustre militar e à Corporação que, com tanta eficiência, dirige, o que fazemos com prazer.

AGONIZAM OS FANÁTICOS

SÃO PAULO, 5. Por determinação do Juiz Corregedor dos Presídios do Estado, sr. Alexandre de Almeida Prado Sampaio, foram transferidos para o Hospital das Clínicas os seis nipônicos da seita "Sakuragumi-teishin-tai", que fazem greve da fome, há onze dias, na Casa de Detenção. A medida foi determinada em vista do precário estado de saúde daqueles fanáticos, sendo baldados os esforços no sentido de que abandonem o propósito obstinado de autoeliminação pela fome e sêde. A remoção foi feita antes das 22 horas de ontem. Cinco dos fanáticos mal podiam caminhar, enquanto um deles, Haruto Hayashida, teve que ser removido em padiola, tal a precariedade do seu estado. O Hospital das Clínicas usará de todos os recursos para o tratamento dêsses fanáticos, que ficarão dia e noite sob os cuidados de elementos da Delegacia de Vigilância e Capturas. (Asp.)

ALARMANTE
o número de vítimas dos fios da Empresa de Eletricidade no Recife

RECIFE, 5 — Na Assembéia Legislativa, o deputado Carlos Daniel requereu a constituição de uma comissão interpartidária de inquérito, para apurar as causas dos frequentes acidentes na rêde de distribuição elétrica da capital, pois é alarmnte o número de vítimas dos fios da emprêsa. (*Asp.*).

FURTO DE UM MILHÃO

S. PAULO, 5 — Intensas investigações estão sendo desenvolvidas pela delegacia de Roubos, desde as primeiras horas da tarde de ontem, no sentido de esclarecer furto de cêrca de 1 milhão de cruzeiros ocorrido na firma Casa Rena, localizada à Rua Belém, 83. Tão logo foi o fato levado ao conhecimento da polícia, compareceu ao local o delegado Joaquim de Martins Arruda, adjunto da especializada de Roubos que se achava de plantão no Departamento de Investigações. Preliminares estimativas dos prejuízos sofridos pelo estabelecimento, revelam que ascende a 1 milhão de cruzeiros, soma da qual se incluem 3 mil dólares norte-americanos, bem como grande quantidade de roupas. (M).

REIVINDICA AS TERRAS
onde se ergue a vila de Santana da Boa Vista

SANTANA DA BOA VISTA, RGS, 5 — A Mitra Diocesana de Santa Maria, por intermédio do seu advogado, acaba de requerer ação do Usocapião reivindicando as terras onde se acha construída a Vila de Santana da Boa Vista, composta de uma área de 1.558.65im2. Os habitantes da Vila estão divididos em 3 frações: Uma que apóia a Mitra reconhecendo os direitos requeridos, outra que se mantém neutra, sujeitando-se a qualquer ação da justiça e, por último, uma terceira que não concorda com a pretensões da Igreja e por intermédio dos advogados Mario Godoy Ilha e Mario Ilha Filho, vão contestar a referida ação. (Asp.).

FUZILADO PELA POLÍCIA
quando reagiu à prisão

PÔRTO ALEGRE, 5 — No dia 17 de julho último, o presidiário Irineu Corrêa de Moura, condenado pela Justiça desta capital a 11 anos e 8 meses de prisão, evadiu-se da Penitenciária Industrial, dirigindo-se para São Luiz Gonzaga, sua terra natal.

Irineu foi à casa de uns parentes e, ao passar pela vizinhança, onde é muito conhecido, foi visto por pessoas que, amedrontadas, comunicaram o fato à Polícia.

O delegado Renato Bastos Guimarães, ciente da periculosidade de Irineu, determinou que os inspetores Cesar Carvalho e Elpídio Cândido de Almeida saissem para capturá-lo. Em companhia dêsses policiais sairam dois soldados da Brigada Militar do destacamento de São Luiz Gonzaga.

Depois de várias horas de buscas, foi o foragido localizado. Os policiais deram-lhe voz de prisão, recebendo como resposta um tiro. A casa em que Irineu estava homisiado foi cercada, travando-se cerrado tiroteio, que terminou com o fuzilamento de Irineu. O O soldado Ivo Amarante recebeu ferimento grave no tórax, sendo imediatamente recolhido ao hospital de São Luiz Gonzaga. O cadáver de Irineu foi removido para a sede do município e levado para o necrotério do hospital local. (M.)

ASSASSINOU O FILHO

PÔRTO ALEGRE, 5 — Mãe desnaturada, ao ver-se abandonada pelo amante, não hesitou em matar o filho recém-nascido, como vingança.

Sua confissão, relatada friamente às autoridades policiais, demonstram a maneira perversa como praticou o crime. Depois de ter dado à luz a uma robusta criancinha do sexo masculino, matou-a com mordaça, dormindo duas noites ao lado do cadáver, procurando, depois, desfazer-se do mesmo, escondendo-o no guarda-roupa, e, dias depois, atirando-o numa fossa.

O hediondo crime verificou-se no dia 18 do mês de julho último, e sòmente chegou ao conhecimento das autoridades policiais na madrugada de ontem, através de uma denúncia, segundo a qual o corpo de uma criança recém-nascida fôra encontrado na fossa de uma residência na vila "São José". Ao local compareceu o delegado Werther Maranghelli que constatou a veracidade da informação. Iniciando imediatamente as diligências, deteve a mulher Maria Emília Silva, apontada pelos vizinhos como a mãe da criança, sendo levada ao plantão do DPC, onde demoradamente interrogada, acabou confessando a autoria da morte do filho. (M.)

O ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA ESPECIAL

Com uma missa votiva na Igreja de Nossa Senhora das Neves, em Santa Tereza, celebrada pelo padre Manoel de Albuquerque, vigário da Diocese de Santarem, Estado do Pará, a Polícia Especial comemorou, ontem, o 23.º aniversário de sua fundação. Além dos representantes do Presidente da República e do ministro da Justiça, estiveram presentes ao ato religioso o chefe de Polícia, o comandante da referida corporação, o diretor do Presídio do Distrito Federal, os representantes do comandante da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Civil e outros convidados especiais.

SEM REMÉDIO, MESMO!...

Do leitor Henrique J. G. Júnior, residente em Copacabana, recebemos:

"Calorosos aplausos pela sua nota de hoje: CORREIOS, MAL SEM REMÉDIO..." — Sou assinante do magazine americano "Life-Inter". Sei que êle é entregue ao Correio, regularmente, uma vez por quinzena. Entretanto, dois meses não recebo número algum. Da mesma procedência, uma carta datada de 9 de junho, chegou-me em casa no dia 1º de agôsto".

Inegàvelmente a carta acima dispensa qualquer comentário que não seja para afirmar que os nosso Correios e Telégrafos constituem mesmo um mal sem remédio...

AINDA EM MISTÉRIO

O ASSASSÍNIO DO INSPETOR DA CENTRAL

As controvérsias das testemunhas prejudicam as investigações — Afastada a hipótese de latrocínio — Teria sido assassinado por vingança

Mistério impenetrável envolve, ainda, o estúpido assassínio do inspetor da Central do Brasil, Paulo Augusto Vieira, de 52 anos, casado, abatido sorrateiramente, com dois tiros, aos primeiros minutos da madrugada passada, quando regressava à casa, na Rua General Clarindo, 715, no Encantado. Homem de hábitos morigerados, estimado pelos companheiros de trabalho e dedicado à família, Paulo Augusto, ao que se saiba, não tinha inimigos. E, por isso mesmo, sua morte surpreendeu e consternou a quantos o conheciam.

As circunstâncias que envolvem o crime, no entanto, deixam inequívoca impressão de vindita. Isso porque, pelo menos duas horas antes de ser o inspetor abatido, moradores das proximidades viram um carro prêto, tipo "chevrolet", rondando as cercanias da casa de Paulo. Até que êste, quando aos primeiros minutos da madrugada, voltava para casa, foi assassinado com dois tiros. O criminoso, porém, nesta altura já estava num "cadillac" azul e cinza cuja chapa, ao que afirmam testemunhas, terminava em "38". De palpável, mesmo, não se conseguiu, até agora, qualquer outro elemento já que além do número terminal da placa, adianta-se, apenas, que o automóvel tinha, bem no centro da mala traseira, um grande "v" dourado, o que, absolutamente, não representa característica particular de qualquer automóvel, uma vez que tôdos os "cadillacs", bem como os "Crysler" e os "Kayser" têm, também, o mesmo "v" dourado.

Dêsse modo, a Polícia teria de se apegar às duas côres citadas pelas testemunhas. Ocorre, no entanto, que umas afirmam terem visto, primeiro, um carro prêto e, depois, um 'cadillac", e outros fazem referência, apenas, ao primeiro, admitindo-se, então, que se trata de "chevrolet" tipo "Bel-Air", cujas linhas, pelo menos para os que não tenham maiores conhecimentos sôbre carros, chegam a causar confusão com o "cadillac". Assim, a dificuldade inicial está em saber-se até onde vai a fidelidade, no relato de cada uma das pessoas ouvidas. Depois, então, e mais prático, seria fazer, na Inspetoria, um levantamento de todos os automóveis com as características descritas. Isso, na hipótese de tratar-se, realmente, de um carro azul e cinza, como alguns afirmam. Se prevalecer, todavia, o carro prêto, então, o trabalho se tornará ainda mais difícil, já que são inúmeros os carros pretos no Rio.

POUCO PROVAVEL O LATROCINIO

Inicialmente, pensou-se em latrocínio. Isso porque não foi encontrada a pasta de couro que, Paulo Augusto costumava levar para casa, com elevadas importâncias da caixa natalina, da Central do Brasil, da qual era presidente. Ocorre, porém, que nem sempre o inspetor levava a pasta, sendo que, na quarta-feira, por exemplo, deixou-a na repartição. Ademais, foram encontrados oitocentos e quarenta cruzeiros em seus bolsos, o que por si só bastaria para afastar a hipótese de latrocínio se não houvesse, ainda, o fato do criminoso ter passado a rondar o local, duas horas antes de abater o inspetor. E, se o roubo fôsse móvel do crime, ninguém se exporia assim. Ao que tudo indica, portanto, o inspector foi, mesmo, assassinado por vingança.

Solicitada a colaboração da Polícia Técnica, o detetive Armando, daquela dependência policial, estêve em diligências durante tôda a madrugada passada e o dia de ontem, sem conseguir, todavia, algo mais positivo que o leve ao esclarecimento do crime.

PARA OS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

FOGO NO PORÃO DO HOTEL
Pânico entre os inquilinos — As chamas teriam sido ocasionadas por curto-circuito

O hotel situado na Avenida Paranapuã, 16, na Freguesia, Ilha do Governador, onde, durante o campeonato, costumam se hospedar clubes cariocas, esteve, ontem, ameaçado pelas chamas. O fogo manifestou-se no porão do prédio, ocasionando pânico entre os inquilinos que, atemorisados, juntaram roupas, malas, etc., correndo para a rua. Chamados os Bombeiros da Ilha, chegava ao local, pouco depois, um socorro comandado pelo sargento Walter. Assim, depois de quase uma hora de trabalho intenso, as chamas foram, afinal, dominadas. Mesmo assim, grande número de malas, camas e colchões que se encontravam ali depositados, foram reduzidos a cinzas, ocasionando, dêsse modo, prejuízos consideráveis.

Ao que presume o dono do hotel, sr. Cristovão Francolino de Souza, o incêndio foi ocasionado por um curto-circuito nas instalações elétricas do porão. Sôbre o fato, foi instaurado inquérito no 30.º Distrito.

MORTO PELA POLÍCIA

Pôrto Alegre, 5 — O criminoso Irineu Corrêa Moura, de 32 anos, foragido da Justiça, foi morto, a tiros, pela Polícia, em S. Luiz Gonzaga. No tiroteio que, então se travou, saiu ferido um soldado. (Asp.).

ABSOLVIDOS PELO JURI

Foram absolvidos pelo Tribunal de Júri de São João de Meriti Etelvino Horácio e Jocelino Alves da Silva, comparsas de José Rosa Miranda, vulgo "Mineirinho", acusados de haverem participado com êste de vários crimes no Estado do Rio, seis dos quais na localidade onde se processou o julgamento.

Quanto ao facínora "Mineirinho", já noticiamos em nossa edição de ontem o resultado do julgamento: foi condenado a seis meses de prisão, por medida de segurança, como autor da morte de outro indivíduo, devendo aguardar no xadrez julgamento por outros crimes de que é acusado.

Na mesma sessão de ontem o júri de São João de Meriti absolveu também o réu Henrique Portugal, acusado de um crime de morte.

OS 20 DIAS QUE ABALARAM O BRASIL

Todos os episódios ocorridos entre os dias 5 e 24 de agôsto de 1954 — desde o dia do atentado na rua Toneleros até o dia do suicídio de Getúlio Vargas — são minuciosa e fielmente relatados no livro a ser lançado nos próximos dias pela EDITORA LUX:

"OS ÚLTIMOS DIAS DO GOVÊRNO DE VARGAS"

Aguarde dentro de poucos dias em tôdas as livrarias.

(39291)

ELEMENTOS DE BOA CONDIÇÃO SOCIAL, APRESENTAÇÃO E BEM RELACIONADOS NA CAPITAL:

Uma das mais importantes emprêsas de investimentos do País está selecionando pessoas de ambos os sexos, que tenham as qualidades acima, para serem aproveitados no seu Departamento de Produção.

Não se exige experiência no ramo, pois a Companhia mantém instrutores especializados no período experimental dos candidatos. Ótima remuneração, comissões e retiradas fixas.

A seleção dos candidatos será iniciada a partir de segunda-feira, dia 8 — à Rua São José, 90 - 4.º andar.

Favor comparecer munido de duas fotos e apto a fornecer dados para o "curriculum vitae". (31797)

Um discurso pessoal

De todos os discursos de ontem em homenagem ao major Vaz, o único que não se ocupou do major Vaz foi o do general Canrobert Pereira da Costa no Clube de Aeronáutica. O general Canrobert fêz, isto sim, uma análise crítica, muito crítica da situação do país tendo como fulcro a sua própria pessoa. É muito comum em politica confundir-se a pessoa com uma idéia. No caso do general Canrobert, a idéia era a da chamada "união nacional", a cujo fracasso êle atribui todos os males no quadro, que pintou tão sombrio, da atualidade brasileira. É assim uma peça subjetiva, estritamente pessoal. Nada mais do que isso. E à luz dessa perspectiva é que deve ser entendida e que devem ser postas nos devidos lugares as suas palavras de sentido tão equívoco.

Ninguém se iluda. Só nominalmente o general Canrobert falou pelo Exército. Na verdade, não pode ter exprimido o pensamento das Fôrças Armadas. O que ressalta do seu discurso é uma deformação da realidade. O general Canrobert divide a nação ao meio. De um lado, estariam as Fôrças Armadas, puras, incontaminadas e intocáveis. Do outro lado, tôda a nação civil, a Justiça, os partidos, os grupos e os líderes políticos — tudo maculado pela corrupção ou pela ambição ou pelos interêsses subalternos.

Não admitimos essa divisão do Brasil em nação civil e nação militar. Os próprios militares não podem admitir semelhante distorção, desde que êles próprios saem da nação civil e nela vivem perfeitamente integrados.

As palavras do general Canrobert conduziriam ao absurdo, se fôssem verdadeiras, de se transformarem as Fôrças Armadas em um compartimento estanque, do qual só sairiam os militares periòdicamente, para salvar a nação apodrecida, tirando-a do fundo do lodaçal como se o fizessem com pinças nas pontas das baionetas...

* * *

Deixando sempre de lado o major Vaz, o general Canrobert pouco se deteve no presente, bailando com um pé no passado e outro no futuro. Ora rememora, saudoso, a chamada "união nacional" — que era a dos seus sonhos e a da sua candidatura — ora delineia, esperançoso, um futuro sombrio em que as portas que agora lhe estão fechadas possam ser abertas numa solução extralegal.

Só neste sentido se compreende a heresia dessa frase do general Canrobert: "Fácil seria sempre manter a ordem, defender a legalidade, salvaguardar as instituições, se êsses três objetivos fôssem de fato concordantes na totalidade dos casos e se uma pretensa legalidade nunca pudesse, por exemplo, propor-se a subverter as instituições ou buscasse ela própria fomentar a desordem e a corrupção para satisfação de seus apetites de poder".

Eis aí um ataque frontal à legalidade democrática e constitucional. Ao contrário do que se insinua na frase do general Canrobert, aquêles três objetivos são harmônicos e inseparáveis. Separá-los é que é subversivo, é que abre caminho para as ditaduras e as situações de fôrça. Golpeiam-se as instituições e a legalidade em nome da ordem, como se pudesse haver verdadeira ordem consentida sem a legalidade e as instituições democráticas.

Jogado nesse raciocinio em falso, não é de espantar que o general Canrobert tenha se referido a uma "mentira democrática em que teimamos em viver".

* * *

O general fala como se não existisse o Poder Civil da Nação, nem Govêrno, nem Congresso, nem Justiça. Encaminha nosso destino politico para as mãos dos detentores das pastas militares. Desenha tôda a parte civil da nação como desorientada e perdida nos seus próprios erros, incapaz de salvar-se dêles. Ao mesmo tempo, apresenta-se a si próprio e aos demais chefes militares como únicos possuidores das fórmulas salvadoras e regeneradoras.

Que problemas tem a Nação que não possam ser resolvidos, normalmente, cada um pelo poder competente? A garantia do funcionamento do regime se baseia na divisão de Poderes com direitos e atribuições que só a Constituição prevê e estabelece. Tudo o mais é arbitrio e interpretação subjetiva.

Os ministros passam, os chefes militares passam. Ficarão os três poderes do Estado, aperfeiçoando-se na sua continuidade. Ficarão também de pé a Nação Civil e a Nação Militar, unidas, e não divididas como no quadro de Cassandra do general Canrobert.

ABSURDO

O consultor jurídico do Ministério da Justiça manifestou-se contra o projeto de alterar o artigo 71 do Código Penal, facultando ao juiz a suspensão dos direitos politicos de acusados por certos crimes.

O projeto visa evidentemente ao sr. Ademar de Barros. Sendo evidentes as qualidades morais ou antes imorais dêsse também-candidato à Presidência da República, não nos parece que a citada alteração do artigo 71 do Código Penal seja injusta para com êle. O homem merece ficar fora do terreno politico. Mas, se enveredarmos por êsse caminho, surge a possibilidade de se excluirem do terreno politico todos, repetimos *todos* os candidatos para qualquer pôsto eletivo.

Pois repare-se bem: o projeto não fala em pessoas *condenadas* por certos crimes, e sim em pessoas *acusadas* de certos crimes. Sabemos quantas vêzes é acusado um inocente, para ser absolvido depois; às vêzes também acontece que não é absolvido, embora inocente. Mas, antes de tudo, acusar pode-se a todos e a qualquer um. Depois, sim, revelar-se-á que a acusação era infundada. Mas no intervalo entre a acusação e a revelação da verdade ficaria o acusado privado de seus direitos politicos. Se é politico, significa isto a morte civil. Estaria implantado o regime do terrorismo temporário.

Eis a que leva o absurdo jurídico de querer construir conseqüências de julgamento antes do julgamento. Ninguém estaria mais seguro dos seus direitos, propriedade e vida. Seria, juridicamente, o fim do mundo.

E assim se quer salvar o Brasil? Sim, pretende-se salvar o Brasil, introduzindo na legislação as inovações mais profundas, mais audaciosas, mais cheias de conseqüências imprevisíveis para conseguir certos resultados imediatos na politica do dia. Estão na mesma linha o parlamentarismo (não o de sempre, o sério, do sr. Pilla) de última hora, virando o regime de cabeça para baixo, para tornar sem efeito a eleição dêste ou daquele candidato incômodo ou a perturbação do mercado de capitais pela abolição das ações ao portador, para atingir pessoalmente outro candidato, etc.

* * *

Se continuarmos neste caminho, chegaremos ao absurdo que um ilustre colaborador nosso descobriu outro dia na Constituição de uma Republica centro-americana: dispositivo que regulamenta e disciplina os golpes de Estado.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sul a Este, moderados. Máxima — 22.5. Mínima — 16.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Indústria das multas

A indústria das multas continua cada vez mais próspera. Essa estranha sociedade de um pequeno grupo de funcionários (fiscais do Impôsto de Consumo) com o Estado, foi focalizada numa exposição do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, sem comentários. Figuram no documento os seguintes dados referentes ao último exercício: *multa*, Cr$ ..... 19.169.771,20; *impôsto*, Cr$ 10.639.612,70.

Na nossa edição de 31 de julho, publicamos os processos de multas lavradas contra diversas firmas e julgadas procedentes, somando alguns milhões de cruzeiros.

Os fiscais do Impôsto de Consumo, notadamente os desta Capital e de São Paulo, que já têm vencimentos astronômicos, levam boa parte nessas multas, daí resultando que ganham, em média, muitíssimo mais do que o próprio presidente da República, que é o funcionário mais bem pago pelos cofres públicos.

A exposição do diretor da Recebedoria foi submetida ao Diretor Geral da Fazenda, homem público de reconhecida idoneidade, o sr. Sá Filho, que deverá agir em conseqüência.

Mas agir como? Quem é que pode, neste país, com a Indústria das Multas?

Várias tentativas têm sido feitas no sentido de modificar essa situação de privilégio, mas inùtilmente.

Projeto infeliz

Um deputado do Estado do Rio, na linha do seu colega Tenório Cavalcanti, apresentou projeto alterando a Lei das Contravenções Penais para o efeito de permitir aos motoristas o porte de armas, sob o fundamento de que precisam munir-se de meios de defesa contra os assaltos freqüentes.

Ao projeto deve ser oferecida uma emenda estendendo a faculdade de andar armada tôda a população, a fim de poder fazer face igualmente aos constantes assaltos, e também às agressões por parte de motoristas.

Não seria o caso de aconselhar êsse deputado que procurasse assuntos mais úteis para o desempenho do seu mandato?

Bolsistas e faquires

O Serviço Cultural do Itamarati informa sôbre o que fêz e o que deixou de fazer em benefício dos estudantes bolsistas no exterior. Cumpriu mais do que lhe era devido, pois, sem que houvesse compromisso de sua parte, atendeu ao apêlo dos estudantes, concedendo-lhes um auxílio mensal no primeiro semestre dêste ano. Mas também incorreu em falta, não avisando com justa antecedência que a verba de que se socorria para a concessão estava prestes a se esgotar. O resultado foi o verdadeiro regime de fome a que os estudantes em Paris tiveram de submeter-se de uma hora para outra.

O Itamarati está disposto a ajudar os estudantes. Vai valer-se para isso de economias na própria verba. Mas seria preciso antes provocar a fome? Os jejuadores profissionais, como sabemos, atualmente entesouram boas quantias. Não é êsse o caso dos bolsistas em Paris, que ficaram à mercê de tôda sorte de incertezas por ter faltado o dinheiro, enquanto aqui proliferam os faquires, que ganham para jejuar, mas a prazo fixo.

Talvez haja agora algum estudante brasileiro freqüentando curso de ioguismo, em Paris.

Congresso

Com seus 8.500.000 km2, o Brasil estava fadado a ser país de desenvolvidos estudos geográficos. Já o confirma a escolha do Rio de Janeiro, pela União Geográfica Internacional, para ser sede do XVIII Congresso Internacional de Geografia, em agôsto do ano próximo, assunto de reportagem que aparece em outra página desta edição. Um Congresso Internacional de Geografia é de imensa repercussão no mundo civilizado. Se êle não determina o afluxo de multidões de participantes como, por exemplo, um Congresso Eucarístico Internacional, resulta, por outro lado, na união de homens especializados em descrever e divulgar paisagens naturais e culturais de um povo, de uma região, o que importa dizer: o nosso país ficará melhor e mais exatamente conhecido em tôdo o mundo, inclusive *em seus* aspectos turísticos.

A geografia ocupa uma posição de ciência-ponte entre as naturais e as sociais, donde ser considerada ambiciosa em demasia, o que não é justo. Mas, se fôsse? Para conhecer a nossa realidade, antes uma ciência — por mais ambiciosa ou sintética — do que as visões simplesmente generalizadas, tão próprias do brasileiro que não ligam o homem à terra, nem a coisa nenhuma.

Merece, portanto, apoio, o Congresso que nos dará um pouco mais do sentido da realidade. Precisamos olhar também para a terra e para os pés descalços de milhões de matutos.

Fuga

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje à evasão de divisas. Circulam nesta capital notícias fidedignas de que o montante das aplicações financeiras de brasileiros nos Estados Unidos atinge a cifra superior a US$ 400 milhões. São divisas que se evadiram pelo sobrefaturamento e o subfaturamento na troca de mercadorias. As aplicações variam desde os depósitos bancários até os títulos públicos e privados.

É um assunto que não pode deixar de preocupar a todos nós. A situação econômico-financeira do Brasil não lhe permite financiar outros países. O país precisa, ao contrário, de capitais em grande escala para progredir e melhorar o padrão de vida de suas populações. Estamos, porém, atravessando um período doloroso de descapitalização. Fraquíssimos são os capitais estrangeiros que nos procuram e grandes os que, legal ou ilegalmente, nos abandonam.

Precisamos remover as causas que estão levando a tão grave situação. O combate à inflação e ao nacionalismo enfêrmo são os dois principais inimigos da capitalização de nossa economia.

Reestruturação do funcionalismo

A Comissão de Serviço Público da Câmara entregou a uma subcomissão, composta de três dos seus membros, o trabalho de estudar o projeto de lei que reestrutura o funcionalismo civil da União e fixa os seus vencimentos.

O volumoso processo há uma semana é objeto das atenções dessa subcomissão, que se reúne no salão nobre da Câmara dos Deputados. Quem penetra porém naquele recinto, em vez de assistir ao espetáculo comum e pacato da sessão de um órgão técnico, vê-se num ambiente de escritório eleitoral, em vésperas de pleito. Os deputados gemem sob o pêso dos pedidos. Alguns técnicos do DASP, sentados à mesa que dirige os trabalhos, fazem fôrça para que brilhe ainda o fulgor daquela organização criada pelo Estado Novo. Nas poltronas da presidência sentam-se os interessados, à espera do momento oportuno para assinalar que a sua emenda vai ser estudada. Pelos cantos, grupos de funcionários discutem a justiça de seu caso, que não foi levado em conta ou que está sendo apreciado.

Em sã consciência, que se pode esperar de um estudo feito sob o signo imediatista do prestígio eleitoral?

Curiosa defesa

A COFAP e suas sucursais estaduais, as COAPS, são acusadas diàriamente de favorecer o encarecimento da vida, falhando, para não dizer traindo, as finalidades para as quais foram instituídas. Ataques desnecessários, aliás, pois que não há pessoa alguma que ignore o negativo resultado da sua atuação. Todo o mundo acompanha de perto a questão dos preços, notadamente os dos gêneros de primeira necessidade, pelos seus reflexos na economia de cada grupo familiar.

Todos os argumentos possíveis e imagináveis têm sido utilizados por ditos órgãos nos comunicados que se sentem na obrigação de distribuir depois de cada aumento que autorizam. Alguns são realmente cômicos, ou originais. Outros, apenas cínicos.

Fórmula nova, porém, vem de ser encontrada pelo presidente da COAP de um dos Estados do Nordeste: a do jôgo de palavras. A sinonímia como substituto da verdade.

Pelo simples estabelecimento de uma sutilíssima diferença entre os verbos aumentar e reajustar, julga-se aquêle funcionário absolvido da culpa de todos os aumentos concedidos até então. Eis a sua defesa na íntegra: "A COAP é constantemente acusada de aumentar os preços. No entanto, ela não faz mais do que *reajustar* os preços..."

Depois disto, necessitaria apenas convencer o público de que o efeito dos reajustamentos não é o mesmo que o dos aumentos. Isto, porém parece-nos, realmente, impossível.

PARA UM ACORDO SÔBRE A POLÍTICA CAFEEIRA

Chegou ontem o ministro da Fazenda da Colômbia

Pelo avião da Braniff, chegou ontem, à noite a esta capital o sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia, acompanhado de sua espôsa e do sr. Manuel Mejia, presidente da Associação Nacional dos Cafeicultores daquele país amigo.

Compareceram ao Aeroporto do Galeão, para receber o ilustre visitante, o sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, o embaixador da Colômbia, sr. Carlos Araujo Velez, que se fazia acompanhar do conselheiro econômico, adido militar e secretário da Embaixada, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto Brasileiro do Café, o presidente do Banco do Brasil, sr. Alcides Vidigal, representantes da chancelaria, outras autoridades.

O sr. Carlos Villaveces, que vem ao nosso país a convite do govêrno brasileiro, para traçar uma orientação à política econômica cafeeira que corresponda aos altos interêsses dos dois países, permanecerá aqui uma semana, devendo visitar Volta Redonda, São Paulo, e possivelmente as fazendas de café devastadas pelas geadas no Sul do país.

PRIMEIRAS DECLARAÇÕES

O ministro Carlos Villaveces, logo ao desembarcar, em breves declarações à reportagem, afirmou que vinha ao nosso país, a convite do seu colega José Maria Whitaker, animado dos melhores propósitos para tentar estabelecer, com o nosso govêrno, um acôrdo sôbre a política econômica do café. Mostrou-se confiante em que êste acôrdo seja estabelecido em bases satisfatórias para ambos os países, visando a um equilíbrio entre os interêsses dos produtores de café dos dois maiores exportadores mundiais do produto.

PALAVRAS DO SR. MANUEL MEJIA

O sr. Manuel Mejia, presidente da Associação de Cafeicultores da Colômbia ,também ouvido, declarou que alimentava as melhores esperanças de que os interêsses brasileiros e colombianos seriam plenamente assegurados no decorrer das conversações a serem mantidas durante a próxima semana pelos representantes dos dois países. Adiantou que ainda não tinha informações pormenorizadas sôbre os efeitos das últimas geadas que assolaram as culturas de café situadas no Sul, mas que não subestimava a influência de que tal fato deveria resultar para o equilíbrio da mercadoria nas bôlsas de café dos Estados Unidos, da Europa e dos próprios países produtores.

PROGRAMA ESPECIAL DA RECEPÇÃO AO SR. CARLOS VILLAVECES

O ministro da Fazenda deu à publicidade o seguinte programa a ser cumprido durante a permanência em nosso país do sr. Carlos Villaveces:

Hoje, sábado, dia 6, o titular da pasta financeira da Colômbia visitará o ministro José Maria Whitaker, em seu gabinete no Ministério da Fazenda, às 10 horas: o ministro das Relações Exteriores, às 11 horas, e à noite, às 22 horas participará de um jantar no Copacabana Palace Hotel.

Amanhã, domingo, assistirá ao Grande Prêmio Brasil, da Tribuna Oficial do Jockey Club Brasileiro.

No dia 8, segunda-feira, visitará o prefeito do Distrito Federal, às 11 horas, e o presidente da República, às 12 horas; às 13 horas o ministro Whitaker lhe oferecerá um almôço, no 14.º andar do Ministério da Fazenda.

No dia 9, têrça-feira, visitará a Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

Dia 10, quarta-feira, partirá para São Paulo em avião da Fôrça Aérea Brasileira, que deixará o aeroporto Santos Dumont às 9 horas da manhã. A chegada à capital paulista será às 11 horas.

O ministro Carlos Villaveces permanecerá todo o dia de quinta-feira em São Paulo, onde será alvo de diversas homenagens programadas pelo govêrno bandeirante.

Antes do regresso a esta capital, que se dará às 9 horas da manhã de sexta-feira, visitará fazendas de café no interior do Estado.

Na sexta-feira, às 18 horas, o ministro Carlos Villaveces oferecerá uma recepção na embaixada de seu país.

O regresso para a Colômbia está marcado para o sábado.

REGRESSO DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

A bordo do "Laennec", regressa ao Rio na próxima têrça-feira, dia 9, o embaixador Gilberto Amado, presidente da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas.

Na última sessão daquele organismo, realizada em Genebra, o embaixador Gilberto Amado obteve a aprovação unânime de uma proposta pela qual se resolve o problema da delimitação da extensão do mar territorial.

HERBERT MOSES HOMENAGEADO PELOS DIRETORES DO "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 5 — Os diretores do jornal *The New York Times* ofereceram hoje um almôço ao jornalista brasileiro Herbert Moses, Diretor de O GLOBO, do Rio de Janeiro, e presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Após o almôço, o sr. Moses e seus anfitriões conversaram durante mais de 2 horas sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

O sr. Arthur Hays Salzburger, presidente e diretor do *The New York Times*, presidiu o almôço ao sr. Moses. Êste, que, durante sua estada em Nova York, foi homenageado pelas organizações e personalidades do jornalismo local, regressará amanhã, em avião da linha brasileira VARIG, para chegar ao Rio de Janeiro no domingo, às 8 horas (hora do Rio). (U.P.)

BANCO DO COMÉRCIO S/A
O mais antigo desta praça
Rua do Ouvidor, 93/95

Pingos & Respingos

Mal comparando

Na sessão de anteontem, na Câmara dos Deputados, quando mais bràbos eram os palavrões, desligaram os microfones. (Dos jornais).

Foi na Câmara, outro dia:
No aceso da discussão,
Francamente, só se ouvia
Palavrão, mais palavrão!

Antes que tanta sujeira
O povo espante e impressione
(Câmara, enfim, não é feira!)
Desligá-se... o microfone.

Nesse fato, o interessante
— O leitor concordará —,
É ser muito semelhante
À anedota do sofá...

* * *

A Divisão de Caça e Pesca autorizou o abatimento, em qualquer época, dos seguintes animais considerados nocivos: serpentes venenosas morcegos, ratos silvestres, etc.

— Poderá haver abatimento também para os "ratos humanos"?, indaga o Moniz Viana.

* * *

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro solicitou à COFAP o aumento do preço da média e do cafèzinho.

— Basta aumentar a média, sugere um estudante.

— E o cafèzinho?

— Ora, passaria "por média"!

* * *

Informam de Estocolmo que a Sociedade Protetora dos Animais providenciará sôbre o fechamento de um circo, bruscamente fechado por motivos de ordem financeira.

Compreende-se porque vai agir a Sociedade: devido à situação, o dono também ficou *uma fera!*

Cyrano & Cia.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

NOMEADOS PARA A CARREIRA DE TECNOLOGISTA QUÍMICO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, exonerando, de tecnologistas químicos, classe K, interinos, Carlos Alberto da Rocha e Silva, Carlos Pires Ferreira, Cecília Langseh Marques, Francisco Coutinho Matoa, Gabriel Franciss, Hugo Augusto Spinelli, José Marques de Almeida Júnior, Lila Barbosa Hargreaves, Maria Helena Pereira Teixeira Mendes, Narzy Maia, Orlando Augusto Cesar de Almeida, Paulo Richer, Rubens Carvalho Tavares de Matos e Severino de Almeida e nomeando, para os mesmos cargos, Moacir Cinelli, o professor catedrático, padrão O, do Ministério da Educação, Cassio Mendonça Pinto, José Marques de Almeida Júnior, José Eugênio Rangel Martins, Orlando Augusto Cesar de Almeida, Ziná de Souza Caillaux, Francisco Coutinho Matos, Narzy Maia, Severino de Almeida, Carlos Pires Ferreira, Paulo Richer, Gabriel Franciss, Hugo Spinelli, Cecília Langsch Marques e Lila Barbosa Hargreaves.

FILOSOFIA

Unamuno escreve sôbre Spinoza: "E entretanto êsse pobre judeu português, desterrado nas névoas holandesas, nunca pôde chegar a crer na sua própria imortalidade pessoal, e tôda a sua filosofia foi apenas uma consolação para essa falta de fé. Como a uns dói o pé, ou a mão, o coração ou a cabeça, a Spinoza lhe doía Deus".

A mim me dói o ombro — penso, apenas, com humildade, do fundo de minha bursite. Na verdade me doem também as pessoas, e perder uma amizade me deixa com o sentimento de amputado. Mas estou doente e preciso de companhia. Pensei em mandar vir meu bicudo, que está na casa do Juca; mas sei que êle é desconfiado, estranharia a viagem e ficaria sem cantar; é, na verdade, o mais estimável dos bichos, mas também o mais cheio de circunstâncias. Emprestam-me um casal de canários belgas; os dois estão separados, mas êle canta com freqüência e eloqüência e, através das grades, êles começam a se beijar, afinando os bicos um no outro. Disseram-me que era melhor esperar o mês de agôsto, mas uns dias antes eu tenho um gesto: retiro a divisão interna da gaiola, e que a vontade de Deus se cumpra.

Hoje pela manhã apareceu o primeiro ovinho. Desculpem dizer a coisa desta maneira; tenho freqüentado pouco ùltimamente o chamado "café-society", e de qualquer modo acho que seria do pior mau gôsto dizer que a canarinha "recebeu a visita da cegonha"; podia até parecer intriga.

—

Estas são as informações que posso dar, no momento, sôbre a situação nacional. Mas comecei minha crônica citando filósofos e quero acabar com uma tirada filosófica. Autoria de Isabel, a baiana. O chuveiro de água quente estava meio enguiçado; veio meu excelente bombeiro Heleno, do Leblon (27-1462), retirou uma torneira, soprou lá dentro, e em dois minutos o chuveiro estava bom. Comentário de Isabel:

"Tudo neste mundo é o saber. A gente podia passar a vida inteira olhando a cara dessas torneiras!"

R. B.

O MINISTRO DA JUSTIÇA AO SENADO:

O GOVÊRNO PODE IMPRIMIR 15 MILHÕES DE CÉDULAS OFICIAIS

Em sessão de 29 de julho p. p., o senador Domingos Velasco, apresentou à Mesa do Senado o seguinte requerimento:

"Requeiro que sejam pedidas as seguintes informações à Imprensa Nacional sôbre qual o prazo mínimo necessário à impressão de 15 milhões de cédulas oficiais, de acôrdo com o modêlo do projeto n. 15 de 1955.

A RESPOSTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A consulta foi formulada pelo 1º secretário do Senado, senador Carlos Gomes de Oliveira, em ofício ao ministro Prado Kelly, que respondeu:

"Cumpre-me comunicar-lhe que, segundo informações colhidas na Imprensa Nacional, está ela normalmente habilitada a satisfazer o total da encomenda prevista no prazo máximo de 30 dias, efetuando a primeira entrega cinco dias depois da ordem para a impressão e as demais em períodos curtos dentro daquêle prazo. Devo, entretanto, acrescentar que o govêrno está pronto a diligenciar, em caráter extraordinário, no sentido de atender a qualquer requisição da Justiça Eleitoral para prazo de entrega inferior ao previsto.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração."

EMIGRANTES JAPONESES PARA O BRASIL

KOBE, Japão, 5. Rumo à América Latina, partiram ontem, desta cidade, a bordo do "American Maru", 344 emigrantes japoneses, entre os quais 109 homens solteiros que se estabelecerão como colonos em vários pontos do país.

Viajam ainda 31 famílias de especialistas em sericicultura, as quais foi prometido trabalho em São Paulo. (UP)

PROFESSORANDAS GAUCHAS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Sr. Café Filho recebeu, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, um grupo de professorandas da Escola Normal Regional Ernesto Alves, da cidade do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul e que se encontram no Rio em viagem cultural e turística. As jovens normalistas palestraram cordialmente com o Presidente da República, estando acompanhadas das professoras Ilsa Maria Kops Grawunder e Maria de Lourdes Kraemer Alves e foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelos ministros Cunha Melo e Henrique Davila e pelo juiz Elmano Cruz.

ECONOMIA & FINANÇAS

APROVEITAMENTO DE TERRAS

Prosseguindo na série de interessantes estudos sôbre o regime agrícola do Brasil, a "Conjuntura Social", de julho último publicou um trabalho sôbre o aproveitamento de terras em nosso país.

Apresenta inicialmente um excelente quadrinho estatístico em que se pode comparar o aproveitamento das áreas disponíveis em vários países. O Brasil coloca-se em penúltimo lugar, com 27,5% da área total ocupados por propriedades agrícolas, situando-se acima da Venezuela, 25% e do Canadá, 7,5%. São dados de um valor extraordinário. Para compreendermos, porém, a melhor posição do Brasil em relação aos dois países citados devemos ter em mente que grande parte da área geográfica canadense é constituída por geleiras e que a Venezuela tem concentrado suas atenções econômicas no setor do petróleo. Sem muito esfôrço, poderemos colocar o Brasil em último lugar, pois há que ponderar também a importância da agricultura na formação de nossa renda nacional.

Mostra ainda o trabalho em aprêço o fraco progresso que se observa no aproveitamento de terras no Brasil. Entre 1920 e 1950, em trinta anos, portanto, as terras utilizadas com lavouras, em relação à área total do país passaram de 3,8% a 8,6%. E do aumento verificado, a maior parcela coube ao avanço realizado na região Sul. Se compararmos a percentagem atingida em 1950 — 8,6% — com a que se verifica em outros países, veremos que, abaixo do Brasil, só se coloca a Nova Zelândia. O país que mais se aproxima do nosso no particular é a Venezuela, com 11,9%. Mas, para julgarmos a posição da Nova Zelândia devemos lembrar que a pecuária desempenha importante função na economia daquele país, fato que se reflete na percentagem da área total destinada à pecuária — 71,5%.

As perquirições aqui comentadas são de um valor incontestável para mostrar aos próprios brasileiros o estado em que se encontram as atividades rurais do país. Oferecem, ademais, tais números preciosos elementos para meditação; mostram-nos como temos deixado a agricultura nacional entregue à sua própria sorte. Na medida em que dispusermos de um maior número de análises tão eficientes e úteis caminharemos com segurança para a solução de vários de nossos grandes problemas.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Produção de "jeeps"

Circulam notícias de que grupos financeiros nacionais — as emprêsas Agromotor, Gastal e Willys do Brasil — estariam em vias de concertar com a Kaiser Motor Corporation e a Willys Motor Incorp., dos Estados Unidos, a fabricação de "jeeps" em nosso país. A fábrica respectiva seria instalada em São Paulo.

2) Fuga de capitais

Parecem confirmar-se as notícias recém-divulgadas sôbre as aplicações brasileiras nos Estados Unidos. Diz-se que existem mais de US$ 400 milhões de dólares saídos do país por sonegação cambial, aplicados na economia norte-americana: depósitos bancários, títulos de emprêsas privadas, títulos públicos, etc.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) União Sul-Africana. Ouro

A produção de ouro da União Sul-Africana apresenta a seguinte evolução:

	Onças
1929..	10.412.000
1949..	11.705.000
1954..	13.237.000

2) Itália: Importação de cacau

Damos abaixo os números pertinentes à importação italiana de cacau no triênio 1952/54:

1.000 tons

	1952	1953	1954
Total	124,9	225,6	274,2
Participação do Brasil	23 %	19 %	32 %
Participação da África..	43 %	51 %	28 %

III — PETRÓLEO

Turquia: Consumo de produtos petrolíferos

1.000 toneladas

1947..	310
1952..	745
1953..	946
1954..	1.068

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Praça do Rio: Cotações no câmbio livre

Francos suíços

Cr$/frs.

1938..	4,05
1939..	4,32
1950..	4,37
1952..	4,37
1953..	9,88
1954..	14,23

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no 2º Caderno, a secção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária.

RENUNCIOU O GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

Deixou a presidência da C.M.T.C. de São Paulo para não compactuar com desonestidades dos ademaristas

Na administração do sr. William Salem, do P. S. P., na Prefeitura de São Paulo, foi empossado no cargo de diretor-presidente da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, autarquia municipal, o general Euclides de Figueiredo, que aceitou as funções a instâncias do sr. Adhemar de Barros. O prefeito foi substituído pelo recém-eleito sr. Lino de Matos, continuando, pois, a administração ademarista na Prefeitura.

Na tarde de ontem, o general Euclides de Figueiredo afastou-se da direção da autarquia, apresentando à assembléia de acionistas uma carta de renúncia que é um verdadeiro libelo. Nela, fêz um histórico das suas contínuas gestões moralizadoras junto à administração municipal, no sentido de modificar os poderes atribuídos à diretoria, especialmente os do diretor-superintendente, que agia discricionàriamente, obstruia os inquéritos para apurar escandalosas negociatas e fôra acusado de conivência com as falcatruas descobertas.

Impedindo de atuar como administrador honesto pelos ademaristas, o general Euclides de Figueiredo abandonou o cargo ali mesmo na assembléia de acionistas, acompanhando-o na renúncia o diretor-secretário, sr. Sales Pacheco.

REPRESENTANTE DO BRASIL no II Congresso de Neuropatologia

O Presidente da República autorizou o professor catedrático Maurício de Medeiros, da Faculdade Nacional de Medicina, a ausentar-se do país, a fim de representar a Universidade do Brasil no II Congresso Internacional de Neuropatologia, a realizar-se em Londres no próximo mês de setembro.

NO RIO, O DIRETOR DO PONTO IV

Chegou ontem ao Rio, pela Braniff, o sr. Rollin Atwood, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, organismo incumbido do desenvolvimento do Ponto IV, o programa de cooperação técnico-econômica dos Estados Unidos para com a América Latina.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Autorizada a liberação até 50% da verba orçamentária

O Sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, com referência à solicitação do Prefeito Municipal de Itapemirim, Estado do Espírito Santo, no sentido de que seja liberada a verba orçamentária destinada à construção de estradas de rodagem, informou que o presidente da República já autorizou a liberação até 50 por cento das dotações referentes às rodovias, entre as quais se encontram as daquele Estado.

AGORA, UM CONGRESSO (NO RIO) SÔBRE TURISMO

A convite da Confederação Nacional do Comércio, reuniram-se, em sua sede, sob a presidência do sr. Rivadávia Caetano da Silva, presidente do Conselho de Turismo, representantes de órgãos governamentais, de sindicatos e associações civis, de emprêsas de transporte marítimo e aéreo, com o fim de estudar as possibilidades de reivindicar-se para o Rio de Janeiro a preferência como sede do congresso internacional da American Society of Travel Agents, em outubro de 1959. Realizando o certame de 1955 em Lausanne, na Suíça, cogitou-se das medidas preliminares para se atingir aí o objetivo visado, isto é, a preferência, para o Rio, da reunião de 1959. Os srs. José Tjurs e Umberto Stranmandinoli, que estarão presentes ao certame, fizeram pormenorizada exposição sôbre as providências que poderão conduzir à consecução de tal idéia. Por iniciativa do sr. José Tjrus, foi realizado um filme, a ser exibido em Lausanne, fixando principalmente a Foz do Iguaçu e outras regiões de interêsse turístico do Brasil. Obteve-se, também, que uma revista destine algumas páginas de seu próximo número à mesma propaganda.

Durante a reunião, que se prolongou por cêrca de duas horas, foram apresentadas numerosas sugestões, inclusive sôbre as reais possibilidades de realização do congresso no Rio de Janeiro. Cogitou-se, principalmente, da obtenção de facilidade de transportes dos agentes de turismo, comprometendo-se os representantes das companhias transportadoras a cooperar no sentido de que tais facilidades sejam oferecidas na data da reunião que se pleiteia para esta capital.

Durante os debates ficou evidenciado o interêsse que têm despertado tais certames. Registrou-se que no México, depois de ter sido êsse país sede de uma dessas conferências, o turismo ali aumentou de maneira considerável, passando a representar a terceira fonte de divisas, esperando-se que atinga o segundo lugar muito próximamente, colocando-se, nesse particular, logo depois do petróleo.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

PAGAMENTO NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 16.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Educação e Cultura, n.ºs 4.701 a 4.709; da Saúde, n.º 4.730; e da Viação, n.ºs 4.901 a 4.907.

Por ser sábado, não serão realizados hoje pagamentos fora da sede do Ministério da Fazenda.

LEVANTA-TE E ANDA

Animar, recuperar, reintegrar — Entre fachada bonita e trabalho bom, não se hesita nunca — Umas cinqüenta mil pessoas por ano — Nasce uma estrêla

Flávia da Silveira Lôbo

1934. As enfermeiras da Saúde Pública visitavam os bairros pobres, entravam em cortiços, subiam morros, levando consigo noções de higiene, de profilaxia. Mas pouco adiantavam essas noções a quem morava num lugar sórdido, sem luz, sem ar, e, às vêzes, ao lado de doentes contagiantes.

Às moças não faltava dedicação. Faltavam meios para prestar o auxílio material necessário.

Foi por isso que nasceu a S. O. S.

1.ª CAMPANHA: DEDICAÇÃO

Algumas das enfermeiras se reuniram, sob a presidência da Sra. Edith Fraenkel, e organizaram um plano de ação. No primeiro momento, tão difícil, encontraram o apoio precioso do dr. J. Oscar Griot (ex-deputado uruguaio, professor de sociologia na Universidade de seu país), do casal Christiano - Eugênia Hamann (conhecido e respeitado pelo seu entusiasmo, energia, perseverança e espírito de colaboração) e do Sr. Edwin Morgan, que, embaixador dos Estados Unidos no Brasil durante muitos anos, acabava de aposentar-se e resolvera continuar morando aqui.

A primeira campanha financeira rendeu cinquenta e dois contos. Nada, para o que se pretendia fazer. Ainda assim, o grupo não desanimou. E a 5 de maio de 1934 a S. O. S. estava fundada.

VIROU UM MUNDO

Era preciso arranjar uma sede. O Dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, ocupava com um dos setores de seu serviço o segundo andar do edifício do antigo Ministério do Interior (Praça Tiradentes), Cedeu à S.O.S. o espaço disponível, bem pequeno.

Com tabiques de madeira, móveis usados e um fogão, o serviço começou a funcionar. Refeições, pequeno ambulatório e pequeno consultório médico.

Era preciso agora arranjar sócios. O programa da S. O. S., embora velho nos Estados Unidos e na Europa, cheirava a loucura no Brasil. Mas desistir quem há-de? E, à custa de sacrifícios e de lutas, a instituição se equilibrou e cresceu.

Virou um mundo.

Eu gostaria de contar a história inteirinha. Talvez outro dia. Digo só que, sempre com a mesma coragem e a mesma orientação (socorrer imediatamente, e também, e sobretudo, animar, levantar, recuperar, reintegrar), S. O. S. atende a umas cinqüenta mil pessoas por ano, vive em regime constante de deficit e não gasta dinheiro em luxo. Instalações modestas. Entre fachada bonita e trabalho bom, não se hesita nunca.

FIRMES NOS PÉS

Digo só que a S. O. S. dá uma casa provisória (não é asilo) a famílias sem teto, (Lar-Abrigo), acolhe e educa meninas desamparadas (Escola e Internato), mantém o Centro de Recreação Cristiano Hamann (alimentação; instrução; educação física, cívica e moral; parque de diversão; jardim de infância; atividades agrícolas e manuais; biblioteca; esporte; cinema-teatro; clube de excursões; assistência médica e dentária e o Abrigo Maternal (para mulheres recém-saídas da maternidade) e o Ninho (para crianças cuja mãe está hospitalizada e não tem com quem deixar os filhos) e uma porção de outras coisas.

A S. O. S. não distribui esmolas. O que ela faz é ajudar aquêles que passam por dificuldades especiais, enquanto êles não podem resolver os seus problemas sem ajuda. O objetivo da S. O. S. é tornar os seus assistidos independentes e firmes nos pés.

Digo só que a sessão de 21.30 horas do dia 12 de agôsto, sexta-feira que vem, no Cinema Asteca, é em benefício da S. O. S. (**"Nasce uma Estrêla"**, com Judy Garland e James Mason). Entrada: Cento e cinquenta cruzeiros. Serão cento e cinquenta cruzeiros bem aplicados.

P. S. — Presidente, secretária e tesoureira da S. O. S.: d. Jeronyma Mesquita, d. Stela Cordeiro de Farias e d. Eugênia Hamann.

Sede da S. O. S.: — Rua do Lavradio, n.º 84.

PREFEITURA

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA

Novo diretor do Departamento de Higiene — Com o prefeito os artistas norte-americanos — Concurso para professor de ensino técnico e básico

O governador da cidade assinou decreto, abrindo crédito especial, com validade para dois exercícios, para atender à despesa com a reforma geral das instalações de luz, fôrça e gás, aparelhos sanitários, pinturas, adaptação e material de esterilização do hospital do Servidor da Prefeitura, bem como aquisição do material e equipamento. Em outro decreto, foi aberto crédito suplementar para aquisição de filmes radiológicos e material fotográfico, destinados ao Departamento de Assistência ao Servidor, da Secretaria de Administração.

* * *

O chefe do Executivo Municipal assinou decretos, nomeando para o cargo em comissão de diretor do Departamento de Higiene da Secretaria de Saúde e Assistência, o médico José Nascentes Coelho, e exonerando, a pedido, daquelas funções o médico Ernesto Zeferino da Costa Tibau Júnior.

De acôrdo com o decreto assinado pelo prefeito, foram extintos cinco cargos de escriturário, no quadro permanente da Administração dos Estádios Municipais.

* * *

Por haver autorizado o funcionamento de diversos cursos gerais e especializados para os servidores da Prefeitura, o presidente do Club Municipal enviou ao governador da cidade ofício de congratulações.

* * *

Os artistas cinematográficos norte-americanos Walter Pidgeon, Ann Francis e Barbara Houston, que ora se acham entre nós, acompanhados de jornalistas, estiveram ontem, em visita de cortezia ao prefeito Alim Pedro. Recebidos no salão nobre, do Palácio Guanabara, os visitantes mantiveram prolongada palestra com o chefe do Executivo Municipal, que se encontrava acompanhado de seus auxiliares imediatos.

* * *

A sra. Niomar Moniz Sodré, presidente do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estêve ontem, em visita ao prefeito Alim Pedro, ocasião em que palestraram longamente.

* * *

A prova escrita da disciplina de Higiene, do concurso para professor de ensino técnico e básico, será realizada no dia 11 do corrente, às 19 horas, no edifício Comercial-Rio, situado na Avenida Graça Aranha n. 416, 4º andar. Também, no local acima mencionado, no dia 20 de agôsto, às 13 horas, dar-se-á a prova escrita da disciplina Geografia Geral e do Brasil, daquele concurso de professor secundário.

* * *

Os órgãos coletores da Municipalidade arrecadaram, ontem, a importância de Cr$ 36.031.421,90.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE ENSINO TECNICO E BASICO

Os candidato abaixo relacionados, inscritos no concurso para professor de ensino técnico e básico, disciplina Jurídica Geral e Comercial, deverão comparecer ao Serviço de Seleção, no prazo de 3 dias, a fim de apresentar o registro de professor ou fazer prova de que são licenciados: Angelo Geraldo Gliochi, Raul Teixeira de Siqueira Magalhães, Nelson Pinto do Nascimento, Ernesto Ulmann, Ulysses Carvalho Neto, Geraldo Moreira de Macedo, José Urubatan Coelho de Abreu, Tito Livio de Figueiredo Jr., Aspásia Loureiro da Silva, Joel Machado, Celso Augusto de Azevedo Corrêa, Guiomar Ferreira de Mattos, Armando Gonçalves Godinho, Paulo Ignácio de Almeida, Paulo Reis Vieira, Guilherme Carlos da Cunha Teixeira, Hugo Barcelos, Hello de Alencar Arrais, Natanael Pennalva de Farias, Jayme Poggi de Figueiredo Fo, Fabio Luna Lobato, Raphael Carneiro da Rocha, Henrique Mendonça Furtado, Kleber Miranda Cardoso, Alberto de Almeida e Albuquerque, Francisco Celio Lamelrão Monteiro Annibal Antonino Nelson Machado, Orlando Morais, Osvaldo França de Almeida, Virigilio Montano, José Pedro Teixeira de Carvalho, José Sebastião Carneiro, Clara Eugenia Borger da Costa, Heitor da Fontoura Rangel Fo Miliciades Reis, Fernando Luiz de Souza Motta, Agliberto Vital de Castro, Raymundo Orlando Guilhon, Edson Gomes Vieira, Hugo Gonçalves Roma, Octavio Freitas, Sarah Abrahão, Danas Chades Zarur, Regina Morais do Souto, Kleber Machado, Jarclèa Pereira Gomes, Maria de Lourdes Furtado Mendonça Cardoso, Decio Pio Borges de Castro, Aldir Guimarães Passarinho, Humberto de Oliveira e Silva, Fernando de Abreu Mendes, Darcy Berquó Carneiro, João Cardoso Pimentel, José Bento Vieira Ferreira, Adhamar Soares de Carvalho, João Adriano de Castro Guidão, Aroldo Moreira, João Frederico de Mello Castro Menezes, Paulo Chermont de Araújo, Sultana Garson.

PROVA PRATICA DO CONCURSO PARA GUARDA-VIDAS

O chefe do Serviço de Seleção faz publico, para conhecimento dos interessados, que os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer hoje, às 8 horas, ao Pôsto de Carreira, do Serviço de Salvamento, junto ao Forte de Copacabana, a fim de se submeterem às seguintes provas: Mergulho Nado livre de 100 metros e Corrida a pé de 1.000 metros: Venicio Izidoro de Paiva, Jorge Silva Mateis, Moysés Inacio de Oliveira, Manoel Carlos de Souza, Almir de Carvalho, Paulo Pereira, Irineu Almeida do Espirito Santo, Claudionor Onofre Benedito, Manoel Francisco de Mello, Antonio de Souza, Humberto de Sá Filho, Ary de Almeida Maia, Andronico Quirino de Mello Sobrinho, Lauro Antonio da Cruz Filho, Fernando Soares, Cosme do Espirito Santo, Mario Jupter Machado e Raimundo Farias Magalhães.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES
DESPACHOS DO CHEFE DE SERVIÇO

Jair Teixeira de Souza — **Compareça para receber documentos;** Helena Vidal Lunes Mello Massa — **Junte seu decreto de provimento e 1 sêlo hospitalar;** Agnelino Alves dos Reis — **Compareça para tratar de assunto de seu interêsse;** Cristiano Augusto Franco — **Compareça pessoa da família ado ex-servidor a fim de receber documento;** Emilia Ramos Leal — **Compareça para esclarecimentos;** Delmary Bandeira de Vasconcelos — Vasconcelos — **Compareça ao Setor I, munida de prova de idade e 2 fotografias 3 x 4, a fim de ultimar o expediente de salário família;** Secundino Ribeiro Junior — **Junte o decreto de gratificação adicional;** Cybele Dias — **Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documentos;** Nair da Silva Cruz — **Compareça para esclarecimentos;** Antonio Maria de Campos — **Junte seu decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar;** Silvina Joaquina de Almeida — **Compareça ao 3-PS para esclarecimento;** Ambrolina do Espirito Santo Abid — **Junte certidão de casamento e um sêlo da taxa hospitalar;** Severino de Moura Vasconcelos — **Esclareça melhor o pedido, quanto ao dispositivo legal invocado;** Esmeraldina Tavolaro Azarany — **Compareça para esclarecimentos ao 3-PS;** Ester Vicente Ferreira — **Junte comprovante de sua situação como Administrador Auxiliar na extinta Associação de Socorros aos Tuberculosos;** Antonio Secreto — **Compareça pessoa da família do ex-servidor a fim de receber documento.**

Compareçam ao 1-PS munidos do decreto de provimento e um sêlo da taxa hospitalar — João Almeida Deraldo Possollo Goulart e Orlando Meringolo.

Compareçam para ciência — João Vieira da Fonseca, Alvaro Pereira Garro, Maria Elza Opheno da Mata Adelino Lourenço Ferreira, Joaquim Moreira, Aida Ciuffo Mayrink, Gustavo Hesse de Mello.

Compareçam ao 1-PS para cumprir exigência — Marilia Pientznamer Heitor Gomes Leite, David de Carvalho Moura, Carlos Arthur Cabral de Menezes, Americo Caparica Filho, Manoel Luiz de Freitas Guimarães, João Luiz Telles Pitanga, Ogescy Esteves Lisboa, Valter Albieri e Ivan da Silva Carvalho.

Compareçam ao Setor I a fim de ultimar o expediente de retificação de nome — Lieida Quintanilha, Lenice Alcantara de Albuquerque, Josina Ribeiro de Albuquerque, Caetana Izanel Amaral de Lara, Zulmira Santos Braga e Juzil Gomes da Silva.

Compareçam para cumprir exigência — Floriano Peixoto Bittencourt José Alves da Silva, Adalgisa Pereira da Silva, Alexandrina Gomes Toledo Othon da Silva, Josedith Teixeira de Carvalho, Edio Oliveira, Samuel Klein Alcebiades Augusto Adriano, Benedito Cardoso Paiva, Alcides Nascimento Gustavo Braga, Albino Affonso, Maria Terezinha Tourinho Saraiva, Elzi Rodrigues, Sebastião Lucas Monteiro, José Cardoso de Lima.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Edil da Silva e Nelson Couto Mendes para o Departamento de Aguas e Esgotos; Advir Gonçalves Portugal para o Departamento de Concessões e Pascoal Muccioli para o Departamento de Edificações.

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA
Departamento de Tuberculose
ATOS DO DIRETOR

Designações — José Perroni para substituto eventual do medico efetivo do D. T. 2º Distrito Sanitário e Manoel Galvão Monteiro para o Hospital Sanatório Torres Homem.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DESPACHOS DO SECRETARIO

Oscar Pereira Braga — **Autorizo tendo em vista o parecer;** Alcina Soares de Freitas — **Arquive-se;** Rachel Burdmann Sardicoff e Maria José dos Santos — **Aprovo a escala.**

Departamento de Saúde Escolar
ATOS DO DIRETOR

Designações — Humberto Lontano para o 6º D. M.; Georgina Nunes para o 9º D. M. e Georgette Marques para o 9º D. M.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA
DESPACHOS DO SECRETARIO

Mario Josef — **Junte o auto;** João Batista Viana — **Indeferido;** Aurelio Ammer Mastarré — **Mantenho o despacho;** José Provenzano, Cesar Natal Amêndola — **Aguarde a realização de concorrência pública.**

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, das 9.15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Comuns efetivos — Código 21 — Pedidos:

1.928	3.167	3.174	3.511
3.626	3.770	3.771	3.772
3.773	3.775		

Comuns extranumerários — Código 22 — Pedidos:

3.371	3.549	3.733	3.734
3.735	3.736	3.737	3.738
3.739	3.741		

Comuns extranumerários — Código 23 — Pedidos:

1.861	1.862	1.863	1.864
1.865	1.866		

Emergências — Matrículas:

1.068	8.234	7.841	7.872
8.333	8.462	11.721	12.839
13.666	14.386	26.296	16.378
17.343	22.060	23.305	24.387
30.112	30.407	33.264	34.868
35.479	36.172	36.339	36.603
37.278	37.364	37.462	38.089
38.385	43.753	44.126	44.157
44.842	44.730	45.141	46.611
48.442	49.756	50.679	50.701
50.741	51.242	51.452	52.314
53.288	53.363	56.541	57.001
57.154	57.196	57.560	57.899
58.458	58.705	58.906	59.084
59.204	60.823	61.894	61.910
62.063	62.464	63.026	63.281
63.474	64.350	65.105	65.742
65.750	69.566	70.215	76.168
77.057	95.341	951385	952431
99.299	500012	500038	500134
99299	99.500	500012	500038
500134			

Casamento — Matrículas:
44.737 65.221

DESPACHOS DO DIRETOR

Ricardo Teixeira de Carvalho — **Indeferido, por falta de amparo legal;** Americo Soares de Mendonça — **Deferido. Autorizo;** Manoel Leão da Trindade — **Deferido, pague-se;** Francisco Amaral Silva — **Pague-se Cr$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos cruzeiros);** Emprêsa Brasileira de Construções S/A — **Pague-se Cr$ 207.735,50 (duzentos e sete mil setecentos e trinta e cinco cruzeiros e vinte centavos).**

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE EMPRESTIMOS IMOBILIARIOS

Heloisa Niemeyer — **Compareça, para esclarecimentos;** Roberto Gomes — **Compareça com urgência;** Osvaldo Romero — **Queira comparecer, com urgência, trazendo prova de legalização do acréscimo;** Joaquim João Bantista, Arnaldo Gonçalves Pires, Paulo Velasco Portinho, José Alves Evangelista, Dianna Azedo Pinheiro, Secundino Ribeiro Junior, Lêda Costa Gonçalves da Silva, Olavo Corrêa — **Apresente a documentação.**

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

João Ferreira Coelho — **Prove a qualidade de filho;** Esther Natividade Villa Alvarez Lima — **Compareça, munida de sua certidão de casamento;** Jorge Xavier de Castro, Bento Ribeiro do Nascimento, Consuelo Magalhães Coutinho, Alberto Rodrigues de Amorim, Arlindo Cruz, Jacyra Chaves Pinto, Miguel Alves Vianna, Valdir Rocha, Marcilio Garuzi, José Rodrigues Silva — **Compareça urgente.**

CLUB MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONARIO — A Coligação das Sociedades dos Servidores Municipais comunica que a Comissão Pró-Estatuto está à disposição do funcionalismo, diàriamente, às 20 horas e aos sábados às 16 horas, na sede do Club Municipal, à Avenida 13 de Maio n. 13, 23º andar.

SEGURO DE VIDA — Aos beneficiários do sócio falecido Dr. Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo, foi pago a importância correspondente ao seguro de vida em grupo feito na Cia. Equitativa de Seguros, por intermédio do Club.

EXCURSÃO A JUIZ DE FORA — Partirá amanhã, às 8 horas, impreterivelmente, da sede central, o ônibus especial que conduzirá os excursionistas do Club Municipal à Cidade de Juiz de Fora.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO FISICA E DESPORTOS — Setor Infanto-Juvenil — Serão encerradas amanhã, domingo, às 10 horas da manhã, as inscrições para o Torneio Interno de futebol de salão infantil.

ASSOCIACAO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA ASSISTENCIA PUBLICA

Da Secretaria dessa sociedade de funcionários da Prefeitura, pede-nos a seguinte publicação: "São convidados os associados quites a se reunirem à Rua General Coldwell n. 275, às 18 horas de hoje, sábado, em assembléia geral, tendo como ordem do dia: Discussão e aprovação de emendas dos Estatutos e aumento dos benefícios e mensalidades. De acôrdo com os Estatutos no mesmo dia haverá segunda e última convocação com intervalo de trinta minutos, sendo que a última se realizará com qualquer número de sócios quites."

CIENTISTAS BRASILEIROS ESTUDAM OS PROGRESSOS DE ENERGIA ATÔMICA NO CANADA' — Três cientistas brasileiros visitaram no Canadá as instalações do centro de energia atômica de Chalk River. São êles os srs. Batista Pereira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, general Bernardino de Mattos Neto, presidente da Comissão de Energia Atômica e José Goldemberg. Na gravura acima vemos os nossos compatriotas ouvindo o dr. D. A. Keys, consultor científico, descrevendo aos visitantes os mecanismos de contrôle automático utilizados na produção de isótopos radioativos, no reator NRX. Os visitantes verificaram as fases de uma experiência efetuada no reator ZEEP, percorreram as instalações do reator gigantesco NRU e verificaram o novo reator de produção e pesquisa, ora em construção. Percorrendo os diversos laboratórios do Centro, tiveram os visitantes a oportunidade de apreciar o trabalho de pesquisa neles executado.

FLAGRANTES de J. J. & J.

O COQUETEL DE HARRY STONE

Anteontem, os Jotas compareceram ao simpático apartamento do sr. Harry Stone para um coquetel em homenagem aos artistas norte-americanos que se encontram no Rio. Foi uma festa concorridíssima, em que os "flashes" espocavam a cada instante e entrevistas eram gravadas e irradiadas de quase todos os cômodos do apartamento. Além de Walter Pidgeon, Vera-Ellen, Anne Francis, Jeanne Crain e Barbara Rush, os Jotas viram jornalistas, caçadores de autógrafos e artistas brasileiros numa maratona líquida e parlatória digna dos mais assombrados registros. No cliché, Angela Maria presenteia Vera-Ellen com o seu último LP "Sucessos de Ontem na Voz de Hoje", num instante em que as duas não falavam nem bebiam...

PROIBIDO PELA CENSURA

A propósito do sururu anteontem, na Câmara dos Deputados, em que foram trocadas entre o sr. Carlos Lacerda, dona Yvette e a bancada do PTB frases impublicáveis, conversavam ontem, às 8 horas, num lotação E.F.-Copacabana, dois senhores bem vestidos. Frase de um: "— Temos aqui indubitàvelmente um clima de Revolução Francesa".

Corrigenda do outro: "— De Revolução não, filho: de filme — de filme francês com Martine Carol mostrando coisas que não deve e tudo."

DIA SILKI

Amanhã teremos o "Dia Silki", com a abertura da urna de vidro em que se trancou o gaúcho Adelino José da Silva há cem dias, a fim de bater o recorde mundial de jejum voluntário, até então em poder de um jejuador francês. Fiscalizado noite e dia pela Polícia e pelo repórter Leopoldo Oberst, Silki sairá da sua urna vitorioso e esquelético, em pleno Maracanãzinho, local escolhido para celebração de mais esta mesura da Europa ante o Brasil...

FIM DA ILHA PRESÍDIO

Os cinemas do Rio estão exibindo o filme "Mãos Sangrentas", inspirado na terrível revolta dos presidiários recolhidos à Ilha de Anchieta, o qual, no seu trecho inicial, relata com grande brutalidade e ritmo vibrante a marcha daquela sublevação. A êste respeito os Jotas podem informar que a Ilha de Anchieta foi oficialmente devolvida ao Estado de São Paulo pelo sr. Viana de Morais, diretor do Departamento de Presídios da província bandeirante. Está sendo evacuada no momento.

Concluiu o sr. Viana de Morais pela absoluta inadequação daquela penitenciária que, isolada do mundo pelo mar bravio, guardava presidiários e funcionários sitiados em pleno oceano, às vêzes por longos períodos, sem a possibilidade de visitas e abastecimento regular. Além disso, as instalações da Ilha eram extremamente deficientes e antiquadas, circunstância que aliada a já citada, influiu decisivamente para o estouro daquele trágico levante. Os detentos estão sendo transportados para um novo estabelecimento erguido em Taubaté.

BOA VIZINHANÇA

Walter Pidgeon assim que chegou ao apartamento de Harry Stone, quinta-feira, para o coquetel oferecido aos artistas americanos e à imprensa, antes mesmo de cumprimentar o dono da casa embaraçou pela cozinha a dentro, a fim de saudar duas velhas amigas suas: a cozinheira e a copeira de Stone. As duas portuguesitas tratam Pidgeon na palma da mão e são suas fãs incondicionais.

FÔRÇA DA TV

Uma recente pesquisa efetuada pela emprêsa de publicidade Mc Cann Erickson revelou que existem no Rio, funcionando, 78.000 aparelhos de televisão, o que, a uma média de quatro ouvintes por aparelho, nos fornece uma audiência de 312.000 pessoas, realmente considerável.

"Exemplos admiráveis para qualquer país"

O dr. Julio Cesar Estrellas, ministro da Saúde Pública do Uruguai, visitou ontem o Centro Psiquiátrico Nacional, o Instituto Oswaldo Cruz e o Serviço Nacional de Malária — Irá hoje ao Hospital dos Servidores do Estado

— "Admiráveis exemplos para o meu país estou vendo em minhas visitas às organizações sanitárias brasileiras. Est, sinceramente encantado em poder ver de perto tudo quanto interessa diretamente às minhas atividades, na pasta da Saúde Pública do Uruguai" — disse-nos ontem, dia 5, dr. Júlio Cesar Estrellas, após as visitas que realizou a diversos organismos pertencentes ao Ministério da Saúde. Em sua companhia, além do dr. Alfredo Lepetina, diretor de Higiene do Uruguai, se achavam os drs. Abelardo Marinho, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Lino Machado Filho, assessor técnico do ministro da Saúde.

No Centro Psiquiátrico Nacional

Pela manhã, o ministro da Saúde do Uruguai estêve no Centro Psiquiátrico Nacional no Engenho de Dentro. Aí o aguardavam os drs. Jurandir Manfredini, diretor do Serviço Nacional de doenças mentais, e o sr. Paulo Elolaide, diretor do referido Centro. Antigo psiquiatra, o ministro Estrellas mostrou-se bastante interessado por todos os setores visitados, demorando-se principalmente no Hospital Pedro II, destinado à internação de agudos, onde, aliás procurou obter todos os elementos para a instalação de modelar hospital em seu país. Esteve ainda no Bloco Médico-Cirúrgico, que visitou demoradamente, e no Serviço de Praxiterapia, dirigido pela dra. Nise da Silveira. No Instituto de Psiquiatria, o ilustre visitante poude ver em funcionamento o Pronto Socorro Psiquiátrico, criação recente do dr. Manfredini, e que ora permite internar todos os casos de alienação aguda, antes de atendidos pela Polícia.

No Instituto Oswaldo Cruz

No Instituto Oswaldo Cruz, logo depois, o dr. Estrellas procurou ver os trabalhos sôbre a doença de Chagas. Recebido pelo dr. A. A. Xavier, atual diretor do estabelecimento, o ministro da Saúde Pública do Uruguai percorreu as principais dependências do Instituto, tendo almoçado em companhia dos técnicos que ali trabalham. Todos os esclarecimentos foram prestados ao visitante, que teve oportunidade de palestrar demoradamente com os mais destacados elementos daquela casa de pesquisa científica. Ontem, aliás, dia do natalício de Oswaldo Cruz, teve lugar singela homenagem à memória do grande morto, colocando-se flôres naturais ao pé do busto situado à praça fronteira do edifício principal do Instituto de Manguinhos. Estavam presentes, além dos muitos técnicos e pesquisadores do estabelecimento, os professôres Henrique Aragão, Olimpio da Fonseca, e Cassio Nogueira e o dr. Francisco Laranja Filho, todos ex-diretores do Instituto Oswaldo Cruz. Também ali estavam antigos discípulos do grande mestre da medicina experimental como, por exemplo, os professôres N. J. Pereira Filho, Magarinos Torres, Lauro Travassos e outros.

No Serviço Nacional da Malária

As 16 horas, o ministro da Saúde do Uruguai estêve na sede do Serviço Nacional de Malária, onde o aguardava o respectivo diretor dr. Manoel José Ferreira. Como nas demais visitas, o ministro percorreu detidamente todos os setores, indagando sôbre o Programa da Doença de Chagas, executado pelo S. N. M. Observou os gráficos, indagou sôbre medidas práticas, visitou a fábrica de emulsão de DDT, que ali funciona: quis saber sôbre os fabricantes de bombas de aspersão métodos de trabalho. Os técnicos do SNM forneceram-lhe material para estudo, prometendo a mais ampla cooperação para o desenvolvimento dos trabalhos sanitários no Uruguai.

Hoje, visita ao H. S. E.

Hoje, sábado, às 10 horas, o ministro da Saúde do Uruguai, em companhia do ministro da Saúde, professor Aramys Athayde, realizará uma visita ao Hospital dos Servidores do Estado, onde almoçarão, a convite do dr. Raymundo de Brito. E amanhã, domingo, às 21 horas, no Copacabana Palace, o ministro Aramis Atahyde homenageará o seu colega uruguaio com um banquete de gala. No dia seguinte pela manhã, por via aérea, o ministro Estrellas e senhora e o dr. Alfredo Lepetina e senhora, seguirão para São Paulo, onde cumprirão também extenso programa de visitas.

AUDIÊNCIA **EXTRA!**

EIS O QUE LHE OFERECE A

RÁDIO ELDORADO

DO RIO DE JANEIRO

Pesquisas recentes comprovam que 80% dos automobilistas — que trafegam pelas ruas e estradas do Distrito Federal e adjacências, em qualquer hora do dia, trazem sempre o receptor do seu automóvel sintonizado com os 550 quilociclos da Rádio Eldorado!

APROVEITE

MAIS ÊSTE IMENSO MERCADO DE GRANDE PODER AQUISITIVO

Preferindo para suas Mensagens de Vendas

ZYZ-22 - Rádio Eldorado - 550 Klcs.

"O mínimo de palavras, o máximo de prazer para os ouvintes"

AOS SRS. MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

Participamos que o preparado "ECZEMIL" injetável já é encontrado novamente nas farmácias e drogarias.

B. MATTOS & CIA. LTDA.

Rua Lavradio n.º 134
Rio de Janeiro (23983)

ESTANTE DA CIVILIZAÇÃO

Uma seleção de livros para sua biblioteca

DICIONÁRIOS

Lello Universal, 4 vols.	Cr$ 4.000,00
Lelló Universal, 2 vols.	Cr$ 3.200,00
Larousse du XXe. Siècle, 6 vols.	Cr$ 7.700,00
Domingos de Azevedo: Grande Dicionário Português-francês e Francês-português	Cr$ 2.800,00
Dicionário de la Lengua Española	Cr$ 600,00
Cassell's Encyclopedia of Literature, 2 vols.	Cr$ 840,00
Oxford Dictionary of Quotations	Cr$ 430,00
Webster's New International Dictionary, 2 vols.	Cr$ 2.607,00
The Shorter Oxford Dictionary, 2 vols.	Cr$ 1.050,00
Webster's Biographical Dictionary	Cr$ 495,00
Webster's Dictionary of Synonyms	Cr$ 330,00
Antenor Nascentes: Dicionario Etimologico da Lingua Portuguêsa, 2 vols.	Cr$ 420,00
Laudelino Freire: Grande e Novissimo Dicionario da Lingua Portuguêa, 5 vols.	Cr$ 4.530,00

"... e quaisquer outros livros que você queira

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua Sete de Setembro, 97 - tel.: 22-5667

VIDAS DE ESCRITORES:

ALUISIO DE AZEVEDO

Bôlsa de Estudos para a Itália: um sonho que não se realiza — Uma estréia medíocre — Romance que escandaliza uma cidade — Consolidação do naturalismo no Brasil — Abandono da literatura — "O Japão", livro que ficou em esbôço

ALUISIO (Tancredo Belo Gonçalves) de Azevedo nasceu em São Luís do Maranhão, a 14 de abril de 1857, filho do cônsul português David Gonçalves de Azevedo e d. Maria Emília Pinto de Magalhães. Em pequeno, tomava parte nas funções teatrais de seu irmão Artur, dois anos mais velho, fazendo papéis de ingênua nas comédias representadas no quintal de casa.

Estudou no colégio do Pires; como ao irmão, o pai o destinava ao comércio, e aos dezessete anos já trabalhava no seu escritório, fazendo-lhe a correspondência da casa comercial. Mas também Aluísio não daria ao pai aquêle gôsto. O jornalismo e o desenho o entusiasmavam. Publica versos e desenhos nos jornais locais, lê muito na biblioteca paterna. Aos dezenove anos, a vocação da pintura o traz ao Rio, onde pretende conseguir meios para estudar na Europa. Passa um ano aqui, mas não realiza o intenso. O irmão, que o antecedera, também não o pode auxiliar. Artur começava a aparecer no jornalismo, e enfrentava as dificuldades naturais aos inícios de vida. Aluísio consegue apenas lugar de caricaturista em revistas como "O Mosquito", "O Mequetrefe" e "O Figaro".

O romancista Aluizio Azevedo numa foto pouco conhecida, tirada possivelmente na Inglaterra. Reparem a dedicatória: "A meu querido irmão Arthur, Aluizio"

DE VOLTA DO MARANHÃO

UM ano depois, em 1877, torna à terra natal, em conseqüência da morte do pai. É nesse período que escreve o seu primeiro romance, "Uma lágrima de mulher", vasado no romantismo em voga, e passado numa das ilhas de Lipari, no mar da Sicília. O livro, medíocre, não atrai as atenções. Enquanto isso, escreve nos jornais locais, artigos ferinos, onde ataca as figuras mais proeminentes do clero da cidade. Fundada a "Pacotilha", em 1880, pelo seu cunhado Vítor Lobato, assina uma sessão humorística com o pseudônimo de "Lhinho". Seus artigos desassombrados provocam a reação da igreja, reação que se alastra, tomando proporções calamitosas. O jornalista não se intimida, e, com Eduardo Ribeiro e Pedro Freire, lança "O Pensador", exclusivamente para os ataques ante-clericais. A situação atinge a um clímax e o govêrno toma atitudes. E tudo acaba com o fechamento do jornal, e o escritor na barra da Justiça.

O MULATO

A reação não o intimida. Em segrêdo, Aluísio esboça um romance, que é um libelo contra a igreja e as autoridades locais. Pretende pintar, com tintas fortes, a vida provinciana de São Luís de 1850, a influência do clero na família maranhense, caricaturar altas figuras, abordar o problema tabu do preconceito racial — um livro para escandalizar.

No entanto, a versão não o satisfaz. O escritor vence o panfletário. À preocupação de vingança, ultrapassa a dignidade literária. Aluísio re-escreve o trabalho, cedendo o primeiro lugar ao problema humano, abordado desapaixonadamente, mas com agudeza. Faz uma descrição honesta da vida provinciana, elevando a primeiro plano o problema racial.

As situações exageradamente românticas de "Uma Lágrima de Mulher" são relegadas. As leituras de Eça, de Zola modificaram-lhe a visão das coisas; a sua preocupação agora é o naturalismo. E é "O Mulato" que consolidará, no Brasil, as teorias literárias de Zola, já esboçadas anteriormente por Inglês de Souza.

A saída do livro provoca estardalhaço na cidade. No entanto, o público o devora; dois mil exemplares são vendidos em menos de um ano, acabando o romance por ultrapassar as fronteiras provincianas, chegar ao Rio, onde é recebido com entusiasmo. Mas, para o romancista, a situação é delicada. O ambiente lhe é francamente hostil. E, com o resultado da venda do livro, o escritor embarca para o Rio, em 1881.

ATIVIDADE INTENSA

DO mesmo modo que seu irmão Artur, Aluísio de Azevedo passa a viver, no Rio, exclusivamente de sua atividade literária, escrevendo dramas ("O Mulato" e "O Caboclo"), comédias ("Casa de Orates", "Venenos que curam", "Um Caso de Adultério" e "Em flagrantes"), revistas e operetas — todos de parceria, e romances que publica em fascículos nos principais jornais cariocas.

ALUÍSIO DE AZEVEDO

De 1842 a 1895, durante treze anos, portanto, escreve nada menos de dezenove trabalhos. Essa produção intensa a que é obrigado, pois a literatura representa, o seu meio de vida, prejudica-lhe necessàriamente a qualidade da obra. Alguns de seus romances são de categoria inferior, escritos ao correr da pena: "Mistério da Tijuca" ("Girândola de Amôres"), "Memórias de um Condenado" ("A Condessa Vésper"), "Filomena Borges", "A Mortalha de Alzira". Mas, ao lado dêsses, realiza obra de pêso, e juntamente com "O Homem", "O Coruja" e "Livro de uma Sogra", trabalhos que possuem qualidades, nos lega dois romances que são suficientes não só para lhe garantir o título de representante máximo do naturalismo no Brasil, mas também para lhe assegurar lugar definitivo na nossa literatura: "Casa de Pensão" e, principalmente, "O Cortiço".

"BRASILEIROS ANTIGOS E MODERNOS"

ALUISIO de Azevedo tinha outros livros programados. Eloi Pontes esclarece que, "a exemplo de Zola, imaginara uma série de romances articulados, nos quais daria conta de tôdas as fases de formação nacional, a partir da Independência. Para tanto, escolhera o mesmo plano dos Rougons-Marcquart, atando personagens de determinada família aos episódios sociais e políticos que caracterizaram o povo brasileiro". Tais romances se subordinariam ao título geral de "Brasileiros Antigos e Modernos".

OUTROS GÊNEROS

ALÉM de romance e teatro, Aluísio tem uma produção poética, incluindo sonetos e traduções em verso. Explorou a crônica e deixou dois volumes de contos, posteriormente enfeixados sob o título geral de "Demônios". Embora não tenha conseguido no gênero a mesma altura alcançada no romance, escreveu alguns trabalhos de valor, e mais tarde Graciliano Ramos o incluiria na sua antologia do conto brasileiro, com uma peça que considera uma das boas coisas que o género nos deu, na literatura do fim do último século.

Aluísio de Azevedo foi membro fundador da Academia Brasileira, ocupando, aí, a cadeira que tem por patrono Basílio da Gama.

ABANDONO DA LITERATURA

EM 1895, Aluísio de Azevedo obtém o lugar de cônsul. Dessa data até 1913, sua atividade diplomática o levará à Europa, Ásia e América do Sul, afastando-o da literatura. M. Nogueira da Silva (cujo trabalho sôbre o romancista nos forneceu, do mesmo modo que um dr. Josué Montello, elementos para esta biografia) fala-nos de um documento dêsse período — "O Japão", livro de viagem que permaneceu em croquis, e ainda hoje é conservado inédito. Casa-se com uma senhora argentina, de quem tem um filho, também escritor — Pastor Azevedo Luquez.

Nos últimos anos de sua vida, Aluísio de Azevedo não só abandona a literatura, como a ela se refere sempre com amargura ou azedume, declarando que "é impossível se viver de letras, no Brasil". Morre em Buenos Aires, a 21 de janeiro de 1913, aos 56 anos de idade.

Literatura

SCHOPENHAUER e Machado de Assis

EUGENIO GOMES

Em sua magnífica obra sôbre Machado de Assis, tão merecedora do êxito obtido geralmente, inseriu R. Magalhães Júnior um capítulo severo — "O deturpador de citações" — no qual revela documentadamente que o criador de Brás Cubas não tinha irrepreensível a arte de citar.

Cervantes — e quantos outros? — também foi incriminado por alguns deslizes desta natureza, de modo que ainda nisto o escritor brasileiro andava em grande companhia... Torna-se entretanto imprescindível a necessidade de tais investigações, até porque abrem caminho à elucidação do processo de criação ou recriação artística em muitas de suas minúcias reveladoras. Isto será positivado a seguir com o exame de algumas citações de Machado de Assis, por meio do qual veremos configurar-se uma fonte encoberta, mas que, após certa altura, influiu sôbre o conteúdo filosófico das "Memórias Póstumas", contribuindo para impregnar a narrativa de um pessimismo radical.

O centro irradiador dessas citações é a obra "Aforismos para a sabedoria na vida", de Artur Schopenhauer, cuja influência sôbre as letras francesas ainda era notável nas últimas décadas do século passado, refletindo-se por isso inevitàvelmente em nossa literatura.

O que há de curioso é que Machado de Assis cita, com o nome de seus autores, conceitos que Schopenhauer glosou naquela obra, mas o pensador germânico não é lembrado nem mesmo naqueles pontos em que suas idéias transparecem de maneira inconfundível. Cita os hóspedes circunstanciais do filósofo, mas não o hospedeiro ou a hospedaria, onde foi servido de alguns aperitivos, que assim se poderiam chamar as citações inspiradoras...

Entre as palavras do capítulo CXVII (" A terceira fôrça!") omitidas desde a segunda edição das "Memórias Póstumas", incluía-se a frase de La Bruyère: "Tout notre mal vient de ne pouvoir être seuls". Dessa máxima utilizou-se Schopenhauer para salientar a conveniência da vida solitária, na parte que tem o designativo de "Máximas concernentes à nossa conduta para conosco mesmo". Machado de Assis não precisava de ir pela mão do filósofo germânico a um clássico francês, que lhe era certamente familiar, mas, como quer que seja, encontra-se a citação dessa máxima entre as reflexões de Schopenhauer acêrca de sua doutrina das "três fôrças psicológicas fundamentais", que o romancista incorporou à sua efabulação. Nessas fôrças viu Schopenhauer a fonte de três classes de gozo: o da reprodução, incluindo os prazeres digestivos; o da "irritabilidade", com as viagens, os desportes, a luta, a guerra; e o da "sensibilidade", caracterizado pelo sentimento, o cultivo das artes, o estudo, a filosofia, etc".

Como deixamos esclarecido em estudo sôbre as correções em Machado de Assis (1) ao iniciar o capítulo "A terceira fôrça", o romancista, numa advertência entre parêntesis, remetia o leitor para a primeira linha do capítulo precedente, onde está dito, também de começo, quais eram as duas fôrças que compeliam Brás Cubas a tornar à vida agitada de sempre: Sabina e Quincas Borba. A irmã, encaminhando-lhe "a candidatura conjugal de Nhanloló", despertava nele a primeira fôrça: a da reprodução; enquanto o autor de Humanitas incutia-lhe outra fôrça: a do estudo e da meditação. O que o romancista designa aí como terceira fôrça era antes a segunda: a dos prazeres da "irritabilidade", na ordem estabelecida pelo filósofo, mas essa alteração é simplesmente um lapso.

O capítulo seguinte, CXIX ("Parêntese"), começava por uma indagação que *foi* eliminada, juntamente com algumas outras palavras na redação definitiva: "Haverá uma crítica tão perversa que possa atribuir a minha opinião sôbre La Bruyère à inveja das suas máximas"?

A propósito de ter Machado de Assis criado um capítulo sob o título "Parêntese" para nêle intercalar as suas "máximas", assinale-se que o capítulo em que Schopenhauer cita a máxima de La Bruyère, recolhida e depois abandonada pelo romancista brasileiro, tem o título geral de "Parêneses e Máximas". Parênese não é a mesma coisa que parêntese, mas é o têrmo que torna êste último imediatamente lembrado...

Duas vêzes Schopenhauer menciona em sua obra o postulado aristotélico de que "a vida está no movimento", aproveitando-o no desenvolvimento de seus raciocínios. O romancista não resistiu à tentação de meter êsse postulado no "hotchpotch" das "Memórias Póstumas", mas fê-lo de maneira irônica e pitoresca, no capítulo XLII ("Que escapou a Aristóteles"), como se aí houvesse alguma contribuição original de sua parte àquele multissecular conceito.

Outra colheita sutil é a que, no capítulo CXXXIII, recebeu o designativo de "O princípio de Helvetius". Na obra germânica, êsse princípio, introduzido em certa altura do capítulo IV ("Daquilo que se representa"), resume-se neste outro postulado: "Nous n'aimons pas l'estime pour l'estime, mais uniquement pour les avantages que elle procure". É conveniente acentuar que os comentários do pensador naquele capítulo mostram os efeitos da opinião alheia sôbre o comportamento do homem, tese gratíssima a Machado de Assis, cujo objetivo predominante e eminentemente ético nas "Memórias Póstumas" era enfim o da caracterização da fatuidade humana. Êste fato talvez seja o maior responsável pelas distorções a que o romancista brasileiro submeteu sua personagem central, querendo demonstrar-lhe o excessivo amor da glória e do arruído social, contrariamente às reações psicológicas de Brás Cubas em vários episódios do romance, em que sua atitude se distingue antes pelo retraimento e pelo espírito de renúncia às solicitações da vida social. Aliás, o princípio de Helvétius, aplicado ao caso, revela justamente a discreção e o tato com que Brás Cubas agiu sempre em seus amores com Virgília. A indiscreção de que se acusa a personagem no capítulo CXXXI é quase nenhuma, mas leva-o a compreender a significação do pensamento do enciclopedista, cuja moralidade analisa em outro capítulo (CXXXIII), com um remoque a si mesmo. Machado de Assis quis em suma deixar evidenciado, nesse episódio do romance, que "o homem — falo do homem de uma sociedade culta e elegante — conjuga a sua vaidade ao outro sentimento". Que sentimento? A idéia do romancista aclara-se melhor numa reflexão subsequente: "... a mulher, quando ama outro homem, parece-lhe que mente a um dever, e portanto tem de dissimular com arte maior, tem de refinar a aleivosia; ao passo que o homem, sentindo-se causa da infração e vencedor de outro homem, fica legìtimamente orgulhoso, e logo passa a outro sentimento menos ríspido e menos secreto — essa boa fatuidade, que é a transpiração luminosa do mérito" (Capítulo CXXXI).

Era ainda pelo princípio de Helveitus que Quincas Borba encorajava Brás Cubas, advertindo-o: "Olha que os homens valem por diferentes modos, e que o mais seguro de todos é valer pela opinião dos outros homens". Êsse conselho também está no conto "Teoria do Medalhão".

Outro conceito do mesmo autor que deu ensejo a reflexões de Schopenhauer, em seus "Aforismos", é o seguinte: "Le degré d'esprit nécessaire pour nous plaire, et une mésure assez exacte du dégré d'sprit que nous avons". Machado de Assis lançou mão dêle numa passagem do conto "Manuscrito de um sacristão", dêste modo: "Não sei se o leitor é da minha opinião; eu cuido que se pode avaliar um homem pelas suas simpatias históricas; tu serás mais ou menos da família das personagens que amares deveras. Aplico assim aquela lei de Helvetius: "O grau de espírito que nos deleita dá a medida exata do grau de espírito que possuímos". No nosso caso, ao menos, a regra não falhou".

"Certamente — frisa Schopenhauer, no capítulo geral de "Parêneses e máximas" — todos nascemos na Arcádia, como disse Schiller, isto é, penetramos no mundo repletos de aspirações à felicidade e ao prazer, nutrindo a louca esperança de alcançá-los. Porém, de modo geral, surge logo o Destino e, tomando-nos a mão com rudeza, ensina-nos que nada é "nosso" e tudo é "seu", pelo indiscutível direito, que tem, não

(Conclui na 13.ª página)

CARTA IMAGINÁRIA A BENEDITO

HELOISA M. LECLERC BARBOZA

SÃO dessas coisas que vêm à cabeça da gente. No outro dia eu estava pensando... Não gosto do seu nome. BENEDITO. É nome de prêto... não que isso importe... você sabe que não é isso. Prêto é gente, gente tem nome, nome tem vida e vida é p'ra todos. Mas você não tem cara de Benedito... Você tem cara de UBIRAJARA, MOACYR, IBERÊ, etc. NOME DE PELE QUEIMADA E OLHOS APERTADINHOS... nome lembrando bananeiras, praias selvagens... um pássaro ou uma flecha... Nome feito de terra e de luar — cheiro de mato e de rio... UM NOME VERDE.

Benedito não é nome de poeta. E então eu ensaiei uns apelidos para efeito literário. Claro que não podia ser "Dito" nem "Benê". Isso era ainda pior. Muito doméstico... nada próprio para você... Um intelectual não pode ser nem Dito nem Benê... Horrível... O primeiro lembra moleque de fazenda, levando recado e pegando boi... isso é na roça. Aqui, é zelador de edifício, porteiro ou ascensorista. Benê estou pensando. Esse, além de ser vulgar (todo o Benedito é Benê), serve de rima p'ra voz de cabrito, e a gente se lembra do Benê Nunes, muito radiofônico... Benê o frenesi dos brotos (gritinhos histéricos, suspiros, e mais). Não, êsse não tem nada de você. NÃO SERVE. Mas Benedito eu não gosto. É muito humilde...

Benedito apanhando ontem (História do Brasil)

Benedito cimentendo hoje (Sindicalismo falso)

Benedito cheio de calo sem voz sem personalidade...

Só mesmo São Benedito todo pretinho lá no altar e no coração da gente.

CONCLUSÃO
(como nos processos)

Não achei apelido para você, e o melhor é chamá-lo mesmo de Silva Freire ou Freire, como faço.

COMENTÁRIO

Você já reparou que os nomes, por isso ou por aquilo, se parecem com os donos, e vice-versa? Não é sempre, mas também dizem de classes, profissões etc.? Quer dizer: ÊLES TÊM CARA.

Exemplo: SEBASTIANA é quase sempre a cosinheira ou a lavadeira, e d. Augusta e d. Helena são sempre as patroas. Repare bem que: Geraldo, Mário, Jorge lembram a presença de médicos (não sei por que)...

" O dr. Geraldo disse que era gripe"
"Por favor, o dr. Jorge está?"
"Não encontrei o dr. Mário"

ASSIM. OUTROS LEMBRANDO OUTRAS PROFISSÕES.

Professôra Pública:

d. Abigail
d. Marieta
d. Mercedes
d. Agripina.

Manicura:

Eunice
Arlete
Araci
Mariazinha.

Operária

Francisca
Valdete
Ivanildes.

— No hospital, nove e meia da manhã, seção — Acidentes do Trabalho. Ambulatório superlotado:

— "37 .....
— 37 .....
(bem alto) ficha 37... (mais alto) IVANILDES CONCEIÇÃO DOS SANTOS..."

— "Tô aqui."

Lá vem vindo a Ivanildes, coitada.. não sabe ler, nem conhece os números, por isso bobeou. E a enfermeira resmunga bem embaixo da tabuleta TRAUMATOLOGIA "essa gente é de morte".

Irmã de Caridade:

Gabriela
Teresa
Joaquina
Filomena.

"Vai falar com a Irmã Filomena... ela está na enfermaria". "A Irmã Teresa não gosta dêsses modos ... (isso é no orfanato)

Padre:

Pe. Antônio
Pe. Jerônimo (do catecismo)
Pe. Luiz
Frei Lourenço

Teatro — Revista

Marlene
Carmen
Wanda

Teatro de C[illegible]

Elza
Olga
Flôra

Ópera

Renata
Branca
Sofia

"TAXI-GIRL"

Irene
Wilma
Floriza
Jeruza

A gente lê no jornal:

FOI ASSASSINADA PELO AMANTE

etc. e tal (letra menor)
e lá no fim da notícia .....
.....
tem côr, profissão, vida. Tem personalidade.

nome: Jeruza de tal..... 25 anos, residente na rua tal, trabalhava no "Dancing" tal.

Realmente os títulos mudam a cara do nome, como já disse.

MAS...

Certos nomes, (os que têm muita cara) nem com "dr", e "seu", mudam de fisionomia. É o caso de FULGÊNCIO E GALDÊNCIO. Só indo lá dentro do hospital e olhando p'ra êles de avental e gorro branco, falando latim (aquelas doenças difíceis)... se não, é sempre o prêto da fazenda e o velho bedel da escola pública (30 anos atrás). Êsses nunca seriam médicos por eufonia... O nome é forte mesmo...

AMÉLIA é realmente a mulher de verdade. Resignada, humilde, tanto que a gente não chega a saber se ela é santa ou debil mental...

A cartomante — d. Aurora, alias, *madame Aurora (papèizinhos espalhados pelo chão — 10 cruzeiros...)* Dona Nenê é dona da pensão-familiar no Catete ou na Tijuca, e o "seu" Barbosa é dono de uma sapataria no bairro.

HÁ DE TUDO:

Nomes zona-sul, zona norte, suburbanos, intelectuais, burgueses, sofisticados, duros, suaves, românticos... inventados, até...

NOMES ANTIGOS:

Godofredo (poeta ou político)
Frederico
Alfredo (herói de romance)
Vicentina (a ingênua)
Joana (êsse agora está na moda. Voltou)
Claudina
EMERENCIANA — a gente se lembra do baúzinho em cima da cômoda, cheio de renda guardada, cheirando a mofo que Deus me livre...

NOMES MODERNOS:

Ana Maria
Marly
Claudia
Maria Lúcia
Luiz Carlos
Paulo Roberto
Maria Fernanda
Teresinha (metida a besta) Sergio (o gostosão)

PIANISTA: — Maria do Carmo (principalmente quando volta de Paris, Bôlsa de estudos)

Fulgêncio é prêto, colono da fazenda. Claudionor, mulato,malandro do morro, já deu entrada na polícia. Waldemar, branco, alinhado (olhos de zebu) é desordeiro da Lapa (explora mulheres). Waldyr é mulato também, de cabelo crescido aparecendo embaixo do boné, unhas compridas, imundas... só atende a gente quando bem entende. É trocador de ônibus.

Gervásio — prêto, servente
Carlos — médico, branco
Gilberto — branco — escritor, poeta, gramático.

TITULOS

O "dona" altera a profissão do nome. Por exemplo: se a gente diz dona Mercedes, é a professôra, mas se a gente diz simplesmente Mercedes, é a enfermeira. "Vê se encontra a Mercedes aí no corredor" ou então: "Vou falar com a Mercedes p'ra trazer um suquinho de laranja". (Doente grave... mais de um mês na Casa de Saúde... a gente sabe o nome até do lavador de chão — "seu Lourival".

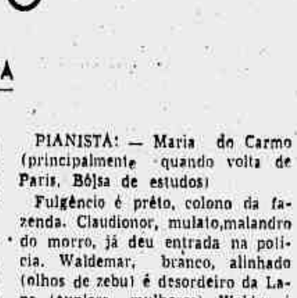
O mesmo acontece com o "dr. ADALBERTO — Juiz. Adalberto — guarda-civil.

"Dr." "Seu" e nada antes do nome. Olhe só a diferença:

dr. Geraldo — médico
seu Geraldo — o gerente da firma ou o corretor de seguros.
Geraldo — bombeiro hidráulico.

OS SOBRENOMES TAMBÉM

Lá vem médico outra vez... mas não sei porque "dr." lembra logo o médico... mais depressa que bacharel, engenheiro ou outros doutores. E então: — dr. Gonçalves — médico. Seu Gonçalves — chefe da seção de propaganda. Gonçalves — balconista de farmácia. A gente vê logo a nota:



As assinaturas também servem para êsse brinquedo de observar. Em outra ocasião...

AINDA OS NOMES

Gente da Ribalta

"EBB TIDE"

ADALGISA NERY

para Antônio Maria

VASAM-SE os sonhos, o poder da crença,
O puro sentido das finalidades
E até o amor com a sua grandeza imensa
Declina na vasante da sensibilidade.
Exaurem-se os risos, as ternuras,
Reflui ao mudo pensamento,
Em arrepios e tremuras
A alma, em descontentamento.
Baixam lentamente os impulsos de revolta
Mostrando a vida sem renovação,
A luz ao olhar não mais se volta
Porque a tristeza matou a involução.
Tudo que vibrou a um contato invisível,
Tudo que existiu no mundo da imaginação
Retorna mansamente ao nada, ao impossível
Diluindo o que foi grande, o que foi emoção.
Canto agônico de mar em reclusão,
Andança de vagas para o além,
Vidas deixadas em qualquer mão
Ou esmagadas pelos pés de alguém.
Ternuras que se partem em aflição
Como ondas gritando num rochedo,
Desejos vivos que não chegam à confissão
E caem na forma indercinível do mêdo.
E depois, o silêncio que emana das vasantes,
O ar cheirando à nostalgia de um corpo,
O tedio surgindo como gases sufocantes
E a existência reduzida a tudo que foi morto.

Inverno — LV

Letras estrangeiras

Morávia

O mundo triste de Morávia

✚ Como o "Leito Conjugal", o último romance de Alberto Moravia ("Il Disprezzo", Milano) conta a história opressiva e humilhante de um casamento fracassado. Sexualmente fracassado, como sempre acontece nos livros do ficcionista italiano que parece conhecer poucos valores substanciais além das frustrações do sexo, do dinheiro — dêsses valores eminentemente "classe média", enfim, dos quais Morávia, um pouco a exemplo dos seus compatriotas cineastas do "néo-realismo", é um intérprete espiritualmente pobre e literàriamente, sem dúvida, muito rico e bem dotado.

O enrêdo de "Il Disprezzo" pode resumir-se como segue: Riccardo, jovem intelectual sem dinheiro, ocupa a cena central do livro ao escrever as memórias com que busca explicar o fracasso de seu casamento. Após dois anos de união, sua mulher fá-lo compreender que o despreza porque êle não correspondeu aos seus ideais eróticos. Riccardo passa a analisar-se minuciosamente e nesse clima enervante que caracteriza as páginas de Alberto Morávia, "Il Desprezzo", adquire a sua densidade própria, que é realmente a que vem de um grande narrador — um dos melhores da atual ficção européia.

✚

Um dramaturgo americano

✚ William Inge (Prêmio Pulitzer) é o nome (quase desconhecido entre nós) de um dos herdeiros diretos de Eugene O'Neill na moderna dramaturgia norte-americana. Em "Picnic", talvez a sua obra mais característica, o realismo intenso da ação se desenrola num clima de irrealidade, como que "narcotizado" pelas explosões obscuras das fôrças do sexo (cada vez mais uma preocupação dos escritores estadunidenses) e dos ritmos de "jazz".

✚

Morre um poeta alsaciano

✚ Aos 72 anos, morreu em Munich o poeta alsaciano francês René Prevot, cuja obra, entretanto, foi quase tôda escrita em alemão.

"Uma concepção amarga e burlesca"...

✚ Anuncia-se em Paris que o Prêmio Xavier Forneret de 1955 será outorgado em setembro próximo a uma obra (impressa ou manuscrita), em verso ou prosa, (romance inclusive), recente ou antiga (século XIX inclusive), original, se possível provinciana, "mal-pensante" e capaz de exprimir "uma concepção amarga e burlesca da existência".

Letras estrangeiras

Um poeta cretense

✚ "— Na Grécia eu era poeta, exclusivamente poeta... Mas a poesia é intraduzível. Por isso comecei a escrever romances, a fim de poder ser traduzido e conhecido no resto da Europa".

Estas palavras foram ditas em Antibes pelo poeta Nikos Kazantzaki, autor do romance "O Cristo Recrucificado", cuja tradução francesa (Plon) está merecendo elogios da crítica.

Kazantzaki nasceu em Cândia, na ilha de Creta, em 1885, e já desempenhou tarefas intelectuais para o British Council, na Inglaterra. Depois disso, dirigiu por algum tempo o "bureau" de traduções clássicas da UNESCO.

✚

Reflexões sôbre a política e seus servidores

✚ Jacques Audiberti pensa reunir em volume as suas "Reflexões sôbre a Política e seus Servidores".

Eis um exemplo de pequeno retrato de personalidade política: "Paul Reynaud: campeão do nado contra a corrente do tempo".

GIDE

Gide e o voto

✚ André Gide dizia que não votava porque o voto de sua "concierge" tinha tanta importância quanto o dêle — o que positivamente não podia admitir.

Convocado (pelo leitor Michel Laborde) a abordar (no "forum" de "L'Express") essa concepção gideana e "aristocrática" do voto, disse (entre outras coisas) o filósofo Merleau-Ponty: "Se Gide queria o voto apenas para os homens cultivados, a reivindicação de sua parte seria exorbitante. Melhor do que ninguém, êle sabia que a cultura não é garantia de julgamento (político). Aos olhos do Gide de 1930, por exemplo, o Gide de 1916, leitor e admirador de "L'Action Française", deveria parecer algo como uma... concierge"...

O conto da semana

INTÉRVALO

MIGUEL LLOR

Tradução de Manuel de Seabra

(Seleção de Marina Amaral Brandão)

A obra já considerável dêste autor estende-se ao largo de vinte e cinco anos de criação artística. Nestes anos publicou seis novelas: "Història gris, Tàntal", "Laura a la ciutat dels sants", "L'oreig al desert", "El somriure dels sants e Jocs d'Infants". A sua novela mais popular é indubitàvelmente "Laura a la ciutat dels sants", cuja ação decorre na pacata e clerical cidade de Vic. Os seus contos e narrações agrupam-se em diversos livros: "L'endemà del dolor", "L'esguard al mirall", "Sis fantasies e Cinc contes". A arte de Miguel Llor é contida e repousada; agrada-lhe descrever os velhos ambientes barceloninos (não é uma casualidade o fato de ter uma loja de antiquário num dos bairros velhos da cidade e ser também funcionário da Câmara Municipal); é um narrador senhoril e nobre, filho daquela grande burguesia de oitocentos que fêz a Barcelona de hoje. Nasceu naquela cidade em 1894. — (Nota de Antoni Ribera).

ENTROU antes de o espetáculo começar, contràriamente ao costume da maioria, pela tradicional indiferença de bom tom.

Viu logo, a platéia, até aquela rapariga da frisa que se antecipava à família, contrariando a tradição. Reparou em duas senhoras de muita idade que nunca tinha visto lá, sentadas nas poltronas a seguir à sua. Pelo aspecto e pela indumentária via-se que eram pessoas abastadas, vestidas o melhor que se podia: e com os brincos, os medalhões e as outras jóias dos avós. Uma tirou da carteira de peluche, com bolotas douradas, os binóculos de esmalte em forma de pescoço de pomba. A mais próxima fechou com delicadeza a pulseira que devia ter o fêcho escangalhado. Ajeitaram-se com todo o cuidado para ouvir sem incómodo o prelúdio que ia começar dentro de poucos segundos, e esperaram.

Apagadas as luzes, a queixa de Tristão voltou aos ouvidos de quem a tinha ainda de memória. Êle reparou logo que se repetia aquela sua progressiva preguiça de penetrar no simbolismo da música que, ano após ano, se lhe acentuava com a passagem do tempo. Sentia bem desenvolver-se cada motivo na confusão harmónica, levantar-se, dividir-se em tantos matizes e inflexões e fundir-se como uma nuvem sôbre o mar. Mas, mais que o incentivo do conhecimento anterior, suscitava-lhe uma invocação de muitos momentos passados: uma anedota familiar perdida, um anseio insatisfeito dos vinte anos, de quando tentava orientar-se na nebulosa dos primeiros Tristões, a visão, escondida no tempo, das árvores da Rambla, quando ia depressa para o Liseu, o brilho de uns olhos de rapariga entrevistos quem sabe onde, em dias remotos, um momento triste, sentimental ou dos outros.

De súbito, vieram-lhe à memória as vizinhas do lado e olhou-as, pensando que começariam a cabecear, sonolentas, como lhes correspondia pela características do espetáculo, convencido de que teriam vindo ao teatro desprevenidas, na ignorância do tormento que as ameaçava: privadas das árias e dos gloriosos concertistas da ópera. Mas viu-as de olhos muito abertos para o exíguo movimento cénico, com um interêsse vivíssimo na passagem do filtro, motivo de tantas desgraças.

Êle viu entre os aplausos do fim do ato e, a ponto de tropeçar no fim da fila, descobriu um olhar da sua vizinha, meio temeroso, meio interrogativo. Não fêz caso, mas pensou nisso durante um bocado. Decerto tinha querido perguntar-lhe alguma coisa e não se havia atrevido. Voltou a sentar-se antes do primeiro sinal, com um pequeno sorriso nos lábios para a encorajar, que coincidiu com um ligeiro sorriso prudente dela. A vizinha encarou-o tôda enrubescida.

— Desculpe. É que temos uma dúvida. É verdade que tudo é assim porque a outra não quer dar a mezinha a Isolda?

— Certamente. Troca-lhe a bebida.

— Vês? — disse dirigindo-se à companheira. — Já te tinha dito. Ainda é pior o remédio que a doença.

— Faz isso para a salvar de uma morte certa.

— É chover sôbre molhado! — advertiu a outra. — Quando uma pessoa está assinalada, ai!...

Na breve conversa que se iniciou, teve ocasião de corrigir-lhes êrros de permonor que teriam podido confundi-las. Manifestaram-se muito agradecidas de vê-lo tão solícito.

Seguiram com o mesmo interêsse o segundo ato.

Logo que o pano desceu, a mesma senhora recomeçou o interrogatório:

— É claro que a pobre Isolda concorda em ir com êle, quando Tristão lhe faz a pergunta.

— Mas ir com êle quer dizer a morte!

— Tanto faz, é com êle! — insistiu com veemência.

— Vejo que sentem fervor por esta obra complicada!

— Habituaram-nos de novas a escolher — observou a outra alisando as rendas um pouco encaracoladas. A mais próxima abstraiu-se um instante na invocação de alguma imagem, entrevista na recordação.

— Não deviam ser muitos os entusiastas como as senhoras — insistiu êle. — Pelo contrário, era considerado até de mau gôsto interessar-se por estas músicas estranhas.

— Quando começamos, e falo-lhe de há mais de cinqüenta anos, a gente não sabia como escolher. Também tenho de confessar que a nós punha-nos a cabeça à razão de juros. O noivo da minha irmã era quem nos guiava.

— Ah, sim?

— Certamente — confirmou a aludida, que era a que estava mais perto. — Julgo que um dos primeiros entusiastas com consciência foi meu pobre Arcadi!

— Arcadi? — proferiu o homem com um gesto de surprêsa.

— Pareceu-lhe estranho, não? — comentou ela, como se quisesse desculpar-se. — É um nome pouco ouvido.

— Pelo contrário. É que também me chamo assim.

Ambas se viraram para olhá-lo com os olhos lacrimejantes. Depois de o terem observado bem, a mais interessada retrucou:

— Não creias; era bem da sua altura e de olhos claros também, mas mais forte.

— E muito mais jovem — concluiu a outra.

— Era?... — semi-interrogou o vizinho.

— É que... morreu — respondeu ela, mais abaixo, com um ligeiro tremor na bôca.

— Sinto ter-lhe causado más recordações!...

— Não. Tenho-o de mais na memória.

Houve um instante de silêncio. A outra irmã retomou a conversa.

— A culpa foi da teimosia dele em se ir embora.

— Fê-lo para não ser escravo da família, que não via com bons olhos o nosso casamento.

— E foi para longe?

— Para o outro lado do mundo, naquela época: para Martinica.

Sem reparar se era inconveniente com as perguntas, movido por um pressentimento, o homem insistiu mais:

— Chamava-se Arcadi?

— Arcadi Planella. E o senhor?

Sentiu um arrepio. Confirmava-se o pressentimento: Arcadi Planella, o seu nome e o do seu pai que tinha passado seis anos na Martinica, rijo e são até ao presente, com os seus oitenta e cinco anos de vida exemplar.

— Chamo-me... Arcadi Riera. — E o sangue subiu-lhe ao rosto com a mentira que acabava de dizer. Era tão repentina a inquietação que se apoderava dele que teria preferido sair. Mas necessitava saber mais pormenores do passado daquela mulher que ignorava como estava tão intimamente unida ao interêsse daquele conhecido ocasional.

— E diz que tinha um rosto agradável?

— Olhe... — abriu o medalhão em forma de coração cravejado de diamantes. No interior esmaltado viu o sorriso de seu pai, descolorido pelos anos, o da fotografia do album ao lado da mãe, de vestido de baile.

— É certo? — confirmou — tinha um outro ar!

(Conclui na 13.ª página)

O LINGUAJAR NORDESTINO

MACIEL PINHEIRO

O sr. Graco Silveira, em seu artigo "Dialetos e línguas especiais" (na "Revista do Arquivo Municipal", n. 76, de 1941), estuda, de maneira precisa, o processo de segmentação que se dá não só quanto à linguagem comum de qualquer país, como também noutras línguas particulares. Afirma êle, entre êsses dois graus de adaptação linguística, "há diferença apenas na intensidade das reações internas, pois ambos consistem, substancialmente, numa redução do geral ao particular, ou seja, num modo específico de se exercerem os atributos, as tendências e os princípios que pertencem ao espírito humano, sem fronteiras de territórios nem de raças".

Evidencia-se, assim, de maneira clara e indiscutível, o fenômeno que se processa na língua portuguêsa do Nordeste, onde circunstâncias de ordem mais variada impõem à identificação de um dialeto particular.

Ao percorrer a literatura regional nordestina, com objetivo de nela assinalar os regionalismos característicos, tão de uso dos nossos escritores, verifiquei em José Lins do Rêgo, apenas para citar êste romancista, a forma particularíssima da regência. Uma regência tipicamente nordestina, usada e abusada pelo nosso criador de "Moleque Ricardo". E' nossa intenção tratar, num ensaio, o curioso, e absorvente tempo, do dialeto na obra de José Lins do Rêgo.

O professor Gladstone Chaves de Melo, em "A Língua do Brasil", estuda de maneira exaustiva, o assunto da língua portuguêsa no Brasil. Nêste trabalho, esclarece, de maneira muito objetiva, todos os aspectos do momentoso problema, especialmente, o que diz respeito ao nosso vocabulário, classificando-o em seis grupos essenciais: do tupinismo, ao arcaísmo, como estados finais da série proposta.

No próximo artigo, que será o último, pretendemos apresentar a mais completa bibliografia sôbre o assunto, especialmente, de notáveis trabalhos nunca reunidos em livros e esparsos na nossa imprensa diária, como, por exemplo, o do prof. Adolfo Morales de los Rios, publicado no "Jornal do Comércio", no tocante ao linguajar carioca, e outros por nós encontrados no arquivo do Ferreira da Rosa, oferecido à Biblioteca Municipal e à disposição dos estudiosos.

Nem poderíamos deixar de referir também o excelente trabalho de Cruz Cordeiro, inserto em "O Jornal", de 22 de maio de 1955, com o título "Confusões Idiomáticas".

A seguir, prosseguimos na apresentação dos verbetes que conseguimos colhêr, em autores nordestinos e no linguajar popular daquela região do Brasil.

REXERTA: Mulher de má língua. — RINHEIRO: Local onde se põe os galos de rinha, ou de briga. RIPADO: Cavalo sem crinas. — ROÇAR-MUNDO: Correr, fugindo. ROÇO: Orgulho, vaidama, fama. — RODOU: Foi despedido do emprêgo: morreu. — ROEDEIRA: Fome, sofrimento de apaixonado — RONHA: Indivíduo obstinado, teimoso; desconfiado. — ROSCOFE: Relógio de bôlso. — RUAS (MEDIDOR DE): Sem emprêgo nem profissão certa. — SABINO: Cavalo de pêlo branco, prêto e vermelho. — SABONETE (PASSAR O): Repreender, com aspereza. — SABUJO: Sevandija; soldado de polícia. — SACA DE CARVÃO: Desajeitado, a. — SACUDIDA: Morena bonita, forte. — SAFA: Desobstrução de; idiota. — SAFARDANA: Biltre, vilão, canalha. — SALÁCIA: Devassidão. — SALUDO: Adiantado, metediço. — SALVANTE: Exceto, salvo se. — SAMBA AGORA! Resolva o problema; sála da apertura. — SAMBUDO: Barrigudo. — SANDEU: Pateta, maricas. — SANTA: Donzela. — SANTINHO, A: Sonso, a. — SAPECA: Mocinha namoradeira; birra; chamuscadura. — SAPO: Fiscal disfarçado; fiscal de jôgo; perú. — SARABANDA: Represenção. SARGENTO: Galo: cuspe, saliva. — SATISFA: Satisfação. — SEBO! (ORA): Desdém. — SEMANA (CONTAR) DE NOVE DIAS: Mentir deslavadamente; dar desculpas capciosas. — SEMANA SOLTEIRA: Que não tem feriado nem dia santo. — SERAFINA: A polícia. — SERENO: Quieto, calmo; guarda-noturno. — SERTÃO (RASGAR): Andar grandes distâncias. — SINAGOGA: A cabeça. — SIRRIR: Sorrir, rir. — SOBEJO DE DEFUNTO: Viuvo, a. — SOBEJO DA MORTE: Que escapou de doença grave. — SOBROÇO: Sobressalto, temor. — SONGAMONGA: Moleiro, poltrão, indivíduo fingido. — SÔR: Senhor (contração de...). — SORTE (VAQUEJAR A): Adulterar o acontecido. — SUB-DELEGADO: Perú. — SUJO: Excremento: o Diabo. — TÁBUA DO QUEIXO: Face. — TACHO: Piano velho, ou desafinado. — TALUDO: Desenvolvido, crescido. — TAMPO. Cabeça, juizo; himen. — TAQUE (NÃO DISSE TIQUE NEM): Nada resolveu. — TAROQUE: Corninhoque. — TATI-BITATE: Indivíduo que não fala com clareza; gago, tátaro. — TATÚ (COMEU): Caiu. — TEIMOSIA: Vontade de morrer. — TELHUDO: Obstinado, teimoso. — TENDEIRO: O Diabo. — TENTAÇÃO: Mulher muito bonita; o Diabo. — TERÉM: Mobília; bagagem (trem). — TIA (FICOU PARA): Solteirona. — TIJÓLO: Namôro. — TINHOSO: O Diabo. — TOQUE-TOQUE: Marcha acelerada. — TOTÓ: Cachorro pequeno. — TOUREAR: Namorar. — TRABUCO: Trabalhador. — TRAPO (A TÔDO O): O cavalo em disparada. — TRAVESSAR: Prevaricar. — TRELOSO: Traquinas, travêsso. — TRESVARIAR: Delirar com febre. — TRINQUE (ANDAR NO): Bem vestido. — TROMBA: Cara; fisionomia carregada. — TROMBONE (TOCANDO): Dizendo mal de alguém. — TRONO: Latrina. — TROPICÃO: Tropeção. — TROVEJOU NO MUNDO: Fugiu correndo. TRUVISCO: Trovão, trovoada. — TUFO: Amúo. — TUNCO: Muxôxo. — TURQUINHA: Cachaça; meretriz. — URBANO: Soldado de polícia. — URUCACA: Mulher feia. — URUBÚ (TANGENDO): Desempregado. — VACA: Indivíduo mofino, poltrão — VARÉTA DE ESPINGARDA: Mulher alta e magra. — VAVAVÁ: Barulho, altercação entre mulheres. — VEJA (FICOU NOORA) Descoroçoado, a. — VELAS DE LIBRA (O TRATOU A): Com muita distinção. — VENTENA: Meretriz. — VERDE: Tempo em que, nos campos, começa a folhagem a reverdecer. — VERNIZ: Brio, pudor vergonha. — VEXAME: Prêsa: mal súbito. — VIAJANTE: Piôlho. — VIAJANTE NOTURNO: Percevejo. — VIÇAR: Comer terra. — VIOLA (ESTAR NA): Sem dinheiro. — VÔTE!: Surpresa, espanto. — XIMBUTE: Indivíduo de baixa estatura, muito barrigudo. — XINGADELA: Descompostura. — XODÓ. Amizade, enguiço, paixão, namorico. — XUNBEIGA: Embriagués. — ZABANEINA: Mulher desvergonhada. — BUMBEIRO: Boateiro. — ZANZAR: Andar ao acaso. — ZARANZA: Desastrado, doidivanas; atoleimado. — ZÉ: Bôbo, idiota. — ZÉBRA: Imbecil. — ZOIOS Olhos, diz o caipira. ZUNZUM: Boato mexerico; altercação. — ZUNIDEIRA: O efeito produzido no órgão auditivo por grande estrondo ou estouro. ZURETA: Indivíduo imbecil. — ZURACO: Avarento, usurário. — ZURTO: Resultado, diz o caipira.

DESFILE DE ESCRITORES (V)

Caricatura de MOURA

ANTÔNIO CALLADO

Sua excelência, o joalheiro...

JORGE MAIA

FOI das poucas tradições que sobraram dos velhos tempos da India Feudal: o gôsto pelas jóias, pelas pedras preciosas que, nas famílias, constituem motivo de satisfação e orgulho. Os tesouros passam de geração em geração, com os títulos de nobreza. E a arte de produzi-los é também segrêdo de pai para filho.

Assim foi desde épocas longínquas. E assim será ainda por muitos séculos, sempre que a Mulher fôr o centro da sociedade. E na India, por modestas que sejam, estão elas sempre a ostentar, mais caros ou baratos, adornos de prata, ouro ou pedrarias, segundo suas possibilidades.

Não há nenhuma, porém, no campo ou na cidade, que não tenha uma jóia. A aldeã, pobremente vestida, que guarda as vacas ou vai lavrar a terra, pode não possuir senão um "sari", mas terá sempre uma pulseira de prata em cada perna e brincos ou anéis. O mesmo sucede com as operárias que, nas cidades, trabalham nas construções. Carregam tijolos ao chocalhar dos metais preciosos. E' um hábito, uma tradição, e qualquer delas se sentiria envergonhada, ou mesmo desonrada, se obrigada a se apresentar sem enfeites que constituem uma de suas raras ambições.

Êles geralmente lhes advêm do casamento. Nesse dia, os pais da noiva lhe oferecem uma coleção de peças cujo valor oscila segundo suas posses. E o noivo, antes de partir o bolo tradicional deve receber da espôsa um anel de ouro. Os amigos e parentes não podem dar melhor presente do que brincos, ou colares, a serem integrados ao patrimônio da família.

Por trás dessa tradição, sorridente, amável, simpático, bem humorado, Sua Excelência, o Joalheiro. Também êle vem atravessando séculos. Seus antepassados conheceram dias de esplendor, de que apenas ouviu falar. Melancólico, sabe evocá-los para enternecer os clientes. A India atravessa uma fase de socialização. Já vão longe os tempos em que Marajás e Nababos se divertiam com o espetáculo dos negociantes trazendo montanhas de rubis ou esmeraldas. Os Marajás agora são concorrentes. Muitos, premidos por dificuldades, já começam a vender as suas próprias gemas, enquanto outros deixam contas "penduradas" por tempo indeterminado. E' a lei do progresso, mas o negócio ainda é bom, pois os turistas suprem as deficiências do mercado. Americanos milionários, ingléses aristocráticos, sul-americanos arrebatam o que lhes é oferecido entre sorrisos, flôres, salamaleques.

Outrora, os ourives iam aos palácios, montados em camelos, com um largo acompanhamento de fâmulos. As pedras preciosas e jóias eram levadas em caixas enormes que os criados descarregavam diante dos Senhores. E a sua apresentação obedecia a uma técnica complicada. O Joalheiro recebia as peças das mãos dos seus inferiores, passando-as aos Marajás. Hoje, mais modestos, êles chegam de automóvel, ou num carro puxado por um cavalo. E' mais interessante, porém, a visita às lojas. Pitoresco, sem dúvida, pois o ambiente ainda é muito o do Oriente da nossa imaginação. Não são casas elegantes como as de Paris ou Londres. Ao contrário, tudo tem aparência modesta: uma série de mostruários desajeitadamente arranjados, onde objetos sem valor dão pálida impressão de prosperidade do seu dono.

Tudo se modifica, porém, quando se chega à sala do fundo. Atrás de uma cortina há um sofá, duas cadeiras, tapêtes de alto preço. A um canto, o cofre-forte, fechado a cadeado. Então aí, isolado do mundo, pode o Joalheiro iniciar a sua função. Geralmente descalço, senta-se no chão, e começa a exibição de jóias e pedras que a pobreza das vitrinas jamais deixaria adivinhar. Há uma explicação para isto: o receio que um competidor lhes copie o modêlo. A originalidade tem um preço especial. Donde se deduz que, com poucas variações, a humanidade é sempre igual.

Algumas casas têm três séculos, outras são mais antigas. Os seus nomes são tradicionais: Sumti Dass, Shantivijai, Baboo Mull, Monohar Lal, tantos que poderia enumerar uns vinte. Mas a grande rivalidade é entre os dois primeiros indicados. Sumti Dass, jovem, de trinta e poucos anos, cujos antepassados se haviam instalado em Velha Delhi, transferiu-se para o coração da capital. E com sua elegância e simpatia consegue contrabalançar o êxito do grupo Shantivijai, de Jaipur, a cidade de onde vieram os grandes trabalhos de esmalte.

Todos têm a mesma técnica de conquistar o cliente: impressioná-lo com a abundância de riquezas acumuladas diante de seus olhos. Pouco a pouco, a mesa baixa, diante de nosso sofá, vai se enchendo de tudo o que de belo produziu a arte do Oriente. E' um espetáculo único o deslumbramento de valores ali expostos, que passam de mão em mão, surpreendendo os forasteiros que não conhecem a cena.

As oficinas são sempre em Velha Delhi. E, ao vê-los trabalhando, não podemos deixar de exprimir a nossa admiração. Os metais preciosos são manipulados com instrumentos de espantoso primitivismo. Tudo é rudimentar e o trabalho processa-se à vista do público. Com indiferença, jovens e velhos fundem o ouro, a prata, colocam as pedras preciosas, à beira da rua. Transeuntes passam, param, olham, mas ninguém se lembraria de roubar alguma coisa. Fortunas estão ali, ao alcance da mão, sem que alguém ouse tocá-las. Pedras preciosas, milhares de dólares, jazem por terra, sôbre pedaços de tapêtes ou molambos de pano. E ninguém faz um gesto menos digno, embora a proteção das casas seja muito relativa, para não dizer inexistente.

Assim vem sendo há séculos. Há uma viela em Chandi Chouk, em Velha Delhi onde estão instalados os ourives. E, como em tôdas as outras ruas, uma barulheira infernal é a sua característica. Bicicletas, motocicletas, vacas, misturam-se à imensa massa humana que, na Ásia, sempre enche as vias públicas. Não há lugar para mais ninguém e nem há tempo para se olhar as maravilhas que estão sendo preparadas. A massa empurra-nos para a frente, sempre para a frente.

Dali sairão colares, anéis, brincos, pulseiras que irão provocar a cubiça dos turistas de passagem pela India. Em Nova Delhi os joalheiros vão exibi-las como autênticas obras de arte; no que têm razão, pois essa indústria é uma das fortes do país. E não há quem não se deixe entusiasmar pelos objetos riquíssimos, saídos de tão pobres recursos e tanta imaginação.

As grandes famílias, como outrora, ainda têm o "seu" joalheiro. Como nós temos o nosso alfaiate ou barbeiro. O hábito de comprar jóias era tão enraizado que cada qual tinha um fornecedor especial. E, periòdicamente êle vinha, como disse antes, exibir a sua coleção. Hoje, a situação mudou, e os joalheiros, por vêzes, se exaltam ao disputar a preferência.

Lembro-me que, em Agra, certa noite, fomos pràticamente raptados por um. Acabado o jantar, estávamos passeando pela rua principal, ao lado do hotel, admirando as pequenas coleções das vitrinas, quando fomos convidados a entrar. Acedemos e, como por milagre, atrás de nós fecharam-se as portas. Do lado de fora, empregados patrulhavam o passeio, enquanto o proprietário nos mostrava o conteúdo do seu cofre-forte. Era uma sensação da própria caverna de Ali-Babá. A saída, um automóvel esperava-nos, e, antes que pudéssemos pensar em continuar o passeio, éramos pràticamente empurrados dentro dêle e levados ao Hotel. Tudo para que não chegássemos a contato com seus competidores. Tempo perdido, pois não compramos coisa alguma.

Isso aliás não tem importância. Na India é comum o se entrar nas lojas, examinar todo o estoque sem nada adquirir. E' o paraíso das mulheres que adoram proceder dessa forma. Os joalheiros sorriem e estão de acôrdo em aceder aos caprichos. Sempre com a esperança de que os clientes, mais tarde, voltem. E têm razão, pois isso sucede com frequência.

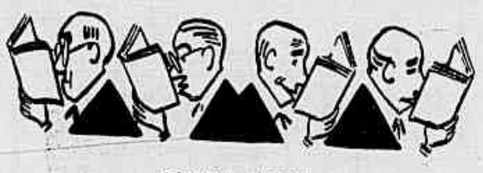
Livros da semana

FELIZ INCURSÃO NO CONTO

● A Coleção Contemporânea da "Cruzeiro" está crescendo. Principiou com Cascalho, de Herberto Sales, apresentando depois romances de Adonias Filho, Cornélio Pena (a auspiciosa reedição de Fronteira), Lúcio Cardoso, Lygia Fagundes Teles e outros. Nela sai agora, O Fio da Meada, de Josué Montelo. O "benjamin" da Academia Brasileira de Letras, romancista, teatrólogo, ensaista, ainda não incursionara pelo conto, ou melhor, não reunira em livro as histórias que uma e outra vez publicava em revista ou suplemento. Por isso, poucos sabiam que o autor de O Labirinto de Espelhos (romance) e o historiador de Os Holandeses no Maranhão, era um agradável contista, à maneira de Maupassant e Anatole France. De um, pode dizer tirou a sábia maneira de conduzir o leitor sem fatigá-lo com rodeios, e de outro a fina ironia com que estiliza os seus tipos.

Em O Fio da Meada há contos de vária natureza Há a narrativa histórica, com dados verídicos: "Miquelina", que nos tranporta para o Brasil da escravatura; "O Sino da Soledade", história em que o fantástico se mistura ao real; "A Aposentadoria", deliciosa crônica de burocrata exemplar; "Vinho proibido", à maneira do bom Eça; "O Orador", conto provinciano em que o autor explora com hilaridade uma personagem caricatural; e por fim (não seguimos a ordem do livro), o conto psicológico, se assim se pode dizer — "O Regresso".

A Academia Brasileira de Letras pode, pois, orgulhar-se de que seus "imortais" não estão inativos. Consulte-se qualquer índice bibliográfico e ver-se-á a contribuição do "Petit Trianon" em vários setores. Josué Montelo, por seu lado, não se deixou ofuscar pelos louros conquistados com sua recente eleição, e O Fio da Meada será forçosamente restado com outros volumes no gênero em que soube tão bem estrear.



CÂMARA CASCUDO NÃO DESCANSA

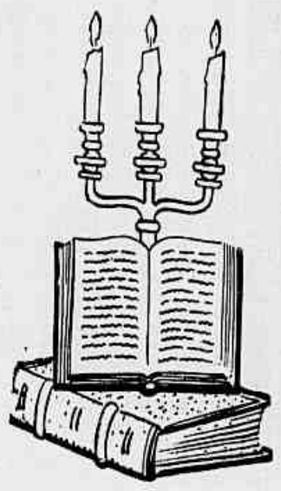
● O historiador e folclorista norte-riograndense, Luís da Câmara Cascudo, não descansa. Mal havia aparecido o seu Dicionário do Folclore Brasileiro (Instituto Nacional do Livro), obra que seria de uma equipe de estudiosos mas que foi realizada por um só, e já nos dá em edição do Serviço de Documentação do M.E.C. a História do Rio Grande do Norte, trabalho honesto e ilustrativo de um infatigável pesquisador.

ROMANCE (?) CÓSMICO

● O autor não explica se o livro é romance, não há mesmo indicação segura de que o seja, para o simples leitor que espie a capa. Mas entremos um pouco pela narrativa de Heyder de Siqueira Gomes (o autor deseja pugnar, sinceramente, pela Paz Mundial), e depressa nos convenceremos de que vivemos uma aventura cósmica, sem igual em nossos dias. Basta dizer que os Marcianos em carne e osso vêm à terra discutir conosco os meios de uma Paz entre os homens... interplanetários. Naturalmente que o autor quis empregar tôda essa fantasia em sentido simbólico, mas não garantimos que, por momentos, o livro se transforme em verdadeira paródia de gôsto duvidoso. O mais que se pode dizer de A Paz veio de Marte é que muito possivelmente encontre leitores nesta semana em que se anuncia uma viagem à Lua e a Marte dentro de 30 anos...

"UM RAMO DE CANTIGAS"

● Adelmar Tavares é um nome bastante conhecido pelo Brasil afora. Poeta de inspiração genuinamente brasileira, êle goza dessa popularidade que talvez seja a ambição de todos os poetas: a de ser o preferido dos namorados. Suas cantigas de amor, suas trovas, em que de maneira tão lírica se reflete a alma brasileira, muitos sabem-nas de cor. Seus livros, que nunca moraram nos balcões de livrarias, andavam meio esgotados quando a editora "Aurora" lhe propôs reunir num só volume: Luz de Meus Olhos, O Caminho Enluarado e Noite Cheia de Estrêlas. São dezenas e dezenas das mais belas trovas do poeta pernambucano apresentadas agora num único livro: Um Ramo de Cantigas.



UM ROMANCISTA QUE ESTRÉIA

● Macedo Miranda estreou ao mesmo tempo como poeta e como romancista. Poucos dias após o aparecimento do Litoral dos Mêdos, já focalizado nesta seção, dava-nos pela Editora "O Cruzeiro": A Hora Amarga, romance. Livro escrito sem pressa, não revela as deficiências de estilo comuns a tantos estreantes, e sim um prosador seguro, que não se deixa arrastar pelas frases de efeito fácil. Um punhado de personagens que o romancista aqui reuniu permitiu-lhe retratar vários tipos de comovedora humanidade, cada um com seu drama próprio, sua história sofrida. Criaturas que se analisam, que amam se deter sôbre o âmago das coisas, essas personagens obrigam-nos a pensar. Por isso tudo, está longe de constituir uma leitura para matar o tempo. Em nossa época de literatura apressada, é êste um elogio que não se deve desdenhar.

* * *

Notas

* *A semana viu desaparecer, aos 44 anos, após cruel enfermidade, um escritor de quem ainda muito se esperava: Alceu Marinho Rêgo. Era êle autor de um romance editado há pouco pela José Olympio, A Véspera de Deus; uma peça estreada há tempos no João Caetano, Revolta em Recife; e um ensaio sôbre Joaquim Nabuco, com que surgia em 1951 como um dos mais esperançosos talentos de sua geração. Deixou inéditas duas peças teatrais "A Fronteira del Rey" e "Clientes do Diabo".*

* *No último número de Cultura (M. E. C.) há traduções de boas colaborações estrangeiras, como uma síntese do Cubismo, de J. Romero Brest; um ensaio de Max Brod sôbre "Kierkegaard, Heidegger e Kafka"; "A poesia inglêsa numa era de ansiedade", de M. Slater, e "Língua e Literatura", de E. Sapir.*

* * *

* *Paulo Mendes Campos descobriu no Rio um consagrado poeta inglês: Ronald Bottral, que há dez meses se encontra em nosso país, já tendo visitado São Paulo e Pôrto Alegre, sem disso tomar conhecimento nossos meios culturais. Autor de seis volumes de poesia, elogiados por T. S. Elliott, F. R. Leavis, Edith Sitwell, Robert Graves, G. S. Fraser, S. Spender... Robert Bottral serve ao Conselho Britânico, e é de pasmar que ainda não atentássemos com a sua presença entre nós.*

TOADA DE CAMBAIO

THIAGO DE MELLO

As coisas que me fizeram
ficar assim tão diverso
do que outrora fui, não foram
as rudes nem as amargas
nem mesmo as ôcas e inúteis
que me sucederam.
Foram
os outros — e eram tão simples
essas coisas, e tão poucas! —
as que sonhei mas não tive,
que esperei tanto e no entanto
nunca, nunca aconteceram
(e agora já é tarde, é tarde).

Ah!, não me foi a tão áspera
e vária vida, varada
de solidões e de brasas,
que mudou fundo o meu jeito
de ser (agora cambaio,
e antes tão leve, levando
sempre um cântico na fronte).

A vida que me transfêz
foi a outra — e nem era tanta! —
a vida que eu não vivi
— talvez por não merecê-la,
quem sabe por não caber,
de doce, dentro de mim.
Mas sei que, sem ser em mim,
com sua bôca de nada
essa vida —
lá dos longes
do não-ser, por onde o tempo
a si mesmo se apascenta —
engoliu-me a cantoria
(ah! meu Deus, como eu cantava!)
a esperança, a ligeireza
(ah! meu Deus, como eu corria!)
e me levou quase tôda
aquela sobra de infância
que em meu coração morava.

Ai vida tão dolorida
a vida que eu não vivi!

Nem foram tantos os tempos
que se passaram, no entanto
como estou longe de mim.
Tão longe que o relembrar-me,
de tão custoso e sofrido,
mais que lembrar já é sonhar.

Para me rever nos verdes
do antigamente, guardados
por penhas altas de mágoa,
não regresso na memória
(que a memória já se perde),
mas no sonho: — como dói
a vida que vira sonho!

Mesmo sem ter, todavia,
o que me houvera de ser,
nem por isso me recuso
à vida que há por viver,
nem despeço do meu peito
o amor que nêle perdura:
— êste amor, mesmo se pouco,
é a laje e o céu do que sou.

Mesmo sem ter, me entretenho
— como quem conta uma história
para entreter um menino,
ou como quem canta, suave,
uma canção bem bonita
— a mais bonita que sabe! —
para uma criança dormir.

E me vou, fiel a mim mesmo
(até que sôbre o menino
que em mim existe, em vigília,
desabe o sono do céu).
Vou firme no meu ofício:
amar —
e amando, entreter
o que tenho mais de meu
e mais de amargo: êsse jeito
cambaio e triste de ser.

ENSINO

TERÃO PREFERÊNCIA OS FILHOS DOS PRACINHAS

nas matrículas em estabelecimentos de ensino sob regime de inspeção federal

Pelo ministro da Educação foi assinada, ontem, a portaria que assegura preferência aos filhos menores dos participantes da F. E. B. para o preenchimento dos lugares gratuitos nos estabelecimentos de ensino secundário e comercial, sob regime de inspeção federal – declarou-nos o prof. José Salvador Julianelli, diretor-geral da Divisão de Educação Extra-Escolar, que prosseguiu dizendo:

"Trata-se de um direito já assegurado em lei, mas que até agora, por vários motivos, não tinha sido ainda proporcionado aos filhos dos "pracinhas".

Três decretos estabeleceram êsse direito: o Decreto-lei n. 8.974 de 23 de janeiro de 1946 e o decreto 26.992 de 1.º de agôsto de 1949, que asseguraram aos filhos menores de participantes da F. E. B., e falecidos ou incapacitados para todo e qualquer serviço o direito à educação gratuita, a expensas do Estado.

Agora, o titular da Educação cumprindo o dispositivo legal, vem de assinar a portaria que concede a êsses menores a preferência para as matrículas nos estabelecimentos secundários e comerciais.

Essa preferência será concedida de acôrdo com os lugares reservados para a União".

Certidão

Prosseguiu o sr. José Julianelli esclarecendo que os interessados dos benefícios dessa portaria deverão instruir os seus pedidos com a certidão ornfecida pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra a fim de comprovar que houve, realmente, uma participação ativa no teatro de operações de guerra da Itália, em 1944 e 1945.

Apoio do ministro da Guerra

Disse-nos, ainda, o sr. Julianelli:

— Tomamos a iniciativa de sugerir esta medida ao diretor-geral do Departamento Nacional de Educação, que remeteu a nossa sugestão ao titular da pasta. Entendemos que a providência tem grande sentido humano, pois se trata de proporcionar educação gratuita aos filhos dos "pracinhas" que se sacrificaram na última guerra. O ministro Cândido Motta Filho pediu a audiência do Ministério da Guerra, que há poucos dias respondeu à nossa consulta, depois de proceder aos necessários estudos. E, nessa resposta, o Ministério da Guerra não só apoiou a iniciativa, como fêz questão de elogiar a iniciativa tomada pelo Ministério da Educação.

E o professor Julianelli concluindo:

— Daí a portaria que ontem foi assinada.

Reorganização do ensino industrial

Em janeiro do corrente ano foi nomeada, pelo ministro da Educação, uma Comissão encarregada de elaborar anteprojeto de lei destinado a reorganizar o ensino industrial.

A comissão em aprêço deu por concluidos os trabalhos tendo feito entrega, ao titular daquela pasta, do respectivo anteprojeto cuja cópia o ministro Cândido Mota acaba de endereçar ao presidente da República.

O referido anteprojeto de lei dispõe sôbre nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de ensino industrial.

NOTICIÁRIO

OS PROGRAMAS DA RÁDIO-ESCOLA, NA ROQUETE PINTO

A Rádio Escola — Rádio Roquete Pinto funciona de segunda a sábado nos seguintes horários: 9,45, 13.30 e 18,15 horas. A Rádio Escola apresenta programas alegres e educativos de acôrdo com o nivel mental das crianças, para tanto estabeleceu os seguintes dias para cada série: segunda-feira 4a. e 5a. séries; têrça-feira: 3a. série; quarta-feira; 2a. série; quinta-feira: Conversando com os ouvintes (um programa para tôdas séries); sexta-feira: 1a. série, e no sábado: Um programa para o PréPrimário.

Tôda correspondência e solitações de boletins devem ser dirigidas para o seguinte endereço: Rádio Escola — Rádio Roquete Pinto — Avenida Almirante Barroso, 81 — 12.º andar — Castelo — Rio de Janeiro.

ENGENHARIA

Provas

Chamados à Seção do Curriculo Escolar — Paulo de Mello Souza, Henrique Oswaldo Pimentel.

Chamados ao Arquivo os seguintes engenheiros — Nicolau Popoff, Serge Mário Fonseca, Octávio Campos B. Mello, Francisco de Carvalho Muller, Ulisses Barbosa Lima, Hugo Delfin Sienra.

Docência — Em sessão de 3.8.55, a Congregação da Escola Nacional de Engenharia, aprovou a recondução por mais cinco anos, do docente livre de Construção Civil e Arquitetura — Paulo Ferreira dos Santos, de acôrdo com o artigo 148, do Regimento da Escola.

Materiais usados em Eletrotécnica — Dia 8, às 15 horas, exame oral no (Inst. Eletrotécnico) para: José Domingos Filho, Pedro Nev da Silva Pereira, Milton Scheid, Angelo Torres, José Bousquet Rodrigues de Aquino, Jayme Leunkowicz, Plauto Marcio K. da Paz.

Geologia — dia 8, às 10 horas, segunda chamada da 1a. prova parcial para: Isaac Kayat.

Química Tecnológica — dia 8, às 14 horas, segunda chamada da 1a. prova parcial para: Carlos Alberto Guerreiro, Maria Apparecida Miranda de Carvalho, Dina da Luz Monteiro, Francisco Fortes Filho, Paulo de Tarso Carvalho, Ruy Bauer Cesar.

Provas parciais e exames finais — Encontra-se afixado na Portaria da Escola o horário de tôdas as provas parciais (2as. chamadas) e exames finais.

Dia 10, 4a. feira, às 15 horas, será realizada no edifício do Largo de São Francisco (sala de Desenho) a prova parcial de Noções de Eletrotécnica do terceiro ano.

Vestibular Curso Politécnico — Intensivo de revisão: agôsto a fevereiro. Aulas noturnas 19 às 22 horas. Número de vagas para este ano: 80 (oitenta). Próximo ano: ilimitado. Início das aulas: dia 15 de agôsto às 19 horas. Informações e inscrições, a partir do dia 5 de agôsto, na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia das 9 às 11 horas Largo de São Francisco de Paula E. N. E. 2.º andar.

Aviso — O presidente do D. A. vendo maior entrosamento nas atividades dos Departamentos no segundo semestre, convoca todos diretores para uma reunião conjunta dia 8 às 20 horas.

Departamento de Publicação - Motores — Encontra-se ainda a venda no Depto. o livro Termodinâmica do professor Izeckson.

Clube Politécnico da Aeronáutica — Reunião — Realizar-se-á na 6a. feira dia 12 do corrente às 19.30 uma reunião dos interessados.

Assunto: — Início das Atividades de vôo — Condições e Organização. **Fotografia** — Curso de Fotografia, será iniciado, como foi programado no primeiro semestre na quarta-feira dia 10, às 19 horas.

MEDICINA

C. A. CARLOS CHAGAS

Curso de Inglês — A 4a. turma começará dia 8 das 19 às 20 horas.

Departamento Científico — Os colegas inscritos para participarem da Semana de Debates Internos, que selecionará os trabalhos para a IX Semana Brasileira de Debates Científicos, deverão apresentar os respectivos trabalhos em 5 cópias datilografadas até o dia 15 de agôsto. Os alunos que desejarem informações mais detalhadas comuniquem-se com o colega José Roberto pelo telefone 26-2950.

Curso de Extensão Universitária - Associação dos Internos da Santa Casa de Misericordia — "Temas de Fisiopatologia" — Início 9 de agôsto — Dias 3as., 4as., 5as. e 6as. feiras às 20,30 horas. Local — Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa) Inscrições: Com o sr. Jardim na Administração da Santa Casa, diàriamente das 9 às 14 horas. Certificado com 2/3 de frequência.

Aviso — O Dep. de Alimentação comunica aos interessados que estarão abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para os alunos que desejam fazer suas refeições no Restaurante das Faculdades de Direito e Engenharia. Outrossim, comunica que são estas, para atender os alunos do 5.º e 6.º anos, cujos nomes serão sorteados para número limitado de vagas.

Distintivos e Plac-Lite — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico.

Aviso 5.º ano - Curso do Dr. Hilário — As aulas do curso do prof. Hilário serão iniciadas hoje, sábado, dia 6, às 11 horas, no Hospital de Acidentados à rua do Rezende. Na mesma ocasião será fornecido o horário.

Clínica Tropical — As aulas terão início dia 8 para a 1a. turma e dia 9 para a 2a. turma.

EXONEROU-SE O DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL

Por ter sido nomeado diretor da Escola Superior de Administração da Emprêsas, da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, e que funciona com assistência técnica especial da Missão Universitária de Michigan State University — U.S.A. —, solicitou sua exoneração de diretor do Ensino Industrial, prof. Flávio Penteado Sampaio.

A posse do novo cargo se dará na próxima segunda-feira, em São Paulo, devendo a cerimônia ser presidida pelo ministro Cândido Motta Filho, que viaja naquele dia para a capital daquele Estado.

DIREITO

Horário para as provas de 2a chamada do 1º período que deverão comparecer no dia 12 do corrente, no seguinte horário:

6a. feira, 12, às 14 horas — (turmas diurna e noturna conjuntamente) 1º ano — Introducão (turma A) prof. Hermes Lima; 3º ano — D. Penal — prof. Madureira de Pinho.

3a. feira, 16, às 14 horas: diurno e noturno; 2º ano — Ciência das Finanças — prof. Olinda de Andrada e Gonçalves da Mota; 4º ano — Medicina Legal — prof. Helio Gomes; 5º ano — D. Jud. Penal — prof. Helio Tornaghi;

4a. feira, 17, às 14 horas — (diurno e noturno); 1º ano — Introdução (turma B) prof. H. Lima; 3º ano — Direito Comercial — prof. Ferreira de Souza.

5a. feira, 18, às 14 horas: — 2º ano Direito Civil — Prof. Gondim Neto; 4º ano — Direito Civil — prof. Hahnemann Guimarães.

6a. feira, 19, às 14 horas (diurno): 1º ano — Teoria Geral do Estado — prof. Pedro Calmon; 3º ano — D. Internacional Público — prof. Linneu A. Mello; 5º ano — Direito Civil — prof. Arnoldo Medeiros.

2a. feira, 22, às 14 horas: — 2º ano — Direito Constitucional — prof.s Alberto Americano — 4º ano — D. Judiciário Civil — prof. Guilherme Estellita.

3a. feira, 23, às 14 horas (diurno e noturno): 1º ano — Economia Política — prof. Rodrigues Valle e Bays de Barros; 3º ano — Direito Civil — prof. San Tiago Dantas; 5º ano — D. Administrativo — prof. Alcino Salazar.

4a. feira, 24, às 14 horas — (diurno e noturno): 2º ano — Direito Penal — prof. Oscar Stevenson; 4º ano — D. Industrial — prof. Evaristo de Moraes F.º 5º ano — D. Jud. Civil — prof. Oscar da Cunha.

5a. feira, 25, às 14 horas (diurno e noturno): 2º ano — Direito Penal — prof. F. Theller e Julio Santos; 5º ano — D. Internacional Privado — prof. Haroldo Valladão.

INTERPRETAÇÃO DE RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS

Terá início no próximo dia 10, o Curso de Interpretação de Radiografias Dentárias patrocinado pelos Cursos de Aperfeiçoamento Odontológico da Pontifícia Universidade Católica.

A direção do curso estará a cargo do prof. dr. Aristeo Leite e funcionará nas segundas, quartas e sextas-feiras, às 18,30 horas, na Av. Nilo Peçanha, 30 8.º andar.

Informações e inscrições pelos telefones 22-1250 (das 8 às 11 horas) e 32-9093 (das 14 às 18 horas).

ARQUITETURA

Provas parciais - 2a. chamada

Primeiro ano — Matemática Superior — Dia 12 do corrente às 8 horas: História da Arte — dia 9 às 8 horas; Modelagem — Período de 10 a 12 do corrente, às 8 horas: Curso de Urbanismo — 1.º ano 1955. As aulas do 1.º ano do curso de Urbanismo para os alunos matriculados em 1955 foram iniciadas em 1.º de agôsto do corrente ano. A frequência as aulas serão tomadas nos têrmos da legislação vigente para os efeitos dos exames e provas.

Terceiro ano - Composição de Arquitetura — dia 8 a 12 às 9 horas.

Terceiro ano — Composição de Arquitetura — dia 8 a 12 às 9 horas.

Quarto ano - Higiene da Habitação — dia 12 às 14 horas.

Quinto ano — Sistemas Estruturais — dia 10, quarta-feira às 9 horas. **Urbanismo Arquitetura Paisagistica** - dia 8 às 8 horas e prova escrita da 2a. chamada desta matéria. Logo a seguir terá início a prova gráfica, até o dia 16.

Grandes Composições de Arquitetura — Terá início a 2a. chamada da 1a. P.P. no dia 22 do corrente às 8 horas.

Evolução Urbana — Exame oral, 3a. feira, às 15 horas, para: Renato Sá Júnior e Wit Olaf; quarta-feira, às 15 horas — para: Renato Sá Júnior e Wit Olaf; quarta-feira, às 15 horas — para Renato Sá Júnior e Wit Olaf; quarta-feira, às 15 horas para Nestor de Paula Ribeiro; Segunda-feira, dia 1.º às 15 horas — Trabalho suplementar para os alunos Tupy e Silvio Proença.

Primeiro ano: História da Arte — A aula de História da Arte Estética, será iniciada dia 4, quarta-feira, às 11 horas.

Conferência — Prof. Paulo Thedin Barreto, realizar-se-á no dia 10 às 11 horas, na sala de Cadeira de Arquitetura no Brasil, uma palestra do prof. Paulo Thedin Barreto sôbre o tema: "Evolução da Forma de Arquitetura Religosa do Brasil", fará acompanhar sua palestra de progressões de fotografia. Estão convidados a comparecer todos os alunos da Faculdade que não se achem em aula na ocasião.

Curso de Urbanismo — Convido aos colegas do primeiro ano da turma de 1954 para a realização da segunda chamada da 2a. prova parcial escrita da cadeira Urbanologia-Estatística-Documentação Urbanística, que terá lugar no dia 11 de agôsto p. f. (quinta-feira), às 9 horas na sala de Urbanismo. O assunto para a prova será o mesmo que foi dado na primeira chamada da 2a. prova parcial. Maiores esclarecimentos procurar o representante da turma Arquiteto Nelson Machado.

Evolução Urbana — O professor Alberto Zilard, já está dando as aulas a partir de 8 horas as 3as. e 5as. feiras.

Aguardem publicação do horário para o 2.º ano de Urbanismo dentro de breves dias.

Atenção — Peço o comparecimento de todos os alunos do segundo ano de Urbanismo para tratarmos do horário de aulas para 1955/56 e, outros assuntos de interêsse da turma, na próxima segunda-feira às 10 horas.

Arquitetos de 1954 — O D. A. comunica que abriu os escaninhos de madeira, pertencentes aos colegas que formaram em 1954, guardando o material devidamente arrolado no Almoxarifado. Este material poderá se recolhido até o dia 15 do corrente, após o que o D.A. incorporará a seus bens.

Concurso — Dia 15 de agôsto terminam impreterivelmente as inscrições com apresentação dos trabalhos para o "Congresso Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, a realizar-se em Belo Horizonte.

Jornal do Bureau — Informamos que se encontra a disposição dos colegas o jornal impresso pelo Departamento de Apostilas do D. A., dando tôdas as informações sôbre a organização do Bureau, bem como normas para o IV Congresso N.E.A.U., a realizar-se no período de 20 de agôsto a 7 de setembro em Belo Horizonte.

Aviso — No próximo dia 10, às 11 horas, à Av. Pasteur, 250, o dr. *Paulo Tedim Barreto*, pronunciará uma conferência, a convite do prof. Paulo Santos da Cadeira de Arquitetura no Brasil, sôbre "A Evolução das formas na Arquitetura Religiosa no período colonial".

Curso de Maquete — O D. A. pretende dar início a um curso de maquete na F. N. A., à Av. Pasteur, 250. Os colegas interessados devem procurar a secretaria do D.A., e fazerem suas inscrições.

Aniversário — O D. A. está elaborando um grande programa por ocasião da comemoração do primeiro decênio da Faculdade Nacional de Arquitetura da U. B. a realizar-se no dia 31 do mês em curso.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
Concurso para Professor Catedrático de Introdução à Ciência do Direito

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, à Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea — telefone 27-8570, até o dia 28.8.56, as inscrições para o concurso em epígrafe, cujas instruções foram publicadas no Diário Oficial de 28.8.55.

MEDICINA

PROVAS

4o. ANO

Clínica Prop. Cirúrgica, exames finais, dia 9, às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho: alunos do curso oficial e equiparado. Docentes Lucio V. Nova Galvão e Cristovão Xavier, nos. 23, 37, 54, 80, 143, 152, 154, 164, 168, 180, 196, 210, 217, 238, 254, 255, 278, 294, 297, 306, 307, 309, 310 e 328.

Clínica Dermatológica, exames finais dia 12, às 9 horas, no serviço da cadeira.

ATENÇAO: — Deverão ter início no próximo dia 11 do corrente, às 9 horas, as aulas do 2º. período da cadeira de Clínica Propedeutica Cirúrgica (curso oficial), no Hospital Moncorvo Filho.

5º. ANO

Distribuição de alunos para a Clínica Cirúrgica do 2º. período: Professor Alfredo Monteiro, alunos de nºs. 21 — 22 — 26 — 28 — 35 — 36 — 38 — 39 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 47 — 49 — 131 — 139 — 143 — 147; — Professor Ugo Pinheiro Guimarães alunos de nºs. 58 — 65 — 71 — 72 — 75 — 76 — 77 — 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87; — e professor Mariano de Andrade, alunos de nos. 19 — 88 — 89 — 90 — 95 — 100 — 110 — 117 — 119 — 123 — 130 — 132 — 136 e 150.

Exame final de clínica ginecológica, dia 8, 8 horas, alunos de nos 1 — 2 — 4 — 9 — 12 — 15 — 22 — 29 — 30 — 37 — 46 — 47 — 50 — 52 — 51 — 60 — 61 — 64 — 70 — 71 — 74 — 75 — 76 e 77.

Clínica Médica do professor Feijó, dia 9, às 10 horas alunos de nºs. 9 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 45 — 46 — 47 — 50 — 52 — 53; — dia 10, às 10 horas alunos de nºs. 54 — 56 — 57 — 60 — 61 — 63 — 65 — 68 — 71 — 72 — 73 — 74 — 76 — 78 — 79 — 8 — 81 — 88 — 89 — 97 — 98 — 100 — 103 — 105 — 107; — dia 11, às 10 horas, alunos de nºs. 108 — 110 — 112 — 113 — 117 — 119 — 120 — 121 — 122 — 127 — 128 — 129 — 132 — 134 — 137 — 139 — 143 — 144 — 146.

Início das aulas do 2º. período, clínica ginecológica, dia 2, às 8 horas, no Hospital Moncorvo Filho, devendo os alunos levarem um retrato, tamanho 3 x 4.

Clínica Médica do professor Feijó curso oficial dia 3, às 10 horas no Hospital Moncorvo Filho.

Clínica Obstétrica, curso oficial, dia 8, às 14 horas.

Clínica Tropical dia 8, às 14 horas, alunos de nºs. 1 a 500 e dia 9 de 151 ao fim.

6o. ANO

Higiene — exame final dia 8, às 14 horas, alunos de nºs. 76 — 77 — 83 — 103 — 104 — 110 — 129 — 124 — 182 — 206 — 207 — 220 — 231 e 233 e 188.

Medicina Legal, exame final dia 8, às 14 horas alunos de nºs. 33 — 55 — 114 — 140 — 141 — 146 — 170 — 174 — 196 e 48.

AVISO

CONCURSO PARA A 1ª. CADEIRA DE CLINICA MÉDICA

Está fixado para 12 de setembro o início do concurso para o provimento efetivo da 1ª. cadeira de Clínica Médica.

Fazem parte da banca examinadora os seguintes professôres: — Waldemar Berardinelli, Deolindo Couto, Antonio de Barros Ulhôa Cintra, Arnaldo Marques e Oswaldo de Mello Campos.

CONCURSO PARA A CADEIRA DE CLÍNICA PROPEDÊUTICA MÉDICA

Terão início a 24 de outubro as provas para o provimento efetivo da cadeira de Clínica Propedêutica Médica.

A banca examinadora está constituida dos seguintes professôres: — Deolindo Couto, Edgard Magalhães Gomes, Adriano Pondé, Rubens Maciel e Caio Benjamin Dias.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DE 1955

1 — Os colegas que desejarem pergaminho, deverão depositar com o Luiz, livreiro, na Faculdade, a quantia de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros), referentes a meia fôlha para o diploma. A importação será feita pela comissão, e o prazo para pagamento é até o dia 5 de agôsto;

2 — Os colegas que já reservaram apartamentos em Quitandinha, deverão procurar o colega Isaac e pagar suas estadias até o dia 30 de agôsto;

3 — Os colegas que ainda não se puitaram com a comissão, deverão fazê-lo com os membros da subcomissão de finanças ou no pôsto permanente de cobranças, com o Luiz, livreiro;

4 — Dia 4, às 20 horas, na Maternidade-Escola será realizada uma reunião da Comissão de Festas, a fim de serem tomadas deliberações sôbre as eleições de paraninfo e homenageados;

5 — Dia 10 serão realizadas no salão nobre da Faculdade, as eleições para paraninfo. O concurso para orador da turma deverá ser realizado nos dias 10 e 20. Aguardem instruções.

DISPENSADOS DO PONTO estudantes que comparecerem à IX Semana Brasileira de Debates Científicos

O Presidente da República autorizou a dispensa do ponto dos servidores, que, sendo estudantes, comprovadamente participem da IX Semana Brasileira de Debates Científicos, por apresentação de trabalhos ao referido certame, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, no período de 1 a 8 de setembro próximo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO Diplomadas de 1951

Anita Strauss, Carmen Silva Girão Barros, Zdv Doris de Abreu e Lima, Haydée Américo Machado, Léa Raemy, Léda Fernandes Silva Jacome, Maria José de Almeida Gonçalves, Marilza Magro Mourão, Núbia H. de Queiro Ferreira, Sandra Gobeira Ferreira, Zilda de Freitas. Queiram retirar, com urgência, os diplomas registrados. Procurar d. Nenie Costa, das 12 às 16 horas.

CURSOS DE JORNALISMO E DE DIDÁTICA AUTORIZADOS O FUNCIONAR

O residente da República assinou decreto, na pasta da Educação e Cultura, concedendo autorização para funcionamento dos cursos — de jornalismo e de ciências sociais da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Curitiba, mantida pela União Brasileira de Educação e Ensino, com sede em Curitiba; e de didática da Faculdade de Filosofia da Paraiba, mantida pelo Govêrno do Estado e com sede em João Pessoa.

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO Circulo de Estudos

Sob a presidência da Diretora d. Theresita Porto da Silveira, realizou-se quinta-feira dia 4 do corrente o Circulo de Estudos cujo tema foi "O Serviço Social junto a Mãe funcionária" da autora Isa de Mattos Lanna, tendo como debatentes Yvone Guimarães e Regina Campos.

O tema foi bastante debatido e contou com grande números de alu-

TRAVESSIA DO ATLÂNTICO em duas horas de vôo

A indústria alemã poderá construir êsses aviões dentro de poucos anos, — declara o cientista Saenger no Congresso Astronáutico Internacional

COPENHAGUE, 5. Dentro de pouco tempo o Atlântico será vencido em duas horas por grandes aviões de passageiros a jato, segundo o dr. Eugen Saenger, diretor do Instituto de Investigação de Propulsão a Jato, de Stuttgart, que participa do VI Congresso Astronáutico Internacional.

"Nosso Instituto — disse o cientista alemão — está trabalhando em teorias relativas ao projeto de aviões comerciais dêsse tipo. A indústria alemã poderá construir êsses aviões dentro de poucos anos.

Tal avião será um aparelho a jato que usaria o mesmo tipo de combustivel que um turbo-motor a jato, mas viajaria pela estratosfera média, a uns 30 Klms. de altura, a uma velocidade de uns 3.200 Klms. por hora. Isto significa que os aviões transatlânticos encontrarão dificílima concorrência quando tais aviões a jato cruzarem o Atlântico em menos de duas horas. Em vôos a essa altura só poderão ser usados aviões enormes; êstes transportarão centenas de passageiros em cada viagem".

O dr. Alessandro Boni, do Instituto de Balistica da Escola de Engenharia Aeronáutica de Roma, explicou, durante uma hora, os problemas matemáticos de "dirigir" um satelite artificial para sua órbita. O satelite terá que descrever à saída uma espiral em tôrno da terra e o problema consiste em transformar essa espiral em vôo circular.

Boni prometeu que no Congresso do próximo ano, em Roma, haverá um cerebro eletrônico para ajudar a resolver essas equações. — (U.P.).

VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

COPENHAGUE, 5. Andrew G. Haley, presidente da American Rocket Society, declarou que, com as atuais formas de fôrça motriz, uma nave do espaço levaria 130.000 anos, ou 6.000 gerações, para chegar à ALFA, a estrêla mais próxima da Terra. Mas, acrescentou sorrindo, com combutível nuclear a viagem poderia ser feita muito mais ràpidamente, talvez em uns 250 anos.

"Isto é tudo o que podemos imaginar com as atuais fontes conhecidas de energia", disse. O problema consistiria em regenerar tôda matéria vivente a bordo da nave do espaço.

"Uma viagem de 250 anos abrangeria várias gerações e o problema estaria em recriar o ciclo de tudo, para que nada se perdesse. Se partirem 12 homens, 12 terão que chegar. Recentemente, um cientista britânico imaginou quantas repetições ciclicas teriam que ser feitas.

"Se fôsse possível superar o problema de viajar com maior rapidez que a luz, uma viagem à estrêla ALFA poderia ser feita em 8 anos, porém êsses oito anos dentro de uma nave do espaço poderiam corresponder a centenas de milhares de anos sôbre a face da terra. Esta é a teoria da dilatação do tempo".

Uma vez que o homem aprenda como proteger as naves do espaço dos raios cósmicos, da desintegração nuclear e a aterrar sem contrôle, "seriam necessários menos de 5 anos para construir uma nave do espaço que possa deslocar-se além da atmosfera da terra", disse Haley. A dificuldade maior está em aperfeiçoar um veículo do espaço capaz de suportar o calor quando retornar à terra.

Haley é o presidente da Comissão Especial da Federação Astronáutica Internacional, cuja missão é preparar a colaboração com a UNESCO.

Disse ainda Haley: — "Os melhores resultados que podemos conseguir agora são através de foguetes, em que a velocidade dos gases de escape é de 2.133 metros por segundo. Isto poderia ser melhorado, contudo, para 9.144 metros por segundo, empregando-se mecanismos de propulsão química. Isto é o que mais se pode fazer sem empregar combustível nuclear.

Mesmo com esta tremenda velocidade, a viagem a Alfa, situada na constelação Centauro, tomaria 130.000 anos. Tal fato apresenta novo problema de ordem sociológica porque no curso deste período umas 6.800 gerações viriam após os ocupantes originais na nave do espaço; mas esta reprodução de todos os tripulantes deve ser graduada com exatidão tal que o número dêles permaneça constante.

Não só o número de pessoas dentro da nave especial deve permanecer invariável na viagem interestelar. Tudo o que tiver dentro da nave tem que se repetir em quantidade idêntica. Mas tudo isto pertence à éra dos vôos do espaço fóra de nosso sistema solar, tarefa que poderia ser assumida depois de superadas as etapas dos satelites sem pessoas e com pessoas, de circulação, primeiro, em redor da terra e, em seguida, para ir à Lua e, finalmente, a qualquer parte de nosso sistema solar".

O Congresso Astronáutico ouviu ontem os trabalhos de quatro destacados cientistas americanos especializados em assuntos espaciais. O professor S. F. Singer, da Universidade de Maryland, falou dos métodos para proteger as naves do espaço contra a desintegração nuclear e contra os raios cósmicos. O dr. Homer Newell, do Laboratório de Investigações da Marinha, fêz chegar ao Congresso um trabalho sôbre o Ano Geofísico Internacional, lido por Darrell Romick; o dr. R. Tousey, do mesmo Laboratório, enviou um trabalho sôbre satelites e como se pode vê-los a simples vista; e o sr. Norman Petersen e outros apresentaram um estudo dos usos e duração dos satelites. — (U.P.).

Bertrand Russell propõe um govêrno mundial

Sugere que a Grã-Bretanha deveria contribuir com suas fôrças armadas para a polícia internacional

LONDRES, 5 — O filósofo britânico Bertrand Russell propôs hoje um govêrno mundial dotado de uma fôrça policial internacional como única forma de se conseguir a paz na era atômica.

Para começar, sugeriu que a Grã-Bretanha contribua com suas Fôrças Armadas para essa polícia.

Russell enunciou ontem seus pontos de vista em uma conferência de Imprensa por motivo da publicação do livro "The Bomb Challenge and Answer", em cuja preparação colaborou. Elogiou as conversações dos Quatro Grandes em Genebra, clasificando-as como prova de suas esperanças de que as Potências mundiais reconheceriam a inutilidade da Guerra.

"Isso constitui uma modificação enorme no mundo — disse — e nos dá um grau de esperança que desde 1914 jamais havia sido racional acalentar".

Acrescentou que as nações devem preparar-se para abandonar algo de sua soberania para estabelecerem um govêrno mundial. "Teremos que fazê-lo tarde ou cêdo — frisou — pois do contrário algum louco se esquecerá de que a Guerra é impossível".

Finalmente, propôs que a Grã Bretanha oferecesse suas Fôrças Armadas como parte da Polícia Internacional, a "ser empregada para cumprir as tarefas de vizilância contra os criminosos do mundo". (U. P.)

ENCERRADA A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE CIENTISTAS ATÔMICOS

LONDRES, 5 — Terminou hoje a Conferência Internacional de Cientistas Atômicos, convocada nesta capital pelo Movimento Universal Pró um Govêrno Mundial, depois de ter resolvido que um grupo de cientistas de tôdas as nacionalidades, presidido pelo professor Rotblat, físico inglês, elaborará um relatório sôbre o potencial destruidor das armas nucleares assim como sôbre os eventuais efeitos nocivos da utilização pacifica da energia atômica.

O pedido da delegação russa é que a Comissão encarregada de redigir o relatório examinará êste último ponto, decorrente da utilização em grande escala da fissura nuclear (principalmente como meio de propulsão de navios e aviões).

O grupo de cientistas presidido pelo professor Rotblat espera terminar seu trabalho a tempo de permitir o exame do relatório por uma nova conferência internacional, que se realizará em Haia, dentro de um ano aproximadamente (FP).

A RÚSSIA EXPLODE BOMBAS NUCLEARES

WASHINGTON, 5 — A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos anunciou ontem que a Rússia efetuou provas de armas nucleares nos "últimos dias".

A Comissão absteve-se de dar detalhes sôbre as referidas provas e recusou-se a dizer se as armas experimentadas foram de hidrogênio ou atômicas. O vocabulo "nuclear" pode ser aplicado indistintamente a umas e outras.

O porta-voz da Comissão disse que nada podia acrescentar ao breve comunicado dado à publicidade, o qual diz simplesmente que "os russos reiniciaram as provas de armas nucleares nos últimos dias. Estas provas podem ser o começo de uma nova série de provas". (U.P.)

OS EFEITOS DA RADIAÇÃO ATÔMICA

NOVA YORK, 5 — Os Estados Unidos propuseram seja debatido pela Assembléia Geral das Nações Unidas o material recolhido sôbre os efeitos da radiação atômica na saúde humana e sua segurança.

Henry Cabot Lodge, delegado norte-americano permanente nas Nações Unidas, anunciou ter formalmente pedido a inclusão dêsse tópico na "Agenda" provisória da próxima sessão da Assembléia. (R.)

NAVIO ATÔMICO

LONDRES, 5 — Anuncia-se que cientistas britânicos estão preparando planos para a construção de um navio mercante movido a energia atômica.

Depois das investigações preliminares sôbre a possibilidade de tal projeto, uma equipe de peritos iniciou os trabalhos no Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell, onde realizam estudos mais pormenorizados sôbre reatores para a Marinha. (R.)

Demitiu-se o...

(Continuação da 1.ª página)

alegria, o fechamento de "El Tiempo" deixa um vácuo em nossas lutas jornalísticas".

A censura vetou ontem um editorial escrito por "El Espectador" em defesa de "El Tiempo".

A Radiodifusora Nacional, em cadeia com tôdas as emissoras do país, repetiu à noite passada e na manhã de hoje o texto do discurso de Pabon Nunez.

O fechamento de "El Tiempo" causou verdadeira surprêsa a todos os colombianos.

"El Tiempo" foi fundado a 30 de janeiro de 1911 por Alfonso Villegas Restrepo, e adquirido pouco depois pelo dr. Eduardo Santos, que é hoje o seu único proprietário. Santos foi presidente da Colômbia de 1938 a 1942.

Na quarta-feira passada, "El Tiempo" publicou seu número 15.770.

O jornal publicava edições com uma média de 24 páginas, e sua circulação alcançara recentemente a cifra de 170.000 exemplares por dia. Aos domingos, elevava-se a 200.000 exemplares.

"El Tiempo" já tinha sido suspenso várias vêzes, porém nunca fechado, durante os governos conservadores, reaparecendo ao cabo de dois ou três dias. A 6 de setembro de 1952, seu edifício e oficinas foram incendiados, o que o obrigou a uma suspensão de uma semana. O jornal reapareceu em formato tabloide com número reduzido de páginas, até que suas oficinas foram reparadas, voltando então ao seu formato normal.

Atualmente "El Tiempo" estava de mudança para um luxuoso edifício recém-construido, e no qual montou as máquinas mais modernas. (U. P.)

CENSURA TELEGRÁFICA

BOGOTA, 5. Foi imposta hoje a censura para todos os telegramas de imprensa para o exterior. (U. P.)

UM COMUNICADO...

(Continuação da 1.ª página)

sa. Nehru: "Deve ter observado o sentimento que ferve na União Indiana. O govêrno simpatiza com êsse sentimento, embora não aprove a ação popular. Não podemos reprimi-la; podemos, quando muito, restringi-la. A maioria dos goenses acabará praticando a resistência passiva. Os portuguêses têm apego sentimental a Goa; é um povo sentimental e apaixonado. Mas há outros fatores."

SUCESSOR PROVÁVEL

LISBOA, 15. A nomeação do dr. Marcelo Caetano para ministro da Presidência é considerada indício de que foi escolhido pelo dr. Salazar como sucessor eventual. E' também professor de Direito e sempre foi dos mais firmes doutrinadores do regime.

O pôsto de "ministro da Presidência", foi criado na remodelação ministerial de 1950; quem o ocupa mantém o contato mais íntimo com o primeiro-ministro.

Na última remodelação o dr. Salazar revelou preferência pelos homens moços. O dr. Marcelo Caetano tem 48 anos. O ministro da Educação, Leite Pinto, 53; o da Fazenda, Pinto Barbosa, 38; o de Assuntos Ultramarinos, Rodrigues Ventura, 35; o das Corporações, Veiga de Macedo, 41.

O dr. Caetano foi ministro das Colônias de 1944 a 1947. Era agora presidente da Câmara Corporativa, desde 1950. E' genro do conhecido escritor democrático dr. João de Barros. (R).

DESASTRE FERROVIARIO

CALCUTÁ, 5. Houve 2 mortos e 13 feridos no desastre de um trem da linha Madrasta-Phenpuri, às primeiras horas de hoje. Cinco vagões saltaram dos trilhos, matando dois ferroviários e ferindo 11 outros, além de dois passageiros. (R).

CARTAS DE MARIA...

(Continuação da 1.ª página)

meu gabinete que eu nem sei o que te digo. Põe tôdas as minhas coisas de pernas para o ar e declara-me que te ama de todo o seu coração.

A minha saúde, ótima; a enxaqueca desapareceu completamente. Escrevo-te logo mais demoradamente, e entretanto beijo-te — no pensamento.

Tua amiga Luiza.

Paris, 16 de fevereiro de 1814, às 10,30 da manhã.

Chegam boas notícias de Montereau.

— 50 —

Minha Amiga, recebi a tua carta esta manhã às 10 horas. Nela vi com prazer que a tua saúde é boa e estás contente do teu filho. Dá-lhe um beijo meu. Penso mandar-te boas notícias amanhã. A minha saúde é muito boa. Adeus, minha boa Luiza. Todo teu.

Nap.

Guigne, 16 de fevereiro de 1814, às 6 da tarde.

— 51 —

*Meu querido Amigo. Já te escrevi esta manhã pelo estafeta

CRITICADA A REFORMA CAMBIAL NO SENADO

A energia de Paulo Afonso e a sua distribuição

O sr. Mendonça Clark fêz, ontem, no Senado, longo discurso comentando a reforma cambial em execução, acentuando que essas reformas têm dado sempre resultados funestos, muito mais prejudiciais do que a série de revoluções que temos enfrentado. Fêz longas considerações a respeito do problema do café, acrescentando que acredita, contudo, numa recuperação econômica e financeira do país. Se as diretrizes do atual ministro da Fazenda puderem ser mantidas por dois anos, a impressão do orador é de que o Brasil reiniciará, a partir de 1957, uma nova era de progresso, baseado em fundamentos realísticos e sólidos. Grande parte do discurso foi a respeito do contrabando de diamantes e outras pedras preciosas.

Outro orador, sr. Freitas Cavalcanti, reportou-se ao parecer do Conselho Nacional de Economia, sôbre a distribuição da energia de Paulo Afonso, fazendo várias ponderações em tôrno do assunto. Salientou que há tempos redigira uma representação sôbre a matéria, que foi subscrita por tôda a bancada alagoana no Congresso e agora tivera o prazer de verificar que os ponto de vista sustentados pelo Conselho Nacional coincidem com aquêles que o orador expusera naquele documento.

Leu as conclusões do parecer do Conselho e, finalizando, lembrou os discursos que há cêrca de um mês pronunciara no Senado, mostrando a desilusão causada aos alagoanos ante a medida adotada pela Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco de distribuir energia primeiramente às cidades do litoral, em prejuízo das localidades do interior, que acreditavam nos benefícios que a emprêsa lhes proporcionaria.

Na ordem do dia, foram votadas numerosas redações finais e o parecer da Comissão de Economia opinando pelo arquivamento, com alguns elogios, do relatório de 1954 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO MAJOR VAZ

Reivindicam os deputados ao ministro da Fazenda a anulação dos ágios para maquinarias agrícolas — Remessa de dólares ao câmbio oficial — Tinta indelével para as eleições — Situação do poço de Nova Olinda

O grande expediente da sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, foi dedicado em homenagem à memória do major Rubens Florentino Vaz, desaparecido tràgicamente há um ano, na emboscada da rua Toneleros.

Dois oradores haviam sido designados: o sr. Nelson Omegna, em nome da maioria e o sr. Afonso Arinos, em nome da minoria.

Antes, entretanto, no início dos trabalho, o sr. Jonas Baiense, do PTB fluminense, desaprovou a homenagem, em nome da representação de seu partido seção do Estado Rio, declarando:

— O ilustre militar foi vítima de um crime comum que, por mais que tenha abalado a nação, não lhe dá a qualidade de herói nacional que lhe pretendem emprestar. Morreu por acaso — afirmou — pois a êle não se destinavam as balas que o abateram. E ninguém pode ser herói por acaso.

A PALAVRA DA MAIORIA

O sr. Nelson Omegna, em nome da maioria, lamentou que as homenagens prestadas, até então, à memória do major Vaz, viessem obedecendo a uma discriminação, entre a maioria e a minoria, quando ôra igualmente dolorosa para tôda a nação, que condenava, unanimemente, o crime ignominioso da madrugada de 5 de agôsto de 1954. Salientou que as homenagens, como culto à memória daquêle militar, deviam ser feitas sem deformações passionais. Acentuou que, quando os vivos, da maioria ou da minoria, pretendiam conduzir o morto para o seu acampamento, para as soluções ou para os seus "complots", então era que não apenas o esqueciam, faltando-lhe à ternura e à saudade que lhe deviam, mas o arrastavam a uma condição de luta, de outro sacrifício, dentro de cujo rito o morto, que deveria ser querido e respeitado, figurava outra vez, como vítima, agora silenciosa, de injunções para as quais a sua nobreza talvez jamais se prestaria.

Depois de relembrar a carreira militar do major Vaz, cheia de glórias e condecorações, pela sua bravura e capacidade técnica, concluiu o representante trabalhista, declarando:

— Nós que queremos louvar, aprendamos na sua vida o exemplo de sua vocação militar, jurando a defesa da ordem, a perpetuidade das instituições, a luta pela glória do Brasil, a firmeza da nossa adesão à disciplina nas idéias, nas atitudes e nas obras.

A VOZ DA MINORIA

Em seguida, foi à tribuna o sr. Afonso Arinos, corroborando, inicialmente, com as palavras do representante da maioria, na saudação àquêle jovem que se incorporara à galeria dos heróis nacionais. Acentuou o líder da minoria que não o conhecera pessoalmente, mas sofrera o impacto da notícia da sua morte, quando, em viagem, chegara a capital mineira, encontrando-a convulsionada pela emoção. Entretanto, a brilhante fé de ofício daquêle militar, nas missões de guerra e no Correio Aéreo, sua consciência de cidadão e de soldado repelira a situação intolerável que se instalara nos domínios do poder central.

Prosseguindo, ressaltou o orador que a minoria não pretendia dividir a nação, diante do túmulo do bravo patrício morto. Relembrou o espetáculo do Congresso Eucarístico, quando se viram brasileiros de tôdas as classes irmanados num mesmo ideal cristão, salientando que era possível unir e a minoria desejava, também, a união. Frizou que se tornava necessário que a união se baseasse no compromisso solene e na esperança comum, no "sursum corda". Salientou não eram facções que lutavam pela posse de um território vasio, mas era preciso que a maioria compreendesse que a união não se fazia sôbre os "destroços das fortalezas da podridão que conseguimos derrubar. Mas não temos ódio e estamos prontos a estender a mão fraternal àquêles que conosco comungam a necessidade de união nacional baseada na conveniência da repulsa ao crime e à podridão."

Concluindo, o sr. Afonso Arinos recordou um dos episódios que mais impressionaram a sua juventude. Fôra, de certa feita, a um cemitério de Paris, para visitar o túmulo de um escritor que lhe fôra sempre caro. E, então, surpreendera-se, a princípio, mas convencera-se logo depois, o espetáculo de que naquele cemitério parisiense a morte não era apresentada pela face atemorizadora, com que aparecia nas gravuras de Albert Duhrer. A morte ali surgia profundamente humana, compassiva, quase desejável, na figura estupenda de dois adolescentes, que, de mãos dadas, se encaminhavam para uma sombra redentora.

Salientou que era esta a idéia que gostaria que ficasse da morte do major Rubens Florentino Vaz, frizando:

— Êles marcham, êle e a sua companheira e a sua irmã gêmea, que é a glória, êles marcham para a sombra redentora do exemplo dado à nação brasileira. Sigamos êste exemplo e teremos então praticado aquêle admirável pensamento de Montaigne que diz: "Quem ensinasse os homens a morrer lhes estaria de outra forma, ensinado a viver".

MEMORIAL AO MINISTRO DA FAZENDA

No início dos trabalhos, o sr. Souto Maior leu, para constar dos anais, um memorial assinado pelos representantes de todos os Estados da União, na Câmara, encaminhado ao ministro da Fazenda, no sentido de que o sr. José Maria Whitaker determine à SUMOC promova a anulação dos acréscimos sucessórios dos ágios, tanto para as maquinarias agrícolas importadas pelo Ministério da Agricultura, como pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, relacionadas ou não com o empréstimo do Export e Import Bank, fixando o referido ágio em sete cruzeiros, pois êstes aumentos sucessivos representam verdadeiro garroteamento ao incentivo da agricultura nacional.

REMESSA DE DÓLARES

Já o sr. Sérgio Magalhães encaminhou a mesa um requerimento de informação ao titular da Fazenda, indagando sôbre a remessa para o exterior, no ano de 1954, de..... 70.892.000 dólares, sem autorização da SUMOC, ao câmbio oficial. Em caso afirmativo, se está sendo apurada as responsabilidades pelo desfalque. Em caso negativo, por que a referida quantia não figura na escrituração da SUMOC.

NOMEAÇÕES NO IAA

O sr. Aarão Steinbruch apresentou um requerimento de informações ao Executivo, indagando quantas nomeações de funcionários foram feitas no Instituto do Açúcar e do Alcool, a partir de 22 de novembro de 1954, até a presente data, discriminando-se os nomes dos funcionários nomeados, e a data de cada nomeação, natureza do cargo ou função e caráter da respectiva investidura. Pergunta, anda, quais as vagas existentes ou providas, em caráter interino, nas diversas carreiras do quadro do pessoal do IAA e quando pretende a administração desta autarquia realizar os respectivos concursos.

TINTA INDELÉVEL

O sr. Ulisses Guimarães encaminhou a mesa um requerimento de informações ao Superior Tribunal Eleitoral, indagando se esta Alta Côrte dispõe de meios para levar a todas as secções eleitorais do país, no dia três de outubro, a tinta indelével com a qual deverá ser manchado o dedo dos que acabarem de votar. Pergunta se existe, em disponibilidade suficiente, a tinta com as características exigidas pela lei, e se alguma experiência foi feita, no sentido de sua aplicação.

SITUAÇÃO DO POÇO DE NOVA OLINDA

Já o sr. Gabriel Hermes, em requerimento de informações ao presidente da Petrobrás, indaga se está realmente perdido o poço de Nova Olinda, em conseqüência do revestimento procedido com cimento não apropriado e se o poço Alter-do-Chão está em risco de se perder, por se ter tentado perfurá-lo nalm as possibilidades da aparelhagem usada. Faz, ainda, outras perguntas, a respeito dos contratos da Petrobrás com o sr. Link e se êste convidou o geólogo C. S. Deal, já uma vez recusado por aquela companhia, para seu assistente.

TÉCNICOS ESPORTIVOS

O sr. Rogê Ferreira, no início da sessão, justificou um pedido de informações ao Ministério da Educação, indagando que medida prática tomou esta secretaria de Estado, no sentido do cumprimento do decreto-lei que impede a curiosos de exercerem as funções de técnicos esportivos em prejuízo dos habilitados pelas escolas oficiais e oficializadas de educação física. Pergunta, também, que medidas práticas serão tomadas no sentido de regularizar a situação dos curiosos que exercem as funções de técnicos esportivos.

PORTE DE ARMA

Já o sr. Celso Peçanha permitindo o porte de armas comuns por motorista profissional, quando estiverem de serviço, dirigindo carro de sua propriedade ou pertencente a terceiros.

Providências para as apurações das eleições

Requisitado o estádio do Maracanã — Aparelhado para distribuir a cédula oficial no Rio e nos Territórios

No caso de ser adotada a cédula oficial, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal está preparado para distribuí-la, dentro de quinze dias, pelas três mil seções a serem instaladas nesta Capital e pelas trezentas e cinqüenta seções que funcionarão durante as próximas eleições, nos territórios federais.

Essa informação foi confirmada pelo diretor geral do TRE, dr. Elvo Santoro, que esclareceu já estar o próprio presidente, desembargador Eurico Paixão, organizando as Juntas Eleitorais de Apuração e tomando outras providências de sua competência, para que o pleito no Distrito Federal decorra na maior ordem possível.

Confirmou, também, o diretor geral Elvo Santoro, ter sido o Estádio do Maracanã requisitado para instalação das Juntas Apuradoras, a partir das 12 horas do próximo dia 4 de outubro até o final da apuração que, na sua opinião, deverá demorar uns dez dias.

Aguarda o Tribunal Regional instruções do Tribunal Superior para tomar outras providências.

Para não retardar o preparo dos títulos dos eleitores que se inscreveram nos últimos dias, determinou o presidente do TRE o funcionamento de tôdas as Zonas Eleitorais e da Secretaria, também aos sábados, no horário das 11,30 às 17,30 horas.

O aumento de vencimentos da magistratura

Beneficiado, igualmente, o Ministério Público e os procuradores das autarquias

A Comissão de Serviço Público do Senado manifestou-se ontem favorável ao substitutivo da Câmara ao projeto, originário do Monroe, que fixa critérios para os vencimentos dos magistrados e membros do Ministério Público. Estão beneficiados também os procuradores das autarquias.

Trocado em miúdo, a nova tabela de vencimentos de todo êsse pessoal é a seguinte:

Supremo Tribunal Federal: Ministros, Cr$ 37.680,00; Procurador Geral, Cr$ 37.000,00.

Tribunal Federal de Recursos: Ministros, Cr$ 32.028,00; Subprocurador geral, Cr$ 32.028,00.

Justiça do Distrito Federal: Desembargadores, Cr$ 30.144,00; Juízes de Direito, Cr$ 24.114,00; Juízes Substitutos, Cr$ 19.291,00; Juízes do Registro Civil, Cr$ 19.291,00; Procurador Geral, Cr$ 30.144,00; Curador, Cr$ 24.114,00; Promotores, Cr$ 19.291,00; Promotor Substituto, Cr$ 17.362,00; Defensor, Cr$ 13.890,00.

Procuradores da República: 1.ª Categoria, Cr$ 24.114,00; 2.ª Categoria, Cr$ 19.291,00; 3.ª Categoria, Cr$ ..... 17.362,00.

Procuradores Autárquicos: 1.ª Categoria, Cr$ 24.114,00; 2.ª Categoria, Cr$ 19.291,00; 3.ª Categoria, Cr$ 17.362,00.

Os Procuradores da República, além dos vencimentos fixos, têm direito a uma percentagem sôbre a arrecadação da dívida ativa da União. Essa parte variável pode acrescer os vencimentos fixos em 100%, e até mesmo, em certos casos, ultrapassá-los em mais 1/3 além dos 100%. Além disso têm direito às custas ou emolumentos nas causas em que a Fazenda fôr vencedora. (Decreto-Lei 9.608, de 19 de agôsto de 1946).

Os procuradores de autarquias federais, equiparados aos procuradores da República pela lei 2.123, de 1.º de dezembro de 1953, para efeito dos vencimentos fixos, não poderão receber dos cofres dessas entidades outras vantagens financeiras além dos respectivos vencimentos, uma vez que, nos têrmos do art. 1.º, § 2.º, é "excluída a possibilidade de percepção de percentagens a qualquer título", a não ser as adicionais prevista nos Estatutos dos Funcionários.

AS HOMENAGENS À MEMÓRIA DO MAJOR RUBENS VAZ

(Conclusão da última página)

renda fraternal. E ela encerra, com a nossa prece comovida pelo teu repouso eterno, a certeza de que, revigorados sempre em teu exemplo, jamais desesperaremos da Justiça e da Liberdade, o que seria a morte de nossa causa comum, e o suicídio da coletividade"!

CONFIANÇA NA JUSTIÇA

O general Canrobert Pereira da Costa, ao terminar seu discurso no Clube de Aeronáutica, demonstrava estar bem emocionado. Não se conteve. Chegou a derramar lágrimas.

Encerrando a solenidade, o brigadeiro Henrique Fleiuss, presidente do Clube de Aeronáutica, solidarizou-se pessoalmente com as homenagens póstumas prestadas ao seu camarada sacrificado há um ano. Ressaltou que o major Vaz lutava por uma causa que deve ser cara a todos nós, o bem da Pátria. Por isso, seu sacrifício, não será em vão.

Esclareceu, depois, que agora, é confiar na Justiça que, por certo, dentro da lei, dará o merecido castigo àqueles que ousaram desrespeitá-la e à sociedade Suas últimas palavras, de profissão de fé nos destinos do país, foram abafadas com calorosas palmas.

O discurso do general Canrobert Pereira da Costa, vai publicado na íntegra, em outro local.

A REUNIÃO DO CLUBE DE AERONÁUTICA

A reunião do Clube de Aeronáutica, realizada ontem, à noite, como frisou seu presidente, o brigadeiro Henrique Fleiuss, "solene em homenagem ao te. cel. av. Rubens Florentino Vaz, nosso companheiro", contou com numerosa assistência de oficiais do exército, Marinha e, principalmente, da Fôrça Aérea; deputados, senadores, padres e senhoras, dentre elas D. Ligia F. Vaz, viuva do homenageado.

A mesa foi constituída do brigadeiro Henrique Fleiuss, general Canrobert Pereira da Costa, presidente do Clube Militar, e comandante Octacílio Cunha, vice-presidente do Clube Naval, que leu a carta do presidente de seu Clube dando as razões de não comparecimento.

Dentre as inúmeras pessoas que assistiram as solenidades destacamos o ministro Eduardo Gomes, ministro Armando Trompowsky de Almeida, deputados Carlos Lacerda, Afonso Arinos, Odilon Braga, Raimundo Padilha; Governador Cordeiro de Farias; brigadeiros Gervásio Duncan, Fábio de Sá Earp, Ajalmar Vieira Mascarenhas, Antonio Guedes Muniz, Alvaro Hecksher, Ivan Carpenter Ferreira, Carlos P. Brasil, Americo Leal, Raimundo Vasconcellos Aboim, Reynaldo de Carvalho Filho, Manoel N. Castello Branco, Marcio de Souza e Mello, Joelmir Campos de Araripe Macedo, José de Souza Prata, Clovis Monteiro Travassos, Armando Perdigão, Nelson F. Laveneré-Wanderley, e João Mendes da Silva; almirantes Fernando Muniz Freire Filho, Laurg Araujo, General Ribas Júnior, brigadeiro E. Fleury, contra almirante Braz. Velloso; comandante Silvio Heck e cel. Plínio Pitaluga.

Dando início à solenidade, o brigadeiro Henrique Fleiuss pediu um minuto de silêncio em homenagem ao ten. cel. av. Rubens F. Vaz, ficando todos de pé. Em seguida, foram lidas as mensagens dos Clubes Militar e Naval. Logo após, o brigadeiro Henrique Fleiuss entregou à senhora d. Ligia a apólice de seguro instituída pelos associados.

OS MORTOS PRECISAM DE PAZ

Coube ao brigadeiro Gabriel Grum Moss falar em nome da Aeronáutica, na solenidade noturna de ontem. No início de seu discurso, limitou-se a ressaltar os méritos e os serviços prestados pelo major Rubens Florentino Vaz ao país e ao regime com seu sacrifício no dia 5 de agôsto do ano passado. Ao final, disse o brigadeiro Gabriel Moss:

— "Os mortos *também necessitam* de paz e a sua paz depende, muitas vêzes, da justiça dos homens.

Rubens Florentino Vaz, os homens do Brasil, aquêles feitos à imagem e semelhança de Deus, saberão encontrar a paz, a paz que redime as consciências, porque as redime, também, daquêles sagrados compromissos assumidos.

Nós, os companheiros de Rubens Florentino Vaz, sabemos bem que os compromissos, para com êle assumidos, só estarão saldados, quando tôda aquela récua sinistra, que o vitimou, houver prestado contas à justiça; quando, tôda ela houver sido levada às barras do tribunal. Por justiça, em tôda a sua cordura e misericórdia, Deus varreu do templo os vendilhões.

Sem o recuo fatídico de séculos, em sua civilização, o Brasil não pode ser o habitat escolhido por criminosos e mercenários, vivendo tranqüilamente de permeio com homens outros de ilibada honradez.

A história do Brasil continua a ser escrita, e suas mais belas e memoráveis páginas não podem ser deslustradas.

O grau de civilização a que já atingimos não nos permite um comportamento de infidelidade às tradições e ideais, assentados nos séculos, pelos grandes varões da história, heróis e mártires da nacionalidade, aos quais devemos o mais reverente respeito.

Haveremos de seguir escrevendo uma história do Brasil, de que se orgulhem todos os bons brasileiros.

MARINHA
Comandante Hélio Leôncio Martins

Seremos vigilantes, para que se cumpram os mandatos de Deus e a justiça dos homens."

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DA MARINHA

O discurso do representante da Marinha, capitão-de-fragata Hélio Leoncio Martins, foi, em resumo, o seguinte:

"O desenrolar dos fatos pode, coincidentemente, ter favorecido programas de oposição de algumas correntes políticas, mas, no que toca às Fôrças Armadas, foram êles exclusivamente fruto de repulsa consciente contra uma atmosfera de corrupção que espraiava negra sombra sôbre a Nação, imiscuindo-se nos negócios públicos e particulares, conspurcando e envenenando, subvertendo os princípios morais mais sagrados, entronizando o roubo, a esperteza, a falcatrua como práticas regulares justificadas pelos fins a atingir.

Uma atmosfera de corrupção que abalava a estrutura social do Brasil, que era — e assim foi definida pelo personagem central do drama — um "rio de lama" a afogar pùtridamente a alta administração do país.

Esta revolta emocional já vinha crescendo em tôdas as classes pensantes, quando o climax sangrento, que nos atingiu na própria carne, tornado ainda mais odioso pelas circunstâncias que o revestiram e pela trilha ignóbil que, através criminosos e falsificadores vulgares, foi atingir o próprio palácio presidencial, acelerou o processo de decomposição, independente de quaiquer fôrças que o estivessem pressionando.

Não houve líderes a dirigirem as manifestações, não houve programas ou planos pré-preparados a serem executados. Tudo foi se desenrolando impulsionado por si mesmo. E quando se teve que passar à ação, fizemo-lo dirigidos pelas nossos chefes naturais, tendo atrás de si Fôrças Armadas, sem divergências pessoais, unidas e disciplinadas.

Com a inesperada eclosão da tragédia de 24 de agôsto, tanto estamos longe de uma quartelada ambiciosa, que a substituição presidencial se processou pelos caminhos rigorosamente constitucionais, sem que o mínimo impecilho fôsse levantado que dificultasse ao Poder Civil o cumprimento de sua tarefa política e administrativa.

A Fôrças Armadas permaneceram em seus quartéis, suas bases, seus navios, de onde nunca se afastaram, em vigília permanente, zelando pela segurança nacional. Porque esta é sua tarefa precípua: opor-se e neutralizar os perigos que ameaçam a Pátria, quer derivem êles de agressões estrangeiras, quer advenham de crises internas que se transformem em emergências nacionais.

E nesta atitude vigilante nos mantemos até hoje. E nesta atitude vigilante dever-nos-emos manter sempre, prontos a intervir quando a emergência assim o exija.

Todo o nosso desejo é que o Poder Civil se fortaleça cada vez mais; que, apoiado na fôrça moral que lhe dará a sua conduta, a sua capacidade de realização, sua personalidade democrática, realmente líder a Nação.

À sua disposição estaremos em tôdas as horas, dentro da nossa missão específica no concêrto nacional, a lhe emprestar a fôrça de nossas armas quando assim fôr necesário. Não no cabe considerar, a não ser como simples cidadãos, qual seja o seu programa doutrinário, desde que êle se enquadre nas disposições constitucionais, nem qual a sua política econômica ou a uma orientação administrativa.

A degradação de um Poder Civil, que se enfraqueça não reagindo contra uma onda de corrupção que ameace os alicerces da nacionalidade, cuja passividade seja uma forma de cumplicidade, que seja inimigo do bem por fechar os olhos ao mal, arrastará ràpidamente o país aos perigos contra os quais nos cabe combater, ameaçará a Segurança Nacional, pela qual no comprometemos a zelar.

E para que bem possamos cumprir nossa tarefa, para que estejamos à altura do papel de "última ratio" nas crises externas e internas que enfrente a Nação Brasileira, é mister, antes de mais nada, que a expressão Fôrças Armadas não signifique sòmente grupos de homens armados. É preciso que continuemos a constituir o que mostramos ser há um ano atrás — uma organização cônscia de seus deveres e responsabilidades, una, monbpolítica, compactà, não aglutinada em tôrno de personalidades, mas de princípios.

AS HOMENAGENS NO SENADO

Vários oradores no Senado ocuparam-se do aniversário do assassinato do major Rubens Florentino Vaz. Parte da sessão foi tôda dedicada a êsse fato.

O primeiro orador, sr. Rui Palmeira, da UDN, depois de descrever a situação do país ao tempo daquele atentado, traçou o perfil do major sacrificado e assim concluiu: "O que homenageamos é o sacrifício. O que glorificamos é a coragem generosa. O que exaltamos é o exemplo admirável, é o devotamento à causa da liberdade. E, fazendo-o, condenamos o crime, repelido pela consciência nacional, pela nossa tradição política. Nenhum povo esquece os seus heróis. Nenhum povo sepulta a lembrança dos seus mártires. Nenhum povo desdenha dos seus grandes homens. Glorifiquemos a memória do major Rubens Vaz que, pela liberdade, perdeu a vida. E confiemos na vida de quem, por ela, não perdeu a fé.

Esta Casa tão austera, tão sóbria, tão digna, pode render tranqüila esta homenagem. Ela será a expressão dos sentimentos de tôda a Nação".

Seguiu-se com a palavra o sr. Ezechias da Rocha (PR) que, secundando as declarações do seu colega da UDN, disse que o seu partido seguia a mesma linha homenageando àquele que morreu para assegurar a liberdade de opinião.

Falou, depois, em nome do PSD, o líder Apolônio Salles, que se associou às expressões de pesar pela morte trágica do major Rubens Vaz, acrescentando que de forma alguma o PSD poderia estar ausente dessa manifestação.

O sr. Novais Filho, falando pelo PL, também se solidarizou com as homenagens àquele que, na sua expressão, deu a própria vida em holocáusto à liberdade.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti discursou pelo PSP, afirmando que o major Vaz não foi o primeiro nem será o último a morrer pela liberdade.

Finalmente, o sr. Cunha Melo, interpretando os sentimentos do PTB, associou-se às homenagens e fêz apêlo à justiça no sentido de que seja apressada a punição dos culpados pela tragédia da rua Toneleros.

Aprovado o requerimento de pesar, o sr. Nereu Ramos, em nome da Mesa, disse algumas palavras sôbre a morte do major Rubens Vaz, solidarizando-se com as manifestações.

NA CÂMARA DE VEREADORES

Também a Câmara Municipal tributou significativa homenagem ao major Rubens Florentino Vaz, em sua sessão de ontem. O primeiro orador foi o sr. Raul Brunini, autor do requerimento que propiciou a homenagem. Afirmou êle, entre outras coisas, "que não seriam os amigos do oficial que iriam aproveitar o seu trágico desaparecimento para atiçar ódios e insuflar ressentimentos, pois também o major Vaz não pregava o ódio nem a separação do povo brasileiro. Também êle queria ver o seu país limpo e livre do ambiente de desagregação em que se afundava, manchando a sociedade. Acentuou que o jovem oficial tombou varado pelas balas assassinas, porque fazia êle parte do grupo que deseja dar a esta Nação uma nova era de trabalho e de moralidade, e onde não fôsse premiado quem vivia roubando o país e onde não fôssem perseguidos aquêles que denunciavam os ladrões".

OUTROS ORADORES

O sr. José Cândido falou também em nome da bancada udenista. Depois de focalizar vários episódios da campanha política que precedeu àqueles acontecimentos, asseverou que o exemplo da morte do major Vaz deveria permanecer como um estímulo e uma advertência às gerações pósteras, para que não mais voltasse a predominar no Brasil o clima que tanto o conspurcara. Falaram ainda os vereadores Hélio Walcacer, pelo PR; Paes Leme, pelo PTB Cipriano Lima, pelo PR e Izaac Izeckson pelo PSB.

MULTA PARA OS ELEITORES que não votarem

A lei recentemente promulgada, alterando dispositivos do Código Eleitoral, revogou expressamente o § 9.º do art.º 87, que permitia, nas eleições para presidente e vice-presidente da República, o voto dos eleitores em trânsito, isto é, fora dos municípios em que se alistaram, em qualquer lugar do País. De acôrdo com a nova lei, só poderão votar em seções eleitorais diversas daquelas em que tiverem os seus nomes incluídos os componentes das mesas receptoras, fiscais e delegados de partidos, os candidatos, o presidente e o vice-presidente da República, governadores, senadores, deputados, vereadores, prefeitos e jornalistas, quando em serviço.

Outra inovação é a obrigatoriedade de votar em separado, os eleitores portadores de segundas vias de títulos.

São passíveis de multa, que varia entre Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00 os eleitores que deixarem de cumprir o dever do voto, sem causa justificada, cobrada mediante executivo fiscal.

Para tomar uma série de providências relativas ao próximo pleito eleitoral, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal está com uma reunião convocada pelo presidente Eurico Paixão, para segunda feira.

RETRATO DO PRESIDENTE POR PAT DUGAS

O presidente Café Filho recebeu, no Palácio do Catete, o sr. Fernando Carvalho Leite, chefe do Departamento de Produção da Companhia "Real Aerovias Brasil", que fêz entrega ao chefe do govêrno de um retrato pintado pelo artista norte-americano Pat Dugas.

ESTRANGEIROS QUE DEVEM SAIR DO BRASIL

O Ministério da Justiça cassou as permanencias definitivas que concedera a Willi Albrech Bottinger, Maurice Rozemblun e Josef Nisembaum; anulou as de Frederico Gaston Jean Le Barrois d'Orgeval, José Joaquim Castilla, e indeferiu a de Lady Leticia Quintana.

Manteve o indeferimento dado ao pedido de permanencia de Ursula Martinez Bravos.

AO PÚBLICO

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL sente-se no dever de, mais uma vez, vir a público para esclarecer que o projeto recentemente aprovado pela Câmara dos Deputados, criando o salário adicional para os trabalhadores que lidam com inflamáveis, em condições de periculosidade, é mais um fator de encarecimento do custo de vida, com reflexos nefastos na economia do país, além de constituir privilégio profissional proibido pela Constituição — art. 157, parágrafo único.

Se há o intuito real de conceder uma compensação aos trabalhadores que, nas suas atividades, correm maior risco, a emenda do Senado Federal, ao projeto aludido, situava o problema nos seus devidos têrmos, prescrevendo indenização, em dôbro, em caso de acidentes, porquanto é, justamente, nessa emergência, que o trabalhador necessita de maior amparo, ou, então, os seus beneficiários, em caso de morte.

O simples aumento de salário não diminui, ou extingue, o risco, nem tampouco favorecerá o empregado quando êste ou sua família mais precisar de auxílio, quer em virtude de acidente, ou de falecimento.

A Federação lamenta, assim, que matéria dessa natureza não tenha logrado maior atenção por parte dos dignos representantes do povo, na Câmara dos Deputados, contando, apenas, com o voto esclarecido de doze parlamentares.

Estamos certos de que se os demais colegas dos Deputados citados, tivessem os elementos de que êstes dispuseram, outra teria sido a decisão do plenário.

Só nos resta, agora, aguardar o pronunciamento do Poder Executivo, para que se digne usar da faculdade do veto, negando sanção à medida, pelos seus evidentes prejuízos aos interêsses nacionais e a sua colidência com preceitos da Lei Suprema da República.

A DIRETORIA

(71036)

A EMISSORA CONTINENTAL

(A QUE ESTÁ EM TÔDAS)

com a sua equipe de esportes sob o comando de WALDIR AMARAL

APRESENTARÁ

HOJE - NATAÇÃO — Concurso Infanto Juvenil - 15 horas

VOLLEY BALL - Tijuca x Botafogo

Fluminense x Sírio - 16,30 horas

com Teixeira Haizer, Mário Figueiredo e Benjamim Wright

AMANHÃ - Campeonato Carioca de Futebol

Juvenis — 9 horas

Aspirantes — 13 horas

Profissionais — 15 horas.

E ainda o "GRANDE PRÊMIO BRASIL" sob o comando de WALDIR AMARAL e Domingos Araújo, Jorge de Souza, Doalcei Camargo, Avelino Dias, Cid Ribeiro, Teixeira Haizer, Geraldo Borges, Valdo Moreira, Geraldo Luiz e Geraldo Castro.

Patrocínio do AÇÚCAR PÉROLA, saco azul, cinta encarnada e da CASA JOSÉ SILVA, que serve bem no Rio e em São Paulo. (71042)

GUERRA

CONFERÊNCIA NO H.C.E. SÔBRE A ORGANIZAÇÃO MÉDICO-HOSPITALAR ITALIANA E TÉCNICA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO

O dia ministerial — Declaração de aspirantes do C.P.O.R. — Oficiais da reserva chamados — Apresentação de generais — Conferências na Escola Preparatória de São Paulo — Clube Militar

Realizar-se-á na próxima 4a. feira, dia 10, mais uma sessão ordinária do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército. Convidado pelo general-diretor do Hospital, o major-médico dr. Felício Sacchi, será o conferencista do dia e o assunto versará sôbre a "Organização médico hospitalar italiana e técnica de ensino Universitário". O major Felício Sacchi, que há pouco viajou pelo Velho Mundo fêz um curso de aperfeiçoamento em endocrinologia no Instituto de Patologia Médica e Metodologia Clínica de Universidade de Roma com o prof. Vito Patrono, sob a orientação do prof. Nicola Rende. Representou oficialmente o Serviço de Saúde do Exército no XVI Congresso Internacional de Medicina e Farmácia Militares realizado em Roma tomando parte, nessa época no III Congresso de Endocrinologia, Gerontologia e Geriatria, ambos realizados na Itália. Relacionado pois com os detalhes dos métodos de ministração do ensino médico nas Universidades Italianas certamente abrilhantará com a sua experiência e observação, a conferência que levará a efeito, com interessantes observações colhidas durante a sua permanência naquele famoso centro endocrinológico orientado pelo prof. Nicola Rende.

Turma de Intendência de 1945

Reunir-se-ão no próximo dia 9, às 10 horas, na sede da COIFA (sala 511, do Q. G. de Intendência) os componentes da turma de formação de oficiais intendentes de 1945, a fim de assentarem o programa de comemoração do 1.º decênio de formatura.

Homenagem a general

Quarta-feira última, por ocasião de seu desligamento da Diretoria de Engenharia, foi prestada uma homenagem ao general Alberto Ribeiro Sallaberry. O ato contou com a presença dos generais Eudoro Barcelos de Moraes e Otacílio Terra Ururaí e de inúmeros oficiais daquela Diretoria.

Generais da Reserva

Foram promovidos ao pôsto de general de brigada e transferidos para a reserva no pôsto de general de divisão, os coronéis Cid Maciel Monteiro de Oliveira e Ari Ruch; ao pôsto de general de brgada com os proventos de general de divisão, o coronel Haroldo Bitencourt Brigido.

Conferências na Escola Preparatória de São Paulo

Seguirá na próxima semana para São Paulo o ilustre historiador e escritor dr. Gustavo Barroso, que vai abrir na Escola Preparatória de Cadetes daquela cidade, um ciclo de conferências culturais sôbre História e Geografia organizadas por seu comandante, coronel Breno Borges Fortes.

Museu Militar do Exército

O major João Evangelista Mendes da Rocha, ex-integrante do Batalhão Gross, do 6.º R. I., acaba de doar ao Museu Militar do Exército, uma grande documentação sôbre a Campanha da FEB.

Dia do Ministro

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho os generais Angelo Mendes de Moraes, Otacílio Terra Ururaí, Peri Constant Bevilaqua, Emílio Rodrigues Ribas Júnior, Milton Cezimbra e Alberto Salaberry e coronéis Milton Guimarães, Ladário Pereira Teles e Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão. As 16,40 horas, despachou com o presidente da República. Acompanhou-o o cap. Wilson Goulart Grossmann.

Declaração de aspirante

Será solene a cerimônia da declaração dos novos aspirantes do C. P. O. R. do Rio de Janeiro a realizar-se-á amanhã, dia 7, às 10 horas, no Estádio do Vasco da Gama. Comparecerão o presidente da República e demais altas autoridades civis e militares e famílias.

Regresso de oficial americano

Por término de sua missão de adido militar adjunto à Embaixada dos EE.UU., se acha de regresso ao seu país o ten. cel. Ralph E. Kuzzell, que no Estado do Texas vai receber importante comando. O seu embarque está marcado pra o próximo dia 11 às 20 horas no vapor "Delmar". Nessa ocasião, êle e a senhora Kuzell oferecerão a bordo um coquetel de despedida aos amigos e camaradas que deixam em nosso país.

Oficiais da Reserva chamados para regularizar seus endereços

Os oficiais da reserva de 2a. classe abaixo relacionados deverão, sob pena de incorrerem nas sanções dos artgs. 110, 111 e 122, da lei do Serviço Militar, regularizar seus atuais endereços (residência e local de trabalho), mediante comparecimento ao quartel do Regimento Escola de Cavalaria (Regimento Andrade Neves), Vila Militar ou comunicação pelo Correio, dirigida ao comandante daquela Unidade: Alvaro Rangel da Silva, Carlos Augusto Carrilho, Cid Souza e Silva, Cleveland Carlos de Souza, Fernando de Andrade, Geraldo Gomes Pereira, Haroldo Bastos de Armando, Jurandir Patrone e Laedi José Kluppel.

Comunicado sôbre uniforme

A Secretaria da Guerra informa que para solenidade no próximo dia 7 do corrente, no Hipódromo Brasileiro, foi marcado o 3.º uniforme.

Grande revoada de pombos-correios

A Federação Columbófila Estadual Mineira realizou uma grande revoada de pombos-correios desta capital a cidade de Belo Horizonte. Cêrca de 100 pombos participaram dessa revoada tendo feito o percurso em 4 horas e meia. Essa prova foi feita sob os auspícios da Confederação Columbófila Brasileira.

Uniformes

Comunicam-nos:

a) — dos dias 7 e 8 do corrente — 5.º uniforme; b) — declaração de aspirantes do C. P. O. R., domingo, às 10 horas, no Vasco; — P... oficiais do C. P. O. R. — 4.º uniforme. Uniforme para a assembléia — 3.º uniforme.

Apresentação de generais

Apresentaram-se ao ministro da Guerra os generais Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos e Heitor Antônio de Mendonça, êste por haver concluído o inquérito policial-militar de que se achava encarregado e aquele, por ter vindo de Cruz Alta a serviço.

Viajou o general Kruel

O general Amaury Kruel, que há dias se encontrava nesta capital, viajou, ontem, para Pôrto Alegre, onde vai chefiar o Estado-Maior da Zona Militar Sul, para a qual foi recentemente nomeado pelo govêr-

Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, apesar do reduzido número de cavalos de que dispõe, tem obtido grande destaque nos últimos concursos hípicos da temporada do D. D. E.

Assim é que no dia 15 de julho passado obteve a vitória na prova General Vilas Boas, por intermédio do ten. cel. Gerardo Majella, o qual, montando Sabrina, classificou-se em primeiro lugar, após dois desempates com zero faltas.

Ainda nessa prova fizeram zero faltas classificando-se em segundo lugar os capitães Cunha Costa, Florindo Aguiar Chagas e José Morais.

No dia 30 de julho, o capitão Cunha Costa, montando Flamengo obteve para a Es. A. O. o primeiro lugar na prova Dragões, havendo os cavaleiros da Escola completado 6 percursos com zero faltas. No mesmo dia, o major denyldo e o ten. cel. Medeiros Pontes, montando Bagdad, realizaram com zero faltas o difícil percurso da prova de 1,50m, classificando-se, após desempate, em 1.º e 4.º lugares, respectivamente.

Essses resultados evidenciam o preparo técnico e o esfôrço dos cavaleiros da Es. A. O., que apoiados por seu comandante, general Rosa, não medem esforços no sentido de elevar cada vez mais aquele Estabelecimento modelar de nosso ensino militar.

Clube Militar

Turma de Artilharia de 1945 — 10.º aniversário de Formatura — A Turma de Artilharia reunir-se-á no próximo dia 13 de agôsto (sábado), para comemorar o 10.º aniversário de formatura em um almôço ou churrasco.

As adesões deverão ser comunicadas aos capitães Souza Carvalho, pelo telefone 34-5835; Mário Branco telefone 57-7340: Neodo e Maciel, o mais ràpidamente possível.

Departamento Recreativo — domingo, 7 às 16 horas — Cinema Infantil — Desenhos, Comédias e Filmes de Far-West.

Departamento Cultural — Realizar se-á no auditório do Clube Militar, 3.º andar, no dia 13 de agôsto corrente, às 17 horas, a audição de piano de D. Ana Maria Pedreira de Barros. São convidados os sócios do Clube para assistirem à referida audição.

Carteira Hipotecária e Imobiliária — No dia 6 do corrente, sábado, às 15 horas, haverá uma reunião, no Salão Sena Madureira, de sócios interessados na construção da Rua Gustavo Sampaio, 260.

Sendo importantíssimos os assuntos a tratar solicita-se o comparecimento do maior número de interessados, bem como que haja pontualidade na hora fixada para início da reunião.

Departamento Cultural - Curso de Inglês - Método Yázigi — O prof. Yázigi comunica aos seus alunos que deverão ser estudadas as 11a., 12a., 13a. e 14a. Lições, para a aula do dia 8 do corrente.

Secretaria — Convida-se o cap. reformado Antônio Júlio do Espírito Santo para comparecer à Secretaria do Clube Militar a fim de tratar de assunto do seu interêsse.

RESERVISTAS CHAMADOS REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA

Os reservistas abaixo relacionados deverão, sob pena de incorrerem nas sanções dos Artigos 110, 111 e 123 da Lei do Serviço Militar, regularizar seus atuais endereços (residência e local de trabalho) mediante comparecimento ao Quartel do Regimento Escola de Cavalaria ?Regimento Andrade Neves), Vila Militar, ou comunicação pelo Correio, dirigida ao comandante daquela Unidade:

Antônio Cezário de Souza, Antônio Monteiro de Souza, Ary Silva, Elizio Rocha, Eurípedes Campos, Francisco Machado, Hélio Neto dos Santos, Hélio Santiago Ramos, Joel Anacleto dos Santos, José Maria Vieira de Barros, Mário Araújo, Maury Muniz da Silva, Ney Pinto dos Santos, Nilton de Souza Cavalcante, Reynaldo Gonçalves Soares, Waldir Berzoine, Alvaro Costa Filho, Amiro Rocha da Cunha, Angelo Riograndino da Silva, Antônio Alves, Antônio Victorino, Benedito José Nazário, Carlos Gomes, Clemir Vianna, Cosme da Silva Sobrinho, Francisco de Paula e Silva, George da Silva Macedo, Gilson Rei· Carvalho, Hamilton Gomes, Heroldo Gomes Moraes, José Moreira Novaes, Milton Ramos de Oliveira, Milton da Silva Pôrto, Nelson de Oliveira, Osmar Afonso dos Santos, Raymundo Nonato de Castro, Rubens Pedro de Lima, Waldemar Eugênio, Adecy Melo do Rosário, Antônio Alves da Silva, Antônio Baptista de Jesus, Antônio dos Santos Viana, Arley Silva, Antônio Baptista de Jesus, Antônio dos Santos Viana, Arleu Gomes de Freitas, Augusto Rodrigues da Silva, Darcy Pereira de Avellar, Delcino Vicente de Almeida, Delmo de Mattos, Dirceu Batista das Neves, Djalma Rodrigues de Souza Filho, Edison Baptista da Silva, Edisc Onório de Lima, Elias Coutinho de Freitas Filho, Emídio Antônio da Silva, Elir Matos da Costa, Euclides Martins de Melo, Ezil Santiago Nazaré, Geraldo Corrêa de Almeida, Henrique Monteiro de Barros, Hércules Baptista Coutinho, Iran de Souza Christo, Jair Pereira Duarte, João Albuquerque Barros, João Ferreira da Silva, João José da Conceição, João Piola, João Rodrigues Alves, João de Souza Andrade, Jorge Alves de Azevedo, Jorge Antônio da Silva, Jorge Arantes, Jorge Emydio, Jorge Rocha, Jorge dos Santos Silva, José Alves Pereira, José Augusto de Almeida, José de Carvalho, José Feitor de França, José Geraldo de Miranda, José Guimarães Ramalho, José Mathias, José de Oliveira Filho, José de Oliveira do Nascimento, José Peixoto da Rocha, José Pereira Carneiro, Jurandyr Alves Lobão, Jurandyr Antônio de Barros, Ladislau Gomes da Silva Filho, Lafaiete Vieira de Silva Filho, Lafaiete Vieira de Albuquerque, Lindoval Cícero da Silva, Marino Cardoso Serra, Mário Neves, Mário Pereira da Silva, Mauro da Cunha Carvalho, Milton Cardoso Pereira, Milton Soares, Nelson Alvares, Nelson Alves dos Santos, Nelson Farias dos Santos, Nelson Teodoro, Neuracy Ferreira, Newton Pereira de Azevedo, Nivaldo Alvarenga, Octacílio Pereira da Silva, Omar Benjamim Soares, Orlando Barros da Silva, Orly Soares, Oswaldino da Silva Leite, Oswaldo Correia da Silva Filho, Oswaldo Valeriano Cabral, Otacílio Pereira, Oton José Pereira, Paschoal Tedesco Filho, Paul Morret Gibaldi, Paulo Soares da Silva, Pedro de Freitas Coutinho Pedro Paulo de Oliveira, Roberto Ferreira, Roberto Nicolau de Mello, Roberto da Silva Gavino, Samuel Ferreira Pinto, Sebastião Bento de Oliveira, Sebastião Cândido Moreira, Sebastião Guerra Fernandes, Ubirajara Nascimento, Valter de Oliveira Dias, Vitamir da Costa Rosa, Waldemiro Ayres da Silva, Waldir aldeiras, Waldir Gomes da Silva, Waldir Mendes Querido, Waldyr dos Santos Dias, Waltemir Rodrigues da Silva, Walter Claudino de Souza Walter Ferreira da Cunha, Walter de Oliveira, Walter Paulo dos Santos, Wilsn de Almeida Mello, Wilson Nogueira.

JUSTIÇA MILITAR

Condenado pelo Tribunal pediu revisão do processo

O civil Miguel Estulano dos Santos, ex-diarista do Depósito de Viaturas do Cajú, pertencente a Aeronáutica, condenado a pena de dois anos de prisão por crime de furto, pediu ao Superior Tribunal Militar a revisão de seu processo, juntando farta documentação para provar a sua inocência.

Alega o revisando não ter cometido o furto que lhe é atribuido, uma vêz que o material que transportou o fêz cumprindo ordens de um sargento seu superior. A mercadoria dita como desviada não existia no estoque do depósito e finalmente confessara o delito em virtude das violências que sofreu por parte da polícia civil. A matéria foi distribuida ao ministro relator.

Não se conformou com a condenação

O ex-sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, Luiz Barbosa, condenado a pena de 1 ano de prisão, por abandono de pôsto, solicitou ao Superior Tribunal Militar, revisão de seu processo, juntando longa documentação pleiteando a reforma da sentença para absolvê-lo.

O promotor não se conformou com a sentença do Conselho

O promotor da 2a. Auditoria de Guerra, não se conformando com a decisão do Conselho Especial de Justiça que condenou o major da reserva Vicente de Paulo de Oliveira Dias, a pena de 3 meses de suspensão do pôsto, por crime de falta de exação do dever funcional, apelou da decisão para o Superior Tribunal Militar, pedindo a condenação do indiciado no crime de peculato conforme fora denunciado.

O referido oficial é acusado de ter praticado diversas irregularidades quando funcionou no Regimento de Reconhecimento Mecanizado, dando várias despesas como pagas, sem o terem sido. Foi apurado em sua gestão desvio de dinheiro que mais tarde veio a repor. O processo deu entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, deverão ser brevemente julgado.

Peritos nomeados para examinar a escrita da firma comercial

Foram designados o tenente coronel Pedro Messias Cardoso e major Waldemar Arthur Teixeira Campos para como peritos examinarem a escrita da firma Comércio e Indústria Mattos Rocha S.A., fornecedora de 800 barracas de campanha, ao Estabelecimento Central de Material de Intendência do Exército e dado como desviadas daquela dependência militar. Os oficiais designados deverão prestar compromisso perante o auditor da 3a. Auditoria de Guerra, no dia 8 do corrente, às 13 horas.

No inquérito instaurado para apurar os fatos foram denunciados pelo promotor os civis Orsino de Faria e Arthur Alves da Costa, sócio da firma e vários outros oficiais.

DEPÓSITOS DE MONAZITA NO NORDESTE

Levantamento da zona mineralizada

A descoberta de monazita no Nordeste, fruto de pesquisas levadas a têrmo pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, determinou a realização de uma série de estudos e investigações complementares, com o objetivo de localizar as ocorrências e conhecer-lhes as reservas prováveis. Esses estudos são executados sistemàticamente por aquêle órgão do Ministério da Agricultura.

Uma das medidas preliminares consiste no levantamento topográfico da zona mineralizada, a exemplo do que ora se realiza no municipio de Florânia (Rio Grande do Norte), onde possivelmente se encontram os mais importantes depósitos de monazita da região. Este serviço foi iniciado em abril, sob a direção do engenheiro Apolônio Zenaide, da Divisão de Fomento do D. N. P. M. O mesmo técnico, cumprindo o programa de estudos da área de monazita nordestina, elaborado pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, executou nos primeiros meses do ano o levantamento topográfico da bacia do rio Rossurubu, também no Rio Grande do Norte.

APROVADAS AS CONTAS DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO COOPERATIVO DO MATE

Durante uma semana, representantes das Federações dos Estados produtores estudaram assuntos do maior interêsse para o desenvolvimento da economia ervateira do país

Prosseguiram por tôda esta semana, devendo encerrar-se na próxima segunda-feira, as reuniões da Comissão de Planejamento Cooperativo do Mate, presididas pelo sr. Hermes Cardoso, diretor do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, e das quais participaram o sr. Cândido Mader, presidente do Instituto Nacional do Mate, e os delegados das Federações Cooperativas de Produtores de Mate do Paraná, de Santa Catarina, Riograndense e de Amambai ?Mato Grosso).

Esse encontro dos representantes dos produtores ervateiros de todo o país teve por finalidade estudar as aplicações da taxa de produção no exercício de 1954, pelas federações cooperativas do produto, além de outros assuntos de real interêsse para a economia ervateira nacional. As contas daquele exercício mereceram a aprovação unânime dos membros da Comissão que homologou um voto de congratulações pela nomeação do sr. Cândido Mader para a presidência do I. N. M.

A Comissão tomou conhecimento de um trabalho da autoria do sr. Alvaro Sasse sôbre a economia ervateira do Paraná e das operações realizadas pela Federação do Paraná no período 1946-1952.

NÃO FALTARÁ CAFÉ PARA A EXPORTAÇÃO

S. PAULO, 5 (Asp) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, foi lido um relatório sôbre as geadas no Paraná e em S. Paulo, debatendo-se a extensão dos danos causados à lavoura cafeeira. Pelos dados conhecidos, consideram os membros da SRB que não faltará café para a exportação.

AVIAÇÃO

O "velho" comt.-av. Charles R. Titus (à esquerda) com 59 anos, sentiu-se muito orgulhoso quando foi escalado para voar com seu filho John Titus (à direita) com 28 anos, tendo-o como co-pilôto na linha Nova York-Londres, na qual completava precisamente naquele dia 100 travessias. Essa era a primeira vez que pai e filho iriam operar juntos desde que John ingressou para a "Pan-American", em março dêste ano. O "velho" Titus é aviador há 38 anos, dos quais 23 na "PAA"; ocupou todos os postos na pilotagem e atualmente é o "re-checador" da linha.

CLASSIFICAÇÕES DE SARGENTOS DA FAB

O brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, classificuou nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

No 2.º Grupo de Transporte — Paulo Henrique Barbosa, Adonias F. de Oliveira, Dacio Ribeiro da Fonseca, Hélio Barbosa Siqueira, Mário Caratori Dória, Pedro dos Santos, José Muniz Arraes e Darison Pereira Diniz.

No 1.º Grupo de Aviação de Caça — Antônio Cláudio de Oliveira, Aldair Gomes de Melo, Edilberto Cardoso, José Trajano da Silva Filho e Hailton Antônio Rocha.

No Parque de Aeronáutica dos Afonsos — Agenor Arão dos Santos, Manoel Bonfim Exaltação, Diniz Carreiro de Frias, Oswaldo Rodrigues, Hugo Balthazar dos Reis e José Pereira da Silva.

No Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias — Benedito Crisóstomo e Miguel Teixeira.

Na Escola de Aeronáutica — Antônio Euctimio de Azevedo Júnior, Shoel Shimada, Albino José Rodrigues, Sebastião Monteiro, Hildeberto Camargo de Oliveira e Hundemberg Pires da Silva.

No Esquadrão de Transportes Especial do Gabinete do ministro — Eugênio da Cruz, Westei Conde Y Martin, Waldir Meira Arraes de Lima, Raimundo Gabriel, Abel Rolles de Menezes, Francisco Hermogenes Dias, Alair Gomes de Barros, Raymundo Ary de Assunção, Jurandir Domingos Barbosa, Diogo de Souza Cardoso, Melquisedec Abrão Lopes Medeiros e José Maria Miranda da Silva.

No 1.º Grupo de Transporte — Geraldo Ferreira da Silva, Daniel Fernandes de Souza.

Na Base Aérea de Santa Cruz — Tércio Fonseca, José Moacyr Brandão Vieira, José Amaro Lopes Ferraz, Nivaldo Augusto Bezerra, Hélio Albi, Mário Fonseca e Agesilau de Oliveira Rocha.

Na Base Aérea do Galeão — João Duarte Couto, Célio Viana e Hélio Dias.

No Depósito Central de Intendência — Jesus Romera Carvalho.

Na Diretoria de Material — Antônio Gomes Pereira Guerra Filho.

No Quartel-General da 3a. Zona Aérea — Hilton Bulhões e Luiz Oliveira.

No 1.º Esquadrão de Contrôle e Alarme — Kleber Ferreira Athila.

Na Base Aérea de Natal — José do Nascimento Duarte, Aderbal Alves de Figueiredo, Glocomir Pangoni, José Pacheco de Oliveira, Aldo Teixeira de Albuquerque, Francisco Lopes de Lima, Valter Pereira de Araújo, Expedito Rodrigues de Souza, Carlos Sebastião Napoleão de Lima, Alveri João Raymundo, Salvador José Tenório e Antônio Lacerda Sobrinho.

No I/5.º Grupo de Aviação — José de Almeida Araújo Filho, Arlindo Matias de Lima, Almir Alves de Mello, Walter Gama, Benedito Fumeni e Celso Lyrio.

No II/5.º Grupo de Aviação — Abelardo Onofre Guerra, Antônio Menezes de Carvalho, HAntar Delfmi Tannunri, Carlos dos Santos Costa e José Virgilio Bastos Pereira.

No I/2.º Grupo de Aviação — João Pedro de Macedo, Frederico José Duarte de La-Roque, Adão Damasco Sanzove, Wsevolod Kalczuk, Hugo Guimarães, Maxibel da Silva Cabral e Lauro Cardoso Ramos.

Na Base Aérea de Belém — Wilson Pereira dos Santos e Antenor da Silva.

No Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém — Luis Lauro de Azevedo, Nivaldo Vieira, Mozart Barbosa de Aquino, Amaro Gomes da Silva e Rodolpho Paoli.

No Quartel-General da 1a. Zona Aérea — Edmilson Moreira Veras.

Na Base Aérea de Salvador — Cláudio Alves da Silva, Jurandy Soares de Moraes, Waldimiro Alves Machado, Jair Barbosa, Ursulino Elias Rodrigues e Olivar Lobato de Negreiros.

No Núcleo do Parque de Lagoa Santa — Aquiles Alves de Resende, Pedro Fortuna de Albuquerque, José Ferreira Maia e José Léo Atha de Sosa.

No Parque de Aeronáutica de S. Paulo — José Figueira de Freitas Filho, José Eloy Taveira Fernandes, Juarez Barroso Veras, Cândido Torres, Edmundo José da Rocha, Pedro Pazitto Filho e Edison Sanches.

No I/10.º Grupo de Aviação — Rivail Martins, Benedito Thomas Cr e Angelo Rossi.

Na Base Aérea de São Paulo — Oswaldo Antonielli e José Maria Sinésio da Silva.

No Centro Técnico de Aeronáutica — Phideyo Ishii e Dário Serafim.

No I/4.º Grupo de Aviação — Osmar Queiroz da Silva, José Nascimento Alves, Luciano Bruno Osório, Nelsio Souza Soares, Nilo Brito de Côxa, Francisco Aélio Almeida Monteiro e Kiyoshi Heri.

No Destacamento da Base Aérea de Florianópolis — Idio Horácio de Souza, Delmo da Silva, Sebastião da Silva e Ernesto Zamfonato.

No Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife — Silvio Doralécio de Souza, Benedito Alves dos Santos, Nelson Costa de Oliveira e Raimundo Bastos Sampaio.

No Quartel-General da 2a. Zona Aérea — Aluízio Lopes de Mesquita e Antônio Sottovia Fernandes.

Na Base Aérea de Recife — Waldemiro Kos.

No I/6.º; Grupo de Aviação — Sérgio Borges, Orelides Tavares dos Santos e Dinarte Jorge Zacca.

No I/14.º Grupo de Aviação — Paulo Selmar Teixeira de Carvalho.

Na Base Aérea de Pôrto Alegre — Erci das Dores e Ary Anapio da Silva.

No Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — Edson Luiz de Freitas.

No Quartel-General da 5a. Zona Aérea — Sabatino Schiavo.

No Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte — Raul Borges.

No Destacamento de Base Aérea de Campo Grande — Calixto Ribeiro Carpinetti e José Oderno Silveira.

No Quartel-General da 3a. Zona Aérea — Delares Lopes dos Santos, Luiz dos Santos Vidal, Nivaldo Gouveia da Silva, Jorge Pires Donato, Fernando Marques Nascimento e Walkir Barros de Souza.

No Quartel-General da 1a. Zona Aérea — José Izaias Rosa, Jorge da Costa, Mário Domingos Soares, Luiz Flávio Campos Pinto, José Ernesto Nunes Batista e Alberto Augusto Studard Maia.

No Quartel-General da 4a. Zona Aérea — Wagner Telles de Menezes, Antônio Ribeiro de Carvalho Filho, Paulo da Cruz, Cleto Cavalcante Ferró, Honório Matheus dos Santos Filho, Lerino Franco e José do Espírito Santo de Oliveira.

No Quartel-General da 2a. Zona Aérea — Gilberto Normando Martins, Alcimar de Jesus Reis, José Duarte Martins, Alcides Marchessotti, Paulo Napoleão de Melo, Lupercino Nogueira Severiano.

No Quartel-General da 5a. Zona Aérea — Manoel Pedro Camilo e Ely Marcos da Silva.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n.º 151, a Diretoria de Rotas Aéreas divulgou as seguintes informações:

ILHÉUS — Aeródromo impraticável.

RIO DE JANEIRO — Aeródromo de Santa Cruz: Rádio Santa Cruz, recepção na freqüência de 5.680 quilociclos, inoperante.

APRESENTARAM A PROPOSTA

WASHINGTON, 5 (U.P.) — As companhias de navegação aérea "National Airlines", "Pan-American World Airways" e "Pan-American Grace Airways" (Panagra) apresentaram à Junta de Aeronáutica Civil uma proposta conjunta para o estabelecimento de um serviço de passageiros entre Nova York e a América do Sul, via Miami.

A proposta compreende dois vôos diários, sendo um de primeira classe e outro comum, pela rota da National de Nova York a Miami, pela da Pan-American World de Miami a Balboa, na zona do Canal de Panamá; e pela da Panagra para os países sul-americanos.

A Junta de Aeronáutica, com aprovação do Presidente Eisenhower, recomendou um acôrdo coletivo dêsse tipo, em abril último.

A National e a Pan-American apresentarão, também, outra petição, para estabelecer outro serviço conjunto de Nova York às Antilhas, via Miami.

"O Aeronauta"

Acaba de ser posta em circulação mais uma edição do quinzenário "O Aeronáutica", órgão especializado em assuntos de aviação destacando-se o artigo intitulado "Salgado Filho, e a aviação Brasileira", de autoria de Vitorio Abdlhay, da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutco.

Reforma "ex-ofício"

Foi reformado "ex-ofício", na graduação de terceiro-sargento, o taifeiro de segunda classe Manoel Mamede Lopes.

Promoção "post-mortem"

Foi promovido "post-mortem" à graduação de segundo-sargento, o terceiro-sargento Manoel Gomes Corrêa, falecido em consequência de acidente ocorrido em serviço no dia 31 de janeiro de 1954.

DESASTRE EM COROMANDEL

BELO HORIZONTE, 5 (M.). Urgente — Informam de Coromandel que o avião PT-49, pertencente ao Aero Clube de Belo Horizonte espatifou-se contra o solo, quando sobrevoava aquela cidade, na tarde de hoje, morrendo, em consequência, o piloto Geraldo Cardoso e o jovem perito-contador Nivaldo Pereira, o qual tinha sido convidado pelo primeiro para dar um passeio de avião sôbre Coromandel.

São ignoradas as causas do sinistro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes despachou os seguintes requerimentos:

Cabo Reservista — Inaldo Ferreira Reis, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira; "Indeferido".

Sarg. Carlos Ramalho Brunet, solicitando cancelamento de punições; — "Cancelem-se".

Sarg. Joel Alfredo de Omena, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde; — "Deferido".

Mozart Freitas, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde; — "Deferido".

Miguel Archanjo da Silva, solicitando uma 2a. via do seu Diploma da Campanha do Atlântico Sul; — "Deferido".

Sarg. Reservista — Sebinel Chokiti Koga, solicitando promoção ao pôsto de 2.º tenente para a reserva de 2a. classe 1a. Linha da Aeronáutica; — "Indeferido".

Sarg. — Renato Monteiro de Barros Carvalho Homem, Waldemar de Barros, Humberto Dias Aranha, solicitam serem nomeados 2.º tenente da Reserva de 2a. classe de 1a. Linha da Aeronáutica; — "Indeferido".

Carlos de Menezes Quintanilha, solicitando reinclusão no serviço ativo da F. A. B.; — "Indeferido".

Sarg. Jurandyr Chaves, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento no qual solicitava ser nomeado segundo-tenente da Reserva de 2a. classe de 1a. Linha da Aeronáutica; — "Indeferido".

Jayme Cardoso Zagallo, Hélio Cabral de Moura, Virgilio Domingues da Silva Filho, e Michel Couri, solicitando averbação de tempo de serviço em dôbro prestado, em zona de guerra; — "Indeferido".

Francisco Pereira Cardoso, solicitando anulação da Portaria baixada pelo Diretor do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, que o dispensou da função de extranumerário-diarista, em 1947; — "Indeferido".

José Alves Neto, por si e pelos outros possuidores de lotes nos quarteirões 7 e 8 da "Vila Isabel", em Pampulha, Belo Horizonte, solicitando seja alterada uma das divisas dos terrenos desapropriados; "Indeferido".

Sarg. asilado Aggêo Corrêa Dias, solicitando transferência dessa situação para a de reformado; — "Arquive-se".

Ex-sargento Volard da Cunha Borba, por intermédio de seu advogado dr. Ramis Rahal, solicita anulação de sua expulsão feita pelo Comandante da 2a, Zona Aérea e em consequência, reinclusão, promoções e vencimentos em atraso, "Indeferido".

À disposição do Ministério da Marinha

Atendendo à solicitação do Ministro da Marinha o ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo pôr à disposição do Ministério da Marinha, a fim de exercer as funções de instrutor do Curso para Formação de Observadores Aéreos a ser realizado pela Diretoria de Aeronáutica da Marinha, o Cap. av. Nelson Alves Santiago.

Licenciado do serviço ativo

Foi concedido licenciamento do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira ao primeiro tenente da reserva técnica convocado Geraldo Prim Ferreira.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras em sessão de 3 de agôsto: N 283/55 — Domingo Petruzzi Filho — Estabelecer-se — Deferir. Nº 285/55 — Emprêsa Brasileira de Representação Industrial e Comercial Ltda. — Alterar contrato social — Deferir. Nº 288/55 — Lemelle e Cia. — Estabelecer-se — Deferir. Ns. 152/55 e 153/55 — Osvaldo Jaques Sanches e Osmar Jaques, respectivamente — Aforarem terras — Continuar em diligência a fim de que sejam reconhecidas as firmas dos requerentes nas declarações sôbre a situação das terras em relação ao Forte de Coimbra. Nº 239/55 — Napoleão Carvalho Leite — Aforar terras — Continuar em diligência a fim de que se solicite ao sr. Comandante do Forte de Coimbra informação sôbre a localização das terras relativamente à reserva do referido forte. Nº 284/55 — Emprêsa Hass de Transportes Ltda. — Estabelecer-se — Baixar em diligência para ser modificada a cláusula 5a. do contrato social, visto que a lei exige que um dos administradores seja brasileiro nato. Nº 290/55 — Sociedade Brasileira de Mineração Ltda. — Modificar contrato social — Baixar em diligência a fim de que a interessada esclareça se a navegação a que se refere a alteração contratual será feita na faixa de fronteiras.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS NOS ESTADOS DO NORDESTE

Informações do Serviço de Meteorologia sôbre as atividades agrícolas no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas

Segundo informações do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, foram as seguintes as condições das lavouras em Estados do Nordeste, no período de 22 a 29 de julho último:

Ceará — Em Viçosa do Ceará prosseguiam as colheitas de milho, feijão, cana, mandioca e café, tendo sido terminadas as de arroz. Continuavam em Sobral os plantios de milho, feijão, arroz e algodão, registrando-se prejuízos causados pela sêca. As lavouras de Aracati vinham sendo também atingidas pela estiagem. Em Juazeiro colhiam-se milho, mandioca e algodão.

Rio Grande do Norte — As atividades de plantio de algodão em Macau prosseguiam em ritmo regular, realizando-se em Macaíba as colheitas de mandioca e cana, com bons resultados. Eram regulares as nicípio. Em Nova Cruz eram boas as culturas de algodão, mandioca e batata dôce.

Paraíba — Em Campina Grande eram boas as plantações de algodão e mandioca e sofríveis as colheitas de milho e feijão.

Pernambuco — As culturas de algodão de Nazaré da Mata eram boas, tendo sido iniciadas as colheitas de cana em Triunfo. Colhiam-se milho e feijão em Surubim. As plantações de Goiana encontravam-se com bom aspecto, sendo regulares as colheitas de milho e feijão. Em Garanhuns era boas as culturas de milho, feijão, mandioca e café. Tiveram bons resultados as colheitas de mandioca do município.

Alagoas — O tempo mantinha-se sêco em major Izidoro, sendo sofríveis as culturas de feijão e milho. Em Palmeira dos Indios as plantações de feijão, mandioca, cana, algodão, mamona e batata dôce eram boas, e em Pôrto de Pedras eram regulares as plantações de mandioca, e boas as de cana. Em Anadia as colheitas de milho e feijão eram regulares, sendo sofríveis as culturas de milho, feijão, mandioca e cana de Mata Grande. Eram regulares as plantações de algodão de Piranhas e más as de milho e feijão. Em Coruripe apresentavam estado regular as culturas de cana, mandioca, feijão, milho e arroz.

PREÇOS MÍNIMOS PARA A RASPA DE MANDIOCA

O diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, estabeleceu preços mínimos para a farinha de raspa de mandioca, a ser misturada à farinha de trigo. Os preços são os seguintes, por saco de 50 quilos: Cr$ 210,00 para o produto CIF capital do Estado produtor; e Cr$ 235,00 para o produto CIF Distrito Federal.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 5 DE AGOSTO DE 1955

BOLETIM INTERNO N. 177

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

Estágio de transporte

De acôrdo com a letra "b" do artigo 30 das Instruções para Organização e Funcionamento do Sistema de Transportes Militares, designo para realizarem estágio de transporte na Diretoria de Engenharia, sem prejuízo de suas funções, os seguintes oficiais da 4.ª Secção dêste Estado Maior: — Tenente coronéis: José Britto da Silveira, José Carneiro de Oliveira e Major José Maria Romaguera. — A Diretoria Geral de

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Roberto Vasconcelos

1 — OITOCENTAS PESSOAS NUM JANTAR
2 — A FAMA AJUDA NA CONQUISTA
3 — SAPATO ALADO . . .
4 — NOITES ALEGRES

Viveu o Country Club uma de suas grandes noites, quando o senhor e senhora Paulo Sampaio, receberam para o belo jantar de quinta-feira, recepcionando os artistas americanos que nos visitam. Nunca vimos o Country tão cheio, tão animado, com um fisionomia tão bonita.

Depois, primou a reunião pela distinção, não se verificando aquelas coisas conhecidas, a insistência exagerada em tôrno dos artistas, a tal ponto que êles chegam quase a desfalecer, com falta de ar! Agradável, por todos os aspectos, o jantar do Country; e a senhora Paulo Sampaio merece ser cumprimentada por esta boa impressão que deixou nos nossos visitantes.

* * *

Os convidados do senhor e senhora Paulo Sampaio ficaram espalhados em quatro grandes mesas. Seria difícil, portanto, enumerá-los, e muito mais, òbviamente, as outras centenas e centenas de pessoas que lotavam todo o Country Club. Basta dizer que tôda a sociedade carioca estêve presente.

FLASHES...

Vera Ellen disse-nos que estava maravilhada com a extraordinária demonstração de ritmo e dança dos passistas que Ataulfo Alves levou para o "show". Aliás, durante todo o número de passos e ritmo, ela estêve de pé, não perdendo um só movimento daqueles formidáveis artistas Seus olhos brilhavam e se sentia claramente o seu agrado Queremos fazer um reparo a Vera Ellen. Ontem, fomos um tanto restritos quanto à sua simpatia e a seus dotes pessoais. Mas, agora, conhecendo-a melhor, é com prazer e satisfação que lhe reservamos estas linhas: trata-se de um mulher inteligente, que vive para a sua arte. Acabamos fã incondicional, depois de um demorada e adorável conversa.

* * *

O SENHOR OLEG CASSINI (irmão do famoso colunista, ex-marido de Gene Tierney e, dizem o sonho de Grace Kelly) fêz muito sucesso. Acontecem estas coisas.

* * *

ANN FRANCIS viu seu sapatinho branco voar e cair càlidamente no meio da pista de danças . Mal estar geral, enquanto Bené Nunes, discretamente, o escondia em baixo do piano. Do lugar onde partiu o curioso projetil vinham risos gerais. Havia americanos e brasileiros em seu redor. Não nos foi possível descobrir o autor da gracinha.

Como naquele instante ia começar o *show*, o fato chamou atenção e houve, inclusive, certo zum-zum; é que se pensou em uma nova versão da dança dos sete véus, cuja dançarina seria a nórdica estrelinha da Metro, que fêz sensação no "cocktail" da Embaixada Americana com o mais panorâmico dos decotes até hoje exibidos por estas paragens!

* * *

JEANNE CRAIN exibia, de quando em vez o seu sorriso "Paramount", medido e recomendado pela "Moction Picture", como eficiente truque de simpatia. Muito bela, muito suave. O marido é da escola que formou o espôso de Gina Lollobrigida: não arreda um passo! As senhoras comentavam o curioso traçado de seu vestido. (Que facilidade tem as mulheres em descobrir defeito nas outras que são lindas!)

* * *

WALTER PIDGEON, aquêle gentleman de sempre. Disse-nos que, para não perder o hábito, vai providenciar para, no próximo ano, vir, pelo meno, três vêzes ao Rio. Aqui estaremos para receber, com simpatia êste enorme amigo e propagandista do Brasil.

* * *

BARBARA RUSH, morena, simpática e natural. Além disto, bonita de fato. E' uma figura tão brasileira de aspecto que no jantar do Country quase foi ignorada. Mas, em determinado momento, o senhor Harry Stone, com sua eficiência de espantar, percebeu o caso e foi buscá-la, num momento em que a música fizera uma pausa. Trouxe-a ao centro da pista e a apresentou a várias pessoas. Na final, ela acabou se divertindo no Vogue, num grupo enorme que reunimos para ir aonde se encontravam o senhor e a senhora Adolfo Claudio Graça Couto, o senhor e a senhora Paulino Lipmpo de Abreu, o senhor Fernando Ferreira, o senhor e a senhora Waldemar Schiller, o senhor Oleg Cassini, Ann Francis, Maneco Müller e Chuck Woodwar. Estavamos com sono e deixamos o grupo que iria terminar a noite ali. Chegava, então, mais gente: o senhor e a senhora Aloisio Clark Ribeiro, a senhorita Diva Dolabela, o senhor e a senhora Fritz Alencastro Guimarães. O hábito de terminar a noite no Vogue continua intacto. É, talvez, das tradições da noite carioca, a única inalterada, nestes dias em que tudo muda de face, de hora para hora.

No cocktail do sr. Harry Stone vemos as bonitas Jeanne Crain e Barbara Rush

PROGRAMA DE HOJE

A TARDE Coquetel do senhor e senhora Jorge Guinle reunindo o grupo que irá depois para o baile do Copacabana.

A NOITE "Baile do Sweepstake". Todos os salões lotados, milhares de pessoas, portanto, num dos maiores "bailes do sweepstake", até hoje ali realizados.

Os artistas estarão presentes e ficarão no Golden Room evitando-se assim que o grande público se reúna em tôrno da mesa onde ficarão sentados, criando-se um ambiente desagradável.

NO VOGUE, também vamos ter casa cheia. Tudo reservado, o que faz concluir que o Rio viverá dois dias de intensa animação noturna.

SCHOPENHAUER . . .

(Continuação da 1ª página)

sòmente sôbre as nossas propriedades, sôbre mulher e filhos, mas ainda sôbre os nossos braços e pernas, sôbre os nossos olhos e ouvidos e mesmo sôbre o nariz que ostentamos em nosso rosto".

Não há dúvida que nessa passagem dos "Aforismos" está igualmente a génese do conto "O programa" publicado em .. 1882 e recolhido posteriormente no 2º volume de "Relíquias de Casa Velha". Significativamente, o conto apresenta como epígrafe a frase: "Também eu nasci na Arcádia", atribuída a Schiller e tem por argumento a história do malôgro de um ideal de vida, tal como o tinha planejado para si mesmo o mestre escola Romualdo. Encerrando a narração, queixa-se êste do programa que se traçara de realizar as suas aspirações, atiçado por um entusiasmo juvenil, e, comparando na velhice os sonhos e a realidade, "lembrou-lhe Schiller, que lêra vinte e cinco anos antes, e repetiu com êle: "Também eu nasci na Arcádia..." O relato dessa frustação individual tem um fêcho caracteristicamente à Machado de Assis: "A mulher, não entendendo a frase, perguntou-lhe se queria alguma coisa. Êle respondeu-lhe: "A tua alegria e uma xícara de café..."

O sabor brasileiríssimo dêsse remate não dilui completamente o do cordial do Reno em que o romancista sorveu decerto a idéia de um dos seus deliciosos contos... O germe dessa idéia procedeu, aliás, menos de Schiller que das reflexões de Schopenhauer, em consonância com os temas de ética desenvolvidos naquele capítulo de "Parêneses e Máximas". Ainda neste capítulo, pouco mais de duas páginas além da citação de Schiller, insere-se um dito de Chamfort: "La societé, les cercles, les salons, ce qu'on apelle le monde, est une pièce misérable, un mauvais opéra, sans interêt, qui se soutient un peu par les machines, les costumes et les décorations". Êsse conceito do mundo reflete-se em dois capítulos do "Dom Casmurro" (Caps. VIII "É tempo" e IX, "A ópera"), onde a comparação de Chamfort, já sem nome de autor, passa à bôca de um velho tenor italiano, que só aparece neste ponto do romance para perfilhar o que não era seu... De resto, o capítulo produzido às custas dessa comparação nada acrescenta de essencial à narrativa.

Em outro capítulo, o da diferença das idades da nossa existência, no qual volta a tratar da Arcádia "em que todos nascemos", já então sem aludir a Schiller, o pensador germânico escreveu que, em sua derradeira etapa, a vida recorda o final de um baile de máscaras, quando estas deixam os seus antifazes. Dada sua impregnação também de Schopenhauer, Proust, ao descrever a última reunião no solar dos Guermantes, não teria no inconsciente essa imagem simbólica da vida? Quanto a Machado de Assis há o testemunho fidedígno do Prof. Aloísio de Castro que, na infância, ouviu o velho escritor comparar a vida igualmente com um baile de máscaras (2). Coincidência? Parece que não.

No mesmo capítulo, Schopenhauer tem esta outra metáfora relativamente à vida: "A jovialidade e a alegria de viver, próprias da mocidade, explicam-se em parte porque, subindo o morro, não vemos a morte no sopé, do outro lado. Transposto, porém, o cume, avistamos aquela que só conhecemos por assim dizer; assim, como a êsse tempo as fôrças vitais começam a baixar, a coragem diminui, de modo que os sombrios cuidados expelem o arrôjo juvenil, marcando o nosso rosto." A aplicação dessa metáfora nas "Memórias Póstumas" encontra-se em dois capítulos, LXXXV ("O cimo da montanha") e ("Morro abaixo"). Neste, referindo-se à passagem dos anos de sua existência, comenta Brás Cubas: "Não os sentia; acrescentarei até que os deitara fora, certo domingo, em que fui à missa na capela do Livramento. Como o Damasceno morava nos Cajueiros, eu acompanhava-os muitas vêzes à missa. O morro estava ainda nú de habitações, salvo o velho palacete do alto, onde era a capela. Pois um domingo, ao descer com Nhanloló pelo braço, não sei que fenômeno se deu que fui deixando aqui dois anos, ali quatro, logo adiante cinco, de maneira que, quando cheguei abaixo, estava com vinte anos apenas tão lépidos como tinham sido". Êste exemplo deixa ver que Machado de Assis, por uma característica peculiaríssima de sua mentalidade, só precisava da sugestão, enquanto sugestão, passando a dar quase sempre um desenvolvimento imprevisto às idéias que ia beber em suas fontes.

Ao recapitular os episódios de sua existência e as circunstâncias em que se deram alguns de seus contatos com outros indivíduos pelo tempo a fora, Brás Cubas, frustado pelo Destino, atingira o grave momento de desilusão cabal, em cuja pintura Schopenhauer revela a verdade cruel que está por trás de sua comparação: "Os caracteres se tinham mostrado a descoberto, as ações tinham dado os seus frutos, as obras tinham tido justa apreciação e tôdas as fantasmagorias se tinham finalmente desvanecido". Esta a situação de Brás Cubas e, ainda no capítulo final, o romance deixa transparecer a impregnação de Schopenhauer quando resume em têrmos de contabilidade as derradeiras reflexões do defunto autor: "Somadas umas coisas e outras, qualquer pessoa imaginará que não houve míngua nem sobra, e conseguintemente que sai quite com a vida. E imaginará mal; porque ao chegar a êste outro lado do mistério, achei-me com um pequeno saldo, que é a derradeira negativa dêste capítulo de negativas: Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria".

Abstraído o elemento humorístico em que Machado de Assis mergulha as suas reflexões, ver-se-á que o balanço mental de Brás Cubas tinha um precedente nesta passagem dos "Aforismos": "... até a maioridade ou pouco mais, semelhamos aos que, vivendo de juros, ainda acrescentam algo ao capital; o dispendido retorna por si e cresce o próprio capital". Fundava-se evidentemente Brás Cubas nesse raciocínio, quando, feitas as contas, no outro mundo, descobriu que ainda lhe restava um pequeno saldo...

(1) — **Espêlho contra Espêlho** — São Paulo, Ipé, 1949.

(2) — **Discursos Acadêmicos** — Rio, Civilização Brasileira, 1936, vol. IV, p. 12.

VIDA CATÓLICA

TRANSFIGURAÇÃO DE N. S. JESUS CRISTO

Andava Jesus pelos arredores da cesaréia Filipense, no segundo ano de suas pregações públicas, quando lhe ocorreu indagar dos discípulos o que diziam os homens fôsse Ele.

Disseram êles o que ouviam e por fim o Mestre quis saber a opinião dos Apóstolos. Pedro respondeu: "Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo". E Jesus respondeu: "Venturoso és, porque só meu Pai, que está nos Ceus, e não a carne, nem o sangue te fêz esta revelação. E Eu também te digo, que tu és Pedro e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja, contra a qual não prevalecerão as portas do inferno nem todos os esforços do demônio e dos seus ministros".

Outras revelações lhes fêz e oito dias depois, subindo com Pedro, Tiago e João ao monte Tabor, começou a orar.

Transfigurou-se então, seu rosto se tornou luminoso e suas vestes brancas e brilhantes como a neve. Um maravilhoso esplendor o envolvia e os discípulos atônitos viram aparecer nos lados do Mestre, Moisés e Elias.

Pensaram os Apóstolos em erguer ali três tendas, mas logo Moisés e Elias desapareceram envoltos numa nuvem resplandescente, enquanto se ouvia uma voz divina dizendo: "Este é meu Filho muito amado, no qual tenho a minha complacência. Ouvi-o, como o vosso Mestre e obedecei-lhe como o vosso Rei e Senhor".

Descendo depois do Tabor com seus discípulos, ordenou-lhes Jesus que nada dissessem do que se passara, até que o Filho do homem houvesse ressucitado dentre os mortos. Mais um argumento de que se serviram os Apóstolos para mostrar a divindade de Jesus.

"Nem o mundo todo pode ser bastante para satisfazer os desejos do nosso coração; só Deus o pode contentar".

Santo Afonso

Santos de hoje

Xisto II, Felicíssimo, Agapito, Justo, Pastor, Hormisdas, Januário, Magno, Regaldina.

Festa de Nossa Senhora das Neves Paula Mattos

A Venerável Irmandade de N. S. das Neves fará realizar a tradicional festa da sua excelsa padroeira amanhã, constante de Missa solene às 10 horas com sermão. Às 19 horas *Te-Deum*. No adro barraquinhas, leilão de prendas, bandas de música etc.

Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha (Jacarepaguá)

A Administração dessa Venerável Irmandade fará celebrar amanhã, às 9,30 horas, a sua missa compromissal, em seu santuário na Freguezia, em Jacarepaguá. O irmão-secretário de ordem do irmão-juiz, convida os irmãos para assistirem a missa que será em sufrágio da alma do irmão grande benfeitor, juiz jubilado dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, recém falecido e comunica que após a missa haverá reunião da Mesa Administrativa no Consistório da Irmandade.

Festa de São Salvador, padroeiro de Campos

Pela primeira vez realizar-se-á nesta capital a festa de São Salvador, organizada pelos campistas aqui residentes e em Niterói, e cidades circunvizinhas. Constarão as cerimônias de Missa Pontifical, sermão ao Evangelho e "Te-Deum", às 10,30 na Catedral Metropolitana, amanhã, domingo. Pregará monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira. A parte musical estará a cargo do maestro Pe. René Brighenti, maestro do Seminário São José do Rio de Janeiro. Um côro de quinze vozes masculinas, acompanhado de órgão e orquestra, cantará a Missa de Candana — Ave-Maria Prayer — Ave Verum de Mozart, Te-Deum de Strimberg — Oremus Pró Pontifico de Antonelli. Tamtum-Ergo, de Zaninetti — Lauda Dominum, de Perosi. Nos intervalos serão executadas músicas de Bach, Coreli e Haendel. As partes móveis serão recitadas. Ao término será cantado o Hino do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, do maestro Maximiano Haelmann.

Telas do prof. Antonio Nardi sôbre N. S. do Perpetuo Socorro

No Museu de Belas Artes acham-se expostas 4 telas artísticas do prof. Antonio Maria Nardi, estas telas à óleo foram doadas por generosos paroquianos à igreja Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro de Grajaú e medem 3 metros cada uma. Fazem parte da pintura da mesma igreja que há 3 anos vem sendo emprichosamente pintada, perfazendo assim mais de 500 metros quadrados de decoração. O prof. Nardi foi muito feliz em sua tela, com mão de mestre e pinceladas vivas e fortes traduziu fielmente o histórico do quadro milagroso de N. S. do Perpétuo Socorro — desde a fuga do mercador que levz consigo o quadro até o mesmo quadro ser levado em triunfo e ser exposto à veneração na cidade de Roma depois de uma tempestuosa viagem. Visitar, pois, as telas do prof. Nardi no Museu de Belas Artes é apreciar uma belíssima obra de arte e prestigiar um artista de grande nome.

Religiosos que regressam aos seus países

Dezesseis autoridades da Igreja Católica que vieram ao Rio para o Congresso Eucarístico Internacional viajam hoje pelo avião da Branitf de regresso aos seus países: São êlas, as seguintes: cardeal Carlos Maria de La Torre, arcebispo de Quito, padre Antonio Bermeo, da Cúria de Guayaquil, e padre Gustavo Naranjo, todos do Equador; monsenhor Frederico Perez e padre Telmo Antonio Vegas, respectivamente, bispo e presbítero de cidade de Piura, no Peru, monsenhor Enrique Perez Serrantes, de Havana, e reverendo Alfredo Enrique Andres, de Santiago de Cuba, ambos de Cuba; d. Mariano Rossell, arcebispo da cidade de Guatemala, na Guatemala; padres Manuel Saura Sandoval e Camilo Crous Saliehs, ambos de Bogotá, na Colômbia; José Maria Gonzalez y Valencia, arcebispo de Durango, Octaviano Marquez Toris, arcebispo de Puebla, Alfonso Espino y Silva, bispo de Monterrey, e reverendo Sergio Mendez Arceo e padre Antonio Lopez Avina, todos de México, e, finalmente, bispo Alonso Manuel Escalante, da Ordem de Maryknoll, de Nova York.

Retôrno do cardeal Cerejeira e dos peregrinos portuguêses

LISBOA, 5 — Milhares de pessoas deram as boas vindas ao cardeal primado de Portugal, d. Manuel Cerejeira, à seu regresso do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro. Com o eminente prelado, chegaram também os peregrinos portuguêses ao referido Congresso.

O cardeal Cerejeira declarou: "O Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro mostrou ao mundo, num local de incomparável formosura transformado em altar, que o Salvador, é sempre um só, Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem se dedicou êste Congresso." (*U.P.*).

O Papa faz um apêlo aos cristãos do Oriente

CASTEL GANDOLFO, 5 — O Papa Pio XII dirigiu hoje, um apêlo aos cristãos, da Rússia Europa Oriental e Oriente Médio, que, teòricamente, totalizam 143 milhões de almas, convidando-os a retornarem à sua união com Roma e a se submeterem à supremaria do Pontifice da Igreja Católica.

O apêlo do Sumo Pontifice está contido numa carta dirigida ao abade do Mosteiro Grego de Grottaferrata, perto de Roma, por ocasião do nono centenário da morte de São Bartolomeu, um dos fundadores do mosteiro. Disse Sua Santidade que, "em verdade, os povos orientais nada tem a temer da restauração de sua unidade com a Igreja Romana e de sua volta àquela união, necessária e ardentemente desejada. Em absoluto, êsses povos nada perderão na dignidade e esplendor de seus ritos sagrados e no sagrado patrimônio da disciplina a êles transmitida por seus ancestrais".

Os cristãos orientais estão divididos em pelo menos 9 igrejas diferentes, espalhadas desde o Báltico até o Oceano Indico. Suas igrejas se separaram de Roma durante o climax e decadência do Império Bizantino.

Carta pastoral do primaz da Espanha contra a imoralidade

TOLEDO, 5 — O Cardeal Primaz da Espanha, Monsenhor Pla y Deniel emitiu uma carta pastoral em que condena os banhos mistos, frisando que "o banho é uma prática de higiene, e, portanto, deveria realizar-se privadamente, mas, se se toma em público, deve ser com separação de sexos". O Cardeal condena também a instalação de salões de baile, bares, etc., perto das piscinas de natação, "porque isso instiga a sensualidade imoral". (*U.P.*).

A MODA ENTROU NA SORBONE

PARIS, 3 (de Francisco Diaz Roncero, da F. P.) — A moda entrou na Sorbone... e não porque as alunas das diversas Faculdades tivessem levado, a êsse templo do Saber trajes mais ou menos de acôrdo com as linhas predominantes do bem-vestir feminino, mas porque a voz autorizada de Christian Dior, um dos criadores da moda de Paris, que é o mesmo que dizer, da moda mundial, fêz uma conferência, ali onde nomes prestigiados nas diversas especialidades das ciências das artes e das letras chegaram, com sua sapiência, para anunciar novos resultados de seus estudos, de suas investigações, de sua experiência.

Christian Dior, isto é, a moda feminina, chegou ao anfiteatro da Sorbone com uma bagagem curiosa e original. Se os cientistas que ali fazem conferências necessitam de projeções de filmes, apresentação de máquinas ou de documentos, êste "catedrático" da moda feminina apresentou, como texto e apoio de sua tese sôbre a indumentária feminina, manequins vivos, de carne e osso, que mostraram o que a moda é, o que foi e o que será.

Curioso tema o da moda feminina na Sorbone e no entanto, Christian Dior falou ante um público composto pelo "Tout Paris" que ainda se encontra na capital, em pleno período de férias. Demonstrou, sobretudo, que o vestir feminino não é apenas vaidade, um adorno para a mulher, a fim de realçar sua beleza ou criá-la, se não existe. Dior demonstrou que a moda feminina é algo que pertence à estética e portanto é parte integrante das artes e até das letras. Dior apresentou na Sorbone, portanto, sua arte, uma arte audaz que já foi comentada no mundo inteiro, que já fêz levantarem-se contra êles as próprias mulheres, em sinal de protesto e outras vêzes agradecerem-lhe com aplausos, mas que foi sempre a catada e respeitada pelo que vale.

Seria exagerado dizer que no recinto da Universidade de Paris a moda feminina vai ser considerada agora como uma cadeira, mas não há dúvida que que êste passo dado por Dior no campo da estética terá grande repercussão no futuro da arte de vestir. Muitos acreditam que êsses trajes maravilhosos que constituem modelos de bom gôsto e que se exibem nas grandes festas de Paris, Deauville Cannes, merecem algo mais do que a passagem entre a multidão, quatro ou cinco vêzes no decorrer de uma temporada. Trajes há que mereceriam terminar numa vitrine, museu ou imortalizado na tela, pela graça de suas linhas, pelo preciossimo de seus bordados.

Seja como for, a moda entrou na Sorbone, pela porta da frente, graças a Dior. (*FP.*).

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

O dr. José Ferreira de Salles, alto funcionário aposentado do Ministério da Viação, comemora hoje, sua data natalícia.

— Faz anos hoje a sra. Neyde Guidi de Ornellas, que, em sua residência, receberá as pessoas que privam de sua amizade.

— Faz anos hoje o sr. Aguinaldo da Veiga Fernandes, fiscal do Impôsto de Consumo. Dado o prestigio que goza no seio do funcionalismo do Ministério da Fazenda e em seu vasto circulo de relações, certo, será alvo de carinhosas homenagens nesta data.

— Faz anos hoje o prof. dr. Stanislão L. Waserberger, antigo diplomata da Polônia.

— Fazem anos hoje os nossos confrades srs. Paulo Valadares, José Geraldo da Cunha, Américo Brasilico de Souza, José W. Menegale.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do jornalista Francisco Pereira de Carvalho, nosso companheiro de trabalho e assistente técnico do diretor da Casa da Moeda.

DATAS ÍNTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversário a garotinha Mucy Maria, filha do sr. Emanoel Santos e de d. Jacy Vieira dos Santos.

— O lar da família Cassas Torres estará em festas amanhã, comemorando o terceiro aniversário natalicio da menina Therezinha de Jesus Cassas Torres.

— Faz anos hoje a menina Odaléa, filhinha do casal Horácio Ernani Thompson Mello, preposto do leiloeiro Ernani, e da sra. Paulette Thompson.

NASCIMENTOS

Os nossos companheiros sr. e sra. Cezar Mesquita acabam de ver nascer seu primogênito, uma menina, que recebeu o nome de Luciana. É neta do grande e saudoso Graciliano Ramos. Nossos companheiros Clarita Ramos Mesquita e Cezar Mesquita estão recebendo os cumprimentos dos seus amigos.

— Nasceu no dia 27 do julho último o menino Wilson Teixeira Filho, filho do casal sra. Carminda Teixeira e sr. Wilson Teixeira, funcionário da Mc Cann Erickison Publicidade S.A.

BODAS DE DIAMANTE

Casal general Feliciano Pinheiro da Silva-Lucilia Redinha Pinheiro da Silva será homenageado no próximo domingo, dia 7 de agôsto, por motivo da celebração do 60.º aniversário de casamento, havendo missa na Candelária, às 9,30 da manhã e recepção na residência do ilustre cabo de guerra.

HOMENAGENS

Será realizado hoje, às 20,30 horas, no Ginásio Caio Martins (Niterói), monumental show em homenagem à senhorita Ingrid Schmidt, Miss Estado do Rio de 1955.

O espetáculo contará com a participação de astros do rádio, teatro, cinema e televisão e ainda com o grupo folclórico português da Casa dos Poveiros.

FESTAS

Grêmio Imperial — A diretoria do Grêmio Imperial fará realizar hoje, às 21 horas, o ato de inauguração de sua séde social à Rua Senador Alencar, 280, 1.º andar, no bairro de São Cristóvão. Logo após as solenidades de abertura, será realizado um grandioso baile que se prolongará até às duas horas da madrugada. Traje passeio completo.

— O Olímpico Clube programou para o corrente mês de agôsto as seguintes festividades: dia 7, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, noite dançante; dia 18, quinta-feira, das 20,30 às 23,30 horas, jantar dançante; dia 21, domingo, das 20,30 às 23,30 horas, noite dançante. Animará as danças a orquestra de boite de Yoyô. O ingresso far-se-á com a apresentanão da carteira social ou de familia e o recibo do mês em curso.

VIAJANTES

O embaixador do Brasil no Canadá, sr. Afranio de Mello Franco Filho, chegou ao Rio ontem, pela Pan American, procedente de Nova York.

— O arcebispo Rivera Garibi, da Cidade do México, partiu ontem com destino a Caracas, a caminho de seu país, após assistir ao Congresso Eucarístico Internacional.

— Depois de assistir as solenidades do Congresso Eucarístico Internacional, o rev. Finbar Ryan, arcebispo de Port of Spain, regressará à sua diocese, amanhã.

— Sevue hoje para Curitiba, em companhia de sua espôsa d. Hilda Araujo Santos Mader, o presidente do Instituto Nacional do Mate, dr. Cândido Mader. Após seu regresso ao Rio, na semana vindoura, o dr. Mader embarcará para a Europa, onde visitará Portugal, Espanha, Itália, Suiça e França, a fim de tratar dos problemas da erva mate, atinentes à sua exportação para êsses países.

MISSAS

Em sufragio da alma do jornalista e escritor Alceu Marinho Rego, sua familia e seus amigos farão celebrar missas de 7.º dia, na Igreja da Candelária, segunda-feira próxima, dia 8, às 11,30 horas.

INTERVALO...

(Conclusão da 9.ª página)

As duas mulheres não responderam, como a darem-lhe razão sem falarem.

— E como partiu, se se amavam tanto?

— Oh, como nos amávamos!... Por isso me custou muito que partisse, para que fôsse mais êle, sem necessidade dos outros. E assim não o conseguiam obrigar a casar com a que lhe escolhiam...

— E estêve doente muito tempo?

— Coisa de quatro dias. Tínhamos passado um ano cheio de saudades, mas escreviamo-nos tôdas as semanas. Já falava em voltar para nos casarmos e levar-me com êle. De súbito, um correio sem carta, até que soube notícias por um companheiro seu: Arcadi estava um pouco doente com as febres e não sei que inflamação nos olhos, mas não era nada de perigo. Assustei-me, com uma espécie de frio que já não me largou. Quando ao fim de oito ou dez dias — lembro-me que era a Mãe de Deus de Agôsto e tinhamos convidados ao jantar — recebi a notícia de que tinha morrido, já não me surpreendeu muito. Não disse nada em casa naquele momento para não lhes entragar a festa. Tinham ido para a varanda da marquise para ver passar o balão de fumo, lançado no Torin, com um homem verdadeiro. Ia depressa, na direção do mar. Causou-me o efeito de me levar a alegria de dentro para tôda a vida... E depois não se passou mais nada.

Produziu-se outro silêncio. Era tão penoso o esfôrço do homem para encaixar a imagem do pai naquela vileza, que se sentia febril. É certo que passou dois anos no Forte de França, na fábrica de algodão da qual era acionista o tio Rosell. Ali conheceu a filha do diretor, com quem depressa casou, casamento um pouco rápido porque era uma fortuna insuspeita. Ao fim de alguns anos, antes do terremoto, a volta definitiva, o estabelecimento na *Casa Central de Mompilher*, depois em Girona, e por fim da saudosa Barcelona.

E justamente o seu pai, o homem abnegado, o marido modêlo, querido por todos, era quem tinha roubado a alegria àquela pessoa ali sentada, abstrata numa recordação inalterável. O seu pai tinha concebido a mentira que o filho tinha de continuar; e aquela vida tão fraca, ao fim de cinqüenta anos ainda tinha tino para conservar, com as mãos intumescidas, a chama fraca. Voltando-se de súbito, ela prosseguiu:

— Eu própria pergunto como se pode resistir a golpes tão cruéis e como agora podemos falar nisso com tal tranqüilidade.

— Só faltava que não acalmasse o desgôsto dos primeiros anos! — advertiu a irmã. — Choramo-lo de mais...

— A senhora também?

— Arcadi era como nenhum! Não só a Mariagna, a mamãe, o tio, eu, tôda a gente gostava dêle.

— Vê bem do que estamos a falar a êste senhor! — disse a interessada para se desculpar.

— Mal sabem como lhes agradeço — acudiu êle logo, com receio de que perdessem em divagações os minutos que faltavam para começar o último ato, porque já tinha tocado o segundo sinal. — Asseguro-lhes que me interessa como um amigo de tôda a vida.

— Ai, obrigada! correspondeu Mariagna com expressão iludida. — Não sei o que há no senhor! Deve ser do nome, e não sei mais que, que me obrigou a abrir-me assim. Asseguro-lhe que há anos não falava com ninguém sôbre isto.

— Desde a morte da mamãe — esclareceu a outra. — Morreu muito desgostosa porque não nos tínhamos casado.

— Seria não ter coração ligar-me a outro! Teria sido pena, pela Rosa.

— Que melhor podiamos fazer? Começamos a ser velhas e, graças a Deus, não tínhamos que nos chegar a ninguém para viver, sobretudo depois da morte do tio que era padrinho de Mariagna. Tanto faz. Passou tanto tempo sem repararmos nisso. Já não nos falta muito.

Um leve suspiro de bem-estar coincidiu com o suspiro de Tristão, que, há perto dum século, passa como um vento que de quando em quando levanta a poeira de cada dia. Um calor maternal vinha-lhe daquela pessoa confiante, urna votiva de um sentimento frustrado, submersa no êxtase, no qual naufraga Isolda.

Com que doçura
êle me sorri!
Não vêem?

.....

Talvez em sonho revisse a figura do seu Arcadi, o momento de partir, a gravata frouxa, os olhos como duas picadas de alfinete, o bigode mole, apertado como a franja do sofá. Decerto se beijaram, como quem não se atreve. Aquela Mariagna comprimia as pancadas do coração sob as barbas da cinta; êle enxugava-lhe as lágrimas de despedida com o lencinho de rendas, reclinados um momento no estufado azul-marinho da pastelaria. Depois, a saudade reavivada por carta recebida, a adoração pela última, a que continha a mentira, guardada por baixo de tôdas na caixinha de nácar com uma vista na Exposição de Paris.

Daí a alguns minutos deixaria aquelas vestais anônimas de modalidade de espírito quase anacrônico. Deixa-las-ia, trazendo o pêso de uma responsabilidade voluntária, para compensá-las da traição infligida à candura da enamorada. Amanhã não poderia olhar o rosto de seu pai, aquêle senhor tão respeitável, cioso da verdade.

Isolda fechava os olhos à ficção da luz do dia, inimiga do amor; longe da mentira, o relance da astúcia. E na libertação de um momento, talvez um Arcadi fiel, desinteressado, estendesse as mãos à Mariagna de sempre:

Submergir-se,
fundir-se na noite

.....

supremo gôzo,

MORREU SUZAN BALL

HOLLYWOOD, 5 — A linda atriz cinematográfica, Suzan Ball, faleceu hoje de câncer, dois anos e meio depois de haver iniciado a luta contra o temido mal.

Contava a *extinta 22 anos de idade*. Há 18 meses, comoveu a todo o país a notícia de que se lhe havia amputado a perna direita, para impedir a propagação da moléstia.

A intervenção cirúrgica não foi, porém, feita a tempo, e no mês passado o câncer se havia propagado aos pulmões. (U.P.)

IMPRESSÃO DAS OBRAS DO NATURALISTA ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA

Foi designada, pelo ministro Candido Motta Filho, uma comissão que se incumbirá de organizar os trabalhos de que resultará a impressão das obras no naturalista patrício Alexandre Rodrigues Ferreira.

Está a comissão constituida dos srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Eugenio Gomes, diretor-geral da Biblioteca Nacional.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C/L

O CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA

comunica que a sua sede foi transferida para a Praia do Flamengo, n.º 396, tel.: 45-6782, onde continua com as suas atividades culturais e sociais e os cursos de língua, literatura e conversação italiana, curso de história da arte e curso de português para italianos.

(43275)

Procure-os
em tôdas as livrarias do país

Distribuidor Geral
LIBRAIRIE HACHETTE
S. A. DO BRASIL
Av. Erasmo Braga, 299, 4.º andar - Rio de Janeiro
Rua Bráulio Gomes, 30 - São Paulo

NOTAS MÉDICAS

DIA DE OSWALDO CRUZ — Ontem pela manhã, junto à herma de Oswaldo Cruz, à rua do Resende, 126, a Sociedade Brasileira de Higiene promoveu singela solenidade, em memória do grande brasileiro. Falaram o dr. Mário Magalhães, em nome da Sociedade Brasileira de Higiene, o dr. Ernani Braga, presidente da S.B.H. e o dr. José Bretas, vereador municipal. Estiveram presentes, entre outras personalidades, os drs. A. A. Xavier, diretor do Instituto Oswaldo Cruz; Celso Caldas, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; Nilson Guimarães, secretário-executivo da S.B.H.; e Lourival Ribeiro, orador e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose. Na foto, da A. N., um aspecto da cerimônia, quando falava o dr. Mário Magalhães.

* * *

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Reunirá seus associados na segunda-feira, 8, às 21 horas, em assembléia geral, para discussão e reforma dos novos estatutos. No quadro de sócios efetivos, acha-se aberta uma vaga, devendo os concorrentes apresentar curriculum vitae e cópia de trabalho original sôbre assunto da especialidade.

* * *

SOCIEDADE MÉDICA BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA — Por falta de número legal de sócios fundadores necessários à aprovação dos Estatutos da Sociedade Médica Brasileira de Psicoterapia deixou de realizar-se ontem 5, a respectiva Assembléia Geral. Foi marcada nova Assembléia Geral para o dia 11 do corrente, às 20,30 horas no Anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

* * *

EM CURICICA A PRÓXIMA REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE — No próximo dia 8, segunda-feira, às 9 horas da manhã, a Sociedade Brasileira de Tuberculose realizará a sessão conjunta com o Centro de Estudos Pereira Filho, do Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, constando da ordem do dia as palestras do dr. Edmundo Blundi, sôbre diagnóstico radiológico dos focos redondos do pulmão, e do dr. Vital Imbassahy sôbre a prática da ressecção pulmonar no Conjunto Sanatorial de Curicica. Haverá ônibus especial em frente ao Edifício Odeon, na praça Mahatma Gandhi, às 8 horas da manhã. Os presentes almoçarão no Sanatório.

* * *

ENTREGA DAS INSIGNIAS AO PROF. GARCIA JUNIOR — Em solenidade realizada no salão do Conselho Nacional de Saúde, no Ministério da Saúde, o professor João de Almeida Garcia Junior recebeu das mãos do ministro Aramis Ataíde as insígnias da ordem do Mérito Médico no grau de Grande Oficial, com que foi agraciado pelo presidente da República. Estiveram presentes numerosas personalidades dos nossos meios sociais, científicos e intelectuais, além de todos os membros do Conselho Nacional de Saúde presentemente no Rio. Discursaram o ministro da Saúde e, em agradecimento, o dr. Garcia Junior.

* * *

SÃO PAULO — Em missão cultural do Ministério das Relações Exteriores da França, encontra-se nesta Capital o cientista Jean Dausset. Um dos chefes de Laboratório do hoje internacionalmente famoso "Centro Nacional de Transfusion Sanguine", Dausset, associado a Malinvaud, Paraf, Caroli, Seulier, Bessis e Jean Bernard, ergueu as bases para a moderna e já tão frutífera concepção das "moléstias de auto-agressão", das assim chamadas "síndromes de autodesenvolvimento" de "autolesão", que abrangem desde certas dermatoses até encefalomielopatias desmielinisantes. Dausset proferirá uma série de conferências nos Departamentos de Clínica e Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e realizará também programa de trabalhos práticos no Serviço de Hematologia do Hospital das Clínicas. (Asp.)

F. S.

Itinerário das Artes Plásticas

Jayme Maurício

EM POUCAS LINHAS...

A carta do presidente da' Caixa Econômica, sr. Henrique Dodsworth, publicada ontem nesta coluna, esclarece, de uma vez por tôdas, a situação em que se encontra o concurso para a construção da nova sede, de 33 andares, a ser construída no coração da cidade. Diz o antigo prefeito que uma comissão técnica integrada por valores do Rio e São Paulo, estranhos aos serviços da Caixa, julgará os anteprojetos apresentados, assegurando completa isenção nas conclusões do parecer.

Outra não poderia ser a atitude do Conselho Administrativo da Caixa Econômica em obra de vulto tão considerável. O sr. Dodsworth que não se irrite com os nossos preocupados — e talvez apressados — comentários, uma vez que êles tinham exatamente essa finalidade — provocar do ilustre presidente da Caixa um pronunciamento preciso sôbre o julgamento dos anteprojetos.

Aguardemos agora os nomes dos valores do Rio e São Paulo, na certeza de que não faltará ao digno homem público a orientação adequada.

A Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves vai ser despejada. Essa é a triste e alarmante notícia que nos chega. O imóvel onde está instalada (rua do México, 148) vai ser vendido, e a Escolinha não tem para onde ir. E assim serão interrompidos irremediàvelmente as diversas atividades educacionais que ali se desenvolvem com tanto êxito, como os cursos infantis, de gravura, desenho, "silk-screen", teatro escolar, encadernação, história da arte, etc.

Esperemos que o ministro da Educação, sr. Motta Filho ou o Prefeito, sr. Alim Pedro, tomem conhecimento do que está ocorrendo com a Escolinha de Arte e prestem à mesma os seus poderosos socorros.

Lasar Segall está no Rio, de passagem. Não nos foi possível visitá-lo detidamente como convém ser uma visita à Lasar Segall. Nestes tempos de polêmicas e agitações estéticas, a palavra serena e autorizada do artista deve ser ouvida. Ontem, no Ministério da Educação, foi exibido um filme sôbre a obra dêsse pintor, para alguns amigos. Película muito bem feita, será exibida na próxima sessão cinematográfica do Museu de Arte Moderna do Rio, na primeira têrça-feira do mês de setembro.

Em São Paulo, ontem, foi inaugurado o IV Salão Paulista de Arte Moderna, com artistas de várias partes do país. Quanto ao nível artístico da mostra, veremos brevemente, quando da inauguração da mostra de Paulo Becker no Museu de Arte Moderna, têrça-feira. Com a III Bienal no Ibirapuera, e a Exposição Internacional de Arquitetura, são ao todo quatro boas razões para uma breve estada na capital do grande Estado.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, Mr. Gordon Graham, professor de arquitetura da Escola de Artes e Ofícios de Nottingham, pronunciou, dia 4, às 18 horas, uma interessante conferência sôbre o seguinte tema: "The Architectural Scene in England". Têrça-feira, às 18 horas, essa mesma sociedade oferecerá uma recepção a Mr. Alan Pryce-Jones, diretor do Suplemento Literário de "The Times", o qual, a 11 pronunciará, no mesmo local, uma conferência sôbre "The Writer in The Modern World.

INTERNACIONAIS

Os alunos do Curso de Arte Italiana de Paris, sob a direção de Gino Severini, estão apresentando excelentes cópias de obras antigas e composições livres, versando o mosaico e a cerâmica.

O mosaico não é, nessa demonstração, tratado como imitação da pintura, mas como arte separada em que o estilo e a técnica reagem um sôbre o outro segundo leis particulares. Certos painéis modernissimos — quer abstratos, quer clássicos — são excelentes e mostram que o contacto direto com os esmaltes e a cerâmica pode ser eficaz para continuar na época em que vivemos uma arte que encontrou sua estética própria no século IV, notadamente em Ravena. Também no Palácio Miramar, em Cannes, foi inaugurada uma exposição de obras-primas da cerâmica moderna, com a participação de 30 nações, representadas por um total de 1.800 peças.

* * *

Coincidindo com o início da estação turística, acabam de ser ultimados no histórico Castelo do Clos-Lucé, em Amboise, as obras de restauração, empreendidas pelo secretariado das Belas Artes.

Como se sabe, êsse magnífico Castelo todo de pedra da região da Turena foi morada dos reis Carlos VIII e Francisco I, assim como de Luisa de Sabóia, recordando também Leonardo da Vinci, o policromo gênio italiano que nêle viveu e morreu.

A capela, com seus afrescos foi aberta à visitação pública; uma sala da Renascença, que o público poderá igualmente visitar, foi restabelecida no mobiliário e aspecto geral que tinha na época de Leonardo, tanto mais quanto é crença de que nela funcionava o "atelier" do grande pintor.

O Castelo vai ser pràticamente restituído totalmente ao aspecto de domínio real que tinha no século XVI. Possui o Castelo uma belíssima coleção de tapeçarias e nêle se vê igualmente uma coleção de desenhos de Leonardo da Vinci, organizada pela UNESCO. Vêm-se também cinco "maquettes" de máquinas realizadas pelo Gênio, que, como se sabe, foi também engenheiro e pioneiro da navegação aérea.

Gente nova: ROMANI

Romani é italiano. Veio par.. o Brasil em 1947, sem nunca ter experimentado a pintura, embora sempre tivesse sentido grande interêsse por arte e particularmente por pintura.

— Um dia — conta êle — vendo uma exposição de Malagoli, fiquei tão enamorado daquela pintura que não descansei enquanto não consegui me aproximar daquele pintor, levando o propósito de tornar-me seu aluno. Durante dois anos recebi seus ensinamentos e a sua preciosa orientação. E aos poucos fui descobrindo em mim todo um mundo que se encontrava latente e que sem a pintura teria permanecido desapercebido. Isso porém não aconteceu sem uma enorme luta na qual palmo-a-palmo tudo foi estudo, pesquisas e superações. Hoje a pintura é para mim o meio pelo qual procuro descobrir a realidade e através dessa um sentido e significação da própria existência. Não posso compreender uma arte que seja desligada de tais problemas, pois a meu ver êles constituem os grandes objetivos da vida. Sei muito bem — e nada me estimula mais, que muito tenho que trabalhar, pesquisar e investigar para atingir êsse objetivo.

Romani, que é muito discreto e até tímido, realizou sua primeira exposição no Assírio, já foi premiado em diversos salões com medalhas de bronze, prata e menções honrosas, figurando na II Bienal de São Paulo com duas telas.

Atualmente expõe alguns trabalhos na Galeria de Arte de Copacabana, á Rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana, até o dia 12 do corrente.

NOVAS TURMAS PARA OS CURSOS DO MUSEU

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas de alguns curso do Museu de Arte Moderna do Rio, a cargo de Santa Rosa, André Lt Blanc e Ivan Serpa. Condições de matrículas e maiores detalhes, na secretaria do Museu, à Rua da Imprensa, 16-A, até à próxima semana.

CONDENADO A PAGAR OS HONORÁRIOS DE ADVOGADO

O juiz da 3a. Vara de Família julgou procedente a ação de desquite proposta por Beatriz do Nascimento Pinto contra José Alcides Pinto.

Sendo o marido considerado cônjuge culpado, a posse da filha menor do casal ficará com a autora

O réu foi condenado ainda no pagamento de honorários de advogado e custas.

PARA SER USADA...

(Conclusão da última página)

de, de verdade e de legitimidade a êle imprescindíveis. A opinião pública recebeu, aceitou e aplaudiu a inovação, emprestando-lhe até efeitos além daquêles que ela, realmente, visava, pois certamente não bastava para afastar tôdas as fraudes e irregularidades que vêm desvirtuando os pleitos eleitorais; outras medidas também propostas completariam porém, as providências nesse sentido.

O ante-projeto tinha um caráter de emergência, que não foi compreendido, tinha em vista o pleito de 3 de outubro, e, principalmente, as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, ante a sua importância decisiva para os próprios destinos do país.

O Congresso entendeu, porém, na sua soberania, não aceitar a inovação, acorde com a Comissão Mista instituída para a reforma eleitoral; fê-lo por motivos vários, não vindo apêlo apontá-los e discutí-los, por se tratar de fato consumado.

O projeto do Senado trazendo de novo a debate a adoção da cédula oficial, — se merece encômios pela demonstração que dá dos altos propósitos dos que o ofereceram e defendem, — teve uma falha inicial, que comprometia a exequilidade da medida no próximo pleito de 3 de outubro: a fixação do prazo para o registro dos candidatos, de que depende a impressão das cédulas para a sua distribuição, com tempo suficiente, por todo o país. No ante-projeto que formulei, êsse prazo fôra fixado em 90 dias anteriores ao pleito. No silêncio do projeto do Senado, vigoraria o disposto pela recente Lei n.º 2.550, de 25 do mês findo, isto é, o registro poderá ser pedido até o 30.º dia anterior à data marcada para as eleições (art. 57).

O PRAZO PARA A CONFECÇÃO DAS CÉDULAS

Seria, assim, materialmente impossível, em menos de 30 dias, imprimir quinze milhões de cédulas e distribuí-las por tôdas as seções eleitorais, calculadas em mais de 60 mil, espalhadas pelos mais afastados rincões do país. Basta lembrar que o material padronisado para o pleito de 3 de outubro, — mapas, fôlhas de votação, senhas, envólucros, urnas, etc., — há mais de dois meses vem sendo remetido pelo Tribunal Superior para os Tribunais Regionais, e creio que, até esta data, ainda não chegou a tôdas as zonas eleitorais.

Ainda que, — como foi proposto em emenda feita no projeto, — seja adotado para o aludido registro o prazo de 45 dias anteriores às eleições (exatamente a metade daquêle fixado pelo ante-projeto da Justiça Eleitoral), ainda assim é êle exíguo para a execução da medida com a segurança de êxito.

Tendo consultado aos presidentes dos Tribunais Regionais sôbre o prazo mínimo necessário à redistribuição, por êles, dentro da respectiva circunscrição, das cédulas oficiais para as eleições de 3 de outubro, comecei a receber as respostas à essa indagação: oito dêles pedem prazo não inferior a 30 dias da data em que receberem as mesmas cédulas; outros fixaram em 20, e alguns em 15.

Se, portanto, até 20 do corrente, o mais tardar, estiverem registrados os candidatos, será possível, — pois conto com a dedicação e a boa vontade asseguradas do diretor da Imprensa Nacional, iniciar em poucos dias, após aquela data, o envio das cédulas, com tempo suficiente, portanto, para sua redistribuição, aos Estados mais distantes e aos que exigem maior prazo para ela, dispondo do auxílio e da colaboração prometida dos aviões da FAB.

Além daquêle prazo, não se me afigura possível executar a nova lei, embora restrita às eleições presidenciais. Quanto às demais, — para governadores e vice-governadores, prefeitos e vice-prefeitos, — o registro de candidatos não sendo feito perante o Tribunal Superior, não é possível deixar ao seu critério, como dispõe o projeto, a adoção da cédula oficial; será surpreender a esta altura os Tribunais Regionais, nem todos habilitados a executar prontamente a inovação. Instituir a cédula e deixar à Justiça, quando não é manifestamente possível, a sua execução, é procurar ressalvar a própria responsabilidade, atribuindo-a à Justiça Eleitoral.

Tudo depende, assim, — como é, aliás, obvio, — do prazo de antecedência com que estiver a Justiça Eleitoral habilitada a iniciar a impressão das cédulas, — quer dizer, da data em que estiver de posse dos nomes dos candidatos definitivos às eleições.

RESSALVANDO A RESPONSABILIDADE DA JUSTIÇA ELEITORAL

Em conclusão — se a cédula oficial, não puder ser utilizada, ao menos, nas próximas eleições presidenciais, não será por culpa da Justiça Eleitoral: essa responsabilidade é preciso fique bem ressalvada, pois sua não é a culpa da adoção tardia da mesma cédula. Ela saberá, — estou certo, — cumprir a alta missão que lhe está confiada; não se lhe poderá, porém, exigir o impossível.

À frente do Tribunal Superior Eleitoral estarei apenas durante o corrente mês, porque a 5 de setembro extingue-se, por fôrça de preceito constitucional, o meu mandato como juiz daquêle Tribunal. Como até aqui, não pouparei esforços nem trabalhos para levar até o fim o cumprimento exato do meu dever.

INEXEQUÍVEL O USO DA TINTA INDELÉVEL

Quanto ao uso da tinta indelével, é medida, — como oportunamente darei ciência ao Tribunal, inexequível nas próximas eleições, à vista dos resultados negativos a que chegaram as providências, tomadas desde a sua aprovação pela Câmara dos Deputados, para a sua aquisição e distribuição pelas milhares seções eleitorais de todo o país. Inexiste essa tinta no mercado nacional, e as amostras dela, adrede preparadas, — inclusive pelas Emprêsas Incorporadas de que tanto falaram os jornais, — não satisfazem o preceito legal, sôbre não serem de aplicação prática; a importação dos países que a adotam — Venezuela e Colombia, — não é possível, e para a sua fabricação no Brasil há exigências de ordem técnica que a exiguidade de tempo não permite que se faça para a sua utilização em 3 de outubro.

Sobreleva que uma amostra originária dêsse último país, obtida por intermédio do Itamaraty, do exame a que mandei submetê-la no Instituto Nacional de Tecnologia resultou ser fàcilmente removível, não preenchendo assim o requisito legal, qual o de desaparecimento sòmente depois de 12 horas, no mínimo (art. 36, § 2.º, da Lei n.º 2.550).

Não me cabe, — pois que é lei — apreciar a eficiência e o aspecto moral da medida. O adiamento da sua execução impõe-se, entretanto, pelas razões expostas, se não quiser o Congresso revogá-la".

DAQUI A UM ANO:

(Continuação da 3.ª página)

nários e material têm sido pôsto ao dispor da Comissão Executiva".

Significado do Congresso

E concluiu o prof. Hilgard Stornberg: "Necessário se torna encarecer a importância do Congresso pelas repercussões que acarretará, inclusive no que diz respeito ao turismo. Os geógrafos são especialistas em discrever paisagens — e geógrafos de todos os Continentes entrarão em contato com nossas paisagens, de comum tão deturpadas e caluniadas no estrangeiro. Cada geógrafo visitante representa um homem afeito a descrever, a divulgar com precisão científica tudo aquilo que vê, com sua intuição geográfica, revelando conecções, soluções e problemas de tôda ordem, até então insuspeitados. Muita coisa nossa será, destarte, mostrada não só a estrangeiros — mas a nós próprios no setor econômico, no demográfico, quanto à utilização da terra, etc — tudo à luz do que há de mais atualizado no mundo sôbre geografia. E posso adiantar, apesar de um ano de antecedência, que as melhores perspectivas estão sendo ultrapassadas, em matéria de adesões. Espero que também os outros setores contarão com o necessário apoios dos órgãos fiscais i- sem o qual bem pouco poderá ser feito".

ORATÓRIA PESSIMISTA...

(Conclusão da última página)

social embebem fundas raízes as instituições militares, tradicionalmente democráticas, de que pode orgulhar-se a nossa pátria.

Jamais ficaram elas indiferentes aos clamores dos direitos feridos e das liberdades conspurcadas, às queixas dos perseguidos pela prepotência desenfreada ou maquiavélica e à miséria das próprias massas ludibriadas sempre por falsas profundamente democrático, acima mente acolher os apelos que se lhes dirigiram, partissem do mais remoto rincão do nosso vasto território, proviessem de qualquer setor ou de qualquer classe social, articulassem-nos as elites ou apenas as massas anônimas e humildes das cidades ou dos campos.

Muitos e freqüentes têm sido tais apelos, ora velados, ora veementes, encaminhados em todos os tempos a nossas Fôrças Armadas, reconhecidas pois, credenciadas portanto, por um consenso quase unânime no país, como merecedoras de tôda a confiança do povo pelo seu alto senso patriótico e pelo seu espírito profundamentee democrático, acima sempre das injunções partidárias e imunes de interêsses personalistas ou facciosos.

Até agora têm sabido as Fôrças Armadas — e Deus sempre as ilumine — atuar com prudência e com sabedoria políticas, conscientes a tôdo momento de suas responsabilidades e mantenedoras da ordem pública e defensoras do regime democrático, mas nunca se prestando em tempo algum, ao papel que lhes queiram impor, de simples mercenários a sôldo de minorias que, pela fraude ou pela corrupção, pela violência ou pelo terror, se arroguem o direito de oprimir a nação e macular, à vista de todos, os inatacáveis postulados da ordem democrática que fingem defender e aclamar para, afinal, poderem anulá-los pela artimanha ou pela fôrça.

REVOLUÇÃO E CAOS

Colocados freqüentemente em face de dramáticos dilemas em que jogam, à consciência plena, o futuro de suas carreiras e muitas vêzes a própria vida, para decidir afinal entre uma pseudo-legalidade, imoral e corrompida, e o restabelecimento da verdade e da moralidade democráticas mediante uma intervenção aparentemente ilegal, vêm os militares neste país, de um lado, arrostando, dia após dia, quando não a calúnia e os doestos de tôda ordem, a crítica apaixonada e ferina, ao mesmo passo que resistindo, de outro lado, não só às tentativas de corrupção e aos argumentos falaciosos, mas sobretudo às pressões quase imperativas que lhes advêm do espetáculo das desordens públicas em crescendo, do clima de intranquilidade geral do país, da convicção plena e certa de que se caminha a passos agigantados para a revolução e para o caos. Fácil seria sempre manter a ordem, defender a legalidade, salvaguardar as instituições, se êsses três objetivos fôssem de fato concordantes na totalidade dos casos e se uma pretensa legalidade nunca pudesse, por exemplo propôr-se a subverter as instituições ou buscasse ela própria fomentar a desordem e a corrupção para satisfação de seus apetites de poder.

De qualquer forma, porém, em emergências tais, que infelizmente se vêm repetindo entre nós com alarmante freqüência, sòmente os mais fortes e indestrutíveis laços de união entre todos os militares das três Fôrças Armadas, reunidos em tôrno de seus próprios chefes, esclarecidos todos pelo mesmo elevado propósito, permitirão às instituições militares subsistir, íntegras e coesas, ao vendaval das paixões infrenes, para poder zelar pela ordem pública e pelo futuro das instituições nacionais.

Daí, a gravidade do momento presente.

A união das classes armadas, a tão duras penas alcançada e mantidá e para a qual o sacrifício do major Vaz fôra como que um insondável mas irresistível ato propiciatório, ameaça esboroar-se aos poucos, no entrechocar de interêsses de grupos diversos e ao calor do partidarismo político mal entendido, deletèriamente atuando tudo isso num ambiente que já vinha semeando o desalento, o desânimo e a frustração de tantas esperanças perdidas na recuperação moral definitiva de nossa terra.

O GETULISMO E A UNIÃO NACIONAL

E, entretanto, nunca vivera o país uma crise tão profunda como a que culminaria em agôsto do ano passado, com o gesto trágico do próprio Presidente da República, um homem que dominara, com sua figura, todo um largo período da agitada vida nacional. É certo que à história caberá julgá-lo. Mas, por mais que o juízo histórico seja implacável em sua análise, a legenda, ao contrário, esbatendo arestas ou acentuando traços, olvidando erros e esquecendo injúrias, plasmará afinal o homem-símbolo tal como viverá na alma generosa do povo, mais real em verdade do que tê-lo-á sido em vida, pois nêle se corporificarão esperanças até mesmo não cumpridas e cristalizarão ideais sempre sonhados.

Por isso, aqueles muitos que se dizem e intitulam seus herdeiros políticos, não deveriam permitir, ao impulso de interêsses momentâneos de pessoas e grupos, perturbe-se a paz indispensável ao mistério incompreensível da elaboração da legenda histórica.

O ódio incessante nada criará no presente, nem nada deixará subsistir para o futuro.

E aí está porque, ao impacto daqueles dias de agôsto, assinalados, no seu início e no seu têrmino, por dois sacrifícios cruentos, frutos em verdade muito mais da *mentira democrática em que teimamos em viver*, apesar de reconhecer os erros e diagnosticar os males, deveríamos *ter sabido buscar, numa fórmula elevada de união nacional*, o interregno indispensável ao esquecimento de injúrias e à atenuação de dissenções tão profundas para construir um novo futuro de concórdia e de paz, em bases sadias de um saneamento rigoroso e autero de nossas práticas políticas e no revigoramento honesto de nosso tão falseado regime democrático.

Não encontraria eco, infelizmente, o apêlo prudente e sensato dos altos chefes militares e até acoimariam idéia tão generosa e diáfana como anti-democrática e espúria, não faltando mesmo quem, para argumentar, apresentasse a luta partidária — e tanto mais renhida, melhor — como constituindo, de per si, a essência intangível de um regime que, ao contrário, repousa sobretudo numa base elementar e insubstituível de conciliação e de acôrdo. Sem o consenso geral que pressupõe o respeito às normas eleitorais e ao resultado das urnas e que permite assim substituir, à disputa violenta pelo poder, o jôgo mais brando dos partidos políticos — que seria do regime democrático se não meras fases de práticas hipòcritamente civilizadas entre convulsões periòdicamente repetidas.

E que dizer de afirmações outras que têm pintado a democracia, sistema que mais se caracteriza pelo respeito consagrado aos direitos da minoria, como se pudesse ser uma verdadeira tirania da maioria, ainda mesmo quando se sabe e se proclama sem reguços que tal maioria ocasional poderá sempre ser fàcilmente manipulada pela corrupção, pela fraude generalizada e multiforme, pela prepotência nunca de todo coibida dos senhores locais nas mais longínquas povoações do interior.

Ora, de qualquer forma, a grave crise econômica e social que o país atravessa, bem merecia, da parte de nossos líderes políticos, um esfôrço sincero em prol do congraçamento e da união de todos os brasileiros, relegados, a planos secundários, os subalternos interêsses de seus partidos, de suas alas, de seus grupos, de suas facções, em benefício de nossa gente e de nossa terra. Grande é pois, a parcela de responsabilidade que a todos lhes cabe, ante o que o futuro nos trouxer.

Assim, pela incompreensão cega e pelo estrabismo da ambição pessoal e pela paixão partidária surda a quaisquer apelos, quando não ao acicate de interêsses outros, até mesmo inconfessáveis, rejeitou-se, abafou-se, ridicularizou-se e deturpou-se, quanto mais se pôde, a tese da união nacional, sem que a favor dela se somassem realmente vontades devotadas ao verdadeiro serviço da pátria como se não dispusesse, na realidade, o quadro, de homens públicos brasileiros, em todos os partidos políticos, de tantos nomes dignos e altamente credenciados para o exercício da mais alta magistratura do país.

E eis-nos, agora, às vésperas de um pleito eleitoral da maior significação, que não deixará de excitar — tudo o prenuncia — e qualquer que possa vir a ser o resultado das urnas, o eco de enormes interêsses insatisfeitos e de velhos ódios recalcados, os quais, valendo-se da denúncia de fraudes e ilegalidades imaginárias ou reais não tardarão a acender o estopim da intranquilidade e da desordem nesta infeliz terra brasileira.

Defrontar-nos-emos, pois, todos nós, meus camaradas, com novos e graves dilemas de consciência no futuro que de nós se aproxima. E o que importa fazer, antes de mais nada, é cerrar fileiras, é cimentar a união militar, é reforçar a coesão das Fôrças Armadas, para que juntos possamos enfrentar, com firmeza e decisão, possíveis horas dramáticas que não nos serão poupadas e evitar ao país quaisquer sérios abalos em que possam de fato sucumbir as próprias instituições nacionais.

No Comando do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, o General Teixeira Lott, o Almirante Amorim do Valle e o Brigadeiro Eduardo Gomes, chefes do mais alto padrão, que estiveram sempre com os seus camaradas nos dias incertos de agôsto passado, não deixarão por certo de estar atentos à evolução dos acontecimentos políticos e saberão orientar seus comandados na trilha, nem sempre fácil, do dever e da honra militar que só o verdadeiro espírito de soldado e o sentimento altruista do patriotismo podem indicar a quem tem olhos para ver e coração para sentir.

Estejais certos, camaradas, de que nós, vossos chefes, não vos decepcionaremos.

Talvez seja esta afirmação que aqui faço, a homenagem mais expressiva que poderia prestar, no dia de hoje, à memória do bravo camarada Major-Aviador RUBENS FLORENTINO VAZ."

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

deverá a sua derrota ao PRP, que deverá abandonar o candidato da UDN por ter de sufragar o nome do sr. Plínio Salgado.

ALMOÇO DE JUAREZ COM OS ESTUDANTES

O general Juarez Távora deverá regressar ao Rio, nos próximos dias, interrompendo provisòriamente a sua campanha em São Paulo para reencetá-la em setembro vindouro. Já está programado um almôço do candidato com os estudantes, segunda-feira próxima, no restaurante da Ponta do Calabouço, quando falará sôbre os problemas estudantis.

ROTEIRO DE JUSCELINO

FORTALEZA, 5 (S. E.). O sr. Juscelino Kubitschek, tendo deixado esta Capital às 8 horas da manhã de hoje, chegou a Bom Jesus da Lapa na Bahia, às 12 horas, tendo ali visitado os diretórios do PSD e do PTB À tarde, voará de Bom Jesus para Natal, onde pernoitará na Base Aérea, passando o dia de amanhã, sábado, na Capital do Rio Grande do Norte, ali presidindo, à noite, a Convenção estadual do PSD.

Na madrugada de domingo, o candidato democrático voará diretamente para Belo Horizonte, onde chegará pela manhã, permanecendo na Capital mineira até segunda-feira. Em companhia do sr. João Goulart, o sr. Juscelino Kubitschek visitará, domingo, a cidade mineira de Divinópolis, onde estão sendo preparadas grandes homenagens aos dois ilustres visitantes. Juscelino e Jango regressarão de Divinópolis ainda domingo, devendo chegar à Capital mineira às 17 horas.

No dia 10, o candidato das fôrças populares e majoritárias estará em São Paulo, devendo percorrer vários municípios do interior bandeirante até o dia 22.

OS DISSIDENTES DO PTB FORMAM NOVO DIRETÓRIO

B. HORIZONTE, 5 (Asp.). O sr. Lucio Bittencourt requereu ao TRE registro do novo diretório do PTB, constituído de elementos da dissidência. Espera decisão favorável para que seja pedido, por intermédio do sr. Gentil Nascimento, o registro da sua candidatura ao Palácio da Liberdade, sob a legenda trabalhista. Se tal não se der, continuará assim mesmo na campanha, abrigando-se na legenda do PSB que já o lançou.

CORDEIRO REASSUMIRA

RECIFE, 5 (Asp.). O governador interino, sr. José Francisco, informou à reportagem que o general Cordeiro de Farias regressará a esta capital, dentro de poucos dias, a fim de reassumir o Govêrno do Estado.

CONTRA O "DEDO SUJO"

SÃO PAULO, 4 (M.). Assinado pelo seu presidente, sr. Luiz Roberto Vidigal, a Federação do Comércio do Estado de São Paulo enviou ao presidente Café Filho o seguinte telegrama:

"Tomando o plenário da Federação do Comércio do Estado de São Paulo conhecimento de ter sido sancionada por V. Exa. a Lei Eleitoral número 2.550, de 25 de julho findo, chamada a "Lei do Dedo Sujo", vem com a devida vênia e respeito a V. Exa. e dignas autoridades, externar seu veemente protesto."

A Constituição Federal garantindo o direito de vida e de liberdade, consequentemente garante a preservação de honra e de dignidade de todos os brasileiros. Além do "Dedo sujo" não impõe marcação para fins de identificação mas apenas para evitar que todo e cada eleitor pratique crime eleitoral. Parte portanto de presunção de desonestidade e auto grau de criminalidade do eleitorado, lançando sôbre o corpo do cidadão a marca infamante de criminoso em potencial, atentando contra os princípios jurídicos relativos a proteção de direitos personalíssimos. Será sumamente vergonhoso o espetáculo da marcação de nossas mais altas autoridades. Apelamos para os reconhecidos dotes de cultura e patriotismo de V. Exa. no sentido de providências que evitem que grande número de eleitores conscientes não se sujeitem à humilhação imposta, afastando das urnas os votos necessários para que o resultado do pleito represente a realidade social brasileira."

O GOVERNADOR BORNHAUSEN NO RIO

O governador de Santa Catarina, sr. Irineu Bornhausen, estêve, ontem, em visita de cordialidade ao Comitê Interpartidário Pró-Juarez-Milton Campos, à Praia de Botafogo, 148 — 7.º andar, onde se deteve em longa palestra com os líderes da Frente de Renovação Nacional.

PERMANECERÁ O SECRETARIADO MINEIRO

B. HORIZONTE, 5 (Asp.). O sr. Clovis Salgado continua sem se definir a respeito da posição do PTB no govêrno do Estado. Apesar do movimento encetado por alguns perristas, no sentido de ser desfeita a aliança com o PTB, o chefe do Executivo prefere que o acôrdo, que mantém o govêrno, continue a ser integrado pelos petebistas. Essa informação nos foi prestada por elemento credenciado no govêrno estadual, que nos afirmou não desejar o sr. Clovis Salgado fazer qualquer modificação no atual secretariado.

PLÍNIO EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5 (Asp.). Procedente do Rio Grande do Sul, chegou a esta capital o sr. Plínio Salgado, que prosseguirá aqui a sua campanha política, como candidato à presidência da República. Falando aos jornalistas, o candidato do PRP afirmou que sua campanha vai bem e que espera ganhar os votos suficientes para a sua eleição.

JUAREZ EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 4 (M.). Prosseguiu hoje a campanha do general Juarez Távora e do sr. Milton Campos, em cidades do interior do Estado, acompanhados pelo governador Jânio Quadros e numerosa comitiva integrada por próceres políticos e parlamentares que representam as correntes partidárias que apoiam a aludida legenda. Foram os seguintes os comícios hoje realizados: Ourinhos, às 9 horas, perante uma multidão calculada em cêrca de 1.000 pessoas; Pirajuí, às 10,30 horas, com o comparecimento de mais de 2.000 pessoas; Lins, às 13 horas, perante cêrca de 3.000; em Votuporanga, às 15 horas, com a presença de cêrca de 2.000 pessoas; em Birigui, às 18 horas, 2.000 pessoas mais ou menos participaram do comício; e finalmente, às 20 horas, em Araçatuba, perante uma multidão estimada em 15.000 pessoas.

Amanhã, a caravana estará em Olímpia, Jaboticabal, Novo Horizonte, Catanduva e São José do Rio Prêto.

CONTRIBUIÇÃO DO PR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 5 (Asp.). O Partido Republicano, seção de Minas Gerais, encomendou, a uma tipografia desta cidade, um total de cinqüenta milhões de cédulas do sr. Juscelino Kubitschek. Esta será a contribuição financeira dos republicanos mineiros para a campanha do candidato do PSD-PTB-PR-PTN-PST.

GARCEZ CHEFIARÁ A CAMPANHA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5 (Asp.). Os círculos políticos locais manifestam a opinião de que o fato de ter sido o comando da campanha juscelinista, neste Estado, entregue ao ex-governador Lucas Nogueira Garcez, poderá contribuir para alterar, favoràvelmente, a percentagem da votação do candidato pessedista.

A previsão baseia-se no prestígio que o sr. Garcez desfruta nos municípios do interior.

CONVOCAÇÃO DOS MINEIROS NO RIO

O comitê mineiro pró-Juarez-Milton Campos, realizará, na Rua Alvaro Alvim, n.º 31, sobreloja, uma reunião convocada pelos deputados Odilon Braga, Adauto Cardoso e Oscar Dias Corrêa, na qual serão assentadas providências relacionadas com a campanha da Frente de Renovação Nacional. Todos os mineiros residentes no Rio e favoráveis à causa de Juarez-Milton Campos são convidados a participar dessa reunião, que terá lugar no dia 11 do corrente, 5.ª feira às 18 horas.

VISITA DE JUSCELINO A SÃO PAULO

SÃO PAULO, 5 (M.). Prosseguiram ontem os entendimentos relativos à articulação do movimento a ser desenvolvido em nosso Estado, em favor das candidaturas do P.S.D.-P.T.B., promovidos pelo sr. Tancredo Neves, um dos líderes da campanha. No próximo dia 12, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart estarão em São Paulo, para o início de uma série de comícios no interior do Estado. A primeira concentração dêsses candidatos deverá ser realizada em Santos.

EXPULSÃO DE PETEBISTA

BELÉM, 4 (M.). A Comissão Executiva Estadual do PTB começou a tomar medidas disciplinares contra os próceres que se rebelaram contra o acôrdo firmado com o PSD. Assim é que foi expulso das fileiras do partido o deputado estadual Elias Pinto.

CONVENÇÃO DA "PANELA VAZIA"

SÃO PAULO, 4 (M.). Deputados estaduais integrantes do chamado movimento da "Panela Vazia", informaram à reportagem que mantiveram entendimentos com o governador em exercício, general Porfírio da Paz, tendo êste lhes assegurado que garantirá a realização de sua convenção, programada para amanhã e depois de amanhã. Visam os trabalhos escolher o candidato dos comunistas à presidência da República. A tendência é dar apoio ao sr. Juscelino Kubitschek.

MORREU...

(Continuação da 3.ª página)

drugada mais ou menos. Uma hora mais tarde, mais ou menos, David Sebastian se levantou para vê-la, encontrando-a morta em seu dormitório, com peignoir.

Carmen, ao que parece, expirou no momento em que se preparava para ir dormir.

MÚSICA

UM FUTURO CENTRO DE CULTURA MUSICAL

Utiliza a poesia matéria em estado natural — a palavra — que nos circunda e envolve, e tende constantemente à deterioração. A mesma língua vulgar que serve ao povo deve o poeta empregá-la no processo da criação artística. As tintas do pintor; as harmonias do músico são, diversamente, matéria que se destina a um fim artístico exclusivo.

Já foi formulada essa discriminação pelo poeta inglês Stephen Spender. Uma categoria poética análoga, contudo, pode situar no mesmo plano aquelas diferentes artes. Já tive ensejo de acentuar que certa grande música, por exemplo, não aspira a pintar ou a descrever; não aspira a participar nem da pintura nem da literatura: mas, música pura, sua grandeza não raro se mede pela sua fôrça poética. A poesia seria então um denominador comum artístico. Por vêzes, de resto, se encontra ausente de um soneto rigorosamente bem feito, mas transborda de um Noturno de Chopin.

Mais do que insistir na presença do sôpro de poesia que vitaliza, em geral, as manifestações estéticas, desejo fixar aquela desigualdade de ponto de partida. O instrumento do poeta é o mesmo dicionário — prosáico, antipoético, por excelência — de cujo conteúdo tôda a imensa variedade de apetites humanos retira a matéria para se exprimir. Já o ritmo, a melodia, a harmonia, os instrumentos de música, se destinam apenas ao músico para suas construções ideais. As vantagens da poesia, entretanto, no sentido de se resguardar a obra de arte poética de interferências degradantes são sôbre a música, esmagadoras. Vencida a etapa material da conquista do editor, o poeta está preservado no livro. A própria incompreensão de alguns, ou de muitos, constitui índice da difícil acessibilidade da mensagem poética que, buscando comunicação e afinidade íntimas, se endereça necessàriamente a poucos. O poeta só teria mesmo a temer as declamadoras que, entretanto, representam acidente fortuito entre os dois pólos que a poesia percorre.

A música, guardando por direito de origem uma elevada hierarquia espiritual, sofre, ao contrário da imaculada poesia, as piores ameaças de abastardamento, quando cai das mãos do autor para seguir o rude caminho que a leva ao público. Faça-se embora ressalva dos intérpretes legítimos, cuja probidade, na tarefa de reviver a criação musical, os irmana aos compositores — todo o complexo aparelhamento que se interpõe entre a obra e o público, as organizações e as entidades que perfazem os meios sociais de comunicação da música, podem postergar, o que acontece comumente, os direitos da cultura, sob o influxo de extensa gama de motivos alheios e extrínsecos à atividade estética. Grandes inimigos da música são, por vêzes, aliás, os próprios músicos — compositores ferozmente egoístas e de vaidade cega, cujo prestígio se exerce em desmandos e caprichos; e os maus intérpretes, acolitados pelas influências mundanas. E com êles, mais numerosos, ainda, variados, difusos, e bem mais difíceis de vencer, os responsáveis pela sensação que não raro nos assalta de que a música está sendo apenas tomada como pretexto para o jôgo de interêsses pessoais.

Pode gabar-se a poesia da sua inviolabilidade. A música, ao contrário, sofre os assaltos de meio mundo. A sua vulnerabilidade cresce, por fôrça, em países, como o Brasil, cujas instituições oficiais de ensino musical, destinadas a formar músicos executantes, e compositores, não funcionam. Preservar a obra de música, restaurando-a na sua dignidade própria e, ao mesmo tempo, fornecer meios técnicos idôneos a futuros compositores, constitui a tarefa mais urgente a cumprir, no Brasil, se quisermos adquirir uma consciência de cultura que reaja contra o abastecimento progressivo do meio musical.

Compreende-se assim que se crie um largo movimento de expectativa, com a correspondente vontade de contribuir para resolver êsse problema de base ante a iniciativa do maestro Eleazar de Carvalho de fundar, entre nós, uma "Universidade Internacional de Música", nos moldes do "Berkshire Music Center", de Tanglewood, nos Estados Unidos, que foi dirigido por Sergei Koussevitzky. O projeto do empreendimento, já na fase inicial de concretização, Eleazar de Carvalho comunicou-o, ontem, à imprensa, no almôço oferecido pela "Metro Goldwyn Mayer" a numerosos jornalistas, em seguida à sessão especial do filme "Melodia Interrompida", cuja renda da "avant-première" caberá, integral, à futura Universidade. A organização complexa que a caracterizará, segundo o modêlo admirável do "Berkshire Music Center", requer, pelo vulto dos benefícios a se colherem, que o assunto seja tratado, aqui, com maior desenvolvimento.

Eurico Nogueira França

VIDA CULTURAL

VIVEIROS DE CASTRO

N. C

Entre os grandes jurisconsultos formados pela tradicional Faculdade de Direito do Recife, avulta a figura de Francisco José Viveiros de Castro, que se tornaria mais tarde um dos brilhantes propagandistas das idéias dos famosos criminologistas italianos, Lombroso, Ferri, Garofalo, publicando a respeito numerosos trabalhos. Mas além de jurista eminente, foi Viveiros de Castro também professor e escritor de estilo claro e perfeito, impondo-se ao aprêço de seus concidadãos pela sua firmeza e independência, patenteadas no jornalismo, que êle exerceu desde os bancos acadêmicos. Tôda a sua vida decorreu assim elevada e digna, nos muitos cargos públicos que desempenhou, na política, na alta administração, na magistratura, no magistério. Era um trabalhador infatigável, um estudioso, "notável pelo saber e pelo caráter", na expressão consagratória de Clovis Bevilacqua.

Francisco José Viveiros de Castro nasceu a 13 de novembro de 1862, em Alcântara, no Maranhão e após os estudos preliminares na sua provincia natal foi para o Recife, onde se bacharelou em Direito em 1883. Voltando ao Maranhão foi eleito deputado provincial em 1886 e já no ano seguinte era escolhido presidente do Piauí, exercendo o govêrno daquela provincia de 1887 a 1888. Foi também promotor público, juiz, presidente do Júri e desembargador da Côrte de Apelação, no Distrito Federal, onde exerceu ainda a cátedra, na Faculdade Livre de Direito desta capital.

Muitas foram as obras que publicou o jurista ilustre: "A nova escola penal", "Atentados ao pudor", "Delitos contra a honra da mulher", "Sentenças e decisões em matéria criminal", "Questões de Direito penal", "Jurisprudência criminal", "Ensaios jurídicos", atestando a sua larga e profunda cultura jurídica e, ainda, "O suicídio na Capital Federal" e "Estatística policial".

Como jornalista e homem de letras, com o pseudônimo de Ignotus, também notável foi a sua atuação, pela independência e brilho como que escreveu. Suas obras literárias são: "Chiquinha Mascote", "Diário de um solteirão" e "Idéias e fantasias".

Referindo-se ao notável intelectual disse Clovis Bevilacqua: "Como escritor eram as suas qualidades salientes a clareza e o dom de atrair; como prosador, a fácil assimilação das idéias mais progressivas, a finura do raciocínio e a independência dos conceitos". Considerando-o um magistrado moderno, assim o apreciou Evaristo de Morais: "Soberano, encastelado na sua honra, cônscio da sua missão de justiça e de equidade, decidia conforme a lei, largamente interpretada, e tendo em vista a harmonização dos interêsses sociais com as pretenções individuais, por maneira que não houvesse lesão de uns nem de outros". E, adiante, referindo-se aos moços que ingressam nas lides forenses: "...é de bom conselho dizer-se que tomem aquela vida por exemplo, pois com Viveiros de Castro a magistratura atingiu à mais elevada compreensão dos seus deveres humanos e da sua função social."

Viveiros de Castro faleceu repentinamente, aos 44 anos de idade, a 6 de agôsto de 1906, no Rio, com êle desaparecendo uma das individualidades mais notáveis da nossa magistratura.

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras realizará, na próxima segunda-feira, dia 8, às 17 horas, uma sessão especial a fim de receber o sr. Edmond Vandercammen, membro da Academia Real de Língua e Literatura Francêsa da Bélgica, que será saudado pelo presidente da Casa de Machado de Assis, sr. Rodrigo Octávio Filho. A seguir o sr. Vandercammen pronunciará uma conferência intitulada "Romance Psicológico na Bélgica".

CONFERÊNCIAS

Federação das Academias de Letras do Brasil

Reúne-se hoje às 15 horas a Federação das Academias de Letras do Brasil. Fará na parte literária o escritor dr. Jacy do Rego Barros uma conferência sôbre episódios interessantes da história do Brasil.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Resumo e conclusão da Moral e do Dogma. Apreciação sintética do quadro cerebral: Síntese, Simpatia, Religião". Será orador o sr. Augusto Beltrão Pernetta.

"Sôbre o Príncipe Perfeito"

O professor almirante Frazão Milanez falará sôbre o tema supra na próxima segunda-feira, às 17,30 no Liceu histórico Português.

COMEMORAÇÕES

O 11 de agôsto, na Paraíba

Atendendo a um convite do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, na Paraíba, sob a presidência do dr. José Mario Pôrto, proferirá uma conferência, em João Pessoa, a 11 do corrente, data da Fundação dos Cursos Jurídicos no Brasil, o juiz Geraldo Ironeo Joffily, titular da 17.ª Vara Criminal do D. Federal.

Sôbre "Aplicação realista do Direito, como única base democrática", versará a conferência, sendo seu propósito, terminada esta, debater os assuntos por êle ventilados, ao mesmo tempo que esclarecer dúvidas suscitadas, na ocasião.

VÁRIAS

No Rio o editor do suplemento literário "The Times" de Londres

Chegará ao Rio, na próxima segunda-feira, o jornalista britânico Mr. Alen Pryce Jones, editor do suplemento literário de "The Times", de Londres, para uma visita ao nosso país. Na têrça-feira, às 10 horas, o jornalista inglês dará uma entrevista aos seus colegas brasileiros, no 7.º pavimento da A. B. I.

Homenagem ao poeta Renato Travassos e ao maestro Vila Lobos

Realiza-se hoje às 13 horas, na A. B. I. o almôço que os amigos e admiradores de Renato Travassos e Vila Lobos lhes oferecem. Trata-se porém, de uma festa de caráter íntimo, limitado aos frequentadores do salão de estar da A. B. I.

Professor Robert Garric

O professor Robert Garric, mestre francês tão conhecido e estimado no Brasil, vai realizar na Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Presidente Antonio Carlos n. 40, um Curso público de conferências sôbre o "Teatro Contemporâneo", e um "Curso de explicação de textos", para estudantes no "Centro de Estudos Francês", na mesma Faculdade.

A primeira conferência, sôbre "Le Theatre Contemporaint", será realizada às 17 horas do próximo dia 9 do corrente, e as demais da série que irá proferir, no mesmo dia e hora de cada semana.

Os cursos para estudantes serão no "Centro de Estudos Franceses", a começar às 17 horas da próxima quarta-feira.

A obra de Colette

NOVA YORK — Os americanos estão dando interêsse crescente à obra de Colette, a grande escritora francêsa há pouco tempo falecida. Gigi é um dos grandes êxitos da Broadway. Fala-se agora na representação de uma adaptação americana de Cheri E noticia-se que foram também feitos contratos para ser levada a comédia musical de Colette "Mitsou, ou como o espírito vem das pequenas..." (SII).

Recepção de Albert Buisson na Academia Francêsa

PARIS — Foi fixada para 10 de novembro a recepção de Albert Buisson na Academia Francêsa. O novo "imortal" será recebido por Léon Berard.

Como se sabe, algumas semanas antes, a 20 de outubro, será recebido "Sous la Coupole" Jean Cocteau. (SII).

Direitos autorais

NOVA YORK, — O Vaticano e o Luxemburgo acabam de aprovar a Convenção Universal dos Direitos Autorais, que entrará em vigor a 16 de setembro próximo. Esta Convenção estabelece os regulamentos para os direitos dos autores de obras literárias, científicas e artísticas.

A Convenção foi assinada por 35 nações, numa conferência realizada em Genebra em 1952, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas, para a Educação e Ciência e a Cultura (UNESCO). Quatorze Estados, até agora, ratificaram a Convenção ou a ela aderiram. São êles, Andorra, Can bodge, Chile, Costa Rica, Alemanha Ocidental, Haiti, Israel, Laos, Monaco, Paquistão, Espanha, Estados Unidos, Luxemburgo e Vaticano. (F.P.).

O CONGRESSO ANTI-COMUNISTA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 5 — O Segundo Congresso contra a Intervenção Rússa na América Latina, a se realizar no Rio de Janeiro, de 22 a 26 do corrente, visará principalmente a criação de um Instituto que teria por tarefa essencial desenvolver a mística da luta anticomunista.

O congresso, que tem por objetivo a repressão ao comunismo na América Latina, reunirá delegações de todos os países do continente, salvo Estados Unidos, Canadá e Pôrto Rico, que enviarão observadores.

O delegado do Congresso em Buenos Aires, sr. Sanchez, indicou que os EE. UU. não participam a fim de evitar que se pense que êles dirigem essa campanha anticomunista. O Congresso será presidido pelo almirante brasileiro Carlos Penna Botto, e terá como secretário geral e mexicano Jorge Prieto Laurens.

Segundo Sanchez, a expansão do comunista na América Latina é dirigida pela Embaixada Russa no México, através das representações diplomáticas da Polônia e Tcheco-Eslováquia. (F.P.).

REUNIÃO DO INSTITUTO PANAMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

México, 5 — A VI Assembléia Geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História decidiu, por unânimidade, realizar sua IV reunião de consulta sôbre história na cidade equatoriana de Cuenca, a partir de 12 de abril de 1957.

O dr. Silvio Zavala, do México, foi reeleito presidente da Comissão de História recindo a vice-presidência no dr. Enrique Ortega Ricaurte, delegado colombiano. (U.P.).

TEATRO

TRINTA MIL PESSOAS NA ARENA DE VERONA

Para chegar a Verona viajamos duas horas e meia de ônibus. Mas as trinta mil pessoas que naquela noite encheram a "Arena", na sua maioria, vieram de muito mais longe, de todos os cantos da Itália e da Europa. Na grande "piazza" diante da arena, havia automóveis, caminhões, ônibus com placas de dezenas de países, e um dêles cheio de mocinhas lourissimas e coradas, da Suécia.

— A que horas termina o espetáculo? — indagamos, mal saímos do ônibus e adquirimos nossos ingressos, já encomendados por telefone uma semana antes.

— Mais ou menos às duas da madrugada.

— Então é melhor que arranjemos hotel. Tomaremos amanhã cedo nosso trem de volta a Milão.

Onde, porém, nessa primeira noite da temporada lírica de 1955, na Arena, encontrar uma cama que fôsse, desocupada, nessa Verona tão cheia de hoteis? Andamos de um lado para outro. Tudo cheio. Quartos encomendados ano passado para esta noite... "Se não chover — nos informou um amigo — verá outro espetáculo, depois daquele da apresentação de "Otelo": o de milhares de pessoas que dormirão ao ar livre, sob árvores, em bancos de jardins, da estação, à espera de condução, ou nos seus próprios automóveis ou nos ônibus, que os trouxeram de muito longe".

Pagamos duas mil liras pelos nossos ingressos, aproximadamente trezentos cruzeiros. Mas não havia um lugar vazio nas filas de cinco mil, três mil liras. Iamos assistir "Otelo" com direção de Rossellini. (Ao nosso lado, um brasileiro de vinte anos se inquietava "Será que a Ingrid Bergmann veio também?...)

Olhamos em torno. A Bergman não comparecera. Aquelas arquibancadas que têm mais de dois mil anos, tôdas de mármore, regorgitavam. E gente chegando de todos os lados, tomando posição nesses postos de quinhentas liras cada um. Quantos espectadores presentes a êste espetáculo ao ar livre? Mais de trinta mil anunciaram os jornais na manhã seguinte.

De repente caiu uma noite escurissima sôbre êsses milhares de criaturas. Acenderam-se as luzes da orquestra, e fortes refletores foram fixados sôbre a platéia obscurecendo assim a cêna, onde começavam a se mover as silhuetas dos coristas.

Deu-se então, o mais belo da noite, mais belo que as vozes, que a orquestra afinada, que o poema de Verdi e a história de Desdemona sofrendo o ciume de Otelo e a perfídia de Iago. Que foi? uma tradição secular era mantida. Nos tempos antigos, os romanos que iam assistir espetáculos ao ar livre, traziam pequenas velas que acendiam e constelavam tôdas as arquibancadas com suas pequenas flamas vacilantes.

Foi o que vi. Trinta mil pessoas, no momento em que a noite densa descia sôbre a platéia repleta, acenderam suas velas que foram a primeira saudação aos artistas que iam dar de presente a festa das suas vozes.

Não se podiam bem distinguir as vestes das trinta mil pessoas comprimidas, nas arquibancadas. Mas as luzes lhe davam um tom de cêra, de marfim antigo aos rostos, e tôdas me pareciam surgir dos seus assentos de mármore, como se fossem romanos, com suas túnicas de linho alvíssimo.

P. C. M.

RONDA

"O ÉBRIO"

A emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho marcou a estréia de "O ébrio" para o próximo dia 16, no Teatro Carlos Gomes. Assim, "Uma noite feliz", que ali está fazendo extraordinário sucesso, terá poucos dias de cartaz. A exemplo do atual, o novo espetáculo terá também a direção de Gilda Abreu e contará com o mesmo elenco de tantos sucessos no teatro da praça Tiradentes.

* * *

"SABRINA"

"Sabrina", o espetáculo de Luiz Iglezias com Eva e seus artistas, continua no Teatro Serrador, e agora com a participação de André Villon, ator que voltou a trabalhar ao lado de Eva Todor. André está defendendo o papel de Linus Júnior e o faz com tal precisão que bem merece os aplausos que está recebendo do grande público que comparece ao teatro da rua Senador Dantas. A direção de "Sabrina" é de Henriette Morineau.

* * *

"NÃO VOU NO GOLPE"

O Teatro João Caetano continua apanhando casas cheias com a revista "Não vou no golpe", original de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, que vem fazendo o público rir a valer, quer pelo seu texto cômico, quer pelo desempenho do elenco que ali está reunido. A montagem de "Não vou no golpe" já lhe garantiu 5 meses de permanência no cartaz, temno recorde para um espetáculo naquele teatro da Prefeitura. Êsse sucesso só será interrompido devido a ter de ir para São Paulo êsse espetáculo que lá será dado ao público no Teatro Santana.

* * *

ESTRÉIA NO RECREIO

Estréia hoje no Recreio o espetáculo que Walter Pinto levará à Argentina, "Rumo a Buenos Aires", um coquetel dos melhores quadros de suas últimas revistas. O famoso empresário resolveu apresentar ao público, durante cinco dias apenas, antes do embarque da companhia, a *féerie* que será dada na excursão. O Recreio apresentará "Rumo a Buenos Aires" até têrça-feira próxima, inclusive segunda-feira, dia habitual de descanso das companhias.

* * *

"O GOLPE"

Oscarito não poderá prorrogar a sua temporada no Teatro Glória por fôrça de seus compromissos com dois filmes da Atlântida, e por isso "O golpe" está se despedindo do cartaz do teatro da Cinelândia, onde hoje será dado ao público, em vesperal e duas sessões à noite. O grande cômico só voltará ao teatro em 1956, de vez que nesse fim de ano ficará prêso a duas filmagens.

* * *

SEIS MESES DE TEMPORADA

Alda Garrido torna a fazer tôda a sua temporada no Rival — seis meses de trabalho — com uma só comédia. Pedro Bloch, que já tinha ocupado o cartaz daquele teatro em 1953 e 1954 com "Dona Xêpa", foi mais uma vez o autor vitorioso, agora com "Mulher de briga", que no dia 28 próximo deixará a Cinelândia. Uma vitória de Pedro Bloch, de Alda Garrido e de todo o elenco, onde estão Delorges, Vicente Marchelli, Glauce Rocha, Claudiano Filho (uma das revelações do ano), Atila Iório, Arnaldo Montel e Marilena Carvalho. Quem ainda não viu "Mulher de briga" não deve perder essas quatro últimas semanas.

* * *

O Duse continua apresentando, com grande sucesso, "O preço da paz", de Adolfina Bonapace, em direção de B. de Paiva e cenários de Guilherme Dias. Os interessados em subir até o teatrinho-laboratório de Santa Teresa devem telefonar para 52-4716, a fim de reservar seus ingressos.

* * *

PAULO AUTRAN

"Santa Marta Fabril, S. A.", a sátira de Abilio Pereira de Almeida que vem esgotando lotações no Teatro Ginástico, desenrola-se em três épocas. O primeiro ato passa-se em 1926, com os atores caricaturando a moda e os costumes da época. Paulo Autran surge como galã da época do charleston, com beijos a Rodolfo Valentino e já no ato seguinte aparece, como um galã moderno, cheio de lábia e audácia. No primeiro ato conquista Tonia Carrero e no segundo tem um romance com Odete Lara. "Santa Marta Fabril, S. A.", por todos êsses motivos, tornou-se um sucesso de bilheteria do T. B. C. Sem dúvida, o seu maior êxito de público. O Ginástico já está reservando ingressos com cinco dias de antecedência, tal a procura de bons lugares.

FOTOS FAZEM NOTÍCIAS

José de Vasconcelos que aparece aqui, numa feliz caricatura, é o porta-estandarte da revista "Precisa-se de um Presidente", atual cartaz do Teatrinho Jardel. Dona de um título chamariz oportunissimo, e escrita por Geysa, Darcy Evangelista e o próprio Vasconcelos, "Precisa-se de um Presidente" reúne um numeroso elenco, animado por caras novas e bonitas como as de Peggy Aubry e Sonia Mamed.

André Villon voltou ao ninho antigo, substituindo Jardel Filho em "Sabrina", no papel de Linus Jr. Jardel já embarcou para os Estados Unidos, onde irá estudar na Universidade da Califórnia, graças a uma bolsa concedida pelo Departamento de Estado. (Prometeu notícias, vamos ver se as manda...)

CINEMA

CORAÇÕES DIVIDIDOS
(The Siege at Red River)

● *Direção de Rudolph Maté * Produção de Leonard Goldstein * Screenplay de Sidney Boehm e Leo Townsend * História de J. Robert Breen e Gladys Atwater * Fotografia (em Technicolor) de Edward Cronjager * Música de Lionel Newman * Cast: Van Johnson, Joanne Dru, Richard Boone, Milburn Stone, Jeff Morrow, Craig Hill, Rico Alaniz, Robert Burton, Pilar del Rey, Ferris Taylor. — 20th Century-Fox (Panoramic Productions), 1954.*

Milburn Stone, Van Johnson, Joanne Dru

Com o assalto a um trem, em Greensburg, Indiana, e o roubo da metralhadora Gattling, recém-inventada, tem início *The Siege at Red River*, cuja ação, daí por diante, se desloca para o Oeste, acompanhando a carroça de dois espiões sulistas (Van Johnson, Milburn Stone) disfarçados em vendedores ambulantes de um milagroso tônico muscular. Lincoln acaba de ser reeleito (1864), a Guerra Civil vive o seu momento culminante, e o Sul ainda não se considera vencido. O roubo da Gattling *gun* é uma cartada perigosa, que pode ser, porém, decisiva. Os dois agentes, usando como senha uma canção (*Tapioca*), entram em contato com outros sulistas e, de cidade em cidade, chegam a Baxter Springs, Kansas, onde finalmente encontram o homem que providenciará a entrega ao Exército Confederado da arma que êles transportam dentro do piano. Êsse homem (Richard Boone), que não tem partido e serve a quem lhe ofereça a maior soma, vende a Gattling aos índios, que, imediatamente, desfecham um furioso ataque contra Fort Smith.

As novidades que existem em *The Siege at Red River* parecem ter sido tiradas a fórceps de uma história repleta de incidentes convencionais. Apesar de se ter esforçado, o cenarista Sydney Boehm não foi feliz como em *The Raid* (Vingança Terrível), que continua sendo seu melhor *western* e, também, o melhor filme da Panoramic, emprêsa satélite da 20th Century-Fox, que se extinguiu, após a 10.ª produção (e primeira em CinemaScope), *White Feather* (A Lei do Bravo), com a morte de Leonard Goldstein. Nem Boehm consegue salvar a história de J. Robert Breen e Gladys Atwater, nem o diretor Rudolph Maté se redime dos últimos insucessos (*Second Chance, Forbidden, The Black Shield of Falworth*). E, convém notar, cenarista e diretor estão habituados a trabalhar juntos: foi Boehm, mesmo, que forneceu a Maté as bases do melhor filme até hoje realizado pelo antigo (e notável) fotógrafo: *Union Station* (Rastro Sangrento), um interessantíssimo *thriller*.

Como outros *westerns* adaptados por Boehm (*Branded*: A Marca Rubra, ainda de Maté; o mencionado *The Raid*, de Fregonese), *The Siege at Red River* assume, em muitas ocasiões, o formato de *thriller* — por exemplo, nas seqüências desenroladas em Baxter Springs, com o *suspense* criado pela presença da patrulha nortista, pela atitude de Kelso (Jeff Morrow), que começa a suspeitar de Van Johnson, e, ainda, pela ambigüidade de Richard Boone. Essa característica se deve, provàvelmente, ao fato de Boehm ser um especialista em *thrillers* — e dos bons, com obras da classe de *The Undercover Man* (O Czar Negro), de Lewis; *Side Street* (Pecado Sem Mácula), de Mann; *Mystery Street* (A Noite de 24 de Maio), de John Sturges, e *The Big Heat* (Os Corruptos), de Lang, em uma expressiva filmografia.

A melhor seqüência de *The Siege at Red River* é a do assalto inicial. Já em outro clima, o choque entre os peles-vermelhas de Yellow Hawk com a Cavalaria, no epílogo, pode ser mencionado, pela fúria extraordinária da luta captada pela câmera. Ainda assim, o filme continua sendo medíocre. Rudolph Maté, de uns tempos para cá, parece preocupado apenas em seguir a rotina, e se afasta, cada vez mais, do nível que alcançou em seus primeiros filmes: *The Dark Past* (Passado Tenebroso), *D. O. A.* (Com as Horas Contadas), *Union Station*. No que tange aos atores, Jeff Morrow e Milburn Stone são os mais efetivos. Van Johnson está displicente, Joanne Dru tem um papel muito abaixo de seu talento, e Richard Boone, brutal e vulgar, sempre armado de chicote, não chega a completar a composição de seu personagem.

MONIZ VIANNA

CORREIO DA ITÁLIA

◆ Inspirado em Don Gil de las Calzas Verdes, de Tirso de Molina, Camillo Mastrocinque — cujos filmes, sobretudo na Itália, rendem muito mais que os de De Sica, Visconti e as obras do "neo-realismo socialista" — está realizando uma aventura de capa-e-espada, **Il Falco d'Oro**, em Supercinescope & Ferraniacolor, com Nadia Gray, Massimo Serato, Anna Maria Ferraro e Carlo Campanini. ◆ Outro prolífero realizador, Mario Bonnard, iniciou, também em Ferraniacolor, **La Bella Mugnaia**, baseado em **O Chapéu de Três Bicos**, de Alarcón. din, Fausto Tozzi, Henri Vilbert, Vera Carmi, Saro Urzi, Lila Rocco.

◆ Maria Mauban, Anna Maria Ferrero e Gerard Landry, secundados por Roberto Risso, Nini Vingelli e Luisa Rivelli, estão no elenco de **L'Ultima Barriera**, que Anton Giulio Majano está dirigindo. ◆ O novo filme de Totó se intitula **Totò Capostazione** e é dirigido por Domenico Paolella. O maior cômico italiano vive um chefe de estação, numa pequena cidade, que, ano após ano, tenta inútilmente obter uma transferência para um lugar melhor — e, quando resolve chamar a atenção sôbre si e a sua cidade, comete grave infração ao fazer parar, na sua miserável estação, o Orient Express. Paolo Stoppa, Marisa Merlini Enrico Viarisio e Carlo Ninchi. ◆ Luigi Zampa, de quem vimos, há pouco, **A Presidenta** e de quem estamos vendo o medíocre **Roma, Paris e Amor** (em que Fabrizzi e Pepino de Filippo são desperdiçados), está concluindo **Ragazze d'Oggi**, em Milão, que narra a história de quatro milanesas de pai napolitano. Nino Taranto, Titina de Filippo e Mike Buongiorno estão no elenco. A seguir, o realizador de Viver em Paz levará à tela **La Gallina dalla uova d'Oro**, a história de uma moça pobre que se torna, inopinadamente, uma atriz riquíssima.

◆ Vittorio De Sica, assim que terminou a realização de L'Oro di Napoli — que êle próprio considera uma obra "demasiadamente napolitana" — voltou a ser ator, sob as ordens de Mario Camerini, em **La Bella Mugnaia**, baseado em **O Chapéu de Três Bicos**, de Alarcón. E está, ainda, no elenco do terceiro filme da série iniciada com **Pane, Amore e Fantasia**, já sem Gina Lollobrigida, que interpretou o segundo, **Pane, Amore e Gelosia**, e foi agora substituída por Sophia Loren. A seguir, De Sica voltará a ser diretor, com **Il Tetto**, história desenrolada no meio de pedreiros — portanto "neo-realista" — escrita, naturalmente, por Cesare Zavattini. ◆ Antonella Lualdi e Franco Interlenghi, noivos na vida real, são os protagonistas de **Gli Anni piu Belli**, de Leonardo De Mitri.

BALDI, HOJE À TARDE, REGE A O.S.B.

Efetua-se hoje, às 16,30 horas em ponto, no Teatro Municipal, o 7.º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi, e participa como solista, o violista Heinz Staehely, que executará o Concerto para viola e orquestra de Béla Bartók. Completam o programa as seguintes obras: Beethoven — 'Fidelio", ouverture; Nepomuceno — "Batuque" da "Suite Brasileira" e Kodaly — "Danças da Galanta".

Informações: Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar — Sala 803 — telefone 22-5842.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

Será realizado amanhã, às 10 horas no Teatro Municipal, o 8.º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, promovido pela Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. O regente será o maestro Eleazar de Carvalho e o programa estáassim constituído: Henrique Oswaldo — "Festa"; Debussy — Preludio à l'après midi d'um faune e "Festa"; Tschaikowsky — 4a. Sinfonia.

AMANHÃ EM VESPERAL "HANSEL E GRETEL"

Haverá, amanhã, a 5a. vesperal de assinatura com "Hansel e Gretel", de Humperdinck, pelos mesmos intérpretes da récita de gala, que alcançou expressivo sucesso na apresentação de quinta-feita passada.

Fatos Sôbre Doenças Mentais

Isto é importante saber. Exatamente no lar e na escola — onde não seria de esperar — é que tem origem a quase totalidade de deformações mentais. Muitos distúrbios psíquicos nascem na infância. Leia em Seleções de agôsto o depoimento de Lois Matox Miller sôbre êsse problema, além de 25 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro fascinante: "Um Homem Acorda a Ásia", adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de agôsto, que está à venda em tôdas as bancas de jornais.

ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO, HOJE À NOITE, DE "COSÌ FAN TUTTE"

Hoje, às 21 horas, terá sua última representação a ópera de Mozart, "Cosi fan tutte", que até agora foi julgada como o maior sucesso da presente temporada, na magistral interpretação dos artistas alemães.

Os intérpretes são os mesmos da récita de gala. Essa récita corresponde à quarta da assinatura popular e à primeira dos sábados noturnos.

TENOR ALVINIO MISCIANO

Depois de atuar na temporada lírica do Teatro Colon de Buenos Aires, chegou ontem o tenor Alvinio Misciano, que será apresentado na récita de gala de quinta-efira próxima, em "Falstaff", de Verdi.

O PRÓXIMO RECITAL DE BACKHAUS

O grande pianista Backhaus dará o seu esperado recital "Beethoven" quinta-feira, 10 de agôsto, às 21 horas, no Teatro Municipal. Ticket nº 7. Depois dos novos sucessos alcançados em New York e em todos os centros culturais da Europa, é grande a espectativa, em torno do seu reaparecimento no Rio.

Sede da Pro-Arte e da "ABC": Rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

ARTE TEATRAL COMO ATIVIDADE EXTRA-CURRICULAR

Novos membros para a comissão elaboradora do plano

O ministro da Educação e Cultura, professor Candido Motta Filho, vem de designar os professores Thompson Flores Neto, Sergio D.T. Macedo, José Maria Bayard Boiteaux e José Carlos Lisboa, para integrarem a comissão instituida pela portaria 111 de 14 de abril de 1955

A referida portaria determina a elaboração, orientação e aplicação de um plano a ser levado a efeito, no corrente ano, pela Divisão de Educação Extra-Escolar, do D.N. Educação, para desenvolvimento da arte teatral entre as atividades extracurriculares dos estabelecimentos de ensino de grau médio do país.

DR. JOAQUIM VIDAL

DENTISTA — As 14 horas — Almirante Barroso (87, 5.º Tel. 22-541

Dr. SPINOSA ROTHIER

DA PRÓSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3387. DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES (63427)

ASMA, BRONQUITE ASMÁTICA

Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o PÓ INDIANO de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS, de Giffoni. À venda em tôdas as farmácias e drogarias. (39234)

CARTAZ DE HOJE

BOATES

BEGUIN — Tel. 25-7272 — "No País Dos Cadillacs", com Silveira Sampaio.
CANOAS — Tel. 37-0235 — "Música E Dança".
CASABLANCA — Tel. 26-7437 — "O Samba Nasce No Coração", com o Pessoal da Velha Guarda — Consuelo e Carmen Verônica.
CIRO'S — Tel. 37-1191 — "Música E Dança".
DRINK — "Djalma Ferreira E Seus Milionários Do Ritmo".
MEIA NOITE — (Copacabana Palace) — Tel. 57-1818 — "Connie Moore".
NIGHT AND DAY — Tel. 32-9863 — "A Grande Revista", com Grande Otelo — Silvia Fernanda e Mara Abrantes.
ROSE GARDEN CLUB — Tel. 57-7788 — "Música E Dança".
RANCHINHO DO PÔSTO SEIS — Tel. 47-2438 — "Ribamar E Seu Conjunto Melódico".
SACHA'S — "Sancha".
VOGUE — Tel. 37-1881 — "Elizete Cardoso".

TEATROS

DULCINA — "Leonora", de Pedro Bloch, com Dulcina de Morais — Odilon Azevedo — Conchita de Morais. — Sessões ás 21 horas.
DUSE — "O Preço Da Paz", uma peça de Adolfina Portela Bonapace, dirigida por B. de Paiva. Mais uma nova autora e mais um novo diretor lançados pelo Teatro Laboratório de Santa Tereza.
GINÁSTICO — "Santa Maria Fabril S. A.", peça de Abilio Pereira de Almeida, que vem de bater todos os recordes de bilheteria em São Paulo. Direção de Celi e magnífica interpretação do elenco do T. B. C.
SERRADOR — "Sabrina", de Samuel Taylor, em tradução de Al Netto. Eva no papel central de um dos maiores sucessos do teatro norte-americano.
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero É Me Badalar", com Mesquitinha e Nelia Paula.
RIVAL — "Mulher De Briga", mais uma peça de Pedro Bloch para Alda Garrido.
REPÚBLICA — 22-0271 —:
FOLLIES — Nicete Bueno, reaparece para a platéia carioca com "Ingenuidade", de Van Dutten, ao lado de Paulo Goulart e Eleanor Bruno.
GLÓRIA — 22-9146 — "O Golpe", com Oscarito.
JARDEL — "Precisa-se De Um Presidente", revista de bôlso que traz de volta José de Vasconcelos e Geysa Boscoli ao Teatrinho de Copacabana.
MADUREIRA — "Bôca De Espera", revista de Alfredo Bréta e Zanula Jorge.
JOÃO CAETANO — "Não Vou No Golpe", revista de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha, com numeroso elenco.
CARLOS GOMES — "Noite Feliz" — trazendo de volta o cantor popular Vicente Celestino e grande companhia. Gilda de Abreu, dirige o espetáculo.
TEATRO DE BÔLSO — Silveira Sampaio traz para a cena, novamente, sua sátira a um ministro brasileiro: — "Sua Excia. Em 26 Poses", escrito de parceria com Te

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 6 DE AGÔSTO DE 1955

N. 19.130 — ANO LV

GERENTE
ANTONIO CALLADO

ORATÓRIA PESSIMISTA DO GENERAL CANROBERT

Quadro sombrio da nação civil -- Onde se fala em "mentira democrática" -- Ataques à Justiça e aos líderes políticos

Ao alto a viúva major Vaz ao lado do Brigadeiro e em companhia de outras pessoas da família. Em baixo, um aspecto colhido quando da manifestação junto ao túmulo

O general Canrobert, presidente do Clube Militar, na cerimônia realizada ontem à noite, no Clube da Aeronáutica em homenagem à memória do major Rubens Vaz, pronunciou o seguinte discurso:

A esta sessão solene em que oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob a égide das suas três mais expressivas associações de classe, se congregam para reverenciar a memória do digno e bravo camarada major Rubens Florentino Vaz, tombado, há precisamente um ano, por mãos assassinas a sôldo da prepotência e da corrupção, não poderia eu, presidente do Clube Militar e que convosco vivi, hora a hora e quase minuto a minuto, os dias trágicos de agôsto de 54, deixar de comparecer pessoalmente e juntar minha voz, numa clara definição de atitude e de pensamento, às que aqui já se fizeram ouvir, plenas de sinceridade e repassadas de comoção.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Confinado à minha residência, há cêrca de dois meses, por motivo de enfermidade de que apenas agora convalesço, nem por isso me fastei de vós um só instante. E até a mim chegou sempre a vibração de vossos anseios de justiça e de verdade, que são também os meus, e as inquietações que, como a mim mesmo, vos assaltam, à medida que transcorre o tempo e mais claramente se vão delineando as perspectivas cada vez mais sombrias de um futuro ain-

CANROBERT
Duas nações...

da prenhe de intranqüilidade e desconfianças, de estéreis agitações demagógicas e de ódios destruidores, sempre e sempre renovados por interêsses da corrupção insaciável, a cevarem-se incontidos no espetáculo eterno da desarmonia e da luta entre brasileiros, da desordem do país e da miséria do povo.

A JUSTIÇA

Por várias razões, que ocioso seria comentá-las, tarda ainda a justiça na punição exemplar dos culpados por aquêle tão nefando e traiçoeiro crime, que chegou a abalar a consciência cívica nacional e ameaçou até as próprias instituições da República, subvertendo a ordem pública e fazendo soçobrar um govêrno na falência total de sua própria autoridade. Nem tampouco veio ainda à luz tôda a verdade, tal como de fato se impunha, por mais dura e amarga que fôsse, para que se desmascarassem, à face do povo os perfis encapuçados e mistificadores dos verdadeiros algozes das liberdades públicas, dos inimigos ferrenhos da palavra livre e acusadora, dos reais defensores e usufrutuários de tôdas as corrupções e de todos os desmandos de autoridade e de poder. Não é para admirar, pois, que outros crimes menores — os múltiplos escândalos de malversação clamorosa dos dinheiros públicos, os abusos de tôda ordem praticados à sombra do poder, o empreguismo despudorado como arma de corrupção política e o criminoso fomento da agitação no seio da massa trabalhadora à custa de sua própria expoliação nunca venham, para o indispensável saneamento dos quadros de nossa tão descreditada administração pública e reforma de nossos lamentáveis costumes políticos, a ser devidamente apurados, apontando-se afinal os responsáveis à justiça inapelável do povo.

E' que — tal o demonstra o crime da Rua Toneleros — amontoam-se obstáculos e mais obstáculos à marcha, serena e prudente como deve ser, da própria justiça, mobilizados poderosos interêsses no propósito, não de todo inconfessado, de ocultar a verdade seja a que prêço fôr, recorrendo-se a intimidações, a bravatas e a tôdas as formas de chicana, não se tendo pejo de invocar privilégios desta natureza ou daquela, e buscando-se despertar adesões e solidariedades, em nome da própria justiça, no sentido único de retardá-la para afinal deturpá-la

A propósito, é adequado aqui lembrar êste magistral conceito de Goethe:

"Muito se consegue pela severidade, mais pela indulgência, porém, muito mais ainda pela compreensão dos fatos e por uma justiça oportuna, imparcial, sem preferências nem exceções".

UNIÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS

Fôra relativamente a isso apenas, isto é, à morosidade de uma justiça que, por fôrça fatal das circunstâncias, acabará por vir incompleta e truncada — tôda a preocupação que nos assalta e intranquiliza, e poderíamos, afinal, encontrar confôrto bastante na convicção de que a morte do bravo major Vaz, tão cedo roubado ao convívio dos seus e às esperanças de um futuro promissor, não teria sido de todo em vão, como penhor que veio a ser realmente de uma união sagrada entre seus camaradas das três Fôrças Armadas que pela união, sòmente por essa união assim cimentada com seu sangue generoso, puderam vencer a crise trágica de agôsto e garantir, dentro da legalidade e da ordem, a sobrevivência das instituições democráticas.

Mas novas ameaças surgem e se avolumam contra essa união das classes armadas, contra a qual conspiram de novo, como sempre têm conspirado, infelizmente, entre nós, as fôrças maléficas das paixões partidárias, exacerbadas, tôdas as ambições incontraladas de indivíduos e grupos diversos, e todos os oportunismos sempre incontidos no afã de assegurar-se, desde a primeira hora, a certeza da paga de seus serviços por parte dos presumíveis poderosos de amanhã.

E, se tal união ceder, por fim, ao embate dessas fôrças desagregadoras, retornaremos de fato ao perigoso regime de crônica instabilidade que, de longos anos, vem submetendo periòdicamente as Fôrças Armadas a tremendas e até mesmo sangrentas provas, de que nem chega a dar a justa medida o rol das sucessivas revoluções, intervenções e movimentos militares, tanto abortados como vencidos ou vitoriosos, desde 22, e mesmo antes, até 30, 32, 35, 37, 45 e 54, pois tão grandes ou maiores têm sido, na verdade, os danos infligidos à disciplina, à coesão, ao espírito militar e à formação moral, quer dos quadros, quer da tropa, durante os agitados períodos pré-revolucionários e pós-revolucionários.

INTERVENÇÕES MILITARES

No entanto, sobejas provas têm sempre dado as nossas Fôrças Armadas — digamo-lo com desvanecimento e orgulho — de seu arraigado respeito ao poder civil legalmessas. E sempre souberam atentar Constituição e às leis, de seu nunla desmentido e sempre abnegado desinterêsse pela tomada para si do supremo poder da República, pelo seu inabalável e sincero e indiscutível amor aos verdadeiros princípios democráticos. Mas nunca têm-se eles, por outro lado, alheado ao sentir e ao pensar dêste nobre povo de nossa terra, em cuja estrutura

(Conclui na 14ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

- *Condenação e telegrama*
- *As declarações do ministro da Marinha*
- *Ademar protela o julgamento*

No intuito de oferecer aos leitores todos os elementos acessíveis para a apreciação justa e serena das chances e expectativas, para a eleição de 3 de outubro, não podemos deixar fora dos cálculos a possível influência de fôrças extra-políticas, como são as federações do comércio e de indústrias os sindicatos, a Igreja, etc. A êste último respeito chamam a atenção duas atitudes de d. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, conhecido como um dos mais intransigentes pastores de almas do Brasil, com grande influência no eleitorado católico do Rio Grande do Sul. Há poucos dias, o arcebispo manifestou-se publicamente contra todo e qualquer candidato que entrasse em conluios com socialistas. Estava essa manifestação de acôrdo com a linha sempre seguida pelo prelado gaúcho: mas no momento atual há só um candidato em "conluio com socialistas": o general Juarez, cuja candidatura foi co-lançada pelo PSB. As palavras de dom Vicente foram, portanto, interpretadas como condenação formal da candidatura Távora.

Ontem, porém, recebeu o general um telegrama, também publicado na imprensa pelo qual o arcebispo de Pôrto Alegre o convida a visitá-lo, quando estiver em Pôrto Alegre.

A manifestação citada e o telegrama, embora não constituindo contradição, não combinam muito bem. Há quem explique o telegrama como conseqüência imediata de resoluções tomadas na reunião secreta dos bispos brasileiros, celebrada depois do encerramento do Congresso Eucarístico. O arcebispo de Pôrto Alegre também chegaria a enviar a candidatura do general Juarez. Outros, porém, entendem que d. Vicente pretende categorizar o candidato, dissuadindo-o da aliança com os socialistas. Não sabemos nem saberemos. A visita do general ao arcebispo será, sem dúvida, cercada de sigilo comparável ao do sacramento da Penitência. Mas quem dos dois será o penitente?

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA MARINHA

Publicamos na nossa edição de quinta-feira última declarações feitas pelo ministro da Marinha ao nosso representante naquela Secretaria de Estado.

Tais declarações não tiveram nem mesmo o tom de exclusividade, pois foram divulgadas ao mesmo tempo por vários outros matutinos.

JUAREZ RESPONDE a Manuel Vargas

S. PAULO, 5. (M). No comício realizado hoje em Olímpia, elementos do PTB passaram a distribuir exemplares impressos da carta que o sr. Manuel Vargas endereçou ao general Juarez Távora e de todos conhecida. Chegou um dêsses exemplares às mãos do candidato militar à presidência da República e êle teve a seguinte manifestação: "Manuel Vargas não se envergonha de passar o recibo dos próprios crimes que cometeu e que levaram Getúlio Vargas ao suicídio. Os filhos degenerados e negocistas, são os miseráveis que têm o topête de acusar os adversários de Vargas de conduzi-lo à morte. São êles os maiores responsáveis por aquêle gesto extremo do ex-presidente."

Outros comícios tiveram lugar em Bebedouro, Jaboticabal, Novo Horizonte e Catanduva. (M).

A "Tribuna de Imprensa", afirmou ontem que o ministro Amorim do Vale não tinha feito tais declarações ao **Correio da Manhã**.

Pois fêz e não só ao Correio, como pode verificar, se quizer, para melhor informar, aquele vesperino fiscal. E afinal que quer desmentir o ministro? Que não é do golpe?

ADEMAR PROTELA O JULGAMENTO

SÃO PAULO, 4. (M.). Os advogados do sr. Ademar de Barros no processo de calúnia e injúria que lhe move o ex-governador Lucas Nogueira Garcez, entraram hoje com uma petição solicitando o adiamento de seu julgamento, marcado para amanhã a pretexto de fazerem a juntada de novos documentos em defesa do antigo interventor federal de São Paulo. Como de praxe, em virtude da entrada da aludida petição na Secretaria do Tribunal de Justiça, o julgamento fica automàticamente suspenso, até a próxima reunião, marcada para sexta-feira, na Sexta Câmara Criminal do Tribunal de Alçada, que examina a essa petição, bem como a documentação que se pretende seja juntada ao processo.

A UDN DE MATO GROSSO ADERE A ADEMAR

O senador João Vilasboas pediu-nos que declarasse não verdadeira a informação de que o governador de Mato Grosso aderiu ao sr. Ademar de Barros com tôda a UDN. Afirma que tanto o governador quanto a UDN estão firmes e coesos com a candidatura Juarez Távora — Milton Campos. E explica que existe no Estado, na realidade, um acôrdo entre a UDN e o PSP para a eleição de governador e vice-governador, srs. Rachid Derzi, da UDN e Otacílio Faustino da Silva, do PSP, ficando perfeitamente esclarecido no acôrdo que êle teria vigência no âmbito estadual e permanecendo livres os dois partidos para a eleição do presidente da República.

Satisfeito o senador João Vilasboas, prossigamos. Um despacho da Asapress, datado de 4 do corrente, declara que ocorreu o seguinte no comício realizado pelo sr. Ademar de Barros na cidade de Campo Grande: — "Em seguida, falou o deputado José Fragelli, que reafirmou o apoio que a secção estadual da UDN vem prestando à candidatura populista. Disse o deputado de Mato Grosso que o partido do Brigadeiro marchará coeso para o pleito de outubro próximo, levando às urnas os nomes dos srs. Ademar de Barros, para presidente da República e Rachid Saldanha, para governador do Estado."

O sr. João Vilasboas, não ignora que o sr. José Fragelli é o líder da bancada udenista de Mato Grosso na Câmara Federal e parente do governador. E falou na presença do candidato sr. Rachid Saldanha Derzi, cuja oração também foi de louvores ao sr. Ademar de Barros.

Para não haver dúvida, porém, transcrevemos, a seguir, outro despacho, êste da **Meridional**, que assim narra o mesmo acontecimento:

"CUIABÁ, 4. (Meridional). Realizou-se ontem um comício programado para a chegada do sr. Ademar de Barros, tendo falado diversos oradores locais, os deputados federais Benjamim Farah, Arnaldo Cerdeira e o vereador carioca José Junqueira. Tomaram, ainda, parte no comício, os candidatos a governador e vice-governador da UDN, anunciando o acôrdo PSP-UDN em Mato Grosso, tendo ambos, em seus discursos, ressaltado a convicção na vitória de Ademar. Êsses discursos causaram verdadeira estupefação, quando se sabe que o governador do Estado, e o presidente estadual da UDN vem mantendo articulação políticas com o governador Jânio Quadros em tôrno do general Juarez Távora.

Em conseqüência dêsses discursos, o eleitorado udenista no Estado vai ficar completamente desorientado, pois se trata de uma incoerência de diretriz partidária nas proximidades do pleito.

Encerrando o comício, falou o sr. Ademar de Barros, que se deteve, principalmente, na mudança de capital para o planalto goiano como ponto capital de seu programa de govêrno."

INAPLICABILIDADE DA TINTA INDELÉVEL

O deputado Ulisses Guimarães apresentou ontem, na Câmara Federal, um pedido de informações, endereçado ao Superior Tribunal Eleitoral, indagando a respeito das disponibilidades de tinta indelével, com as características exigidas pela lei, para as eleições.

Informa-se, por outro lado, que o objetivo do representante paulista é o de provar a inaplicabilidade daquela exigência, utilizando, ainda, o mesmo argumento contra a aprovação, pela Câmara, do projeto do Senado, que institue a cédula oficial.

O AVIÃO DE JUAREZ É COMERCIAL

SÃO PAULO, 5. (M)). O jornal matutino "O Dia" de propriedade do sr. Ademar de Barros, publicou em sua edição de ontem firmada por um de seus repórteres, ampla reportagem afirmando categòricamente que a comitiva eleitoral do general Juarez Távora, integrada pelo governador Jânio Quadros, estava realizando tôda a cobertura de comícios de cidades do interior paulista em avião da FAB, frizando que "a propaganda estava sendo feita à custa do povo". Acontece, porém, que a caravana, realmente, viaja em um avião "Douglas" — C-3, de prefixo PP-AVV — de propriedade do consórcio Aerovias Real, contratado por hora de vôo. As despesas, em rateio, estão correndo por conta dos numerosos próceres políticos e parlamentares que integram a comitiva. Na noite de ontem, quando recebia notícias telefônicas sôbre o comício realizado em Birigui, foi a nossa reportagem informada de que o governador Jânio Quadros tomou conhecimento dessa publicação, declarando que pretende mover ação judicial contra o jornalista divulgador da reportagem, tão logo regresse a esta capital.

JUSCELINO NO CEARA

FORTALEZA, 5 (M.). Constituiu um acontecimento de grande repercussão na vida da cidade a chegada a esta capital dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, candidatos, respectivamente a presidência e vice-presidência da República pela coligação PSD-PTB, com o apoio de outros partidos. Os dois homens públicos que antes tinham estado em Iguatu, onde almoçaram e tomaram parte num comício, desembarcaram no aeroporto Pinto Martins, sendo recebidos ali por verdadeira multidão de amigos e correligionários. Logo que desceram da aeronave, os dois candidatos foram ovacionados pelo povo, que os cercou em meio a grande entusiasmo cívico. No aeroporto, para recebê-los, encontravam-se numerosas autoridades do Estado, e líderes políticos, destacando-se o representante do governador.

Do aeroporto formou-se longo cortejo de automóveis, em demanda do centro da cidade. Durante o percurso, postada nas ruas, a massa popular acolhia entusiàsticamente os candidatos do PSD-PTB, ovacionando-os vivamente. Houve finalmente, uma concentração na praça do Ferreira, ocasião em que o automóvel em que iam Juscelino e Jango foi empurrado pelos populares.

À noite, começando mais ou menos às 20,30 hs., o sr. Kubitschek compareceu ao comício programado na Praça da Sé, juntamente com o sr. João Goulart. Foi êsse, sem dúvida, um "meeting" de grandes proporções, assistido por incomputável multidão, que não regateou aplausos aos dois candidatos.

FIEL DA BALANÇA

Os partidos políticos que realmente têm influência em Santa Catarina são o PSD e a UDN. Suas fôrças estão de tal modo equilibradas que difícilmente se pode antecipar qualquer prognóstico quanto às eleições que all se realizavam e agora se vão realizar para escolha do presidente da República e do governador do Estado. Tudo depende dos pequenos partidos e muito especialmente do PRP.

No caso das eleições para governador, com o apoio que o PRP dará ao candidato da UDN, sr. Jorge Lacerda, e com o apoio que o PTB dará ao candidato do PSD, sr. Francisco Gallotti, a situação continuará equilibrada.

Nas eleições para a escolha do presidente da República, já não sucede o mesmo, pois o equilíbrio será rompido. Se o sr. Juarez Távora perder,

(Conclui na 14ª página)

As homenagens à memória do major Rubens Vaz

As solenidades na Candelária, no São João Batista e no Clube de Aeronáutica — Discursos do major Jarbas Passarinho, do brigadeiro Gabriel Moss, do comandante Leôncio Martins e do general Canrobert Pereira da Costa — As homenagens do Senado e da Câmara dos Vereadores — "Agora, é confiar na Justiça", disse o brigadeiro Henrique Fleiuss, presidente do Clube de Aeronáutica

O centro da cidade amanheceu ontem coberto de crepe e cartazes como parte das homenagens prestadas ao major Rubens Florentino Vaz, morto a 5 de agôsto da ano passado, no episódio da Rua Toneleros. Essas homenagens foram iniciadas às 9 horas, na Diretoria das Rotas Aéreas, com a inauguração da "Sala de Conferências Major Rubens F. Vaz". A cerimônia foi presidida pelo coronel Itamar Rocha que, juntamente com o sargento Alaor, o assemelhado Otacílio Amazonas e o capitão Mendonça, pronunciou rápido discurso alusivo ao acontecimento. A placa foi descerrada pela viúva Rubens Vaz.

A MISSA DA CANDELÁRIA

Às 10 horas foram celebradas, ao mesmo tempo, na Igreja da Candelária, em altares diferentes, quatro missas em intenção da alma do major Rubens Vaz. No altar principal foi celebrante frei Antonio, da Igreja de Santa Mônica, e nos altares laterais os capelães militares frei Rezende e Antonio, e capitão Dornelas. O sermão ficou a cargo do padre Caetano de Vasconcelos, professor da Universidade Católica, que exaltou os ideais cristãos de paz e de concórdia do homem.

Ao ato religioso, além de inúmeros colegas de farda, parentes e amigos do morto anotamos o representante do presidente da República, coronel Doorgal Borges, o presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, o presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, os ministros da Guerra, general Teixeira Lott, da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, da Marinha, almirante Amorim do Valle, da Justiça, Prado Kelly, do Exterior, Raul Fernandes, da Viação, Marcondes Ferraz, da Educação, Candido Motta Filho, da Saúde, Aramis Athayde, representantes dos ministros do Trabalho e da Fazenda, o prefeito do Distrito Federal, sr. Alim Pedro, o coronel Menezes Côrtes, chefe de Polícia, o coronel Ururay Magalhães, comandante da Polícia Militar, dom Helder Câmara, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, numerosos congressistas, magistrados e autoridades civis e militares. O general Juarez Távora foi representado pelo sr. Xavier de Araujo.

ROMARIA AO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

Às 11.30 horas foi realizada junto ao túmulo do major Vaz, no cemitério de São João Batista, nova cerimônia. Achavam-se presentes a êsse ato, além de vários militares e civis, o brigadeiro Eduardo Gomes, o almirante Amorim do Vale, o general Teixeira Lott, o general Alcides Etchegoyen, o brigadeiro Araribe Macedo, os deputados Afonso Arinos, Magalhães Pinto, Carlos Lacerda, Odilon Braga, Carlos Albuquerque e José Bonifácio, o governador Cordeiro de Farias e os srs. Lima Cavalcanti, e sr. Anápio Gomes. Os clubes Militar, Naval e de Aeronáutica, fizeram-se representar oficialmente por uma comissão de oficiais. A viúva Ruben Vaz permaneceu no cemitério até o final das solenidades, quando se retirou em companhia do brigadeiro Eduardo Gomes.

OS ORADORES

O orador oficial, que falou em nome das Fôrças Armadas, foi o major Jarbas Passarinho, diretor da Revista do Clube Militar e colega de turma do major Rubens Vaz nos tempos da Escola Militar do Realengo. Depois de seu discurso, a banda de clarins dos Dragões da Independência executou o toque de silêncio.

Por último, falaram o jornalista Araripe Sucupira, de São Paulo e o sr. Luiz Desidério Borges.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo representante das Fôrças Armadas junto ao túmulo do major Rubens Florentino Vaz:

Depois de relembrar os tempos de convívio com o major Rubens Vaz na Escola Militar do Realengo, o major Jarbas Passarinho acentuou:

— Ontem, como hoje, queremos permanecer dignos de teu exemplo, não conspurcando a legenda que a Nação te deu, de defensor da liberdade. Não cabe o ódio nesta cerimônia. Seria injuriar-te quebrar o silêncio sagrado do jazigo, com a exacerbação das retaliações pessoais, ou com a ira irracional que concita a tôdas as vinganças! Mas, insulto igual ou pior, e como tal intolerável, seria chegarmos à lage dêste túmulo contrafeitos, quase a mêdo, mal disfarçando essa prudência cautelosa que acoberta a pusilanimidade, mal escondendo o receio de encarar a pedra fria, para fingirmos uma lágrima trabalhosa, e atirar sôbre tua memória o apróbio da nossa apostasia! Não estamos aqui para cumprir uma ação meramente formal. Nem cometemos a suprema infâmia de vir fazer junto à sepultura do idealista assassinado, o nosso ato de deserção de fé. Ao contrário, nele vimos buscar fôrça e inspiração, dentro do significado do exemplo que nos legou!: a sua luta serena mas sem rendições em prol da liberdade.

AERONÁUTICA
Brig. Gabriel Grum Moss

JAMAIS DESESPERAREMOS DA JUSTIÇA E DA LIBERDADE

Ao encerrar, disse o representante das Fôrças Armadas:

— "Não há um mundo dos mortos e um mundo dos vivos, mas um só, que é o reino de Deus que nos julga a vivos e mortos. Porisso, estarás ouvindo a nossa mensagem de saudade e compunção, que te deixamos como ofe-

(Conclui na 11.ª página)

Outras notícias na 11.ª página

REQUERIDO o "impeachement" contra o governador Zacarias de Assunção

A secção estadual do Pará, do Partido Social Democrático, denunciou o governador Zacarias de Assunção, a fim de que seja julgado e processado por crime de responsabilidade contra o livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais pela utilização do poder estadual, para impedir a livre execução da Lei eleitoral. Além disso, assinala a denúncia que o sr. Zacarias de Assunção está no caso sujeito à perda do mandato, na forma do art. 45, item 3, da Constituição Estadual.

Os fatos apontados na denúncia são os seguintes: 1 — O governador empenha-se em franca e ostensiva propaganda político-eleitoral do candidato, sr. Epílogo de Campos. 2 — Toma parte nos comícios públicos realizados a favor daquele candidato. 3 — Percorre cidades do interior do Estado, acompanhando o seu correligionário.

A denúncia termina dizendo:

— "Em tal situação, espera o denunciante seja a presente denúncia julgada objeto de deliberação, para que essa colenda Assembléia decretando, em forma legal, a procedência da acusação, suspenda imediatamente o sr. governador do Estado, general Zacarias de Assunção de suas funções, de acôrdo com a norma imperativa do art. 77, da mencionada Lei n.º .. 1.079, vindo, afinal, o mesmo a ser condenado à perda do cargo, com inabilitação pelo prazo de cinco anos, para o exercício de qualquer função pública."

Notícias vindas de Belém do Pará acrescentam que a denúncia foi apresentada à Assembléia, por se ter julgado incompetente o T.R.E.

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

VANTAGENS PARA MILITARES

1,5 Bilhão de cruzeiros para a construção de residências e aumento do salário-família — Os juízes desrespeitam as leis

Os trabalhos de comissões ontem, na Câmara, foram bastante fracos, tanto que só se reuniram dois órgãos técnicos daquela Casa do Legislativo: a Comissão de Finanças e a Comissão de Justiça.

RESIDENCIA PARA MILITARES

O sr. Vitorino Correa apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão de Finanças, ao projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ 1.500.000.000,00, em parcelas anuais de Cr$ 150.000.000,00, durante dez anos, destinada à construção de residências para oficiais e sargentos. Do mesmo deputado e em idênticas condições, foi aprovada a concessão do salário-família para os militares, na base de Cr$ 150,00 por filho, incluída a espôsa.

CORREIOS E TELEGRAFOS

O sr. Milton Brandão apresentou parecer favorável ao projeto de lei, que manda abrir o crédito especial de Cr$ ..... 15.000.000,00 para a construção de um prédio e instalação no mesmo, da séde do DCT, em Pôrto Alegre. O parecer foi aceito pela comissão. Da mesma forma foi aprovado o parecer do sr. Pereira Diniz ao projeto que concede o auxílio de Cr$ 3.000.000,00, à Associação Bahiana de Imprensa, para o prosseguimento da construção de sua sede.

Do mesmo deputado foi aceito pela comissão o parecer favorável ao projeto de lei, da autoria do sr. José Maciel, que concede auxílio de Cr$ 300.000,00 à Sociedade Pernambucana de Odontopedíatria para a realização do 1.º Congresso Brasileiro de Odontopedíatria.

O sr. Mario Gomes viu aprovados dois pareceres de sua autoria: ao projeto de lei que dá quitação aos responsáveis por dinheiro público, quando aposentados, desde que não haja contra êles processo de responsabilidade e ao projeto que inclui o município de Piquete na zona de guerra, a fim de beneficiar os militares que ali serviram.

AGRICULTURA DE ALIMENTAÇÃO

A Comissão de Justiça aceitou o parecer do sr. Nestor Duarte, favorável ao projeto de lei que dispõe sôbre o fomento da agricultura de alimentação no Nordeste. Embora aceitasse a proposição, o representante baiano fêz reparos a dois pontos vagos que encontrou. O primeiro se referia à definição de agricultura de alimentação e o segundo, à limitação geográfica e geo-econômica do têrmo Nordeste.

VENCIMENTOS DOS JUIZES

Em nossa edição de ontem, ao registrarmos a denúncia do sr. Raimundo Padilha sôbre o aumento de verbas para o Poder Judiciário, assinalamos que o fato se devia ao apostilamento de títulos dos funcionários dos tribunais, o que já seria grave desrespeito aos preceitos legais que regem o aumento de vencimentos. Na verdade trata-se de fato mais grave ainda, pois se refere ao aumento de vencimentos dos próprios juízes, que se julgavam no direito de ganhar mais, equiparando automàticamente seus vencimentos aos vencimentos dos juízes do Estado de São Paulo, quando êstes passavam a ganhar mais.

NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. Etelvino Lins vai ser nomeado ministro do Tribunal de Contas da União, na vaga decorrente de aposentadoria do sr. Bittencourt Sampaio.

Já ontem, no Senado, foram feitas as consultas sôbre a aprovação, por aquela casa, do nome do ex-governador de Pernambuco.

O líder do P.S.D., sr. Apolônio Sales, foi dos primeiros a se manifestar a favor.

A mensagem do presidente da República sôbre a nomeação já foi expedida ao Senado.

PARA SER USADA A CÉDULA OFICIAL

no próximo pleito é preciso que sua impressão seja iniciada no dia 20 dêste mês

É inexequível o uso da tinta indelével — Declarações do ministro Edgard Costa, presidente do T.S.E.

A propósito do uso da cédula oficial no pleito de 3 de outubro, caso venha a Câmara dos Deputados a aprovar o projeto oriundo do Senado, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, fêz ontem à imprensa as seguintes declarações:

"Ao propôr a instituição da cédula oficial no ante-projeto que formulei por solicitação do Govêrno, tive como objetivo os seguintes:

1.º — impedir o voto dos analfabetos, como antecipação ao expurgo dêsses eleitores, a que se procederá a partir do próximo ano com a adoção da fôlha individual de votação, que implicará na revisão do alistamento atual;

2.º — ser o voto dado conscientemente, e não imposto pelo "cabo eleitoral" com o fornecimento da cédula individual ao eleitor, sem possibilidade para êste de utilizar-se de outra;

3.º — garantir o sigilo do voto, hoje grandemente comprometido com aquela manobra, sigilo que importa na liberdade do sufrágio;

4.º — dificultar, senão abolir, a corrupção pela compra do voto, pois os corrutores não mais teriam a segurança de que o voto prometido seria o efetivamente dado;

5.º — consequentemente, acabar com os chamados "currais" ou "viveiros", em que se prepara e realiza aquela corrupção;

6.º — combater o poder econômico nas eleições, colocando no mesmo pé de igualdade, — democràticamente, portanto, — todos os candidatos, ricos ou pobres, — dispensados que ficariam dos enormes gastos, — orçando por milhões de cruzeiros, — na confecção das cédulas, e na sua distribuição por tôdas as secões eleitorais;

7.º — finalmente, incentivar indiretamente a alfabetição do povo, pela necessidade de que realmente soubessem ler quantos aspirassem ser eleitores.

O voto dado através a cédula oficial emprestaria, assim, ao pleito, a segurança de honestida-

(Conclui na 14ª página)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.130 — ANO LV

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Agôsto de 1955

GERENTE
ALINIO DE SALLES

MODIFICAÇÕES NO FLUMINENSE PARA O JÔGO DE ESTRÉIA

CASTILHO E WALDEMAR TITULARES

Melhorou a produção do quadro no treino de ontem — Atis ainda não tem condições: nem físicas nem técnicas — Não há nada com Didi, assegura a presidência do clube

Ontem pela manhã, o Fluminense concluiu seus preparativos para o "match" contra a Portuguêsa, o que será a estréia de ambas as equipes no Campeonato Carioca. Os tricolores movimentaram-se bem melhor do que no conjunto de quarta-feira última, tendo o time titular se recuperado a ponto de superar os reservas por 3 x 1. A prática durou 60 minutos, divididos em dois tempos de 30, sendo antecipada por exercícios individuais comandados por Russo.

LAFAIETE ASSINOU

Além da dúvida no ataque, existia um problema para a escalação da equipe para domingo: conforme noticiamos, o zagueiro efetivo Lafaiete estava sem contrato e, consequentemente, na dependência da assinatura de novo documento para poder ser incluído no time. Ontem, porém, o novo contrato foi assinado, por sinal, em bases ligeiramente melhoradas e, assim, desapareceu êste problema do técnico Russo, que, por via das dúvidas, já preparou Bacu para qualquer emergência. Tudo regularizado, Lafaiete jogará, ao lado de Pinheiro, formando a zaga que se exibiu quase em tôda a excursão do Fluminense pela Europa.

JOGARÁ WALDEMAR

E, também, a mesma solução foi encontrada como mais satisfatória por Russo para o preenchimento da vaga de meia esquerda: jogará Waldemar, mais uma vez ao lado de Escurinho, já que o novato Atis ainda não ostenta a necessária forma física e técnica para ser incluído na equipe titular. Assim sendo, o Fluminense formará com: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Clovis, Edson e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Waldemar e Escurinho.

Chegou a ser propalado, que um emissário português, ou mesmo que o empresário José da Gama teria procurado o presidente Jorge de Freitas, a fim de promover o ingresso de Didi no futebol luso e, como primeiro passo, sondar no Fluminense as possibilidades da sua transferência para o F. C. Pôrto. Mencionava-se, inclusive, a importância da compra, que iria atingir a casa dos dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, tornando-se a maior transação de jogador jamais feita no futebol português.

A fim de saber a verdade sôbre a

(Continua na 2.ª página)

Os chilenos já selecionaram os seus jogadores para a disputa da "Taça O'Higgins", com os brasileiros. E continuam treinando, esperançosos de um resultado favorável. Nos clichés acima, vemos dois "scrtchmen" andinos: Hormazabal, já veterano extrema direita da seleção, e o goleiro Exutti, que, pela primeira vez em muitos anos, fará mudar a tradição da met. chilena, substituindo Livingstone, um raro exemplo de esportividade.

AS POSSIBILIDADES DOS "CARIOCAS" NA "TAÇA CORREIO DA MANHÃ"

Amanhã, o início da primeira prova — O panorama e os mais prováveis vencedores — Horário

A classe "carioca" com a quinta rodada da temporada a ter início amanhã, iniciará a disputa do "Troféu Correio da Manhã".

Em tôrno dessa disputa, que se prolongará por mais duas regatas, reina grande e justificado interêsse, entre os componentes da classe "carioca".

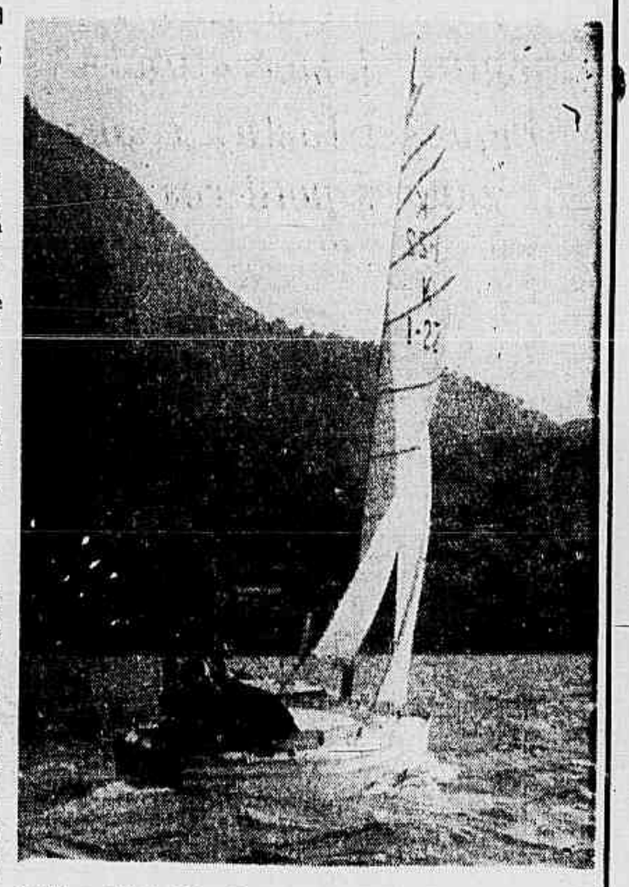
Êste interêsse aliás, já estravasou do próprio âmbito dos "cariocas" e é motivo de grande animação em todos os círculos de esporte do Iate Clube e outras associações.

POSSIBILIDADES

Interessante, que a animação em parte é resultante da curiosa colocação que ostentam até o momento os principais concorrentes.

Com efeito, nos principais postos do campeonato metropolitano, vamos encontrar o "Pinocchio" de Manoel Simões, que após um principio pouco animador, reagiu já estando a esta altura, liderando o campeonato. Muito perto o "Xangô" e o "Arpoador" de Henrique Peters e Jorge Carneiro, respectivamente.

Todavia, não sòmente êsses competidores reúnem possibilidades no "Troféu Correio da Manhã" já que podemos conjeturar como temíveis concorrentes os seguintes barcos: "Pinguim", de Evaldo Cunha, "Jacuí", de Otavio Botafogo, "Maringá", de Wilson Teixeira, "Neblina", de Luiz C. Alhadas e "Minuano", de Leonardo Alvaro Alberto. Outros mais estão também capacitados porém, sem as mesmas "chances" dos que enumeramos.



O "Pinocchio" de Manoel Simões, é o atual lider do certame metropolitano da classe "carioca" e já amanhã, defenderá essa posição.

A SAIDA

A saida conforme mencionamos ontem, será pela parte da manhã, cêrca de 10 horas, se não houver nenhum retardamento, muito comum em regatas à vela.

CONTAGEM

Também já esclarecemos, que para a posse definitiva da "Taça Correio da Manhã", será necessário que um determinado concorrente vença no mínimo três anos consecutivos ou cinco alternados. Por outro lado, para que um concorrente vença o torneio de cada ano, será preciso que some o maior número de pontos nas três disputas de cada ano.

CASTILHO E PINHEIRO

para Pernambuco...

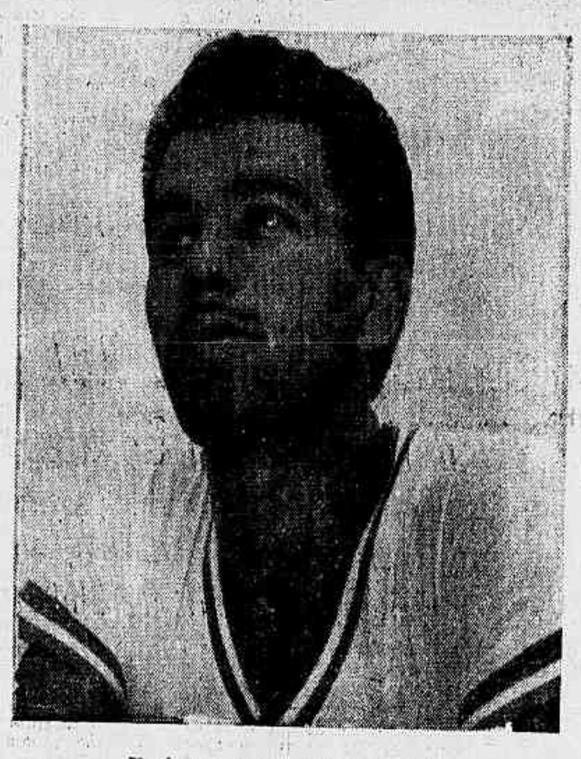
De Recife manda-nos a Sport Press uma notícia surpreendente: O Náutico invejoso dos treinos de Barbosa e do Eli no Santa Cruz, quer também gente famosa. E, ao que consta, estaria de viagem para o Rio um seu emissário com intenções sérias de voltar acompanhado de Castilho e do Pinheiro. Seria uma réplica mais atual e categórica ao tradicional adversário. Assim, atinge o futebol pernambucano fase de grande desenvolvimento, a julgar pelos polpudos contratos oferecidos aos dois ex-vascainos. Contudo, a transação com os tricolores parece um tanto pretensiosa...

FALECEU ESPOSEL

O desporto carioca e nacional perdeu, ontem, uma de suas figuras mais representativas. Trata-se de Rubens Esposel, elemento que há já muitos anos vinha empregando seus esforços no sentido de manter bem alto o nome do atletismo carioca. Rubens Esposel, ex-dirigente da Federação Metropolitana de Atletismo, faleceu na noite de ontem no hospital da Ordem Terceira do Carmo, onde se encontrava internado. O esporte está de luto. Desapareceu um de seus mais lidimos representantes.

VAVÁ RENOVOU E WALTER ESTÁ GARANTIDO

Legalizada a transferência do "meia" paulista -- Bellini dificilmente jogará contra o Madureira — Palpitante entrevista com o vice-presidente Antônio Calçada



Vavá renovou. Já não é problema.

— Não há mais nenhuma dúvida sôbre a contratação de Walter.

Quem assim falava à nossa reportagem era o vice-presidentee do D. Futebol do Vasco da Gama, quando se dirigia no seu automóvel, para o edifício "Trianon", ontem, à tarde. O reporter aceitou a "carona" antes oferecida, e no meio do caminho foi ficando a par de maiores detalhes, não sòmente referente ao meia do Santos como também, de outros.

— Aqui está o contrato (exibiu o documento de transferência. papel da CBD) o diretor cruzmaltino. Agora mesmo, irá um emissário meu a Santos e de lá para S. Paulo, para legalizar a transferência. Como não daria tempo, caso a Federação Paulista tivesse de mandar a autorização por escrito, ela enviará amanhã (hoje), um telegrama confirmando a legalização da transferência.

VAVÁ REFORMOU

A seguir, satisfeito, Antônio Soares Calçada, frisou que ainda pão tinha tido tempo de almoçar — já eram 15 horas — esclarecia que o atacante Vavá já tinha reformado também.

Como se verifica, quase às vésperas da estréia do Vasco, no campeonato carioca de 1955, o Vasco conseguiu resolver dois importantes assuntos atinentes à sua equipe principal.

BELINI UMA AMEAÇA

Todavia, nem tudo é risonho ainda, em S. Januário, e é o próprio Calçada, que meio contristado revela:

"Infelizmente, ao que parece, não começaremos tão bem como pretendíamos o campeonato".

— Alguma dificuldade de última hora?

— É que o zagueiro Belini contundido no "Torneio Início está ameaçado de não jogar. Parece que começaremos o campeonato com o "pé esquerdo". Se não puder jogar, a zaga provàvelmente será formada com Paulinho e Haroldo.

O SORTEIO DA FEDERAÇAO

Todavia, num encontro já há noite, depois de ter presenciado o sorteio dos juízes na FMF, as coisas parecem que melhoraram. Pelo menos no

(Continua na 2.ª página)

Belini contundiu-se justamente no "Torneio Início", e, por êsse motivo, não formará ao lado de Mirim na primeira rodada.

COMUM ACÔRDO

na escolha dos juízes

Os árbitros que apitarão na rodada de abertura do campeonato carioca de futebol

Um fato inédito verificou-se, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol por ocasião da escolha dos juízes que atuarão na primeira rodada do campeonato carioca do corrente ano. E' que todos os apitadores das divisões de profissionais, aspirantes e amadores e seus respectivos auxiliares — foram escolhidos de comum acôrdo.

Os apitadores indicados são os seguintes:

— BANGU x BONSUCESSO, Frederico Lopes com Lino Teixeira e José Monteiro nas laterais; aspirantes, Antonio Viug; amadores, Wilson Lopes de Souza.

— MADUREIRA X VASCO, Antonio Musitano auxiliado por Cicero Pereira Junior e Anibal dos Santos; aspirantes, Aristocilio Rocha; amadores, José Gomes Sobrinho.

— OLARIA X AMÉRICA, Eunápio Queiroz com os auxiliares Mario Borges e Francisco Paulo dos Santos; aspirantes, Aristocilio Rocha; amadores, Heitor de Oliveira.

SÃO CRISTÓVÃO X BOTAFOGO, Gama Malcher com Umbelino Rodrigues e Adélio da Silva Maia; aspirantes, José Carvalho de Miranda; amadores Raul Monteiro da Fonseca.

— FLAMENGO X CANTO DO RIO, Gualter Gama de Castro com os "bandeirinhas" Waldomiro Araujo e Jorge Lemos; aspirantes, Adelino Ribeiro de Jesus.

— FLUMINENSE X PORTUGUÊSA, Manoel Machado, auxiliado por Haroldo Claudio Seabra e Antonio Lopes; aspirantes, Ivan Capeletti; amadores, Amilcar Ferreira (suplente Cosme Roque Regis).

RUBENS E GARCIA A POSTOS

Servílio fora de cogitações para o prélio com o Canto do Rio — Aprontaram os rubronegros, na tarde de ontem — Em boa forma a ofensiva do bicampeão

Rubens estará a postos, domingo, no prélio de estréia do Flamengo no certame de 55. O atacante, refeito da contusão que o afastou dos treinos de conjunto, reapareceu, demonstrando bom estado físico e técnico.

Rubens, que estêve em ação durante todo o período da prática, movimentou-se com o desembaraço costumeiro, garantindo assim, a sua escalação para o jôgo com o Canto do Rio.

SERVÍLIO FORA DE COGITAÇÕES

A previsão quanto à participação de Servílio no apronto, no entanto, não se confirmou, em face do médio ainda não encontrar-se totalmente recuperado.

Assim, Servílio, por não ter tomado parte no derradeiro treino de conjunto da semana, foi colocado à margem para a pugna com o clube niteroiense, permanecendo, em conseqüência, Jadir na asa média-direita.

GARCIA, O MAIS COTADO

A escalação do goleiro do rubronegro, conforme noticiamos, seria decidida pela direção técnica, depois do apronto, razão pela qual, todos os movimentos de Chamorro e Garcia, seriam atentamente observados por Fleitas Solich.

Muito embora, o treinador guaraní mantenha reservas quanto ao nome do arqueiro a ser escalado, a impressão predominante é que Garcia é o mais cotado para o posto, em razão do seu desempenho na tarde de ontem, quando positivou estar a passos largos para voltar a exibir-se com a segurança demonstrada em 53 e 54.

EM BOA FORMA O ATAQUE

Com um treino de conjunto que teve a duração de noventa minutos, em duas etapas de quarenta e cinco minutos cada uma, os rubronegros encerraram os preparativos para o jôgo de domingo.

Na primeira parte os titulares deram combate aos aspirantes, aos quais sobrepujaram pela contagem de 2 x 1. Tentos de Joel e Rubens, para os efetivos, cabendo a Dida a autoria do "goal" dos aspirantes.

Na fase complementar, enfrentaram a melhor pelo escore de 3 x 1, tendo os "goals" sido assinalados por intermédio de Índio, Evaristo e Paulinho, os do quadro principal e Esquerdinha o dos suplentes.

O desempenho do ataque titular causou magnífica impressão, pois, voltando a contar com a quase totalidade dos seus componentes, deu mostras de grande agressividade, conquistando cinco tentos durante os noventa minutos do exercício.

A COSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

Foram os seguintes, os quadros que se exercitaram na tarde de ontem, no estádio da Gávea:

TITULARES — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Paulinho.

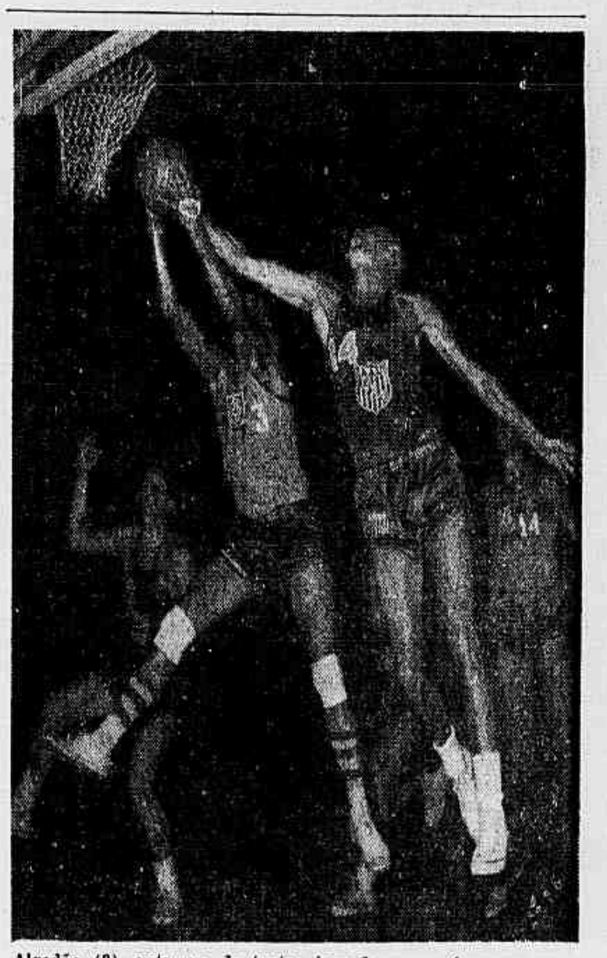
ASPIRANTES — Garcia (Chamorro); Joubel e Jorge; Milton, Luiz Roberto e Osni; Babá, Duca, Henrique, Dida e Zagalo.

RESERVAS — Garcia: Tião e Dilson: Walter, Vicente e R. Cortez: Ivan, Bororó, Nabor, Benitez e Esquerdinha.

ACADEMIA DEMOCRÁTICA DE JIU-JITSU

Terá lugar hoje, às 18 horas, na Avenida dos Democráticos 519, em Higienópolis, a inauguração da Academia Democrática de Jiu-Jitsu, de Waldemar Santana. O "Leopardo Negro" estêve ontem em nossa redação, convidando o pessoal da casa para o ato inaugural e explicando o que pretende fazer no sentido de proporcionar maior difusão do Jiu-Jitsu, defesa pessoal e capoeira. Para tanto já preparou duas turmas de professôres que o auxiliarão nessa tarefa, tendo, também, contratado o maior capoeirista da Bahia. Estão, assim, de parabéns os aficionados dessas modalidades de lutas, residentes na zona norte.

Outras notícias de Esporte na 2.ª página



Algodão (3), veterano de tantas jornadas, que aí vemos por ocasião do jôgo com os norte-americanos, no Campeonato Mundial, mais uma vez integra a seleção brasileira.

RUMO À COLÔMBIA

os "ases" brasileiros

Hoje, o embarque da delegação que disputará os Campeonatos Sul-Americanos Masculino e Juvenil de Basquetebol — Esperanças de sucesso — A escolha dos argentinos provoca uma crise na federação

Com destino à Colômbia, seguirá esta manhã a delegação brasileira de basquetebol que participará do XVI Campeonato Sul-Americano Masculino e I Campeonato Sul-Americano Juvenil, ambos a se realizarem em Cucutá.

E' mais uma jornada em que o cestobol do Brasil aparece em primeiro plano, capacitado a brilhante campanha. Sob a competente orientação técnica de Rui de Freitas e José Simões Henriques, os veteranos e jovens "azes" nacionais podem, apesar das dificuldades que tiveram que enfrentar durante os preparativos, manter o elevado prestigio de que gozam no panorama continental, defendendo um título invejável — vice-campeões do mundo.

Confia-se no sucesso dos nossos representantes. Levam as esperanças de inúmeros torcedores e a certeza de que saberão lutar com entusiasmo pela vitória.

A DELEGAÇAO

A delegação, que tem viagem marcada para às 6,30 horas, no Aeroporto do Galeão, em aparelho da Panair, seguirá assim constituída:

Delegado especial do Congresso Extraordinário — Antônio A. dos Reis Carneiro.
Chefe e médico — Newton Mota.
Delegado — José Maria Covas Pereira.
Jornalista — Amauri Ferreira Matos.
Juízes — Hélio Louzada e Nilton Agra.
Massagista — Heraldo Silva Alves.
Técnicos — Rui de Freitas e José Simões Henriques.
Jogadores — **Adultos:** Algodão, Almir, Angelim, Arnaldo, Gedeão, Olivieri, Oto, Vinagre, Pecente, Vlamir, Peninha e Zezinho. **Juvenis:** Nelson, Moisés, Zé Maurício, Edson, Zé Carlos, Bacelar, Guilherme, Décio e Mário Luiz.

CRISE NA FEDERAÇAO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — Provocou uma crise na Confederação Argentina de Basquetebol a designação da equipe que irá ao Sul-Americano de Cucutá, Colômbia.

Os treinadores Gonzalez Trillas e Francisco del Rio renunciaram por "não poderem assumir a responsabilidade de

(Continua na 2.ª página)

"MARCHA SÔBRE MILÃO" pelos torcedores do Udinese

Hoje, a passeata de protesto, com manifestações diante da sede da Federação Italiana — Propagou-se a greve esportiva

UDINE, Italia, 5 (U. P.) — Prosseguiram hoje, febrilmente, os preparativos para a "marcha sôbre Milão" por parte dos partidários do clube de futebol Udinese, vice-campeão da primeira divisão da Liga, o qual foi rebaixado à segunda divisão pela Federação Nacional. Dita marcha sôbre Milão será para protestar contra a penalidade e a manifestação será em frente à sede da Federação em Milão.

Ao conhecer o plano da "marcha", a polícia de Milão tomou medidas de precaução e amanhã prestarão serviços destacamentos especiais de assalto para impedir distúrbios durante a manifestação. Não foram dadas ordens, contudo, de estabelecer cordão de isolamento em tôrno da sede da Federação, no centro de Milão.

Em Udine, a polícia prendeu três fãs que falavam ao público em linguagem obscena. À última hora de ontem, em Udine e em tôda a provincia de Friuli, foram distribuidos boletins que convidavam os fãs do "team" a participar, com seus automóveis, motocicletas, bicicletas e motonetas (vespas) da "marcha", que se iniciará amanhã, sábado, às 6,30 horas da manhã.

A enorme caravana percorrerá uns 400 quilômetros até Milão, passando pelas provincias de Friuli, Veneto e Lombardia, ao longo das quais se espera que grande número de fãs do futebol aderiram ao protesto. A caravana conduzirá bandeiras com as côres do Udine e cartazes alusivos, que estão sendo preparados.

Um dos organizadores da "marcha" disse que "não haverá atos de violência pois tudo o que se pretende é protestar ante a sede da Federação e manifestar solidariedade à equipe do Udinese".

Os manifestantes chegarão a Milão às primeiras horas da tarde, quando estará reunido o Conselho da Liga para estudar o caso do Catania, escândalo de subôrno idêntico ao do Udinese no qual está implicado um árbitro italiano acusado de ter ajudado ao Lazio a empatar com o Catania num importante "match".

Em tôda a provincia de Friuli se propagou a greve desportiva declarada por diversas associações, à qual se uniu o Clube de Tênis de Udine.

A direção dêsse clube realizou uma sessão extraordinária e deplorou "as medidas aditadas pela Liga de Futebol contra o Udinese, tão incríveis quanto injustas".

Como os outros clubes que ontem secundaram a greve, o Clube de Tênis decidiu, por unanimidade, abster-se de tôda atividade oficial de caráter regional ou nacional "até que os organismos competentes da Federação de Futebol hajam feito justiça plena ao Udinese F. C."

SELECIONADOS OS JOGADORES CHILENOS

A Federação Chilena de Futebol enviou à CBD a relação de 22 jogadores que intervirão nos jogos da Taça O'Higgins e que são os seguintes:

1 — Misael Escutti.
2 — Francisco Nistche.
3 — Rodolfo Almeyda.
4 — Mario Tôrres.
5 — Manuel Alvarez.
6 — Adelmo Yori.
7 — Isaac Carrasco.
8 — Rolando Armijo.
9 — Ramiro Cortez.
10 — Carlos Cubillos.
11 — Jorge Dubost.
12 — Hugo Nuñez.
13 — Enrique Hormazabal.
14 — Andrés Prieto.
15 — Jorge Robledo.
16 — René Melendez.
17 — Juan Martinez.
18 — Juvenal Soto.
19 — Horacio Cisternas.
20 — Sergio Espinoza.
21 — Jaime Ramirez.
22 — Leonel Sanchez.

Selecionador e treinador: Luis Tirado.

Os dois prélios com a seleção brasileira serão realizados no Maracanã, nos dias 14 e 20 de setembro do corrente ano.

TREINOU O BOTAFOGO sem Garrincha e Gato

Gripado, o ponta-direita, enquanto o atacante mineiro luta com uma contusão no tornozelo — Problemática a presença de ambos no jôgo contra o São Cristóvão — Segunda-feira a noite, o apronto dos alvinegros

Ontem, pela manhã, realizou-se em General Severiano o primeiro ensaio dos botafoguenses, após o retôrno da Europa. Com o atraso de um dia no plano elaborado, isto em face das comemorações do regresso vitorioso, o técnico Zezé Moreira deu início aos preparativos para o match com o São Cristovão, que constituirá a estréia da equipe alvinegra no atual certame carioca. Como se sabe, êste encontro, com o acôrdo feito entre os dois clubes, ficou sendo transferido para a próxima quarta-feira à noite, mantido, contudo, o local, que é o gramado da Rua Figueira de Melo, que possui refletores suficientemente bons para a realização de jogos noturnos. O adiamento, por sinal, já teve a homologação da Federação Metropolitana, tornando-se, consequentemente, definitiva.

TRÊS TEMPOS COM TRÊS EQUIPES

O ensaio do Botafogo foi efetuado em três tempos, tendo o técnico Zezé Moreira formado três equipes diferentes para a prática que teve a duração de quase duas horas. Os jogadores demonstraram boa forma física e técnica, fazendo tudo prever que o Botafogo não ficará abaixo da média de produção que tão lisonjeiros resultados lhe proporcionou na Europa. Todos os jogadores estão, contudo, cientes de que as coisas são sempre mais difíceis em casa, principalmente quando se luta pelos dois pontinhos do Campeonato.

SEM GARRINCHA E GATO

Dois profissionais, por sinal ambos do "time de cima" ausentaram-se da prática: Garrincha e Gato. O consagrado ponteiro retornou de Petrópolis adoentado, com forte gripe, tendo revelado que passou os dias da sua folga acamado, em casa. Além de gripado, Garrincha está meio abatido, por ter encontrado pessoa da sua família doente e aflito, por tê-lo deixado assim, agora, quando regressou ao Rio. O jovem craque foi levado ontem mesmo ao consultório de um especialista por Júlio de Azevedo, assistente de Nelson Cintra na direção do futebol profissional.

O outro ausente do exercício foi o meia Gato, que se contundiu, no tornozelo, numa das práticas realizadas ainda quando o seu ingresso no alvinegro. Gato torceu o tornozelo e é bem duvidosa a sua presença no jogo de estréia do seu clube.

APRONTO NA NOITE DE SEGUNDA-FEIRA

Hoje e amanhã, os botafoguenses realizarão exercícios individuais e, na noite de segunda-feira, Zezé Moreira fará o "apronto" da equipe para o jogo contra os "cadetes". O "apronto" será executado em conjunto, porém de forma leve, uma vez que àquela altura é aconselhável que os jogadores não se esforcem demasiadamente, dada a proximidade da partida oficial contra o São Cristovão.

Rumo â Colômbia...

(Continuação da 1.ª página)

dirigir uma equipe organizada no último momento, com elementos que não participaram dos treinos".

Também se demitiram os membros da Comissão Técnica da Confederação, em sinal de protesto pelas resoluções adotadas.

Os dois selecionados argentinos — amadores e juvenis — partirão para Bogotá segunda ou têrça-feira da próxima semana. A Argentina estreará no campeonato no dia 14 enfrentando o Equador. A equipe juvenil, por sua vez, enfrentará o Paraguai.

O selecionado argentino está constituido dos seguintes jogadores: R. Gonzalez, Peralta, Furlong, Pagliari, Barea, Gaszo, Colombo, Parizzi, Vasino, Ludibiki, Aldunate, Fernandez, Cisneros e R. Viau.

Ainda sem "clássico" a rodada do campeonato paulista

O Corinthians, entretanto, jogará difícil peleja em Piracicaba Os juízes indicados — Sòmente no dia 14 estreará o São Paulo

S. PAULO, 5 (M) — Tudo pronto para a segunda rodada do campeonato paulista, que ainda não terá a participação do São Paulo, único dos quatorze que não estreou. Não haverá nenhum clássico ou mesmo um jôgo que desperte vivo interêsse, mas é forçoso reconhecer que vários favoritos correm perigo, como o Corinthians, que terá de jogar em Piracicaba, contra o XV de Novembro, que iniciou o certame empatando com o Linense, em Lins. O Santos, que empatou de saída, em seu campo, voltará a jogar em casa, com a Ponte Preta, que venceu o Noroeste. O Palmeiras, que venceu o Guarani com dificuldade, também voltará a jogar em casa, desta feita contra o Linense, enquanto o XV de Jau jogará com o Noroeste e a Portuguêsa enfrentará o Jabaquara.

—

Informa-se que Ipojucan é o novo alvo do futebol italiano. O empresário Mario Pascoalini, presentemente no Rio, já teria se entendido com o meia da Portuguêsa, que se mostra interessado em aceitar a proposta. Também Nardo e Carbone interessam a clubes italianos.

—

Ouvido pelo "Diário da Noite", sôbre a punição aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva ao seu clube, o presidente do Tupi declarou o seguinte: "Já esperávamos pelo pior. Para mim não causou grande surprêsa a penalidade imposta. O que causa estranheza, entretanto, é o fato de o Taubaté nada ter sofrido. Afinal, se existiu um subornado teria que haver um subornador, que também deve ser castigado. Não posso concordar com essa injustiça e irei para a luta".

—

Em nota oficial distribuída à imprensa e dirigida aos seus associados, a Portuguêsa de Desportos rebate os têrmos da entrevista concedida por Julinho, antes de sua partida para a Itália. Diz o grêmio luso que o jogador faltou com a verdade, na questão da devolução dos 30 mil cruzeiros, pois o débito não era com o clube e sim de ordem pessoal. E sôbre a ausência de dirigentes no aeroporto, informa que a culpa foi do próprio Julinho, que avisou ao clube que partiria às 15 horas, quando na verdade partiu às 14.15.

—

O sr. Marcel Klaski declarou que o São Paulo não pretendeu Walter como foi noticiado, tendo mesmo desistido da prioridade, que havia sido dada pelo Santos, quando soube dos entendimentos para a ida do jovem meia para o Vasco.

ARBITROS PARA A RODADA

S. PAULO, 5 (Sport Press). O Departamento de Arbitros da Federação Paulista já designou os dirigentes dos jogos de domingo próximo, pelo campeonato oficial.

No Pacaembu — Portuguêsa de Desportos x Jabaquara — Juiz Martin Di Fierro, auxiliado por Antonio Assunção Pereira e Telemaco Pompeu.

Em Piracicaba — XV de Piracicaba x Corinthians Paulista — Juiz Mario Viana, auxiliado por Paul Katchborian e Serafim Bombicino.

No Parque Antártica — Palmeiras x Linense — Juiz João Etzel Filho, auxiliado por Claudio Bissi e Carimiro Gomes.

Em Bauru — Noroeste x São Bento — Juiz Abilio Ramos, auxiliado por Pedro Albuquerque e Janot de Matos.

Em Jau — XV de Jau x Taubaté — Juiz Pedro Calil, auxiliado por Wladimir Aleksandrov e Angelo Prado Vecchio.

Em Vila Belmiro — Santos x Ponte Preta — Juiz Carlos de Oliveira Monteiro, auxiliado por Catão Montez Junior e Sebastião Mayriques.

LICENCIADO ANTONIO MUSITANO

S. PAULO, 5 (Sport Press). O árbitro Antonio Musitano dirigiu-se à Federação Paulista solicitando licença para poder atuar no campeonato carioca. A solicitação do conhecido árbitro paulista foi atendida e desta forma, está habilitado a funcionar nos jogos do certame oficial da FMF.

ESTREARA A 14 O S. PAULO

S. PAULO, 5 (Asp.). A delegação do São Paulo F. C., que levantou brilhantemente o título de campeão do Torneio Quadrangular Internacional, disputado em Caracas, chegará a esta capital no próximo dia 7. Por conseguinte, a equipe tricolor estreará no campeonato paulista do corrente ano, no dia 14, domingo, contra o Guarani.

No dia 17, à noite, quarta-feira o São Paulo F. C. enfrentará o XV de Novembro de Piracicaba.

No domingo seguinte, dia 21, os sampaulinos visitarão o interior do Estado, pois a equipe do Canindé preliará com o XV de Novembro de Jau.

A 28 o São Paulo preliará com o Palmeiras, o primeiro grande jôgo do turno. No dia 4 de setembro, o tricolor bandeirante jogará com o Santos, em Vila Belmiro; a 7 preliará com a Ponte Preta, no Pacaembu. No dia 10, sábado, o tricolor enfrentará o São Bento, para em seguida jogar com o Jabaquara, a 14 do próximo mês. No domingo seguinte visitará Taubaté, a fim de dar combate ao clube do mesmo nome. A 21, à noite o grêmio sampaulino enfrentará o Noroeste. No último domingo de setembro, o São Paulo F. C. medirá fôrças com o Corinthians e a 2 de outubro enfrentará a Portuguêsa de Desportos. Concluindo seus compromissos o tricolor jogará com o Linense, na cidade de Lins a 9 de outubro.

Por conseguinte, o campeão do torneio internacional jogará fora do Pacaembu, na primeira etapa do certame, cinco vêzes: Jau, Santos, São Caetano, Taubaté e Lins; no returno preliará em Piracicaba, Bauru, Campinas (duas vêzes) e Santos (Estádio Ulrico Mursa).

Modificações...

(Continuação da 1.ª página)

notícia veiculada, procuramos o supremo dirigente do Fluminense, que nos declarou, lacônicamente, o seguinte:

— Não fui procurado por ninguém, consequentemente não falei com pessoa alguma sôbre a venda do passe de Didi.

— Caso o sr. fôsse procurado nesse sentido, qual seria a sua atitude? perguntamos.

— Não acredito que venha a ser procurado e por essa mesma razão, não cogitei do caso.

— Mas Didi está à venda?

— Positivamente não.

— Por preço nenhum?

— Bem, se alguém vier a oferecer uma soma astronômica, afinal, todo mundo tem o seu preço...

Eis aqui, pois, a palavra do presidente do Fluminense. Didi não foi vendido, nem ninguém tentou a compra do seu passe, de Portugal ou de qualquer outra parte. Está tudo em paz nas Laranjeiras.

CONQUISTOU A HUNGRIA A TAÇA "MITROPA"

VIENA, 5 (U.P.). A Hungria conquistou a taça de futebol "Mitropa", quando sua equipe do "Voros Lobogo" derrotou a equipe tcheco-eslovaca "Udapraha" por 2 a 1.

O encontro foi realizado ontem no estádio "Strahov-Tadion" ante 45.000 espectadores.

O primeiro tempo da peleja havia terminado a favor dos tcheco-eslovacos por 1 a 0.

A taça "Mitropa" é disputada entre equipes de futebol das fôrças armadas dos países da Europa Central.

Pelos Clubes e Entidades

O C. N. D. enviou à C. B. D. cópia do anteprojeto de regulamentação da profissão de empresário no esporte, solicitando sugestões até o dia 13 do corrente.

A F. I. F. A. pediu a C. B. D. relação de seus árbitros internacionais que são em número de oito, cinco efetivos e três suplentes.

A Federação Portuguêsa comunicou à C.B.D. que não aceita dois jogos da seleção brasileira em Lisboa, em face dos jogos do campeonato. Todavia, sugeriu que a partida poderia ser disputada no dia 15 de abril do ano vindouro.

Campeonato paranaense

Ferroviário e Britânia iniciam hoje a rodada

CURITIBA, 5 (Asp.). A próxima rodada do campeonato paranaense de futebol está monopolizando as atenções gerais, desde que marca a realização de um sensacional encontro, entre dois líderes da classificação: Operário e Atlético. — Em função, mesmo da posição dos dois litigantes, no panorama geral do certame, a importância da partida é grande, daí o interêsse do público, e as perspectivas para mais uma grande arrecadação, que poderá, mesmo estabelecer novo record, no certame em curso.

A sabatina vai reunir os conjuntos do Ferroviário e do Britania, em peleja que se disputará, no Estádio Durival de Brito. Os colorados são apontados como favoritos, mas, o Tigre poderá surpreender, mesmo porque, nesse sentido, é grande o empenho dos seus jogadores e, mesmo dos seus dirigentes. Desta forma com o resultado do encontro principal, da 5a. rodada, o panorama do certame poderá apresentar somente um ponteiro e não dois como vem acontecendo até agora.

A SITUAÇÃO DOS CLUBES

CURITIBA, 5 (Asp.). A situação dos clubes que disputam o presente campeonato paranaense é a seguinte:

1º lugar — Operária, Atlético e Monte Alegre, com 3 p.p.;

2º lugar — Curitiba e Ferroviário, com 5 p.p.;

3º lugar — Palestra e Agua Verde, com 8 p.p.;

4º lugar — Guarani e Britânia, com 10 p.p.;

5º lugar — Caramuru, com 13 p.p.;

6º lugar — Bloco Morgenau, com 14 p.p.

FESTA NO CAMPO DO BANGÚ

No Estádio Proletário, com início às 14 horas, será realizada, hoje, uma festa, compreendendo desfile das representações denominadas Oscar Lemos e Estamparia, com banda de música, madrinha, foguetes, etc.

Os patronos das representações convidam, por nosso intermédio, o corpo social banguense e os operários da Fábrica, para assistirem a festa.

Às 15 horas terá início o jôgo entre as equipes da Estamparia e Oscar Lemos, referente ao Campeonato Interno, cabendo à artista Angela Maria dar o tiro inicial. O árbitro dêsse encontro é o sr. Wilson Lopes de Souza.

A festa será encerrada domingo, na sede hípica, estando programados três jogos, que obedecerão ao seguinte horário: às 8,30 horas — Eletricidade x Engomação; às 10,30 horas — Escritório x Estamparia; e, às 12,30 horas — Maçaroqueira x Departamento Territorial.

Defenderá o Democrata a liderança invicta

Contra o Siderúrgica, em Sete Lagoas, o encontro de amanhã — Panorama da rodada.— Jaburu para Portugal — Novo sistema de arrecadação e fiscalização

BELO HORIZONTE, 5 (M.) Atlético e Cruzeiro farão o principal encontro da rodada número cinco, depois de amanhã. Com três pontos perdidos sòmente, a um pono dos líderes, o Atlético mantém firme suas aspirações ao título de campeão do primeiro turno, mas terá que vencer, desde que, derrotado, irá fazer companhia ao seu adversário, que já conta com cinco pontos perdidos. Em Sete Lagoas, defendendo a liderança invicta, que ostenta juntamente com o Vila Nova, o quadro sensação do campeonato, que é o Democrata, jogará com o Siderúrgica, ao passo que, completando a rodada, em luta sem grande atrativo, o Metalurzina receberá em Barão de Cocais a visita do Asas.

—

O centro-avante Jaburu prepara seus documentos para viajar para Portugal, a fim de se alistar no Pôrto. O América já se comunicou com o técnico Yustrich e aguarda a chegada do representante do Pôrto, no Brasil, para tratar da questão do passe.

—

Entre Atlético e Cruzeiro foi firmado um acôrdo mediante o qual todos os jogos entre os dois times, pelo campeonato dêste ano, a exemplo do ano passado, serão realizados no estádio do Sete. O acôrdo foi homologado pela entidade.

—

O ponteiro Raymundinho transigiu nas suas pretensões e renovou seu contrato com o Cruzeiro, por dois anos, mediante 70 mil cruzeiros de luvas e ordenado padrão, estando apto a reaparecer no clássico de domingo, contra o Atlético.

—

Espera o Atlético contar com o concurso de Joel e Ubaldo, que não atuam desde o início do campeonato, por motivo de contusão.

—

Na reunião de ontem, dos presidentes e tesoureiros dos clubes, chegou-se a um acôrdo sôbre o novo sistema de arrecadação e fiscalização dos jogos, a fim de que, dêsse modo, os interêsses dos clubes e da própria Federação fiquem resguardados. Êsse novo sistema já começará a vigorar a partir de domingo.

ALVINHO AGUARDADO EM SALVADOR

SALVADOR, 5 (Asp.). O atacante Alvinho está sendo esperado nesta capital a fim de assinar contrato com o Vitória. A sensacional transação já foi consumada e o gremio baiano cederá ao Vasco da Gama o ponteiro Fluza, um dos bons elementos da "Boa Terra".

O Vitória fêz um ótimo negócio, uma vez que o concurso de Alvinho será de grande utilidade para o "Deano' Desta forma o quinteto ofensivo dos "leges" será consideràvelmente aumentado.

VAVÁ...

(Continuação da 1.ª página)

que tange as questões de sorte, que todo dirigente faz questão que não se divorcie do clube durante todo o campeonato.

— No sorteio — disse-nos Calçada — tirei a "bola" referente ao n. 2. Brinquei com o Fadel Fadel, de quem sou amigo, que o Flamengo que tinha tirado o n. 4 teria essa classificação no campeonato. Fadel Fadel como é lógico, não achou muita graça na brincadeira...

APOIO INTEGRAL AOS JUIZES

No capítulo dos juízes, como o assunto se prolongara, Antonio Calçada foi incisivo:

"Para mim, tenho que a melhor política é apoiar integralmente todos os juízes, não faremos portanto, durante o campeonato, a não ser um caso excepcionalíssimo, carga contra os mesmos. Para nós, todos servem.

O MADUREIRA É PERIGOSO

No final se aludiu ao jôgo de estréia do Vasco no campeonato, que será como se sabe, contra o Madureira no campo dêste. Aludimos então, aos jogos perdidos pelo Madureira em Juiz de Fora, tendo Calçada retrucado:

— Isto é lá, contra nós é sempre um perigo. Têmos que nos precaver...

— Que pensa do jôgo?

— Para mim, será o de maior renda na primeira rodada.

NOVA DERROTA DO MADUREIRA EM JUIZ DE FORA

Batido pelo Esporte por 3 x 1

JUIZ DE FORA, 4. (Sport Press). Fazendo sua segunda e última apresentação em gramados juizdeforanos, o Madureira foi derrotado na noite de hoje pelo Sport Club Juiz de Fora, pela contagem de 3 x 1. O primeiro tempo se encerrou com a vantagem dos locais por 2 x 0. Aloisio aos 32 minutos abriu a contagem para o Sport e Pirilo aos 45 minutos completou o marcador da primeira fase.

Na etapa complementar, Machado aos 2 minutos assinalou o único tento do Madureira, enquanto Haroldo aos 44 minutos estabeleceu o placard definitivo da vitória do Sport Clube Juiz de Fóra por 3 a 1.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas:

Madureira: Iresé; Jorge e Salvador; Zezinho, Bitum e Moacir; 91, Machado, Tião, Edilio e Deraldo.

Sport Clube Juiz de Fora: Amancio; Renato e Luiz Gonzaga; Tetraldo, Dunga e Pedro; Aloisio, Ari Jordão (Haroldo), Pirilo, Isaias e Douglas.

Foram expulsos na segunda fase, os jogadores Luiz Gonzaga do time local e Bitum, do Madureira.

A arrecadação somou apenas 18.350.00.

Na arbitragem esteve Manoel Machado, com boa atuação.

A delegação do Madureira retornará amanhã ao Rio de Janeiro.

RECUPEROU A MARCA DOS 200 METROS (PEITO)

TÓQUIO, 5. (R.). Nacsaru Furukawa, do Japão, voltou a deter o record mundial de nado de peito em duzentos metros, fazendo o percurso em 2'33" e 7/10, hoje. A marca é de um e meio segundos mais baixa do que o recorde estabelecido por Namoro Tanaka, também do Japão, em setembro do ano passado. Furukawa, que deteve o recorde até que foi batido por Tanaka, competia em piscina de cinquenta metros com um time de nadadores norte-americanos.

TÊNIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA

TROFÉU *CORREIO DA MANHÃ*

Nas quadras do Fluminense F. C. será iniciado no próximo dia 12 do corrente, o Campeonato Individual Carioca em disputa do Troféu *Correio da Manhã* que constará das cinco provas regulamentares. A F. M. T. por nosso intermédio solicita aos tenistas interessados na disputa do mesmo fazerem as suas inscrições por intermédio dos respectivos Clubes até o próximo dia 8 impreterivelmente.

CAMPEONATO ABERTO PLÍNIO SEGURADO PINTO

Jogos programados para hoje: Quadra 1 — às 15 horas: final dupla feminina; final dupla mista. Venc. Marcos Tamoio-Y. Carvalho x R. Barnes-J. Leman contra venc. R. C. Couto-J. A. Medicis x Romeu Santo-J. De Lamare.

Quadra 2 — às 15 horas: Venc. José Sá Earp x A. Almeida contra Venc. R. Barnes x Y. Carvalho; a seguir — R. Santos x C. J. Dias Garcia contra Venc. S. Benoliel x J. Delamare; a seguir — G. Shalders- W. Silva x A. Almeida - Reg. Barnes contra Venc. G. Figueiredo-C. Mascarenhas x Th. Sávio-Ivan Figueiredo.

Quadra 3 — às 15 horas: C. Mascarenhas-G. Figueiredo x A. Malm-R. Santa Vitória.

TRAVASSOS SUBSTITUIRÁ BONIPERTI

PARIS, 5 — A União Europeia de Futebol anunciou, à noite passada, que o jogador português Travassos substituirá ao italiano Boniperti na linha de ataque do Selecionado Continental que jogará contra a Seleção Britânica em Belfast, no próximo dia 13.

A U.E.F. não explicou a causa dessa substituição. (U.P.)

POSTOS DE REVENDA DE MATERIAL DE PESCA NA AMAZÔNIA

A Caixa de Crédito da Pesca autorizou sua Agência no Amazonas a instalar postos de revenda de material de pesca.

Os postos destinam-se apenas aos pescadores profissionais daquele Estado e venderão linhas, anzóis e outros apetrechos, a preços acessíveis.

A medida foi tomada em virtude de todo êsse material estar sendo adquirido, na Amazônia, por quantias bastantes elevadas.

PESQUISAS PARA A FUNDAÇÃO DE NOVOS NÚCLEOS NO AMAZONAS

Para a realização de pesquisas sociais e econômicas no Amazonas, foi assinado convênio entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o qual assegurará o prosseguimento dos trabalhos iniciados naquele Estado. Esses estudos terão como objetivo a escolha de áreas convenientes à fundação de novos núcleos coloniais e o exame das condições atuais dos núcleos já existentes, bem como do processo de assimilação e aculturação dos alienígenas ali residentes.

A execução do acôrdo ficou a cargo do Departamento de Estudos e Planejamento do INIC, que está orientando equipes especializadas nesses assuntos. Um grupo de técnicos em trabalhos de campo já iniciou suas atividades na Amazônia.

SERÃO INTENSIFICADAS AS PESQUISAS OCEANOGRÁFICAS

Unificação dos trabalhos e maiores recursos

Várias autoridades estiveram reunidas, ontem, na Divisão de Caça e Pesca, a fim de tratar da unificação das pesquisas oceanográficas e da utilização de maiores recursos nesses trabalhos de interêsse para a pesca no Brasil.

Participaram da reunião os srs. Orlando de Almeida, superintendente daquela autarquia; Ascanio de Faria, diretor da Divisão de Caça e Pesca; Elzamann Antunes Magalhães e comandante Antonio Maria Nunes de Sousa, conselheiro da Caixa; Levy Miranda, provedor da Fundação Abrigo Cristo Redentor; Edmundo Nonato, chefe da Base Norte do Instituto de Oceanografia da Universidade de São Paulo; e Ingvar Emilson, chefe da Seção de Oceanografia Física do mesmo Instituto.

Ficou decidido que outras entidades serão convocadas para colaborar naquelas pesquisas.

JURISPRUDÊNCIA TRABALHISTA modificada em favor da Petrobrás

Em inúmeras decisões o Tribunal Regional do Trabalho, desta Capital, vinha seguidamente, no julgamento de recursos interpostos pela Frota Nacional de Petroleiros, rejeitando a tese por esta sustentada, de que a Justiça do Trabalho era incompetente para conhecer das reclamações oferecidas por seus ex-empregados, cujo tempo de serviço tivesse sido prestado ao Conselho Nacional do Petróleo, antes de criada a PETROBRAS.

Recentemente e pela primeira vez, a sede central da PETROBRAS, foi citada para defender-se, no caso de um ex-empregado de Mataripe, que reclamava quatro períodos de indenização, por despedida injusta, rescisão verificada um mês antes de constituída a emprêsa. Distribuída à 4a. Junta, desta Capital, foi julgada procedente a reclamação.

Recorreu o advogado da PETROBRAS, Dr. Waldir Freitas de Castro, sustentando, em recurso que tomou o n.º 569/55, 1.º, que a incompetência da Justiça do Trabalho na espécie, era manifesta pois decorria de expressa disposição da Lei n.º 1.890 de 13-6-953; 2.º, que não se configurava o conceito legal de sucessão do Direito do Trabalho, na hipótese, sendo impróprio falar-se em responsabilidade da PETROBRAS por tempo de serviço prestado ao Conselho Nacional do Petróleo porquanto êste subordinado à Presidência da República, não era, ao tempo, emprêsa no sentido da Consolidação.

O Tribunal Regional do Trabalho, em 4 de julho último, acolheu total e unânimemente a defesa da PETROBRAS, reconhecendo em seu acordão, que ela "não pode ser sucessora daquela emprêsa (Mataripe) que era da União". Finalmente, conclui a decisão (textual) "adotando tambem como razões de decidir as alegações aduzidas pelo ilustre patrono da Reclamada, (PETROBRAS), em seu apêlo, é que acolho a preliminar da incompetência, dando provimento ao recurso".

MANUTENÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRE EM CATIVEIRO

Onde será permitida

Segundo instruções da Divisão de Caça e Pesca, a manutenção de animais silvestres em cativeiro será permitida desde que os mesmos provenham de captura por caçadores profissionais ou amadores, respeitados os períodos de caça e a proteção das espécies já determinadas por aquêle órgão do Ministério da Agricultura.

Também poderão ser mantidos em cativeiro os animais recolhidos em parques de refúgio e criação, bem como nos criadouros industriais.

Ainda poderão ser conservados em prisão os animais capturados em expedições científicas oficiais, desde que tenham obtido licença especial da Divisão de Caça e Pesca.

Esse órgão do Ministério da Agricultura estabelece que os exemplares aprisionados poderão fazer parte de jardins zoológicos ou parques; de instalações apropriadas, em estabelecimentos de ensino; de parques, jardins ou zoos particulares; de instalações também apropriadas, em residências particulares; nos circos e parques de diversão; e nos estabelecimentos comerciais.

DIVULGAÇÃO DO LIVRO em todo o interior do país

Instalação de novas bibliotecas públicas nos municípios brasileiros — Bolsistas dos Estados frequentarão os Cursos de Biblioteconomia — Declarações do escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro

Cêrca de sete mil bibliotecas de todo o país estão cadastradas, no momento, na seção competente do Instituto Nacional do Livro, órgão subordinado ao Ministério da Educação e Cultura.

Dentre êsses estabelecimentos, vêm merecendo especial atenção as bibliotecas municipais, destinadas a desenvolver a cultura popular nos núcleos mais importantes da vida nacional, sendo de notar que dos dois mil e tantos municípios brasileiros, apenas 510 possuem bibliotecas oficiais, mesmo assim de modo incipiente. Entretanto, o I. N. L. vem procurando estimular os serviços das bibliotecas filiadas, através da assistência técnica "in loco", iniciada em 1949.

Novas bibliotecas municipais

Visando a tornar mais intensivo êsse serviço, dentro da verba orçamentária que lhe é consignada, tenciona o I. N. L., conforme declarou à reportagem o escritor Augusto Mayer, seu atual diretor — executar um programa de ação junto àquelas instituições, por meio de assinatura de convênios com as Prefeituras, para conveniente instalação e mobiliário, bem como reservando a importância mínima de.... 10.000 cruzeiros para aquisição de livros, sem prejuízo da quota estabelecida pelo Instituto. O plano prevê ainda um movimento no sentido de estimular a criação de bibliotecas *públicas nos demais municípios*.

Tendo em vista as disponibilidades orçamentárias e a dificuldade de conseguir-se pessoal especializado para a tarefa — disse — os dois mil municípios brasileiros, segundo o plano, poderão ser visitados, talvez, em oito anos de atividades, findo os quais, o mercado para o livro, possivelmente, estará enriquecido de vinte milhões de cruzeiros por ano, em benefício de nossa indústria editorial.

Disseminação do livro

Quanto à seleção e recebimento de obras pelas bibliotecas, revelou que é pensamento do Instituto levar a questão ao Sindicato dos Livreiros e Editores, nesta capital, a fim de promover a distribuição gratuita em caráter permanente, dos números do Boletim Bibliográfico Brasileiro, mediante lista organizada pela citada repartição. Por outro lado, serão fornecidas informações sôbre a venda pelo sistema de reembôlso postal ou por outra qualquer modalidade, de modo a orientar o comprador.

— "O livro, por muitos considerado instrumento de redenção nacional, tem na biblioteca pública moderna, sem dúvida, o veículo mais legítimo de divulgação, especialmente dentro de nosso panorama social" frisou

— "Entretanto, — prosseguiu — para que as bibliotecas possam desempenhar a contento suas finalidades específicas, é imprescindível que os acêrvos sejam confiados a pessoas técnica e culturalmente aptas a disseminar o livro, despertando o gôsto pela leitura".

Bolsistas

Adiantou que o serviço de assistência técnica regional, incumbido da formação do bibliotecário, promoverá anualmente a vinda ao Rio de cinco a dez bolsistas. Os candidatos escolhidos, além de se obrigarem a frequentar os Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, poderão estagiar na Biblioteca Demonstrativa "Castro Alves", desde que aprovados no teste de seleção.

Os bolsistas perceberão de 2.500 a 3.000 cruzeiros mensais, e após o ano letivo, voltarão para suas cidades, devidamente capacitados a exercer atividades no campo da biblioteconomia.

Concluindo, informou o sr. Augusto Mayer que a reforma em aprêço deverá também preconizar maior auxílio prático às instituições filiadas ao I. N. L., sendo mesmo imperiosa, para tal incumbência, a criação de um quadro de bibliotecários itinerantes.

3.ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DO MARANHÃO

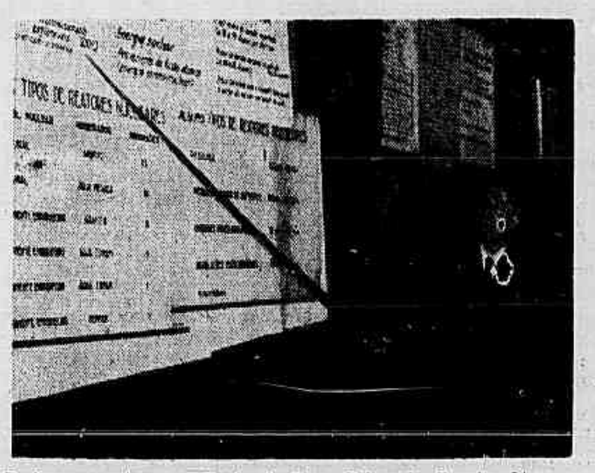
A Associação dos Criadores do Maranhão promoverá, no período de 7 a 11 de setembro, a 3.ª Exposição Agropecuária do Estado, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura e autoridades locais.

A exposição, como as dos anos anteriores, constituirá uma demonstração das possibilidades econômicas da terra maranhense, tanto no setor agrícola, como na produção animal.

MARINHA

"ENERGIA NUCLEAR E SUAS APLICAÇÕES MILITARES" NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Conferência do almirante Álvaro Alberto — Decretos assinados — Recomendação sôbre obras — Atos do ministro — Movimentação de navios



Realizou-se, ontem, na Escola de Guerra Naval a conferência sôbre o tema "Energia Nuclear e suas aplicações Militares", proferida pelo almirante Alvaro Alberto.

O ato contou com a presença do ministro da Marinha, vice-chefe do Estado-Maior da Armada, do Inspetor Geral da Marinha, de almirantes, de numerosos oficiais superiores, de numerosos oficiais superiores, especialmente convidados.

Ouviu-se, inicialmente, a apresentação do conferencista, feita pelo Diretor da Escola de Guerra Naval, que salientou alguns aspectos expressivos da vida profissional do almirante Alvaro Alberto, tôda ela dedicada ao Brasil e à ciência, e ultimamente, ao palpitante debate da energia nuclear, representando dignamente o Brasil na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

A conferência provocou ambiente de viva atenção, tendo o orador desenvolvido, com raro brilhantismo, a parte teórica do etma e abordado tôdas as possibilidades técnicas de aplicação da energia nuclear para fins militares, no que se refere à bomba atômica, projetis de artilharia e bombas de hidrogenio, indicando as aplicações específicas de cada armamento. No setor da propulsão atômica apreciou os progressos efetivos aplicada aos submarinos tendo em vista as últimas experiências realizads com o submrino "Nautilus", recentemente incorporado à Marinha Americana, bem como, ao que se refere, à aviação.

Ao terminar a preleção, foi o almirante Alvaro Alberto muito cumprimentado pelos oficiais presentes recebendo nesta oportunidade, das mãos do Diretor, o brazão em prata da Escola de Guerra Naval, como especial homenagem deste órgão de Ensino Superior da nossa Marinha.

Atos do Ministro

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: designando o capitão de fragata Elmar de Matos Dias para exercer as funções de vice-diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, sem prejuizo das que já exerce; dispensando o cap. ten. Orlando Raso das funções de imediato do "Timbira"; promovendo à graduação de segundo sargento os terceiros sargentos João de Araujo Cruz, Raimundo Ferreira Lima e Hermogenes Ribeiro e na graduação de terceiro sargento o cabo Pedro Alves da Silva, o marinheiro Luiz Carlos Alvarez e o fuzileiro Manoel Narciso Volotão; reformando, por invalidez definitiva, na graduação de terceiro sargento o marinheiro Ivon de Matos Rasquin e na mesma graduação o fuzileiro José Vicente Amancio Filho; promovendo à graduação de segundo sargento o taifeiro Amaro Santiago da Cunha e transferindo-o para a reserva; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores os taifeiros José Pinheiro Vitorino e Arlindo Pacheco.

Movimentação de Navios

Chegou ao pôrto de Natal procedenet de Fortaleza o navio-transporte "Barroso Pereira"; o navio-escola "Almirante Saldanha" suspendeu com destino a Salvador e regressou a Ladário o navio "Oiapoque".

Decretos Assinados

O presidente da República assinou ontem os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de primeiro tenente o suboficial Raimundo Filogenio do Nascimento e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de segunto tenente o suboficial reformado Severino de Luna Freire e na graduação de terceiro sargento o marinheiro reformado José Melchiades de Lima.

Dia do Ministro

O ministro Amorim do Vale, acompanhado de todos os oficiais de seutra gabinete, compareceu ontem às cerimônias comemorativas do primeiro aniversário da morte do major Rubens Vaz. Recebeu para despacho os almirantes Silvio de Camargo, Salalino Coelho, Cicero Marinho, José Espindola, Paulo Nogueira Penido e Vitor Fontes.

Recomendação sôbre obras

O ministro Amorim do Vale assinou aviso determinando que, antes do início de quaisquer obras nos 2.º, 3.º e 4.º Distritos Navais, deverão ser estabelecidos entendimentos a respeito com a comissão de construção de bases navais, a fim de se obter maior unidade e economia na execução das mesmas.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Otavio Franco Werneck Machado, os comandantes João Eduardo Seco, Aureo Guimarães de Macedo e Jaime Leal Costa Filho.

Incorporada a Corveta "Mearim"

Foi incorporada à Armada, a corveta "Mearim", da série de dez encomendada a Holanda pela administração naval anterior. Essa nova unidade da nossa Marinha de Guerra corveta Oswaldo Pinto de Oliveira.

A propósito, o chefe do Estado-Maior da Armada baixou expressiva Ordem do Dia alusiva à data.

Humaitá A. C.

O Humaitá Atlético Clube tradicional entidade recreativa dos marujos comemora hoje o seu 24.º aniversário de fundação, levando a efeito em sua sede social, varias solenidades alusivas à data.

Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada

Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha até o dia 30 de setembro próximo vindouro.

No Rio de Janeiro as inscrições serão feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, à rua Acre nº 21, 10.º andar, sala 1001, em qualquer dia útil, de 13,00 às 16,00 horas, e aos sábados de 9,00 às 11,00 horas.

Nos Estados as inscrições serão realizadas na sedes dos Distritos Navais e Capitanias dos Portos.

Os candidatos deverão ser brasileiros natos, em gôzo de seus direitos políticos e civis, e ter no máximo 35 anos de idade.

O Concurso constará das seguintes provas: I — Prova escrita versendo sôbre Medicina eCirurgia de Urgência e Medicina Preventiva. II — Prova prático-oral de Clínica Médica. III — Prova prático-oral de Clínica Cirurgica.

Melhoria e barateamento do produto com a expansão dos mercados consumidores

Ponto básico da política a ser desenvolvida pelo novo presidente do Instituto Nacional do Mate, sr. Cândido Mader, que ontem assumiu o cargo — Continuará o programa traçado, procurando amparar o produtor e defender os industriais — Manifestou, também, no discurso proferido no ato, a satisfação de colaborar diretamente com o ministro Munhoz da Rocha

Realizou-se, ontem, na sede do Instituto Nacional do Mate, a solenidade de transmissão do cargo de presidente da autarquia ao sr. Cândido Mader, nomeado por decreto do chefe do Govêrno na pasta da Agricultura.

Na ocasião, falou inicialmente o sr. Fernando Balaguer, que vinha exercendo interinamente a presidência nos últimos meses. Após reverenciar a memória do presidente falecido, sr. Pretextato Taborda Junior, desejou ao sucessor todo o êxito em sua administração, da qual continuará fazendo parte, como diretor que é do I. N. M..

Em resposta, o sr. Cândido Mader agradeceu a prova de

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Avenida Gomes Freire, 471 TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Domingo	Cr$ 1,50
Do dia	Cr$ 1,50
SÃO PAULO (CAPITAL) E BELO HORIZONTE	
Domingos e dias úteis	Cr$ 2,00

Cobradores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

VIDA COMERCIAL

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:	
De 1 a 4 de agôsto de 1955	108.737.332,50
Em 5 de agôsto de 1955	42.567.152,50
Total	151.304.485,00
Em igual período de 1954	125.698.607,30
Diferença para mais neste mês	25.605.877,70
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 5 de agôsto de 1955	6.837.592.113,60
Em igual período de 1954	4.787.011.967,30
Diferença para mais neste ano	1.050.580.166,30

R. D. F., Secção de Contrôle e Estatística, em 5 de agôsto de 1955.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sábado:

NA CIDADE — CATUMBI — Oliveira, rua Catumbi n. 121. CENTRO — Granado, rua 1º de Março n. 14; São Joaquim, avenida Marechal Floriano n. 173; Sul-Americana, Lavradio n. 5; Londres, praça Cruz Vermelha n. 28; Mauá, rua São Francisco da Prainha n. 21; Lux, rua Bento Ribeiro n. 25. ENGENHO VELHO — Rex, rua Haddock Lobo n. 153; Santa Terezinha, rua Mariz e Barros n. 455. ESTACIO — Silvoquímica, rua São Carlos n. 63-A. LAPA — Lincoln, avenida Mem de Sá n. 80. MANGUE — Ubiratã, rua Marquês Sapucaí n. 285; Principal, rua Machado Coelho n. 174; São Sebastião, rua Comandante Mauriti n. 20. SANTO CRISTO — Farmácia Santo Cristo n. 181; Santa Clara, rua Santo Cristo n. 245.

NA ZONA NORTE — ANDARAI — Dalva, rua Deputado Soares Filho n. 40; Cristal, rua Leopoldo n. 315-A; Santa Terezinha, rua Araujo Lima n. 19-A. BENFICA — Guanabara, rua Licínio Cardoso n. 261. BENTO RIBEIRO — São José, rua Pacheco da Rocha n. 106. BOCA DO MATO — Farmácia, rua Maria Luiza n. 4-C; Areal, rua Aquidabã n. 581. BONSUCESSO — Eliane, rua Regeneração n. 328-A; Costa Guerra, avenida Teixeira de Castro n. 121; Aguia de Ouro, praça das Nações n. 42-A; Nossa Senhora Nazaré, rua Castídio Nunes n. 155-B; São Miguel, avenida Democráticos n. 363-B. BRAZ DE PINA — Cavaggioni, rua Orojó n. 179; Renascença, rua Itabira n. 21-B; Leal, estrada Braz de Pina n. 575; Braz de Pina, rua Guaporé n. 245; Panaro, estrada Braz de Pina n. 1360. CAMPO GRANDE — Redentor, rua Augusto de Vasconcelos n. 20. CASCADURA — São Benedito, avenida Suburbana n. 6720; São Sebastião, avenida Suburbana n. 3850; Padre Nobrega, avenida Suburbana n. 8648; Daltro, rua Cerqueira Daltro n. 186-B. COELHO NETO — Farmácia Coelho Neto, avenida Automovel Clube n. 1025; Cesar, rua Araçatuba n. 14H7. CORDOVIL — Kauffmann, rua Major Conrado n. 274-B. ENGENHO DE DENTRO — Soberana, rua Conselheiro Agostinho n. 171-A. ENGENHO NOVO — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro n. 87-A; Dona Romana, rua Dona Romana n. 19-B; Primavera, rua Arquias Cordeiro n. 614. ENGENHO DA RAINHA — Farmácia Engenho da Rainha, rua Mario Ferreira n. 112. ILHA DO GAVERNADOR — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho n. 14; Modelo, rua Combu n. 9. INHAUMA — São Thiago, avenida João Ribeiro n. 254-B; Nossa Senhora do Brasil, estrada Velha da Pavuna n. 1545-B; Carioca, rua Padre Januario n. 267-B. JACAREPAGUA — Maria Ferrari, rua Godofredo Viana n. 555. LUCAS — Castro, rua Lucas Rodrigues n. 28-B; Bandeiras, avenida das Bandeiras ns. 41, 42 e 43. MADUREIRA — Vaz Lobo, estrada Marechal Rangel n. 847; Medeiros, rua João Vicente n. 667; Oriental, rua João Vicente n. 1121. MANGUEIRA — Vidar, rua José Mauricio n. 40-A. MANGUINHOS — Nossa Senhora da Penha, rua Uranos n. 1385. MARECHAL HERMES — São Luiz, rua General Savaget n. 80-B. MÉIER — Pederneiras, rua Dias da Cruz n. 264-B; Nossa Senhora do Carmo, rua Monteiro da Luz n. 441-B; Vaina, rua Aristides Caire n. 349. OSVALDO CRUZ — Cabral, rua Fernandes Marinho n. 45; Maranguá, estrada do Areal n. 453. PACIENCIA — Farmácia Paciência, estrada das Videiras n. 19-A. PEDRO ERNESTO — Salva-Vidas, rua Pirangi n. 31-B; Cariri, rua Ministro Moreira de Abreu n. 209-A. PENHA — Carraro, rua Montevidéu n. 1330; Lima, rua dos Romeiros n. 48-B. PENHA CIRCULAR — João Rodrigues, rua Lobo Junior n. 1354. PIEDADE — Santa Alda, rua Assis Carneiro n. 69. RAMOS — Santa Cristina, rua Leonidas n. 42-A. REALENGO — Triunfo, rua Barão Triunfo n. 287; Amorim, avenida Santa Cruz n. 492; Flora, rua Coronel Tamarindo n. 612. RICARDO ALBUQUERQUE — Botelho, rua Pereira da Rocha n. 37-B. SAMPAIO — Farmácia Sampaio, rua 24 de Maio n. 665. SANTISSIMO — São Jorge, rua Faxina n. 22-L. SÃO CRISTOVÃO — Leopoldina, rua Francisco Eugênio n. 120; Largo, rua São Luiz Gonzaga n. 2314; Campo, Campo de São Cristovão n. 162; Esperança, rua General Padilha n. 3. TIJUCA — Saenz Peña n. 23; Marino, avenida Tijuca n. 87-B; Delta, rua Pereira Siqueira n. 69; Nossa Senhora de Lourdes, rua Barão de Mesquita n. 766-A. TURI-AÇU — Lavras, estrada do Otaviano n. 232-C. VICENTE CARVALHO — Farmácia Vicente Carvalho, estrada Vicente Carvalho n. 393-A. VILA ISABEL — Farmácia Vila Isabel, avenida 28 de Setembro n. 285; São Lourenço, rua Hipolito da Costa n. 37-A.

NA ZONA SUL — BOTAFOGO — Ouro Prêto, rua Visconde Ouro Prêto n. 84; Ruy Barbosa, rua São Clemente n. 18; Zaguri, rua Arnaldo Quintela n. 40; Cristo Redentor, rua Humaitá n. 310; Nova, rua Voluntários da Pátria n. 365. CATETE — Eloi, rua do Catete n. 143; Jacl, rua do Catete n. 352. COPACABANA — Toneleros, rua Toneleros n. 218-A; Lido, rua Fernando Mendes n. 45-A; Santa Clara, rua Santa Clara n. 127-A; Rosto Seis, rua Julio de Castilhos n. 15-C; São Judas, avenida Copacabana n. 1219; Santa Joana, rua Miguel Lemos n. 44-A; As Ordens, rua Paula Freitas n. 83-B. FLAMENGO — Farmácia Flamengo, praia do Flamengo n. 224. GAVEA — Turf, rua Pacheco Leão n. 16-A; SOS, avenida Bartholomeu Mitre n. 297. IPANEMA — Caiçaras, rua Garcia Lévila n. 137. LARANJEIRAS — Silvia, rua Ipiranga n. 65; Tricolor, rua das Laranjeiras n. 335. LEBLON — Beira-Mar, rua Carlos Góis n. 88. LEME — Oceânia, rua Gustavo Sampaio n. 831-A; Rápida, rua Gustavo Sampaio n. 576-B. URCA — Farmácia Urca, rua Marechal Cantuária n. 106.

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3799	0,3639
Peso uruguaio	5,7291	5,5135
Peso argentino	1,3510	1,3152
Franco francês	0,0538	0,0525
Escudo	0,6607	0,6328
Peso boliviano	0,3137	—
Florim	4,9233	4,8030
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Coroa checo-eslovaca	2,6139	2,55

OURO FINO

O Banco do Brasil afixou para compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr$ 20,8176, por grama.

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

Marco	4,4810	4,3714

CAMBIO LIVRE
(Dia 5-8-955)

Cotação do dólar:
Na abertura: Compra Cr$ 72.20 a 72.50. Venda Cr$ 74.20 a 74.50.
No fechamento: Compra Cr$ 72.00 a 7.20. Venda Cr$ 73.80 a 74.00.
Cotação da libra:
Na abertura: Compra Cr$ 197.00 a 198.00. Venda Cr$ 203.50 a 204.00.
No fechamento: Compra Cr$ 196.00 a 197.00. Venda Cr$ 202.00 a 203.00.
MERCADO — Na abertura, irregular; no fechamento, firme.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações afixada pelo Banco do Brasil, de acôrdo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2ª Cat.	3ª Cat.	4ª Cat.
US$	18,70	24,70	31,70
Libra, £	52,360	69,160	88,760
US$ Convênio	17,19	22,95	29,67
Suiça	4,3608	5,760	1,3924
França	0,0491	0,0655	0,0847
Bélgica	0,3406	0,4548	0,5830
Dinamarca	2,4661	3,2934	4,2365
Suecia	3,3240	4,4390	5,7338
£, Islandia	48,132	64,286	83,076

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL
(Dia 3-8-955)

CAMBIO OFICIAL

América do Norte	—	18,82
França	—	0,0538
Libra	—	52,6960
Suécia	—	3,6402
Dinamarca	—	2,7499
Bélgica	—	0,3799
Suiça	—	4,4269
Argentina	—	4,4810

CAMBIO LIVRE

América do Norte	—	75,18
Inglaterra	—	204,80
Portugal	—	2,66
Suiça	—	17,22
Suécia	—	13,00
Bélgica	—	1,44
Canadá	—	76,00

CAMBIO MANUAL

Dólar	—	74,45
Peso argentino	—	2,43
Lira	—	0,1239
Escudo	—	2,60
Peso uruguaio	—	23,00
Peseta	—	1,83
Franco francês	—	0,21
Libra	—	215,72
Bolivar	—	20,00

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 5.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0162 comp. e 1.0168 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.12 comp. e 7.23 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, tel. por P. 2.36.
Belgica, tel. por F. 1.9875 comp. e 1.9912 vend.
Amsterdam, telegr., por S. 26.16 comp. e 26.18 vend.
Lisboa, tel. por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegáfica, por £ 2.7875 comp. e 2.7887 vend.
Montreal, tel. por $ 1.0156 comp. e 1.0162 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1.34 comp. e 1.37 vend.
Montevidéu, tel. por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 7.12 comp. e 7.23 vend.
Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.
Berna, tel. por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, tel. por P. 2.36.
Belgica, tel. por F. 1.9875 comp. e 1.98.12 vend.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3.49 comp. e 3.50 vend.
Amsterdam, telegr., por F. 26.16 comp. e 26.18 vend.

LONDRES, 5.
Abertura:
Londres, á vista, por £ sôbre:
Nova York, á vista, por £ 2.2875 comp. e 2.7887 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 206.00 comp. e 213.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.00 vend.
Montevidéu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.
Canadá, por $ 2.7425 comp. e 2.7437 vend.
Berna, por F. 12.1737 comp. e 12.1762 vend.
Amsterdam, telegr., por F. 10.6250 comp. e 10.63 vend.
Paris, tel. por F. 974.00 comp. e 974.25 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.15 comp. e 130.20 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.3925 comp. e 14.3950 vend.
Madrid, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim (marco bloqueado), por M. 11.7025 comp. e 11.7050 vend.

LONDRES, 5.
Fechamento:
Londres, á vista, por £ sôbre:
Nova York, á vista, por £ 2.7868 comp. e 2.7875 vend.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 206.00 comp. e 213.00 vend.
Buenos Aires, por P. 36.75 comp. e 39.00 vend.
Montevidéu, por P. 9.04 comp. e 9.09 vend.
Canadá, por $ 2.7425 comp. e 2.7437 vend.
Berna, por F. 12.1712 comp. e 12.1737 vend.
Amsterdam, telegr., por F. 10.6262 comp. e 10.6287 vend.
Paris, tel. por F. 973.50 comp. e 973.75 vend.
Genova, por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139.15 comp. e 139.20 vend.
Estocolmo, por Kr. 143862 comp. e 14.3887 vend.
Copenhague, por Kr. 19.3350 comp. e 19.34 vend.
Oslo, por £ Kr. 19.9975 comp. e 20.00 vend.
Madrid, por P. 30.66.
Lisboa, por Escudo 79.90 comp. e 80.00 vend.
Berlim (marco bloqueado), por M. 11.6987 comp. e 11.7012 vend.
Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

BUENOS AIRES, 6.
Fechamento
Sôbre Londres, á vista, por £:
Taxa de compra (P) — 38.95.
Taxa de venda (P) — 48.96.
Sôbre Nova York, a vista, por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 1.395.75.
Taxa de venda (P) — 1.395.00.

MONTEVIDEU, 4.
Fechamento:
(Mercado livre para transferências e nagamento de serviços financiais.)
Sôbre Londres, á vista, por £:
Taxa de compra (P) — 9.11.
Taxa de venda (P) — 9.16.
Sôbre Nova York, á vista, por 100 dólares:
Taxa de compra (P) — 330.50.
Taxa de venda (P) — 331 00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

Plano B:	
Títulos brasileiros:	
Federais:	
Conversão, 1910, 4 %	49,5,0
Empréstimo, 1913, 5 %	49,10,0
Estaduais	
Distrito Federal, 5 % (nacionalizado)	28,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	35,0,0
Bahia, 2928, 5 %	31,0,0
Títulos diversos:	
Bank of London e South America	5.3,9
São Paulo Gaz, Co. Ltd. (preferenciais)	8,10,0
Canlos & Wireless Ltd (ordinárias	2,11,3
Wilson Sons & Cia.	0.1,9
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2,11,3
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares	2,19,9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1,12,7
São Paulo Railway Co. Ltd. (ações 10/1)	0,3,0
Títulos estrangeiros:	
Consols., 3 1/2 %	59,0,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/57	78,12,6
Shell Transport Trading	6,12,6
Canadian Eagle Oil	3,3,0
Ooyal Dutch Petroleum	60,7,6

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio n.º 376, de 5-8-1955

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	MONTANTE DAS DIVISAS Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Min.	Ágio Max.	TOTAL EM Cr$
US$ ARGENT. — PRONTO:							
Adubos	1ª	6.000	—	6.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	54.000	—	54.000	—	—	—
US$ CHILE — PRONTO:							
Adubos	1ª	27.000	27.000	—	25,00	25,00	675.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	3.000	—	3.000	—	—	—
US$ ESP. — PRONTO							
Adubos	1ª	7.000	2.000	5.000	25,00	25,00	50.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	8.000	—	8.000	—	—	—
[illegible] — PRONTO:							
Adubos	1ª	23.000	—	23.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	7.000	—	7.000	—	—	—
US$ URUG. — PRONTO:							
Adubos	1ª	10.000	—	10.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	80.000	—	80.000	—	—	—
FRS. FRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	4.550.000	4.550.000	—	0,0731	0,0732	332.815,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	700.000	700.000	—	0,0904	0,0904	63.280,00
FRS. BELGA — PRONTO:							
Adubos	1ª	600.000	—	600.000	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	150.000	150.000	—	0,506	0,506	75.900,00
US$ (USA) — 120 DIAS							
Adubos	1ª	105.000	105.000	—	25,70	25,80	2.708.000,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	105.000	105.000	—	32,70	33,50	3.468.500,00
SWED. KR. — PRONTO:							
Adubos	1ª	35.000	35.000	—	4,84	4,84	169.400,00
Inseticidas e outros produtos	1ª	40.000	25.000	15.000	4,84	4,84	121.000,00
DAN. KRS. — PRONTO:							
Adubos	1ª	—	—	—	—	—	—
Inseticidas e outros produtos	1ª	21.000	7.000	14.000	3,62	3,62	25.340,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 7.689.235,00

LEILÃO ESPECIAL DE DIVISAS DE PRODUTOS DESTINADOS A AGRICULTURA.

BÔLSA

Em condições ativas funcionou a Bôlsa, ontem, cujos negocios foram de alguma importância.

As apólices da União e as obrigações de Guerra estiveram sem modificação de importância e calmas. As do Tesouro Nacional, regularam estáveis, com apólices estaduais de Minas e de São Paulo, de sorteio e de renda ainda sem firmeza e em condições instáveis.

As ações de companhias, em evidência, continuaram sem melhoria e ainda oscilantes, tudo como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
62 D. Emis. port.	810,00
20 Idem, Emp. antigos	773,00
50 Reajust.	810,00
765 Idem	815,00
Obrigações:	
10 Guerra, Cr$ 100,00	82,00
4 Idem, Cr$ 200,00	164,00
56 Idem, Cr$ 1.000,00	840,00
6 Idem, Cr$ 5.000,00	4.200,00
23 Idem	4.250,00
6 Idem	4.300,00
Apls. estaduais:	
50 Minas, Popular.	210,00
80 Minas, 1.177	517,00
100 Minas, D. 936	490,00
60 Minas, Rec. Econ., 1ª série	520,00
40 Idem, Cr$ 500,00	340,00
156 Minas, 1934, pt., 1ª série	520,00
17 Idem, 2ª série	103,00
4 Idem, 3ª série	103,00
135 Idem	105,00
73 São Paulo	170,00
60 Idem, 4º Centenário	338,00
7 Idem, unificadas	570,00
15 Idem, uniformizadas	820,00
Apólices Municipais do Distrito Federal:	
573 Emp. de 1904, pt.	590,00
Apólices Municipais dos Estados:	
5 Pref. de Niterói, 5 %, Cr$ 600,00, pt.	200,00
Ações de Bancos:	
1 Brasil, Cr$ 200,00	1.000,00
300 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00	200,00
Ações de companhias:	
1.939 Petropolitana, pt., Cr$ 200,00	320,00
200 Arno Ind. e Com., Cr$ 1.000, pref.	1.220,00
30 Brasileira de En. Elétrica, pt., Cr$ 200,00	712,00
25 Cimento Aratu — Cr$ 1.000,00	1.080,00
150 D. Santos, pt., Cr$ 200,00	200,00
750 Mesbla, Cr$ 200,00	217,00
930 Idem	227,00
100 Pneus General, pref., Cr$ 1.000,00	1.010,00
300 Sid. Belgo Mineira, Cr$ 1.000,00, pt.	1.465,00
14 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	600,00
Debêntures:	
200 Banco L. Brasileiro, Cr$ 200,00, 8 %, 2ª série	161,00
7 Idem, 3ª série, 8,04 %	780,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Comp Cr$
Obrig da União:		
Emp. 1921, 7 %	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6 %	4.200,00	4.100,00
Idem, Cr$ 1.000,00	840,00	825,00
Idem, Cr$ 500,00	410,00	405,00
Tesouro, 1930, 7 %	820,00	815,00
Tesouro, 1932, 7 %	—	970,00
Tesouro, 1939, 7 %	—	870,00
Ferroviárias, 7 %	840,00	830,00
Dec. 1.921, 7 %	830,00	—
Dec. 1.937, 6 %	780,00	—
Apol. da União:		
Div. Emissões, 5 %, nom.	700,00	690,00
Div. Emis., nom., cautela	—	—
Div. Emissões, port., 5 %	816,00	810,00
Idem, antigas	773,00	770,00
Idem, cautela	—	760,00
Reajustamento Econômico, 8 %	—	815,00
Uniformizadas, 5 %	700,00	690,00
Apols. estaduais:		
Centenário de São Paulo, 5 %	340,00	—
Energia e Transporte, 7 %	—	480,00
Estado do Esp. Santo, 8 %	405,00	395,00
Estado do Rio, Eletrificação, 8 %, 3ª série	770,00	—
Idem, 2ª série	—	800,00
Estado do Rio, 8 %, decreto 3.569	750,00	—
Estado de São Paulo, 8 %, uniformizadas	820,00	818,00
Est. de São Paulo, 5 %	170,00	168,00
Ferroviarias São Paulo	630,00	620,00
Unificadas de São Paulo, 6 %	570,00	568,00
Minas Gerais, 1.177	518,00	516,00
Minas Gerais, 1.277	570,00	568,00
Minas Gerais, 7 %	517,00	515,00
Idem, 1ª série, 5 %	115,00	112,00
Idem, 2ª série, 5 %	104,00	103,00
Idem, 3ª série, 5 %	105,00	103,00
Idem, Emp. Popular	203,00	—
Pernambuco, 5 %	51,00	50,00
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	400,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 600,00, 5 %	210,00	202,00
Prefeitura de Campos, 8 %	550,00	—
Pref. de Niterói, Cr$ 800,00, 8 %	90,00	—
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	—	510,00
Recuperação Economica, 7 %, 1ª série	515,00	505,00
Recuperação Economica, 7 %, 3ª série	525,00	520,00
Rodoviárias do Estado do Rio, Cr$ 600,00, 8 %	400,00	—
Rodoviárias do Est. do Rio Grande do Sul, 8 %	—	700,00
Apol. Municipais:		
Decreto 1.535, 7 %	175,00	170,00
Decreto 1.550, 7 %	180,00	175,00
Decreto 2.097, 7 %	—	175,00
Decreto 1.948, 7 %	—	177,00
Emp. 2906, port., 6 %	190,00	185,00
Emp. 1906, port., 6 %	190,00	185,00
Emp. 1931, 6 %	172,00	170,00
Emp. 1914, port.	—	180,00
Emp. 1917, port., 6 %	170,00	—
£ 20, port., 5 %	—	495,00
Idem, nom.	—	420,00
Ações de Bancos:		
Andrade Arnaud	—	600,00
Boavista	2.800,00	2.600,00
Brasil	1.000,00	950,00
Cidade do Rio de Janeiro	200,00	—
Comércio e Indústria de Minas Gerais	—	360,00
Comércio, nom.	320,00	—
Comércio, port.	350,00	300,00
Crédito E. do Rio	200,00	—
Crédito Pessoal, pref.	115,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	460,00	—
Da Capital	—	140,00
Lavoura de Minas Gerais	365,00	—
Lowndes	200,00	—
Moreira Salles	235,00	220,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450,00
Nacional de Minas Gerais	—	345,00
Operador	260,00	—
Pareto	1.600,00	1.400,00
Português do Brasil, nom.	—	340,00
Idem, port.	—	350,00
Prefeitura do Distrito Federal	200,00	195,00
Regional	200,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Sotto Maior	1.000,00	—
Cias. de Seguros:		
Argos	—	1.550,00
Confiança	600,00	500,00
Garantia	250,00	—
Internacional	2.500,00	—
Mundial, Nacional de Seguros	—	1.000,00
União dos Proprietários	700,00	600,00
Varejista	1.500,00	—
Cia. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	28,00	—
Idem, pref.	70,00	—
Paulista, nom.	—	146,00
Idem, pref.	60,00	—
Panair do Brasil	—	105,00
Comércio e Navegação	—	380,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	300,00
Brasil industrial	220,00	200,00
Cometa	—	500,00
Confiança Industrial	—	200,00
Corcovado	300,00	—
Dona Isabel	—	350,00
Fábrica de Filó	13.000,00	—
Manufatora Fluminense	200,00	—
Nova America, nom.	570,00	520,00
Petropolitana	—	320,00
Progresso Industrial	450,00	400,00
São Pedro de Alcântara, port.	320,00	300,00
União dos Proprietários	—	600,00
Cias. diversas:		
Arno S. A., Indústria e Comercio	1.220,00	1.200,00
Auxiliar de Viação e Obras	300,00	—
A Sensação Modas, S. A.	1.310,00	1.230,00
Aços Especiais Itabira	2.200,00	—
A Exposição Modas, S. A.	1.240,00	1.170,00
Aerovias Brasil, pref.	50,00	—
Brasileira de Carbureto de Calcio	—	400,00
Brasileira de Gás	—	285,00
Brasileira de Roupas	1.100,00	1.050,00
Brasileira de Meias	—	300,00
Brasileira de Energia Elétrica	150,00	148,00
Brasileira de Produtos da Pesca	1.000,00	—
Cabos e Fios Plásticos	—	2.500,00
Carb. Minas de Butiá	28,00	20,00
Carioca Industrial	—	150,00
Carioca de Indústrias Plásticas	1.800,00	1.500,00
Cervejaria Bohêmia	81,00	—
Cerv. Brahma, ord.	720,00	—
Idem, pref.	715,00	705,00
Cervejaria Cairu, ord.	—	300,00
Cimento Aratu	1.070,00	—
Cimento do Vale Paraiba	220,00	200,00
Costa Pacheco & Cia. port.	950,00	—
Docas da Bahia	—	230,00
Docas de Santos, nom.	—	200,00
Idem, port.	—	200,00
Domingos Joaquim da Silva	320,00	—
Eletromar	1.100,00	1.000,00
Emp. Brasileira de Produtos da Pesca	1.000,00	—
Energia Elet. Rio-Grandense	190,00	—
Expresso Federal	450,00	—
Fab. Botões e Artefatos de Metais	1.500,00	—
Ferro Brasileiro	420,00	410,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	150,00	146,00
Freitas Soares, pref.	180,00	—
Frota Barreto	510,00	—
Harkson, Ind. e Comércio Kibon, ord.	650,00	—
Idem, pref.	155,00	—
Industrial São Paulo-Rio	—	10.300,00
Industrial Mercantil de Ferro, Cimaf.	—	205,00
Ind. Martins Ferreira	200,00	—
Industria Brasileira de Cerâmica	1.100,00	—
Laboratórios Silva Araujo Roussel	1.990,00	1.500,00
Litogr. Ypiranga, prefer.	450,00	—
Line Material do Brasil	—	1.060,00
Listas Telefônicas Brasileiras	—	300,00
Lojas Americanas	2.700,00	2.300,00
Manufatora de Brinquedos "Estrêla"	1.320,00	1.270,00
Mercado Municipal	200,00	—
Mesbla	218,00	215,00
Mario Esteves Bebidas, S. A.	300,00	—
Marvin	—	200,00
Parafusos Santa Rosa	190,00	150,00
Paulista de Fôrça e Luz	195,00	190,00
Idem, port.	161,00	—
Pneus General, pref.	—	1.000,00
Refinaria e Exploração de Petróleo União, ord.	1.500,00	1.230,00
Regeneração de Oleos	1.100,00	—
Ref. de Petróleo de Manguinhos	—	990,00
Rio de Janeiro Turismo, S. A.	1.000,00	—
Sanson Vasconcelos, ord.	920,00	—
Siderurgica Nacional	210,00	205,00
Sider. Mannesmann, ord.	990,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	140,00	136,00
Sudeletro S. A., pref.	990,00	960,00
Idem, ord.	—	1.200,00
Sid. Belgo Mineira	1.470,00	—
Telefônica de Minas Gerais	190,00	—
Tel. do Espirito Santo	1.000,00	500,00
Usinas Nacionais	1.000,00	—
Ultragar, pref.	—	175,00
Vale do Rio Doce	700,00	600,00
Vale do Rio Doce, nom.	600,00	—
Valeria, 1ª	620,00	600,00
Valeria, 2ª	235,00	232,00
Vidreira do Brasil (Covibra)	222,00	216,00
White Martins	—	1.600,00
Debêntures:	450,00	—
C. Brahma	4.700,00	—
Docas de Santos, 7 %	—	180,00
Fôrça e Luz Nordeste do Brasil	600,00	—
Hotéis Pálace, 7 %	730,00	—
Lar Brasileiro, 1ª série	190,00	—
Lar Brasileiro, 2ª série, 8 %	200,00	—
Lar, 3ª série, 8 %, de Cr$ 1.000

NOVOS RUMOS PARA A ARTE OPERÍSTICA

Pela primeira vez, um teatro nacional amparado pelo govêrno — A grande tarefa à frente do Covent Garden — As dificuldades até aqui existentes

Por Peter Heyworth, crítico musical do "The Observer", via B.N.S.

LONDRES - Julho, 55 (B.N.S.) — O mês passado, Rafael Kubelik dirigiu suas primeiras performances no Covent Garden. Esses espetáculos eram esperados com excepcional interêsse pois em outubro êle se tornará Diretor-Musical do Teatro Real da Opera. Como um teatro, Covent Garden tem, naturalmente uma história longa e célebre, mas foi só no período da guerra que êle se tornou o centro da ópera nacional com a ajuda do govrno. Assim sendo, Kubelik não dirigirá uma instituição há muito estabelecida como o Scala de Milão, ou o Opera Estadual de Viena, cujas tradições datam de duzentos ou mesmo trezentos anos, mas um teatro novo entre as companhias de óperas e ainda em seu início.

Desde os primeiros anos do século XVIII, quando Handel trouxe óperas italianas para Londres, até os dias das temporadas internacionais no Covent Garden que duraram até 1939, a ópera continuou tradicionalmente a ser uma exótica importação estrangeira. Foram dadas muitas explicações para sua eterna incapacidade de deitar raizes no nosso solo nativo. Shakespeare foi censurado, o mesmo acontecendo a Handel, mas na minha opinião as razões básicas estão na estrutura política da Inglaterra. Mais do qualquer outra arte, a ópera faz imensas exigências financeiras. Essa a razão por que seu desenvolvimento no continente durante os séculos XVII e XVIII estava tão estreitamente ligado aos objetivos das córtes reais e principescas, para as quais a ópera representava uma forma ideal de divertimento pomposo, e que estavam consequentemente preparados para custear uma grande quantia.

A ópera era essencialmente a distração do absolutismo. E' essa, na minha opinião, a verdadeira razão para seu fracasso em se estabelecer aqui, pois depois dos meados do século XVII, a Inglaterra nunca foi um estado absolutista, e o contrôle dos cofres reais era seguramente mantido por parlamentos que não tinham intenção de gastar as imensas somas dispendidas por Viena para a glorificação dinástica. A falta de ópera é, num sentido verdadeiro, parte do preço que tivemos de pagar em benefício do govêrno parlamentar.

A essa razão social deve ser adicionada uma outra puramente musical: a qualidade da vida musical inglsa foi durante os séculos XVIII e XIX extremamente baixa, e êsse gôsto não se inclinava certamente em direção à ópera. Por volta do século XIX, contudo, êsses dois fatôres enfraqueceram. Do lado musical foi iniciado, primeiro com Parry e Stanford, e mais tarde Elgar e Vaughan Williams, muito mais importantes, um profundo movimento da vida musical inglsa. O lado social foi ajudado pelo declínio gradual da escola de teoria política de Mancunian, que sustentava ser obrigação do Estado abster-se, o mais possível, de ação e gastos públicos. Essa doutrina foi substituida pela Fabiana, que penetrou gradualmente no pensamento de todos os partidos — Conservador, Liberal e Trabalhistas — e manteve a oponião de que o Estado tinha muitos deveres públicos. Vinham, naturalmente, em primeiro lugar os serviços de saúde, as pensões e as rêdes de esgotos, mas no fim da segunda guerra foi divulgada na Inglaterra, pela primeira vèz em muitos séculos, a idéia de que o Estado tinha uma obrigação para com as artes.

Foi assim que por volta de 1945 ficou preparado o terreno político e musical para a fundação da ópera nacional, e formado para êsse fim um trust, liderado por Maynard Keynes. O govêrno concedeu um subsídio, o Covent Garden foi arrendado, e David Webster e Karl Rankl instalados como Administrador Geral e Diretor Musical respectivamente. E' necessário contudo muito mais do que dinheiro para estabelecer uma tradição de ópera, e a nomeação de Kubelik foi feita num momento em que as primeiras dificuldades haviam sido de algum modo vencidas, mas quando o Covent Garden, diferentemente do que se havia esperado, ainda não tinha conseguido um lugar entre os grandes teatros de ópera do mundo. O trabalho de Kubelik tem imensas possibilidades, mas tem também muitos problemas que não existem em países em que a ópera está mais segura e amplamente estabelecida.

A primeira e maior de tôdas essas dificuldades é o fato de que além do Covent Garden e do Sadler's Wells, que desempenham o papel de "Volksoper" em Londres, não há outra companhia que funcione durante todo o ano e que possa, por conseguinte, oferecer aos cantores e aos regentes um meio de vida. Isso é o início e nas últimas temporadas, especialmente depois que Erich Kleiber conduziu muitas performances, a orquestra se tornou um admirável conjunto, igual a qualquer dos que tive oportunidade de ouvir, exceto os de Milão e Viena. Se o Covent Garden continua a não ter uma Brunhilde, Aida ou Salomé apropriadas, cada temporada apresenta uma ou duas jovens artistas que prometem, como Adele Leigh ou Joan Sutherland, e o padrão geral de cantores progride lenta mais firmemente. O que contudo continua a faltar são os artistas que além de cantar e atuar competentemente, obtêm sucesso. E' aqui que se faz sentir a falta de tradição, pois a companhia não tem os artistas velhos, maduros, cujas performances são em si um exemplo para a nova geração.

Os últimos dez anos viram o surgimento gradual de um amplo repertório, de modo que Kubelik será o herdeiro de grande número de óperas variadas. Gostaríamos que essas óperas fôssem um pouco mais ousadas mas, no momento, o invencível conservadorismo dos que apreciam a ópera em Londres, como no continente, se inclina para êsse lado.

Seja como fôr teremos pela primeira vez na Inglaterra, um teatro de óperas numa sólida base financeira, muitos compositores que muito realizaram e ainda prometem mais e, finalmente, um público cada vêz maior que julga a ópera, essa extranha mistura das artes, a melhor de tôdas. Kubelik tem assim uma oportunidade única de escrever um capítulo memorável na história da ópera na Inglaterra.

Colaboração direta do clero no aperfeiçoamento agrícola

Pesquisas agronômicas e zootécnicas serão difundidas pelos vigários do interior — Participação, também, nos trabalhos de fomento e defesa da produção

O clero vai colaborar na difusão das pesquisas agronômicas e zootécnicas entre os lavradores e criadores do país, conforme ficou estabelecido nos recentes entendimentos realizados entre arcebispos e bispos e dirigentes do Ministério da Agricultura.

As "conclusões básicas" aprovadas nas reuniões promovidas pelo ministro Munhoz da Rocha, nesta capital, declaram que "da aproximação entre o agricultor, os serviços de pesquisas, as estações e as fazendas experimentais surgirá a eficiência dessas unidades do Ministério". Foram feitas, então, as seguintes recomendações:

1) — Cada estabelecimento experimental promoverá, em colaboração com o vigário local e outras autoridades, o dia do algodão, do trigo, do café, dos oleaginosos, da uva, dos animais domésticos, etc. Ao técnico ficará afeta a parte profissional, e ao vigário a presença do povo às comemorações.

2) — O vigário fomentará maior intercâmbio entre o povo e o técnico local. Para isso usará o púlpito e o contacto pessoal.

3) — As Dioceses que desejarem fazer um curso para seus sacerdotes contarão com a ajuda do Ministério. Esses cursos visam a ministrar ao clero elementos indispensáveis à sua maior atuação nas comunidades rurais e do seu preparo constarão, além de instruções de técnicas agronômicas e extensão agrícola, subsídios de serviço social da comunidade e de Ação Católica Rural. Tais cursos terão carater nacional, regional ou local.

4) — O Secretariado da Ação Social Católica da Conferência dos Bispos do Brasil fomentará a inclusão, no currículo escolar de novos seminários, de instruções ligadas aos problemas do meio rural, onde irão viver e trabalhar os sacerdotes.

Fomento e defesa da produção

No setor do fomento e da defesa da produção animal e vegetal, a cooperação entre o Episcopado e o Ministério da Agricultura considera a necessidade de participação mais efetiva do clero nas campanhas em favor dos lavradores e criadores, particularmente quanto aos aspectos educativos e extensionistas.

Assim, a mecanização agrícola, a irrigação, a adubação, a conservação do solo e dos recursos naturais, a defesa florestal e o reflorestamento, o combate às pragas e doenças dos vegetais e animais, a distribuição de mudas sementes e reprodutores, a vacinação dos rebanhos, a revenda de máquinas e implementos agrícolas podem ser objeto das campanhas, para as quais se destacou como altamente desejável a colaboração dos sacerdotes católicos.

Aventou-se, até mesmo, a hipótese de, onde houvesse interêsse ou conveniência, serem estabelecidos postos de distribuição e revenda de pequenas máquinas e implementos agrícolas, produtos de uso veterinário, reprodutores, inseticidas e fungicidas, para distribuição mais racional e crieriosa dêsses materiais aos lavradores e pecuaristas.

X EXPOSIÇÃO AVÍCOLA E INDUSTRIAL

RIO GARANDE. (Asp.). Realizar-se-á, nos dias 13, 14 e 15 de agôsto do corrente, nesta cidade, a X Exposição de Avicultura e Indústrias conexas. Concorrerão avicultores de tôda a zona sul do Estado, que proporcionarão ao povo riograndino o ensejo de ver e apreciar aves das mais variadas raças e espécies.

A OPRESSÃO INDUSTRIAL NA CHINA

(por Dennis Bardens)

Por meio de uma série de admoestações, cada qual mais sumária mais ríspida do que a outra, as massas populares da China estão agora começando a ver, na realidade, o que quer dizer o Comunismo.

A U. R. S. S. é o ideal e o modêlo do Partido Comunista Chinês, que demonstrou, inicialmente, uma certa tolerância com os demais partidos políticos, bem como uma aparente cooperação com a "frente única de tôdas as classes democráticas". No entanto, o Projeto de Constituição de 1934 deixa perceber outra tática muito diferente e já muito conhecida notando-se que apesar da afirmação de "estar todo o poder nas mãos do povo", a sua direção foi confiada ao Congresso Nacional do povo, focalizado no chamado "centralismo democrático". Este têrmo, cunhado pelos Comunistas, é também muito conhecido, dispondo o art. 21 dos estatutos do Partido Comunista da Rússia que êsse órgão exercerá severa disciplina no Partido, devendo as suas decisões ser respeitadas e fielmente cumpridas pelas demais autoridades de tôdas as categorias. Num país onde existe apenas um único partido, isto indica que se trata de uma didatura.

Os sindicatos de classe, seguindo o modêlo russo, já formaram-se em organização denominada Federação de Trabalho da China Unida, designada ùnicamente para facilitar o contrôle do proletário pelo Partido. E' evidente que a Federação nada tem que ver com os interêsses dos trabalhadores pois, ultimamente, alguns dos seus representantes foram severamente punidos por terem criticado medidas disciplinárias impostas aos trabalhadores pelo govêrno.

No entanto, é sobretudo na publicação "Esbôço do Regulamento do Trabalho em Empreendimentos do Estado", autorizada pelo Conselho Administrativo de Estado da China em 1954, que se reconhece que a regimentação dos trabalhadores chinêses está muito adiantada e que o Comunismo na China se baseou na escravidão industrial.

Seguindo o padrão soviético, os regulamentos revelam a mais completa indiferença e desprezo pelos direitos elementares do trabalhador: não tem direito à escolha do ofício; sendo as condições prejudiciais ou se a execução exigda fôr aumentada ameaçando a sua saúde ou segurança, não há recurso para uma organização independente para protegê-lo dêsses abusos; se procura resistir à ordem de produção aumentada ou formula protesto contra condições inconvenientes ou ordenados inadequados, incorre no perigo de lhe ser imputada "falta de disciplina", com pena de prisão ou trabalhos forçados. E' desnecessário mencionar ser inútil procurar outro emprêgo sem consentimento das autoridades.

Alega-se que o propósito da nova regulamentação é de "consolidar a disciplina, organizar mais eficientemente os trabalhadores, utilizar mais eficaz e lógicamente as horas de trabalho e de aumentar a produtividade efetiva da lavoura".

Mas a pior medida, e a mais significativa do ponto de vista de operário, foi a introdução do sistema soviético do Registro de Trabalho determinando preenchimento de fôlhas corridas pelos empregadores chinêses, imprescindivelmente exibidas por qualquer pretendente procurando novo emprêgo. Infrações de disciplina são puníveis por advertências, demérito, ponto negro, remoção para encargo menos remunerado, rebaixamento, demissão ou ação jurídica; e em virtude de ser anotado na fôlha individual qualquer ponto negro ou comentário derrogatório, é claro que o trabalhador estigmatizado desta maneira nunca conseguirá melhorar a sua situação, e ao mesmo tempo se não mostrar êsse documento, inútil procurar outro emprêgo. Nos países onde os sindicatos gosam de liberdade para assegurar a proteção de seus contribuintes, essa situação penosa nunca poderia ocorrer.

Os novos regulamentos também dispõem sôbre o abandono do emprêgo por qualquer trabalhador sem o consentimento do gerente ou do diretor, considerado como crime. Aliás, se conseguir uma transferência ou despedir-se sem licença, será acusado de "violação de disciplina operária". A falta de execução de qualquer serviço (talvez por motivos de saúde) implica a perda do emprêgo, esclarecendo o regulamento (com ambiguidade sinistra) "Será interdito o comparecimento de trabalhadores incapazes de cumprir suas obrigações".

Os trabalhadores responsáveis por quantidade excessiva de produtos defeituosos ou aquêles que prejudicarem as ferramentas ou o equipamento por violação de processo de produção ou por falta de responsabilidade, serão considerados materialmente responsáveis pela indenização parcial ou total da perda incorrida. [illegible] nos quem é que vai decidir se os produtos inferiores são devidos à defeitos de matéria-prima ou se a culpa cabe ao trabalhador? Sem dúvida, a gerência. E quem será que avallará a indenização? Naturalmente, a gerência. E finalmente, quem é que demonstrará que o culpauo da deficiência no produto é o operário e que não se deve a erros de planejamentos? Sempre a gerência.

As seguintes faltas incluem algumas sujeitas a castigo: chegar ou sair fora do horário oficial; dirigir-se para qualquer lado sem motivo legal nas horas de trabalho; permanecer inativo nas horas de trabalho; impedir propositalmente a execução de trabalho; causar perdas excessivas devidas à produção de artigos defeituosos e pelo estrago de ferramentas ou aparelhagem.

Dêsses regulamentos, necessàriamente executados a fôrça, resulta um ambiente de temor constante para os trabalhadores chineses. De fato, a situação é desmoralisadora, tendo êles a certeza de que qualquer acidente na produção bem como qualquer defeito de qualidade na matéria-prima, de planejamento ineficiente ou de distribuição inadequada, poderá resultar em comentários adversos na sua fôlha corrida, tornando bem negra a perspectiva do seu futuro.

CÂMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO INDÚSTRIA

Reuniu-se a diretoria da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria de Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Alfredo M. S. Monteiro Guimarães e com a presença de todos os diretores.

Aberta a sessão e despachado todo o expediente, o sr. presidente informou aos presentes, o resultado do último leilão de ágios para importação de produtos portuguêses, realizado em 1 do corrente, e do qual foi dado largo conhecimento a todos os organismo econômicos de Portugal e aos associados por ofício-circula rexpedido no próprio dia d leilão.

A diretoria voltou a ocupar-se do "Boletim" privativo da Câmara que além de passar a ser impresso, terá uma profunda remodelação.

Resolveu ainda oferecer no próximo dia 9 do corrente, uma recepção comemorativa do 43.º aniversário da fundação da Câmara, para a qual convidou as autoridades diplomáticas e consulares portuguêsas, a imprensa carioca, e os seus associados e amigos.

Pelo secretário, sr. Ildefonso Leitão, foram focados alguns problemas de grande oportunidade e relacionados com o intercâmbio comercial luso-brasileiro, os quais vão ser objeto de estudo da diretoria que em breve se pronunciará.

Marcada a próxima sessão para o dia 16 do corrente, foram a seguir os trabalhos encerrados.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

ANÁPOLIS. (Goiás). (M.) Será instalada, na segunda quinzena do mês corrente, nesta cidade a Exposição Agro-Pecuária, que contará com a presença do chefe do executivo goiano e de altas autoridades estaduais.

As inscrições dos concorrentes ao magno certame se elevaram a 133 cabeças de gado vacum. Também tomarão parte várias espécimes de aves, suínos, caprinos, cavalares e muares.

CONFERÊNCIA ANGLO-GRECO-TURCA

LONDRES, 5 — O embaixador grego na Grã-Bretanha, Babil Mostras, visitou hoje Sir Geofrfey Harrison, subsecretário do Ministério das Relações Exteriores. Acreditam círculos diplomáticos de Londres que trataram dos preparativos ara a conefrência tripartite da Grã-Bretanha, Grécia e Turquia sôbre a deesa do Chipre e do Mediterrâneo Oriental, que se instalará a 29 do corrente. (R).

FUZILAMENTO NA GUATEMALA

GUATEMALA, 5. Dois policiais do Regime Arbenz foram executados na manhã de hoje por um pelotão de fuzilamento. Os executados, Juan Francisco Pineda e Margarito Tecun Ouque, foram condenados à morte por um Tribunal, que os julgou culpados de participação no assassínio de 14 anticomunistas, em junho de 1954, no Cemitério da cidade de Anticca.

Esta foi a primeira execução por crimes políticos cometidos nos últimos meses do regime Arbenz, há mais de um ano. (R.)

Farmacêuticos
Francisco Antônio Giffoni e Alberto Francisco Giffoni

(21º. e 15o. Aniversários)

Sua família convida tôdas as pessoas amigas de suas relações e demais parentes para assistirem á missa que manda celebrar em sufrágio de suas almas, sábado dia 6, às 10,30, no Altar-Mór da Igreja do Carmo (Rua 1º de Março). (25775)

ATOS RELIGIOSOS

CARLOS KOCH

(FALECIMENTO)

ESPÔSA E FILHO comunicam pesarosamente o falecimento de seu querido espôso e pai CARLOS KOCH ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 6, às 9 horas, saíndo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

(71045)

Padre ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

(MISSA DE 7.º DIA)

José Saboia Viriato de Medeiros, genro, filha e neto, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido filho, cunhado, irmão e tio — Padre ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J. — depois de amanhã, dia 8 do corrente, às 11 hs., na Igreja de São Francisco de Paula. E de Coração agradecem, antecipadamente, aos que comparecerem a esse ato de religião e caridade. (43294)

Viúva Cel. Dr. Hermogeneo de Queiroz

(ELISA)

A família de ELISA MOLL DE QUEIROZ E SILVA tem o pesar de comunicar seu falecimento e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Matriz da Glória (Largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier. (71044)

Maria Murtinho de Sousa

(YÁYÁ)

(FALECIMENTO)

Cyria Murtinho de Sousa Pinheiro, Ruy Pinheiro, Otocar Murtinho de Sousa, Cecilia Levy Murtinho de Sousa, Carvilio Murtinho de Sousa, Hilda Murtinho de Sousa Penna, Oswino Penna, Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Maria Dreyer Pinheiro, Francisco Benedito Murtinho de Sousa Pinheiro, Lucilia da Silva Pinheiro, Fernando Murtinho de Sousa Penna, José Murtinho Sobrinho, Elesbão Murtinho, Lola Murtinho, Irene Murtinho, Evangelina Murtinho, Rose Murtinho, Herberto Murtinho, Hildegard Murtinho, Francisco Paes de Oliveira, Leonor Murtinho Guimarães e Viúva Manuel Murtinho cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida YÁYÁ. O féretro sairá da Capela Real Grandeza, hoje, dia 6, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista. (71943)

DR. LEÃO CAÇADOR

(FALECIMENTO)

A família do dr. LEÃO CAÇADOR cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 16 horas, saíndo o féretro da capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista. (71046)

DR. FRANCISCO PINTO DA FONSECA TELES

(PITUTINHO)

(7.º DIA)

Baronesa da Taquara, Maria Emilia da Fonseca Marques Teles, Francisco Taquara da Fonseca Teles, senhora e filho, Ana Teles Rudge, filhos, genro, nora netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia por alma do seu inesquecível filho, espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio, Dr. FRANCISCO PINTO DA FONSECA TELES, que a Irmandade de N. S. da Penna mandará rezar, amanhã, domingo, 7 de agôsto, na Igreja de N. S. da Penna, em Jacarepaguá. (101138)

Antônio de Souza Gomes (Toinho)

(MISSA DE 7.º DIA)

Manuel L. Leite e família, Maria Lila Leite, Luis Gylvan Meira e família, Ivan Meira e família, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será realizada hoje — sábado, às 10 horas, na capela da Casa do Pobre da Igreja de N. S. de Copacabana, à Rua Hilário de Gouveia, em memória do seu bondoso tio e primo, ANTONIO DE SOUSA GOMES (Toinho), falecido em Patos, na Paraíba. (39292)

Aos bolivianos e amigos da Bolívia

Os exilados bolivianos residentes no Rio de Janeiro, convidam seus patrícios e amigos da Bolívia, para a missa que mandarão celebrar hoje 6 de agôsto, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, pela passagem do dia nacional da Bolívia. (16384)

ANÚNCIOS

PINTURAS EM GERAL

De casa, apartamento. Laqueação de sala ou dormitório com patinado. Atendo em qualquer bairro. — Sr. ROCHA: 30-9064 — Bonsucesso. (05776)

BINÓCULO ALEMÃO

Vende-se um, novo, marca Zeiss, lentes azuis, em lindo estôjo de couro, tamnaho 8x30. Tratar com Byron — 28-0718. Pela manhã, até 9,30. À noite, após 20 horas. (08926)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais,etc. — Casas completas. — PAGA-SE BEM.

Tels:. 52-9517 e 52-9711 (17384)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário, 145-sobrado. (17382)

CORTINAS—LAVO

Pessoa de origem estrangeira competente, lava com perfeição. — Orçamentos a domicílio. — Telefonar: 46-0403, D. Natália.

ESTUFADOR

Reforma-se qualquer estilo de poltronas, sumier, colchão de crina e molas, com preços realmente barato, a domicílio. — Telefone: 32-0027 — RIBEIRO. (17562)

CAIÇARAS

VENDE-SE TITULO — Cr$ 56.000,00 — 27-0546. (18144)

MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Vende-se uma LEICA, objetiva ELMAR, 35 milímetros. Telefonar 37-1321. (25765)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, cearina e cortiça. — Telefone: 26-5529 - Vasconcelos (05350)

PINTURAS

DE CASAS - APARTAMENTOS - MÓVEIS — Laqueado e patinado, executo em qualquer bairro — Sr. WALDIR — Fone: 26-4521. (17301)

MÁQUINA ESCREVER ELÉTRICA

Vende-se IBM — perfeito estado — Cr$ 28.000,00. — Avenida Rio Branco, 99, 7.º — 23-5097. (17554)

WHISKY

Particular compra de particular.

Tel. 45-7810 — Sr. Antônio (05781)

PULSEIRA RELÓGIO - BRILHANTES

Particular vende, platina com 47 brilhantes diamantinos: jóia francesa de Cartier. — Preço base: 25.000 cruzeiros — Excepcional ocasião — Informações: 45-3489. (25843)

"EMAGREÇA COM SAÚDE!"

Com a bicicleta mecanica americana marca "Exercycle". Vendo uma em estado de nova. Cr$ 15.000,00. Marcar hora pelo telefone: 27-3217. (25839)

SOCIEDADE HIPICA

Vendo urgente uma ação dêste clube. Chamar Sr. Leão — 23-0365. (19366)

PRODUTOS QUIMICOS

Vendemos, matéria-prima para diversos fins, principalmente laboratórios. Obséquio procurar Sr. Adrien, á Rua Leopoldino Bastos, 130 — Rio. (18363)

ABAT-JOURS

Instala-se e reforma-se. Adaptações em todos os estilos. Modelos americanos e franceses — Avenida Copacabana 698, apartamento 503, quase esquina Santa Clara. (24907)

MÁQUINA DE ESCREVER ELÉTRICA I.B.M.

COM LETRAS TIPO ELITE

Vendo base: Cr$ 30.000,00. Procurar Sr. LOBEL — Rua Alfandega, 103 — Telefone: 43-2306. (01970)

Dictafone

"Time-Master" último tipo, gravador e reprodutor separados, sem uso. 75.000 cruzeiros. — 52-5110 e 27-9643. (12726)

ROUPAS USADAS

Compra-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.

TEL. 22-5568

ENGENHEIROS MECANICOS E ELETRICISTAS

Aceitam-se consultas técnicas e execução de projetos em geral. Carteira C. R. E. A. — Telefonar: 57-2326. — Eng. JULIO. (19296)

PERSIANAS - VENEZIANAS !!!

Se não funcionam bem. As cordas e cadarços estão esgarçados. Não deixe para amanhã. Encarregamo-nos de pinturas de casas e apartamentos. — Orçamentos grátis. — ORGANIZAÇÃO NEÓL LTDA., Rua Humberto de Campos, 812 — Telefones: 27-1343 e 47-3200 — Sr. OLIVEIRA. (16306)

MÁQUINA DE FILMAR E DE PROJEÇÃO

Particular vende filmador "Keystone", 8 milímetros, 5 objetivas, usando filme de carretel, em estado de novo e projetor "Paillard Bolex", 8 milímetros, novo, com tela para projeção. Tratar por telefone: 37-8517, depois de 17 horas. (19156)

DENTADURAS USADAS DE OURO

JOIAS, PULSEIRAS e MOEDAS — compro. — Pago bem. — Atendo a domicílio. — Telefone: 37-2632, ou diàriamente entre 15-18 horas. — Avenida Rio Branco, 11 — LOJA CHARLES, com Sr. GEORGE. (14574)

ROLEYFLEX 3/5 AMPL. DE JUR

Vendo máquina com acessórios (lentes, filtros, para-sol, tripé, flash, refletores), Fotômetro. Ampliador com todos apetrechos para laboratório (balança, time-lite, bacias, várias drogas e papéis, marginador, pinças, etc. — Otima oportunidade para quem quizer iniciar-se na lucrativa arte fotográfica. Facilita-se o pagamento. Tratar á Rua São Salvador, 75, apto. 302, até ás 20 horas. (19168)

BINÓCULO DE BANCH LOMB

Vende-se por Cr$ 8.000,00, lente azul 7x50 Ranch Lomb. Grande alcance e luminosidade, último tipo, completamente novo. Ver e tratar Rua São Luiz Gonzaga, 924-fundos. — Preços nas lojas: Cr$ 13.600,00. (23986)

ESPECIALISTA FRANCÊS Prof. Jacques Edery

Ginástica corretiva massagista medicais para obesidade, paralisia, reumatismo, etc. Tratamentos de beleza, pedicure. Diplomado em Paris, licença S. N. F. Medicina. Oferece serviços a domicílio — Fone: 57-2180. (19038)

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca. — RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165-A — Largo do Estácio — Telefone: 28-7547. — "Cumprimos o que anunciamos". (5489)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? — Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamentos grátis. (09408)

Emprêsa Exterminadora de

CUPIM

Telefone: 43-4431

Extinção e imunização garantida, aplicada em prédio, móveis, plano livros etc. — Exame e orçamentos grátis — Rua Pedro Alves 271 loja — Rio — B. Lourenço. (1335)

LIVROS USADOS

Compro avulsos e em bibliotecas. Pago o justo valor. Atendo a domicílio. Fone: 32-6086 — LIVRARIA BRASILEIRA. (08716)

Não encere mais

Processo moderno com absoluta garantia, que oferece comodidade, confôrto e limpeza, evitando uso de cêra, enceradeira, lavável com água e sabão, etc... Seu assoalho brilhará sempre. — Garantimos por 2 anos. — Tratar á Avenida Franklin Roosevelt, 39, sala 506 — Telefone: 52-5128 — Das 13 ás 16 horas. (26028)

CAUTELAS

Compro — Pago o máximo e no ato: brilhantes, solitários ou em clips, pulseiras, colares, relógios, em ouro ou platina, moedas e mercadoria de valor. Rua Sete de Setembro n.º 125, 1.º. Telefone: 22-6208. (18127)

Compra-se tudo

ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-9232

CR$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. Vamos em seu domicílio. — Telefonar para 22-4846. Av. Mem de Sá, 103. (18316)

TERNOS USADOS

COMPRAM-SE A DOMICILIO e paga-se mais 100% que qualquer outro.

Telefone: 22-4435 (07916)

DIVÓRCIO

e novo casamento no México, informações grátis. — Máxima atenção. — Travessa Ouvidor, 36, 2.º, sala 25 — Telefone: 52-1334. (19016)

TUBO GALVANIZADO

Temos de boa qualidade ½ e ¾ quilo, 17,50; Cimento, saco 90,00; Vaso sanitário de luxo, 350,00, etc., compra-se chumbo velho, quilo 24,00; Cobre, 50,00; Bateria de automóveis, 180,00, etc. — Rua Marquês Sapucaí, 118 — Praça 11. (09568)

ATENÇÃO — MÉDICOS

Vende-se bem instalada Casa de Saúde, funiconando, na Zona Norte, passando-se também os contratos de serviços médicos que possui. Ótima oportunidade. Informações tel. 47-4242. (17600)

LAVAGEM DE POLTRONAS

Lava a sêco móveis estofados, apartamento forrado com tapête passadeiras. Oficina especializada em lavagem de tapête e cortinas, fazem-se consertos, franjas, viras, cordões em qualquer qualidade de tapête. Telefona para Frões 25-7560. Salão Amorim. (09158)

AVIÃO INGLÊS

Vende-se Avião Inglês marca PERCIVAL PROCTOR V, de 4 lugares, capacidade de 210 HP em perfeito estado. Tratar pelos telefones 23-4841 e 43-9365. (5774)

Vende-se um tapete Kashan 3,12 x 4,85 m.

recém-chegado da Pérsia. Linda e rara peça de exposição. Motivo da venda: falta de espaço. Preço Cr$ 145.000,00. Visconde Inhaúma, 58 - sala 801. (01915)

Firma importadora vende

Arame galvanizado BWG — 12 e 16. Cobre em bobinas de 14". Perfis de ferro T em diversas bitolas. Fitas de aço para portas de enrolar 1" x 24 — procedência sueca. Tratar pelos tels. 32-8921 e 22-2345. (25851)

Faqueiro, prata francesa "Puiforcat" 925/1000 com 3 pratos, 2 travessas e molheira. Vende-se por causa de viagem. Informação Tel.: 57-5947. (17561)

Massagem -- Ginástica Médica

Massagista alemã, registrada na fiscalização de Medicina, atende a domicílio. Telefone 27-5488, de tarde — Dona Renata. (18051)

Guerra aos Felipetos

Vai pintar sua casa? Seu apartamento? sua geladeira e os seus móveis? Pinto à pistola. Não precisa ser enganado e nem dinheiro adiantado. Serviço garantido. Sr. José Maria, está à sua disposição pelo telefone 48-9502 ou 28-5845. (07969)

SENHORES FABRICANTES DE CONSERVAS

Temos grande quantidade de VIDROS, LATAS, GARRAFINHAS, MAQUINAS ETC. que vendemos por preços excepcionais para liquidação de stocks, preços e amostras com Sr. Ribeiro, Rua Beneditinos 22-A, sala 5 — Telefone 23-5594 das 8 às 9 e das 16 às 18 horas. (1975)

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

EMBREAGEM

De um modo geral pode-se dizer que todas as peças de um automóvel quando submetidas a tratamento inadequado começam desde logo a apresentar defeitos em seu funcionamento. A embreagem está compreendida nêste caso, ficando sujeita a avarias quando seu uso é indevido.

Um dos aborrecimentos mais costumeiros com a embreagem é quando ela patina. Nota-se que mesmo pisando a fundo o acelerador o motor apesar de embalar não produz o aumento de velocidade necessário no automóvel. As causas do defeito podem ser várias, sendo a mais comum o fato de estarem colados por qualquer motivo os discos da embreagem. O que produz êste defeito é a sujeira demasiada ou então o óleo que indevidamente penetrou nos discos. Para corrigi-lo basta lavar os discos com um pouco de gasolina e em seguida lubrificar os discos com apenas algumas gotas de óleo lubrificante, para que não haja nova aderência dos mesmos.

Outro defeito comum nas embreagens é aquêle que se nota quando o carro sai bruscamente aos saltos, mesmo que se tenha soltado lentamente o pedal da embreagem. Tal defeito é quase sempre produzido por avaria mecânica mais séria e que só pode ser reparada em oficinas especializadas e que possuam recursos maiores que as nossas poucas ferramentas para reparos ligeiros.

Uma observação importante e que todos os técnicos de automóvel são unânimes em fazer é a que ensina que todos os defeitos da embreagem se produzem por um emprêgo inadequado da mesma. Há muito automobilista que pratica e aconselha o uso vicioso da "meia embreagem". No tráfego urbano, quando o trânsito é lento, há muito motorista que vai agüentando a marcha na "meia embreagem", para não correr o risco de parar o motor e não ter que fazer a mudança para uma velocidade mais baixa.

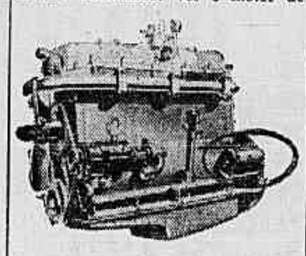
Tal providência, se bem que muitas vezes cômoda para quem dirige, força demasiadamente a embreagem e acarreta naturalmente um desgaste muito maior em suas diversas partes e principalmente nos discos. O remédio para isso é naturalmente o de evitar o uso da "meia embreagem", procurando empregá-la apenas quando se trata de fazer a mudança de velociade, soltando-a completamente em seguida. Vício ainda pior do que o apontado acima é o do condutor que adquire o hábito de repousar o pé no pedal da embreagem mesmo quando esta não está em uso. Por mais leve que pareça a pressão exercida sôbre o pedal, esta é sempre suficiente para prejudicar o funcionamento do automóvel. Em marcha normal o pé esquerdo deve manter-se no chão do carro e nunca sôbre o pedal da embreagem.

Finalmente, caro leitor, um aborrecimento imprevisto e que às vezes ocorre mas que não tem consequências maiores do que o susto que levamos, é quando por qualquer motivo a agua invade o mecanismo da embreagem, fazendo com que o pedal não tenha mais comando sôbre a mesma e ocasionando a saída aos trancos. Neste caso não há nenhum reparo mecânico a ser feito. Basta que a agua que invadiu a embreagem seque, para que tudo volte à normalidade anterior, sem prejuízos.

Entre os caros pequenos, o Volkswagen foi um dos que mais ràpidamente grangeou popularidade. De quando em vez ainda se fala na sua fabricação no Brasil. Seria, sem dúvida, uma notícia alviçareira, caso tais notícias se concretizassem em definitivo

NOTICIAS

Ao mandarmos proceder a um exame do carro, raramente nos lembramos de mandar vêr o motor de



arranque, que é essencial para a durabilidade da bateria. Não o negligencie pois, caro leitor.

Outra peça mais ou menos esquecida, é o dínamo dos automóveis Como toda instalação elétrica de

carro, requer um cuidado permanente para o seu perfeito funcionamento.

Ao tirarmos a tampa do bloco do motor, para um exame de válvulas, é importante possuirmos o aparelha-

mento especial, capaz de medir com segurança a folga das válvulas guia, que não deve exceder de determinado limite, sob pena de funcionamento precário do motor.

A limpeza dos vidros de um carro é outro assunto que deve merecer cuidado. Feita de qualquer panela

ra pode ocasionar riscos no vidro, que prejudiquem a visibilidade e certamente desvalorizam o automóvel.

A regulagem de um carro, principalmente quando mexemos em várias de suas peças, é outro assunto

importante e que só deve ser confiado a técnicos realmente especializados no assunto, a fim de que não tenha surpresas desagradáveis, posteriormente.

As manchas do estofamento, quaisquer que elas sejam, devem ser removidas, por todo motorista cuida-

doso. Um tira-manchas qualquer em geral é eficiente para esta operação, desempenhando a contento sua missão.

Fabricamos e mantemos em estoque, para Ford, Chevrolet, Dodge e International

EIXOS ENTALHADOS

Peçam nossa lista de preços.

J.P.

CINPAL

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

R. Américo Brasiliense, 420

Telefones: 33-9671 e 32-6704 - São Paulo

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE um caminhão Ford F-6, ano de 1951, por Cr$ 150.000,00. Ver à Rua Silva Vale nc 200, em Cavalcante com o sr. Ribeiro. (12707) 64

LOTAÇÃO —Vende-se emplacado na linha Mauá-Copacabana. Packard 49/50, 6 cyl. 8 lugares, em estado de novo. Tel. prop. 57-9251. (06778) 64

OLDSMOBILE — 88 — Ano 51. Vende-se lindo Holiday preto, com capota verde. Preço 280 mil cruzeiros — Telefone 52-2822. (25768) 64

SEDANETTE PACKARD — Luxuosamente equipada, forrada a couro de fábrica, estado de nova, sempre pertenceu a um só proprietário — Submete-se a rigoroso exame — Magnífica oportunidade para quem realmente deseje um bom carro para uso por preço baixo — Rua Francisco Otaviano 41-A — Copacabana — Pôsto 6. (25825) 64

FIAT E SINCA — Muito econômicas, modelo 1952, estado de nova — Preço baratíssimo, ótimo para vendedores pracistas — Rua Francisco Otaviano 41-A — Copacabana — Pôsto 6. (25824) 64

CADILLAC CONVERSIVEL — Cor marfim, luxuosamente equipada, com tudo original de fábrica — Vendo ou troco — Rua Francisco Otaviano 41-A — Copacabana, Pôsto 6. (25822) 64

VENDE-SE um Caminhão completamente equipado para cinema, com gerador, em ótimas condições — Tratar na Embaixada Americana, segunda e têrça-feiras com o sr. Nunes. (19322) 64

TAUNUS E CONSUL — Vendo um destes magníficos carros, estado de novos, por preço muito abaixo da tabela — Muitíssimo econômicos — Rua Francisco Otaviano 41-A — Pôsto 6 — Copacabana. (25823) 64

PASTOR ALEMÃO a vender, grande e conita raça de dois meses de idade. Informações fone 37-6657. (9574) 63

CITROEN, 48, 2.ª série — Vendo, troco, p/ Hillman ou Skoda. Pela manhã, 27-8073. (12736) 64

CAMINHONETE Ford-1948, particular, 8 lugares, carroçaria, estofamento, lataria, máquina e pneus impecáveis Vende-se à r. Barão do Bom Retiro, 811. Ofertas com AGOSTINHO. (19150) 64

CADILLAC COUPÉ DE VILLE

1953 — Vende-se uma, em estado de nova, completamente equipada. Tratar com GERALDO, diàriamente, das 9,30 hs. às 12 e depois das 20,30 hs. Telefone: 47-0595. (8918) 64

CONSUL 1954

Com rádio, pneus brancos, estado conservadíssimo. Vendo urgente, posso facilitar pequena parte. Rua Otaviano Hudson, 29, Sr. HEDJAZ. (25837) 64

PONTIAC 1947 — Mecânico com rádio. Sedanete ótimo para particular. Av. Rodrigo Otávio 298-C. (8873) 64

OLDSMOBILE 1954

Vendo novo de 4 portas, completamente equipado. Rua Otaviano Hudson, 7. (25838) 64

ROVER 53

Verde garrafa. Estojos. Máquina, pintura tudo novo. 100%. Av. Prado Júnior, 186, Apt. 101. (19243) 64

FORD 1953

SEMI-NOVO — DUAS PORTAS - RÁDIO UNDERSEAL, NYLON, ETC. Tel.: 46-3369. (14727) 64

CADILLAC 54

COUPÉ DE VILLE. — Particular vende, duas côres. — Tel.: 43-5606. (14723) 64

FORD 1955

Novo, zero quilômetro, equipado. Cr$ 700.000,00. - Rua Otaviano Hudson, 7. (25831) 64

CHEVROLET 1952

Muito conservado, de 4 portas. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Otaviano Hudson, 7. (25832) 64

PICK-UP 1954

Vendo em estado de nova, motor V 8, posso facilitar pequena parte. — Rua Otaviano Hudson, 7. (25834) 64

WOLKSWAGEN 1955

Novinho, trazido de fábrica essa semana, não gostei do carro e vendo urgente ou troco por americano. — Rua Otaviano Hudson, 7. (25836) 64

ÔNIBUS INTERNATIONAL L-183

Vendem-se em ótimo estado por preço muito convidativo. Ver e tratar à rua Prefeito Olimpio de Melo 838. (7960) 64

CAMINHÃO 1951

CHEVROLET — Otimo preço Cr$ 210.000,00. Urgente. Rua Marquês de São Vicente n.º 17, Sr. Pacheco ou Sr. Cândido. (8874) 64

CHEVROLET 55 - 0 Km.

Vende-se pela melhor oferta. Modêlo 210, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, todo equipado. Ver e tratar à Rua Joaquim Murtinho, 756, Apto. 403. — Tel.: 42-2472, com Sr. GUILHERME. (19204) 64

VOLVO

Vende-se, modêlo 1948, bem conservado, forração e pintura novas, rádio. Ver Barata Ribeiro 716, garage, ou telefonar 57-1075 depois 13 horas. (25857) 64

Anglia 1950

Excelente estado. — Rádio, etc. — Facilidade de pagamento. — Rua México, 31-C. — Telefone: 52-9253. (14730) 64

CONSUL 1954

Vendo Ford inglês, de 4 portas, estado de novo. Negócio de particular e c/ urgência. Av. Copacabana 1.344-B. (12759) 64

CITROEN 1950

15 — 6 cilindros, muito pouco rodado, estado mecânico excelente, ótima oportunidade para quem queira adquirir carro em perfeito estado. — Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa 30, Ap. 1, sòmente a partir das 14 horas. Base: Cr$ 162.000,00. (19048) 64

PLYMOUTH 1950

Mais novo do que qualquer 1952 ou 53, pode trazer mecânico que existir. Rua Otaviano Hudson, 7. (25835) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL

Dirija você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35 — Tels.: 27-8904 e 37-1470 — Copacabana. (4630) 64

CADILLAC 1952 CONVERSIVEL

Particular vende em estado de novo. Ver com o porteiro do prédio à Av. Ruy Barbosa, 560. (6789) 64

TAUNUS 1954 SEMINOVO TODO EQUIPADO RUA DO MÉXICO, 31-C TEL.: 52-9253.

(19086) 64

ALUGUE UM AUTOMOVEL

DIRIJA VOCÊ MESMO. TEL. 42-0811. (16129) 64

ALUGAM-SE CARROS

Chapas particulares s/ chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modêlos 52, 53, 54. — Informações telefones: 37-8612 e 46-8943 — Avenida Prado Junior, 145-A-Loja — Copacabana (27853) 64

CONVERSIVEL

Particular vende Oldsmobile 1954, zero quilômetro, modêlo 88, Super. — Telefonar para 37-1905 até 12 e depois das 22 horas. (17585) 64

TAUNUS 1955

ZERO Km. — RÁDIO — PNEUS FAIXA BRANCA, ETC. — RUA DO MÉXICO 31-C. Telefone: 52-9253. (14726) 64

CHEVROLET CONVERSÍVEL — 1954

Vende-se com pouco uso, estado de nova, de côr verde equipada com rádio — Ver à Av. Ruy Barbosa, 20 — Tratar com o Sr. Juracy pelo telefone 22-2037. (14608) 64

COMPRO UM AUTOMÓVEL

Particular compra de particular um automóvel Ford, ou Chevrolet, Dodge, Plymouth, etc., dos anos 1953 a 1954, de duas ou quatro portas, a preço de ocasião, paga na hora. Ofertas pelo tel. 47-2249. (25773) 64

PNEUS

RECAUTCHUTADOS — 500 — 550 — 600 — 670 — 760 x 16 — pretos 590 — 640 — 670 — 710 — 760 — 820 x 15 pretos e brancos — 155 — 165 — 185 x 400. Trocamos na hora devolvendo carcassas perfeitas. MEIO USO: Grande stock de pneus perfeitos pretos e brancos. NOVOS: Goodyear — Brasil — Firestone desconto 10 + 5%. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (05070) 64

FORD FAIRLANE — 1955

(CONVERSIVEL)

Belíssimo carro. Único no Brasil, tipo especial. — Rua do México n. 31-C.

TELEFONE: 52-9253

(14728) 64

VENDO CARRO SKODA,

Mod. 1954, 4 portas, perfeito estado, forrado e equipado. Ver à Rua Dias da Rocha n. 34, com porteiro. (19218) 64

OLDSMOBILE 1949

(ÚLTIMA SÉRIE)

(OPORTUNIDADE — Cr$ 160.000,00)

Por motivo de viagem, vendo ao primeiro que aparecer na segunda-feira. Motor Rocket, estado geral 100%, règlamente equipado e calçado. R. 7 Setembro, frente ao n. 32, com o guarda-autos, Bernardino. (16294) 64

NÃO VENDA SEU AUTOMÓVEL

SE PRECISAR DE DINHEIRO

Resolvemos, AINDA HOJE, a sua situação financeira, com garantias recíprocas. Rua Evaristo da Veiga n. 35, sala 605, esquina da Rua Senador Dantas — Telefone: 22-6180. (54883) 64

Aplicação de Capital

Magnífica, grande e completa oficina para automóveis na Zona Sul, no Leblon. Vendo por total incompatibilidade dos sócios. Tratar com Dr. Antonio pelo tel.: 22-7266. (39358) 64

CAPAS DE NYLON

PARA

KAISER E HENRY J

A Oficina de Carvalho S. A. (agentes dos automóveis KAISER e HENRY J) está vendendo, a preços especiais (40% de abatimento), em variado saldo de CAPAS DE NYLON, material de primeira qualidade, de fabricação da Willys-Overland Export Corporation.

Avisa, outrossim, que se acha perfeitamente aparelhada para prestar aos veículos de sua distribuição completa assistência técnica (consertos, pintura e reforma em geral).

Serviço rápido, eficiente e garantido!

CARVALHO S.A.

Oficina: Rua da Regeneração, 929, Bonsucesso — (a 50 m. da Avenida Brasil — Tel.: 30-8285.

Seção de Peças: Av. Rio Branco, 35-37 — Tel.: 23-0368 (43489) 64

STUDEBAKER COMMANDER

Estado de novo, 4 portas, cinza chumbo, 8 cilindros, pneus banda branca, rádio e acessórios. Ver e tratar à rua São Clemente, 91 — Telefone: 46-1414 — Senhor SANTOS. (43433) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS

Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (1774) 64

COMPRA-SE AUTOMÓVEL

de preferência Europeu (Citroen, Wolvo, Fiat, Pegeot, etc. dos anos 48 a 52. Ainda que tenha alguns defeitos, sou mecânico, sem intermediários à dinheiro. Telefonar 57-5409 — FINHEIRO. (19281) 64

MÓVEIS E DECORAÇÕES

FAMILIA que viaja urgente, vende com grande prejuizo todo os móveis e utensilios, sendo geladeira, rádio-vitrola, televisão, lustre cristal, tapete, enceradeira, sala de jantar abajour cristais panelas louças bar, estátuas de bronze, etc., tudo por preço muitas vezes inferior ao de custo, pois temos necessidade de vender — Ver Av. Atlantica 3150, ap. 101. (14684) 83

MOVEIS — Familia que se muda, vende sala de jantar completa por tres mil cruzeiros, dormitório de casal também completo, lustres, sendo um de cristal com 12 braços, armário-chapeleira de jacarandá roxo, estilo manoelino, quadros, etc., tudo em ótimo estado, moderno e baratíssimo, podendo vender em peças avulsas — Rua República do Peru, 386, telefone: 37-6440. (19293) 83

MOTIVO VIAGEM vende-se sala jantar jacarandá 12 peças, quarto em sucupira mocinha, 5 peças; estado novo. Ver rua Pereira da Silva 164 apto. 101. Laranjeiras. (25821) 83

DORMITORIO luxuosíssimo em pau marfim, ultra-moderno, estilo Leandro Martins, custou 90.000, por 48.000 — Ver Av. Atlantica 3150, ap. 101. (14794) 83

BAR (PAU MARFIM) — Vende-se movel moderno em excelente estado — Tratar tel. 27-4279. (14787) 83

SALA JANTAR imbuia fabricação Laubisch-Hirth composta, mesa extensivel, buffet, 6 cadeiras, cristaleira bar, preço excepcional, 10 contos, rua das Laranjeiras 525, ap. 601. (14643) 83

CASAL que viaja para América do Norte — Vende urgente geladeira americana 9 pés, televisão RCA, sofácama, poltronas estufadas, coluna, abat-jours, guarda-roupa, rádio-vitrola, mezinha de centro, cortinas, tapete estatuetas etc. Tudo com grande prejuizo. Ver Belfort Rôxo 56, ap. 204 Lido perto da praia, favor não telefonar. (14683) 83

VENDEM-SE — magnificos móveis, em perfeito estado. Living. Dormitório, tapetes, abat-jours, quadros, peças avulsas. Preços excepcionais, devida a mudança. Vêr a Av. Copacabana, 959, apto. 1104, das 12 ás 17 horas. (41813) 83

VENDE-SE uma mesa, estilo Chipendale, massiça, com oito cadeiras. Rua Marquês do Paraná, 75, apto. 702. Flamengo, 45-8327. (6618) 83

VENDEM-SE mesas e cadeiras para escritório, em bom estado. — Tratar à rua Alvaro Alvim, 52, 2.º andar. (Não se atende pelo telefone). (25762) 83

POR PREÇO DE OCASIAO — Vende-se uma mobilia propria para quarto de mocinha, tendo 1 armario com 2 metros e quarenta de comprimento, linda penteadeira com espelho redondo mocho, mesa de cabeceira e mais uma mesinha muito original c/ cinco gavetinhas e ainda um radio-vitrola originalissimo movel de imbuia, com lugar para guardar discos, sendo automatica a vitrola. Moveis de finissimo acabamento, feitos na melhor marcenaria do Paraná. Marcar hora pelo telefone 45-3272. (19186) 83

PARTICULAR vende para particular faqueiro de prata portuguêsa. Ver a Rua Barão da Torre 108. Apto. V. (14781) 83

VENDEM-SE 4 portas, sendo 2 envidraçadas e 2 em venezianas, 2 lustres de bronze e 1 estante giratória. Tel. 37-3483. (14780) 83

BAR — Vende-se um inteiramente novo, com duas (2) banquetas, portas coptoné, cor vermelha e preta, tipo meia lua. Preço Cr$ 7 mil, aceitando-se oferta. Tel.: 57-8885. (25778) 83

GRAVADOR "REVERE" — Vende-se um com fita, tendo duas fitas sobressalentes em estado de novo, modelo na cor marron. Ver e tratar a rua 1º de Março n. 17, 5.º andar, sala 5, c/ Mesquita, Valim ou Raul. Fone: .... 43-7771, menos aos domingos. (25791) 83

VENDE-SE capa vison legitimo (wild mink) a preço de ocasião. Rua Sta. Clara 26, apto. 801 (Copacabana) — Depois das 12 hs. (19350) 83

ELECTROLUX Familia que viaja vende uma enceradeira com dois meses de uso por 2.200,00 urgente. Rua Carvalho de Mendença 12 apto. 1204. Tel.: 37-2591. Copacabana. Lido. (19153) 83

PARTICULAR vende 1 sofá estofado de veludo inglês, 2 poltronas estofadas, 1 sofá antigo Luiz XVI estofado de veludo verde. 8 cadeiras antigas de jacarandá, 1 penteadeira antiga, tapetes e objetos de arte do Copacabana 2, apto. 304. Tel.: 37-1884. (14623) 83

VENDEM-SE melhor oferta 2 armarios grandes de 3 portas c/ espelhos de cristal externos, 1 comoda, 1 mesa de centro redonda e 1 penteadeira com espelho, todos de imbuia trabalhada. Vendem-se tambem 1 armario grande de 3 portas e 1 poltrona-cama Drago de madeira trabalhada. — Tratar pelo tel.: 57-9574. (14573) 83

DORMITORIO de imbuia maciça composto de duas acamas, armario, comoda, espelho, mesinha de cabeceira. Vende-se em estado de novo. Av. Delfim Moreira 396 — Leblon (14575) 83

FAMILIA QUE SE RETIRA vende: Dormitório Chepandale c/2 camas, dormitório rústico, cômodas, armários, sofás, poltronas, birou de 3 peças, soumier, estantes, mesinhas de vidro, enceradeira eletrolux último modêlo, cofre "Nacional" etc. etc. Av. Copacabana, 928. (25787) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

a domicílio, em qualquer côr, à pistola e a pincel. Lustrador de móveis. Francisco & Bartolomeu. Tels. 37-5722 e 57-1562. Rua Siqueira Campos n. 91-A. (25733) 83

Sala jantar -- Jacarandá

Vendo riquíssima sala, colonial português, jacarandá maciço, dose peças, ótimo estado, obra primorosa, preço razoável. Av. Copacabana n. 1391, apto. 1008. Por motivo especial não dou informes pelo telefone. (06800) 83

Capas de Móveis Estofados

Cr$ 900,00 o feitio do grupo, entrega-se em 48 horas, exclusivamente capas, aceito tecido para confecção e atendo em qualquer bairro, recado para Fernandes — Tel. 42-9097. (06575) 83

VENDEM-SE por motivo de mudança, os seguintes móveis: 1 cama de casal, 2 mesinhas de cabeceira, 2 armarios, de 2 e 3 corpos ambos com espelhos lapidados, 1 escrivaninha, 1 estante de canto p. livros com 1 banco estofado por baixo. Preço de ocasião. Informações tel. 37-2300. Rua Guimarães Natal, 23, apto. 402. Copacabana. (15252) 83

VENDE-SE lindo armário de 3 metros, pau marfim, grupo de ferro batido para varanda, e outras peças de fino mobiliário, tudo em estado de novo. Av. Copacabana, 1219, apto. 1102, das 11 às 15 e 18 às 20 horas. (16339) 83

DORMITÓRIO CHIPANDELE c/12 peças, penteadeira de 3 corpos. Preço Cr$ 12.000,00. Ver à Praia do Flamengo 82 ap. 405. Tel. 25-7018. (07986) 83

COMPRA-SE Móveis antigos, cristais, porcelanas, metais, pratas, tapetes e tudo que represente valor. Tel. 42-7228. Sr. LUCAS ou WALTER. (19354) 83

VENDE-SE 2 mesas 80x150 com 3 gavetas e 2 cadeiras de braço, bem conservadas, por Cr$ 2 mil. Praça Pio X, 118 sala 1102. (06854) 83

DORMITÓRIO — Folheado a cerejeira. Fabricação Lawbrisch, ótimo estado com 2 (dois) armários grandes, cama de 2 x 1,50 mts., mesas de cabeceira, penteadeira e 2 (duas) cadeiras. Vende-se por CR$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). Rua República do Perú, 486 Apto 301. Ver com o porteiro Snr. LUIZ. (06892) 83

SALADE JANTAR — imbuia e jacarandá, ótimo estado, mesa e 8 (oito) cadeiras, buffet e faqueiro. Vende-se por Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Rua República do Perú, 486 Apto 301. Ver com o porteiro Snr. LUIZ. (06890) 83

ASPIRADOR e enceradeira Eletrolux — Vendem-se a Rua Humaitá, 261 com o porteiro. (14771) 89

MAQUINA de costura Singer Portatil, vende-se a Rua Humaitá 261, com o porteiro. (12776) 89

SALA DE JANTAR

Vende-se uma por 10 mil cruzeiros, com buffet com 2,40 de comprimento e vidro em cima, bar espelhado com 4 gavetas, mesa elástica com tampo de vidro, 2 poltronas e 6 cadeiras. — Tel.: 25-1528. (19289) 83

MAGNIFICA OPORTUNIDADE

Vendem-se duas camas para solteiro, de sucupira, iguais, com colchão, e uma mesa de cabeceira. Rua Visconde de Pirajá, 44, Apart. 404. (14651) 83

DORMITÓRIO

Vende-se, para casal, um dormitório estilo mexicano, com seis peças e colchão novo de molas. Ver e tratar à Rua Afonso Pena, 165, C. 22. (10194) 83

MÓVEIS FINOS

Sala jantar, entalhada do Paraná, e quarto casal, usados. Vendem-se também peças avulsas. Preços de oportunidade. Rua Domingos Ferreira 92 — Apart. 702. Tel.: 57-1112 - Copacabana. (15269) 83

OCASIÃO! - DORMITÓRIO

Esmerado Chipendale 12 peças, imbuia maciça, vendo melhor oferta visto mudança. Telefonar 37-6705. (12549) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se com 12 peças, mesa e bufets, com tampo de vidro. Otimo estado. Rua Silva Guimarães, 50, Apto. 201 — Praça Saenz Pena. (6809) 83

OCASIÃO! MOTIVO MUDANÇA IMEDIATA

Vendo melhor oferta, dormitório Chipendale, 12 peças esmeradas, imbuia maciça. Além disso dormitório 5 peças, 2 poltronas, sala jantar 8 peças. Telefonar 37-6794. (12548) 83

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo. Reforma-se, transforma qualquer estilo de móveis estofado. Especialidade em reforma de Hospitais, Hoteis, Cinema, Teatro, Decoração em Geral. Executa-se o serviço em casa ou na fábrica, peça o orçamento sem compromisso. — Fábrica Rua São Joaquim 7-B, Cachambi — Telefone 30-9531, — HERMOGÊNIO P. LIMA. (15294) 83

Modas e Bordados

CASACO E BOINA de pele argentée, manequim 42 e 44. Cr$ 1.500,00. R. S. Clemente, 45, apto. 703, telefone 46-1977. Botafogo. (15403) 81

CASACO de pele bonito para o Sweepstake vende-se chegado dos EE.UU. Muskrat 3 1/2 manequim 44-46. Preço C-$ 16.000,00. Tel. 27-2045. (16382) 81

VENDE-SE um casaco de peles Petit-Gry de quase sem uso. Cr$ 10.000,00. Telefone 27-7261 ou pela melhor oferta. (18138) 81

SOUTIENS E CINTAS Comuns e Ortopédicas

Senhora, com grande prática e competência executa de qualquer tipo e seguindo indicações médicas. — Av. Paulo de Frontin n.º 312. Ap. 202. (9600) 81

CASACO de peles — Vende-se novo argentino. Preço doze mil cruzeiros. Fone 45-3354. (14341) 81

CASACO DE PELE

Rara oportunidade, vende-se um novo de Vison (Mink), comprido, marron, peles inteiras que poderão ser até aproveitadas para Estolas. — Telefone: 57-5632. (8908) 81

PELES

Seu agasalho fica novo. Lava, conserta e reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88 — Botafogo — Telefone: 26-7973.

ATELIER N. S. DE FÁTIMA Alta Costura

Aceita-se encomenda de vestidos para casamento, soirés, tipo sport; reforma-se qualquer vestido. Aceita-se encomenda facilitando pagamento. Atende-se a domicilio. Preços módicos. Rua São Clemente n.º 104, sob. Sala 6. Tel.: 46-9418 — BOTAFOGO. (17630) 81

VENDE-SE uma estola de petigrée em estado de novo, preço Cr$ 1.900,00 — Av. Copacabana 445 apto. 401 — Tel.: 37-5472.

POR motivo de viagem vendo uma capa Estola Petigree por 2.800,00 — Rua Duvivier 18, apto. 304 — Tel.: 46-9502. (07992) 81

MODAS — Mando a domicilio — Facilito pagamento — últimos modelos de sueter, casaquinhos, blusas, anaguas, combinações, camisolas de nylon, saias, capas e calças — Telefone: 27-6299 — Sr. Mario. (19234) 81

CHAPÉUS E BOLSAS PARA O "SWEEPSTAKE"

Senhora recem chegada de Paris, vende alguns chapéus e bolsas no último modêlo parisiense, próprios para grande gala. — MADAME NANETTE — Av. N.S. de Copacabana, 920, Apto. 401. (16303) 81

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se um rico e lindíssimo, todo em nylon e renda francesa, acompanhado do conjunto composto de anagua, combinação e diadema. Preço Cr$ 20.000,00. Manequim 42-44, estilo princesa. Informações pelo Telefone: 25-7511. (19170) 81

Alta costura para crianças, vestidos prontos primeira comunhão, passeio, etc. — Encomendas. Av. Copacabana 1391, apt 408. (23938) 81

TITULO DO VASCO

Vende-se de sócio proprietário. Tratar 2.ª feira em diante. Tel. 22-7850, com Manoel das 12 às 18 horas. (25789)

ESPELHO DE CRISTAL

Vende-se um, corpo inteiro, com pé e moldura, próprio para alfaiate ou modista. — Cr$ 1.500,00 — Sr. Leite. — Fone: 57-1563. (15267)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle juntos ou separados. Ocasião. Rua Rosário, 145-sobrado.

PERSIANAS VENEZIANAS

Concertos e reformas. Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes técnico Francisco. Tel. .. 26-6302 e 26-1267. Deixar recados. (7997)

CLUBE CAIÇARAS

Compra-se título. Tel. 27-2765 (18024)

Bilhetes à venda no teatro e nos hoteis: São Francisco, Guanabara, Marialva, O.K., Embassador, Majubá, Excelsior, Copacabana, Columbus, Luxor e Casa Gebara Ouvidor.
HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS

SILKI SERÁ CAMPEÃO MUNDIAL DE JEJUM HOJE!

Sairá da urna amanhã no Maracanãzinho!

A jovem loura Rossana ocupará seu lugar!

Chega ao fim a primeira parte da espetacular porfia da fome iniciada por Silki na sobre-loja do Cineac em 29 de abril p.p.

Silki contrariando a expectativa da maioria, completará hoje às 16,20 hs, os 99 dias de fome, vencendo assim o Fakir francês Brubah! Só amanhã, porém, Silki e sua urna serão levados em cortejo automobilístico até o Maracanãzinho, onde haverá um grande "Show" de homenagem, com a participação espontânea de grandes nomes do rádio, e que precederá sua saída da urna para receber, ao que consta, das mãos do Prefeito Dr. Alim Pedro, a faixa de Recordista Mundial e a taça "Cineac do Brasil", além de dezenas de outros prêmios.

SEGUNDA FASE DA PORFIA DA FOME

Simultâneamente à saída de Silki da sôbre-loja do Cineac, verificar-se-á a entrada da jovem e loura Fakir Rossana em sua nova e flamante urna, onde num gesto digno de seu mestre Silki, pretende conquistar para o Brasil o Recorde Mundial Feminino da Fome e da Tortura, devendo ficar para isto, 60 dias e 60 noites trancada sôbre cacos de vidro e entre serpentes!

"O FESTIVAL SILKI" — AQUISIÇÃO DE INGRESSOS — HORÁRIOS — ATRAÇÕES

Os ingressos para o "Festival Silki", no Maracanãzinho, já estão sendo vendidos na Bilheteria do Cineac. No domingo também poderão ser adquiridos no Estádio do Maracanã, a partir das 9 horas na bilheteria nº. 3, e depois das 16,30 hs. na bilheteria nº. 15 junto ao portão nº. 19 do Maracanãzinho. Preço único Cr$ 30,00.

Os portões do Maracanãzinho serão abertos às 17 hs, e o "Festival Silki" será iniciado às 18 hs. com a participação espontânea de grandes figuras do rádio brasileiro, entre elas, prometeram estar presentes: Virginia Lane, Emilinha Borba, Luz del Fuego, Dalva de Oliveira, Vocalistas Tropicais, Aloysio Pimentel, Edith Falcão, Carmen Costa e Mirabeau, Carlos Augusto, Zé Coió, Garoto de Ouro, Ruth Amaral, Dircinéia, Pereira da Silva, Octacílio Amaral. Animarão o "Show", Henrique Baptista e Nena Martinez. A Rádio Mundial e a Emissora Continental transmitirão pontos culminantes do "Festival Silki", e o "Programa Nena Martinez" da Rádio Mauá fará cobertura completa. Autoridades, a Imprensa o Rádio e a Televisão estarão presentes. (71011)

TEATRO JARDEL

Tel. 27-8712

Direção de GEYSA BOSCOLI

Por determinação da Censura, proibido só ATÉ 14 anos

Hoje Vesperal Popular HOJE às 16-20 e 22 hs.

Liderando UM GRANDE ELENCO JOSÉ VASCONCELOS apresenta UMA REVISTA DIFERENTE:

"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"

Original de GEYSA BOSCOLI — DARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS.

TEATRO DE BÔLSO

TELEFONE: 27-1037
(A partir das 13 horas)

4.º MÊS de

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELOS

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

(40391)

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO DE GARRAFAS E VIDROS (2.000 P/ HORA)
ENTREGA IMEDIATA
TEL.: 25-1429
(14660)

Aguardando a chegada de novas mercadorias da Europa,

KERAMOS

Rua Barata Ribeiro, 625-A — Copacabana

coloca a disposição da distinta clientela, a preços convidativos:

Jogos de chá, café, salada, frios; cristais de Murano, cerâmica bem como outras peças, tudo em estilo contemporâneo. (15293)

PINTURAS -- REFORMAS

Encarrega-se de todos os serviços de pinturas de apartamentos e casas em geral. Pinturas a óleo, gêsso cola, Kem-Tone, laqueados e prateados. Decorações pelos maiores processos americanos. Executa-se com rapidez e perfeição. Orçamento sem compromisso. Telefone, hoje mesmo, para sr. Francisco — Tel. 26-6302 e 26-1267. (08875)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

HOJE, Sábado, dia 6, às 21 horas — HOJE.

Quarta Récita da Assinatura Popular Turno C) e primeira das duas vendidas cumulativamente.

COSÍ FAN TUTTE

Ópera em 2 atos de MOZART

COM OS MESMOS ARTISTAS DA RÉCITA DE GALA

Bilhetes à venda. Preços populares: Frizas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres A, B, e C: Cr$ 150,00; Idem, outras filas: Cr$ 120,00; Balcões A, B e C: Cr$ 100,00; Idem, outras filas: Cr$ 80,00; Galerias A e B: Cr$ 70,00; Idem, outras filas: Cr$ 60,00. Sêlo à parte. — Nas Récitas Noturnas é proibido o ingresso aos menores de 14 anos.

AMANHÃ, Domingo, 7, às 16 horas — AMANHÃ

QUINTA VESPERAL DE ASSINATURA E SEGUNDA DAS 2 VENDIDAS CUMULATIVAMENTE

HANSEL E GRETEL

COM OS MESMOS ARTISTAS DA RÉCITA DE GALA

BILHETES À VENDA — PREÇOS DO COSTUME

VITÓRIA FILMES

LTDA.

PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA

DIRETORIA:

Gastone Sorrentino — Gunter Bohm — Luciano Converso — Kurt Leonardo.

ESCRITÓRIOS:

RIO — Rua Evaristo da Veiga n. 35 - s. 203 — Tel. 22-9435

RECIFE — Av. Guararapes, 283, s. 501/504 — Tel. 7076

End. Telegr.: "VITORIAFILMES"

AGÊNCIAS:

SÃO PAULO — Rua 24 de Maio n. 247 - gr. 81 — Tel. 35-7594.

BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena n. 932 - s. 321 — Telefone 4-3939.

DIARIAMENTE em

945 CINEMAS DE TODO O BRASIL

Jornais * Shorts *

DOCUMENTARIOS EM 35 E 16 MM.

(39858)

Balança Médica Filizola

Com 3 meses apenas de uso, por Cr$ 1.000,00 menos do custo. — Telefones: 27-6202 e 27-3717. (18058)

PINTURAS EM GERAL

Reformas de prédios e apartamentos inclusive móveis laqueados por preços módicos. — Telefone: 32-1505 — Sr. ARCHIMEDES. (09575)

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS

Pintar é renovar. (Pintam-se apartamentos a Cr$ 5.000,00). Executa-se com presteza qualquer serviço desta natureza, pinta-se a óleo, gêsso, cola, ken-tone, paredex e foscol. Disponho de pessoal competente. Orçamentos grátis. ORGANIZAÇÃO NEOL LTDA., Rua Humberto de Campos, 312 — Tel. 27-1343 - 47-3200 - Sr. Oliveira. (18005)

COLCHOEIRO

com bastante prática, faz e reforma colchões, em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. — Telefone: 32-0027 — Simões. (07941)

ESTOJO KERN

VENDE-SE para desenho e outros aparelhos para engenharia, junto ou separados, ocasião. — Rua do Rosário, 145-sobrado. (17088)

CHAME 46-4040
Ramal 224
E consulte n/técnicos
Orçamentos grátis
Use o Plano Sears

ÔNIBUS PARA VITÓRIA

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.

tem o prazer de informar que já estão circulando os seus luxuosos e confortáveis ônibus com destino a Vitória via Campos e Cachoeiro.

Partidas desta capital diàriamente às 16 horas. — Informações e vendas de passagens no guichet n.º 26 da Estação Rodoviária Mariano Procópio. — Telefone: 43-5855. (26479)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 - 9.º andar - Sala 904. Tel. 52-6421. (17063)

MOTOR PENTE F11

3 e meio HP. Vendo por 15.000,00. Ver e tratar com Carlos, Rua Marquesa de Santos 24, Tel. 25-4742 de 2.ª a sábado. (1965)

SÓCIO

Comércio de produtos farmacêuticos, com capital em giro de 2 milhões de cruzeiros, no melhor ponto do D. Federal, precisa de um sócio com capital e que trabalhe. Melhores detalhes, procurar Sr. Moreira, à Av. Almirante Barroso, 90 sala 403, telefone 52-7305. (19106)

MÁQUINAS DE COSTURA SINGER

Modêlo industrial 132-K-10, completas, com mesa, motor, etc. Vendemos, com pouco uso (um mês) e em condições de novas, até doze unidades. Preço: Cr$ 19.900,00 cada. Ver e tratar com Sr. José Carlos, à Rua Mariz e Barros, 821-B. (26936)

AUTO ASBESTOS S. A., leva ao conhecimento de seus presados amigos e clientes a mudança de seu escritório e seção de Semi-Eixos "ISPART", para à rua Francisco Eugênio, n.º 192, telefone 34-7625, onde espera receber suas estimadas ordens. (14664)

VIDROS

Vendem-se magníficos vidros novos próprios para indústria de artigos de uso doméstico, em desenho artístico e em esmerada confecção. Modêlo exclusivo. Vendemos todo o lote (cêrca de 80.000) ou em lotes menores. Ver, examinar e tratar à Rua Santos Rodrigues, 263. Negócio de ocasião. Procurar o sr. Ubyrajara. (19114)

CAIÇARAS

Vendo título sócio proprietário. — 22-7270 — Cr$ 50.000,00, Dr. Edgar. (18142)

REPRESENTAÇÕES COM GARANTIA

Pessoa idônea bem relacionada na Praça, aceita a base simplesmente de comissão, qualquer tipo comercial. — Escritório à Avenida Rio Branco, 151, sala 508, esquina Rua da Assembléia. — Telefone: 22-8027, com o Sr. Adolfo. (06848)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

Fone 25-6478 — Adão Pinheiro

Vendas Diversas

AMERICANO transferido vende: congelador 4 pés, mobília de sala, mobília de quarto, louça e demais artigos de casa, ver a Rua Visconde da Graça 147, apto. 302 — Diariamente das 12,00 às 18,00. Jardim Botanico. (18002) 89

QUADRO A OLEO, urgente lindo quadro a oleo, tele maravilhosa moldura e mestilo 100x130 — Ver Av. Atlantica 3150 apto. 101 perto do Cine Roxi. (14688) 89

Professôres

INGLES — Ensino a principianets; senhoras, moças e crianças. Tratar na parte da tarde. Mrs. Fortes. Rua Xavier da Silveira, 86, apto. 802 — Copacabana. (14761) 87

FRANES professôra nata 30 anos experiência dá aulas particulares ginásio, Faculdade conversação. Oito aulas mensais 500 cruzeiros. Recados, tel. 47-3402. (19112) 87

MILLE HELENE RUFFIER — Professôra de Francês e de Literatura — Rua Teodoro da Silva, 985 — (Grajaú). Telefone 58-1800. (12527) 87

OFERECE-SE — Acadêmico, arquitetura. Lecionar (Geometria Descritiva). Telefone 48-4596. (9543) 87

INGLÊS prático e teórico por professôra inglêsa. Mrs. Wilson. Hotel Ipanema, apartamento 214. Av. Epitácio Pessoa 3.678. Telefone 47-6090. (18003) 87

LATIM, Inglês, Francês e Português. Aceita-se curso a domicilio. Tratar: dias úteis pela manhã com Dr. Bernardino Silva. Telefone 49-2499. (9549) 87

MATEMATICA E FISICA — Engenheiro Civil leciona alunos de ginásio, científico, vestibular, curs: comercial e concursos. Tel. — 45-1307. (14788) 87

AULAS INDIVIDUAIS de qualsquer matéria, do ciclo ginasial, na Cinelândia, Prof. MEDEIROS Fone 42:1552. (12367) 87

C/ GINASIAL. Prepare seu filho para as segundas provas comerciais desde já, por uma revisão da matéria dada até junho. Sem preparo é impossivel progredir. Dou referências, Tel. 57-1348. (06895) 87

CURSO DE ESPANHOL — Para falar e escrever. Inaugura-se no dia 15 à Av. Rio Branco, 147, 2.º, horario das 10 às 11 — segundas, quartas e sextas. Telefone 42-1144. (09471) 87

ACORDEON — Copacabana. Particular leciona. Preços módicos 57:1661. (7965) 87

PROFESSORA francesa ensina literatura, conversação. Vai a domicilio Tel. 47:1876. (17559) 87

TURISTAS para Itália — Ensina-se a falar italiano, praticamente e rápidamente, 46:1849. (7953) 87

FRANCÊS — Professor parisiense leciona na Zona Sul pelo metodo direto, conversação — Vai na casa do aluno — As melhores referencias — Fone pela manhã — 57-8675. (19025) 87

JOVEM PROFESSORA ensina inglês em sua residencia em Copacabana — Telefone Miss DANA, 37-6115. (19047) 87

PROFESSORA leciona com eficiência o admissão. Tel. 37-2026. (26957) 87

PROFESSORA DE PIANO — tendo algumas horas vagas, ensina a crianças ou adultos e facilita o piano para estudos — 57-0844. (09577) 87

PROFESSORA de piano. Lins de Vasconcellos. Método rapido e eficiente, para crianças principiantes com acompanhamento progressivo de teoria musical. Telefone depois meio dia: 49:9198 — Chamar Marigold. Mensalidade Cr$ 300,00. (6841) 87

PROFESSÔRA de piano do Conservatório B. de Música, dispondo de horas vagas, aceita alunos. Telefone 27-7368. (25750) 87

PROFESSOR ALEMÃO NATO ensina método direto, a domicilio, zona sul e centro. EBERHARD. — Informações 32-6120 e 32-2095. (6824) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN, em inglês, francês, português e alemão. OLIVEIRA-BAER, rua Constante Ramos, 34, apto. 502, Copacabana. Tel. 37-6249. (18166) 87

INGLÊS, francês, alemão e português, por professôras natas, dipls. e regs. OLIVEIRA-BAER, rua Constante Ramos, 34, apto. 502, Copacabaan. Tel 37-6249. (18165) 87

FRANCÊS

a domicilio por professor de nacionalidade francesa, e registrado no D.E.S. M. HENRI — Rua Sta. Christina n.º 19 — Glória. — Tel.: 45-6907. (7956) 87

FÍSICA — MATEMÁTICA

Aulas particulares — Cr$ 80,00. Telefone: 30-4065. (09101) 87

INGLÊS — FRANCÊS

Aprende-se em 6 mêses com lições individuais, combinadas. — Sistema Americano. — Cr$ 200,00 por mês. — Conversação. — Inf. Edifício Darke, 13 de Maio, 23, 6.º andar, Sala 607 — frente Teatro Municipal.

INGLÊS E FRANCÊS

Jovem professor, residente em Ipanema, leciona das 13 às 19 horas, podendo ir à residência do aluno. Fone 27-1207. (12709) 87

PROFESSORA DE PIANO

Leciona Solfejo e Teoria. — Rua Ronald de Carvalho, 292, A. 1003. — Telefone 37-8212. (6894) 87

TEORIA E PIANO

Método especializado para criança. Telefone 27-3141. (05778) 87

VESTIBULAR
CURSO VITÓRIA

Prepara-se para Direito e Filosofia. Mensalidade de Cr$ 300,00. Primeira aula sem compromisso. R. Evaristo da Veiga, 35, 8.º andar, grupo 809. — (Sôbre a Exposição Senador). (19271) 87

INGLÊS FRANCÊS
CURSO VITÓRIA

Aprende-se em seis mêses. Métodos modernos. Professores natos. Mensalidade de Cr$ 180,00. Primeira aula sem compromisso. — R. Evaristo da Veiga, 35, 8.º andar, grupo 809. (Sôbre a Exposição Senador). (19272) 87

AULAS PARTICULARES

Professôra prepara crianças para exame de admissão em pequenas turmas ou aulas individuais, no período da manhã. Tratar à tarde à Rua Nascimento Silva, 248 ou Telefonar para 27-3212. (6887) 87

AULAS DE INGLÊS

Explicador de inglês para Ginásio dá aulas individuais ou em pequenas turmas, no período da tarde. Tratar à Rua Nascimento Silva 248 ou Telefonar pela manhã para 37-7181. (8886) 87

PROFESSORA

Professôra parisiense dá lições de francês em sua casa, aceita lições em fóra para Moças e Senhoras. Telefone 57-5589. (15306) 87

INGLÊS PARA CRIANÇAS

Professôra jovem ensina inglês e alemão a principiantes. Especialidade a crianças, entre 4 e 7 anos. Método Pedagógico e Moderno. D. EVA — 47-2105 — Zona Sul. (19107) 87

MAQUINA DE COSTURA americana, nova, vende-se com urgência. Cr$ .. 5.000,00. Rua Gustavo Sampaio, 676 — ap. 911 — Leme. Tel. 57-0960 (tem 5 gavetas — sem uso). (25882) 89

COMPRO moveis de estilo, bronzes, cristais, pratarias, joias, geladeiras, televisão, maquinas de costuras, maquinas diversas, casas completas, tenho avaliadores e competentes, atende-se prontamente, tels. a qualquer dia. Telefone 22-6314, chamar Sr. LOURIVAL. (12588) 89

VENDE-SE uma bicicleta Hercules, para moça, equipada de porta-embrulho e bomba, conservada pela importância de Cr$ 3.000,00. Rua Rego Lopes, 30, casa 1, apto. 101. Tijuca. Fone 54-8768. (25732) 89

FAMILIA ESTRANGEIRA, ausentando-se do país, vende, com urgência (até 17/8), todo o mobiliário e utensilios domésticos, inclusive louças, radio RCA portát., de bateria e corrente (ondas curtas e médias), máq. de escrever Royal, máq. costura Necchi zig-zag, máq. fotográfica, binóculos, etc. Rua Arthur Araripe, 44 apto. 101. Telefone 47-7888. (8895) 89

UNIFORME ESCOTEIRA completo, 42 a 44, marinho, Cr$ 100,00; manteau lã xadrez americano, para menina 10 a 12 anos, Cr$ 350,00; saia lã, marinha, alissada, para 12 a 14 anos Tel. 47-5713. (26923) 89

MAQUINA DUPLA para fazer waffles, tipo comercial, nova, recém-chegada, último modêlo; máquina para fazer milk-shake e malted milk, com 2 extra copos, tipo americano comercial. Tel. 47-5713. (26924) 89

QUADRO a óleo 90 x 120, linda tela moldura de gosto, custou 15.000 por 3.000, urgente viagem. Ver à Rua Belford Róxo 58, apart. 204. LIDO, perto da praia. (14687) 89

VENDO — por motivo de viagem GELADEIRA G.E. Hot Point 12 pés 2 portas 1954, estado de nova. Ar Condicionado R.C.A. 3/4. Televisão EMERSON 21 pol. movel console, Torradeira, Enceradeira, Electrolux, mesa com 2 bancos, sofá cama, cadeira de balanço, mesinhas, máquina de lavar roupa EASY, tapetes, quadros, vara de pesca, abat-jour, etc. Av. Prado Junior 186, apto. 101. (19241) 89

MOTIVO DE MUDANÇA vende-se um quarto de sucupira com dois armários grandes, uma penteadeira, um camiseiro, uma cama de solteiro, uma mesa de cabeceira, uma geladeira de 5 pés. Uma cômoda grande em imbuia, um armário para rapaz, tudo em ótimo estado. Av. Copacabana nº 2, apartamento 402. (12700) 89

URGENTE — Americano que se retira vende — Ferros eletricos General Eletctric, torradeiras, abat-jours, copos de varios tipos marca Libby, poltronas, etc. — Preços especiais para liquidar. — Ver somente na quinta-feira e sexta-feira na parte da tarde e no sabado o dia inteiro, à Praia do Flamengo n. 268, 11º andar. (9495) 89

CASAL QUE VIAJA para América do Norte. Vendo uma geladeira Philco 11 pés, de luxo, 1 televisão móvel de estilo Imperial conjugada, uma linda tela, 1 tapete grande, um lustre de cristal, 1 dormitório francês em pau marfim maciço, 13 peças, uma sala de jantar Leandro Martins, moderna, 1 espêlho de cristal brilhante, uma enceradeira Eletrolux, 1 par de canconeiras trabalhadas em dourado, 2 lindas estátuas de bronze, 1 coluna de mármore, vários abat-jours etc. Ver à Av. Atlântica 3.150, Ap. 101. N. B.: Tudo por preço de ocasião, 1 luxuosissimo grupo estofado, sendo um sofá de 3 lugares, 2 poltronas. Urgente. (14689) 89

MAQUINA DE LAVAR pratos e talheres marca Hotpoint, fabricação G.E., com pia e banca de aço inoxidável perfeita, sem uso, com garantia, vende-se. Tel. 52-6817. (16341) 89

PARA QUEM PRECISA viajar vende-se 2 cestos de palha italiana de 72 c. de comprido por 47 de largura. Telefone 45-0496. (14762) 89

SWEEPSTAKE — Casaco de peles, comprido, novo — Vende-se 10 mil cruzeiros. Telefone 47-1987. (06904) 89

POR MOTIVOS da natureza familiar cede-se a totalidade das quotas de uma sociedade em excelentes condições econômicas, dando muito bom lucro, sendo o seu patrimônio da ordem de nove milhões de cruzeiros. Respostas para o Dr. Guy Ladvocat, na Av. Almirante Barorso n.º 90 — salas 210/212 — Telefone 52-9505, das 14 às 16 horas. (15084) 89

BINOCULO: — Vende-se um quase novo ZEISS, lente 10 x 60 — Preço Cr$ 8.000,00. Tratar na Rua Uruguaiana, nº. 104 — S| 206 com o Sr. VIANNA. (14100) 89

VENDE-SE conjunto composto de mesa console, Carreaux (espelho grande com moldura) e 6 (seis) cadeiras estofadas. Estilo inglês — Tratar pelo fone 25-9164. (19297) 89

LUSTRE DE CRISTAL 12 braços maravilhoso, vale 30.000, vendo urgente por 9.00 — Ver Av. Atlantica 3150 apto. 101, perto do Cine Roxi. (14792) 89

VICUNHA — Linda colcha para casal forrada veludo, vende-se ocasião — Tel. 37-4390. (19375) 89

VENDE-SE bergère, veludo "fraise", perfeito estado. Cr$ 3.500,00. Telefone 57-0003. (6827) 89

ENCERADEIRA ELECTROLUX, em estado de nova vendo. Ver a Av. Prado Junior 186, apto. 101. (19357) 89

VENDE-SE — uma boa mala de camarote 110 x 60 x 40 em. Avenida Franklin Roosevelt 84, com porteiro sr. FRANCISCO. (19362) 89

QUADRO A OLEO, urgente, lindo quadro a óleo, tela maravilhosa moldura em estilo 100x130 — Ver Aven. Atlantica 3150, ap. 101, perto do Cine Roxi. (19096) 89

URGENTE — Casal que viaja para América, vende, tudo que guarnece seu apartamento, rádio vitrola, long-play, discos, televisão RCA geladeira 9 pés americana de super luxo último tipo; sofá cama de casal; guarda roupa de casal, bar, tudo novo poltronas estofadas tapetes, quadros a óleo pintor de fama, espelho de cristal frances, aparelho de jantar Lenogens 140 peças; faqueiro de prata, tudo por qualquer preço pois tenho muita urgencia para vender — Ver Belfort Roxo 58, ap. 204, perto da praia, favor não telefonar, Abajours, Televisão, etc. (14691) 89

VENDE-SE — Familia americana vende todos os moveis do apartamento. Congelador, maquinas de lavar roupa e pratos, radio alta fidelidade, brinquedos. Preços razoáveis. Trata-se à rua Rodrigo Otavio 269, apto. 401 — sexta-feira, sábado e segunda-feira. (1964) 89

VENDE-SE um leque antigo, de tartaruga, com plumas pretas. Telefone 27:4574. (26933) 89

ELETROLUX — Vende um aspirador desta marca, com tôdas as peças por 4.300 cruzeiros, e outro com garantia de fábrica, novo, por 3.300 cruzeiros; na Rua Teixeira de Melo, n. 91-A. — Praça Gen. Osório. Telefone: 27:5424.

ELECTROLUX — Vendo uma enceradeira sem uso, com garantia, espalhador de cera automatico, um jogo de encerolixa, jogos de escovas, um jogo de flanelas, tudo por 2.500 cruzeiros. Ocasião! Rua Teixeira de Melo, n. 91-A, sobrado, praça General Osório — Ipanema — Telefone: 27:5424. (05956) 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço prensa, moveis de escritorio; compram-se cofres usados. Na rua Teofilo Otoni, 120, Tel. 43-4548. (09456) 89

ANTIGUIDADES — Vende-se, por motivo de viagem, 1 mesa-comoda D. João V, de jacarandá maciço, 1 espelho veneziano autêntico e 1 serviço de cristal Bacarat para whisky, com 6 copos e garrafa. Informações 27-1265. (17580) 89

VENDEM-SE — Objetos de arte em porcelana, bronze, marfim, cristal, etc. — Rico serviço para jantar, outro para chá e café, toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e ricos bordados tudo feito a mão, tapetes persas, faqueiros, bandejas, salvas, baixelas em prata, cristofle, etc. Pinturas de grandes mestres antigos e modernos coleções de livros e outros artigos, tudo de ocasião — Rua do Rosário, 145 — Sobrado. (06309) 89

KERN — Vende-se estojo de desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, Sobrado. (06308) 89

VENDE-SE um casado de Vison legitimo, côr de mel, tamanho 3x4 Pede-se telefonar para 27-2531. (17604) 89

CASACO de ermine — Vende-se um novo 3/4 manga moderna pelo preço do custo. Rua República do Peru, 193, apto. 71. Copacabana. (26931) 89

BARCO — equipado motor Jhonson 10 H.P. mod. 1954 e demais acessórios veloc. 27 H.P.H. tel. 37-5136. (26914) 89

BINOCULO AMERICANO 7 X 50 — Vende-se quasi novo, com o respectivo estojo. Preço unico 4 mil cruzeiros, gratar Ministro Viveiros de Castro, 15, apto. 1206, Leme, das 14 às 18 horas (06810) 89

PESSOA chegada da Europa vende uma tapeçaria de Lurçat, um serviço de copos vermelhos para 12 pessoas, toalhas de jantar, vazos, perfumes. Pede-se marcar hora pelo telefone 37-3547. (19146) 89

Animais

COOKER SPANIEL INGLÊS — Filhos de campeão — Vendem-se. Rua Angelo Agostini 14, — Telefone 28-4580. (9561) 63

PEQUINEZES legitimos com 2 1/2 anos. Tel. 57-5010. Ocasião. (19336) 63

GADO LEITEIRO

GRANDE OPORTUNIDADE — NEGÓCIO URGENTE

Vendo um lote de 150 vacas leiteiras mestiças, de ótima produção, aclimatadas na Baixada, um lote de 50 novilhas mestiças, bem selecionadas, e um lote de bezerros.

Telefonar para 43-5459 e falar com Dr. MARTIN, Praça Mauá, 7 — 18.º andar — Edifício "A NOITE". (14598) 63

CÃES DE CAÇA

Vende-se Beagles — um casal. Recentemente importado dos Estados Unidos. Ideal para caça de paca, porco, coelho, registrado no American Kennel Club. ótimo para exposição e casa. Tel. 27-6067. (06790) 63

Médicos e Sanatórios

GINECOLOGISTA
DR. RAUL PACHECO
Operações - Partos - Regimes
RUA SENADOR DANTAS, 46.
Telefone: 42-6853.
(7305) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas.
(05971) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6 horas.
(1369) 80

VIAS URINARIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN — DOENCAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(03867) 80

Dr. Augusto dos Santos Albuquerque
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. APARELHO DIGESTIVO — Doenças do fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2.º - sala 15 — Das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442. (12096) 80

Dra. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

RÁDIOS E GELADEIRAS

GRAVADOR EM FITA REVERE — Ultimos aperfeiçoamentos, fazendo com um carretel pequeno o tempo que os outros fazem com os grandes, usado, mas perfeito trazido diretamente, vendemos por Cr$ 10.000,00 — Procure prof. Veiga. Assembléia 58, 1.º, tel. 32-1194. (19239) 60

FRIGIDAIRE (General Motors) novo, de seis pés, vende-se base Cr$ 16.000 — Favor telefonar para marcar hora — 37-2153. (16528) 60

VENDE-SE — Congelador Crosley, 14,5 pés cúbicos. 27-3428. (25776) 60

BALCAO FRIGORIFICO — Vende-se c/ 3,50 m. de compto. todo revestido de marmore portugues, com mostruario para frios pia etc. motor GE 2 HP. Ver na Rua Dr. Leal, 368. Engenho de Dentro. (14568) 60

RÁRIO-VITROLA — Motivo de fôrça maior vende-se um possante aparêlho radio-vitrola som de órgão, toca-disco automático, 3 rotações p| 12 discos, long-play, tocando qualquer tamanho de disco, rádio ondas curtas, médias e longas em modernissimo móvel maciço pau marfim, custou Cr$ 18.000,00 vendo por Cr$ 12.000,00. Aceita-se oferta pois tenho urgência. Vêr à rua Paula Freitas, 32, aptº. 501. Entre Av. N. S. de Copacabana e Av. Atlântica. — Pôsto 3.

GELADEIRA General Electric importada diretamente 12 pés superluxo, freezer inteiriço c|duas portas interior em côr, de Cr$ 75.000,00 vendo urgente por Cr$ 46.000,00 motivo de viagem. Vêr à rua Paula Freitas, 32, aptº. 501. — Entre Av. N. S. de Copacabana e Av. Atlântica — Pôsto 3. (07993) 60

VENDO conjunto de televisão com 21 polegadas, rádio, dois toca-discos, marca R.C.A. em lindo e moderno móvel. Tratar pelo Tel. 27-7375 Avenida Copacabana 1335, apto. 203.

CONGELADOR moderno de 8,5 pés, Westinghouse, modêlo U.F.E. 85, ainda sem uso, de belo formato, vendo por Cr$ 30.000,00. Tratar pelo tel. 27-7375. (19191) 60

GELADEIRA — Particular vende geladeira G.E. nova, de 10,2 pés, com "freezer" e prateleiras rotativas. Base Cr$ 47.000,00. Ver Av. Atlântica, 804 apto. 301. (19157) 60

TOCA-DISCOS Garrard, Webster Emerson, etc. a 2.000 cruzeiros. Marques; na Rua Uruguaiana n. 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (19020) 60

POR VIAGEM URGENTE — Vende-se geladeira GE super luxo modelo NC-8, ultimo tipo americano. Preço de ocasião, está nova, e 1 televisão americana, 17" meses de uso, canal 13, etc. Pontes Correa 114, apto. 101 — ANDARAI'. (26950) 60

GELADEIRAS AMERICANAS usadas em estado de novas, com garantia e facilidade de pagamento. Também trocamos e compramos. Casa Gelofix, rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana, Pôsto 2, tel..... 57-5717.

CONSÊRTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS, por pessoal especialisado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez Orçamentos sem compromisso. Refrigeração Gelofix Ltda., rua Carvalho de Mendonça 24-C Copacabana. Tel. 57-5717. (08192) 60

GELADEIRA AMERICANA — Vende-se uma em estado de nova com garantia, por 18.000 cruzeiros. Tratar pelo Telefone 47-3805. (17610) 60

VENDE-SE geladeira americana marca Frigidaire, 8 pés cubicos, frese inteiriço, gavetas, etc. Viagem urgente, base 20.000 — Amaral 84, casa 6 — ANDARAI'. (26951) 60

GELADEIRA "NORGE" Americana, 7 pés — Com luz interna, gelando muito. Nunca teve defeito. Garanto moralmente. Em ótimo estado de conservação. Sr. Antônio — Rua Navarro, 125 — Caiumbi — 32-8298 — URGENTE! Preço Cr- 13.500,00 — Não aceito oferta. (18229) 60

GELADEIRA Vende-se, marca Kelvinator americana, de 7 pés, cubicos motor fechado em perfeito estado, Para ver. Campo de São Cristovão 388. (6797) 60

ELETROLA long-play automático 12 discos movel moderno em pau marfim vendo por Cr$ 14.000,00 Rua Teodoro da Silva 972 — Sob. (perto da Praça Malvino Reis). (06829) 60

TELEVISÃO RCA, 17 polegadas, movel grande, custou 40.000, vendo urgente por 18.000 — Belfort Roxo 58, ap. 204 — Lido, perto da praia favor não telefonar. N.B. Ver das 8 às 10 horas. (14686) 60

VENDE-SE ótima rádio-vitrola "Thorens" para 12 discos, com 2 motores tocando os discos automàticamente dos 2 lados em seguida rádio Geloso, móvel "Chipandale" — Av. Copacabana 1219, ap. 1102, das 11 às 15 e 18 as 20 horas. (16338) 60

GELADEIRA PHILCO super luxo importada da América, tem 6 mêses de uso, congelador inteiriço com frazer, de Cr$ 60.000,00 por Cr$ .... 32.000,00. Vêr urgente Av. Atlântica 3150, Aptº. 101, Perto do Cinema Roxy, motivo viagem. (14681) 60

Ocasião Frigidaire 9 pés

Vendo melhor oferta. — Telefonar 37-6794. (12547) 60

Compra-se tudo

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, cautelas, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.

Telefone: 43-7180
(12578)

Compra e Venda de Casas Comerciais

INDUSTRIA FRIGORIFICA — Vendo, no Estado do Rio, grande industria frigorifica, com fabrica e varejo, modernamente montada, e com receita mensal de um milhão de cruzeiros, em media. Negocio de grandes lucros — Cr$ 3.000.000,00 c/ facilidade de pagamento. Tratar: S. Lago — Edif. Arcadia, loja 17, tel. 4347 — Petrópolis. (16018) 90

TIPOGRAFIA — Vendem-se diversas máquinas e numeradores em ótimo estado. Rua Costa Ferreira 32 — Tratar com Câmara. Tel.: 43-0640. (18035) 90

PEQUENA FABRICA de perfumes, loções, etc., no centro, tratar com Raul, telefone 23-3226 das 14 às 16 horas diàriamente e 22-1420 em outras horas. (14767) 90

PADARIA E CONFEITARIA — Vende-se bom ponto, Penha, tratar com Raul das 14 às 16 horas, telefone 23-3226, e 22-1420. (14768) 90

Materiais de Construção

CAIXA D'AGUA
De concreto, SCAPIN. — Telefone 38-0422. (Fábrica). (08206) 70

T. V. RIO - Canal 13

SERVIÇO TÉCNICO STT DE TELEVISÃO LTDA. TEL. 49-7255

1.ª casa especializada em consertos de Televisão, Rádios, Eletrolas, na residência tôdas as marcas, garantia de (um ano). Honestidade absoluta. Instalamos Antenas para o Canal 6 e 13 a partir de Cr$ .. 600,00 com garantia de funcionamento. Só trabalhamos com técnicos especializados no ramo. Atendemos até 22 horas, em todos os bairros. Av. Amaro Cavalcanti n.º 81. Fone 49-7255. (07865) 60

TELEVISÃO, móvel grande, superluxo, clara, estilo imperial, pouco uso com toca-discos long-play, rádio, tudo funcionando bem, pode trazer técnico. Vêr à noite programa. Custou 78.000 por 40.000. Verdadeira maravilha. Vêr Av. Atlântica 3150. Aptº. 101, perto do Cine Roxy, motivo de viagem. (14682) 60

GELADEIRA Americana tôda em porcelana, com porta-mágica maravilhosa conservação e funcionamento, dé 9,5 pés vendo urgente por Cr$ .. 18.000,00. Tel. 37-3971. (19378) 60

GELADEIRA LEONARD — Americana de luxo, com 9 pés, ótimo funcionamento e conservação. Tel .... 52-2901. Preço Cr$ 19.500,00. (13976) 60

GELADEIRA KELVINATOR — 9 pés, super-luxo vendo em estado de nova, fabricação americana. Urgente, Cr$ 18.500,00. Rua Gustavo Sampaio, 676, aptº. 911. tel. 57-0960. (14696) 60

GELADEIRA General Electric — 5 pés, modêlo mascote, vendo urgente por grande necessidade. Preço Cr$ 7.500,00. Aceito oferta. Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, aptº. 705, esq. Av. Princeza Izabel. (14700) 67

ELETROLA com toca-discos automático marca Webster, vendo urgente por ter sido transferido para o interior e ter que assumir dentro de 15 dias. Cr$ 8.000,00. Aceito oferta. Tel. 52-2901. (14699) 60

GELADEIRA 8 pés — Americana, modernissima, com 2 anos de uso, porta inteiriça, vendo para viajar. Preço Cr$ 17.500,00. Rua Felipe de Oliveira, 4, aptº. 216, Edif Tunnel. (14698) 60

GELADEIRA Westinghouse 9,5 pés, americana legitima, em ótimo funcionamento vendo urgente por motivo imperiosos. Preço base Cr$.... 18.500,00. Rua Carlos de Carvalho, 60, aptº. 215. Tel. 22-8168. (14697) 60

GELADEIRA Mascote com motor Westinghouse em perfeito funcionamento vende-se à rua Joaquim Murtinho, 700, aptº. 102 — Santa Teresa, tel. 52-6787. (25871) 60

RÁDIO-VITROLA automática som de órgão móvel Chyanderly. Custou Cr$ 20.000,00, urgente por Cr$ 7.000,00. Vêr rua Belfort Roxo 58, aptº. 204. Lido, perto da praia. Favor não telefonar. (14680) 60

RÁDIO-VITROLA ultramoderna, móvel claro, custou Cr$ 28.000,00. Vendo urgente por Cr$ 8.000,00 e longplay. Av. Atlântica 3150, aptº. 101. Perto do Cine Roxy. (14793) 60

CHEGADO dos EE. UU. vendo Geladeira G. E. Hot Point 12 pés, 2 portas Eldorado super luxo, peça única no Rio — Ar condicionado RCA 3/4 — Televisão EMERSON, 21 pol., móvel console, máquina de costura FRIDOR — Tratar pelo tel. 47-2021. (19244) 60

GELADEIRA PHILCO 8 1/2 pés, pouco uso em ótimo estado — Vendo urgente Cr$ 22.000,00 — Av. Prado Junior 186, ap. 101. (19356) 60

GELADEIRA HOT POINT 2 portas, um ano de uso com aspecto de nova, interior deslumbrante — Ver a Av. Prado Junior 186, ap. 101. (19361) 60

RÁDIO VITROLA tipo moderna, long play — Som de órgão, custou 28.000 vendo urgente por 9.000 — Vêr Belfort Roxo 58, aptº. 204 — perto da praia. (14685) 60

GELADEIRA — "Admiral" americana importada o que há de mais moderno em geladeira, custou 50.000, vendo urgente por 28.000 — Vêr Belfort Roxo 58, aptº. 204 — Lido, perto da praia. (14690) 60

TRANSFORME SEU RÁDIO

Numa radio-vitrola moderna, tenho caixas, variado sortimento, toca-discos, chassis grandes para rádio-vitrolas, faço todo e qualquer serviço garantia total. MARQUES — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da Sapataria. (19319) 60

GELADEIRAS G.E. 1955
6 - 8,1 - 9,2 - 10 e 12 pés

Novas, Americanas, Super-luxo, com freezer, porta para frutas e ovos, com e sem prateleiras giratórias, 1 e 2 portas, vendo as últimas. Aceito trocas e facilito. Rua Hadock Lobo, 140-A (04954) 60

ELETROLAS STANDARD
Cr$ 7.500,00

Electric e outras, a partir do preço acima. Tenho variado sortimento, abaixo do custo, transformação de negócio. MARQUES, Rua Uruguaiana 11, 2.º andar. Por cima da Sapataria. (19018) 60

USADA — COMPRO

Compro à vista uma geladeira usada, mesmo precisando pintar. Solução rápida. — Queira telefonar para 58-5392. (26948) 60

GELADEIRA COMPRO
Tel.: 46-1442.
(6885) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações

Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. Fone: 37-5432. Das 8 da manhã às 9 da noite — 37-5432.

FRIGIDAIRE 20 PÉS

Vende-se, uma nova tipo de ar forçado, tôda esmaltada em branco, por 35.000 cruzeiros. Av. Copacabana 99, Loja. (17699) 60

GELADEIRA COMERCIAL

Vende-se urgente, marca Beckald, 4 portas, sendo duas de vidro, branca, 30 pés, em perfeito estado, com garantia de 1 ano. Melhor oferta. Ver à Rua da Passagem, 120/124. Tratar com Sr. Rodrigues. (17584) 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Usados, Compro e Conserto
VOU A RESIDENCIA.
Telefone: 32-4621.
(19021) 60

COMPRO
UMA GELADEIRA
Telefone: 47-2361
(09025) 60

COMPRO
UMA GELADEIRA

Tenho urgência, pagamento imediato, mesmo precisando pintar. Telefonar a qualquer hora para 57-0960. (25880) 60

ELETROLA AUDITORIUM STANDARD ELETRIC

Vende-se um super luxo, estilo Chipendale, toca-disco "Garrard", alto-falante "Gudmomi" Alta-fidelidade. Tratar Viveiros de Castro n.º 15, Apto. 1206 — Leme, das 14 às 18 horas. (73526) 60

PINTURA DE GELADEIRA

A DUCO — Cr$ 550,00 e Laqueação de móveis, 22-3753 — Walter, 26-4676. (7981) 60

TELEVISÃO

Americano, de 17", marca Philco, com muito pouco uso, vende-se por Cr$ 30.000,00. Ver à Rua Paula Freitas 26, 10.º andar. (19195) 60

GELADEIRA G.E. 2 PORTAS

Familia americana vende por motivo de viagem. Em estado de nova. E outros móveis e utensilios, camas Beautyrest, etc. Praia do Flamengo, 268, 11.º andar. (15248) 60

CHEVROLET 53

Vende-se um, 4 portas, power-glide, vidros ray-ban, direção hidráulica, bujão elétrico, capas de palinha, em ótimo estado, com menos de treze mil milhas rodadas e recebido em Dezembro de 53 e de um só proprietário. Preço Cr$ 400.000,00. Ver e tratar à Rua Eduardo Guinle n.º 37, Tel. 46-5029, a qualquer hora. (19123) 64

GELADEIRAS — CONSERTOS

Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Serviço garantido por escrito. Chamados sem compromissos, também aos domingos. — Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (19124) 60

CONSERTOS DE GELADEIRAS

Técnicos estrangeiros especializados no U.S.A., conserta e reforma qualquer tipo de geladeiras domésticas, Comerciais, ar refrigerado, borracha e acessórios a domicilio. Máxima de garantia, atende domingos.

Telefone: 57-7156.
(15298) 60

Geladeira 7 PÉS

Vende-se uma em estado de nova e perfeito funcionamento. Cr$ 9.500,00, urgente, de particular a particular. R. Senador Dantas, 19, Apto. 807. — Edifício Cinelândia. — Ver hoje durante o dia e domingo até 18 horas. (19374) 60

GELADEIRAS
FRIGIDAIRE
MARCA REG.
1.250.-
POR MÊS
NA
CASA DO BARBOZA
3 LARGO DO MACHADO 7

GELADEIRAS

Conserto de qualquer tipo Elétricas, Reformas em Geral, Pinturas a Duco — Rua Visconde Pirajá n.º 188 — Tel.: 47-6301 — Sr. Edgard. (16307) 60

Aos Proprietários de GELADEIRAS "PRESTCOLD"

Não chame qualquer oficina. Trata sòmente com os Representantes Exclusivos, completamente aparelhados para executar quaisquer consertos COM PEÇAS LEGITIMAS e assistência técnica TREINADA na fábrica. Tel. 43-6509. Recorte e guarde êste anúncio. (15262) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?
CHAMAR: 45-2120

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. Rua Ipiranga n. 134 (07058) 60

TELE-SERVICE
MARCA REGIST.

A mais antiga e melhor organizada no país. Grande frota de carros oficina para atender na hora. Técnicos especializados nos EE.UU. em tôdas marcas. Unica que usa peças originais nos consertos. 18 técnicos à sua disposição de várias nacionalidade. 80% dos possuidores de Televisão prefere nossa organização. Preços mais baratos, serviços com garantia, honestidade absoluta. Atende todos bairros até 23 horas. Rua Teixeira de Melo n. 25, loja. Tel. 47-2970, Ipanema. Praça Saenz Pena n. 31, sob. Telefone 54-2568. Tijuca. (19072) 60

PINTURA DE GELADEIRA COM DUCO
de Cr$ 600,00 a Cr$ 800,00

Pintamos também cozinhas americanas, máquinas de lavar roupa, trocamos borracha. Fazemos domicilio. Orçamento sem compromisso. Técnico Francisco. Tels. 26-1267 — 26-6302. (07998) 60

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, tenho Pau-Marfim, Modernas, Chipendale, Rústico, Apartamento, etc.

MARQUES
Rua Uruguaiana, 11 - 2.º andar, por cima da sapataria. (19014) 60

GELADEIRAS

Conserta-se e pinta-se geladeiras domésticas, frigoríficas, comerciais, ar condicionado e máquina de lavar roupa em geral por técnico especializado da Europa, serviço 100% bem feito na sua residência e garantia real. Tel. 37-9695 e 57-2441, atende-se a domicilio aos domingos e feriados e em qualquer bairro. (16314) 60

G. E. HOT POINT 55.

Eldorado super de luxo 12 pés, 2 portas interior em cô

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

CENTRO — Aluga-se á Rua do Lavradio n.º 159, ótima loja, com 240 metros quadrados. Informações com o Sr. Francisco, pelo telefone: 22-3111. (06869) 1

ALUGA-SE o apto. n. 1107 do Edifício PATRIARCA no largo de São Francisco, com saleta quarto demais dependências, servindo para residência ou escritório, atelier etc. Ver no local e tratar tel. 42-9485 com dr. Prado. (6814) 1

CENTRO — RUA ALVARO ALVIM, 48, salas 203-4 — Otimas e espaçosas salas. Chaves na portaria. Aluguel: Cr$ 1.500,00. — Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA., Av. Presidente Vargas, 290, 2.º andar — Seção de Contratos. — Telefone: 43-0905 — Ramal 18. (17636) 1

ALUGO SALA — Almirante Barroso, 97 — 10º andar. 32-7949 e 26-6503. (18067) 1

SOBRELOJA — Aluga-se ponto comercial no centro quase esquina da Avenida Rio Branco. Edifício Civilia. Informações tel. 42-9712 com dona Maria. (17010) 1

RUA DEBRET, 23 (Em frente ao Ministério da Fazenda) — Grupo 413 — saleta, 3 salões e serviço sanitário. 70m2 aproximadamente. Cr$ 15.000,00. Chaves com zelador. - ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 2.º pav. — Tel. 42-1314. (17624) 1

RUA MÉXICO, 70, Apto. 410 — Saleta, sala, banheiro completo e kitchenette. Também serve para residência. Cr$ 3.200,00, mais impostos. Chaves com porteiro. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Presidente Antônio Carlos, 615 2.º pavimento. — Telefone: 42-1314. (17623) 1

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se magnífico apto. pequeno com todo conforto em predio novo, moderno e de fino acabamento, otima condução a toda hora, não falta agua, com ou sem fina mobilia de sucupira. Al. barato. Ver e tratar c/ Alfredo a Rua Guilherme Marconi n.º 74 ponto final de lotação Mauá-Fátima. (12783) 1

CENTRO — Aluga-se no "Edifício Patriarca" no Largo de São Francisco nº 26, apartamento quarto andar, nº 420 — com saleta, quarto amplo, banheiro, quichnette, em primeira locação à tratar na Bancária Brasileira de Descontos Ltda. — Telefone 43-5781 — Ouvidor 169 — 1º andar. (25410) 1

ALUGA-SE ótimos apartamentos à Rua Tenente Possolo, 30 (Esplanada do Senado). (19057) 1

ALUGA-SE sala com saleta e sanitario. Rua Mexico, 41, grupo 1401, 14.º andar. Tratar 27-4367. Preço — Cr$ 3.500,00. (03771) 1

ALUGA-SE por Cr$ 3.200,00 e fiador o apartamento 1.102, do Edificio SAIBAM, á Avenida Mem de Sá n.º 72, com quarto amplo, cozinha, banheiro completo, armário embutido e área de serviço. Tratar com a Riópolis Imobiliária, na Avenida Rio Branco, 277, 8º andar, grupos 809 e 810, chaves com o Porteiro. (19329) 1

CENTRO — Ed. "Patriarca", Largo de São Francisco, 26 — Aluga-se apto. 7º lado da sombra, para escr. ou res., com vestibulo, sala, banh. e kitch. Preço: 3.400,00 sem mais despesas. — Chaves no local com Sr. Aguiar. — Tratar Av. Rio Branco, 81, 12.º andar, salas 1201-2 (esquina Avenida Presidente Vargas). (25856) 1

CENTRO — Aluga-se a loja A com 160m2 e subsolo com 260m2 da Avenida Presidente Wilson, 210. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. — Telefone: 52-5007. (19267) 1

FATIMA — Aluga-se em primeira locação apartamentos de 2 salas, 3 quartos, cozinha, varanda, banheiro e dependências de empregados, á Avenida N. S. de Fátima n.º 47, aptos. 303 e 204. Aluguel: Cr$ 6.500,00. Ver no local com o zelador e tratar á Rua do Ouvidor n.º 149 — CASA GABY. (14649) 1

CENTRO — Salas para Escritório — Aluga-se grupo de 3 salas de frente, com saleta e sanitário, à Avenida Presidente Vargas n.º 417-A, 21.º andar (a 20 metros da Av. Rio Branco). Tratar no local ou pelo telefone 23-4847. (25799) 1

CENTRO — Aluga-se o apto. 613, á Av. Mem de Sá, 72, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves com o zelador. Tratar Banco Irmãos Guimarães, Adm. Bens — Rua Quitanda, 80. Tel. 52-4165. Aluguel: Cr$ 3.000,00. (14630) 1

CINELANDIA — Aluga-se um grupo de duas salas com banheiro privativo, ocupando uma área util de cêrca de 40m2. Chaves com o Sr. Astorga, na portaria. Ver as salas 609-10, á Rua Alvaro Alvim, 21. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES, Adm. Bens. Rua Quitanda, 80 — Tel. 52-4165. (14629) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento pequeno no Edificio Patriarca no Largo de São Francisco n: 26 — no 4º andar, nº 420 — Tratar na Bancária Brasileira de Descontos Ltda. — Ouvidor 169 — primeiro — Telefones 43-5717 — 43-5781. (25782) 1

FATIMA — Alugamos a Av. N. S. de Fátima, 47, apartamento 704, Ed GABI, com 2 salas, 3 quartos cozinha, banheiro, dependencias de empregada, ampla vista, 1a. locação, etc. Chaves na portaria. tratar na E. U. C. I. Av. Erasmo Braga, 227, 3.º salas 305/307, telefone 42-1077. Cr$ 6.700,00. (16312) 1

ALUGA-SE o apartamento 1307, próprio para escritório ou residência com amplo salão, kitchnette e banheiro completo, do Edificio Patriarca, Largo de São Francisco. Tratar com o dr. Roberto, pelo telefone 52-7270, todos os dias úteis entre 10 e 12 horas. (14566) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — Em lindo edificio acabado de construir alugam-se os últimos aptos. novos, constando de boa sala, dois quartos, duas varandas, dependências completas para empregada etc. Ver diáriamente á Rua Marechal Jofre, 174. (25743) 3

GRAJAU — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregados, á Rua Visconde de São Vicente, 52 e 54. (14058) 3

GRAJAU — Aluga-se casa com dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda e área, sito á rua Itabaiana 252, casa 8, por 3.500 cruzeiros mensais. Chaves e informações, na casa 6. (7990) 3

GRAJAU — Aluga-se apartamento de frente, com dois quartos, sala, etc., quarto e banheiro para empregada. Rua Carnaúb, 624, apto. 301. Tratar com o zelador, snr. Santana. (15251) 3

Botafogo e Urca

RUA REAL GRANDEZA 171 — Botafogo — Alugam-se os apartamentos 701 e 702, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com azulejo, quarto e WC de empregada, todos apartamentos de frente, primeira locação, acabamento esmerado. Ver no local. Chaves com o porteiro e tratar com o sr. Laborão ou dr. Magalhães telefone 42-2722. (16343) 4

HUMAITA — Alugamos na Rua Diógenes Sampaio, 18 o apto. 301 de frente, com 2 grandes salas, 1 varanda, 3 quartos, ampla cozinha, dependências de empregado e garage, chaves para visitas na Rua Miguel Pereira, 29, tratar na E. U. C. I. Av. Erasmo Braga, 227, 3.º andar, salas 305/7 tel. 42-1077. (16309) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bonito quarto mobiliado a pessoa distinta trabalhando fora, todo conforto. Preço Cr$ 2 mil mensais. Trocam-se referencias. Tel.: 26-4808. (25734) 4

BOTAFOGO — Aluga-se p/ Cr$ 5.000,00 o apartamento 302, da Rua Maria Eugênia, 50, com três quartos, garage, etc. Chaves com o zelador. (06893) 4

BOTAFOGO — Alugamos apartamentos novos de 2 quartos, sala, banheiro cozinha e dependencias de empregada, na Rua Viúva Lacerda, 12. Ver no local e tratar na Imobiliária Cintra Oliveira. Tel. 43-1981. (8911) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 604 do edifício á rua Camuirano, 153, esquina de Voluntários da Pátria n. 344-A, constituidos de quarto, banheiro e cozinha. Ver no local. Tratar com Administradora Duvivier, S. A. — Rua Alvaro Alvim 31 — 8º (19078) 4

ALUGAM-SE, em 1a locação, os últimos apartamentos, no Edificio á Rua Humaitá, 261, compostos de sala, 3 e 4 quartos e demais dependências. — Aluguel a partir de Cr$ 5.500,00. Garage separada, chaves na portaria. Outras informações, na ICISA, Av. Venezuela, 27, sala 812. Tel. 43:6463. (39715)

BOTAFOGO — Alugam-se os apartamentos 714 e 715 do edificio á rua da Passagem n. 72, constituidos de sala, quartos de empregados, banheiro e cozinha. Primeira locação. Aluguel Cr$ 3.000,00. Ver no local, chaves com o sr. Claudio. Tratar na Administradora Duvivier S. A. — rua Alvaro Alvim 31 — 8º andar. (19082) 4

BOTAFOGO — Aluga-se salas, para consultório médico, escritório de contabilidade, curso, cabeleiro, atelier ou alfaiate, dá-se contrato. Rua da Real Grandeza, 282, sobrado fone 26-8215. (7956) 4

ALUGA-SE — Rua Farani n. 61, apartamento 705, proximo á praia de Botafogo, um magnifico, duplex, com soberba vista para a baia de Guanabara, local privilegiado, dispondo de grande salão, 3 quartos, banheiro social, acomodações para empregados, grande cozinha, maravilhosa varanda. Ver e demais informações no local, sabado, de 14 ás 17 horas e domingo de 10 ás 12 horas e 14 ás 17 horas. (15305) 4

ALUGA-SE com fiador o apartamento 802, do Edificio TABAPUAN, na Praia de Botafogo, 74, com dois quartos, duas salas, varanda, de frente e de fundos, corredor, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de servico com tanque e armário embutido. Tratar com a Riópolis Imobiliária, na Av. Rio Branco, 277, 8.º andar, grupos 809 e 810, chaves com o porteiro. (19328) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, entrega imediata, apartamento 302, Rua David Campista, 296, 1 sala, 3 quartos, dependências de empregada, cozinha, banheiro. Aluguel: Cr$ 6.300,00, pintura recente, visitas diáriamente depois das 12 horas. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Telefone: 52-5007. (19250) 4

BOTAGOGO — Alugam-se á Rua Estácio Coimbra, 37 (transv. á Rua São Clemente), prédio sôbre pilotis, 1.ª ocup., ótimos aptos. comp. de sala c/ 20m2, 2 excelentes qtos. (1 c/ 18m2), banh., cozinha e dep. p/ empreg. Aluguel: 5 mil. Ver no local os aptos. 106 e 104, e trata na CIVIA, Travessa do Ouvidor, 17-loja — Telefone: 52-8166. (14652) 4

BOTAFOGO — Alugamos ótimo apartamento de frente em primeira locação, a rua Voluntários da Pátria, 266 apartamento 401, com três quartos, uma sala, banheiro, cozinha, e área de serviço com tanque. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do Banco Imobiliário e Comercial S.A., á Av. Erasmo Braga nº 255-A, Sobreloja, no horário de 9,30 ás 17 horas, pelo telefone 52-3833, Ramal 41. (19202) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, mobiliado, á Rua Conde de Irajá 619, ótimo apartamento, de amplo quarto, com 2 dois janelas pl o nascente, banheiro completo e pequena cozinha. — Tratar pelo telefone 47-7339, até ás 13 horas. (19181) 4

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá, 619, apto. 206 — Alugamos apto. constando de quarto, banheiro e kitch., mobiliado. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., á Rua da Quitanda, 47 — 3.º andar, sala 1. — Tel. 225827. (19310) 4

BOTAFOGO — Rua Eduardo Guinle, 19 — Alugamos otimos apartamentos, em 1ª locação, constando de duas salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Edificio sôbre pilotis, em magnifica localização. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração, Ltda., á rua da Quitanda 47, 3º andar, sala 1. Tel. 22-5827. (19308) 4

BOTAFOGO - Rua Bambina, 180 — Apto. 402. — Alugamos apto. de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., á Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1 — Tel.: 22-5827. (19309) 4

ALUGA-SE apartamento com grande sala, três quartos, varanda, banho completo, grande copa e cozinha e todos os serviços no Edificio Aquila a Rua Senador Euzebio, 29 ver e tratar segunda-feira dia 8 de manhã das 8 ás 12 horas no apartamento 302 — Aluguel Cr$ 6.000,00 com contrato de dois anos. (15250) 4

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se no Edificio Jaguari, Av. Rio Parboso, 598, apartamento terreo com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e garage. Informações pelos telefones 23-1979 e 47-6127. (15273) 4

URCA — Rua Candido Gaffrée, 102, terrrreo. Aluga-se por Cr$ 7.000,00 mais, apartamento com duas salas, três quarto, demais dependencias sociais e para empregados, garage independente. Pode ser visitado sábado e domingo. Tratar á Avenida Almirante Barroso, 90, 9.º sala 906, telefone 42-7002. (15295) 4

BOTAFOGO — Alugamos a Rua Senador Vergueiro, 138, 2.º bloco, apartamento C-02, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e grande terraço 13.º pavimento com ou sem garage, ver local, trata na E. U. C. I. Av. Erasmo Braga, 227, 3.º salas 305 e 307. Tel. 42-1077. (16308) 4

ALUGA-SE casa á Rua David Campista, 144, com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Chaves por favor ao lado. Aluguel 5.500,00. Tratar Snr. Mattos, 37-0857. (14564) 4

ALUGA-SE á rua Voluntários da Pátria 266, 7º andar, os apartamentos 707 e 708, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Tratar com o Dr. Roberto, pelo telefone 52-7270, todos os dias úteis entre 10 e 12 horas. (14565) 4

Catete e Glória

GLORIA — Apartamentos de luxo — Alugamos á Rua Candido Mendes, 157, apartamentos excepcionalmente confortáveis e amplos, em primeira locação. Saleta, living (29m2), sala de jantar, 2 quartos, armários embutidos, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, quarto e WC de criados. Garage a parte. Preços a partir de Cr$ 7.700,00 mensais. Contrato de 2 anos, com fiador de reconhecida idoneidade. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., á Avenida Nilo Peçanha, 26, sala 702. Telefones: 42-9506 e 22-2483. (14715) 8

CATETE — Aluga-se em edificio novo, á Rua Bento Lisboa, 10, apartamento com sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Aluguel Cr$ 3.400,00. Ver no local com o zelador exceto domingo á tarde. (19382) 5

ALUGAM-SE quartos á Rua Santa Christina 13. Não se aceitam crianças (25841) 5

QUARTOS — Alugam-es a homens do comercio ou industria, na Rua Visconde de Paranaguá 19, Gloria. Entrada pela Rua Taylor. (16292) 5

Catumbi

ALUGA-SE o térreo da Rua Itapiru 487, tendo 3 grandes quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, quarto empregada, jardim. Aluguel Cr$ ..... 5.000,00. Idem sobrado 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, área tanque — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Exige-se fiador. Tratar tel. 23-5666 ou 38-8685. (25689) 6

ALUGA-SE a casa n. 20 da R. Itapiru 483, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Exige-se fiador. Tratar tel. 23-5666 ou 38-8685. (18084) 6

CATUMBI — Alugam-se bons apartamentos, á rua do Chichorro, 29 com sala, saleta, 2 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada, ou vendem-se com 50% financiados. Podem ser vistos a qualquer hora, com o sr. Ferreira. — Tratar com os proprietários, á r. México, 45, sobreloja, sala 202, Tel. 22-0724. (6782) 6

Maracanã

RUA ARTUR MENEZES, 18 — Aluga-se confortável residência, 2 salar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependência empregada, quarto para arrumação independente, jardim e grande quintal. Cr$ 6.000,00. Ver das 8 ás 11 horas. — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pavimento. — Telefone: 42-1314. (17621) 7

Copacabana e Leme

COPACABANA — Rua Santa Clara, 344 — Apto. 101. — Alugamos magnifico apartamento constando de 2 salas, 3 bons quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. á Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1 — Tel. 22-5827. — Chaves no Apto. 201. (19315) 8

COPACABANA — Avenida Copacabana, 542 — Apto. 1201 — Alugamos para escritrios, consultrios ou residências, no melhor ponto de Copacabana, timo apartamento constando de sala, quarto, banheiro e cozinha — Ver no local com o porteiro e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda. á Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. — Tel. 22-5827. (19312) 8

COPACABANA — Av. Prado Junior 335 — aptos. 1.216. Alugamos otimo apartamento constando de sala, qto, banheiro completo, kit. e quarto de empregada situado no último pavimento. Ver no local com o porteiro e tratar na Empresa Brasileira de Administração Ltda., á Rua da Quitando 47, 3º andar, sala 1 — Telefone 22-5827. (19313) 8

ALUGA-SE no Edificio Presidente, Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 98 - 110 Posto 2, junto ao Lido, recém-construídos, os apartamentos 612, 613 e 713, saleta, quarto, sala, varanda conjugado, kitchenette e quarto de banho completo. Chaves com o porteiro — Tel. 25-0518, depois das 13 horas. (19232) 8

APARTAMENTOS — Rua Visconde de Pirajá, 48 — Alugam-se, acabados de construir, constando de: sala, living, 3 grandes quartos, sendo dois com armários completos embutidos, banheiro completo em côr, telefone interno, lustres modernos em tôdas as dependências, cozinha e área de serviço azulejadas. Tôdas as peças pintadas a óleo. Dependências completas para empregada. Box separado no fôro. Garagem tôda ladrilhada. — Informações no local. (19223) 8

ALUGAMOS ótimo apartamento, á av. N. S. Copacabana, 112, apto. 909, com sala e quarto conjugado, banheiro e pequena cozinha. — Ver no local, chaves com o porteiro e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S. A., á av. Erasmo Braga n.º 255-A, sobreloja, no horário de 9,30 ás 17 horas, pelo telefone 52-3833, ramal 41. (18169) 8

VAGA GARAGEM, aluga-se, Copacabana, pôsto 6. Tel. 47-1688. (6783) 8

ALUGAMOS ótimo apartamento, á rua Santa Clara, 313, apto. 403, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e w.c. de empregada e área de serviço com tanque. — Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S. A. a av. Erasmo Braga n.º 255-A, sobreloja, no horário de 9,30 ás 17 horas, pelo telefone 52-3833, ramal 41. (16187) 8

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 72, apto. 302. Tel. 57.0029 — Aluga-se um quarto de frente e uma garagem, junto ou separadamente. (9503) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala conjugados banheiro e kitchenete, completamente mobiliado. Av. Copacabana n.º 1032, apto. 1206. Chaves com o porteiro. Aluguel Cr$ 3.500,00. Telefone 47-7656. (6850) 8

ALUGA-SE o apartamento da rua General Ribeiro da Costa, 121, apto. 902, Leme. Sala, quarto, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Aluguel 3.650,00 (Edificio Novo). As chaves estão com o porteiro. — Informações pelo telefone 27-8221. (26945) 8

COPACABANA — Avenida Copacabana, 112 — Apto. 505. Alugamos ótimo apto. de frente, com sala e quarto separados e banheiro e cozinha. Mobilado. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração Ltda., á Rua da Quitanda, 47, 3.º andar, sala 1. — Tel. 22-5827. (19311) 8

COPACABANA — Alugam-se de 1.ª locação na Av. Prado Júnior, 243, em prédio de luxo, de apenas dois apartamentos por andar e de um único proprietário apartamentos constando de entrada grande living, dois quartos, sendo 1 com 20 metros quadrados, banheiro social com box e ampla cozinha, espaçosa área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Ver no local com o zelador e tratar á rua 7 de Setembro 111, 3.º andar, sala de frente. Telefone 43-0777. (19176) 8

COPACABANA — Aluga prazo 4 a 6 meses, magnífico apartamento, ocupando todo *andar*, mobiliado, com telefone, geladeira, eletrola, etc. — Fone ... 27-2783. (25809) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 802, de frente da Rua Gomes Carneiro n.º 149, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, area com tanque e dependencias de empregada. Chaves com o porteiro. Aluguel 5 mil cruzeiros — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. 52-5007. (19280) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. 1 por andar, predio novo, living, jardim de inverno, com bar, 2 quartos, 6 armario, embutidos, sala de almoço, banheiro com box, cozinha, dep. de empregada, exaustor, cofre espelhos, sancas, florões, todo decorado. Avenida Prado Junior, 172, 11.º andar. Chaves com o porteiro. (14546) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento nº 32 da rua Leopoldo Miguez, 169, para familia de tratamento. Pode ser visto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3º pavimento. (19198) 8

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento de saleta, quarto e banheiro completo no Hotel Paraná á Av. N. S. de Copacabana 687. (19110) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se apartamentos nos 3.º, 4.º 5.º e 6.º pavimentos, com 3 grandes quartos, sala, cozinha, banheiro, etc. por Cr$ 4.800,00; e outros menores por Cr$ 3.800,00 e Cr$ 3.600,00. Pede-se fiador ou depósito na Caixa Econômica. Vei á Av. Copacabana, 1369, chaves com os empregados do edificio e tratar com Azevedo pelo telefone 22-2783. (16288) 8

RUA BOLIVAR, 38 — Alugam-se os magnificos apartamentos ns. 503 e 504 da rua Bolivar, 38, acabados de construir, todo confôrto, próximo à Av. Atlântica. Chaves com o porteiro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3º pavimento. (19199) 8

COPACABANA — Alugamos ótimos apartamentos de frente em primeira locação, a Rua Toneleros, 131, apartamentos 701 e 702, com duas salas, 3 quartos, banheiro cozinha, área e tanque, dependências para empregada, vaga na garage e aquecimento central. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do Banco Imobiliário e Comercial S. A., à Av. Erasmo Braga nº 255-A Sobreloja, no horário de 9,30 ás 17 horas, pelo telefone 52-3833, Ramal 41. (19201) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento nº 404, da rua Júlio de Castilhos, 102 (Edificio Marijú), com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Aluguel: Cr$ 5.000,00, contrato e fiador comerciante. Chaves no local c/ o sr. Costa. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3º pavimento (19197) 8

ALUGA-SE ao lado da Avenida Atlântica, na Rua Souza Lima 48, apartamento de amplo quarto e sala conjugados, cozinha completa e banheiro. Contrato com fiador idôneo ou depósito. Aluguel 3 mil cruzeiros. Chaves com o porteiro. (19212) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente, com varanda, sala espaçosa 3 quartos, banheiro e cozinha. Ver à Rua Xavier Leal nº 15, apartamento 4 — Chaves no local .Tratar com o sr. Lemos Bastos telefone 43-8888. (19226) 8

ALUGA-SE 1 quarto de frente mobiliado com colchão de molas, a pessoa que dê referência. Leme — 37-3815. (7987) 8

ALUGA-SE, na Avenida Copacabana nº 602, apartamento 802, apartamento com um quarto e uma sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.800,00. — Chaves com o porteiro. Tratar com o sr. Nelson Lopes — Telefone 23-4481. (19210) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, varanda, 2 banheiros, dependências de empregados e lugar na garage para um automóvel. Av. Atlântica, 2.388 apartamento 802, tratar com o pôrteiro do edificio. (25807) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento nº 305, da rua Ministro Viveiros de Castro, 15, para solteiro ou casal sem filhos. Chaves com o porteiro. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. — Av. Rio Branco, 114 — 3º pavimento. (19196) 8

ALUGA-SE um quarto em casa de familia (único inquilino) com café pela manhã, de preferencia uma senhora que trabalhe fora. Telefone: 27-4793, Av. Ataulfo de Paiva, 534, apto. 201. (16301) 8

ALUGA-SE a um senhor de tratamento quarto mobiliado com café pela manhã. Fone 37-3511. (16472) 8

COPACABANA — Av. Atlantica — Posto 6 — Aluga-se ótimo apto. de frente, à Av. Atlantica, 3.806, Ed. Alaska. Com sala, quarto, banheiro completo e kit. Aluguel Cr$..... 3.600,00. Chaves com o porteiro José Augusto e tratar na Rua da Quitanda, 3, 11.º andar, salas 1101 a 1105. Tels. 42-3552 e 22-8595. (16307) 8

ALUGA-SE grande sala de frente, em apto. mobiliado com refeições. Rua Miguel Lemos, 24, apto. 303, junto a praia, pôsto 5, tel. 47-7379 ou 57-5783 Copacabana. (16342) 8

ALUGA-SE quarto para uma pessoa mobiliado com ou sem refeições. Rua Miguel Lemos, pôsto 5, Telefone: — 47-7379 ou 57-5783 Copacabana. (16481) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 605, da Rua Raimundo Correa, 20, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e area com tanque. Com alguns moveis. Ver diariamente na parte da manhã. Aluguel 4.500 cruzeiros — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. — Telefone 52-5007. (19245) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 303, todo pintado, da Rua Gomes Carneiro n.º 155, com sala, jardim de inverno, 2 quartos amplos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Chaves com o porteiro — Aluguel 4.300 cruzeiros. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Telefone 52-5007. (19252) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 903, da Av. N. S. de Copacabana n.º 1292, com saleta, sala, jardim de inverno, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. 52-5007. (19245) 8

COPACABANA — Aluga-se o apto. 406, da Rua Toneleros 186, com saleta, sala, varanda, quarto, cozinha, banheiro, tanque, WC de empregada, armarios embutidos. Chaves com o porteiro. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Trav. do Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas — Telefone 52-5007. (19246) 8

COPACABANA — Alugam-se os aps. 503, 504, 603 e 604 da Rua Dias da Rocha 35, com vestibulo, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Trav. de Ouvidor 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Telefone 52-5007. (19247) 8

ALUGA-SE pela melhor oferta ótimo apartamento de saleta, sala e quarto, banheiro e cozinha. Próprio para moradia, consultório ou escritório. Ver Av. Copacabana, 542 — apartamento 808. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 27-5252. (19230) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 204, da Av. Prado Júnior, 150, com quarto e sala separados e espaçosos, banheiro completo e cozinha. Chaves no Apartamento 202, por favor, e tratar com Sr. Manoel — Av. Pres. Vargas, 463 — 2º — Tel.: 43-4063 — Aluguel Cr$ 3.000,00. (14614) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação, apto. 301 e 401, de frente, à Av. Prado Júnior 135, com sala, quarto, banheiro completo, porta-malas, kitchnete, espaço para geladeira. Ver no local e tratar com o proprietário, sr. Guimarães. Fone: 25-5512, ou com a Soc. Auxiliadora Predial. Trav. Ouvidor 32, das 12 ás 17 horas. (6820) 8

ALUGA-SE a Rua Santa Clara n. 127 ap. 201. Um otimo quarto mobiliado e com refeições para casal, ou para 2 moças não falta água. (9546) 8

ALUGA-SE no Lido em casa de familia suiça boa sala dé frente mobiliada com todo conforto a senhor de tratamento. Inf. 37-2298. (1973) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apt., com saleta, sala, ótimo quarto, cozinha com fogão, banheiro completo, sito à rua Henrique Oswald, 3, apt. 104. Aluguel Cr$ 3.500,00. Vêr e tratar no local com o porteiro sr. Sant'Ana. (19076) 8

AVENIDA COPACABANA 540 — Ed. Pitaguary — Aluga-se grupo de 2 salas c/ sanitario. Proprio para escritorio ou consultorio. Tratar com o porteiro Luiz. (26941) 8

AV. PRADO JUNIOR 330 apto. 306 — Frente, sala, quarto, banh., kitchenette, Cr$ 3.100,00. Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 42-1314. (17617) 8

LEME — Aluga-se apartamento de frente, sala, 2 quartos, etc. — 10.º andar lado da sombra linda vista. Edificio com pilotis — Sómente 3 apartamentos no andar — Rua Gustavo Sampaio 520, apto. 1002 — Tratar tel. 27-0866 — D. Nilza — 4.200 cruzeiros mensais. (12730) 8

RUA INHANGA 27 apto. 208 — Saleta, sala, quarto, banh. cozinha, área c/tanque. Cr$ 3.800,00. Chaves com porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 42-1314. (17613) 8

COPACABANA — Edificio CERVANTES — Rua Duvivier nº. 37, a 30 metros da Avenida Atlântica — Aluga-se o apartamento nº. 1110, com sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro social e área com tanque e quarto e banheiro para empregada. Otimamente localizado. Chaves no local com o encarregado do edificio sr. Pedroso. Tratar com OTHON L. BEZERRA DE MELLO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO, S. A., á rua Teófilo Otoni nº. 15, sala 1204 ou pelos telefones 43-5341 ou 43-9469. (18093) 8

COPACABANA — Apartamento, aluga-se um de frente claro e arejado sala, varanda, quarto 3,40 x 4,50 metros, cozinha e banheiro completo, fartura água. Rua Carvalho de Mendonça 29, apartamento 1107, aluguel 3.000,00. Chaves com porteiro. Tratar Lowndes Presidentes Vargas 290, sala 203. (6860) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Aluga-se esplêndidos aptos. nos 2º, 6º e 8º pavimentos do luxuoso Ed. "Marte", Rua Barata Ribeiro 665, próximo Constante Ramos, 2 por andar, sôbre "pilotis", 1a. locação, amplo salão, 3 grandes qtos., 2 banh. sociais, copa/cosinha e dep empregada, vaga na garage. Chaves no local com Sr. Juarez. Tratar Av. Rio Branco 81, 12º Andar. Salas 1201/02 (Esq. Presidente Vargas) Informações te 23-3159 (Sr. Moacyr). (25854) 8

CAPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se à Avn. tainha Elisabeth 85 Ed. "Casano a", o ap/ 307, de frente, 2 salas conjugadas, qto., cos., banh. social e banh empregada. Aluguel Cr$ 3.900,00 Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco 81 12º And., salas 1201/02 (Eq. Presidente Vargas). Inf.: tel .... 23-3159 (Sr. Moacyr). (25853) 8

ALUGA-SE com fiador o apartamento, 203, do Edificio MAGUI, sito a rua Souza Lima, 48, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com a Riopolis Imobiliária, na Av. Rio Branco, 277 — 8º andar grupos 809 e 810, chaves com o porteiro. (19326) 8

ALUGA-SE com fiador o apartamento, 1105, do Edificio NEW YORK, sito á rua Gustavo Sampaio, com sala, quarto, armário embutido, banheiro e cozinha, completamente mobiliado. Tratar com a Riopolis Imobiliária, na Av. Rio Branco, 277 — 8º andar grupos 809 e 810, chaves com o porteiro. (19323) 8

ALUGA-SE com fiador o apartamento, 112, do Edificio LIEGE, rua Barata Ribeiro, 74, com sala, saleta, corredor, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com a Riopolis Imobiliária, na Av. Rio Branco, 277 — 8º andar grupos 809 e 810, chaves com o porteiro. (19324) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se mobiliado pequeno apartamento de frente com linda vista para o mar — 4.500 cruzeiros — Rua Miguel Lemos 8 — apto. 407 — Tratar 26-7428. (19363) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se um, no Edificio Itaoca, á rua Duvivier 43, 1.º andar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias — Está limpo e tem agua. Aluguel 10 mil cruzeiros mensais. Ver e tratar com o porteiro MANOEL — 37-3911. (19273) 8

COPACABANA — Apto. de primeira locação e de fino acabamento á Av. N. S. Copacabana n.º 683, apto. 1102, sobre o Mercadinho Amarelo composto de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto e banheiro de empregada, garage e de frente — Aluguel 7 mil cruzeiros e chaves com o porteiro tratar na Locadora Nacional Ltda., á Av. Rio Branco, 106 — 11.º andar, salas 1111/13. (19376) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação, o apto. de frente n.º 405, 4.º andar do Ed. "ILE DE FRANCE" à Av. Prado Junior, n.º 335, esquina de Barata Ribeiro, com sala, quarto, cozinha e demais dependencias. — Tratar segunda-feira, das 10 ás 11, com o sr. Francisco, no Largo de São Franc

FLAMENGO — Alugam-se os apartamentos ns. 620 e 621 da rua Almirante Tamandaré n. 41. Com quarto, banheiro, kitchnette. Aluguel Cr$ 3.000,00. Vêr no local. Tratar com Administradora Duvivier S. A., rua Alvaro Alvim, 31, 8º. andar. (19079) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento 64 à Rua Corrêa Dutra, 56, com sala, 2 quartos, pequena varanda, area com tanque, cozinha e W. C. de empregada, armarios e caixa dágua própria. Chaves no apto. 46 de 13 às 18 horas. (6837) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de luxo a Rua Samuel Morse 12 10.º andar, n. 1101, a chave e tratar Av. Oswaldo Cruz 20 — 10.º andar n. 1001. Não atende-se pelo telefone. (15297) 10

ALUGA-SE apartamento de uma sala, dois quartos, copa-cozinha e dep. de empregada em 1.ª locação no apto. 1111 do Edifício Simão Bolivar, Rua Barão de Flamengo. Informações tel. 45:0780. Chaves no local com sr. João. (19141) 10

APTO. PRIMEIRO LOCAÇÃO — "Ed. Guarabira" — Praia do Flamengo 100 — Aluga-se 2 quartos, 1 sala, dependencias de empregada. Chaves com o encarregado Sr. Abel. Contrato de 1 ano, fiador, aluguel base 7.000,00. (17571) 10

FLAMENGO — Aluga-se moderno apartamento de frente (2 por andar), com duas varandas, grande sala, entrada, 3 amplos quartos, armários embutidos, grande banheiro, esplêndida copo-cazinha, quarto e banheiro de empregados e espaçosa área de serviço com tanque de azulejo. — Tratar no local, Rua Paissandu, 90, com o Sr. IRENO, encarregado do prédio. (25798) 10

ALUGA-SE o apartamento 806 da Rua Buarque de Macedo, 36, com sala, 2 quartos separados, banheiro e cozinha. Chaves com o Porteiro, o apartamento é mobiliado. Tratar a Casa Bancária Moraes Masset — Av. Erasmo Braga, 277 — Sala 101 — Fone 22-7079 (25796) 10

A PRAIA DO FLAMENGO, 100, frente para à Rua Ferreira Vianna, 11ª andar, aluga-se um apartamento diferente, moderno, com entrada, sala dupla 6 x 8 m, 2 quartos, amplas dependências completas. Informações no local pelo encarregado Sr. Abel. (19220) 10

ALUGA-SE o apartamento 903 da Praia do Flamengo, 122, com entrada sala, 3 quartos, banheiro, cozinha área de serviço quarto e banheiro empregadas. Tratar Casa Bancária Moraes Masset — Av. Erasmo Braga, 277, sala 101. Fone 22-7079. — Aluguel Cr$ 6.500,00. (25795) 10

Gávea

ALUGA-SE o ap. 201 da rua Oitis, 17, de frente, c/sala, 2 quartos separados, banheiro, cozinha, área serviço, quarto e banheiro empregadas. Aluguel Cr$ 4.200,00. Chaves no ap. 102. Tratar CASA BANCÁRIA MORAES MASSET — Av. Erasmo Braga, 277, sala 101 — Fone: 22-7079. (25797) 11

GAVEA — Aluga-se por oito mil cruzeiros, completamente mobiliado, com telefone, tapetes, etc., o apartamento n.º 402, da Rua Marquês de São Vicente, 378, com dois (2) quartos, duas (2) salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada. Chaves no local com o porteiro José. Tratar com PAULO, pelo telefone: 52-7751. (19320) 11

Ipanema

ARPOADOR — Apartamento. Aluga-se com sala, 3 quartos, 2 varandas, grande banheiro em cor e copa, cozinha, dependencia de empregado e garagem. Ed. de 8 pavimentos, muita agua. Ver e tratar a Av. Rainha Elizabeth 688, apto. 101. (14589) 12

ALUGA-SE quarto mobiliado, a senhor só ou dois rapazes. Exige-se referências. Rua Prudente de Morais, 10, apto. 101, Ipanema. (17601) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 10 da rua Barão de Torre, 698. Uma sala, 3 quartos, etc. Chaves na portaria. Telefone 38-3251. (5799) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento 802 da rua Visc. de Pirajá, 127. último andar, frente, 120 mts. de área. Sala jardim de inverno. Três quartos com armários embutidos. Banheiro completo. Cozinha com armários de parede. Área envidraçada. Dependências para empregados. Garagem individual. Chaves na portaria. — Tratar tels. 46-0619 e 46-0064. Preço Cr$ 6.500,00. (12656) 12

IPANEMA — Aluga-se em 1.ª locação por Cr$ 3.600,00, o apto. 207, à Rua Alberto de Campos, 51, com pequena sala, 2 quartos (com venezianas Paramount), banheiro, cozinha, garage, banheiro coletivo para empregadas e sanca e fidrões. Chaves com o zelador. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Telefone: 52-4165. (14628) 12

IPANEMA. Aluga-se apartamento sala, quarto, coz. banh., W. C. empregada, frente para jardim de Alá, Cr$ 4.000,00. Barão da Tôrre, 611 ap. 202. tel. 27:6223. (17603) 12

IPANEMA — Alugamos a av. Henrique Dumont, 158 apartamento novos de quarto e sala conjugados e quarto e sala separados, cozinha, e banheiro, chaves c. o zelador no Edificio, tratar na E. U. C. I. av. Erasmo Braga, 227 3.º s. 305-307. Tel. 42:1077. ÁÔÁÁ! 12

IPANEMA — Aluga-se belissimo apartamento no último andar no edificio de 4 pavimentos recentemente construido a Rua Prudente de Morais, 923 apt. 402 constando: Vestibulo, grande sala jardim de inverno, 3 amplos quartos, sendo 2 com armários embutidos, banheiro e box em cor, copa, cozinha area de serviço e dependências de empregada. Agua quente em tôdas as peças. Vaga na garage. Ver no local acima com o porteiro e tratar nos fones: 32:6537 e 52:6224 com o sr. Alberto. (19137) 12

ALUGA-SE em Ipanema, proximo a praça Gal. Osório a rua Teixeira de Melo, 77 apto. 104, com sala, quarto, banheiro, cozinha area com tanque, W. C. de empregada. Ver no local com o zelador (Raimundo) e tratar pelo telefone 52:4813. (19122) 12

IPANEMA — Aluga-se casa mobiliada na rua Gorceux 30 quatro quartos duas salas e dependências. Aluguel 6.300 cruzeiros. Chaves em baixo. Tel. 37:0051. (19119) 12

IPANEMA — Em apartamento de pessoa modesta aluga-se um confortavel quarto a um ou dois senhores *distintos e modestos*, perto da Igreja da Paz e proximo a praia. Rua Redentor 11, apto. 202. (9610) 12

RUA ALMTE. SADDOCK DE SÁ 254 — Em moderno edificio, construido sobre pilotis, alugam-se luxuosos apartamentos, com hall, grande living, j. inverno, 3 dormitorios, armarios embutidos, 2 banheiros sociais, espaçosa cozinha c/2 pias, água fria e quente, terraço serviço revestido de azulejos, instalação p/maquina de lavar roupa, w. c. empregada c/água quente, quarto empregada com armario e abrigo para automovel. Cr$ .. 9.000,00 e Cr$ 10.000,00. Chaves com zelador — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pavimento — Telefone 42-1314. (17622) 12

IPANEMA — Aluga-se o apartamento n. 201 da Rua Gorceix n. 14 composto de quarto, sala (separados) banheiro, kite e varanda. Aluguel Cr$ 3.100,00, mensais. Para ver e tratar telefonando antes para 27:9253. (6822) 12

ALUGA-SE o apartamento 208 da Rua Visconde de Pirajá 463, esquina com Rua Garcia D'Avila — Edificio Aymará para residência ou consultorio, ver com porteiro Adriano. Tratar Rua México 148 — 2.º andar — Grupo 201. Das 9 às 12 horas e de 13,30 às 17 horas diariamente, exceto sábados. Fiador comerciante ou proprietário. Telefones 52:7663 e 52:9653. (5791) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apto. 104 à Rua Farme de Amoedo, 156, com 2 bons quartos, ampla sala, grande varanda, demais dependências, inclusive de empreg. Peças claras, indevassáveis em rua residencial não faltando água. Construção recente, boa localização no pôsto 8, próximo a praia. Ver no local a qualquer hora e tratar pelo telefone 57-9133 — SOBRAL e SOBRAL S. A. Aluguel Cr$ 4.500,00. (01880) 12

ALUGA-SE apartamento com linda vista sôbre a Lagoa, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, e dependências de empregada. Ver no local Av. Epitácio Pessoa 798 apart. 202. Ou pelo tel. 47:2179. (18032) 12

LOJA — Ipanema — Aluga-se uma loja de 196 qm. na Rua Visconde de Pirajá n.º 511-A. Tel.: 43-9013 ou 27-8655, falar com sr. Erich. (18054) 12

IPANEMA — Alugo o apto. 402 da rua Prudente de Morais 291, c/vista para o mar, mobiliado e com geladeira elétrica, constando de sala, 3 quartos, jardim de inverno, banheiro c/box, cozinha, dependencias de empregada e área com tanque. Aluguel: 9.000,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO, á rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (12754) 12

IPANEMA — Aluga-se esplêndido apt de fundos, com sala, 2 quartos, peças amplas, banheiro e cozinha completor, dep. de emp. area com tanque e serviço. Cr$ 4.500,00. Inf. .. 47:2486. (19081) 12

IPANEMA — Aluga-se ou vende-se magnífica residência em centro de terreno a Av. Epitácio Pessoa. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 27-1483 (6895) 12

IPANEMA — Aluga-se ampla e confortável casa de um pavimento, á rua Barão da Tôrre, 100 c/9, com 3 bons quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, áreas internas e externas e dependências de criado. Local socegado e não falta água. Chaves no local e tratar com Sr. MANOEL — Tels. 37-8349 e 43-4063 — Aluguel Cr$ 6.500,00. (14615) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo cozinha e dependências criada, à rua Farme de Amoedo, 171 apto. 202 — esquina de Alberto de Campos. Local fresco e socegado, não falta água. Chaves no local e tratar com Sr. MANOEL — Tel. 43-4063 — Av. Pres. Vargas, 463 2.º pvto. (1461) 12

IPANEMA — Aluga-se apto. mobiliado c/geladeira. Rua Visconde Pirajá, 7.º andar, vista para a Lagoa, sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Água em abundância. Cr$ 8.000,00. Tel. 27-0283. (19206) 12

IPANEMA — Alugo em andar alto, lado da sombra, ótimo ponto, apartamento com garage, tendo sala, jardim de inverno, 2 bons quartos e dependências. Ver na Rua Canning, 22, o apartamento 603 e tratar com P. P. VEIGA & FARO FILHO, Av. Almte. Barroso, 90, 11.º andar, sala 1.106 — Tels. 42-5231 e 42-5412. (19292) 12

PROPAGANDA ELEITORAL — Aluga-se casa Ipanema, Praça General Osório. Tratar telefone: 46-1358. (19367) 12

IPANEMA — Alugam-se os apartamentos 202 e 302, da Rua Visconde Pirajá, 419, com vestibulo, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de epregadas, ver no local. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Telefone: 52-5007. (19251) 12

IPANEMA — Aluga-se a casa da Rua Anibal de Mendonça, 202, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Ver no local, das 15 ás 18 horas. Com ou sem mobília. Tem telefone. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. — Telefone: 52-5007. (19266) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento mobiliado, com telefone, com cofre emb, c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. — Rua Nascimento Silva, 213, apartamento 201. — Aluguel: Cr$ 7.000,000, tratar com Dona Lourdes — Telefone: 27-9031. (25819) 12

IPANEMA — Aluga-se à Rua Nascimento Silva, 71, 1.º locação, apt.º. 201, de frente, c/ vestibulo, sala, 3 quartos, cozinha, área com tanque, dependências empregada e garage. Aluguel Cr$ 7.000,00. Ver com o porteiro, Sr. Antonio e tratar à Rua 7 de Setembro, 66, s/ 1103, ou pelos tels. 52-0379 e 27-0705. (16298) 12

Jacarèpaguá

ALUGAM-SE amplos apartamentos à Rua Marangá, 681, apts. 101, 201 e 697, apts. 101 e 201, Praça Séca, Jacarepaguá, primeira locação, confortáveis, c. grande fartura dagua, c. 4 quartos, sala, varanda, banheiro completo c. chuveiro elétrico, cozinha c. fogão à gás e W. C. para empregada. Aluguel Cr$ 2.800,00. Exige-se fiador idôneo. Podem ser vistos no local, com tôdas as informações, das 8 às 15 horas. Tratar à Rua da Candelária 93-1.º andar. Telefone: 23:3634, das 9 às 11 e da s13 às 17 horas. (19147) 13

JACAREPAGUA' — Aluga-se magnifica casa com 3 quartos e demais dependências, varanda em forma de "L", caixa dágua para 12.000 litros, garage, em terreno de 26x45, todo arborizado, Cr$ 4.000,00 ou 50x45, Cr$ 5.000,00, a 150 metros do bonde Freguezia. Rua Ana Silva, 45. Tratar na Avenida Geremário Dantas, 498. (14694) 13

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento de sala, 3 quartos e dependecias, a rua Oliveira Rocha 33. Tel.: 47-2063. (25752) 14

JARDIM BOTANICO — Alugamos na Rua Visconde da Graça 169, o apartamento 202 de 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Aluguel 4.500,00. Ver no local e tratar com Imobiliária Cintra de Oliveira. Tel. 43-1981. (8912) 14

RUA ENGº. PENA CHAVES 155 — Magnifica residencia, 2 pavis., living, sala jantar, sala almoço, 5 quartos, banh., cozinha, dep. empregada, abrigo p/automovel, quintal. Agua em abundancia. Cr$ 10.000,00. Chaves no N. 165. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2º pav. Tel. 42-1314. (17620) 14

ALUGA-SE a casal de fino tratamento, em Edificio de esmerada construção, otimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, area com tanque, depend. empregados, garagem ao nivel da rua. Ver e tratar no local á rua Araucaria n. 141, apt. 302 (Jardim Botanico — transversal a Maria Angelica) ou pelo telefone 23-4536 com Leopoldo Cunha. Aluguel Cr$ 5.000,00. (16351) 14

AV. EPITACIO PESSOA N.º 1.576 — Aluga-se apartamento ocupando todo o 3.º pavimento, com duas salas, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, primeira locação, Cr$ 6.000,00 mensais. Chaves com o porteiro. — Informações pelo telefone: 26-2320 ou 26-6247. Tratar á Rua Rosário, 156, 4.º, Sr. Batista. Final lotação Lins-Lagoa. (25878) 14

JARDIM BOTANICO — A rua Pacheco Leão 162 a uma quadra da rua Jardim Botanico, alugam-se aptos. em primeira locação e com otimo acabamento. Rua sossegada. Não falta água. Linda vista para o Parque do Jardim Botânico. (22000) 14

JOQUEI — Aluga-se Cr$ 4.500,00. Rua dos Oitis, Ap. novo, 1.ª locação, de frente, linda vista, 3.º andar, não tem elevador, com sala, j. inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Para ver, favor ligar tel. 46-0002. (19228) 14

JARDIM BOTANICO — Alugam-se dois ótimos apartamentos em local aprazível com linda vista para a Lagoa, Leblon e Vila Hípica. Tendo dois quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, varanda, dependências de empregada, entrada de serviço, etc. Rua Senador Simonsen, 246. Fim de Bernardo Batista. Não falta água. (14559) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apto. novo 2 quartos, sala, coz. banheiro, box, dep. emp. garage, telefone, finamente mobiliado e decorado. 7.000 Cr$. Ver Eng. Pena Chaves 181 apto. 103 esq. Lopes Quintas. Tratar tel.: 25-0241. (25820) 14

ALUGA-SE ou Vende-se CASA com 3 quartos, 2 salas, varanda, hall, dependência de empregados, grande quarto no quintal, jardim e quintal et. et. Preço à vista Cr$ 1.600.000,00. Financiado Cr$ 1.800.000,00. Aluguel de Cr$ 10.000,00 com contrato de 2 anos. Ver das 14 às 17 horas, sábado e domingo à Rua Resedá n.º 22 "Fonte da Saudade". (19214) 14

LAGOA — Av. Epitácio Pessoa, 1776, apto. 201 — Aluga-se mobiliado. — Informações pelo tel. 26-2680. (17581) 14

JARDIM BOTANICO — Alugam-se os apartamentos 101 e 102 da Rua Itaipava n.º 85, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Ver no local. — Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas — Telefone: 52-5007. (19254) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Sebastião Lacerda, 31 — Alugam-se em primeira locação, para casal, os apartamentos 205 e 404, por Cr$ 4.200,00 e 3.000,00, respectivamente. — Tel. 45-9665. (14662) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o apartamento 203 da Rua Sebastião Lacerda n.º 31, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A. — Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas. Tel. 52-5007. (19253) 16

JARDIM LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento com salão de 25 m2, 3 quartos, banheiro, grande copa e cozinha, dep. de empregada, garagem com box, dois grandes patios em condominio para recreio de crianças — Todas as peças de frente. Aluguel 6 mil cruzeiros. — Telefone 45-1569. (19113) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se o ótimo apto. 201, á Rua Soares Cabral, 11, compôsto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em côr com box, área com tanque e dep. de empregada. Chaves no local das 14 ás 17 horas. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARÃES, Adm. Bens. Rua Quitanda, 80. Tel. 52-4165. (14626) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua Mário Portela n. 7, apartamento n. 8, constando o mesmo de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e uma pequena varanda. Informações pelo telefone 22-3111 com sr. Francisco. (6870) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se otimo apartamento de frente, com três amplos quartos, sala, cozinha, banheiro, boa varanda e dependências de criada. Pintado de novo e encerado. Ver a rua professor Luiz Catanhede 80, apart. 202, com porteiro José das 8 ás 11 horas, diáriamente. (19275) 16

ALUGA-SE — Excelente apartamento com vasto salão, 3 quartos, garagem, dependências para empregados, à Rua Presidente Carlos de Campos, 300 — apto. 101, em frente ao Palácio Guanabara, Trata-se pelo fone 47:7032. (26932) 16

ALUGA-SE primeira mão o apartamento n.º 302, de frente, edificio "Anadia", situado à Rua General Glicerio, n.º 163, podendo ser visto no local. — Trata-se pelos telefones: ... 43-4850 e 38-9901, com o sr. VINICIUS. (12717) 16

LARGO DO MACHADO — Aluga-se pequenas salas para atividades comerciais. Ver e tratar no Largo do Mahado 54. Sobrado. (26942) 16

LARANJEIRAS. Aluga-se apartamento de frente, lado da sombra, 8.º andar, da Rua General Glicério, 335, 2 amplas salas, 3 grandes quartos, varanda envidraçada, e demais dependências de empregados. Todo pintado a oleo. Garagem. Chaves com o porteiro ou apartamento 703. (5775) 16

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Laranjeiras — Aluga-se em apartamento bem mobiliado onde residem dois cidadãos, ótimo quarto para uma pessoa, com direito a todo o apartamento, onde há telefone, geladeira, etc. Humberto 32-2098 e à noite — 45-8906. (11835) 16

LARANJEIRAS — Alugo o apto. 1, 2º pavimento, da rua das Laranjeiras 366-A (esq. das ruas Mário Portela e Alice), de frente, todo reformado, com sancas, constando de hall, sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha, magnifica área com tanque, banheiro e quarto de empregada. — Aluguel 7.000,00. Chaves no armarinho em baixo. Tratar com OLYNTHO RIBEIRO á rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (12750) 16

LARANJEIRAS — Rua Conde de Avelar 56 aluga-se lindo apt. c. 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quar. p. empregada, area c. tanque, e lindo jardim c. 50m2. Otima vista não falta agua. Ver e tratar no local. Entrada pela R. Cardoso Júnior final do Bonde 2. (23980) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento de 2 salas, 1 saleta, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, c. copa, quarto e banheiro p. empregada, tanque c. mármore, garagem, em edifício pequeno, c. elevador. Muita água. Rua Pereira da Silva, 164 ap. 202 aluguel Cr$ 6.500,00. (14550) 16

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — RUA DR. PAULO CESAR DE ANDRADE n. 106, apto. 402 — Aluga-se a familia de alto tratamento, fino apartamento, todo pintado à óleo, frente do parque, com saleta, salão, 3 grandes quartos, 2 varandas de frente, 2 banheiros sociais, armarios embutidos, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, banheiro de empregado e garage. Chaves com o zelador. Aluguel Cr$ 15.000,00. Tratar em LOWNDES E SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 2.º andar. Secção de Contratos — Tel. 43:0905. — Ramal 18. (17635) 16

Leblon

ALUGA-SE vaga em garagem à Rua Cupertino Durão, Para esclarecimentos telefonar para D. Vera tel. .. 47:2034. (19331) 17

LEBLON — Aluga-se à Rua José Linhares, 154 apartamento c, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada. Entrada de serviço independente. Tratar no local c. o encarregado. (19139) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos de luxo em predio de esquina sobre pilotis um por andar constando de 1 living, 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais de cor, cozinha, quarto e WC de empregada, area de serviço local para automovel, armarios embutidos etc. Ver a Rua General Venancio Flores 336 e tratar a Rua 7 de Setembro 141, 3.º andar tel.: .. 43-0777. (19173) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento e sala, saleta, 2 quartos, banheiro, hall de entrada cozinha e dependencias de empregada a rua José Linhares 14 apto. 306. Tratar com o porteiro Laert. (17587) 17

LEBLON — Aluga-se à rua Gen. Venância Flores n.º 620, em prédio residencial, o apto. 202, de 1 sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha com box para geladeira, área de serviço com tanque e demais dependências para empregada. Aluguel Cr$ 5.500,00, sem garage e Cr$ 6.000,00, com garage. Ver no local e tratar com SOBRAL & SOBRAL S/A pelo tel. 57-9133. (19208) 17

LEBLON — Alugo o apto. 302 da rua Aperana 57, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada e garage — Aluguel 5.000,00. Ver até às 14 hs. com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO á rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 — 47-5885. (12756) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento c/ móveis e outras instalações, próximo à praia, contendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada etc. Rua Rita Ludolf, 32 — apartamento 102. Chaves no apto. 302. Informações: 57-0668. (6875) 17

LEBLON — Alugo o apto. 603 da Av. Ataulfo de Paiva 900, constando de sala, 3 quartos, cozinha, dependencias de empregada, área com tanque, armarios embutidos. Aluguel 5.500,00. Ver com o porteiro e tratar com OLYNTHO RIBEIRO á rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, telefones 47-1841 e 47-5885. (12753) 17

LEBLON — Alugo o apt°. 407 da av. Visconde de Albuquerque 404, mobiliado c|geladeira de 10 pés, constando de sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Aluguel: Cr$ ..... 3.500,00. Vêr no local c|o sr. Gerson e tratar c|OLYNTHO RIBEIRO á rua Julio de Castilhos 25, apto. 1202, tels. 47-1841 e 47-5885. (12751) 17

LEBLON — Aluga-se confortável apartamento na Avenida General San Martin, 340, primeiro andar, com três quartos, armário embutido no de casal, salas conjugadas, banheiro de côr. Dependência para empregadas. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tratar pelo telefone 27-8067. (14583) 17

LEBLON — Aluga-se magnifico apto. à beira da praia, sendo um por andar, de três quartos e sala, dep. de empregada. Muita água. Ver rua José Linhares 11. Tratar no apto. 201. (19189) 17

ALUGA-SE — Apartamento da rua Carlos Gois 13, apto. 201, Leblon, com três quartos, sala, saleta, banheiro e demais dependências. Tratar no mesmo local no apto. 203. (19209) 17

LEBLON — Aluga-se quarto a moças ou casal s/ filhos, que trabalhem fora, à av. Ataulfo Paiva, 467, apartamento 202. (17590) 17

LEBLON — Alugamos magnifico apartamento, junto á praia, tendo sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, 3 armários embutidos e 1 closet, WC de empregada e garage. Ver á Rua Cupertino Durão, 36, apto. 401. Tratar á Avenida Almirante Barroso, 90, sala 1.106 - Telefones: 42-5231 e 42-5412. (19291) 17

Praça da Bandeira

MARIS E BARROS — Aluga-se nessa rua n. 76, o apto. n. 503, recem construido com sala, 2 quartos, além do de empregada e demais acomodações. Informações com o porteiro, das 7 às 16 horas. (14562) 19

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se apartamento de frente e com telefone, á Rua Paulo Fernandes n.º 18, apto. 401, com salá, dois quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque e quarto e banheiro para empregada. Chaves com o porteiro e tratar na Locadora Nacional Ltda., á Avenida Rio Branco, 106, 11.º andar, salas 1111-13. (19275) 19

Rio Comprido

R. COMPRIDO — Aluga-se casa reformada à R. Sta. Alexandrina 343 casa 7, com 3 quartos, sala, sala de almoço, cozinha, 2 banheiros e área. Tratar pelo tel. 45-6621 das 9 às 13 horas. Chaves na casa 2. (25774) 22

Santa Teresa

RUA DIAS DE BARROS, 55, Apto. 2 — Ao lado da Estação Curvelo — Maravilhosa vista sôbre a baia — Aluga-se apartamento completo, reformado, com 2 salas, 3 quartos, dep. empregada, dispensa, banheiro completo, grande cozinha, área com tanque. — Cr$ 6.000,00. — Chaves no apto. 1 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Presidente Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Telefone: 42-1314. (14675) 23

SANTA TERESA — Aluga-se o apartamento 401, de frente, da Rua Almirante Alexandrino, 133, com hall, sala, 3 quartos, com armário embutido, cozinha, banheiro completo, guarda-roupa, dependências de empregada, WC de visitas, terraço de serviço e garage. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Ver no local. Tratar na AUXILIADORA PREDIAL S. A., Travessa do Ouvidor, 32, 2.º andar, das 12 ás 17 horas — Telefone: 52-5007. (19265) 23

SANTA TERESA — Alugamos os apartamentos 101-s, 201-s e 302-s, constando de sala, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências para empregado, área com tanque e demais dependências. Ver com o encarregado á Rua Almirante Alexandrino, 538, e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA S. A., á Rua da Assembléia, 104, sala 515 — Telefone: 42-7645. (19238) 23

ALUGA-SE um apartamento, com hall, 1 sala, 4 quartos, 2 varandas e demais dependencias. Rua Elizeu Visconti 441 sobrado, largo França. Ver sabados e domingos, das 14 as 17 horas. Outros dias, telefone 05 ramal 830. ADHEMAR. (15301) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE apartamento em primeira locação, com dois quartos, sala, copa, quarto de banho completo, área, tanque, sanitário para empregada etc. Aluguel Cr$ 4.000,00. Sem criança — Pedimos referências, por se tratar de delficio residencial de uma só familia. Ver e tratar á rua Tôrres Homem n.º 121 — Apartamento 304. (14579) 26

VILA ISABEL — Alugam-se quartos ou vagas a rapazes, de preferência que trabalhem fora; mobiliados, com ou sem refeições, em casa moderna e ambiente familiar. Preços módicos. Perto do Maracanã. Ver e tratar Rua Jorge Rudge, 147 — casa 7. (25783) 26

Tijuca

RUA PROFESSOR GUIMARAES, n.º 32-B, apto. 201 — Frente, ampla sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, banheiro empregada, area. — 4.800 cruzeiros — Chaves no apartamento 202 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. Tel. 42-1314. (17619) 27

TIJUCA — Aluga-se à Rua Uruguai, 138, o partomento 201-F, c| 2 grandes quartos, 1 ampla sala, cozinha, banheiro completo, varanda e área c| tanque. Chaves no apartamento 101. F. Tratar à Av. Rio Branco, 114, 14º — Sala 141, com D. Iêda — Tel.: 42-3300. (7966) 27

ALUGA-SE à Rua Ernesto Sena, 14, Fábrica, ótima e confortável residência, com 3 amplos quartos, 3 salas, banheiro moderno, em centro de terreno, entrada para carro, etc. Ver e tratar diariamente das 9 horas em diante. (19235) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se apartamento primeira locação 2 quartos, sala com sanca e florão, banheiro em côr, dependências de empregada área, tanque e garagem. Rua H. Lobo 203, ap. 208. (19221) 27

TIJUCA — Aluga-se casa, rua Rocha Miranda, 370. No 1.º andar, sala de 6 por 6 mts., hall, toilette social, cozinha. Andar superior: três quartos e banheiro completo. Tem mais dois quartos p/ empregada com banheiro. Garagem ampla. Jardim e grande quintal. Gás ligado e abundância dagua. Aluguel base Cr$ oito mil. Chaves armazém rua Tiaçu, 45, esquina ao lado. — Tratar com proprietário, rua Eduardo Xavier, 28, ponto final de bondes Tijuca. Exige-se fiador. (26922) 27

TIJUCA — Av. Paula e Souza 92 aluga-se residência térrea, sala e 3 quartos, grande varanda e área interna, recuada da rua em terreno privativo. Cr$ 4.500,00. (19159) 27

ALUGO ótima casa à rua Uruguai, 87-A casa 3, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada. Aluguel 3.700,00 — Tratar SEÇÃO DE LOCAÇÕES. Tel. 52-3833. (19346) 27

ALUGA-SE um apartamento novo, primeira habitação, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências completas para empregada. Rua Conde de Bonfim, 87, apartamento 402. Tratar pelo telefone: 25-9135. — Aluguel: Cr$ 4.800,00. (19285) 27

Subúrbios da Central

CENTRAL — Aluga-se ou vende-se uma casa, 2 quartos, sala, Q. a gás Esso, chuv. elétrico, terreno 9,50, todo plantado laranjeiras, galinheiro p/ 100 aves, aluguel 2.500,00. Av. Santa Cruz, 1.071, em frente á Es.ação de Padre Miguel. (19295) 29

ENGENHO NOVO — Aluga-se magnífica residência em bairro de casas particular, á Rua Allan Kardec n.º 50, casa 14, com sala, 4 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço com tanque e quintal. Chaves na casa 16, aluguel mensal: Cr$ 4.500,00 e tratar na Locadora Nacional Ltda., á Av. Rio Branco, 106, 11.º andar, salas 1111-13. (19274) 29

MEIER — Alugam-se ótimos apartamentos em prédios com habite-se recentíssimo, em 1.ª locação, c/ 4 apartamentos somente, á Rua Padre Ildefonso Panalbo, 171, compostos de sala, varanda, 3 bons quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dep. empregada. Chaves no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, Adm. Bens. Rua Quitanda, 80 — Telefone: 52-4165. (14633) 29

MEIER — Rua Souza Aguiar 107 — apto. 102 — Amplo, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal. 2.700 cruzeiros — ADMINISTRADORA NACIONAL — Avenida Pres. Antonio Carlos 615, 2.º pav. — Telefone 42-1314. (14613) 30

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha com fogão a gás, banheiro completo, dependências de empregada, com muita água, á Rua Marechal Bittencourt, n. 219 apt. 103 Estação de Riachuelo Ver com o sr. Jurandyr e tratar a rua Fonseca Lima n. 49 Pça. da Bandeira. (25741) 29

SUB. DA CENTRAL S. FRANCISCO XAVIER. — Alugamos ótimos apartamentos, em primeira locação, a rua 24 de Maio, 215, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro quarto e W. C. de empregada e area de serviço com tanque. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locações do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. á Av. Erasmo Braga, n. 255-A. Sobreloja no horário de 9,30 às 17 horas, pelo telefone 52:3833, Ramal 41. (19200) 30

TODOS OS SANTOS — Aluga-se com contrato e fiador os amplos e bem localizados apartamentos do Edificio *JAMAR*, em primeira locação, à Rua São Braz 194 com grande salão, 3 amplos quartos, dependências de empregados, banheiro com box, copa-cozinha, escadaria em mármore, água em abundância, luz e gás ligados, instalações para telefone, rádio e eltevisão. Ver no local e tratar á Avenida Presidente Vargas, n. 3.001. Terreo. (19013) 29

ESTACAO DE RIACHUELO — Aluga-se casa á Rua Esmeraldino Bandeira, n. 70, com 3 quartos, sala, boa varanda, banheiro completo tudo novo, pintura geral, grande quintal, muita agua. Aluguel Cr$ .... 4.000,00, fiador idôneo. Chaves no n. 66 casa 1. (12699) 29

PIEDADE — Aluga-se à Rua Goiás, 892, o apto. 302, novo, com gás, de 2 quartos e dependências tôdas amplas — Aluguel Cr$ 2.800,00 com fiador. Chaves no apto. 301 — Tratar à PRAÇA TIRADENTES, 52 — sala 201. (14600) 29

DEL CASTILHO — Aluga-se prédio moderno, c/ pitura nova, á r. Bamboré, 361, c/ jardim, varanda, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banh. comp., instal. ultragás, quarto e w.c. empreg., entrada p/ carro e quintal. Aluguel 3.800,00. — Tratar à av. Almte. Barroso, 90, 4.º, s/ 402. 42-8878. (1963) 29

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO — Alugo em 1.ª locação, com sala, 2 quartos, cozinha c/f

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — No melhor ponto do Distrito Federal. Vende-se livre e desembaraçado, predio de 5 andares e loja, tratar diretamente com os proprietarios à Rua do Catete n.º 44, ap. 603 — Não aceitamos intermediarios — não informa-se por Telefone, não aceitamos intermediarios só diretamente com os interessados. (12657) 100

APARTAMENTO — Vende-se, na rua Washington Luiz n.º 3, apto. 205, composto de grande sala, quarto, banheiro e kitchenete. — Tratar pelo tel 52-4477, ou 42-7786. Preço de ocasião à vista. (14317) 100

APARTAMENTOS de frente, vendem-se os de numeros 1123 e 1224, no Largo de São Francisco, 26, com vestibulo, grande sala, banheiro e kitch., prontos para habitar. 380 e 400 mil cruzeiros, 50 por cento financiados em prestações de 1.530 cruzeiros — Chaves com o porteiro João — Tratar à Rua do Lavradio, 180, 1.º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone 32-7548. (09580) 100

CENTRO — Vendo apartamento no Edificio Patriarca, Largo São Francisco, sombra, ocasião — Cr$ 350 mil com Cr$ 165 mil fin. — Tratar MARIO ECHENIQUE — Carmo, 38 — Tel. 42-0054. (14640) 100

CENTRO — Cr$ 320.000,00. — Entrega imediata. — Vende-se apartamento de frente novo, tendo sala, quarto, banheiro e kitchenete. Sinal de 100.000,00, 140 financiados em prestações de 2.022,00 e 80.000,00 facilitados. Tratar com PINTO LIMA — Tel. 32-7536. (41812) 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende-se belissimo Grupo à Rua Debret n.º 23, composto de três salas e sanitário próprio, todo pintado a óleo. Tratar pelo telefone 43-8218. (19215) 100

COMPRO — Apto. no ex-Palace Hotel, frente para Avenida ou Almirante Barroso. Quero tratar com dono. Eng. TITO LIVIO, Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736. (15630) 100

APTOS e SALAS PARA ESCRITORIO, MORADIA ou RENDA — Eng. TITO LIVIO vende nos melhores edificio do Centro. Avenida Rio Branco, 134 — 42-1769 e 52-7736. — Aceita salas e apartamentos para venda. (15396) 100

CENTRO — Vendemos para entrega em dezembro no Edificio Itu a Rua 13 de Maio, escritorio com 2 amplas salas e 1 de espera, armarios embutidos, banheiro e kitch. Preço de Cr$ 660 mil com Cr$ 310 mil de entrada, Cr$ 180 mil a combinar e Cr$ 170 mil financiados em 10 anos — Tratar exclusivamente com a Imobiliaria "Lif" Ltda. Av. N. S. Copacabana 661, 2.º andar, de frente salas 201 E e D — Tels.: 57-4515 e 37-4635. Atende-se diariamente até as 20 horas inclusive aos domingos. (07997) 100

BOTAFOGO — Vendo apart. — 1 sala, 1 quarto separados, 1 banheiro completo, cozinha com fogão de 4 bocas e lugar para geladeira, Area com tanque, banheiro de empregada, 2 entradas. Base Cr$ 360.000,00 com 120.000,00 financiados 10 anos — telefonar para o proprietário, 57-9862. (26956) 400

BOTAFOGO — Rua Assis Bueno, 26 — Vendemos apto., com quarto e sala separados, cozinha, banheiro e dependências para entrega em 90 dias. Preço de Cr$ 320.000,00 para os fundos e Cr$ 390.000,00 para a frente. — Ver no local e tratar com Predial Itamaraty Ltda., Rua da Assembléia, 93 — Sala 1104 — Tel. 52-2226. (19302) 400

BOTAFOGO — Casa — Magnifica residência para familia de alto tratamento, com 4 quartos, 3 salas, cozinha ampla, copa, 2 quartos de empregada, garage e despensa. Terreno de 12 x 35. Tratar com Predial Itamaraty Ltda. — Rua da Assembléia, 93 — Sala 1104 — Tel. 52-2226. (19304) 400

APTO. na Rua Assunção — Terreo, de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, jardim, novo, condução abundante — Eng.º TITO LIVIO vende, 300 mil de entrada e 220 mil a combinar — Avenida Rio Branco, 134 — Tels. 42-1769 e 52-7736. (15484) 400

BOTAFOGO — (Oportunidade) — Vendo apto. de frente com saleta, sala, quarto separado, banh. compl. cozinha, por 380 mil, prestação de 1.820,00 mensal. Entrada 230 mil. Ver das 10 às 16 horas. Rua Vitório da Costa, 5, apto. 303. L. dos Leões. (16293) 400

BOTAFOGO — Vende-se o apartamento n. 203, da Rua Theodor Herzl, 90, esquina de Barão de Lucena, de frente, com sala, 3 quartos, varanda, cozinha, banheiro completo, dependencias de empregada e vaga para automovel. Entrega imediata. Parte financiada. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Rua São Bento, 24, 1.º andar, das 14 às 17 horas, telefone 23-5044. (06788) 400

Catete

CATETE — Vende-se o Apto. 203 da Rua Artur Bernardes, 27 com garage, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 670.000,00 — Sinal de Cr$ ..... 200.000,00 e o restante financiados — Tratar com Const. Silva Cardoso Lida. — Rua do Catete, 248 — Tel. 25-0605. (25868) 500

CATETE — Vendo o apartamento da Rua Artur Bernardes n.º 49, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço — Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo a combinar — Tratar com Const. Silva Cardoso Lida Rua do Catete, 248 — Tel. 25-0605. (25869) 500

CATETE — Vendo o apartamento n.º 101 da Rua Artur Bernardes, 27, acabado de construir, de frente com Cr$ 200.000,00 de entrada e o saldo a pagar em 60 prestações de Cr$ 5.630,00 e mais 156 de Cr$ 1.209,00 inclusive juros pela Tabela Price. Ver no local e tratar com Const. Silva Cardoso Lida. — Rua do Catete, 248 — Tel. 25-0605. (25866) 500

CATETE — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na Rua Bento Lisboa, para serem entregues dentro de 4 meses, compostos de saleta, quarto, vestibulo, banheiro e cozinha americana. Preços de Cr$ 420 mil com apenas Cr$ 30 mil de entrada, parte facilitada e grande parte financiada após as chaves, sem juros. Construção da "EDIBRA" S. A. Ver no local na Rua Bento Lisboa, 89, e tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA "LIFF" LTDA., à Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, de fente, salas 201 E e D — Telefones: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No Centro, na Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar — Telefone: 22-9392. (79997) 500

Copacabana

COPACABANA — OTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos excelentes apartamentos na Rua Pompeu Loureiro, em construção adiantada, último andar, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Construção de PIRES SANTOS. Acabamento luxuoso. — Prédio sôbre pilotis. Preço: Cr$ 1.250.000,00 com Cr$ 700 mil financiados em 15 anos e o restante facilitado a combinar. Informações e vendas: IMOBILIARIA "LIF" LTDA., Avenida N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, frente, salas 201 E e D — Telefones: 37-4635 e 57-4515, diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimos apartamentos em final de construção de sala e quarto, peças amplas, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 335 mil com Cr$ 100 mil de entrada a combinar e o restante financiado. Ver no local à Rua Pompeu Loureiro, 138, apto. 406 e tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA "LIF" LTDA., à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2.º andar, de frente, salas 201 E e D — Telefones: 37-4635 e 57-4515. Atende-se diàriamente até 20 horas, inclusive aos domingos.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento na Rua Bulhões de Carvalho, último andar em prédio a ser entregue até o fim do ano, com deslumbrante vista, composto de vestibulo, quarto, banheiro e kitch. Preço de Cr$ 240 mil com grande finaciamento, sem juros. Detalhes e informações com a IMOBILIARIA "LIF" LTDA., à Avenida N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, frente, salas 201 E e D — Telefones: 57-4515 e 37-4635. Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar — Telefone: 22-9392.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, para entrega em 30 dias, com 3 ótimos quartos e sala, jardim de inverno, banheiro completo, área com tanque e dependências de empregada. Preço de Cr$ 820 mil cruzeiros com Cr$ 350 mil a combinar e o restante financiado. — Tratar exclusivamente com a IMOBILIARIA "LIF" Ltda., à Av. N. S. Copacabana, 661, 2.º andar, frente, salas 201 E e D — Telefones: 57-4515 e 37-4635. Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66, 12.º andar — Telefone: 22-9392.

COPACABANA — Vendemos ótimo apartamento de frente, 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e w. c. de empregada. Preço Cr$ 650.000,00 — Sinal de Cr$ ..... 200.000,00 e o restante financiados em 10 anos — Tratar com o proprietario, RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º andar, sala 1612, tel. 52-6213 ou 32-3635.

POSTO 4 — Particular vende diretamente à rua Edmundo Lins, 28 com jardim de inverno, sala, 2 quartos, varanda, banheiro com box, cozinha, área com serviço com tanque, quarto e w. c. de empregada, de frente para entrega em 30 dias. Preço .. 600.000,00, com 250.000,00 à vista, .. 165.000,00 financiados em 5 anos e o restante a combinar. Ver antes o apartamento 303. Também o 402 com .. 250.000,00 à vista e o restante financiado em 5 anos, por 620.000,00. Tratar com o construtor RODOLPHO PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º andar, sala 1612. Tel. 52-6213 ou 32-3635 — N. B.: Esta rua fica entre Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos, a primeira paralela a Barata Ribeiro.

POSTO 4 — Rua Figueiredo Magalhães quase esquina Av. Atlantica, vendo ótimo apartamento de luxo com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependencias completas com 2 quartos de empregada. Garage. Entrega das chaves em 3 meses. Base: 2.400.000,00 facilita-se em 5 anos. Visitas marcando hora com J. C. Aragão — 52-6213 ou 32-3635 — N. B.: 1 apartamento por andar.

POSTO 4 — Perto de todos os melhores cinemas e do bom comércio do bairro, com a vantagem de ser uma rua muito sossegada tendo condução farta a poucos metros (Rua Edmundo Lins 28, a primeira paralela a Barata Ribeiro para quem sobe Figueiredo Magalhães) vendo apartamentos de frente ou de fundos com vestibulo, ampla sala (18 ms. 2), jardim de inverno, dois otimos quartos, banheiro completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, quarto e w. c. de empregada. Entrega dentro de 30 dias no máximo. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. Sinal: ..... 150.000,00, dentro de 90 dias (escritura), 100.000,00, e o restante ..... (400.000,00) financiados em 12 anos em prestações de 3.250,00. São realmente otimos apartamentos. Visita no local diariamente. Procurem informações com o mestre das obras sr. Reis ou com o apontador sr. Tito. Tratar diretamente com o construtor: RODOLPHO DE PAOLI. Av. Rio Branco 151 — 16º andar sala 1612 — 52-6213 ou 32-3635.

POSTO 6 — Rua Francisco Sá quase esquina de Bulhões de Carvalho — Saleta, sala, 3 quartos com armarios embutidos, garage, dependencias de empregada e grande área de serviço com tanque, andar alto de frente. Todas as peças muito amplas; 2 apartamentos por andar. Entrega imediata, pagamento facilitado. Financiamento de 60% em 5 anos. Preço Cr$ 1.000.000,00 — Para visitas, marcar hora com J. C. Aragão pelo telefone 52-6213. Planta no escritorio: Av. Rio Branco 151 — 16º andar sala 1612.

COPACABANA POSTO 5 — Vendo em construção adiantada para entrega em Fevereiro de 1956 os ultimos apartamentos de sala e quarto separados, banheiro, cozinha, com fogão de três bocas, área de serviço com tanque, quarto e w. c. de empregada. São todos de frente. Rua Xavier da Silveira 65, esquina de Leopoldo Miguez, ótimo local. Preços de 420.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA. — Vendas com RODOLPHO DE PAOLI. Av. Rio Branco 151 — 16º andar sala 1612 — 52-6213 ou 32-3635. (38471) 700

AVENIDA ATLANTICA — Ed. Egalité — Posto 6 — Vende-se luxuoso apto. com todas as peças principais de frente, tendo 3 salas 4 quartos, 2 banheiros sociais, sendo um com revestimento e piso de marmore italiano, copa, cozinha, dependencias de empregada, armarios todo pintado a oleo e de fino acabamento. Preço Cr$ 3 milhões. Tel.: 27-7373 com o proprietario. (19193) 700

AVENIDA ATLANTICA n. 2516, Posto 4 — Vendemos, no Ed. Sevilha, otimo apartamento, de fundos, no 2º pavimento e composto de 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro nobre, copa-cozinha, quarto e dependencias de empregada, area de serviço, tanque e garagem. Fino acabamento: sancas em gêsso, pinturas a oleo, banheiro de louça em côr. Preço: Cr$ 950.000,00, sendo Cr$ ..... 350.000,00 à vista e o restante financiado de 5 a 10 anos. — Ver com o sr. Milton e tratar na Constr. Santa Clara Ltda. à Rua São José n. 50, 9º, s/ 901. Tel.: 52-1596. (18140) 700

COPACABANA — Vende-se à Avenida Copacabana, 1.246, apto. 601, frente, com hall, jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, varanda envidraçada, 2 banheiros em cor, ampla cozinha e demais dependencias, inclusive garagem. O apto. está atapetado, possui lustres e espelhos. Preço Cr$ 1.250.000,00 com parte financiada. Outras informações na Icisa, à Av. Venezuela 27, 8.º andar, salas 812/14 — Telefone 43-6463. (12614) 700

COPACABANA — Terreno a Rua Saint Roman, junto ao predio n.º 89, com 26 de frente por 15 de fundos, proprietario vende diretamente, podendo financiar parte. Neste terreno pode ser construido predio de seis pavimentos. Tratar a Rua da Alfandega 107 — 2.º andar, — Tel.: 43-3117 — 43-4172 com dr. Murilio Barros. (26964) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira 152 — Proprietario vende diretamente apartamentos no 10.º andar, com tres quartos, uma sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregados, com parte financiada. Ver no local com o porteiro, e tratar a Rua da Alfandega 107 — 2.º andar. Telef. 43-3117 — ... 43-4172 com dr. Murilio Barros. (26965) 700

COPACABANA — Vende-se com facilidade de pagamento, apartamento de quarto, saleta, quarto de banho, cozinha e área com tanque. Ver e tratar com sr. Luiz à Rua Constante Ramos 53, esquina da Av. Copacabana. (12708) 700

VENDE-SE otimo apto. de frente, em edificio novo, 2.º andar, com hall, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette, à Rua Sá Ferreira, 133 — Não falta agua. Entrega imediata — Preço à vista, 275 mil cruzeiros. Bom negocio para renda ou moradia. Chaves com o porteiro, apto. 103. Inf. c/ CASA BANCARIA ORIENTAL BRASILEIRA S. A., à Av. Calogeras, 6-A (loja), Telefone 42-3574. (08930) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se apto. de frente, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço Cr$ ..... 350.000,00 — A vista 150.000,00. Ver à Rua Rodolfo Dantas 85. Apto. 205 Chaves com o porteiro. Tel.: 37-3213. (8901) 700

APTOS. COPACABANA — Vendo, prontos e novos, à Rua Sá Ferreira, 152, no 8.º pavimento, de frente e fundos, com 3 quartos, sala, etc — Ótima construção e iluminação. Ver a qualquer hora com o porteiro. — Preços Cr$ 880.000,00 e Cr$ 780.000,00 — Tratar com MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 42-0279. (18076) 700

APTO. COPACABANA — Vendo, à Rua Bolivar, 106, apto. 102, edificio de esquina, com apenas 2 por andar, ótimo apto. de frente, 1.º pavimento, elevado, indevassável, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de criados, área com tanque, garagem com 2 entradas. Preço 750.000,00, 50 por cento à vista e restante a combinar — Chaves com porteiro. Diret. com MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 42-0279. (18075) 700

POSTO 2 1/2 — No Edificio "MONTEVERDE", Av. N. S. de Copacabana 371. Vendo para entrega imediata os apartamentos 202 e 203, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Preço 330.000,00 a combinar. Tratar com o construtor, RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco, 151 — 16º andar, sala 1612, tel. 52-6213 ou 32-3635.

COPACABANA — Apartamento. Vendemos no Posto 6, Av. Copacabana esquina de Rainha Elizabeth — 8º pavimento, apto. 802. Entrega em junho de 1955. Acabamento de alto luxo em todos os detalhes. Garage. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e w. c. de criados, grande área de serviço. Preço Cr$ 2.800.000,00. Maiores detalhes na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14711) 700

COPACABANA — Vendemos apartamentos à Rua Assis Brasil, 57, junto à Praça Arcoverde, de frente, 3º e 9º pavimentos. — Excelente construção, bastante adiantada, hall de entrada, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, quarto e w. c. de criados, área de serviço e garage. Facilita-se — Preço de Cr$ 1.500.000,00 por unidade. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14710) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos o de n. 803, à Rua Toneleros, 4, entrega imediata, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha (12 m2), área de serviço, quarto e w. c. de criados e garage. Preço Cr$ 1.300.000,00 com parte financiada — IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14706) 700

COPACABANA — Av. Atlantica — Vendemos o apartamento 501 do n. 3.388, para entrega em 8 meses, 2 salões, 4 quartos com armarios, 2 banheiros, copa, cozinha, área de serviço, quarto e w. c. de criados e garage. Preço Cr$ 2.000.000,00. à vista podendo estudar proposta de pagamento parcelado. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14709) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento proximo à praia no posto 6, com 3 quartos, 1 sala, living, banheiro em côr, dep. de empregada, todas as peças principais são de frente. Ver à rua Francisco Sá, 26, apto. 502. Preço Cr$ 850.000,00 sendo Cr$ 475.000,00 à vista e o restante em 10 anos. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14703) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apto. 201 à Rua Maestro Francisco Braga, 90, composto de boa sala (23 m2), 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e área com tanque. Chaves no apto. 101. Tratar BANCO IRMAOS GUIMARAES — Adm. Bens. R. Quitanda 80 — Tel. 52-4165. (14635) 700

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras esquina de Siqueira Campos, vende-se magnifico apto. com 250 m2 e com linda vista de 3 salas, 6 quartos, 2 jardins de inverno em marmore, 2 banheiros em côr, grande cozinha e copa, área de serviço em cerâmica S. Caetano, quarto e banheiro de empregada, garage, armarios embutidos etc. Não falta água. Cr$ 1.400.000,00 com 50% financiados. Aceita-se oferta para pagamento à vista. Tratar na Locadora Nacional Ltda. à Av. Rio Branco 106 — 11º andar, salas 1111/13, tel. 22-8275. (19280) 700

COPACABANA — Apto., frente com garage, 2 salas, 2 quartos, etc. — 750.000,00. Tel. 37-0625. (14784) 700

COPACABANA — Vendemos maravilhoso apto. com 3 enormes quartos, com armarios embutidos, amplo salão com 50 m2, para entrega em 90 dias copa, cozinha, dependencias completas para empregada, grande área de serviço, garage. Edificio de 1 apto por andar. Construção de grande luxo. Preço de oportunidade Cr$ 1.650.000,00 abaixo dos demais preços de compra. Ver à Praça Eugenio Jardim, 22 — 4º andar com o sr. Abel. Tratar com PREDIAL ITAMARATY LTDA. Rua da Assembléia 93, sala 1104. Telefone 52-2226. (19306) 700

COPACABANA — Entrega imediata. Vende-se magnifico apartamento novo e de frente, 8º pav. em edificio suntuoso. Tem 1 grande salão, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto, dependencias empregada e garage. Preço Cr$ 1.400.000,00. Condições: 600 mil de sinal 350 mil financiados e 600 mil facilitados. Tratar com NADYR. tel. 46-4210. (41811) 700

COPACABANA — Apartamento à Av. Atlantica. Vendemos no Edificio Duque de Edimburgo, n. 2.736, de fundos, o apto. 803, para entrega imediata. Cr$ 1.000.000,00 com financiamento Cr$ 900.000,00 à vista. Pode ser visto. Duas salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e w. c. criados e garage. IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14701) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos luxuoso apartamento no Posto 4, Avenida Atlantica, 2.740, apto. 502, Ed. Duque de Edson, riquissimo acabamento, entrega imediata. Ed. sobre pilotis, com 4 grandes quartos, 2 amplos salões, sala de jantar, 2 banheiros sociais completos e em côr, cozinha, 2 quartos de criados, área de serviço, jardim de inverno, instalação para maquina de lavar roupa e garage. Preço Cr$ 2.400.000,00. Sendo Cr$ 1.100.000,00 facilitados e Cr$ 1.300.000,00 em 15 anos pela Tabela Price. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14704) 700

COPACABANA — Apartamento. Vendemos de excelente construção sobre pilotis, Ed. Dona Fatima, à esquina de Barata Ribeiro com República do Peru, apto. 404, frente para Rua Barata Ribeiro, com 2 salas, 4 quartos com armarios sociais, copa, cozinha, quarto e w. c. de criados e garage. Ocupação imediata. Preço Cr$ ..... 1.600.000,00 com Cr$ 330.000,00 financiado a longo prazo e Cr$ 400.000,00 facilitados. Informações e visitas com sr. Freire na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14708) 700

1% DE SINAL! — Em Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, 90/90-A — Edifício Senador Leite e Oiticica — Vende-se os ultimos apartamentos com sala e quarto (separados), banheiro completo e pequena cozinha. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 com apenas 1% de sinal, parte financiada durante a construção e parte financiada após o "habite-se". Incorporação e vendas: ADURES S.A. IND. E COM. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 710 — Tels.: 23-1077 e 52-9820.

(43291) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 32 — Apto. 403, Vende-se apartamento de 2 quartos, com armario embutido, sala, vestibulo, jardim de inverno, banheiro em côr e dependencias de empregada. Area aproximada: 80 m2. Ver no local. Entrega em 30 dias. Otimo acabamento. Muito bem iluminado, dando para área "não edificandi" de 60 m. de extensão. Play ground com pilotis. Edificio com grande reserva de água. Preço Cr$ 620.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 até a entrega das chaves e o restante a combinar. Maiores informações diretamente com o proprietario pelo tel. 42-7630 das 9 às 18 horas. Domingo pelo tel. 45-0514 das 13 horas em diante. (25805) 700

AV. ATLANTICA 2.112 — Ed. Visconde de Saboia. Particular vende apartamento com 2 salas, 3 qts. com armarios, 2 banheiros, 2 qts. de empregada etc. Preço 2.200.000,00. Parte facilitada e parte financiada. Tratar com o sr. Almeida em 37-7381 e 22-1064 — Uma vaga na garage. Area 180 metros quadrados. (25801) 700

AV. ATLANTICA — Acabado de construir — Vende-se por Cr$ 190 mil o apto. 101 do Edif. Campina Grande esquina Bolivar, de frente, com sala, quarto separado, cozinha, banheiro e Cr$ 6.000 mensais — Telef. 38-8335. (06821) 700

AV. ATLANTICA — Vende-se lindo apartamento de frente: 2 salas, jardim de inverno, sala de costura, 3 dormitorios, 2 banheiros, varanda, cozinha, dep. criados, deposito p/ malas e espaçosa garagem. Construção Christiani & Nielsen, aquecimento central. — Cr$ 1.960.000,00, 60 % financiados a longo prazo. Tratar c/ proprietario: fone 57-5519. (5826) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 125. Vendo apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha, para entrega em 30 dias. Preço Cr$ ... 280.000,00. Sinal Cr$ 150.000,00 e restante facilitado. Tratar tel. 42-7223 com o sr. Carlos. (6641) 700

AV. ATLANTICA — Edificio Cannes. Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários aptºs., com 2 salões de frente p/o mar, 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, e 2 banheiros sociais e demais dependencias, tudo de luxo, garage, elevadores Otis superluxo, situação privilegiada c/ magnifico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128 000,00. Edif.º em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretar com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66, 7.º and. Telefs.: 42-9543 e 32-8641. (31631) 700

BELO APARTAMENTO — Vende-se — Constante Ramos n. 70, apt. 1002, 10º andar — Sala grande — 3 grandes quartos com armarios embutidos e demais dependencias completas. Preço Cr$ 900.000,00 sendo metade financiado em cinco anos. Chaves com o porteiro. — Tratar com Monteiro, telefone 22-9476. (25759) 700

AVENIDA Atlântica, 2516, Posto 4 — Oportunidade, vendemos o apto. 1102 do Edificio Sevilha, frente, duas salas conjugadas, três quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e dependências empregada, área de serviço, garage. Acabamento esmerado, sancas em gêsso, pinturas a óleo — Preço Cr$ 1.500.000,00, sendo Cr$ ..... 900.000,00 a vista e Cr$ 600.000,00 financiados em 5 anos, T. P. — Ver com o porteiro e tratar na Construtora Santa Clara, Ltda — Rua São José, 50 — 9.º andar — Tel. 52-1596. (25815) 700

COPACABANA — Vendemos os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependencias para entrega imediata. Predio novo de otima construção e acabamento. Ver à rua Bulhões de Carvalho 619 aptos. 201, 202 frente. Preço Cr$ 650.000,00 com 55% financiados em 5 anos. Tratar com PREDIAL ITAMARATY LTDA. Rua da Assembléia 93, sala 1104. Tel. 52-2226. (19305) 700

COPACABANA — Vendemos ou alugamos no Posto 6 apto. com quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Preço para venda Cr$ 350.000,00 e aluguel de Cr$ 3.400,00. Tratar com PREDIAL ITAMARATY LTDA. Rua da Assembléia 93, sala 1104 — Telefone 52-2226. (19299) 700

RESIDENCIA NO POSTO 4 1/2 ampla e moderna, de 2 pavimentos, lugar alto á R. Sta. Leocadia. Vendo, 300 mil de entrada e 900 mil em 5 ou 10 anos, c/jardim, 2 varandas, linda vista, 3 qts., salão, escritorio, sala de almoço, amplo banh. em côr, dep. de empreg. Pode ser vista a qualquer hora. 57-6436 — 57-9074 — 42-1769 — Eng. TITO LIVIO. (15483) 700

COPACABANA — Casa com terreno. Vendo nas ruas: Souza Lima, Miguel Lemos, Sá Ferreira, Sta. Clara, Av. Rainha Elizabeth, etc. Rua dos Andradas 96 sala 904, tel. 43-5377 — Souza Dias. (25872) 700

COPACABANA — Apartamento. Ideal, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro de empregada, 2 por andar, em rua estrit. residencial. Prontos ou para entrega em 8 meses. Plantas e informações com Souza Dias, na Rua dos Andradas, 96, sala 904. Tel. 43-5377. Venha escolher antes que seja tarde. (25874) 700

COPACABANA — Apartamento. Vendo em excelentes ruas para pronta entrega com 1, 2, 3 e 4 quartos, etc. Rua dos Andradas 96, sala 904, tel. 43-5377. Souza Dias. (25873) 700

VENDE-SE o apartamento 1008, do Edificio MAGUI, sito à rua Souza Lima 48, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com a Riopolis Imobiliária, na Av. Rio Branco 277 — 3º andar, grupos 809 e 810, chaves com o porteiro. (19327) 700

SIQUEIRA CAMPOS 164 — Vendo ótimo apartamento final de construção Cr$ 20.000,00 de sinal, Cr$ .. 30.000,00 na escritura e Cr$ 50.000,00 em outubro e o saldo em prestações de Cr$ 5.000,00 ou a combinar, tem 2 quartos, sala e dependencias. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. à rua do Catete 248 tel. 25-0605. (25867) 700

AVENIDA ATLANTICA — Edificio Preludio, junto ao Copacabana Palace — Vende-se maravilhoso apartamento 1202, com todos os requintes de conforto, moderno, inclusive ar refrigerado. Ver no local e tratar com o sr. Lima, 43-7174. Entrega em 60 ou 90 dias. Preço Cr$ 2.800.000,00. (15244) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de frente, 3 quartos, 2 salas, banheiro em cores, cozinha, dependencias de empregados. Barata Ribeiro 689 apto 501. Preço 900 mil cruzeiros com 50 por cento financiados em 15 anos, pela Tabela Price. Tratar a Avenida Copacabana 920 apto. 702. Chaves c/ o porteiro. (19158) 700

APARTAMENTO 413 — Do Edificio Presidente, vendo Cr$ 310 mil de frente, lado da sombra sito a Avenida Prado Junior esq. de Av. N. S. de Copacabana. Ver no local. Tratar com Leopoldo Zacoeni. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (19168) 700

APARTAMENTO — Vendo a Av. N. S. de Copacabana 793 apto. 406 c. saleta, sala, quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Todo mobiliado em jacarandá c/ geladeira, televisão, vitrola, louça nova e etc. — Preço Cr$ 600 mil sendo Cr$ 200 mil financiados. Ver no local e tratar c/ Dr. Lindolpho. Tel.: 52-1900 e 57-3009. (25780) 700

COPACABANA — Rua Toneleiros — Vendo em majestoso edificio para entrega em outubro proximo, apartamentos de fino acabamento de 4 qtos. 2 salas — jardim de inverno — 2 banhs. sociais — quarto empr. area de serviço — garagem. Preço a partir de Cr$ ..... 1.280.000,00, com 10 por cento de sinal e o restante parte financiada e parte grandemente facilitada. — Informações com MILTON VIANNA — Tel.: 32-6269. (42930) 700

COPACABANA — Rua Toneleros n.º 119 — Vende-se apartamento pronto com ampla sala, dois quartos com armarios embutidos, banheiro em cor cozinha, dependencias para criada e garage, em moderno predio sobre pilotis. Parte financiada a longo prazo e parte a combinar. Tratar no ap. 404 ou pelo telefone 37-2567. (23898) 700

COPACABANA — Vende-se casa em terreno 16x43. Cr$ 4.300.000,00. — Tel.: 27-2765. (25817) 700

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, 2 quartos, 1 sala, dependencias de empregada e área c/ tanque, terreo. Ver a Rua Fernandes Mendes, 28, apto. 102, tel. 57-3476. (06807) 700

ATENÇÃO: Rara Oportunidade! Vendo c/ urgencia por motivo justificável apto. de frente c/ vista para o mar. Av. Atlantica a rua Fernando Mendes com: vestibulo, ampla sala, 3 otimos quartos, banheiro, cozinha, area dep. empregada. Preço de oportunidade. Sinal 200 mil cruzs. na promessa .. 200 mil e o saldo financiado em 5 anos. Tratar diretamente tel.: ... 26-0281. Anita Gelbert — Raro negocio. (06813) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se à Av. Rainha Elisabet, 540 esq. Rua Canning, Edificio Cesar, apartamento n.º 607, novo, de frente, acabamento esmerado, com grande sala (26 m2), dois quartos c/ armários embutidos, ampla cozinha, banheiro e dependências etc. Preço .... 870.000,00 c/ 50% de financiamento a prazo longo. Ver no local, chaves c/ porteiro. Tratar com Sr. Roberto, ... 52-1268. (26929) 700

COPACABANA — Vendemos, no Edificio D'Artagnan à rua Inhangá n. 33, com "habite-se", o apt. 1001, com 2 salas conjugadas, 3 quartos, otima copa-cozinha, 2 banheiros nobres, quarto e dependencias de empregada, area de serviço, tanque e vaga na garagem. — Preço: Cr$ 1.300.000,00 c/ parte financiada e facilitadades. — Entrada e escritura: Cr$..... 700.000,00. — Ver no local e tratar à rua São José, 50, 9º, g/ 901 — Constr. Santa Clara Ltda. — Tel.: 52-1596. (18141) 700

COPACABANA — Edificio de construção moderna, c/ grande recuo ajardinado, vendo magnifico apto. mobiliado no 8.º pavimento: hall, esplendida sala envidraçada, 2 ótimos dormitórios, banheiro amplo, cozinha, dependências para empregada e garagem. Móveis de boa fabricação, novos e modernos, incluindo-se geladeira Philco, etc. Preço Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 à vista e o resto a combinar. Ver diàriamente com o zelador, sr. José, rua Francisco Otaviano n.º 60, apto. 806. — Tratar com o proprietário, tel. 43-5825. (6891) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos "habite-se" sel. próximo. Pôsto 3 1/2, andares altos, s/ pilotis, lado da sombra. Sala, 3 quartos (2 conjugados), banh. com box, boa cozinha, área serviço, quarto e instalações para empregada. Cr$ 100 mil à vista; 170 nas chaves e 400 em 12 anos prestações de 5.250,00. P/ pagamento à vista reduzem-se 100 mil. Detalhes fone 46-6771, exceto domingo. (9478) 700

AV. P

Gávea

LAGOA — TERRENOS — Vendo ótimos com 12x30 e 14x27 mts. em rua plana, proximos Av. Epitacio Pessoa. Preços: Cr$ 600.000,00 e Cr$ 900.000,00 com 50% em 3 anos. Inf. VIEIRA DE MATTOS — 32-9206. (12626) 1001

TERRENO (1.200 m2) em S. Conrado. (Jardim Niemeyer). — Vende-se, em lugar elevado, com linda vista p/ o mar. Local de grande valorização. Telefone 27-4279. (14786) 1001

LAGOA — Vende-se à Rua Sacopã, ótimo lote de terreno. A mais linda vista do Rio. Preço Cr$ 450.000,00 — Tratar com o sr. Campos no nº 279, apartamento 201 da mesma rua. — Telefone 46-8212. (25858) 1001

AV. EPITACIO PESSOA n. 1.576. — Vende-se apartamento ocupando todo o 2º pavimento, com duas salas, três quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada garage, frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, acabado de construir, entrega imediata. Parte financiado parte facilitado. Chaves c| o porteiro. Informações pelos tels.: 52-2822, 22-7450, 26-2320 ou 26-6247. — Tratar à Travessa Ouvidor 11, sala 601. Dr. Bastani. Final lotação Lins-Lagoa. (25879) 1001

GAVEA — Terreno — Vendemos no Gávea Parque, com entrada pela estrada da Gávea nº 142, em loteamento selecionado um lote com 780 m2. Tendo 30 metros de testada. Tôdas as obras complementares estão concluídas, podendo construir imediatamente. Grande parte dos lotes já tem residências habitadas ou em fase de conclusão. Preço Cr$ 500.000,00 com facilidade de pagamento. Informações e detalhes na Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 702. Telefone 42-9506 e 22-2483. (14702) 1001

GAVEA — APARTAMENTO — Vendemos à praça Santos Dumont nº 160, apartamento 402, de frente. Duas salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, 2 quartos e WC. criados, área de serviço. Cr$ 1.300.000,00 com Cr$ 630.000,00 financiados a longo prazo, em prestações mensais pela tabela Price. Entrega imediata. Visitas a combinar préviamente com Imobiliária Lemos Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Telefone 22-2483 e 42-9506. (14707) 1001

GAVEA — ENTREGA NO FIM DESTE MES — Rua Artur Araripe 40 — Entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, na melhor zona residencial, vendemos apartamento de frente com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro em côr completo com box, copa, cozinha, quarto e w.c. de empregada. área de serviço, sancas nas salas, exaustores nas cozinhas, etc. Edificio de 4 pavimentos sobre pilotis com 2 elevadores. Garage. Acabamento esmerado. Condições de pagamento a combinar — Ver e tratar no local com o sr. Frederico. (19225) 1001

VENDE-SE OU ALUGA-SE casa com 3 qts., 2 salas, varanda, hall, deps. de empregada, grande quarto no quintal, jardim e quintal, etc. etc. Preço à vista Cr$ 1.600.000,00, financiado Cr$ 1.800.000,00. Aluguel de Cr$ .. 10.000,00 com contrato de 2 anos. Ver das 14 às 17 horas, sabado e domingo Rua Resedá n. 22 — Fonte da Saudade. (19213) 1001

VENDE-SE apto. de frente, com entrada, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, na Rua Marquês de São Vicente 80, apto. 302 — Preço 450 mil cruzeiros, tem financiamento Caixa Economica. Ver no local, tratar p/ telefone 42-3057, das 19 às 21 horas. (14609) 1001

GAVEA — Vendemos para entrega imediata com apenas Cr$ 350.000,00 de entrada, Cr$ 750.000,00 em 5 anos, luxuoso apartamento de esquina, de frente, sobre pilotis, tendo 1 salão, 3 bons quartos, grande cozinha, dependencia de empregada, garagé com box e entrada privativa, armarios embutidos, predio de 3 pavimentos com elevador. Ver à Rua Raimundo Magalhães 14, apto. 101. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Peçanha 26, sala 702. Tel. 22-2483 e 42-9506. (14705) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se apto. 208, rua Candido Mendes 253 (Ed. Itaim) com garage, sala, 2 qts., coz., banh., dep. de empreg. Tratar com Sr. Rodrigues, Av. Nilo Peçanha 155, s/422, Telefone 32-8929. Preço 600 mil cruzeiros, sendo 300 mil em 60 dias e restante a combinar. (14599) 1100

Grajaú

R. GRAJAU, 224 apto. 101, 150 de entrada 415 mil a longo prazo. 2 gdes. quartos 1 gde. sala e dependências. Tratar av. Rio Branco, 114 s.º sala 84 sr. Mario 42:5497 ou s. Darcy 58:0170. (9475) 1200

GRAJAU — Vende-se apartamento à Rua Visconde de Santa Isabel 486, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr e com box, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garage. — Apartamento de frente e lado da sombra em alto luxo. Preço Cr$ .. 800.000,00 facilitando-se parte a combinar, aceita-se oferta para pagamento a vista. Tratar na Locadora Nacional Ltda., à Av. Rio Branco, 106 — 11º andar, salas 1.111-13. Telefone 22-8275. (19278) 1200

GRAJAU — Casa vende-se uma com 3 pavimentos em final de construção faltando pinturas e acabamentos finais, lugar alto, muito fresco, ver à Rua Alfredo Pujol n. 329. tratar pelo tel. 34-9026 preço base Cr$ 1.100.000,00 facilita-se pagamento. (14620) 1200

TERRENO — Vende-se por preço módico em ótimo ponto comercial zona de 8 pavimentos na Rua Barão de Bom Retiro, 898. O terreno mede 12,30m de frente com passagem para entrada de vila. Tratar na Rua 7 de Setembro, 141, 3.º andar — Tel. 43-0777. (19177) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se apartamento à rua Visc. de Pirajá n. 35, 6º andar com 3 qts. grandes, 2 salas, banheiro, qt. empreg. e garage. Tratar com o proprietario 27-6113. (19217) 1300

IPANEMA — Entre Av. Vieira Souto e Rua Prudente de Morais — Vende-se magnifico apto. de frente c| vestibulo, duas otimas salas, 3 grandes qtos. c| armarios embutidos, 2 banheiros em côr c| box amplo copa-cozinha com armarios quarto p| malas, area de serviço c| dois tanques e dependencias de empregadas. Em construção, a rua Joanna Angelica n.º 31. Lado da sombra. Predio sobre pilotis com [illegible] e elevador.. Somente 1 apto. por andar. Preço Cr$ 1.570.000,00. Para entrega em 12 meses. Tratar c| Mello de Araujo & Filhos, Ltda. a rua Mexico n.º 98 — 9.º andar G-908 — Tel.: 42-8885. (18067) 1300

IPANEMA — Vende-se á Rua Nascimento Silva, 527, para entrega em 60 dias, os aptos, 103, 104, 201, 203, 403 e 404, constando de vestibulo e bom quarto, banheiro e kitch, a começar de 270.000,00, com entrada de 150 mil e o restante em 12 meses depois da entrega das chaves. Ver no local e tratar á Rua Buenos Aires, 140, sala 603 — Tel. 43-7174, com o Sr. LIMA. (15246) 1300

IPANEMA — Vende-se otima loja a rua Garcia D'Avila 66-B, em predio de esquina c| Visc. de Pirajá. Tem amplo subsolo. Cr$ 1 milhão a vista. Cr$ 800 mil financiados em 5 anos. Tel.: 46-4900. (19318) 1300

ATENCAO rara oportunidade: Vendo apartamentos de luxo em construção, todos de frente no melhor ponto de Ipanema defronte da Praça General Osorio, Edificio Visconde de Pirajá, composto de: vestibulo, saleta (210x170) ampla sala (310x310) sala de almoço (3x180) ótimo quarto, banheiro completo, cozinha com lugar geladeira, area de serviço c/ tanque. Preço a partir de 300.000,00 até 370.000,00. Sinal sómente 30.0000, e prestações de 6.000,00. O saldo em pequenas parcelas. Tratar telefone: 26-0281 — Anita Gelbert. Atende-se diàriamente das 9 às 20 horas. Otimo negócio. (12530) 1300

IPANEMA — Edif. em centro de terreno, R. Barão da Torre, 42, proximo à Praça Gen. Osorio. — Vendemos magnificos apts. em construção, compostos de vestibulo, "living", 3 quartos, banheiro completo c| "box", copa-coz. c| 2 pias, area de serviço c| 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com "box", ou sala e 2 quartos, com as mesmas dependencias. Construção já na 3.ª laje. Apenas 4 aptos. por andar, todos de frente, inteiramente indevassaveis. Acabamento de luxo. Elevadores servindo a apenas 2 apts. por andar. Escritura mediante o pagamento do sinal de 10%. Propriedade e construção da Emprêsa de Construções Gerais S. A. Vendas exclusivamente com "Emaco" Ltda., Rua da Assembleia 51, sobreloja, Gr. 201 — Tels. 42-5531 e 42-8205 ou no local, inclusive aos domingos e feriados. Tel. 47-1922. (18124) 1300

ATENÇÃO — Rara e unica oportunidade. Vendo c/ urgencia, por motivo justificavel, casa de alto luxo, vazia, á rua Nascimento Silva, construção solida, tipo palacete, terreno 10 x 22. Tratar diretamente. Tel.: 26-0281. Anita Gelbert. Preço Cr$ 2.200,00. Aceito parte troca por apartamento. Otimo negócio. (9084) 1300

ATENÇAO — Rara Oportunidade — Vendo apartamentos de luxo em construção, todos de frente no melhor ponto de Ipanema, defronte da Praça General Osorio, Edificio Visconde de Pirajá, composto de: vestibulo, saleta (210x170 ampla sala (510x13), sala de almoço .... (9x108). Otimo quarto, banheiro completo, cozinha com lugar geladeira, area de serviço com tanque. Preço a partir 300.000,00 até 370 mil. Sinal somente 30 mil e prestações de 6 mil. O saldo em pequenas parcelas. Tratar tel.: .. 26-0281 — Anita Gelbert. Atende-se diariamente das 9 as 20 horas. Otimo negocio. (09455) 1300

IPANEMA — Vende-se pequeno apto. de frente, tipo pent-house, no último pavimento, composto de ótima sala, grande terraço c/mais de 50 metros quadrados, quarto completamente separado, banheiro c/box e cozinha, linda vista p/lagoa e para pomar. Preço Cr$ 480.000,00. Rua Nascimento Silva, perto da Praça N. S. da Paz. Para entrega em 16 meses. Tratar com Mello de Araujo & Filhos, Ltda. à Rua México n. 98 — 9º andar, G. 908. Tel. 42-8885. (18066) 1300

IPANEMA — Rua Redentor n. 299 — Perto do Jardim de Allah. Predio sobre pilotis e somente 2 aptos. por andar. Vendem-se otimos aptos. de frente c/saleta, sala, j. inv., 2 qts, com armarios embutidos, banheiro c/azulejos de côr e box, cozinha c/ armarios, área de serviço revestida de azulejos com tanque, quarto para malas e dependencia de empregada. Para entrega em 5 meses. Preço Cr$ 680.000,00. Acabamento de luxo. Tratar com Mello de Araujo & Filhos Ltda. à Rua México n. 98 — 9º andar, grupo 908. Tel. 42-8885 e Av. Prado Junior n. 257-A. (18065) 1300

IPANEMA — Rua Nascimento Silva — Perto da Praça N. S. da Paz. Vendem-se otimos aptos. de frente c/vestibulo, 2 amplas salas, 3 grandes qts. c/armarios embutidos, 2 banheiros em côr com box, otima copa-cozinha, área de serviço com 2 tanques, qt. e banh. de empregadas. Predio sobre pilotis c/elevador e somente 1 apto. por andar. Acabamento de luxo. Para entrega em 16 meses. Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar com Mello de Araujo & Filhos, Ltda. à Rua México n. 98, 9º andar, grupo 908 — Tel. 42-8885. (18064) 1300

ARPOADOR — Apartamento de luxo — Vende-se magnífico apartamento em moderno edifício pronto a habitar, tendo 24 metros de frente, recepção com cêrca de 100m2, em mármore e parque paulista, quatro amplos dormitórios com armários embutidos, cofre, sala de almôço, dois luxuosos banheiros em piso de mármore, dispensa, cozinha laqueada, dois grandes quartos de criada, áreas e demais dependências, duas vagas na garage, play-ground, todo pintado a óleo e laqué, poço com água própria. Preço base Cr$ 2.800.000,00 parte financiada. Procurar à Rua Gomes Carneiro 80 o Sr. Vasconcellos e tratar com o Sr. Soares — 42-4066. (43276) 1300

IPANEMA — Vende-se à Rua Barão de Jaguaribe n.º 402, apto. 1, proximo ao Jardim de Alah e Clube dos Caiçaras; apartamento tipo casa (terreo), em edificio de 3 andares, um por andar, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro em cor, copa, cozinha com armarios de aço, dependencias de empregada, grande area de serviço, lugar para automovel, entrada independente. pintura a oleo nova, luz indireta, grades em todas as janelas; não falta agua. Ver das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. — Maiores detalhes — Telefone 46-4648. (09507) 1300

IPANEMA — Vende-se residência (de proprietário) à Rua Farme de Amoedo nº 47, com 2 salas, 3 quartos etc. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas. Preço Cr$ 1.700.000,00, condições a combinar. (14674) 1300

IPANEMA — Vendemos — Cr$ .... 1.500.000,00 residência de 2 pavimentos na Rua Prudente de Moraes, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e garagem, edificado em centro de terreno. Facilito pagamento. Theóphilo da Silva Graça e Imobiliária Lemos Ltda., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala, 702. Tel.: 22-2483 e 42-9506. (19330) 1300

CASA MAGNIFICA — Vendo urgente no Ipanema — Detalhes e visitas pelo telefone 46-1401. (25887) 1300

IPANEMA — Vendem-se otimos apartamentos para renda a rua Visc. de Pirajá, 463 apto. 504, 603 e 604. Sala, quarto, cozinha e banheiro. Linda vista para a praia e Lagoa. Chaves c| porteiro. Tel.: 25-6977 ou 52-1637. (19319) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se espaçoso apartamento à Rua das Laranjeiras, 350, apto. 702, de saleta, 3 amlas salas, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha com copa e dependencias de empregada. Vaga na garage de facil entrada e saida. Negócio urgente. Visitas diàriamente. — Preço Cr$ 1.500.000,00 — Aceita-se propostas. Tratar nos fones: 32-6537 e 52-6224. (17558) 1400

LARANJEIRAS — Rua Coelho Neto, 15 — Vendemos casa de 2 pavimentos com 2 salas, 3 qtos. amplos, banheiro, coz., depend. de empregados e area. Chaves na obra da Rua Paissandu 302 — Tratar com a Empresa Brasileira de Administração Ltda. — Rua Quitanda 47, 3.º and., s| 1. Tel. 22-5827 — Preço 650 mil cruzeiros, 300 mil cruzeiros entrada e o resto 5 anos — Redução para venda à vista. (09398) 1400

LARANJEIRAS — Rua Sebastião Lacerda, 31 — Vendo ótimos apartamentos novos e vazios, para moradia ou renda garantida de mais de 10%, por preços de Cr$ 250.000,00; 350.000,00 e 680.000,00, sendo 50% de entrada e o saldo em 2 anos, prestações a combinar. Visitas no local. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417, sala 410 — Tel. 43-9195. (12779) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à R. Gal. Glicério, casa de 2 pavtos, em terreno 10,80 x 33, tendo no térreo, 2 salas, 2 quartos, copa-cozinha, garagem, jardim e quintal. No 2.º: 4 quartos, banh. etc. p. 1.600.000,00 Inf. c. RUFINO C. FERNANDES, Av. R. Branco 173 8.º s. 807. Tel. 42:1280 ou 52:3795. (17603) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento de luxo — Vendemos à Rua Cardoso Júnior, 5, excepcionalmente bem acabado para entrega imediata, único no pavimento, com tôdas as peças de frente para 3 ruas. Dois salões, biblioteca, 2 jardim de inverno, 5 amplos dormitórios com muitos armários, rouparia, 3 banheiros nobres, 2 quartos de empregadas, lavanderia, WC. de criados e garagem. — Preços Cr$ 2.300.000,00 — podendo facilitar 50 por cento a longo prazo. Imobiliária Lemos Ltda. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. Tel.: 22-2483 e 42-9506. (14712) 1400

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para entrega desocupado, magnifico apartamento de frente, constando de: salão c/55,00 m2, 3 amplos quartos com armarios embutidos, varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos e dep. de empregada, garage. Preço Cr$ .... 2.700.000,00 c/Cr$ 970.000,00 financiado em 17 anos com juros de 10% — CIVIA. Trav. do Ouvidor 17 — 2º (Seção de Vendas), tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00. (42935) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na rua Alvaro Chaves 38, apto. 803, sala ampla, 3 quartos grandes, banheiro todo em cor, quarto e dependencias de empregadas, grande área de serviço — Preço: 890 contos — Entrada 190. Financiamento 15 anos — Tratar diretamente com proprietário — Não se admite intermediários — Sábado e domingos das 10 às 16 horas. (19108) 1400

LARANJEIRAS — Rara oportunidade — Proprietário, vende ótimo apartamento de frente, andará alto, no Parque Residencial Laranjeiras, à Rua das Laranjeiras, 334, com quarto e sala separados por um armário embutido, cozinha americana, bonheiro e com acabamentro primoroso. O prédio já em construção. Preço de rara oportunidade de Cr$ 200.000,00, com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado sem juros. Tratar exclusivamente na Imobiliária LIF Ltda., à Avenida N.S. Copacabana, 661, 2.º andar de frente, salas 201 E e D, Tels. — 57-4515 e 37-4635 — Atende-se diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. (7997) 1400

Leblon

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297 apto. 401 — Vendo preço excepcional apto. de frente com vista para linda praça e o mar, com 3 quartos, sala, banheiro, coz., quarto empreg. e área de serviço. Preço 680.000,00 com 300.000 entrada e o restante em 6 meses. Ver no local e tratar com Milton Vianna tel. 32-6142. (17593) 1500

LEBLON — Excelente terreno à Rua João Lira, medindo 13,00 x 38,25. Superficie 498,80. Zona de 4 pavimentos. Pagamento facilitado. COMPANHIA DE TERRENOS LEBLON LIMITADA, Avenida Graça Aranha, 226, 7.º — Tels. 42-8273 e 22-7374. (05829) 1500

TERRENO — Leblon — Vendo Avenida Visconde de Albuquerque com 736 ms2, esquina testada de 53 metros, zona de 4 andares, vasio. Preço Cr$ 4.000.000,00, tratar com MALAQUIAS ROCHA, Rua 7 de Setembro, 65, s/21. Telef. 42-0279 (18077) 1500

LEBLON — Magnifica oportunidade para quem tenha dinheiro, em banco, dada a desvalorisação. Terreno na Estrada do Joá, 40 x 20, Cr$ .. 250.000,00. N. B. Não é no Recreio dos Bandeirantes; fica na estrada de cimento há 10 minutos do Leblon. Otimo empate de capital. Tel. 47:7969 e 47:7370. Sr. SEABRA. (18184) 1500

LEBLON — Vendemos excelente apartamento para entrega no fim deste mês, à Rua Artur Araripe 40, junto à Visconde de Albuquerque, em edificio de 4 pavimentos sobre pilotis, somente 2 apartamentos por andar, servidos por 2 elevadores, constando de saleta, sala, 3 quartos com armarios embutidos, banheiro em côr completo c/ box, sancas nas salas, exaustores nas cozinhas, etc. Garage de luxo — Condições de pagamento a combinar. Ver e tratar no local com o sr. Frederico. (19224) 1500

LEBLON — Apartamento duplex por 460 mil cruzeiros, com direito a garage, em modernissimo edificio onde não falta agua, construido sobre lindo jardim tropical ao lado da praia, à Rua General Urquiza n.º 31, composto de sala, dois quartos, cozinha e banheiro completo. A vista 150 mil cruzeiros e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.619,80. Procurar o Sr. GERALDO, hoje, na portaria, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas. (14603) 1500

LEBLON — Ótimo apartamento de frente situado à Rua Sambaiba, para entrega dentro de 3 meses, constando de 1 sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dep. de empregadas, garage — Preço Cr$. Cr$ 700.000,00 com parte financiada — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º andar (Seção de Vendas) — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00.

LEBLON — Luxuoso apartamento de frente em Edificio de 4 pavimentos com elevador, situado à Rua Sambaiba, e para entrega dentro de 90 dias, constando de 2 salas, (sendo 1 com 32,00m2 e a outra com 26,00m2), 4 quartos com amplos armários embutidos, 2 banheiros completos, 2 quartos e dep. de empregadas, garage para 2 carros — Preço Cr$ .... 2.000.000,00 com 50 por cento financiado. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — 2.º andar (Seção de Vendas) — Tel. 52-8166, de 8,30 às 18,00. (43295) 1500

LEBLON — Oportunidade única — Vendemos magnifico apartamento pronto de frente entrega imediata, composto de 4 quartos, saleta, sala, 2 banheiros sociais em côr, sala de almôço, copa, cozinha, dependências completas de empregada. Apto. de luxo. Preço de Cr$ 1.130.000,00, com Cr$ 660.000,00 financiados em 15 anos e o restante a combinar. Detalhes e informações, exclusivamente com a Imobiliária LIF Ltda., à Avenida N. S. Copacabana, 661, 2º. andar, frente, salas 201 E e D — Tels. 57-4515 e 57-4635. Atende-se diàriamente, "Inclusive aos domingos, até às 20 horas. (7997) 1500

LEBLON — No luxuoso Edificio "MAR NEGRO", de modernas linhas arquitetônicas, ofereço o ultimo apartamento á venda com dois magnificos quartos, uma sala, otimo banheiro, cozinha com armarios e demais dependencias. — Primorosamente construido. — Preço Cr$..... 670.000,00, com parte facilitada e grande financiamento. — Apartamento n. 204, rua Dias Ferreira n. 425. Ver com o porteiro e tratar com o proprietario pelo telefone 22-7842 ou 37-5961. (19231) 1500

LEBLON — Vende-se ótima residência para família de tratamento, em centro de terreno de 15 x 30 à Av. Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno, 3 varandas, banheiro completo c| box, grande copa e cozinha, jardim e quintal com garage e quarto e banheiro para empregada. Cr$ ..... 2.300.000,00 com 50 por cento financiados a longo prazo. Tratar na Locadora Nacional Ltda., à Av. Rio Branco, 106 — 11º andar, salas 1.111-13. — Telefone 22-8275. (19277) 1500

LEBLON — Vendem-se dois últimos apartamentos prontos de frente, andares altos com vista para o mar, grande sala, 2 quartos e demais dependencias, ótimo acabamento. Preço 680 e 700 mil cruzeiros — Ver e informações à Rua Aristides Espinola 64, esquina Ataulfo de Paiva. (6775) 1500

LEBLON X JACAREPAGUA' — Av. Ataulfo de Paiva, 1.335, apto. 701, de frente, 7.º andar, vendo ou troco por uma casa em Jacarepaguá, o apartamento tem 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, e banheiro de empregada, Edificio Ronaldo, de construção recente, sendo Cr$ .... 180.000,00 em 120 meses, o restante facilitado, entrego vazio. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar no cartório com o sr. Corrêa na Avenida Antonio Carlos, 213-A. (15258) 1500

LEBLON — Vende-se terreno 12,50 x 40, junto a praia lado da sombra, ótimo para incorporação, projeto pronto para 17 apartamentos grandes, Preço 2.800.000 cruzeiros. Tratar com proprietário à Rua Aristides Espinola 64 ap. 803 Leblon. (6838) 1500

Leme

LEME — Oportunidade excepcional — Vende-se magnifico apartamento com frente para a montanha com jardim de inverno, grande sala, 3 otimos quartos, sala de almoço e cozinha pintados a oleo, dependencias de empregada e armarios embutidos. Cr$ 850 mil com 50 por cento financiados a combinar. Tratar na Locadora Nacional Ltda. a Av. Rio Branco 106 — 11.º andar salas 1111|13. — Tel.: 22-8275. (19279) 1600

LEME — Vendem-se apartamentos recentemente construidos com financiamento. Ver a Rua General Ribeiro da Costa n.º 114 e tratar a Avenida Nilo Peçanha, 151 — 2.º — sala 214 — Edificio Castelo com o dr. Guimarães. (14665) 1600

LEME — 2 otimos quartos, varanda, sala, jardim de inverno, banheiro de box, cozinha e dependencias completas. Vazio, novo, para entrega imediata. Entrada do Edificio pela Av. Atlantica n.º 752 apartamento 1002 de frente para Gustavo Sampaio. Ver com o porteiro. Tratar com o proprietario — Av. Rio Branco 151 grupo 1612. Tel.: 52-6213 ou 32-3635. (38472) 1600

LEME — Vende-se o apartamento n.º 801 da Rua Gustavo Sampaio, 126, frente para o mar, constando de 3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno e dependências de empregadas — Ver no local com o Sr. ANTÔNIO — Tratar pelo telefone 45-5461 a partir de segunda-feira, dia 8. (14601) 1600

APARTAMENTO — LEME — Vende-se ou aluga-se — Três quartos, duas salas, varanda, banheiro completo, boa cozinha e dependencias de empregado. Rua Gustavo Sampaio 358 — apto. 803 (Frente para a Rua Araujo Gondim). — Chaves com o porteiro e tratar à Rua da Alfandega, 21 — 5.º andar — Tel. 43-0797. (19227) 1600

LEME — Vendo apartamento pequeno, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, Cr$ 300.000,00 financiados, à Rua Anchieta n.º 24 apt. 102. Tratar com o Sr. VIGILATO — 32-4600. (19077) 1600

VENDO APTO. 304 — Final construção, quarto, sala, banheiro, cozinha. Rua Lauro Muller (atrás Igreja Sta. Terezinha, Leme). — Preço 330.000,00, sendo 70.000 á vista e o restante 10 anos. 3.750,00 mensais. Tratar pelo tel. 37-3051. (06863) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se à Av. Paulo Frontin n.º 336, o apto. 402, pronto para habitar, com sala, dois quartos e demais dependencias completas. — Otima localização e bela vista — Aceitam-se socios de Institutos e Caixas — Chaves no 401 e telefone 22-0593. (05770) 2001

VENDE-SE. Magnifica residência de dois pavimentos em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, jardim de inverno, dois banheiros sociais, garage, lavanderia, instalações para empregados e grande terreno. Ver no local à Rua Santa Alexandrina, 915 e tratar à Rua México 148 — 2.º andar — grupo 201 — Telefones: 52:7663 e 52:9653. (12740) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se o otimo predio da rua Joaquim Murtinho 686, com 2 apartamentos grandes, terreno nos fundos com 13 metros de frente e 47 metros de lado. Tratar e ver no local. (05785) 2100

Zona Industrial

TERRENO INDUSTRIAL — 20 x 120 — Vendemos na estação de Cavalcanti. Rua ótimamente calçada e larga, com diversas indústrias modernas já instaladas. Um dos lados para rua aprovada. Pagamento facilitado. Tratar com EMACO LTDA. Rua da Assembléia 51, s| loja — grupo 201 — Tels. 42-8205 e 42-5531. (18204) 2400

RAMOS — Zona Industrial — Vende-se muito proximo à Av. Brasil à Rua Luiz Camara, junto ao predio 90, lote plano de 8 x 48, preço 420 mil cruzeiros. Tratar com o sr. LIMA — 43-7174. (15247) 2400

Tijuca

VENDO TERRENO DE 11 X 27. Prof. Gabizo, 50 metros de H. Lobo. Carta com proposta para 8881, neste jornal. (08881) 2500

ATENÇÃO — Rara oportunidade — Vendo apts. em construção de alto luxo á rua Conde de Bonfim n. 621, Edificio Casmor, unico na Tijuca c/ campos tenis, voley e basquete, composto de: vestibulo, 3 amplas salas, 3 otimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha c/ armario embutido, area e dep. empregada. Preço Cr$ 720.000,00 a Cr$..... 820.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 de sinal; Cr$..... 50.000,00 na promessa; Cr$ .... 50.000,00 na escritura. Prestações de Cr$ 7.000,00. O saldo em parcelas. Tratar diretamente telefone 22-7842 ou 37-5961 — Anita Gelbert. Atende-se diariamente das 9 ás 20 horas. Otimo negocio. (9027) 2500

RUA ARAUJOS, 40 — Oportunidade — Otimos apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha com areas privativas, por preços de ocasião, desde 170.000 de entrada e prestações sem juros, dando renda mensal de 2.800 cruzeiros. Tratar com o proprietário à Av. Nilo Peçanha 26 11.º sala 1114 das 14 às 16 horas, tel. 22:4795 ou 57:9315 à noite. (15279) 2500

APARTAMENTO de luxo para pessoa de fino gôsto próximo do Instituto de Educação, com jardim inverno, 2 salas, com sancas e florões, 3 quartos, copa e cozinha com exaustor e armarios embutidos e box para geladeira, banheiro social de cor com box e armários. Varanda e área com 2 entradas. WC de empregada. Preço de urgência Cr$ 750.000,00. Ver e tratar à rua Ibituruna, 66 casa 18. Fone 54:3188. (19120) 2500

TIJUCA. Vende-se a Rua São Miguel, 318 um terreno com 10x20m. Tendo uma construção com 12 cômodos entre quartos, salas, etc. e uma grande area coberta com videiras. Local ótimo para estabelecer um comércio qualquer e também para morar. Preço Cr$ 200.000,00 de entrada e Cr$ 250.000,00 em prestações. Tratar a Rua da Cascatas 16 casa 12, com d. Olimpia. (19138) 2500

APTO. ESPLENDIDO 250 mil de entrada e o resto em prestações de 4.729 em Barão de Itapagipe, com garage, 2 salas, 2 quartos, ampla coz., dep. de empr., novo, 3.º andar. Eng. Tito Livio, vende Av. Rio Branco, 134, tels. 42-1760 e 52-7736. (15481) 2500

SAENS PENA — Predio — Vende-se ótima residência de 2 pavimentos com 4 quartos, saleta, sala, copa, cozinha, dependências de criada e garage, Tôda pintada de novo entregando-se com telefone, gás, etc. — Acha-se vazia. Para ver Rua dos Araujos 5, casa 34 (não é vila, linda rua particular). Tratar com o proprietário no local. (09419) 2500

TIJUCA — Vende-se otimo apartamento para entrega imediata, com lindo jardim de verão — com grades de ferro encoberto de "Ajax", com piso de São Caetano, medindo 3 x 4 metros, três salas dois quartos grandes dependências para empregada, cozinha e banheiro completo, grande terraço de serviço muita água. Este apto. ocupa um andar inteiro. Preço 780 mil cruzeiros com longo financiamento. Para pagamento, a vista um desconto excepcional. Tratar no local diretamente com o proprietário na Rua Almirante Gavião 36 apto. 401 (em frente asao Instituto Lafaiete Masculino). (14611) 2500

AREA — TIJUCA — Rua General Roca, área de 2.550 ms2, c/projeto aprovado para 12 lotes. Preço Cr$ 4.500.000,00, c/facilidade. — Diret. c/ MALAQUIAS ROCHA, r. 7 de Setembro, 65, s/21, tel. 42-0279. (18074) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamentos na Rua Moraes e Silva 97, com 2 quartos, sala e demais dependências em edifício sob pilotis com vaga para carro, elevador e incinerador. Construção bem adiantada, financiamento após as chaves. Ver e tratar no local inclusive aos domingos. (07933) 2500

TIJUCA — Rara oportunidade — Vende-se no 4º andar, em edificio servido por 2 elevadores ótimo apto. com jardim de inverno, saleta, boa sala, com varandas, 3 quartos, tudo de frente, para a Rua Haddock Lobo, banheiro completo cozinha e quarto e wc para empregada. Preço Cr$ .. 650.000,00. Ver no local à Rua Afonso Pena 10, apto. 406, aos sábados e domingos. Plant. e informações pelo Tel.: 43-5614. (14618) 2500

VENDEM-SE ótimos apartamentos de dois e três quartos, grande sala, copa-cozinha e dependências de empregada, em edificio acabado de construir e já com habite-se. — Ver à Rua Hadock Lobo n.º 379 e tratar diretamente com o proprietário à Rua da Alfândega n.º 330 (Loja) — Tel. 43-3611. (19174) 2500

LOJA — Vende-se à Rua Hadock Lobo, 379, magnífica loja em edifício acabado de construir e já com habite-se — Tratar diretamente com o proprietário à Rua da Alfândega, 330 (Loja) — Fone 43-3611. (19173) 2500

ATENÇAO — Edificio Franco Hara — No melhor ponto da Tijuca, lado da sombra, à Rua Conde de Bonfim, 526 — Vendem-se magníficos apartamentos compostos de 2 amplas salas, 3 bons quartos, copa-cozinha, banheiro com box, área de serviço com tanque, quarto e W. C. de empregada, em construção, já na sexta laje, Facilita-se 50 por cento durante a construção e financia-se a longo prazo 50 por cento. Tratar aos domingos, no local, até às 12 horas e na Rua da Alfândega, 181, todos os dias, exceto aos sábados. (25792) 2500

TIJUCA — Casa — Vendo à Rua Gal. Roca, entre S. Pena e B. Mesquita, com 2 salas, 5 quartos, sanitarios, copa-cozinha, area coberta de 5 x 5 m, 2 quartos empregada em terreno de 344 m2 — Parte financiada. — Tratar Sr. REZENDE — Tel. 57-6346, pela manhã e à noite. (18149) 2500

CASA — Vendo á Rua do Matoso 256, c| 4, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Cr$ .... 180.000,00 de entrada e financiamento a combinar. Tratar com LAIR. Tel: 52-5717. (12782) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamento 30% entrada, 70% financiados 10 anos, rua Barão de Itapagipe 138, frente Hospital Aeronáutica, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependência empregada, varandas, áreas e garagem. Tratar fones 47-5690 e 27-0861 ou com encarregado CYCERO no local. (12556) 2500

TIJUCA — Vende-se em condições excepcionais casa ampla moderna dois pavimentos, três salões quatro quartos três banheiros sociais, garagem e demais dependências completas, com 260 m2 de area construida. Informações pelo telefone .. 28:0448. (9473) 2.500

TIJUCA — Vendem-se confortáveis e luxuosos apartamentos, já em pintura construção esmeradissima, dois elevadores Atlas, de saleta, sala, dois e três quartos, ampla cozinha burinheiro completo, box e louça vitrificada, área com tanque azulejados e dependencias de empregada, com facilidade e financiamento — Ver na rua Haddock Lobo 456 — Largo da Segunda-feira — Tratar diretamente na Rua 1.º de Março 6 — 2.º andar, sala 11 — Tel. 43-8234. (31796) 2500

TIJUCA — Proximo a Praça Saens Pena — Vendemos os ultimos aptos. de frente, em construção adiantada, para entrega em 1 ano, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias completas de empregada. Edificio de 4 pavimentos, sobre pilotis com elevador. Preço Cr$ 750 mil garage incluida, com 50 por cento financiados em 5 anos. Tratar com Predial Itamaraty Ltda. Rua da Assembleia 93, sala 1104. Tel.: 52-2226. (19300) 2500

**APARTAMENTOS NA TIJUCA — Para entrega ainda êste ano. Vendem-se à Rua Desembargador Isidro n.º 105, com 3 quartos, living, banheiro social, cozinha, copa, área de serviço com tanque, dependências de empregada, garage subterrânea. Servidos por elevadores Atlas. Construção sôbre pilotis em [illegible] ro de terreno — Pinturas a óleo e esmalte.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Ver e tratar Edifício Sangri-la, apartamento 316 ou pelo tel. 22-6946. Condições a combinar. Preço. 500.000 cruzeiros. (40197) 3600

TERESOPOLIS — Vendo na varzea otima casa construção nova em terreno de 12x45 com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha a gaz quarto de empregada, jardim, grande quintal, agua propria. Pode ser transformada em 2 casas independentes. Preço Cr$ 490 mil facilito Cr$ 240 mil. Tratar no Rio c| o proprietario tel.: ... 57-6271 em Teresopolis com o sr. Orozimbo, tel.: 3347. (19387) 3600

Sítios e Fazendas

SITIO — Vende-se, com 62.000 m2, em Nova Iguaçu, bela residencia com todo o conforto e casa para caseiro — Instalações para galinhas e porcos, agua encanada de nascente propria. Plantações de laranjeiras, bananeiras, mangueiras, condes, etc. — A 50 minutos do Rio — Tratar com o proprietario pelo Tel. 38-5661. (07958) 3800

VENDE-SE aprazivel chacara com 8.500 m2 toda plantada de laranjeiras e outras arvores frutiferas, inteiramente cercada de tela, localizada na rua Jeny Saraiva a poucos metros do Largo do Ponto Chique (final do onibus Nova Iguaçu-Ponto Chique), 2.º distrito de Nova Iguaçu, com duas boas casas de material, taqueadas, contendo instalações sanitarias completas, gás Esso, bomba eletrica, garagem, residencia de caseiros e mais benfeitorias. Preço base: 400 mil cruzeiros. Informações no local, ou pelo Telefone 27-9486. (14582) 3800

SITIO. Vende-se ou troca-se por casa ou terreno comercial. Com 28.540 m2 em Mendes. Zona de veraneio, 2 casas luz da Lght. Agua própria muitas plantações boa estrada de rodagem 3 k. da cidade. Preço barato Carta para Severino H. Silva Rua Capt. Francisco Cabral 38 Mendes estado do Rio. (12714) 3800

SITIO. Troca-se por apartamento de sala3 quartos etc e garagem em Laranjeiras, um ótimo sitio para repouso e principalmente para renda, no km. 56 da estrada Rio São Paulo (Ponte Coberta), com 169.600 metros quadrados de terras férteis, com mata, água nascente, todo cercado com arame farpado, vargem tratada, 8.000 bananeiras, 1.000 iranjeiras, 50 abacateiros, 5.000 covas mandioca, 16 coqueiros "anão", além de 26 outras qualidades de fruteiras, boa horta, criação de galinhas para o gasto plantação de milho e abobóras, sólida casa para empregados. Local preparado e maior parte do material para construção da casa. Maiores esclarecimentos com dr. Delson. 32:0833. (14558) 3800

BELA VIVENDA EM PARAIBA DO SUL — Com linda casa de campo, construção moderna, esmerada, todo conforto, varanda, em centro de grande chácara, com 20 mil metros quadrados, muitas mangueiras, a 4 quilometros do centro da Cidade. — Vende-se pelo preço baratissimo de Cr$ 550.000,00, a longo prazo. Negócio de ocasião, urgente. — Tratar com a IMOBILIARIA OTECA — Rua da Assembléia, 11, 2o. andar, sala 302. Telefone: 42-2378. (9611) 3800

SITIOS - ALT. 300 Mts. 90 minutos do Rio

A 13 kms. da P. Dutra (ótima rodagem); 3 kms. da Estação de Japeri servida pelos elétricos 15 e 19 (passagem Cr$ 1,80 ida e volta), elétrico 21 e trens para S. Paulo e Minas. Cachoeira, matas, fruteiras, ótimo clima, belos panoramas. — Enxertos de diversas fruteiras a Cr$ 5,00. Preço Cr$ 2,40 o m2., prazo a combinar com o proprietário: 48-9762. (6886) 3800

FAZENDA — Vendo com 100 alqueires, area de 4.880.000 m2, no lugar denominado Prainha de Mambucaba, 3º Distrito de Paraty, e divisando com o Estado de São Paulo, rica em madeiras de lei e minerais. Planta e detalhes, com Severino Silva, Rua Mexico n. 98, 12º, s/ 1206. — Telefones: 32-4892 e 42-2454. Preço: Cr$ 2.500.000,00. (25875) 3800

SITIO em Guapimirim próprio para indústria com muita agua, próximo às estradas Rio-Teresopolis e Friburgo. Preço ocasião e facilitado. Tratar em Guapi com Oscar Lopes. (18145) 3800

OTIMO SITIO — Jacarepaguá — Vendo área de 83.000 ms2, testada de 285 metros, à est. dos Teixeiras, a 50 metros da est. do Rio Grande, o melhor local pelo clima, c| bela topografia, boa residência, aviários, ótimas casas de empregados e demais benfeitorias. Preço Cr$ 3.800.000,00. 50% à vista, restante a combinar. Otimo negócio — Diret. c| MALAQUIAS ROCHA, r. 7 de Setembro, 65, s| 21, telef. 42-0279. (18073) 3800

TEREZÓPOLIS — Vendo linda fazendinha, perto da cidade e c/estrada na porta, tendo água nascente, casa rústica, árvores frutos, rio, matas, 90% plano, 5 alqueires por 350 contos financio 50% a juros de 8%. Oportunidade raríssima. Tel. 42-8967, durante a semana. (17196) 3800

SITIO ARARAS — Vendo magnifica propriedade, com 14.000 m2, cortado por rio, tendo linda cascata, 3 casas de moradia confortaveis, c/moveis inclusive louça fina, 2 casas de caseiro, 12 galinheiros modernos, pocilgas, depositos, 2 motores para luz, 3 chocadeiras, 2 geladeiras grandes, etc. etc. Negócio de grande urgencia. Preço Cr$ 1.500.000,00 — Aceita-se ofertas. Facilita-se o pagamento. Tratar nos fones: — 52-6224 e 32-6537 — Facilitamos a condução em qualquer dia. (17557) 3800

ITATIAIA — Vende-se sitio na serra do Itatiáia, com 5 alqueires geométricos, com grande e confortável residência, casa de empregados e rio encachoeirado percorrendo boa parte da divisa. Junto ao monumental Parque Nacional do Itatiáia. — Preço Cr$ 1.500.000,00. Tel. 43-3395. (25677) 3800

FAZENDA EM REZENDE

Vendo à sete quilômetros da cidade, com 55 alqueires geométricos. — Tratar com Sr. JORGE DE SOUZA. — Rua Coronel Braziel, 575. Fone: 1816 em REZENDE. (7996) 3800

FRIBURGO

Vende-se lindo Sitio na zona mais valorizada de Friburgo (entre Muri e Friburgo), à 1 km. da estrada-tronco e à 5 kms. do centro da cidade, com 255.915 metros quadrados, boa casa de campo c/ 6 quartos e 2 banheiros completos, casa de administrador, depósito, 20.000 eucaliptos, pastos de kikuio, capineiras formadas, pomar, excelente água nascente, lago, clima salubérrimo, altitude 1.000 metros, belissima vista panoramica, estrada muito boa, mecadamizada até à porta. Esta propriedade está situada à 100 metros de um novo loteamento onde o preço minimo do m2. é de Cr$ 20,00 e à mil metros de um Parque-Loteamento em que o preço do m2. é de Cr$ 200,00. — Preço e condições: Cr$ 1.500.000,00, sendo metade à vista e metade em 5 anos, juros de 10% ao ano. (Menos de Cr$ 6,00 por m2.) Tel.: 27-4721. (9521) 3800

FAZENDA AGRO-PECUÁRIA

Compra-se uma no valor até Cr$ 2.500.000,00, dando renda comprovada, distância até 3½ horas de automóvel do Rio, como pagamento troco com imóveis no Rio. — Ofertas detalhadas ref. área, criação, plantação, situação, etc., etc., para a portaria deste Jornal sob n.º 18.161. (18161) 3800

COPACABANA - POSTO 6

'UM POR ANDAR'

Vendo apartamento para família de al to tratamento, andar alto e iluminação direta em tôdas as peças, constando de: hall de entrada (17,50 m2.), living-room (76,60 m2.), jardim de inverno na extensão de 25 mts. com amplas janelas a correr (20,20 m2.), quatro dormitórios (80,30 m2.), dois banheiros sociais (20,85 m2.), copa-cozinha (23,24 m2.), varandas de serviço (16,17 m2.), dependências de empregadas separadas da parte social, garage. Construção com todos os requintes do mais fino acabamento. Entrega imediata — Área total 340,06 m2. Preço abaixo de incorporação. Para informações e venda no escritório de SEVERINO SILVA — Rua México, 98 — 12.º andar — Telefones 42-2454 e 32-4892.

(42644) 91

FLAMENGO

Aluga-se, em primeira locação, magnifico e amplo apartamento de luxo, à Av. Oswaldo Cruz, 58 apartamento 401, com sala, living-room, quatro quartos, hall, jardim de inverno, 2 banheiro sociais, e demais dependências, inclusive 2 quartos de empregados, com banheiro completo, garage. Tratar na Secção de Administração de Imóveis do Banco Comercial de Minas Gerais à rua 1.º de Março 15 — Telefone: 23-2414. — Chaves com o zelador do Edifício, sr. Mário. (40250 91

AGORA LHE SERÁ FÁCIL POSSUIR UM SÍTIO

DE 50.000 A 200.000 M2

TERRAS FERTILÍSSIMAS — CLIMA EXCELENTE

Todos os sítios cercados com arame farpado, parte já plantadas, com cana, milho, café, feijão, mamoeiros e bananeiras, e alguns com casa. PREÇO A PARTIR DE CR$ .. 75.000,00 — ENTRADA 10% facilitada, e o saldo em suaves prestações mensais sem juros. Muita madeira, água nascente, rios e lagoas, junto a Cidade de grande movimento, com cinco Bancos, várias escolas, ginásios, e uma das mais afamadas fontes de água mineral. Faça-nos uma visita sem compromisso, e comprove o que estamos anunciando. Propriedade do Sr. MILTON DE SOUZA CARVALHO — Criador do famoso PROMENADE HOTEL — Vendas a cargo da Imobiliária Oteca Ltda. — Rua da Assembléia n.º 11 — 3.º andar — Sala 302 — Tel.: 42-2378. (33728) 91

Organização Rudis Imóveis Ltda.

VENDAS

Entrega Imediata

FLAMENGO

Rua Conde Beapendi — Apartamentos novos de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Dois apartamentos por andar, sôbre pilotis, 2 elevadores, todos de frente. Preço: 700.000,00 a 800.000,00, 50% a pagar em 5 anos.

CONSTRUÇAO A INICIAR EM 30 DIAS — V. ISABEL — Teodoro de Silva.

Edifício de 6 apartamentos, todos de 3 quartos. Sòmente 3 pavimentos:

Preços: 600.000,00 a 660.000,00
Condições: 70% durante a obra e 30% financiados em 10 anos. T. Price 10%.

AV. RIO BRANCO

ANDARES PRÓPRIOS PARA SALAS, ÁREAS DE 150 a 300 m2, em frente ao Senado Federal, Edifício São Borja.

Preço: 10.000,00 o m2.

INFORMAÇOES à Rua México, 70 — 8.º — s|811. (39733) 91

ÁREAS PARA INDÚSTRIAS

Vendo em Nova Iguaçú qualquer quantidade metros quadrados. Fôrça — Água — Trem. Preços minimos com grande facilidade. Tratar com Da. Leida — Telefone: 52-4055 — Ramal 25. (40251) 91

Copacabana - Apartamentos 85% Financiados

4 EDIFICIOS, PRONTOS EM 30 DIAS
Vários tipos de apartamentos com 1 e 2 salas, 1, 2, 3 e 4 quartos, a partir de Cr$ 325.000,00
Rua Paula Freitas n. 19, a 15 metros da Avenida Atlântica
Tratar: Av. Graça Aranha n. 226 - sala 1102 — Tel. 22-0407
Pague só, 15% e more em seu apartamento.

(09698) 91

PAVIMENTO DUPLEX NO CENTRO

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA
ÁREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 800 M2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavimentos n.ºs 12 e 13 (duplex) do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na Rua do Carmo n.º 43 (esquina da Rua Sete de Setembro), dispondo de área útil total superior a 800 metros quadrados.

Prazo mínimo de locação 5 anos, não se admitindo sublocação.

Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Presidente Vargas n.º 84 — 7.º andar — Sala 706, das 12 às 16 horas, onde se fornecerão chaves para visita. (37934) 91

REFORMAS DE PRÉDIO

Pinturas, Reformas em Geral, colocação de Mazak de Vidro, instalação de banheiro e azulejo. RAIMUNDO. Rua Montenegro 243, Apto. 10. Tel.: 27-2175. (15256) 91

Teresópolis -- Prata dos Arêdes

ÁREA PARA LOTEAMENTO OU SITIOS DE GRANDE LUXO

Area de aprox. 100.000 m2, completamente plana, delimitada por três riachos caudalosos, além de uma água alta de 60 lts./seg. Clima de montanha, isento de ruço, exposição ao sol nascente. Lugar muito pitoresco, o mais saudável de Teresópolis, distante apenas 15 min. do centro da Várzea pela nova Estrada Meudon-Maria da Prata. Títulos de propriedade em perfeita ordem. Atualmente, indiscutivelmente o melhor negócio imobiliário em tôda a região de Teresópolis. Preço Cr$ 1.200.000,00, com grande facilidade de pagamento. Negócio direto com o proprietário. Informações com Paulo Wettstein — Fone 27-4968, ou, em fins de semana, no próprio local. (09572) 91

Apartamento em Copacabana — Pôsto 6 — Luxuosamente mobilado por decorador

GRANDE OPORTUNIDADE PARA PESSOA DE FINO GÔSTO

VENDE-SE, recém-construido, de frente, 8.º andar, composto de 2 amplas salas pintadas a óleo luxuosamente mobilada, possuindo inclusive conjunto Rádio-vitrola e televisão e belíssimo bar, 2 ótimos quartos completamente mobiliado com grande armários embutidos de esmerado acabamento, 2 banheiros sociais, garagem ótima cozinha com armários americanos e geladeira GE 9 pés, área de serviço tôda azulejada, quarto e banheiro de empregada. Tôdas peças forradas e a tapetadas com moleton e passadeira Standard. Todos os móveis e utensilios sem uso.

Preço: Cr$ 2.350.000,00. Condições: Parte à vista, parte financiada e parte a combinar. Para ser visitado, tratar com o sr. Guimarães pelo telefone 43-9413, diàriamente até às 18,30 horas, sábado e domingo pelo telefone 57-5012. (18048) 91

LOJA NA AVENIDA RIO BRANCO

Magnífica loja no antigo Pálace Hotel, devendo ser entregue pronta até novembro próximo.

50% financiado em 18 anos

com juros de 10% A. A.

IMOBILIÁRIA CÍVIA S. A.

Travessa Ouvidor, 17 (Secção de Vendas — 2.º andar) — * 52-8166, de 8,30 às 18,00 horas.

(43260) 91

RECRÊIO DAS CANÔAS

PISCINA, LAGO, BOSQUES, BAR, PLAY-GROUND, CAMPO DE VOLEY

TUDO ISTO ESTÁ PRONTO E DESDE JÁ À SUA DISPOSIÇÃO

Na Estrada das Canôas, a 700 metros de São Conrado e da Estrada da Gávea, V. S. poderá adquirir o seu apartamento de frente, tornando-se ao mesmo tempo co-proprietário dêste maravilhoso Parque e da magnífica Séde Social com Restaurante, Salões de Festas, Terraços, Bar, etc., construções essas a serem iniciadas brevemente.

Faça hoje ou amanhã uma visita ao local

informações: CIVIA

Cr$ 380.000,00 posto no seu nome
Sinal ..... Cr$ 19.000,00
Pronta a Séde Social ... Cr$ 11.700,00
Entregue o seu apartamento Cr$ 29.000,00
O restante em prestações sem juros de Cr$ 3.900,00, a partir do sinal.

Trav. Ouvidor, 17-2.º-Fone 52-8166

Casa -- Pronta entrega

Vende-se CORDOVIL uma casa com 2 quartos e sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e quintal. — Preço Cr$ 260.000,00. Entrada Cr$ 85.000,00. O restante em prestações mensais de Cr$ 2.400,00. Informação e venda — Av. Rio Branco n. 18 - sala 502. Tel. 43-1970. (39748) 91

PÔSTO 6 — APARTAMENTOS PRONTOS

Vendem-se luxuosos apartamentos na Rua Raul Pompéia n. 61, com 2 salas, 2 quartos, armários embutidos, etc. Ótimo acabamento. Preço: Cr$ 690.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada, parte facilitada e o restante financiado. Ver no local e tratar na Construtora Veramar, Rua 7 de Setembro n. 141 - 3.º - Grupo 2 — Tels. 23-5795 e 47-0357. (19317) 91

Terrenos em Teresópolis para venda

Vende-se uma área de mais de 15.000.000 m2, em magnífica situação, perto de Teresópolis, própria para excelente negócio de loteamento. Condições a combinar. Ofertas sob n.º 15278 neste Jornal. (15278) 91

BARRA DA TIJUCA

Vende-se um terreno na Barra da Tijuca no primeiro loteamento feito pelo Jardim Oceanico.
LOTE 6 — QUADRA 18 — AVENIDA L-1 — Perto da ponte

Informações e venda.

Av. Rio Branco, 18 — Sala 502 — Tel. 43-1970

(39747) 91

APARTAMENTOS — CENTRO — NITERÓI

SINAL — CR$ 4.900,00

VENDE-SE aptos. à Avenida Amaral Peixoto — em princípio de construção, com o sinal de Cr$ 4.900,00, constando de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha, com parte facilitada durante a construção e grande financiamento em 6 anos e meio, e em prestações mensais de Cr$ 2.450,00. Tratar na Comércio e Construção Flamengo S. A. — Largo da Carioca, 5 - sala 603. (06852) 91

Teresópolis -- Fazenda no vale do Paraíba

DAS ÚLTIMAS GRANDES ÁREAS À VENDA

Vende-se, magnífica, em franca e incontestável valorização, como poderá ser fàcilmente comprovado — gado leiteiro de primeira ordem, holandês — Maquinaria agrícola completo (trator equipado, plantadeiras, debulhadeiras, enciladeiras, etc., etc.) — Sede nova e ampla, dotada de todo confôrto, inclusive televisão e telefone. — Tratar com sr. Walter — Telefone: 47-2375. Não interessa intermediário. (73530) 91

PRÉDIO JUNTO à RUA do ACRE

VENDO OU ALUGO — ENTREGO VASIO. INF. 22-6390 OU 52-2673 SNR. ITALO. (19152) 91

BARRA DA TIJUCA

Vende-se uma casa na Barra da Tijuca, com 3 quartos, armários embutidos, sala, cozinha, banheiro completo com armário embutido, varanda e entrada para auto.

Rua Projetada K. Vila Balneária da Barra da Tijuca. Informações e venda, Av. Rio Branco n. 18 - sala 502 — Telefone 43-1970. (39750) 91

MARECHAL HERMES

APARTAMENTOS — Vende-se com pequena entrada e o restante a longo prazo, apartamentos prontos para entrega imediata, constante de: Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço, varanda e terraço, à Rua Mário Barbedo, 84 — em Marechal Hermes (ao lado do portão principal do Campo dos Afonsos). Ver no local das 7 às 18 horas; e tratar das 14 às 17 horas, à Rua Santa Luzia, 173 - 6.º, sala 602, telefones 52-0124 e 42-9215, diretamente com o proprietário. (17591) 91

PEDRA SÃO TOMÉ

Vendemos tarecos, tamanho pequeno a Cr$ 30,00 por m2. — Tratar pelo telefone 42-4425. (33281) 91

BARRA DA TIJUCA

Vende-se um terreno na Barra da Tijuca no primeiro loteamento feito pelo Jardim Oceanico.
LOTE 6 — QUADRA 18 — AVENIDA L-1 — Perto da ponte

Informações e venda.

Av. Rio Branco, 18 — Sala 502 — Tel. 43-1970

(39747) 91

VAZ LOBO

Vende-se um terreno na Rua Caxambu, 446 com uma casa rendendo Cr$ 1.500,00 mensais — Informações e venda: Av. Rio Branco, 18 — Sala 502 — Telefone 43-1970. (39749) 91

APARTAMENTOS — ICARAÍ

SINAL — CR$ 25.000,00

Vende-se aptos. em final de construção, constando de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha, com o sinal de Cr$ 25.000,00, parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos, em prestações de Cr$ 2.950,00. Todos os apartamentos são de frente de rua. Tratar no Largo da Carioca n. 5 - sala 603 — Comércio e Construção Flamengo S. A. — Tel. 42-9917. (06851) 91

ARARUAMA

Vende-se terreno em Araruama com 5720 m2, com pequena casa distante da praia 300 metros, atrás do Parque Hotel. Base: 250.000 cruzeiros, facilitados ou 210.000 cruzeiros à vista. Leva-se até o local de carro sem compromisso. Tratar sábado e domingo com D. Maria. Rua Marquês de Abrantes, 147, apto. 203 ou nos dias úteis com sr. Mário à rua Artur Bernardes, 14-C — 25-4778. (07989) 91

PALACETE

Vende-se maravilhosa residência (castelo) única no gênero, localizada a rua Scatu, n.º 93, com entrada pela rua Alfredo Chaves, com 4 salões, 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, lavatório, copa, cozinha, adega, 4 quartos de empregada, quarto de jardineiro, garage para 2 carros, etc. Preço base: 12.000.000,00. Ver no local com o zelador. (19074) 91

VENDE-SE

À Av. Pres. Vargas, no lado da sombra, 3.º edifício da esquina da Av. Rio Branco, um andar com 596 m2 de construção, constando de sete grupos, sendo cada grupo de duas salas, duas ante-salas e lavatório e sanitário próprios. Os grupos estão alugados a diversos, já com seus contratos terminados. Informações diretas com o proprietário pelos tels. 22-0005 ou 22-2500. (8139) 91

CABO FRIO

Vende-se um terreno de 720 m2 sendo 18 x 40 na R. Rio Branco, informações na Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 309 — Fone: 22-0108. (25847) 91

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS, CASAS, APARTAMENTOS E LOJAS

Em várias praias da Ilha (Freguesia, Cocotá, Olaria, da Rosa) e B. a IMOBILIÁRIA PAJUÇARA vende, em longo financiamento, perto de tôda a condução e em zonas totalmente urbanizadas. Jardim Pajuçara, Vila Pajuçara, Edifício Pajuçara, Jardim Boavista, Jardim da Rosa, etc.

Ver diàriamente, das 8 às 17 horas, inclusive aos sábados e domingos. Informações: Imobiliária PAJUÇARA, à Rua Debret n. 23 - sobl. — Grupo 213/215, fone 22-0119, ou em nosso escritório na Ilha do Governador, à Avenida Paranapuã, 2.145, à Praia de Olaria. Aceitam-se corretores. (39744) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALISADA E LUZ ELETRICA PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA *VÁRZEA*. LINHA DE ÔNIBUS PERMANENTE. BELAS RESIDÊNCIAS JÁ' CONSTRUIDAS. LINDA PISCINA. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO *SEM JUROS*.

AVENIDA RIO BRANCO, 120, SOBRE-LOJA - SALA 5. — TELEFONE. 32-3190. (06640) 91

AV. PAULO DE FRONTIN

VENDE-SE: Confortável residência composta de 2 pavimentos. O primeiro consta de jardim de inverno, 2 salas, hall com pequeno lavabo, copa, cozinha, belo terraço e banheiro auxiliar. O segundo pavimento de 3 quartos, sendo um com 42,00 m2, grande hall, quarto de banho em côr, 3 terraços e mais 2 quartos externos. Jardim, pequeno quintal, garagem p/ 2 carros. — *Preço Cr$ 2.000.000,00*.

Marcar visitas com o proprietário pelo telefone *48-7037*. (12741) 91

CASA RAMAL DE MANGARATIBA — Vende-se na "Vila Balnearia Itasunema", em Engenheiro Junqueira, a 50 metros da Estação e da praia, magnifica casa mobiliada, toda pintada de novo, em terreno de 600 m2, murado, com deslumbrante vista sobre a baia de Sepetiba, constando de boa varanda, sala, 2 otimos dormitorios, 4 armarios embutidos, cozinha, 2 banheiros, agua abundante e luz eletrica. Tratar com o proprietario pelo Telefone 43-4055. (18056) 91

PARADA ENGENHEIRO JUNQUEIRA (Vila Balneária Itaçunema) — Vende-se esplêndida casa de campos com 3 qtos., sala, coz. e banh. completo, instalação de luz e água encanada. Terreno 15 x 45, parcialmente mobiliada a 200 metros do mar. Preço Cr$ 250.000,00 com grande facilidade pagamento. Informações Av. Rio Branco 81, 12o. And., Salas 1201/02. (Esq. Av. Presidente Vargas). Fone: 23-3159. (25855) 91

GÁVEA

VENDE-SE TERRENO PLANO DE DE 12 x 30 À RUA MARQUÊS DE SABARÁ, JUNTO DO JARDIM BOTÂNICO, TRATAR PELO TELEFONE: 57-9156. (25862) 91

PEDREIRA E TERRENO EM SÃO PAULO

Cêrca de 30 kms. de São Paulo, entrea s rodovias Dutra e a antiga Rio-S. Paulo e junto à estação de Itaquaquecetuba subúrbio da E.F.C.B. arrenda-se ou vende-se. O terreno com área ap. de cem mil metros servirá para indústria ou loteamento depois de extraida a pedra de ótima qualidade. Propostas ao proprietário Dr. M. Sabola, Av. Vieira Souto, 680, Rio. (17640) 91

DIVERSOS

CABO-FRIO

Vende-se na Avenida Nilo Peçanha na 1.ª quadra da praia em frente ao futuro Balneario, 2 lotes de ótimo terreno com o total de 28,40 x 28. — Tratar com NOGUEIRA — 2-3207. — Preço: 710 mil cruzeiros. (19307) 91

Terreno x Automóvel

Petrópolis — Mosela. — Troca-se ou vende-se um terreno a Rua Pedra Branca 61. Tratar c/ sr. Gastão. Tel.: 5965 — Niteroi. (19389) 91

APARTAMENTO

Compro vazio, de quarto, sala, cozinha com fogão e área com tanque. Só serve do Leme até Glória. Pago à vista. CARLOS — 42-5011 ou 57-4554. (25852) 91

EMPREITEIRO DE PINTURA. Aceita serviço de empreitada fornecendo material tel. 37:3535. Sr. Jaquis.

LUSTRADOR, armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se. Tels.: 48-4352 e 38-6153. (05827) 74

GRANDES TELAS — Motivo imperioso desfaz-se de grandes telas de pintores italianos e nacionais pela melhor oferta, pois tenho urgência. Vêr à rua Paula Freitas, 32, aptº. 501. Entre Av. N. S. de Copacabana e Av. Atlântica. — Pôsto 3. (07994) 74

JOSE' GOMES — CALAFATE — Encarrega-se de todo serviço de assoalhos, raspa, calafeta, encera, etc. — Telefone 32-1530. (25756) 74

PEDICURA — Manicura, calos e calosidades. Trabalho garantido. Atende só a senhoras, em Copacabana — Tel. 57-0134. (28947) 74

ALUGA-SE salão Zona Sul. Banquetes e Baile, Doces e Salgado finos. Aluga louças. Talheres, Cristais. Tratar Rua G. E. Rro. da Costa, n. 163 — Tel. 37:3424. (6892) 74

Máquinas em geral

VENDE-SE 1 grupo gerador elétrico, 57 KVA, novo; motor Diesel Mercedes Benz, 70 HP, 1.000 r.p.m.; gerador Siemens, 57 KVA, completo, com quadro de comando, base e garrafa de ar. Preço de ocasião. Demais informações com SR. HENRIQUE, telefone 43-1038, só na parte da manhã. (6860) 78

BASCULANTE fabricação Kabi, com macaco hidráulico Piratininga, de 6 metros cúbicos, vende-se, quase novo. preço de ocasião. Demais informações com SR. HENRIQUE, tel. 43-1038, só na parte da manhã. (6861) 78

AVISO AOS IMPORTADORES

Estamos interessados na compra de grandes quantidades de ferro e metais para nosso estoque a preços razoáveis. Favor oferecer à CIMETAL S/A. — Caixa Postal 2.185 — Fone 22-5111 — Rio. (44755)

ELNA

Rua do Rosário, 172 - 2.º andar

Tels. 52-8442 e 52-6624

depósito de confiança desde 1944

TRAPICHE ALEGRIA Ltda.

ARMAZENS GERAIS

Fone: 28-9817

PRENSA HIDRÁULICA OU EXCÊNTRICA

Compra-se para reprensagem de tijolos refratários, com extrator automático, exercendo pressões de 300 a 500 toneladas. Informações para Oliveira — Rua das Laranjeiras n.º 43 — Telefone: 25-0806. (16378) 78

FERRO FABRICAÇÃO MANNESMANN

VENDE-SE: 1/4" — Cr$ 7,40; 5/16" — Cr$ 7,00; 3/8" — Cr$ 7,00.

Infor. Fone: 22-6183. (8906) 78

CONSERTOS

MÁQUINAS ELÉTRICAS "ELNA", MÁQUINAS DE COSTURA EM GERAL, ENCERADEIRAS, LIQUIDIFICADORES

- Mecânicos especializados para cada artigo
- Peças originais das Fábricas nacionais e estrangeiras

VAL S/A

DEPARTAMENTO MECÂNICO

Rua José Vicente, 46 — Tel. 38-8382

MÁQ. DE LAVAR G.E. 1955 Particular a Particular

Por motivo de mudança. Vende-se nova, automática, com tôda instal. — Torrad. elétrica G.E., ainda na emb., automática. Rádio Westinghouse, 6 válv., montado em tripé para cabeceira, na emb. Linda côr clara. Tratar Fone 29-7295, das 18 em diante, diàriamente. Encontrando-se os objetos em Copacabana — Pôsto 6. (7979) 78

Ouro e Jóias

VENDEM-SE 1 anel de platina e brilhantes por Cr$ 5.500,00 e 1 máquina de costura Husquarna portátil nova, preço Cr$ 5.700. Telefone: — 37-4044. Rua Barata Ribeiro, 344, apto. 303. (14763) 76

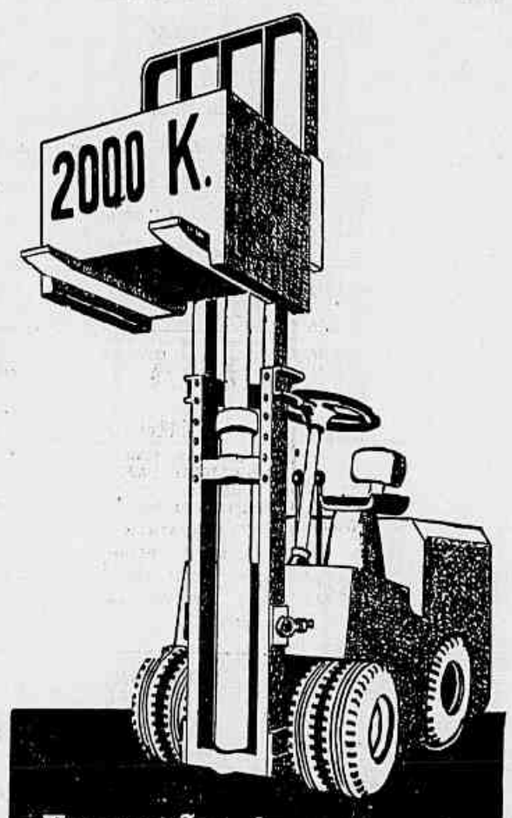
ATENÇÃO -- JÓIAS

Por motivo de viagem e permanência no exterior, vendo urgente algumas cautelas da C. Econômica, constando de brincos pingentes, brincos solitários, um crucifixo, e uma coróa, todos de minha inteira propriedade, vendo na base de 60% sôbre o empréstimo, que tem de Cr$ 4.000,00 a Cr$ 12.000,00. — Maiores informações com o próprio. Av. Copacabana 1058, Apto. 208. (18183) 76

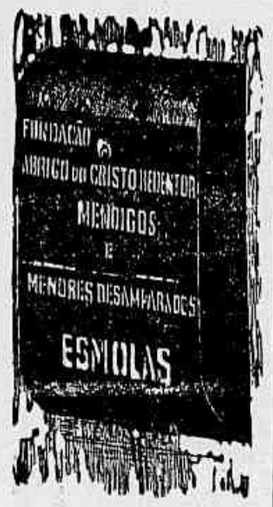
GERADOR SKODA

Para pronta entrega, com pouco uso 50 KVA-100/220 volts. — 50 ciclos — motor diesel de 40 HP — 1500 RPM — completo. Preço Cr$ 330.000. Ver à Rua S. Luiz Gonzaga, 2111. (25786) 78

PRONTA ENTREGA



Expansão Americana
Av.Rio Branco, 81
Tel.43-5834 - R.Janeiro



Coitres espalhados pela Cidade da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, são mais proveitosos do que óbulo individual

ANÚNCIOS

COMPRO

PRATARIAS
CRISTAIS
MOEDAS
LIVROS

PAGO BEM
Rua México, 148 — sobreloja — Tel.: 22-6946 (40196)

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Senador Dantas, 80 - 18.º — Tel.: 42-9899. (96717)

CAUTELAS

Compram-se: Jóias — Mercadoria. PAGA-SE BEM. Telefone: 37 2632 ou diàriamente entre 15-18 horas. Av. Rio Branco, 11 — LOJA CHARLES, c/ Sr. George. (14578)

SENHORES PROPRIETÁRIOS

Senhor de responsabilidade e idoneidade comprovada, encarrega-se de zelar prédios edifícios, e companhias mediante contrato, tenho todos os conhecimentos necessários a qualquer serviço referente, dando assistência diária aos serviços de conservação. — Escritório: Avenida Presidente Vargas, 417, sala 302, recado para telefone: 43-5377 — OSWALDO CORDEIRO. (19188)

VENEZIANAS!!!

Conserta-se cordas, cadarços e tudo concernente à êste ramo. Executo com perfeição e presteza. Se V. S. quer bombeiro ou eletricista, laquear móveis ? Telefone o quanto antes. Orçamentos grátis. Disponho de pessoal competente. — ORGANIZAÇÃO NEOL LTDA. — Rua Humberto de Campos, 612. Tel. 27-1343 - 47-3200, Sr. Oliveira.

EMPREGOS DIVERSOS

ESCAVADEIRISTA, com longa prática, para trabalhar em CRICIUMA — SANTA CATARINA, paga-se bem. Apresentar-se das 14 às 16 horas à rua Visconde de Inhaúma, 134, sala 713. (12734) 55

DIRETOR IMOBILIARIO Precisa-se muito competente em administração de bens e venda e legalisação de imóveis. Lugar de futuro para pessoa com real capacidade. Ofertas em cartas para este jornal sob o n. 14319. (14319) 95

ENGENHEIRO CIVIL E ARQUITETO — Com 9 anos de profissão e prática em projetos, especificações, orçamentos e fiscalização oferece-se para trabalhar nc período da manhã de preferência em escritório de arquitetura. Cartas para êste jornal sob nome "EDIL". (16383) 55

COSTUREIRA para costuras simples em casa de familia, precisa-se, à rua Viuva Lacerda, 20 — Humaitá. Paga à razão de Cr$ 40,00 por dia. Tratar pessoalmente. (12286) 55

CASEIRO — Precisa-se de um casal sem filhos para caseiro em Carangola (Petrópolis). Êle deve entender de jardim. Exige-se ótimas referências. Telefone 25-7171. (25829) 55

COLOCAÇÃO

Senhor brasileiro, 45 anos, ótima saúde e disposição, militante por muitos anos no atacado desta Praça deseja uma colocação de responsabilidade. Instrução secundária. Referências as melhores. Para melhor certeza de se achar apto para a missão prefere ser experimentado por um período pequno sem preocupação de salário. Fineza comunicar-se por intermédio dêste Jornal escrevendo para 19.219. Base acima de Cr$ 8.000,00. (19219) 55

MÉDICO

Procura-se médico especialista em cirurgia para hospital em Santa Catarina. — Informações R. Inhangá, 42, Apt. 602. — Tel.: 37-6224. Depois de 20 horas. (15307) 55

GOUVERNANTE FRANÇAISE

On demande pour une fillette de 7 ans, deux fois par semaine l'aprés midi. Prière de telephoner à 27-3495 Rua Codajaz 499 — Leblon. (17588) 55

CONTADOR - OFERECE-SE

Disponho diàriamente de 4 horas seguidas, 15 anos de prática, e dou sólidas referências. Queira telefonar para 58-5392. (25949) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e parte de arrumação para familia de tratamento. Só se aceita com Carteira Profissional ou referencias. Tratar à Rua Leopoldo Miguez, 44 — 7.º andar — apartamento 601. (25767) 53

BABA' — Precisa-se para três crianças para familia de tratamento. Só se aceita com Carteira Profissional ou referencias — Tratar à Rua Leopoldo Miguez, 44 — 7.º and., apto. 601. (25766) 53

EMPREGADA — Para todo o serviço em apartamento pequeno, com uma só pessoa. Cr$ 1.000,00 mensais. Exige-se carteira. Tratar á rua Humaitá n. 229, apt. 404 — Botafogo. (25761) 53

PRECISA-SE casal católico com ótimas referencias para serviços domesticos. tel. 27-1527. (15415) 53

PRECISA-SE competente arrumadeira e copeira que lave alguma roupa para casa de casal de tratamento. Pede-se referencias. Rua Jangadeiros, 6, apto. 702. Praça General Osório. (15300) 53

COZINHEIRA — Procura-se uma competente para pequena família estrangeira, sabendo ler e escrever. Dorme no emprêgo, não lava. — Apresentar-se com carteira e referências, 262, Avenida Copacabana, apto. 7 — Tel. ... 37-6290 — Ordenado Cr$ 2.500,00. (14605) 53

BABA' — Precisa-se para criança de um ano, que dê referências. Rua do Bispo, 317-A, casa 2. (25846) 53

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e para passar roupa de um casal, que tenha referências. Paga-se muito bem. Rua Domingos Ferreira n. 15, aptº. 302, Copacabana. (14658) 53

FAMÍLIA AMERICANA precisa de lavadeira 6 dias por semana ordenado Cr$ 1.200,00. Exigem-se referências. Telefone 27-2805. Rua Sá Ferreira, 115, aptº. 803. (15490) 53

GOVERNANTE

Precisa-se ama-governante para 2 crianças que vão para o colégio. Procura-se moça competente com muita pratica e boas rereferencias. Bom salário. — Rua Marquês de São Vicente n. 355, Gávea. Tratar pela manhã. (16304) 53

Diamantina

Pó para cimentação rápida de ferro e aço em forja ou mufla. Sua aplicação substitui o emprêgo de aços caros.

À venda nas Casas de Aço e Ferramentas ou nos fabricantes Av. São João, 1723 — Caixa 4024.

Wolf. Hacker & Cia.

Fone: 52-8387 — São Paulo. (37246)

INTERCAMBIO DE FERRAGENS — NORTE-SUL LTDA.

Especialistas em ferramentas de corte

Rua Aurora, 88 • Tel.: 32-0164 • S.Paulo

Caixa Postal, 1886 • End.Tel.: "Inosul"

RIO DE JANEIRO: Tels. 43-9245 - 23-3708
Sr. ODO, 12-18 horas. — Av. Rio Branco n. 25, sala 912

ALARGADORES PARA MÁQUINAS
Italianos, de aço rápido, aste cônica, corte espiral.

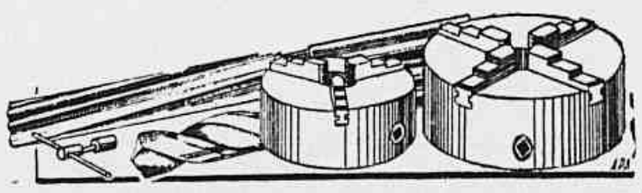
BROCAS CÔNICAS ACIMA DE 1"
Austriacas, de aço rápido, em polegadas e milimetros.

SERRAS PARA MÁQUINAS
Alemãs, de aço rápido, de 12 x 1" até 24 x 2".

BITS E BEDAMES DE AÇO RÁPIDO, AUSTRÍACOS E SUECOS
Com cobalto, tôdas as bitolas, até 1".

SERRAS DE FITA PARA METAL, MARCA E.F.C.E.
de 1/8 a 3/4 de largura.

PLACAS PARA TÔRNO MARCA "MEIBA"
De 110 x 380 mm, com 3 e 4 castanhas.



(19109) 78

EMPREGOS DIVERSOS

COLOCAÇÃO

Senhor, antigo industrial e representante de Clas. estrangeiras, viajado, falando linguas, com grande tirocinio comercial, procura cargo de responsabilidade. Dá as maiores e melhores referências particulares e bancárias. Cartas, por favor, para êste jornal sob o n. 14659. (14659) 55

TÉCNICO EM LATICÍNIO

Diplomado pela Escola de Laticínio Cândido Tostes de Juiz de Fora — Minas Gerais
Oferece seus trabalhos profissionais.
Correspondência para Santana — Av. Major Novais 332 — Cruzeiro — Estado de São Paulo. (68783) 55

Químicos Industriais e Engenheiros

Precisamos de alguns, podendo ser recém-formados, para integrar equipe de pesquiza tecnológica, em usina pilôto a 5 horas do Rio de Janeiro, pertencente a uma indústria em fase de desenvolvimento. Salário durante o período de treinamento de seis meses: 8.000 cruzeiros mensais. Cartas para Caixa n.º 15292, neste jornal. (15292) 55

Mecânico de Rádio

Emprêsa de vulto precisa de um mecânico de rádio EXPERIMENTADO, em transmissões e receptores, para trabalhar no Território Federal do Amapá em região saudável e provida de condições de higiene e confôrto. A alimentação e moradia serão dadas pela emprêsa. Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas n. 290 — Sala 917. (06863) 55

CHEFE DE PESSOAL

Precisa-se de uma pessoa com experiência na chefia do pessoal, inclusive de assistência social, para exercer o cargo em importante indústria com cêrca de 300 operários, localizada em Volta Redonda. Ordenado de Cr$ 15.000,00. Cartas com detalhes pessoais, fotografias e experiência passada para a Caixa Postal n.º 5.088 Distrito Federal. (14594) 55

Wanted by old-established British Company, for office work in Rio, young well educated Englishman or Anglo-Brazilian. Knowledge of both languages essential. Good prospects and possibility of contract with home leave later on to the right candidate. For further particulars apply to the British Chamber of Commerce in Brazil, Inc. Rua Visconde de Inhaúma 91, 2nd floor, Rio de Janeiro. (08894) 55

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAL PESADO

Grande firma importadora com próprio depósito procura um conhecedor do ramo de ferro, aço e metais com bastante prática na importação, contrôle de estoque e organização de vendas. Cartas para a redação dêste jornal sob n. 19116. (19116) 55

Correspondente datilógrafo

Firma tradicional no ramo de ferro, aço e materiais para construção, oferece colocação a correspondente-dactilógrafo com prática de outros serviços de escritório. Carta do próprio punho para a portaria dêste jornal, sob o n. 19172, declarando ocupações anteriores e pretensões. (19172) 55

DACTILÓGRAFO

Firma do ramo de materiais de construção, oferece colocação a dactilógrafo com prática de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 14619 declarando ocupações anteriores e pretensões. (14619) 55

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n. 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4. (16377) 55

COLOCAÇÃO

Senhor, antigo industrial e representante de Clas. estrangeiras, viajado, falando linguas, com grande tirocinio comercial, procura cargo de responsabilidade. Dá as maiores e melhores referências particulares e bancárias. Cartas, por favor, para êste jornal sob o n. 14659. (14659) 55

TÉCNICO EM LATICÍNIO

Diplomado pela Escola de Laticínio Cândido Tostes de Juiz de Fora — Minas Gerais
Oferece seus trabalhos profissionais.
Correspondência para Santana — Av. Major Novais 332 — Cruzeiro — Estado de São Paulo. (68783) 55

Químicos Industriais e Engenheiros

Precisamos de alguns, podendo ser recém-formados, para integrar equipe de pesquiza tecnológica, em usina pilôto a 5 horas do Rio de Janeiro, pertencente a uma indústria em fase de desenvolvimento. Salário durante o período de treinamento de seis meses: 8.000 cruzeiros mensais. Cartas para Caixa n.º 15292, neste jornal. (15292) 55

Mecânico de Rádio

Emprêsa de vulto precisa de um mecânico de rádio EXPERIMENTADO, em transmissões e receptores, para trabalhar no Território Federal do Amapá em região saudável e provida de condições de higiene e confôrto. A alimentação e moradia serão dadas pela emprêsa. Apresentar-se à Avenida Presidente Vargas n. 290 — Sala 917. (06863) 55

CHEFE DE PESSOAL

Precisa-se de uma pessoa com experiência na chefia do pessoal, inclusive de assistência social, para exercer o cargo em importante indústria com cêrca de 300 operários, localizada em Volta Redonda. Ordenado de Cr$ 15.000,00. Cartas com detalhes pessoais, fotografias e experiência passada para a Caixa Postal n.º 5.088 Distrito Federal. (14594) 55

Wanted by old-established British Company, for office work in Rio, young well educated Englishman or Anglo-Brazilian. Knowledge of both languages essential. Good prospects and possibility of contract with home leave later on to the right candidate. For further particulars apply to the British Chamber of Commerce in Brazil, Inc. Rua Visconde de Inhaúma 91, 2nd floor, Rio de Janeiro. (08894) 55

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAL PESADO

Grande firma importadora com próprio depósito procura um conhecedor do ramo de ferro, aço e metais com bastante prática na importação, contrôle de estoque e organização de vendas. Cartas para a redação dêste jornal sob n. 19116. (19116) 55

Correspondente datilógrafo

Firma tradicional no ramo de ferro, aço e materiais para construção, oferece colocação a correspondente-dactilógrafo com prática de outros serviços de escritório. Carta do próprio punho para a portaria dêste jornal, sob o n. 19172, declarando ocupações anteriores e pretensões. (19172) 55

DACTILÓGRAFO

Firma do ramo de materiais de construção, oferece colocação a dactilógrafo com prática de serviços gerais de escritório. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 14619 declarando ocupações anteriores e pretensões. (14619) 55

ATENÇÃO

MAIS DINHEIRO

Companhia idônea aceita pessoas de ambos os sexos e de boa aparência para serviço bem remunerado, com liberdade de horário. Ótima oportunidade para funcionários públicos, oficiais reformados e pessoas que disponham de algumas horas diàriamente. Não é capitalização nem publicidade. Dá-se a necessária assistência técnica. Possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais. Tratar à Rua São José n. 90 - 2.º pavimento, com o inspetor de plantão. É favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4. (16377) 55

IMPORTANTE INDÚSTRIA

procura operários especializados com instrução secundária ou técnica para encarregados de turmas de produção. Aceita também operários com especialização em máquinas operatrizes, capacidade de direção e vontade de aperfeiçoamento em novos ramos. Ordenado até Cr$ 6.000,00 por mês após devido tempo de treinamento. Ofertas, referências, curriculum vitae, para a portaria dêste jornal sob n.º 14031. (14031) 55

Zeladora -- Residente

PARA INTERNATO FEMININO ESPIRITA

Precisa-se de uma senhora para cuidar de 23 crianças em abrigo instalado na Tijuca. Requer-se grande dedicação, capacidade e justa noção de responsabilidade. Cartas manuscritas com nome, idade, estado civil, ordenado desejado e fontes de referências para o n. 14646 dêste jornal. (14646) 55

VENDEDOR - VIAJANTE

Grande Organização industrial precisa de um, com muita prática em produtos farmacêuticos e de perfumaria, para trabalhar na região sul do país, fazendo sede no Rio ou em São Paulo. Possibilidades amplas de acesso a cargos superiores para elementos grande competência. Cartas indicando experiência anterior para o n. 14667, na portaria dêste jornal. (14667) 55

"VENDEDORES"

Grande firma estrangeira a se instalar no país no ramo de Aços especiais, ferro, não ferrosos e maquinaria em geral necessita de um competente corpo de vendedores especializados no ramo.

Condições: Possuírem mais de 20 anos, de profissão idade mínima 45 anos e máxima 65 anos, serem chefe de família, provas de capacidade moral, instrução secundária, referências dos empregos anteriores ocupados. Submeterem a um teste de capacidade. Ordenado inicial Cr$ .... 10.000,00 e mais as comissões. Cartas detalhadas para a Portaria dêste jornal n.º 14724. Propostas fora das recomendações acima não serão aceitas. (14724) 55

Mecânico de automóvel

Precisa-se para dirigir serviço de manutenção de automóveis e caminhões, com bastante prática inclusive de motor diesel. Av. Presidente Wilson 165 — 9.º andar. (9562) 55

VENDEDORES Material injeção Diesel

Firma importadora procura, com prática motores Diesel, e conhecedores clientela. Ordenado e comissão. Apresentar-se à Rua Catete, 344 — Sala 101, diàriamente das 9 às 10 horas. (6830) 55

CORRESPONDENTE

Emprêsa industrial em expansão necessita de correspondente de redação fluente e conhecimentos amplos de serviços gerais de escritório. Cargo de destaque em seu Depto. de Vendas, com excelentes oportunidades futuras para elementos de valor. Cartas para o n.: 14668 neste jornal ou entrevista pessoal à Av. Rio Branco, 137 — 9.º andar. (14668) 55

ESCRITURÁRIO

Ordenado inicial — Cr$ 3.100,00

A "SUL AMERICA" — Companhia Nacional de Seguros de Vida, está selecionando candidatos do sexo masculino para um concurso a realizar-se brevemente, devendo os candidatos contar entre 18 e 30 anos e ser reservista.

As inscrições serão feitas na Divisão do Pessoal, à Rua do Ouvidor, 70 — 1.º andar, das 9 às 11 horas. (14571) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Firma atacadista de tecidos precisa elemento de capacidade para dirigir escritório, com conhecimentos de estocagem e expedição. Cartas com referências e pretensões para Portaria dêste jornal n.º 15264. (15264) 55

FIRMA DE RENOME MUNDIAL EM MODAS FEMININAS PROCURA PARA AS SUAS LOJAS,

NO RIO

SENHORA

PARA

VENDEDORA-CHEFE

EXIGEM-SE EXTENSA PRÁTICA EM POSIÇÃO SIMILAR, BOAS RELAÇÕES JUNTO À FREGUESIA, CONHECIMENTO PERFEITO DAS LINGUAS PORTUGUÊSA, FRANCESA E INGLÊSA.

A PESSOA COMPETENTE E ATIVA, COM BOA CULTURA E APRESENTAÇÃO OFERECE-SE POSIÇÃO COM BOAS POSSIBILIDADES.

OFERTAS, DE PRÓPRIO PUNHO, INDICANDO PRETENSÕES E REFERÊNCIAS, ACOMPANHADAS DE FOTOGRAFIA E "CURRICULUM VITAE", PARA: "MODAS", NESTE JORNAL, GUARDA-SE RIGOROSO SIGILO. (42927) 55

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO

N. 19.130 — ANO LV

GERENTE
ALINIO DE SALLES

2º Caderno — Rio de Janeiro, Sábado, 6 de Agôsto de 1955

PROSSEGUE A MARATONA COM GRANDE ENTUSIASMO

Huxley e Baltimore disputam a primazia na melhor prova da tarde — Sornette e Cadilho os preferidos nos páreos lotéricos — Jonaig no retrospecto — Ormandie voltou à sua turma — Trova, Sanha e Tripoli, outros selecionados — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits"

Prossegue a maratona e o entusiasmo é cada vez maior. Hoje teremos a disputa do Handicap tradicional da milha e meia, prova que já ficou famosa não só pela dotação que oferece como também por apresentar animais de qualidade, muitos dos quais desertados do "Brasil" por êste ou aquêle motivo. Como sempre acontece o campo está numeroso e, apesar dos forfaits já apresentados, mais de uma dezena de animais estará em disputa. Huxley, Baltimore, Mister Rio e Marco, no entanto, são os mais credenciados, sendo feitas reservas a Gardone, Erugelo e Old Fashioned, todos bons ganhadores no turfe bandeirante. Todavia, acreditamos mais nos "cariocas" e dêsse Huxley tem a nossa preferência, em virtude de ser um animal que gosta da distância e está bem situado na turma, além de trazer exercícios dos melhores.

As demais carreiras estão interessantes. Uma prova para éguas de quatro anos de duas e três vitórias inicia a reunião, aparecendo Ormandie, Radak e Jondeci em prometedora disputa. A seguir teremos uma prova para a ala feminina da nova geração, galgando ligeiro destaque Trova. Dois páreos lotéricos e três carreiras equilibradas completam o programa e nessas provas o prognóstico está difícil.

A reunião está marcada para às 13 horas e o último páreo será corrido às 17 horas e 10 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Diabrura, Belle Epine, Maestrini, Safo, Pantheran, Huapi, Indócil, Tio Capataz, Gatillo, Inhanduhy e Bedah.

PALPITES

ORMANDIE — RADAK — JONDECI
TROVA — REBELDIA — RUPIA
SANHA — PASIPHAÉ — ÍSSIMA
SORNETTE — MISS COPACABANA — IGARATÁ
JONAIG — FIRST BOY — ESCALER
CADILHO — SANAM — GIGLI
HUXLEY — BALTIMORE — MISTER RIO
TRIPOLI — CABULETE — BANKI

PÁREO POR PÁREO

Ormandie, vindo de boa carreira em turma mais forte, aparece como fôrça. Acossada por Radak, que retorna com exercícios animadores, Jondeci, também de bons privados, reúne muitas possibilidades.

Trova, mais aguerrida, promete apagar a má impressão da estreia. Mas Rebeldia, vinda de atuação convincente, espera endurecer a carreira. Tal como Rupia, que é dita em boa conta.

Sanha, gostando muito da grama, promete atropelar com sucesso. Mas Pasiphaé, encabulada, espera correr mais desta feita. Issim, retornando em boas condições, constitui algum perigo.

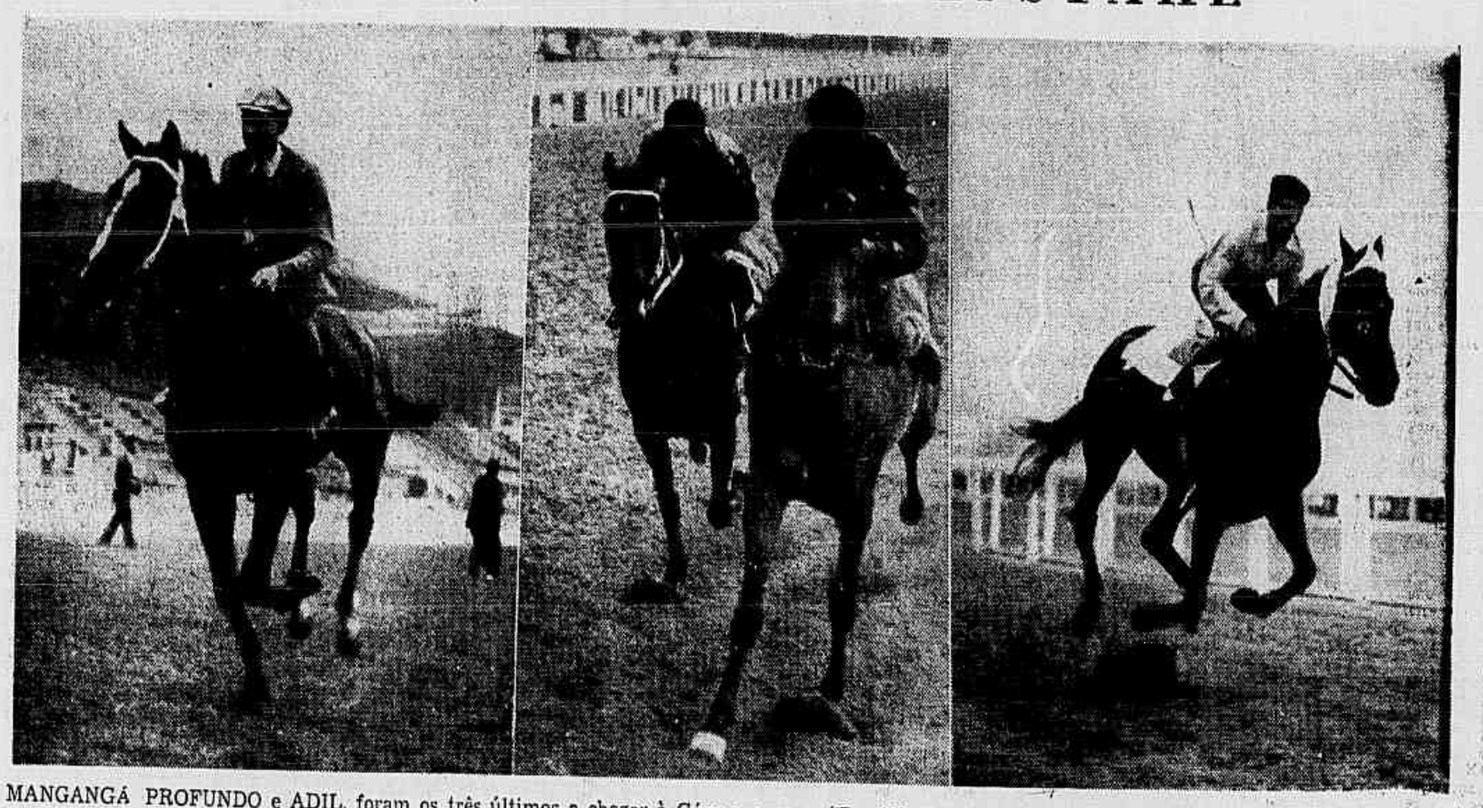
Sornette, rendendo mais na relva, ganha algum destaque nesta loteria. Miss Copacabana, gramática e muito ligeira, e Igaratá, em boas condições, são os outros nomes da carreira.

Jonaig, correndo muito, defende-se de First Boy, que volta com exercício dos melhores. Escaler, em ótima forma, não deve ficar fora de cogitações.

Outro páreo lotérico e Cadilho, vindo de derrota ingrata, aparece em primeiro plano, ao lado de Sanam, que retorna bem em companhia camarada. Gigli, ganhando fácil na turma de baixo, apresenta possibilidades.

Huxley, em ótima forma, tem a preferência de muitos. Mas Baltimore, gostando da grama e de distância, promete opor resistência. O mesmo acontece com Mister Rio, que atravessa a melhor fase de sua campanha.

A SEMANA DO "SWEEPSTAKE"



MANGANGÁ PROFUNDO e ADIL, foram os três últimos a chegar à Gávea para o "Brasil". Os dois primeiros vieram da Argentina e o nacional de Cidade Jardim. Desta forma, os aprontos da manhã de ontem transcorreram em ambiente de grande animação, pois todos queriam ver os "cracks" em atividade. Na foto da esquerda vemos Mangangá quando terminava o apronto, notando-se a posição sossegada de Bonifácio Castro. Na foto do centro temos o final da excelente partida de Profundo, vendo-se D. P. Silva quieto, serenando o animal. Na da direita, finalmente, Adil o "crack" do turfe bandeirante, galopa em direção à seta dos mil metros a fim de ultimar seus preparativos

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — ÀS 13,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 85.000,00 — 25.500,00 — 12.750,00 — 4.000,00.

1	1 Ormandie, W. Andrade	56	Em	31- 7-55	3º/11 de Fanfan e Pirueta em 1.600 GP 90 2/5.
	" Ogivinha, B. Castro	56	Em	17- 7-55	6º/ 7 de Pirueta e Fanfan em 1.600 GM 101 2/5.
2	2 Quick One, O. Ullôa	52	Em	1- 1-55	1º/ 5 de Kalonga e Faxinha em 1.500 AL 94 2/5.
	3 Kakyzuka, J. Baffica	52	Em	17- 7-55	5º/11 de Piastra e Praline em 1.500 AL 97 1/5 SP.
	4 Radak, F. Irigoyen	53	Em	29- 5-55	3º/ 4 de Courageuse e Encore em 2.400 GL 50.
2	5 Linda Léa, S. Manzala	52	Em	17- 7-55	4º/11 de Piastra e Praline em 1.500 AL 97 1/5 SP.
	6 Hereuse, A. G. Silva	52	Em	31- 7-55	3º/ 7 de Sibylla e Mistinguete em 1.000 AP 62 4/5.
	7 Sabinada, A. Araujo	56	Em	16- 7-55	1º/ 8 de Ghiza e Krachá em 1.300 AM 82 2/5.
4	8 Jondeci, M. Silva	56	Em	19- 6-55	6º/ 6 de Inhanduhy e Graal em 1.500 GL 110 4/5.
	" Queenie, B. Marinho	56	Em	27- 3-55	7º/ 8 de Courageuse e Quadrilha em 1.600 GL 96.

2º PÁREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.

1	1 Rupia, O. Ullôa	55	Em	10- 7-55	3º/ 7 de Rubia e Olia em 1.300 AP 84 2/5.
	" Releigh, B. Marinho	55	Em	26- 6-55	4º/ 6 de Cerilha e Olia em 1.300 AP 83.
	2 Trova, J. Marchant	55	Em	22- 5-55	4º/ 6 de Aliança e Brisque em 1.300 GM 80 1/5.
2	3 Desirée, P. Coelho	55	Em	17- 7-55	4º/10 de Galuta e Castilha em 1.000 GM 63 4/5.
	4 Ingarana, M. Henrique	55	Em	31- 7-55	3º/ 6 de Rainette e Arrevila em 1.400 AP 90 3/5.
	5 Olia, O. Macedo	55	Em	10- 7-55	2º/ 7 de Rubia e Rupia em 1.300 AP 4 2/5.
3	6 Rebeldia, L. Leighton	55	Em	17- 7-55	3º/10 de Galuta e Cactilha em 1.000 GM 63 4/5.
	" Energia, D. Silva	55	Em	28- 4-55	5º/ 6 de Maxixe e Austero em 1.200 AL 75.
	8 Bacchante, F. Irigoyen	55	Em	11- 6-55	6º/ 7 de Rucy e Cerrilha em 1.000 AM 63.
4	9 Renascença, M. Silva	55	Em	26- 6-55	5º/ 6 de Cerrilha e Olia em 1.300 AP 83.
	1 Arevila, J. Baffica	55	Em	31- 7-55	2º/ 6 de Rainette e Ingarana em 1.400 AP 90 3/5.

3º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00

1	1 Pasiphaé, L. Diaz	56	Em	30- 7-55	2º/ 7 de Icy Rock e Dumba AU 81 4/5.
	" Thebas, F. Irigoyen	56	Em	19- 6-55	1º/14 de Aphrodite e Aurora em 1.300 GL 81 4/5.
2	2 Issima, E. Ramos	56	Em	2- 7-55	3º/ 4 de Krachá e Princesse em 1.300 AL 81 2/5.
	3 Samambaita, N. Pereira	56	Em	28- 4-55	7º/ 7 de Sabinade e Princess em 1.400 AL 86 2/5.
	4 Jurupará, E. Garcia	56	Em	2- 7-55	5º/ 6 de Queengold e Bianca em 1.300 AL 86 1/5.
3	5 Princess, R. Latorre	56	Em	2- 7-55	2º/ 4 de Krachá e Issima em 1.300 AL 81 2/5.
	6 Highness, M. Silva	52	Em	17- 7-55	4º/16 de Aurora e Descaida em 1.000 GM 63 3/5.
	7 Miss Brasil, J. Baffica	53	Em	17- 7-55	5º/16 de Aurora e Descaida em 1.000 GM 63 3/5.
4	" Sanha, J. Tinoco	56	Em	25- 6-55	3º/ 8 de Quijunga e Issima em 1.500 AP 97.
	" Lakmé, Jos. Baffica	56	Em	28- 7-55	1º/ 7 de Ginetta e Dores do Campo em 1.600 AL 102.

4º PÁREO — ÀS 14,35 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.

1	1 Sornette, R. Urbina	54	Em	31- 7-55	3º/ 7 de Bagatelle e Coronha em 1.900 AP 125.
	2 Diabrura, Não correrá	54	Em	9- 7-55	8º/17 de Ride e Jeanette em 1.400 AE 91.
	3 Jonzul, N. Pereira	58	Em	31 7- 55	6º/ 7 de Bagatelle e Coronha em 1.900 AP 125.
	4 Baise, M. Alves	50	Em	9- 7-55	9º/17 de Ride e Jeanette em 1.400 AE 91.
	5 Belle Epine, Não correrá	58	Em	24- 7-55	1º/ 7 de Benguela e Guapanga em 1.400 AL 90 2/5.
3	6 Flamengá, A. Nahid	54	Em	5- 2-55	8º/ 8 de Miss Cotia e Nyrza em 1.400 AL 87 3/5.
	7 Igaratá, J. Marchant	54	Em	9- 7-55	5º/17 de Ride e Jeanette em 1.400 AE 91.
	8 Esteira, U. Cunha	52	Em	14- 7-55	1º/ 8 de Gamiani e Diablita em 1.600 AP 105 2/5.
	9 Miss Cotia, M. Silva	56	Em	9- 7-55	6º/17 de Ride e Jeanette em 1.400 AE 91.
3	10 Coronha, J. Tinoco	54	Em	31- 7-55	2º/ 7 de Bagatelle e Sornette em 1.900 AP 125.
	11 Emmeline, D. P. Silva	53	Em	23-10-54	1º/ 7 de Miss Cotia e Yasmin em 1.600 AP104.
	12 Parma, C. Ullôa	56	Em	9- 7-55	3º/17 de Ride e Jeanette em 1.400 AE 91.
	13 Jeanette, P. Labre	56	Em	16- 7-55	1º/ 9 de Miss Taura e Guazuma em 1.500 AM 96.
4	14 Ercia, F. Irigoyen	54	Em	23- 4-55	3º/ 6 de Serra Branca e Balança em 1.500 AM 96 1/5.
	15 M. Copacabana, G. Almeida	56	Em	3- 7-55	1º/ 9 de Ride e Igaratá em 1.200 GL 75.
	" Miss Taura, A. Reis	50	Em	16- 7-55	2º/ 9 de Jeanette e Guazuma em 1.500 AM 96.

5º PÁREO — ÀS 15,10 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.

1	1 Jonaig, F. Irigoyen	52	Em	30- 7-55	2º/ 6 de Vencimento e Scollops em 1.300 AU 80 1/5.
	2 Corrupião, J. Portilho	56	Em	14- 7-55	10º/10 de Gael e Evergreen em 1.600 AP 102.
2	3 Escaler, L. Diaz	60	Em	18- 6-55	4º/ 7 de Pactolo e Vencimento em 1.500 AL 93.
	4 Tio Gabriel, G. Almeida	50	Em	23- 7-55	10º/10 de Mister Rio e Oxford em 1.400 GL 2/5.
	5 Regalo, J. Marchant	54	Em	8- 5-55	8º/ 8 de Jaloux e Huapi em 2.000 GL 125 4/5 SP.
3	6 Paracambi, A. Araujo	54	Em	14- 7-55	4º/10 de Gael e Evergreen em 1.600 AP 102.
	" Milico, D. Silva	52	Em	26- 6-55	2º/ 4 de Paracambi e Jericinó em 1.500 AP 96 2/5.
	7 Gardu, J. Ramos	54	Em	11- 6-55	1º/10 de Jericinó e Paracambi em 1.300 AM 81 2/5.
4	8 F. Boy, O. Ullôa	54	Em	28- 4-55	4º/ 6 de Vencimento e Palombeta em 1.600 AL 98.
	" Pickwick, B. Marinho	52	Em	30- 7-55	4º/ 6 de Vencimento e Jonaig em 1.300 AU 80 1/5.

6º PÁREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,000 — 4.000,00 — (BETTING) —

	1 Panurgo, M. Silva	56	Em	16- 7-55	2º/10 de Jongrá e Sana em 1.800 AM 117 4/5.
	" Paladino, J. Baffica	56	Em	31- 7-55	8º/10 de Quimper e Guerreiro em 1.300 AP 84.
1	2 Sana, J. Marinho	56	Em	31- 7-55	5º/10 de Quimper e Guerreiro em 1.300 AP 84.
	3 Gigli, R. Martins	56	Em	2- 7-55	1º/ 6 de Haralem e Jimy em 1.500 AL 94 4/5.
	4 Sagu, A. Nahid	56	Em	6- 2-55	8º/ 8 de Kebraço e Sanam em 1.200 AL 74 3/5.
	5 Cadilho, A. Araujo	56	Em	28- 5-55	4º/10 de Orloff e Hope Boy em 1.400 AL 87 4/5.
	6 Maestrini, Não correrá	56	Em	31- 7-55	4º/10 de Quimper e Guerreira em 1.300 AP 84.
3	7 Safo, Não correrá	56	Em	19- 2-55	1º/ 8 de Jimmy e Tunyuan em 1.600 AL 102 2/5.
	8 Solimões, J. Ramos	56	Em	31- 7-55	6º/10 de Quimper e Guerreiro em 1.300 AP 84.
	" Guerreiro, L. Lins	56	Em	31- 7-55	2º/10 de Quimper e Dux em 1.300 AP 84.
	9 Bambinal, R. Freitas F.	56	Em	19- 6-55	4º/11 de Salazar e Dourando em 1.000 GL 60.
	" Lapacho, R. Latorre	56	Em	31- 7-55	9º/10 de Quimper e Guerreiro em 1.300 AP 84.
3	10 D. Prince, L. Diaz	56	Em	24- 7-55	2º/12 de Manegre e S. Martin em 1.200 AL 79 4/5 SP.
	11 Sanam, A. G. Silva	56	Em	22- 5-55	6º/ 8 de Hilo de Oro e Cadilho em 1.000 GM 59 3/5.
	12 Donatario, W. Pereira	56	Em	8- 1-55	4º/ 8 de King Sport e Samurai em 1.400 AL 87 2/5.
	" Amador, N. Pereira	56	Em	13- 3-55	7º/ 7 de Jonflor e Tejo em 1.300 AM 81 2/5.
	13 Fabian, O. Macedo	56	Em	16- 7-55	5º/10 de Jongrá e Panurgo em 1.800 AM 117 4/5.
	" Guayasco, D. P. Silva	52	Em	4- 8-55	5º/16 de Hashih e Romaneio em 1.400 AM 89 1/5.
4	14 Quinau, P. Labre	56	Em	2- 7-55	3º/ 9 de Hope Boy e Fabian em 1.300 AL 81.
	15 Pantheran, Não correrá	52	Em	4- 8-55	6º/16 de Hashih e Romaneio em 1.400 AM 89 1/5.
	" Sorgo, A. Reis	52	Em	4- 8-55	11º/16 de Hashih e Romaneio em 1.400 AM 89 1/5.
	" Haralem, G. Almeida	52	Em	4- 8-55	8º/16 de Hashih e Romaneio em 1.400 AM 89 1/5.

7º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 2.400 METROS — CR$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — (BETTING) —

1	1 Marco, B. Marinho	57	Em	10- 7-55	1º/ 6 de Fastener e Gatillo em 1.900 AP 122.
	2 Go-Drake, D. Silva	50	Em	23- 7-55	1º/ 5 de Jonaig e Glorin em 1.800 GL 110 2/5.
	3 Baltimore, P. Vaz	54	Em	26- 6-55	3º/ 6 de Gil Blass e Borghese em 1.400 GL 86 2/5.
	4 Huapi, Não correrá	53	Em	17- 7-55	6º/ 7 de Old Parr e Erugelo em 2.400 AL 139 1/5 SP.
	5 Indócil, Não correrá	60	Em	14- 5-55	1º/ 8 de Gardone e New Wonder em 1.600 AL 115 3/5.
2	6 Crisbam, J. Bafica	50	Em	23- 7-55	4º/ 4 de Encore e Cadi em 2.400 GL 147 2/5.
	7 Gardone, R. Latorre	55	Em	7- 7-55	4º/ 7 de Old Parr e Erugelo em 2.400 AL 139 1/5 SP.
	" Erugelo, A. Xavier	53	Em	17- 7-55	2º/ 7 de Old Parr e High Ball em 2.400 AL 139 1/5 SP.
	8 Huxley, F. Irigoyen	55	Em	2- 7-55	2º/ 7 de Marco e Kenmore em 1.200 AL 139 4/5.
3	9 Hercules, L. Lins	53	Em	16- 7-55	1º/ 8 de Minarso e Barbe Bleu em 1.900 AM 122 1/5.
	10 Mister Rio, A. Araujo	55	Em	23- 7-55	1º/10 de Oxford e Quirk em 1.400 GL 84 2/5.
	" Tio Capataz, Não correrá	55	Em	23- 7-55	3º/ 4 de Encore e Cadi em 2.400 147 2/5.
	11 O. Fashioned, E. Gonçalves	57	Em	27- 3-55	5º/ 6 de Adil e Halte-Lá em 3.200 GL 206 2/5.
4	12 Navarro, J. Tinoco	52	Em	9- 6-55	7º/ 7 de Ballenato e Uranium em 2.400 GL 148 4/5.
	" Gatillo, Não correrá	53	Em	20- 7-55	3º/ 6 de Marco e Fastener em 1.800 AP 122.
	" Inhanduhy, Não correrá	50	Em	16- 7-55	4º/ 8 de Hercules e Minarso em 1.900 AM 122 1/5.

8º PÁREO — ÀS 17,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00 — (BETTING) —

	1 Tripoli, F. Irigoyen	60	Em	31- 7-55	1º/ 8 de Fergus e Gaucho Sombra em 1.900 AP 124 3/5.
1	" Cadeado, M. Henrique	60	Em	31- 7-55	5º/ 8 de Tripoli e Fergus em 1.900 AP 124 3/5.
	2 Pinga Fogo, O. Castro	54	Em	9- 7-55	8º/12 de Jonaig e Cunhambebe em 1.400 AE 89 1/5.
	3 Cunhambebe, N. Pereira	60	Em	16- 7-55	1º/12 de Jonman e Sileno em 1.500 AM 95 2/5.
2	4 Fergus, A. Araujo	60	Em	31- 7-55	2º/ 8 de Tripoli e Gaucho Sombra em 1.900 AP 124 3/5.
	5 Garbo, G. Almeida	54	Em	31- 7-55	7º/ 8 de Tripoli e Fergus em 1.900 AP 124 3/5.
	6 Desgosto, E. Gonçalves	58	Em	9- 7-55	5º/10 de Del Rio Pralino em 1.500 AL 97 2/5 SP.
	7 Cabulete, J. Ramos	56	Em	3- 7-55	6º/ 8 de Cadeado e Nick em 1.200 GL 74.
3	8 Jonman, M. Silva	56	Em	16- 7-55	2º/12 de Cunhambebe e Sileno em 1.500 AM 95 2/5.
	9 Emerson, J. Marinho	54	Em	16- 7-55	9º/12 de Cunhambebe e Jonman em 1.600 AM 95 2/5.
	10 Bedah, Não correrá	56	Em	9- 7-55	4º/12 de Jonaig e Cunhambebe em 1.400 AE 89 1/5.
	11 Dourados, (x) A. G. Silva	56	Em	24- 1-55	7º/ 8 de Colorido e Pyro em 1.400 GL 87 4/5 SP.
4	12 G. Sombra, W. Andrade	54	Em	13- 7-55	3º/ 8 de Tripoli e Fergus em 1.900 AP 124 3/5.
	13 Banki, R. Freitas F.	60	Em	29- 5-55	1º/ 7 de Cadeado e Joliz em 1.300 GL 79 1/5.
	" G. Gate, B. Marinho	52	Em	31- 7-55	6º/ 8 de Tripoli e Fergus em 1.900 AP 124 3/5.

(x) Ex- Rifão

MATINAIS

Profundo e King Bay os melhores — Gaiúta "tinindo" — As melhoras de Bacúlash — Diadema, Simião, Retinto e Odeon, também agradam — Huapi chama a atenção — Mangangá apronta suave

A manhã é das mais movimentadas e muitos que não apareceram na segunda-feira compareceram para ver os preparativos finais e saber das novidades. Mas não há novidades neste dia derradeiro a não ser os aprontos de Mangangá, Adil e Profundo, os últimos a chegarem na Gávea. O platino não corre para tempo, dando uma volta na pista de grama e deixando vir nos 800 finais para registrar 51". Adil, no entanto, apronta mais forte passando o quilômetro da areia em 63" 3/5, sem fazer muita fôrça. Profundo, por sua vez, deixa impressão das melhores ao cravar 74" nos 1.200, saindo ligeiro e serenando nos metros finais, sem fazer empenho de derrotar Corregio, "sparring" que sai com muita vantagem. Outros concorrentes estiveram em atividade e Quinto, na reta oposta, passa o quilômetro em 61", mais poupado que de outras vêzes. Jolly Jocker registra 75" nos 1.200, largando devagar e chegando com ação satisfatória, e o companheiro Indócil melhora a marca para 74" 2/5, porém algo solicitado. El Aragonês deixa ótima impressão, cravando 63" no quilômetro, com sobras. Isto depois de dar as costumeiras voltas na pista. Em 63" também chega Rumbo, porém com ação regular, e em 64" termina Ballenato, sempre fácil pelo centro da pista. Courageuse aumenta para 64" 2/5, bem e sem botar sangue pelas narinas e Cadi registra 75" 2/5 nos 1.200, firme, com final um pouco mexido. Na grama, Muriti faz um reconhecimento total, dá uma volta completa e acaba largando dos 800 para apertar um pouco na reta de chegada registrando 53" com 37" 2/5 na reta.

Treta aparece nos 700 em 44" 3/5 sem apurar, e Balladine, vinda de mais longe, passa os 360 em 23", com sobras. Correndo muito chega Galuta dos 800 em 48" 3/5, ganhando fácil de um companheiro, e Faixa não obriga nos 700 em 45". Quimper registra 21" 3/5 nos 360, firme, pelo centro da pista, e Hilo-Deoro não se empenga nos 600 em 37" 3/5. Simião chama a atenção ao melhorar a marca para 36" 3/5, com sobras visíveis, enquanto, na reta oposta, Seibo produz uma partida de 800 em 50", largando de parado.

Surge Retinto, descendo a reta em 36" 2/5 e parando no final em virtude dos "flashes" que pipocam na pista. A seguir Tântalo passa os 800 em 51", sem fazer muita fôrça, o que não acontece com L'amiral que chega um pouco empurrado em 48" 4/5 e ganhando de cabeça do companheiro Lailo. Argumento registra 43" 4/5 nos 700, discretamente e Girador leva pequena vantagem sôbre Gorgeio em 42" 2/5 para igual distância. Enquanto Heleno desce a reta em 36", com ação regular.

Roi passa os 800 em 50" 3/5, como sempre, solicitado. Marca de Pirasol, que termina em condições regulares. Minarso prefere mais distância e crava 63" no quilômetro, com boa disposição, antes da grama ser franqueada para dar passagem a Lavoisier e Odeon: o primeiro passando os 800 em 49" com ação satisfatória e o tordilho cravando 61" no quilômetro, mexido nos metros derradeiros. Ainda na grama surge Huapi, que deixa ótima impressão ao descer a reta em 34" 2/5, correndo muito. Na areia, Pirueta não faz fôrça nos 700 em 44". Diadema, a seguir, agrada com seus 49" 2/5 nos 800, bem, ao lado de Monte Polar. Resoluta tambem registra 49" 2/5, agradando, e Fairchild não chama a atenção com seus 45" nos 700. La Vision desce os 800 em 52" 1/5, sem muitas sobras, Disciplina melhora para 50" 4/5, com boa ação. Sellina desce a reta em 36", na qualidade de ligeira, e Backlash, que gosta de estourar em dias de festa, revela melhora com seus 48" 2/5 nos 800, em boas condições. Enquanto Guilhotina, a bala do Paraná, surge no tapête numa partida de reta em 31", muito ligeira.

Rio Negro está de volta e desce a reta em 37", correndo bem apesar de um pouco mexido. Paulin melhora a marca para 36" 3/5 e chega firme, querendo manheirar. Goyattá, desta feita, é mais poupado, registrando 43" nos 700 e Odraco desce a reta em 36" 3/5, com ação regular. Marca aumentada para 37" por Tino, que chega com algumas sobras. Na reta oposta Kenmore registra 42" numa partida de 700, seguido de Kisber, êste numa de 600 em 36". Papo de Anjo, do lado de cá, registra 43" nos 700, bem, e Tio Capataz 49" nos 800, da mesma forma. Quixu não convence muito com seus 44" 3/5 nos 700, regularmente, e Happy Man nada revela ao chegar em 43" 1/5.

AMANHÃ: O "BRASIL"

MONTARIAS OFICIAIS E FORFAITS

1º páreo — às 12,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — 25.000,00 — 12.750,00 — 4.000,00 — "Minas Gerais".

		Ks.
1	1 Trêta, J. Marchant	55
	2 La Ballerina, R. Maia	55
	3 Auréola, W. Andrade	55
2	4 Galuta, U. Cunha	55
	5 Tarasca, R. Martins	55
	6 Balladine, P. Vaz	55
3	7 Rubia, S. Câmara	55
	8 Biskra, J. Portilho	55
	9 Bomarbéa, J. Baffica	55
4	10 Chuzada, A. Araujo	55
	11 M. Rocha, D. P. Silva	55

2º páreo — às 13,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — "Rio de Janeiro".

		Ks.
1	1 Faixa, J. Marchant	55
	2 Menino, M. Silva	56
	3 Quimper, R. Freitas F.	56
	4 Hilo-Deoro, E. Castillo	56
2	5 Jonflôr, A. G. Silva	55
	6 Descampado, Não correrá	56
	7 Ibiscus, E. Gonçalves	56
	8 Gageiro, L. Diaz	56
3	9 High Life, O. Ullôa	56
	10 Simião, J. Portilho	56
	11 Jongrá, D. P. Silva	56
	12 Quibori, D. Silva	56
4	13 Seibo, J. Martins	56
	14 Solimões, Não correrá	52
	" Guerreiro, Não correrá	52
	(x) Ex-Oarbolito	

3º páreo — às 13,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 85.000,00 — 25.500,00 — 12.750,00 — 4.000,00 — "Paraná".

		Ks.
1	1 Blasé, L. Leighton	55
	" Conde, P. Vaz	55
	2 Retinto, A. G. Silva	55
2	3 Tântalo, J. Marchant	55
	4 Lateral, M. Silva	55
	5 Jeronimo, D. P. Silva	55
	6 Everglade, F. Irigoyen	55
3	7 Girador, P. Labre	55
	" Gorgeio, L. Domingues	55
	8 L'Amiral, E. Castillo	55
4	9 Heleno, J. Martins	55
	10 Imbiry, O. Ullôa	55
	" Argumento, U. Cunha	55

4º páreo — às 14,15 horas — 2.000 metros — Cr$ 90.000,00 — 27.000,00 — 13.500,00 — 4.000,00 — "Pernambuco".

		Ks.
1	1 Roi, B. Marinho	52
	2 Pirasol, A. Araujo	52
2	3 Navegante, Não correrá	56
	4 Minarso, E. Gonçalves	52
	5 Graal, J. Marchant	60
3	6 Odeon, U. Cunha	52
	7 Orloff, L. Lins	52
	8 Lavoisier, A. Xavier	54
4	9 B. Bleu, F. Irigoyen	52
	" Inhanduhy, E. Castillo	60

5º páreo — às 14,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — 36.000,00 — 18.000,00 — 6.000,00 — "São Paulo".

		Ks.
1	1 Pirueta, O. Ullôa	60
	2 Circé, A. Araujo	54
	" Caminha, D. Silva	52
2	3 Diadema, M. Silva	50
	4 Fairchild, A. Xavier	51
	5 Resoluta, A. G. Silva	52
	" La Visión, A. Rosa	52
	6 Huapi, P. Vaz	53
3	7 Selina, J. Baffica	50
	8 Disciplina, B. Marinho	52
	" Bomba H, M. Henrique	54
	9 Yasmin, F. Irigoyen	57
4	10 Tupyara, Não correrá	50
	11 Backlash, R. Martins	58
	" Guilhotina, J. Tinoco	51

6º páreo — às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — "Distrito Federal" — (Betting).

		Ks.
1	1 Lailo, E. Castillo	55
	2 Rio Negro, O. Ullôa	55
	3 M. Polar, A. Araujo	55
	4 Ulysses, F. Irigoyen	55
2	5 Paulin, P. Vaz	55
	6 Hospodar, J. Queiroz	55
	7 Goyattá, R. Latorre	55
	8 Odraco, O. Macedo	55
3	9 Iapó, E. Gonçalves	55
	10 Heliope A. Xavier	55
	11 Cedro, M. Henrique	55
	12 Milão, D. P. Silva	55
4	14 Pilgrim, J. Tinoco	55
	14 Taful, M. Silva	55
	" Tino, J. Portilho	55

7º páreo — GRANDE PRÊMIO BRASIL — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00 — 450.000,00 — 225.000,00 — 112.500,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Quiproquó, J. Marchant	59
	" Quinto, A. G. Silva	59
	2 Jolly Jocker, L. Diaz	59
	" Indócil, G. Massoli	59
2	3 El Aragonês, L. Gonzalez	59
	4 Profundo, D. P. Silva	59
	5 Gatillo, G. Silva	59
	" Navarro, J. Tinoco	56
	6 Adil, L. B. Gonçalves	56
3	7 Rumbo, E. Garcia	59
	8 King Bay, E. Castillo	56
	" Joicsa, U. Cunha	57
	9 Mangangá, B. Castro	59
	10 Muruti, J. Carlinda	56
4	11 Cadi, A. Araujo	56
	12 Ballenato, F. Irigoyen	59
	" Courageuse, P. Vaz	54

8º páreo — às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 — "Rio Grande do Sul" — (Betting).

		Ks.
1	1 Kenmore, U. Cunha	54
	" Kisber, J. Tinoco	52
	2 Papo de Anjo, L. Lins	53
	3 Ibsen, G. Almeida	53
	4 Seibo, Não correrá	52
	5 Tio Capataz, A. Araujo	56
	6 Farinelli, M. Silva	52
2	7 Marbal, Não correrá	53
	8 Hércules, Não correrá	52
	" Fairchild, Não correrá	51
	9 Quixu, O. Ullôa	56
	10 Ceylon Rose, A. Xavier	57
3	11 H. Man, A. G. Silva	53
	12 Navegante, B. Marinho	52
	" Ormandie, Não correrá	50
	13 Pactolo, J. Marchant	53
	" Telurio, J. Portilho	53
4	14 Fedro, Não correrá	53
	15 Hilanilza, S. Barbosa	51
	" Odeon, R. Latorre	55

Da leitura dos relógios

1º PÁREO

ORMANDIE — 600 em 36"1/5, com sobras.
QUICK ONE — 600 em 38"3/5, regular.
RADAK —

3.º CADERNO

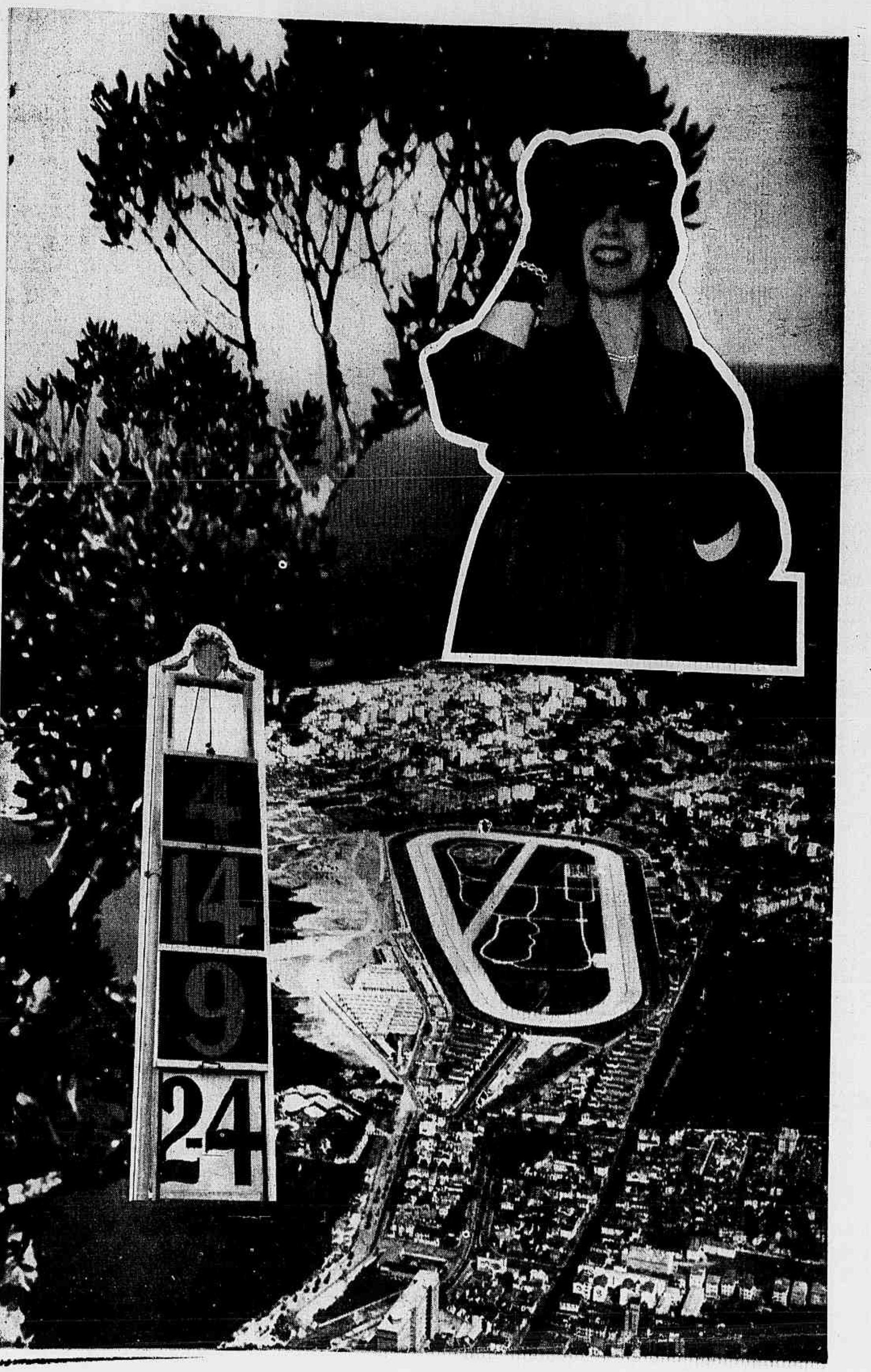
Não pode ser vendido separadamente

Correio da Manhã

SUPLEMENTO ESPECIAL DE TURFE PARA O GRANDE PRÊMIO BRASIL

SÁBADO

6 de Agôsto de 1955



ÊLES GANHARAM O "BRASIL"...

Pierre Vaz aponta Adil — Ullôa "receia" Mangangá — "Minguinho", entre King Bay e Muruti — A maioria com Quiproquó

Para um jóquei, a maior glória é vencer o "Brasil". E' a aspiração de todos que diàriamente labutam nas pistas, esmerando-se e fazendo fôrça para a conquista de uma montaria que tenha possibilidades de vitória na grande competição. Muitos não conseguem, contentando-se apenas em participar da carreira; mas outros vêem coroados os seus esforços e, em poucos minutos, atingem o último degrau da escada ingressando na galeria dos vencedores da maior prova do turfe brasileiro. De Mesquita a Rigoni, diversos foram vitoriosos na profissão. Alguns, como Olegário Ruiz e o grande Leguisamo, aqui estiveram como visitantes, mas os outros vencedores são velhos conhecidos e continuam em atividades neste esporte que emociona e cativa. Na galeria, que hoje apresentamos, faltam alguns nomes que, pela ausência momentânea do turfe carioca, não puderam ser ouvidos; mas os que aí estão continuam a merecer as aten-

VALDEMIRO

ções do público carreirista como profissionais hábeis e corretos que sempre foram.

ARMANDO ROSA — E' o jóquei mais antigo que atua no turfe carioca. Estreou em 1920 vencendo com Galathéa, mãe de Mossoró, vencedor do primeiro "Brasil" e logo deixou a categoria de aprendiz. E' um pilôto de largos recursos e o seu nome está ligado à história do turfe como o ganhador de quase todos os clássicos da Gávea e de várias estatísticas. Já montou em todos hipódromos oficiais do país, sempre com sucesso e o seu nome é conhecido e respeitado no meio. Sua fama de "cozinheiro" é notória e ninguém melhor que êle sabe trazer um animal contido até o vencedor, arrancando aplausos da "aficcion"; e, como conhecedor de carreiras, descobriu, em certa época, que os animais corriam mais pela cêrca externa da pista de areia pesada, dado o defeito que esta apresentava, surgindo assim a famosa "Avenida Armando Rosa", também adotada por seus colegas. Além de jóquei é tratador há alguns anos, também vitorioso nesta profissão. Venceu o "Brasil" duas vêzes, com

MINGUINHO

Sargento e Hélium, reputando êste filho de Hunter's Moon o melhor animal que montou em sua vida. Teruel é outro animal que lhe traz gratas recordações, pois foi com o filho de Adam's Apple que levantou o "São Paulo" na inauguração de Cidade Jardim. Êste ano não tomará parte na grande prova do turfe carioca, mas nem por isto perdeu o interêsse por sua disputa. Acredita que a vitória será dos nacionais, indi-

DIAZ

cando Quiproquó com Adil ou King Bay na dupla. Mas gostou muito de Muriti, animal de certas qualidades e que traz uma boa campanha das pistas sulinas. "Seu trabalho" — diz êle — "foi dos melhores"; vai fazer uma figura de destaque".

REDUZINO DE FREITAS — O popular "Perna de Fôlha" está afastado do manejo das rédeas, mas continua a labutar no turfe como treinador. Estreou em 1923 no Rio Grande do Sul, vindo para o Rio em 1928 como jóquei famoso das pistas sulinas, vencendo na primeira exibição no antigo Derby Club. Foi um dos melhores jóqueis que passaram por nossas pistas e, não fôsse a carreira acidentada que teve, seria muito maior: quatro acidentes sérios sofreu, fraturando quatro vêzes a perna, o que lhe tirou muito da energia, coisa fundamental para um jóquei. Mesmo assim, conquistou uma posição de destaque entre os companheiros e até hoje suas vitórias são lembradas como exemplos. Venceu a estatística em 1933 e levantou o "Brasil" com Latero, repetindo a façanha no "São Paulo" com o mesmo animal, o melhor que pilotou entre todos. Era o jóquei de confiança do saudoso Feijó e os dois juntos formavam um duo de respeito. Atualmente, é treinador e tem tido algum sucesso na profissão, com uma cavalhada regular. Não tem animal inscrito no "Brasil", mas acompanhou os preparativos com interêsse, acreditando que a vitória fique com Quiproquó, que está em ótimas condições. Acha King Bay o principal adversário, pois é um animal que vem evoluindo.

PIERRE VAZ — Um dos grandes freios de nossas pistas e que, juntamente com Gonzalez, domina o turfe paulistano. Estreou em 1933 no Paraná, vencendo, e veio para o Rio em fins do mesmo ano. Em 37 transferiu-se para São Paulo, onde até hoje vem cumprindo atuação de destaque. Levantou quatro vêzes as estatísticas e em muitas foi segundo. Jóquei experiente, tem o nome inscrito entre os vencedores de vários clássicos da Gávea e Cidade Jardim;

GERALDO

por duas vêzes laureou-se no "Brasil", pilotando Miron e Carrasco. Com Miron, também venceu o "São Paulo" e como foi o animal que lhe deu maior prazer, deu o seu nome ao Haras que possui no Paraná. Tem convicção formada para o "Brasil" dêste ano, não acreditando que Adil perca a carreira diante dos trabalhos que o filho de Epigram produziu no prado de Pinheiros. Montará Courageuse, mas, a seu ver, a égua não

ULLÔA

está naquela forma com que obteve expressivos triunfos e, mesmo se estivesse, teria de correr muito para derrotar Adil.

WALDEMIRO DE ANDRADE — E' o "camiseiro" da Gávea, pois possui uma camisaria conhecida de todos. Estreou em 1931, perdendo, e levou um ano para vencer. Mas logo passou a jóquei e em pouco tempo firmou-se na profissão. Todavia, sofreu um acidente de conseqüências graves e passou dois anos afastado das pistas. Isto aconteceu em 43. Venceu o "Brasil" duas vêzes, com Cullingham, um "out-sider" e Teruel. Foi um jóquei muito enérgico e dos melhores para correr na retaguarda.

REDUZINO

Hoje em dia, embora mais cauteloso, ainda possui perfeita noção de carreira, sendo duro numa chegada, embora a sua condição de veterano. Não montará no "Brasil", mas confia em Quipropuó, um animal de maior classe que os outros. Todavia, gostou muito do gaúcho Muriti e acha que fará uma figura de realce, principalmente se confirmar o trabalho que produziu.

GERALDO COSTA — Outro jóquei da velha guarda e que hoje exerce a profissão de treinador. Estreou em 1931 e venceu as estatísticas de 34, como aprendiz, e de 36, como jóquei. Ganhou o "Brasil" com Pêndulo e foi segundo com Alibi, perdendo para Albatroz. Jóquei de qualidades, estêve na Argentina, onde atuou numa carreira, sem sucesso, mas voltou encantado com o turfe portenho, que considera um assombro. O melhor cavalo que já montou foi Luminar e a melhor égua Argentina, tendo vencido com esta um clássico com a elevada carga de 66 quilos. Em 52 passou a treinador e vem emprestando seus serviços ao stud Peixoto de Castro. A primeira vitória obtida na nova profissão foi com Rubio, hoje Pactolo; sendo um profissional zeloso tem conquistado outros triunfos. Fora do turfe é compositor de músicas sertanejas e maneja um violão como poucos. Gosta também de esculpir, porém só faz em madeira. E' instrutor da Escola de Aprendizes. Acha que Quiproquó não perde a carreira, isto baseado nas melhoras recentes do tordilho e nos exercícios produzidos, de vez que Quiproquó é seu velho conhecido.

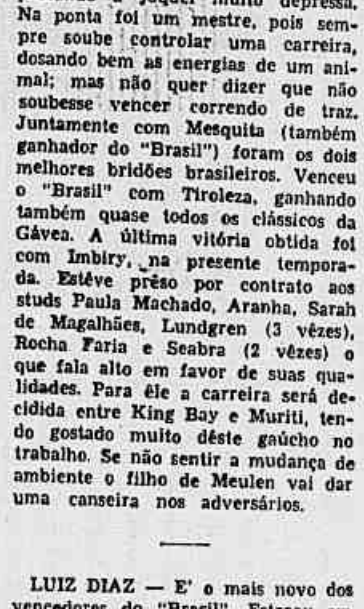
OSWALDO ULLOA — Um dos melhores jóqueis da escola chilena, tan-

ARMANDO

to no Chile como no Brasil. Estreou em 1931 em Santiago, mas antes já havia participado de carreiras em cancha reta. Logo atingiu o estrelato e sua fama atravessou fronteiras, daí ser contratado pelo stud Paula Machado em 1934. Vindo para o Brasil aqui ficou até 36, quando voltou para a terra natal, continuando sua carreira. Em fins de 43 retornou à Gávea e já no ano seguinte era o líder das estatísticas com mais de cento e vinte triunfos. Jóquei de grandes recursos, venceu inúmeras estatísticas, aqui e no Chile, e hoje em dia, apesar de veterano, ainda é um "páreo indigesto" numa reta de chegada, com aquela tocada ritmada e violenta que sempre possuiu. Ganhou o "Brasil" duas vêzes com Heliaco e agora ficou sem montaria com o acidente sofrido com o francês Amphis. Acha que o páreo será decidido entre Quiproquó e El Aragonês, tendo algum receio de King Bay. Mas nada pode afirmar devido à presença de Mangangá, um animal de boa campanha na Argentina e que vem revestido de grande cartaz. "Se for o que apregoa" — diz êle — "será um dos fortes candidatos, pois a turma daqui está um pouco fraca".

DOMINGOS FERREIRA — "Minguinho", o mais querido da Gávea, deixou recentemente a profissão, entrando para a Escola de Tratadores e, enquanto não obtém o diploma, atua como supervisor dos animais a cargo de seu tio Waldemar Ferreira. "Minguinho" muito cedo trocou de profissão, mas isto se deve ao seu estado de saúde, que não permite mais as emoções da luta. Estreou em 1937 vencendo com Grey Don, passando a jóquei muito depressa. Na ponta foi um mestre, pois sempre soube controlar uma carreira, dosando bem as energias de um animal; mas não quer dizer que não soubesse vencer correndo de traz. Juntamente com Mesquita (também ganhador do "Brasil") foram os dois melhores bridões brasileiros. Venceu o "Brasil" com Tiroleza, ganhando também quase todos os clássicos da Gávea. A última vitória obtida foi com Imbiry, na presente temporada. Estêve preso por contrato aos studs Paula Machado, Aranha, Sarah de Magalhães, Lundgren (3 vêzes), Rocha Faria e Seabra (2 vêzes) o que fala alto em favor de suas qualidades. Para êle a carreira será decidida entre King Bay e Muriti, tendo gostado muito dêste gaúcho no trabalho. Se não sentir a mudança de ambiente o filho de Meulen vai dar uma canseira nos adversários.

LUIZ DIAZ — E' o mais novo dos vencedores do "Brasil". Estreou em 43, no Chile, perdendo, aliás. Veio para a Gávea em 51 e logo mostrou o que era vencendo a grande carreira com Pontet Canet e entrando em segundo nas estatísticas ganhas por Rigoni. Contratado pelo stud Rocha Faria dêle se desligou no ano seguinte, seguindo para S. Paulo onde, em 53, disputou a supremacia com Gonzalez, perdendo a liderança nas últimas reuniões. E' um jóquei novo mas muito viajado, tendo atuado no Chile, Peru, Panamá, Venezuela e Colômbia. Em todos êsses centros conquistou triunfos mas foi em Lima que se firmou como o melhor pilôto, vencendo duas vêzes as estatísticas e ganhando quase todos os clássicos. Está sempre brincando e não se dedica muito a profissão, caso contrário estaria em situação melhor, pois não lhe faltam qualidades de grande jóquei. Por outro lado, sempre viveu em luta com o pêso e agora, finalmente, consegue montar com 56 quilos. Será o pilôto de Jolly



PIERRE

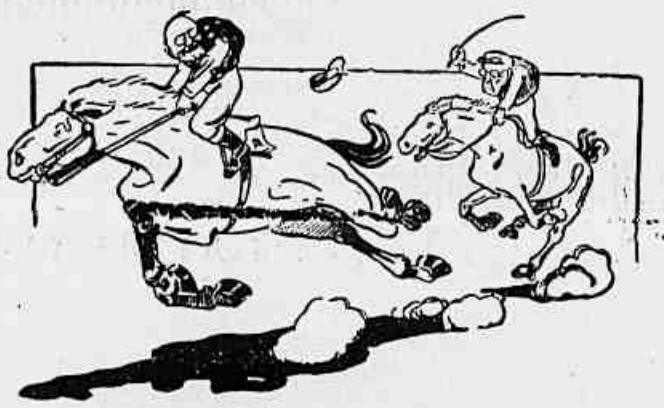
Jocker, um representante do turfe paulistano que volta à Gávea em ótimas condições. Todavia, acha que é difícil derrotar Quiproquó mas vai fazer muita fôrça, esperando uma boa carreira de sua montada.

NAS CINTAS

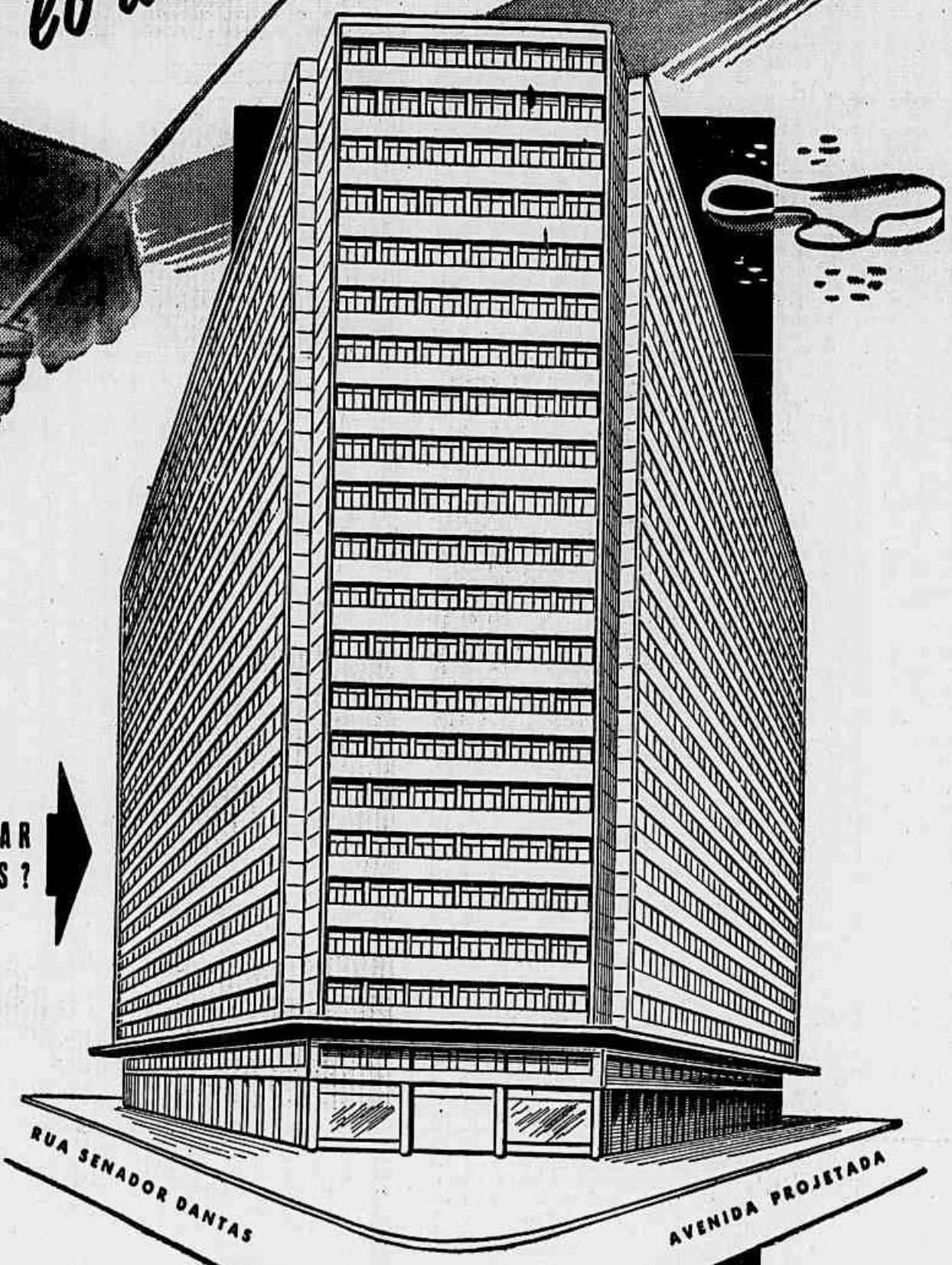
Esta, a colocação nas cintas, pelo sorteio, dos candidatos à grande prova de amanhã:

1. NAVARRO
2. KING BAY
3. QUINTO
4. MURUTI
5. INDÓCIL
6. GATILLO
7. MANGANGA'
8. QUIPROQUÓ
9. PROFUNDO
10. RUMBO
11. BALLENATO
12. JOIOSA
13. CADI
14. JOLLY JOCKER
15. ADIL
16. EL ARAGONÊS
17. COURAGEUSE

Vê-se, portanto, que Quiproquó sairá pelo meio da raia, enquanto Adil e El Aragonês irão por fora e King Bay próximo à cêrca interna.



porque SANTOS VAHLIS é o líder das vendas imobiliárias



- Por ser o único incorporador que procura aumentar suas vendas baixando o preço unitário.
- Santos Vahlis anuncia porque vende e vende porque oferece as melhores condições da praça.
- Sua técnica nada tem de extraordinário pois é a mesma que levou Henry Ford à vanguarda dos negócios automobilísticos. *Vender barato para vender muito.*

POR QUE DEVE VOCÊ COMPRAR NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS?

- Porque neste edifício, Santos Vahlis empregou um máximo de esfôrço dentro do mesmo espírito de venda que ha 22 anos orienta os seus negócios.
- Após 22 anos de esforços em prol do barateamento, Santos Vahlis apresenta sua maior realização compreendendo as seguintes vantagens:

1) Em um apartamento de 296.000 cruzeiros, você ganha, no ato da compra, 184.000 cruzeiros correspondentes a diferença entre o preço Santos Vahlis e os de idêntica metragem na zona sul.
2) Ter a sua propriedade numa zona em que os terrenos valem 3 vezes mais.
3) Usufruir uma renda em local onde o valor locativo é 2 vezes e meia maior.

SANTOS VAHLIS OFERECE AQUILO QUE NINGUEM PODE OFERECER

porque não devendo um único centavo a Bancos oficiais ou particulares, Caixas Economicas ou Institutos de Previdência, não onera suas construções com juros de financiamento que fazem subir brutalmente o custo das obras.

edifício **SANTOS VAHLIS**

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - 4º
TEL. 42-7395 * Rede

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

FESTIVAL DE GALA DO TURFE NACIONAL

Apoteótica página de grandeza e glória do turfe brasileiro — A história do maior acontecimento social-esportivo — A instituição do "Sweepstake" — Linneu de Paula Machado, o presidente que elevou o prestigio do Jockey Clube Brasileiro e da criação equina indígena

Pela elevada dotação de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, o Grande Prêmio "Brasil" tem seu êxito de repercussão internacional assegurado. Eleva-se, de ano para ano, o conceito dêsse evento, cujos marcos condensam, nos três mil metros clássicos de seu percurso, mais uma apoteótica página de grandeza e glória do turfe nacional, quiçá do continente sul-americano.

O Grande Prêmio "Brasil" é, sem resquício de dúvidas, o maior acontecimento social-esportivo brasileiro de cada ano. Para a mulher brasileira é a festa de gala, de elegância, beleza e distinção. Em tôdas as tardes do primeiro domingo de agôsto verifica-se a parada sempre inédita de modas, que, com a polieromia dos vestidos e o que de mais distinto e "raffiné" existe em nossa sociedade, concorre, acentuadamente, para maior brilhantismo da festa.

Na parte esportiva o sucesso é incontesteste. Os grandiosos programas organizados pela entidade mentora do turfe nacional fazem com que o interêsse atravesse fronteiras, vindo até nós os mais destacados representantes do cenário turfístico mundial, atraídos que são pelas caracteristicas e envergadura da importante carreira que, já agora, se encontra em nível qualitativo igual ao das maiores provas hípicas do mundo.

Ao atingir, assim, às culminâncias de sua vida anual, sempre com o objetivo do aprimoramento da criação eqüina nacional, faz-se mister um relato do que foi, até esta data, o Grande Prêmio "Brasil", com sua história: os acontecimentos que lhe proporcionaram o elevado prestígio; as peripécias que oferece; os preparativos para a disputa dêste ano e as emoções que o público turfista brasileiro vive à sua aproximação e realização.

A HISTÓRIA DO G. P. "BRASIL"

Após a construção, em 1926, do Hipódromo da Gávea, considerado notável obra de engenharia e, hoje, como o mais belo hipódromo do mundo, trabalhava o grande idealista Linneu de Paula Machado na fusão do Jockey Club do Rio de Janeiro e do Derby Club. Êsses desejos foram concretizados, finalmente, em 1932 e já nesse ano pensava Linneu na instituição de uma prova de caracteristicas internacionais, na distância de 3.000 metros, destinada a animais nacionais e estrangeiros, de 3 anos e mais idade, idêntica às grandes carreiras básicas dos principais campos de corrida do mundo, como: Grande Prêmio Arco do Triunfo, do turfe francês; o Derby de Epson, do turfe inglês; o Kentucky Derby, do turfe americano americano do norte; o Grande Prêmio Nacional, do Urugual; o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, hoje Internacional, da Argentina, etc.

A idéia, logo de início, tomou vulto, aprovada que foi pela totalidade dos diretores e "turfmen" da época. Entretanto, a dificuldade primeira surgiu no montante da dotação a ser premiado o vencedor. Para entusiasmar a proprietários estrangeiros, pelo G. P. "Brasil", era preciso dotar a prova de um prêmio compensador. O Jockey Club Brasileiro não estava, porém, em condições financeiras suficientes a assumir essa responsabilidade. Pensava Linneu de Paula Machado em um prêmio de Cr$ 500.000,00, no que foi obstado pela falta de recursos evidente da Entidade. Foi aventada a hipótese de dotar com Cr$ ..... 200.000,00, sendo esta quantia considerada pequena pela envergadura da carreira, com a qual — com o correr dos anos — solidificaria o Jockey Club Brasileiro o seu prestígio no cenário turfístico internacional.

O estado de saúde do saudoso Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey, em face dos insanos trabalhos à frente da Sociedade, agravou-se, consideràvelmente, e merecia cuidados médicos imediatos. Por êsse motivo, viu-se forçado a passar o cargo ao seu substituto, viajando para a Suiça e França a fim de submeter-se a severo tratamento. No exercício do alto pôsto ficou o sr. Ademar de Faria, vice-presidente.

Nesse interim, o sr. Peixoto de Castro, concessionário da Loteria Federal, propôs realizar o G. P. "Brasil" com a loteria hípica, a exemplo do "Sweepstake" inglês que alcançara êxito, além da expectativa. Estabelecida a dotação de trezentos mil cruzeiros; pagaria o prêmio do páreo; o da loteria, sem qualquer ônus para o Jockey Club. A proposta foi aceita e se apressou o presidente em exercício em comunicar a Linneo de Paula Machado, na Europa.

Assim possibilitou-se a efetivação da principal prova do nosso turfe nas bases desejadas e que, de fato, deram à carreira maior expressão entre as mais importantes do continente.

PRIMEIRA DISPUTA: 1933

Ativaram-se, então, os preparativos e trabalhos para a sua primeira disputa, que ficou programa para o primeiro domingo de agôsto de 1933.

Voltara Linneo de Paula Machado da Europa curado. Tomou as rédeas da Sociedade para realização do que planejara. Contudo, surgiu outra dificuldade: não havia dinheiro para pagar os prêmios dos páreos complementares da festa que se ia realizar. Logo foi, porém, resolvido mais êste

problema. Os casinos, em franca atividade com jôgo livre, e grandes firmas da época ofereceram-se para patronos de páreos, responsabilizando-se pelos prêmios aos vencedores. Nada mais restava, senão aguardar a grande data.

À prova inscreveram-se 39 parelheiros, sendo que 22 efetivamente participaram da carreira. Venceu-a o nacional Mossoró, pilotado por Justiniano Mesquita, sôbre o favorito Belfort (com Domingos Suarez) e, em terceiro, Bambu (com P. Casela). Em quarto lugar chegou Calcó (Ignácio de Souza) defendendo a mesma jaqueta do vencedor, a de Frederico J. Lundgren.

Logo após a partida Padishan tomou a ponta, comandando o pelotão até os 1.600 metros, onde foi desalojado por Belfort, que era seguido de perto por compacto lote. Manteve-se na vanguarda até ao meio da reta final, quando apareceu Mossoró, em grande atropelada, para cruzar o disco de chegada com pescoço de vantagem.

Para os 3.000 metros, Mossoró assinalou o tempo de 189 segundos e 4 quintos, em pista úmida. Eulógio Morgado era o treinador do tordilho.

Mossoró, de criação nacional, era tordilho, nascido em 1929, por Kitchner em Galathéa, de criação do proprietário.

Foi, portanto, a primeira vitória de um cavalo nacional no G. P. "Brasil".

AINDA DEU LUCRO

A festa ultrapassara a mais otimista previsão. Sucesso sem precedentes, inclusive para o Jockey Club que, com a instituição vitoriosa do "Sweepstake", ainda teve lucro, pois coube à Loteria hípica pagar as despesas do G. P. "Brasil" e aos patronos dos demais páreos os prêmios aos respectivos vencedores.

O total de prêmios pagos com o grande prêmio foi de Cr$ 337.500,00, sendo Cr$ 300.000,00 ao vencedor; Cr$ 30.000,00 ao segundo colocado e Cr$ 7.50,00 ao terceiro. O total das apostas do páreo elevou-se a Cr$ .. 488.700,00, isto sem contar com a renda liquida do "Sweepstake".

O movimento geral de apostas atingiu a cifra de Cr$ 1.201.970,00.

Foi, sem dúvida alguma, um início dos mais auspiciosos para uma rea-

(Continua na página 32)

Roberto Faria conta...

... COMO NASCEU O GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

Em fins de 1932 ou início de 1933, o prefeito Pedro Ernesto, desejando incentivar o turismo municipal, criou um Conselho de Turismo no qual tinham representantes o Touring Club, o Automóvel Clube e, além de outros, o Jockey Club Brasileiro. Êsse Conselho era presidido pelo sr. Lourival Fontes, hoje senador.

Jockey Club era representado por meu pai, Adhemar de Faria, que, no momento, assumira a presidência pela ausência do inesquecível Linneu de Paula Machado e, no impedimento do vice-presidente, o não menos saudoso prof. Fernando de Magalhães.

Cogitando-se, em uma das reuniões do Conselho de Turismo, tornar a "cidade maravilhosa" ainda mais atraente aos turistas, sugeriu meu pai a criação de uma temporada internacional de turf, da qual o ponto culminante seria o Grande Prêmio Brasil, aberto a tôdas as classes de animais nacionais e estrangeiros. A idéia foi aceita com entusiasmo.

Todavia, o turf [illegible] vinte anos atrás não tinha ainda o potencial financeiro que hoje lhe permite o incremento mais que apreciável do movimento de apostas, bem como o número várias vêzes multiplicado de animais de carreira. Assim, para fazer face às despesas extraordinárias da temporada internacional, dever-se-ia criar também uma receita extra. Daí, solicitar e obter o presidente em exercício do Jockey Club os bons ofícios da Prefeitura para que interferisse junto ao Govêrno Federal no sentido de facilitar a necessária autorização federal para a realização da loteria hípica, isto é, o "Sweepstake", desde que a isso anuisse a companhia concessionária, da qual era elemento preponderante o seu diretor Peixoto de Castro, ilustre e conhecido turfman e criador. O dr. Peixoto recebeu também com entusiasmo a idéia, pois já anteriormente havia, em conversa com o presidente do Jockey Club, cogitado da possibilidade de se fazer a loteria hípica, adaptada ao nosso meio, antes mesmo da criação do Grande Prêmio "Brasil" e da temporada internacional.

Reassumindo, Linneu de Paula Machado prestigiou a criação do Grande Prêmio internacional e o seu grande prestígio pessoal muito facilitou a concretização da [illegible] execução técnica foi confiada, por contrato, à loteria federal e finalmente o nacional "Mossoró" abriu com chave de ouro o acesso à trajetória da nossa maior prova, hoje conhecida nos meios turfistas de todos os continentes.

Loteamento das terras de

"GUAÍRA"

Est. do Paraná — Comarca de Fóz do Iguaçú

2.ª GLEBA

A PRIMEIRA GLEBA FOI TOTALMENTE VENDIDA!...

É um empreendimento da

Companhia Mate Laranjeira S. A.

CLIMA IDEAL E AS SETE QUEDAS

São êstes os recursos já existentes em pleno desenvolvimento:
TRANSPORTE AÉREO — ESTRADA DE FERRO — USINA ELÉTRICA — SERRARIA — GRUPO ESCOLAR — HOTEL — IGREJA — QUARTEL

As melhores terras para café, cereais, algodão, frutas e legumes

OCUPAÇÃO IMEDIATA!... PREÇOS VANTAJOSOS EM PRESTAÇÕES!...

40% na assinatura do contrato, 20% no 1.º ano, 20% no 2.º ano, 20% no 3.º ano (com 8% de juros)

Documentos registrados no REG. DE IMÓVEIS DE FÓZ DO IGUAÇÚ, sob n.º 29 de 18-3-54 e n.º 36 de 31-5-54, de acôrdo com o DEC. LEI n.º 58 de 10-12-37 e REG. n.º 3079 de 15 de Setembro de 1938

Informações e vendas:

Rio de Janeiro — Rua do Carmo, 8 — 8.º — Fone: 52-4464
São Paulo — Rua Brigadeiro Tobias, 356 - 3.º - Fone 36-1311
Curitiba — Rua Pres. Faria, 481 — Fone: 2152
Pres. Epitácio (E. de São Paulo) E. F. Sorocabana
Guaira — Estado do Paraná
Ponta Porã — Estado de Mato Grosso
Fóz do Iguaçú — Estado do Paraná
Maringá — Estado do Paraná
Londrina — Estado do Paraná
Araçatuba — Estado de São Paulo

Endereço Telegráfico: "COMATELAR"

OS APELIDOS DA GÁVEA

GEGÊ

Alcides Morales — "Parrudo".
Ernani de Freitas — "Nhonhô".
Sérgio de Freitas — "Careca".
W. Attianesi — "Padre Antônio".
U. Cunha — "Bira".
Domingos Ferreira — "Minguinho".
D. P. Silva — "Lelé".
F. Irigoyen — "Pancho".
A. G. Silva — "Gegê".
L. Lins — "Papagaio de Galochas".
A. Portilhá — "Frango".
H. Henrique — "Português".
Dante Teti — "Copacabana".
B. Marinho — "Maxixe".
P. Labre — "Calibrina".
José Baffica — "Bafiquinha".
C. Covarrubias — "Don Cesar".
Luiz Diaz — "Negro".
A. Corrêa — "Gaúcho".
G. Feijó — "Gonça".
A. Rosa — "Vovó".
C. Ferreira — "Curió".
Expedito Coutinho — "Dito".
Estevam Pereira Filho — "Estevinho".
M. Silva — "Bequinho".
Ullôa — "Japonês".
Marchant — "Sereno".
Castillo — "Castileta".
A. D. Monteiro — "Dollar".
Eulogio Morgado — "Espanhol"
R. Freitas — "Perna de Fôlha".
Gabino Rodrigues — "Don Gabino".
H. Souza — "Baiano".
José Lourenço Filho — "Zezeco"

PARRUDO

BIRA

Manoel de Souza — "Neco".
C. Pereira — "Miro".
R. Carrapito — "Rubinho".
Mário Mendes — "Mário Gordo".
Mário de Almeida — "Mário Português".
G. Silva — "Cabeça de cuia".
J. Emílio de Souza — "Lampeira".
Elbio Caminha — "Pelau".
Euclides F. Silva — "Minha Neta".
B. Ribeiro — "Gordura".
W. Andrade — "Camiseiro".
Luiz Rigoni — "Fominha", "Monstro" e outros mais.
O. Serra — "Nariguete".
Manoel Branco — "Pavão".

Não se pode ganhar em corridas de cavalos

"Não se pode ganhar em corridas de cavalos". — Esta foi a sábia conclusão a que chegou um professor depois de estudar, durante um ano, como apostar nas corridas de cavalo, apresentando tal estudo como tese.

Trata-se do professor Marvin Zastrow, de 28 anos de idade, que fêz meticuloso estudo matemático nos 29 hipódromos mais importantes dos Estados Unidos, confirmando, assim, o que muitos apostadores que tentam jogar na certa suspeitavam...

O ganhar ou perder no turbilhão das apostas, segundo o professor Zastrow, depende de dois fatôres principais: 1) — Quantos ganhadores podem ser escolhidos antecipadamente; e 2) — Quanto tempo transcorre entre êsses acertos.

Zastrow, estudante de matemática da Universidade de Marquette, realizou o estudo para a tese de seu professorado e acabou sendo um incorrigível jogador em corridas de cavalos...

Êle será, no próximo ano, chefe do Departamento de Matemáticas do Colégio Carroll.

O professor Zastrow explicou que é fácil prognosticar um ganhador mas admitiu que sua tese lhe saiu muito cara... Êle começou seus estudos no ano passado com a temporada no Hipódromo de Bowie e terminou com a temporada recente em Lincoln Downs. Seu grande companheiro diário era um programa de corridas e boletins com prognósticos sôbre as "barbadas imperdíveis"...

Em sua tarefa de saber como "ganhar nas corridas", êle experimentou diversas fórmulas matemáticas, desde as mais comuns até o número dos cavalos que eram retirados das provas, por "forfait".

Zastrow chegou à conclusão de que os jornais e as revistas turfísticas especializadas acertam aproximadamente em 30 por cento de seus prognósticos. Contudo, destacou que os que fazem êsses prognósticos têm um "handicap" contra, que é o de ter de fazer a seleção entre 12 e 15 horas antes da prova, sem poder ter a certeza das condições em que o cavalo entra na pista.

De acôrdo com Zastrow, 45 por cento das corridas são ganhas por cavalos não favoritos, e os restantes 55 por cento por um dos que foram selecionados como favoritos para vencer ou para o "placé".

Mas acrescentou que isto é o melhor que pode conseguir um turfista comum, com seu recorde de, mais ou menos, 10 por cento de acêrto.

Zastrow referiu-se também ao sistema progressivo, que requer a tática de dobrar as apostas após cada perda até ganhar.

Êste é um sistema seguro a tôda prova, disse Zastrow, mas requer grande capital, o que a maioria dos turfistas não tem.

Finalmente, Zastrow disse que é possível que não se possa ganhar nas corridas. Mas a maioria dos turfistas, dominados pela febre do jôgo, não perde as esperanças, nunca...

Por fim, Zastrow disse que está empenhado em descobrir uma fórmula secreta para ganhar nas corridas, frisando:

"Pode ser que dê resultado..."

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!

Não se trata apenas de um edifício ou de um tipo de apartamento. Dê-nos o prazer de uma visita ao nosso Departamento Imobiliário, no 5.º andar, e verifique que ainda possuimos alguns dos melhores negócios da cidade. Vários dêsses apartamentos foram iniciados há pouco tempo, o que quer dizer que o Sr. terá um prazo dilatado (de 15 a 24 meses) para pagar 20% de seu preço. Outros apartamentos, porém, estão quase prontos.

SISTEMA DE PAGAMENTOS LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra
20% durante a construção
70% financiados em 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price

FAÇA-NOS HOJE MÊSMO UMA VISITA EM COMPANHIA DE SUA SENHORA!

ÚLTIMAS OFERTAS À SUA ESCOLHA:

EM COPACABANA
Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662. Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entr. a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76. Quarto, banheirio e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

EM BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 127. Grande sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Entrada a partir de Cr$ 82.000,00.

Compre o seu lar próprio e pague-o com o dinheiro que o Sr. desembolsa mensalmente para morar em casa alheia!

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

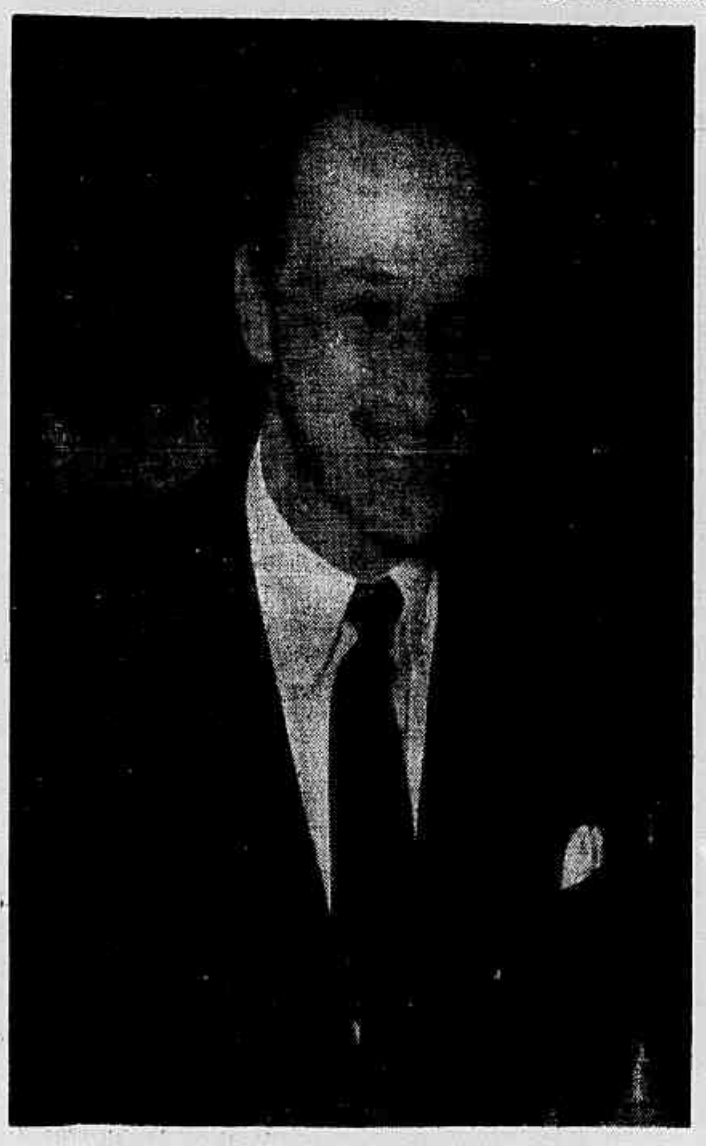
Banco Hipotecário
Lar Brasileiro S/A.
RUA DO OUVIDOR, 98
Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

PEDRA E CAL

ÊLES TÊM RECORDAÇÕES DO "BRASIL"

São três conhecidos "turfmen" — os três, advogados, por coincidência — que vêm às nossas páginas, lembrando clássicos passados.

O primeiro é Dagoberto Midozi:



Dos 22 Grandes Prêmios já realizados, o de 1939 ficou gravado em minha memória por uma particularidade que os turfistas de então devem ter bem guardada.

Por essa época, as côres ouro e costuras azuis dominavam inteiramente os Clássicos e Grandes Prêmios, onde em todos, figurava o nome do seu inesquecível titular, Lineu de Paula Machado. Faltava, porém, o "Brasil", prova magna, criada em 1933, para a qual já havia participado com boas probabilidades por intermédio de Myrthèe, Midi e Tacy, sem lograr a vitória.

Nesse ano, entretanto, maiores se apresentavam as possibilidades, pois, defendendo as tradicionais sedas, estava a parelha Funny Boy-Quati Como único obstáculo surgia o tordilho Mississipi, que acabara de levantar, entre outros, o 16 de Julho, com pasmosa facilidade. Vários eram os concorrentes, mas a prova parecia um duelo entre a parelha e o tordilho. Havia um, entretanto, de nome Six Avril, que Lineu de Paula Machado importara da França e anotara defendendo a côr azul e costuras ouro, de seu então jovem filho F. E. de Paula Machado, com boas possibilidades.

Enquanto Luiz Gonzalez era requisitado de S. Paulo para pilotar Funny Boy e Ullôa vinha dirigir Quati, a Six Avril tocava a direção de J. Zuniga, então, ainda, sem o prestigio que posteriormente grangeou em nosso turfe.

Tudo pronto para a grande prova, cercada da expectativa nervosa que precede à sua realização. A massa turfista ansiosa por ver vitoriosa as côres de Lineu de Paula Machado não só por serem nacionais os seus defensores, mas por corresponder, também, a um justo prêmio a êsse benfeitor do turfe. Saem os competidores e logo se distingue no pelotão vanguardeiro a presença da parelha! Lá pela milha, pôde-se observar a passagem de ambos para os primeiros postos, animando os seus adeptos. Iniciada a reta, porém, o vulto branco de Mississipi emergiu e, rápido, assumiu a liderança e fugiu rumo ao vencedor! Parecia definitivo o seu domínio, quando apareceu em avassalador "rush" um animal tocado magistralmente, reduzindo a diferença que o separava do ponteiro até alcançá-lo em cima do disco. Surprêsa geral! Quem era aquêle "fantasma"? Passados os primeiros momentos de estupefação, pelo imprevisto daquele final, constatou-se que outro não era senão o defensor da farda azul e costuras ouro, Six Avril.

Ganhara Lineu, por intermédio do filho, embora sem ter a ventura de ver suas próprias sedas vitoriosas. E, assim, por ironia do destino, não assistiu êsse grande homem do turfe, enquanto vivo, à conquista do G. P. Brasil por um animal ostentando a sua tradicional farda, pois morreu sem presenciar as vitórias de Albatroz e Heliaco.

Eis porque a vitória de Six Avril ficou marcada como das mais significativas na história dos GG. PP. Brasil.

Em seguida, Márcio Burlamaqui:

Meu amigo Guima perguntou-me qual o G. P. Brasil que mais me impressionou.

Respondi-lhe sem hesitar. O de 1945. O ano em que ganhou Filon.

E justifico.

Além do lado esportivo, porquanto foi uma das carreiras mais emocionantes e discutidas que assisti, com uma reta agitadíssima, na qual os pilôtis de Filon e Secreto deram tudo que sabiam, com ardor exagerado na defesa da vitória, ganhei naquela tarde de agôsto, cêrca de Cr$ 150.000,00, inclusive, como único vencedor, os bolos simples e duplo.

150 pacotes de outrora davam até para comprar Felina, mãe de Filon. Mas comprei um apartamento. Bem, isto é outra história.

E tudo isso repousava nas patas do filho de Full Said, guiado pelo magnífico Leguisamo, sereno, enérgico, inteligente e malicioso. Os dois se completaram. Jockey e cavalo, ambos insuperáveis.

Anos depois, em maio de 1949, voltou Irineo Leguisamo ao Brasil, envergando a mesma blusa, para montar Garbosa no G. P São Paulo.

Tive, então, oportunidade de cumprimentá-lo, no Hotel Excelsior, pelo feito brilhante de 1945. Disse-lhe:

Maestro, le felicito por la carrera que ganó con Filon.

Y el me contestó. Muchas gracias, pero las felicitaciones las merece el caballo que fué quien me llevó al triunfo. (O castelhano é de meu amigo Spinelli; deve estar certo, embora êle ande meio esquecido).

* * *

E, finalmente, Roberval Baeta Neves.

Dentre todos os "Brasil" a que já assisti — e sòmente não presenciei o que Cullingham venceu — o levantado por Gualicho foi o que mais me emocionou, ainda que ganho por larga margem, por aquêle cavalo excepcional. Vários motivos contribuiram para que eu julgasse o "Brasil" de 1952 o mais memorável Em primeiro lugar, o tempo da prova e a maneira pela qual Olavo Rosa dirigiu Gualicho. O tempo de 183" ficará muitos anos na tabela de "records" e note-se que, demonstrando absoluta confiança no cavalo, o seu pilôto fêz todo o percurso "na carreira", pelo meio da raia! Só um jóquei medíocre — e não é o caso de Olavo —ou um cônscio da enorme superioridade de seu pilotado, pode conduzir um animal, num percurso severo como aquêle, como seguramente Olavo Rosa o fêz. Em segundo lugar, corria Bisonho... Sim, as minhas côres estavam representadas na maior prova turfística da América do Sul! A ventura, snobismo e outras coisas falaram ao inscrição de meu cavalo. Faltava aguardar o resultado para ver se, de fato, tinha razão, ou se eu e Geraldo Costa — o bom "mineiro" que me garantiu boa corrida — estávamos certos ou não, em esperar uma boa corrida do filho de Bahram. Aquela colocação, em 6º lugar, em meio de 15 concorrentes, na frente de "cracks" como Solano (de Rigoni), Violoncelle, Tévere, Mancebo, etc, foi para mim muito mais que muitas vitórias de Aloá, Lobélia, Brown Boy ou Sans Géne... Disse um cronista que até hoje festejo, com magnífico fôlego, aquela corrida... Mas, não tenho razão?

Os que negarem que experimentem ter um cavalo tomando parte num Grande Prêmio "Brasil". Se as lentes não ficarem turvas, se o coração não se alterar, se não houver aquela sensação indefinível — misto de mêdo e prazer — então me perdoem, mas sou diferente. Após tantas emoções, conseguir com um "out-sider" uma colocação não justifica o contentamento? E' lógico que sim. Disse-me Geraldo que se Sinless não mancasse exatamente na frente de Bisonho, que no momento iniciava a atropelada, meu cavalo não perderia, como perdeu, 4 corpos no mínimo ao ser "levantado", o que equivaleria a tirar o 3.º lugar, pois a dois corpos de Bisonho chegaram na sua frente Fort Napoleón, Rieck e Lord Antibes, respectivamente 3º, 4º e 5º colocados.

Por tudo isso, creio que o G. P. "Brasil" de 1952 foi o que me tocou mais fundo. Ver Gualicho correr foi um privilégio. Assistir à quebra do "record" por aquêle fenômeno foi, não só um privilégio, mas um prêmio aos que gostam do turfe e conhecem-no pelo que tem de mais puro e técnico, um prêmio enfim,

aos que, num sábado de Verão, com programa fraco, almoçarão apressadamente para ainda alcançar o primeiro páreo, pois "o Rigoni vai reaparecer"!!!

H. S. PINTO
ESCOLA PARA CHAUFFEURS
Desde 1917 vem contribuindo para criação de chauferes profissionais e amadores no Rio de Janeiro.
VÁRIAS MENÇÕES HONROSAS
CONSIDERADA DE UTILIDADE PÚBLICA
CENTRO: Rua General Caldwell n. 275 Tels. 32-1320 e 32-4548
COPACABANA: Rua Barata Ribeiro, 319 Tel.: 57-6440
TIJUCA: (EM INSTALAÇÃO) R. Conde Bonfim 346, 1.º and.
(33276)

O seu traje sport está no MAGAZINE LEREX
CAMISARIA — ESPORTE — ALFAIATARIA — COMPLETA SECÇÃO DE MALAS — O QUE HÁ DE MAIS FINO PARA HOMENS — VENDAS EM 12 PRESTAÇÕES
AV. RIO BRANCO, 251-A
(39283)

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PREMIO BRASIL

Rio, 7, agôsto, 1955 — 7.º páreo — Primeira Prova da Temporada Internacional — Às 16,25 — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.500.000,00, Cr$ 450.000,00, Cr$ .... 225.000,00, Cr$ 112.000,00, Cr$ 56.000,00 e salvando a inscrição o 6.º colocado e 5% ao criador do animal vencedor — Animais de qualquer país, de 4 anos de idade. Pesos da tabela especial.

	ANIMAIS	JOCKEYS	PÊSO	SEXO IDADE	PÊLO	NATURAL	PROPRIETÁRIO	TRATADOR
1	1 QUIPROQUÓ	J. Marchant	59	m — 6	Tordilho	São Paulo	Zélia G. Peixoto de Castro	Mário de Almeida
	" QUINTO	A. G. Silva	59	m — 6	Castanho	São Paulo	Idem	Tancredo Coelho
	2 JOLLY JOCKER	L. Diaz	59	m — 5	Castanho	São Paulo	Haras Faxina	Manoel Farrajota
	" INDOCIL	G. Massoli	59	m — 6	Alazão	São Paulo	Idem	Idem
2	3 EL ARAGONÊS	L. Gonzalez	59	m — 6	Castanho	Argentina	Stud Piratininga	Orfilio Ojeda
	4 PROFUNDO	D. P. Silva	59	m — 5	Castanho	Argentina	Stud Favorito	Fernando P. Schneider
	5 GATILLO	G. Silva	59	m — 7	Castanho	Uruguai	Stud Rio de la Plata	Alcides Morales
	" NAVARRO	J. Tinoco	56	m — 4	Castanho	Argentina	Jose Buarque de Macedo	Idem
3	6 ADIL	L. B. Gonçalves	56	m — 4	Castanho	São Paulo	Almeida Prado & Assumpção	Manoel Branco
	7 RUMBO	E. Garcia	59	m — 5	Castanho	Argentina	Stud Chorrocho	Alberto Ladandart
	8 KING BAY	E. Castillo	56	m — 4	Castanho	São Paulo	Stud Rocha Faria	Jorge Morgado
	" JOIOSA	U. Cunha	57	f — 5	Castanho	São Paulo	Idem	Idem
4	9 MANGANGA'	B. Castro	59	m — 5	Zaino	Argentina	Stud Aconcágua	Bernardo Callejos
	10 MURUTI	J. Carlindo	56	m — 4	Alazão	Rio G. do Sul	Augusto Maria Sisson	Ernesto Radetz
	11 CADI	A. Araújo	56	m — 4	Castanho	Rio de Janeiro	Stud Vargem Alegre	Levy Ferreira
	12 BALLENATO	F. Irigoyen	59	m — 5	Tordilho	Uruguai	Stud Verde e Prêto	Pedro Gusso Filho
	" COURAJEUSE	P. Vaz	54	f — 4	Castanho	São Paulo	Idem	Idem

NOVAMENTE COM QUIPROQUÓ

GILBERTO MONIZ VIANNA

O Grande Prêmio "Brasil" de 55 poderá repetir o desfecho empolgante que assinalou o de 54. Pelo menos, vários inscritos reunem credenciais suficientes para a consagração vitoriosa. A começar por Quiproquó, um "crack" autêtico, sem favor algum, agora totalmente refeito. Continuando com El Aragonês, herói do ano passado, sempre dono de uma classe invejável e com Adil, corredor em franca evolução, magnificamente credenciado pelo sucesso no Grande Prêmio "São Paulo".

Pairando um pouco abaixo, mas de possibilidades irrecusáveis, duas categorizadas parelhas: King Bay-Joiosa e Courageuse-Ballenato. A primeira formada por um fundista em incessantes progressos e uma égua que, afinal, escolheu por pequena diferença El Aragonês; a segunda constituída por uma nacional de destacadas atuações na turma e um uruguaio com entusiasmadores privados.

Há ainda os desconhecidos do público carioca, como Mangangá, Profundo, Muruti e Rumbo, mais credenciados os dois primeiros, principalmente Mangangá, tido como o melhor corredor em ação na Argentina no momento.

Bastam os inevitáveis "outsiders" sempre na esperança da repetição de um Cullingham: o avantajado Cadi, os "paulistas" Jolly Joker e Indócil e os "handicap-horses" Gatillo e Navarro.

17 corredores ao tôdo, representando as criações da Argentina, Uruguai, São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio. O "Vovô" é Gatillo, com os seus sete anos. As pelagens variam: tordilhos, castanhos, alazões e um zaino (Muruti), enquanto Joiosa e Courageuse representam o sexo dito frágil.

Enfim, tudo é côr, tudo é emoção, tudo é expectativa nervosa nestas horas que antecedem ao 23º. Grande Prêmio "Brasil", que poderá tanto revelar um novo "crack" como confirmar as qualidades de outro.

..Chegou o dia esperado por todos e o "Brasil" dêste ano reuniu um campo dos mais sugestivos, marcando novo encontro dos maiorais das pistas brasileiras, além da presença de estrangeiros revestidos de cartaz. As disputas do "Prefeitura Municipal" e "São Francisco Xavier", provas que sempre serviram de "tests" para a grande carreira, não apresentaram resultados satisfatórios, com a vitória de animais que poucas credenciais possuem para embates da classe e da projeção da nossa principal carreira. O "Dezesseis de Julho", que serve para indicar as possibilidades dos quatro anos, também fugiu à sua finalidade devido a ausência dos elementos mais destacados da turma e pela deserção de Encore, vencedora da contenda. E, no setor dos importados, a renovação de valores foi nula, não aparecendo um nome capaz de enfrentar com sucesso outros mais velhos e credenciados. Tudo isto não conseguiu tirar o brilho da carreira e dezessete parelheiros confirmaram as inscrições, entre os quais os nomes de Quiproquó, El Aragonês e Adil se avultam, aparecendo King Bay como uma promessa.

Mangangá, Profundo, Rumbo e Muruti formam o quarteto desconhecido. Os três primeiros são oriundos da Argentina e Muruti integra o naipe nacional, defendendo o prestígio da criação sulina. Dêsses, o mais credenciado é Mangangá, animal que, no momento, domina as pistas portenhas. Filho de Guisttream, traz uma campanha das melhores, embora não seja considerado um autêntico craque como outros que já atuaram na Gávea. Com o afastamento de Jungle King e Dorón e com a ausência de El Aragonês do turfe argentino, Mangangá subiu para a principal posição, mantendo-se nesta a custa de vitórias expressivas. É um animal de ligeireza acentuada e que gosta de comandar a carreira, avantajando-se na vanguarda. Chegado a última hora, porém, não acreditamos muito em suas possibilidades, pois outros mais famosos fracassaram em nosso meio pela falta de aclimatação necessária. Profundo e Rumbo também representam o turfe portenho. Contudo são animais de menor categoria e, pela bagagem trazida, estão eliminados por Mangangá. Rumbo, principalmente, que ao trabalhar para a carreira deixou impressão desfavorável. De Muruti podemos falar mais a vontade, pois assistimos ao trabalho dêste gaúcho. É um animal de certas qualidades e que tem apetite para correr. Seu exercício foi muito bom mas achamos que não possui classe suficiente para medir fôrças com Quiproquó, El Aragonês e [illegible] Ventos não basta para isso, aparecendo, portanto, num plano secundário a espera de uma oportunidade.

Treze são os nossos conhecidos e de saída podemos afastar os nomes de Gatillo e Navarro, animais de pouco recursos. Quinto e Cadi também apresentam possibilidades diminutas. São animais ligeiros e que não possuem características de fundista. Mas o filho de Royal Dancer deve fazer uma boa figura, mesmo levando a incumbência de "faixa", pois anda em grande forma e endurece muito quando folga na vanguarda. Joiosa e Courageuse constituem a ala feminina. A primeira não é mais aquela da temporada passada e sua atuação no "São Paulo" foi decepcionante. Anda "chiando" muito e, apesar de ter trabalhado a contento, a tarefa é das mais difíceis. Courageuse, por sua vez, sendo mais nova, aparece um degrau acima. Mas a "derby winner" decaiu últimamente e ainda por cima anda acometida de hemorragias o que lhe tira quase tôda a "chance". Jolly Jocker, Indócil e Ballenato apresentam algumas possibilidades. Os dois primeiros vêm do turfe paulistano com algumas vitórias, porém na esfera de "handicap" o mesmo acontecendo com Ballenato, aqui na Gávea. Assim, após essa breve apreciação sôbre os componentes do segundo "team", vamos aos principais nomes da carreira.

Quiproquó, El Aragonês, Adil e King Bay disputarão o triunfo e entre êles estará o vencedor. Os dois últimos são mais novos e revelaram-se nesta temporada: Adil, vencendo as principais provas do turfe bandeirante, inclusive o "São Paulo", e King Bay, dominando amplamente a turma da Gávea no "Distrito Federal". Ambos estão afeitos a distância e são animais de classe. O filho de Epigram, no entanto, apresenta maior cartaz, sendo considerado o melhor animal de Cidade Jardim no momento. Todavia, no primeiro contato com o turfe carioca, ao tirar prova para a terceira prova da tríplice coroa, Adil decepcionou, sendo enviado às pressas de volta para São Paulo. Lá recuperou-se e agora retorna em condições satisfatórias. Mas êste contratempo surgido um mês antes de uma carreira rigorosa como o "Brasil" é sempre prejudicial e, desta forma, o relegamos a um plano secundário quando deveria ocupar a principal posição caso estivesse nas mesmas condições em que venceu o "São Paulo". El Aragonês é o animal que muito conhecemos. Está mais velho, é verdade, e seus dianteiros já não inspiram aquela confiança antiga. Seus exercícios, porém, foram satisfatórios e o filho de Ramazón nada revelou de anormal no desenrolar dos mesmos, estando em melhores condições do que quando disputou o "São Paulo". A promessa de uma carreira mexida, com muita luta na vanguarda, mais lhe favorece e corrido com calma para aquela atropelada fulminante encontra ótima oportunidade para bisar o "Brasil", Classe não lhe falta para isso. Quiproquó, finalmente, defenderá o nosso voto. O lor favorável a uma dupla de "crioulos" — HELIACO e APUVO.

Infelizmente, de novo a grama pe- (Continua na página 10).

"A RAINHA DA INGLATERRA E O TURF"

JOHN HALL e JOHN RICKMAN

(CAPÍTULO I)

É no mundo dos cavalos que ela encontra diversão

Início da fascinante história que relata alguns dos momentos mais fascinantes na agitada vida de Elizabeth II

As reais corridas de Ascot foram adiadas, decisão tomada pessoalmente por Sua Alteza Real, já que Ascot é a prova da Rainha. A expectativa em tôrno da causa do adiamento — a grande greve ferroviária que abalou a Inglaterra — superava todo e qualquer outro acontecimento, mas era evidente que a medida provocou um profundo desapontamento, partilhado pela própria Rainha Elizabeth.

A altura dêste seu quarto ano de reinado é evidente, com abundância de detalhes, que Elizabeth II pode ser considerada como uma "Rainha do Turf", uma soberana que adora os cavalos de corrida. A atmosfera turfística a delicia com tôda a sua excitação, tôda sua emoção de finais cabeça com cabeça entre os magníficos puro sangue, tôda a indecisão das chegadas decididas pelos focinhos, tôda a cavalgada de côr e vibração que só termina quando o disco é ultrapassado.

Para ela, também existe prazer na poesia dos super-treinados aristocratas dos saltos, prazer êste que encontra em todo e qualquer esporte hípico. Quando tem oportunidade vibra de satisfação, montando seus animais pelo grande parque de Windsor ou pelos prados de Sandrigham.

* * *

Torna-se cada vez mais evidente que as corridas de cavalos, os saltos, a equitação e tôdas as demais modalidades do esporte hípico constituem sua diversão predileta. As fotografias tomadas nessas ocasiões o comprovam claramente, exibindo sua felicidade e contentamento. Aqueles que a viram recentemente, nos concursos hípicos de Windsor, notaram esta felicidade e contentamento ao admirá-la, junto a seu marido e aos dois filhos. Divertia-se enormemente.

Para a Rainha as reuniões turfísticas não oferecem liberdade mesmo no ambiente formal de tão completa, mas, ainda assim, Ascot, discute entre amigos a forma dos parelheiros e incentiva jóqueis e animais nos finais de grande sansação. Certa vez, disse a êsses amigos:

— "Sempre me senti tão bem recebida nas carreiras, que para mim é como se eu aqui estivesse misturada à multidão, gozando as mesmas emoções".

E eis porque a Inglaterra conta agora com uma soberana mais assídua às reuniões turfísticas que qualquer outra, desde a Rainha Anne.

Ascot é a sua prova e, por isso, ela tomou interêsse pessoal nas alterações que transformaram esta nova Ascot numa prova bem diferente da modesta carreira que se iniciou em 1711, ao tempo da outra Rainha amiga do turf, a Rainha Anne. Aliás, êste seu interêsse pelos cavalos vem da infância, quando não se deitava sem cavalgar imaginàriamente seu travesseiro, às vêzes também transformado na boléia de uma carruagem.

A Rainha possui uma coleção de cavalinhos de brinquedo na sala de suas crianças, gravuras e inúmeros livros sôbre o assunto. Esta inclinação está no seu sangue, provindo de uma ascendência possuidora da mesma paixão, notadamente nas últimas gerações, quando o seu bisavô, Eduardo VII, converteu definitivamente o turf no "esporte dos reis".

Ascot foi o primeiro prado que visitou, numa segunda-feira de 1945, ainda de uniforme, para assistir o "Queen Mary Stakes". Lá concedeu o privilégio pouco habitual de visitar a sala de pesagem. Seus amigos, contudo, informam que sòmente no ano seguinte o turf a conquistou, quando foi a Newmarket ver uma potranca do stud paterno, Hypericum, correr os 1.000 Guinéus. George VI não pôde comparecer, mas enviara a filha como representante, já que contava levantar seu primeiro clássico com um animal por êle criado. Prevenira a filha que Hypericum era uma equinha temperamental, cheia de manhas e que não costumava obedecer aos jóqueis, o que realmente foi comprovado pela Princêsa. A princípio comportada, Hypericum terminou por investir contra o starling-gate, derrubando seu piloto, Douglas Smith e disparando.

Enquanto isso acontecia, em têrmos eloquentes, o locutor oficial descrevia os acontecimentos.

Sua Magestade com Auréola, após uma vitória real no "Hardwicke Stakes", em Ascot

ao mesmo tempo que amigos da Princêsa lamentavam o azar da coudelaria real.

— "Papai, todavia, preveniu-me que tudo pode acontecer", respondeu ela, acrescentando — "a corrida ainda não acabou".

Uma ambulância foi enviada para Smith que, tomando assento nela, ordenou ao motorista que saisse ao encalço de Hipericum. Após percorrer velozmente cêrca de uma milha a potranca acalmou e deixou-se alcançar. Smith saltou da ambulância, saltou novamente na sela de sua montaria e retornou a partida. Hypericum, instantes após, venceria os 1.000 Guinéus por corpo e meio.

A Princêsa foi a primeira pessoa a receber a vencedora.

— "Sei que o Rei estava ouvindo o páreo", disse ela para Smith. "Deve estar emocionadíssimo, pois queria ganhar esta carreira hoje".

Após a iniciação a Princêsa principiou a acompanhar os defensores do stud paterno, anotando suas performances e fazendo uma chuva de perguntas, a ponto do Rei comentar com pessoas de suas relações:

— "Ela está ficando encantada pelas carreiras".

Sua paixão concentra-se nos cavalos, nos páreos, nos saltos, nas caçadas e não nos estabelecimentos que cercam e exploram essas atividades. Pode-se afirmar, categòricamente, que a Rainha nada apostará em Ascot, pois não costuma jogar. Não possui interêsse algum neste lado do turf, por iniciativa própria, sem que sua inclinação tenha qualquer relação com a oposição da família ao jôgo.

* * *

Seu interêsse no turf é puramente técnico, dirigindo-se para o setor de entrainement, criação e genealogia. É bastante versada em pedigrees e correntes de sangue, qualidades e características. Durante muito tempo divertia-se consultando livros técnicos sôbre o assunto, nas horas em que outras pessoas costumam passar o tempo com novelas.

Os australianos tomaram contacto com êsses seus conhecimentos durante a recente tournée real. Quando foi pela segunda vez às corridas houve um verdadeiro SOS — "Pelo amor de Deus", pediam, "que no camarote real haja alguém realmente versado na forma dos cavalos, no Stud Book e nos pedigrees até Eclipse (1765). Sua Majestade conhece todos êstes assuntos e não se esquece de comentá-los..."

A Rainha numa discussão antes do Derby de Epsom do ano passado. O joquei W. H. Carr ouve atentamente a soberana, assim como o Duque de Edimburgo e o entraineur real Cap. Boyd-Rockfort (à direita do Duque)

GUILLERMO SILVA

Guillermo Silva tomará parte na grande carreira, montando o "outsider" Gatillo. Depois de uma temporada na Gávea com relativo sucesso, Guillermo transferiu-se para o turfe bandeirante onde tem obtido inúmeros triunfos, arrancando aplausos da "aficion" paulista. Jóquei de grandes recursos, portador de uma tocada enérgica e ritmada, além da noção que possui de "train" de carreira, o "cabeça de cuia" (apelido famoso) aos poucos vai subindo no conceito dos que vivem no mundo do turfe e como é um pilôto ainda novo, acreditamos que, no futuro, venha a ser um dos maiorais das pistas brasileiras. Guillermo já participou do "Brasil" no ano passado, dirigindo Cyro, um ligeiro filho de Lenham que não conseguiu obter colocação e venceu o "Paraná", prova principal de Guabirotuba, com Panther. Outras carreiras de importância foram ganhas pelo chileno, aqui e em Cidade Jardim, revelando a tarimba necessária para os grandes embates.

Êste ano Guillermo pilotará um animal de "chance" reduzida e, por êste motivo, não está muito animado. Nem poderia estar, pois Gatillo não tem credenciais para enfrentar esta turma, já tendo disputado duas vezes a carreira, em ambas entrando descolocado.

A continuação de "A Rainha da Inglaterra e o Turfe" será feita durante a próxima semana, a partir de têrça-feira, na Secção de Turfe dêste jornal. (Última página do 2.º caderno).

SALAS E GRUPOS DE SALAS

"SOFIL"

Preços a partir de Cr$ 120.000,00

LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II

CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.

RUA MÉXICO N.º 11 — 7.º ANDAR — GRUPO 701 TELEFONE 42-4379 (RÊDE INTERNA)

(40218)

RIGONI, BEM INFORMADO:

"Adil vai ganhar pela terceira vez de Quiproquó"

Se um dos dois evoluiu, não foi, sem dúvida, o mais velho — El Aragonês, num páreo à feição, é um autêntico "crack" — Mangangá não é nenhum Dorón ou Jungle King — Rigoni está mais informado sôbre corridas do que nos tempos em que freqüentava o hipódromo — Espera voltar às pistas em janeiro ou fevereiro do próximo ano, em busca do oitavo campeonato das estatísticas

— Grande vitória sôbre a doença

Luiz Rigoni, o maior jóquei brasileiro de todos os tempos, ídolo da afición turfista, sete vêzes campeão das estatísticas, é o grande ausente do "Brasil" de 1955. Vencedor da prova do ano passado, quando ganhou em rush avassalador com o cavalo El Aragonês, na mais enérgica das tocadas que o carreirista já presenciou na Gávea, Rigoni asisstirá êste ano à prova através da televisão, deitado num leito do Hospital dos Acidentados.

Mas não está com o espírito abatido. Lutou corajosamente contra a doença e, pela boa aparência que demonstra, venceu-a por vários corpos e está esperando apenas que o páreo seja confirmado, com a ordem de arriar a bandeira. E' por isso que nos diz calmamente, com a convicção de quem sabe que não correu páreo mole e ganhou com lisura:

— "Em princípios do próximo ano, janeiro ou fevereiro, estarei novamente em atividade nas pistas. Mais ou menos um ano depois de me haver afastado. Ausência longa, principalmente para quem tem de ficar aqui, à espera de que o organismo reaja e por fim domine a doença".

VITÓRIA DA PACIÊNCIA

Enquanto Rigoni falava, lembravamo-nos de que paciência e sangue-frio não faltam ao grande jóquei. C que demonstrou sobejamente no Grande Prêmio "Brasil" no ano passado, quando El Aragonês em último distanciado, sem se preocupar com os ponteiros que fugiam cada vez mais. Rigoni sabia que espécie de animal estava dirigindo. Sabia que não podia avançar com o cavalo senão no momento preciso e êste momento era justamente a quatrocentos metros do disco. Qualquer pressa, qualquer precipitação e estava tudo perdido: dez anos de ansiedade por ganhar o "Brasil" estariam perdidos numa simples precipitação. Aguardar portanto a ocasião decisiva quando os animais que fugiam na ponta pareciam não mais querer parar exigia sangue-frio e paciência incomuns, que só um jóquei excepcional poderia ter. Gonzalez, por exemplo, não teve, quando se afobou no G. P. "São Paulo", perdendo com o mesmo El Aragonês para o tordilho Quiproquó. Mas Rigoni não é Gonzalez e só por isso El Aragonês pôde vencer o "Brasil". Foi mais uma vitória do jóquei do que do cavalo. Uma vitória acima de tudo da paciência. A mesma que está evidenciando, com sobras, neste longo percurso de vários meses. Agora, ao que tudo indica, só falta uma partida sêca. Uma partida aguardada ansiosamente por milhares de fans, que só estão à espera do rush final para abalar as marquises com o grito tremendo: **'Dá-lhe Rigoni, que é uma barbada!"**

ADIL, O PREFERIDO

Rigoni fala no Grande Prêmio "Brasil" e nas corridas da Gávea, dando a impressão de que acabou de trabalhar os animais, no prado, e está apenas descansando um pouco antes de trocar de roupa. Acha-se a par de tudo o que se passa na Gávea, mesmo de detalhes e de segrêdos que correm nos bastidores do turfe. Não perde, pelo rádio e pela televisão um só programa sôbre corridas. Em sua mesa de cabeceira, vêem-se todos os jornais e revistas. E' visitado diàriamente por inúmeros colegas e amigos que lhe contam, com pormenores, tudo o que se passa nas manhãs de trabalho. O telefone não pára de tocar. Nunca talvez em sua vida estêve tão bem informado sôbre tudo que diz respeito aos páreos. Por isso, fala com segurança e base sôbre o Grande Prêmio "Brasil".

— "Deve ganhar Adil, pela terceira vez do tordilho, não obstante as melhoras acentuadas de Quiproquó. Do Grande Prêmio "São Paulo" para cá, segundo me informaram, o cavalo só fêz melhorar. Não deve ser levado em conta o seu trabalho ruim aqui na Gávea, há cêrca de um mês. Adil não é de dar trabalho, coisa que eu desconhecia e que afinal me custou muito caro, pois por causa de um mau exercício acabei desistindo de sua montaria no "Derby Paulista" e o resultado foi o que todos viram. Além disso, trata-se de um cavalo mais novo do que Quiproquó e, se um dos dois evoluiu, não foi sem dúvida o mais velho".

OS ADVERSÁRIOS

Continuando sua análise do Grande Prêmio, com entusiasmo e quase com eufória, esquecido completamente de si próprio e transformado no profissional autêntico, Rigoni aponta El Aragonês como um dos competidores de mais evidência da carreira.

— "Acho que posso falar nesse cavalo com perfeito conhecimento de causa, pois foi com êle que obtive a melhor e a mais procurada de tôdas as minhas vitórias. E' um animal que, bem compreendido, se revela um "crack". Apenas não pode ser contrariado no seu modo de correr. Diga-se, a bem da verdade, que é meio "sopeiro". Quando o páreo não é corrido à feição, não há jóquei que consiga trazê-lo ao vencedor. Ainda assim, considero-o um dos grandes concorrentes da prova".

E continua Rigoni:

— "O outro nome do páreo, já que voltou à antiga forma, é Quiproquó. Êste, pelo que têm dito os amigos que me vêm visitar, não vai perder agora para Adil. Dizem êles que o tordilho está tão bem nas mãos do Mário de Almeida como quando se encontrava aos cuidados do velho Feijó. Se assim fôr, acho que o Lodegar Gonçalves vai ter bastante trabalho. Quiproquó, em forma, é um cavalo excepcional. Deve ser, naturalmente, o principal adversário de Adil".

OS OUTROS

Rigoni pega o jornal e olha talvez pela centéssima vez o campo do Grande Prêmio. Pede-nos notícias de Mangangá. Quer saber que impressão nos causou. E logo diz:

— "Só um cavalo excepcional pode ganhar uma carreira como o "Brasil", depois de viajar doze ou quinze horas e chegar nas vésperas da corrida. E êsse Mangangá, evidentemente, não é nenhum Dorón ou Jungle King. Parece que tem ganho em Buenos Aires por falta absoluta de bons cavalos no momento. Não creio, com franqueza, que esteja no páreo. Como também o Profundo. Êsse eu conheço bem, pois já vi correr. Aiém de não ter feito grande coisa, não tem pinta de corredor. Se ganhar, será, pelo menos para mim, uma surprêsa espantosa. Com muito mais chance que êsses estrangeiros, coloco o cavalo do Castillo. Êsse King Bay parece animal de fundo e, pelo que li e ouvi, ganhou o "Distrito Federal" quase a galope. Se ainda melhorou..."

Nesse momento, tocou o telefone, entrou o médico, entrou um visitante, chegou o almôço — de repente o quarto, até então tranquilo, se transformou por completo. Despedimo-nos de Rigoni, que envia por nosso intermédio um recado aos aficionados: estará novamente nas pistas, em janeiro ou fevereiro do próximo ano, em busca do oitavo campeonato das estatísticas, interrompido apenas por um mau momento.

A. G. SILVA

Antônio G. Silva é o jóquei de menor cartaz que participará do "Brasil". Deixando a condição de aprendiz no ano passado, o popular "Gegê" vem obtendo vitórias sucessivas no turfe carioca e fôsse mais calmo em suas direções muito melhoraria. Na verdade ainda não tem muito traquejo na profissão, necessitando de mais experiência que só com o correr dos anos se adquire. Mas é um pilôto esforçado e, sobretudo, entusiasmado, aproveitando bem o vigor de sua mocidade. E' a primeira vez que disputará uma carreira de grande importância e terá a incumbência de dirigir Quinto, animal que bem conhece e que já venceu um clássico em suas mãos. "Gegê" é o pilôto indicado para substituir Marchant no dorso do filho de Royal Dancer por ser exatamente o jóquei que o exercita habitualmente, conhecendo todos os segredos do veloz defensor da camiseta estrelada. Por outro lado a responsabilidade maior está com o companheiro, de vez que fará o papel de "faixa", procurando por todos os meios facilitar a tarefa do tordilho coroado. Quinto é um animal de velocidade espantosa e, quando engrena, puxa um "train" violento, sendo normal passar o primeiro quilômetro em 60"; quem o acompanhar na primeira parte do percurso fatalmente estará esgotado para o momento decisivo. Na grama leve e desferrado, Quinto vai dar o que fazer e como A. G. Silva é um pilôto que gosta de correr na vanguarda podemos afirmar que os parciais vão ser dos melhores. Todavia existe uma possibilidade de Quinto conquistar o troféu cobiçado: correr livre na vanguarda, sem ser perseguido por outros animais interessados no triunfo e com receio da ameaça que vem de traz. Se tal acontecer, o que é problemático nestas competições de classe, estamos certos que A. G. Silva saberá desempenhar seu papel.

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
30, Uruguaiana, 30
VENDAS A PRAZO
(40228)

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,
reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

MARAVILHA DA INDÚSTRIA NACIONAL

REVOLVER
"TAURUS" CAL: 22
CR$ 4.000,00
CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLÉIA, 75 — TELEFONE 22-1747
(40222)

Manoel Branco considera Adil imperdível

O cavalo está melhor do que no G. P. "São Paulo" — Não perdeu um quilo sequer durante a viagem — Trabalhou em 203, sem ser exigido — Lodgar Gonçalves também não vê condições de ser derrotado o filho de Epigram — Quiproquó o inimigo

Manoel Branco não acredita na derrota de Adil, nem mesmo quando ouve falar nas surpreendentes melhoras de Quiproquó e na completa recuperação de El Aragonés. Faz questão de nos levar para perto das duchas, onde o filho de Epigram está tomando um banho, após um passeio de reconhecimento pela pista.

— "Olhe para o animal e tire suas conclusões" — diz-nos o treinador de Gualicho, com entusiasmo.

Na verdade, Adil está como nunca. Muito alegre, pula, dá coices, quer se soltar das mãos do cavalariço, aparenta estar vendendo saúde.

— "Imagine que não perdeu um quilo sequer durante a viagem" — continua Branco. — "Saiu de São

Paulo com 417 quilos e agora que o fui pesar está com os mesmos 417".

NO AUGE DA FORMA

Perguntamos sôbre os trabalhos do cavalo em Cidade Jardim.

— "No domingo, dia 24, Adil passou a distância em 203, sem esfôrço. E neste último domingo, floreou apenas, marcando 206. Tratando-se de um animal que nunca deu trabalhos, é evidente que melhorou consideràvelmente, atingindo agora o auge de sua forma. Se a corrida ôsse em São Paulo, não teria dúvidas em afirmar que o cavalo seria quase uma barbada, seria mesmo, para falar com franqueza, um ôsso muito duro de roer".

Manoel Branco chama Lodgar Bueno Gonçalves, que se achava perto, e pede-lhe que dê também sua opinião sôbre Adil, já que o tem pilotado em todos os exercícios, podendo portanto, mais do que qualquer outro, saber como anda o animal.

— "Só lhe posso dizer, por incrível que pareça, Adil ainda está melhor do que no G. P. "São Paulo", quando ganhou de galope. Seu exercício, há dois domingos, foi de encher as medidas. Não creio que perca a corrida".

OS ADVERSÁRIOS

Sôbre os outros competidores, Manoel Branco e Lodgar Gonçalves apontam Quiproquó como o grande adversário.

— "Assisti aos exercícios do tordilho lá em Cidade Jardim" — diz-nos o treinador — "e, na verdade, Quiproquó melhorou consideràvelmente desde a tarde do G. P. "São Paulo". Naquele dia, pelo que se informava, o cavalo ainda não estava de todo recuperado de uma doença de oito meses. Ainda assim correu bastante, chegando mesmo a assustar um pouco o Lodgar, no meio da reta final. De lá para cá vem progredindo sempre. Ainda hoje de manhã (quinta-feira) seu apronto foi de assustar, com os seus 74" para os 1.200, com final de 13". E me parece que terminou sem esfôrço. E' sem dúvida o principal adversário de Adil".

Lodgar concorda e lembra também El Aragonés.

— "Quem assistiu ao G. P. "IV Centenário" não esquece êsse cavalo. Se recuperou a forma, como dizem, é outro que vai atrapalhar um pouco. Principalmente se puder fazer aquela atropelada que todos nós conhecemos". Mas acrescenta, com otimismo:

— "Apesar de tudo, confio em Adil. E' um grande cavalo, de muito coração e só quero uma raia sêca para ter a certeza da vitória".

Louças e alumínios
Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega a domicílio
(44815)

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
30, Uruguaiana, 30
VENDAS A PRAZO
(40228)

Trabalho e estudo

O que tem feito a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas — Trabalho constante em defesa do turf — Estudo dos problemas das corridas — Uma publicação exemplar

No ensejo da realização do G. P. Brasil e, portanto, na semana gorda do turf brasileiro, nada mais natural que focalizarmos uma entidade que, por sua natureza e, sobretudo, por suas realizações, é das mais importantes para o esporte carreirista. Data do ano passado o soerguimento da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, a A.P.C.C., com a eleição de sua atual diretoria que, desde logo, empenhou-se em sério e intenso trabalho em defesa dos interêsses dos componentes de seu quadro social mas, sobretudo, dos mais legítimos interêsses do turf brasileiro.

Foi assim que, em campanha que abalou o turf nacional e produziu celeuma sensacional, houve o movimento em favor da elevação dos prêmios pagos pelo Jockey Club Brasileiro. Essa campanha, na verdade, foi benéfica ao esporte entre nós, pois mostrou a vitalidade dos proprietários e, afinal de contas, melhorou o padrão de dotações no Hipodromo Brasileiro que, assim, manteve a hegemonia nêsse particular, hegemonia que ia sendo perdida em favor do Jockey Club de São Paulo. Mas não é nesse aspecto, por assim dizer, político, que residem os maiores serviços prestados pela A. P. C. C. ao turf.

A aludida Associação obteve, depois de longos estudos e sugestões bem lançadas que encontraram eco nos melhores setores do mundo turfista, algumas providências interessantes do Jockey Club Brasileiro. Uma delas foi a programação antecipada, nas tabelas trimestrais, das pistas em que cada prova deveria ser disputada através do período programado. Com isso, pondo de parte a transferência de páreos da pista de grama para a de areia em virtude da ocorrência de chuvas, figuram os responsáveis pelos parelheiros com muito melhor base de orientação para planejar a campanha dos mesmos.

Em seu excelente Boletim mensal, a A. P. C. C. tem prestado também inegável serviço ao esporte carreirista brasileiro. Êsse Boletim é distribuido gratuitamente a quem deseje recebê-lo. Todos os meses, a A. P. C. C. o edita e o distribui cheio de informações. Há uma resenha das corridas importantes no Rio e em São Paulo no mês anterior. Além disso, publica o referido Boletim uma estatística conjunta do Rio e de São Paulo que é um serviço importante prestado ao turf no Brasil, dado que segue a orientação dos principais países turfistas de englobar numa só estatística geral os resultados de todos os seus hipodromos. Na impossibilidade prática de fazê-lo já, a A. P. C. C. em seu Boletim, o faz pelo menos no tocante aos dois principais hipodromos brasileiros, os da Gávea e de Cidade Jardim.

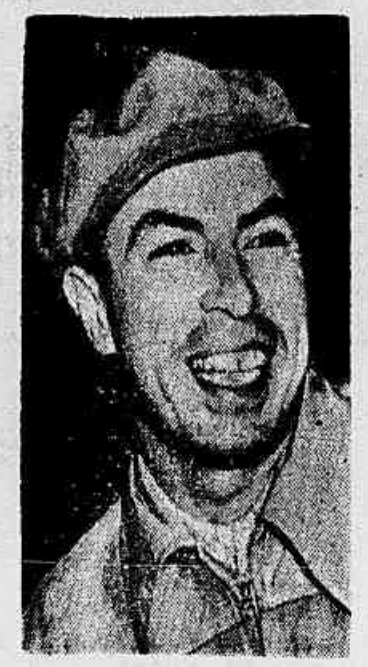
Os pedigrees dos principais ganhadores do mês anterior constituem outro dos elementos informativos interessantes fornecidos no Boletim da A. P. C. C. que, ademais, tem feito veicular outros trabalhos importantes, como o "quadro de honra" dos animais de 1954 e, sobretudo, o Handicap Livre da geração estreada em 1954, publicado ao fim da primeira campanha, no Boletim de janeiro dêste ano e outro Handicap Livre da mesma geração, agora veiculado no Boletim de julho, saído nestes últimos dias, quando os parelheiros liderados pelo paulista Adil e o "carioca" King Bay foram classificados num trabalho que, exigindo estudo, permite por outro lado um ponto de referência importante para os carreiristas.

Essas coisas e outras fizeram do aludido Boletim uma publicação procuradíssima. De todo o país são recebidos, pela A. P. C. C., pedidos de remessa do mesmo, contando-se agora em muitas centenas o número de pessoas que desejam tê-lo mensalmente entre as mãos. Até mesmo do exterior foram recebidos pedidos de remessa e o Boletim é enviado a diversos países, inclusive a cronistas de turf que desejam estar a par do que ocorre no Brasil.

No padrão estabelecido pelo seu Boletim se desenvolve, segundo pudemos verificar pessoalmente, o grosso das atividades da A. P. C. C. Uma biblioteca especializada bem regular e prática serve de base a estudos que são feitos permanentemente. Consultas numerosas de proprietários, pedindo informações a respeito de pedigrees e campanhas relativas à montagem de haras ou aproveitamento de animais na reprodução, tudo isso forma entre os inúmeros serviços prestados pela entidade aos seus associados. Pudemos constatar que existem estudos interessantíssimos feitos para atender a consultas de proprietários, trabalhos êsses que mereceriam, certamente, publicação na imprensa especializada como orientação de ordem geral.

Desempenha assim a A. P. C. C. um papel relevante no ambiente do nosso turf. Se, como se espera, o futuro reserva às relações entre essa entidade e o Jockey Club Brasileiro cada vez mais cordiais facetas e um espírito de cooperação mais seguro a cada dia que passar, sòmente benefícios poderá ter o turf brasileiro da existência e da atuação da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida. Essa a impressão que nos ficou do exame do que tem feito e do que faz presentemente essa entidade.

IRIGOYEN



Irigoyen é um dos jóqueis em evidência na Gávea que ainda não conseguiu vencer o "Brasil". Classe não lhe falta para isso, pois, na verdade, é um dos brilhões mais completos que conhecemos, principalmente nas distâncias alentadas; mas acontece que a sorte tem sido ingrata com o piloto oficial do stud Seabra. Participando sete vêzes da carreira, "Pancho" conseguiu três segundos lugares e dois terceiros, descolocando-se em duas oportunidades quando apareceu montando animais de "chances" reduzidas. Tiroleza poderia ter dado a grande alegria, mas a inesquecível "Paraíba" foi desprezada no seu dia de glória. Isto porque, Irigoyen, deixando-se levar pelo excelente trabalho produzido por Cruz Montiel, optou por êste filho de Fox Cub, que terminou em terceiro longe, enquanto a companheira ganhava de um extremo ao outro com rara facilidade. No ano anterior havia conduzido Tiroleza, que entrou segundo para Carrasco numa carreira sensacional, pois saiu em luta com Manguari e Cid e só se entregou nos metros derradeiros. Em 51, "Pancho" não vacilou e foi decidido para o dorso da alazã, grande favorita, que terminou batida por Pontet Canet e Cruz Montiel, decepcionando o chileno que, mais uma vez fôra infeliz na carreira. Em 53 dirigiu Mancebo, animal de poucas possibilidades e que chegou descolocado e no ano seguinte conduziu Away, terminando em segundo para o campeão Gualicho. Em 54 Irigoyen não tomou parte na grande carreira em virtude do forfait de Acapulco e agora aparece em Ballenato, um animal de boas qualidades mas que se situa em plano secundário.

Como se vê "Pancho" tem tido um lugar de destaque nas disputas do "Brasil", embora não haja sido vitorioso. Das colocações imediatas conquistadas perdeu a maior oportunidade com Bambino, derrotado mais pelo terreno pesado do que pela superioridade de Heliaco e Apuvo, animais que em grama normal não podiam com o filho de Cameronian. Êste ano Irigoyen, com a ausência de animais do stud Seabra, envergará outra camiseta que, no entanto, apresenta as mesmas côres verde e preto. Todavia, o animal que pilotará não é o mais indicado para quebrar o encanto de que tem sido vítima, embora Ballenato apareça com algumas possibilidades. O tordilho atravessa boa fase de "entrainement" e o exercício produzido na milha e meia — 155" com final de 12"4/5 — deixou-o animado, o mesmo acontecendo com as duas partidas de mil metros produzidas esta semana. Irigoyen acredita que Ballenato cumpra uma boa atuação e, se facilitarem, poderá sair vitorioso. Fôrça fará para isso, é o que garante.

Porcelanas e Cristais
de famosas marcas mundiais!

Artigos da melhor procedência, únicos no Rio, recém-chegados da Europa Japão e China, as Porcelanas e Cristais de Marc Ferrez são inconfundíveis pela distinção das linhas e qualidade do lavor artístico.

CASA
MARC FERREZ
Fundada em 1896
RUA DA QUITANDA, 21-Tel. 22-2796

Venda especial de Meias Espuma de Nylon para o Dia do Papai

esta elasticidade* é que faz a meia de espuma de nylon assentar em seus pés como uma luva

* A meia espuma de nylon é vendida num só tamanho que assenta perfeitamente em qualquer pé. É um presente ideal para o Dia do Papai.

1. *Meia espuma de Nylon Twin*..... **100,**

   E também em espuma de nylon, Twin com baguete, novidade..... **150,**

2. *Meia espuma de nylon Titan Expando*..... **100,**

   E também em espuma de nylon tamanho único Waldorf..... **100,**

3. *Meia espuma de nylon, embalagem de bolinha, Setter*..... **120,**

   E também meia em espuma de nylon fantasia, embalagm de bolinha..... **130,**

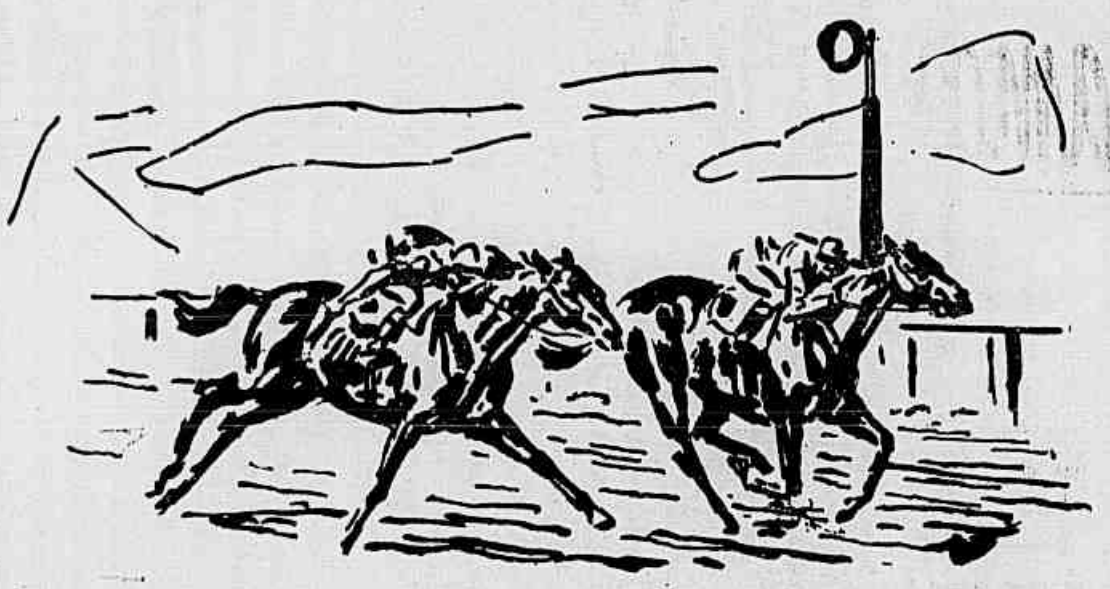
4. *Meia espuma de nylon fantasia, Waldorf*..... **130'**

9 lojas especializadas em artigos para homens

Ducal

Ao Preço B- 311

PELO TELEFONE



A semana é árdua para o repórter, com as horas correndo mais velozes que o Quinto e o número de tarefas aumentando tanto quanto os cavalos nas cocheiras do Morales e do Cabral. A solução é recorrer ao telefone para as entrevistas tradicionais, sondando a opinião dos turfistas sôbre a nossa clássica prova. Lista telefônica à esquerda, papel à direita, principiemos nossa pesquisa discando (com o lápis) o número .. 42-7956, enderejo telefônico do Dr. Fernando Trigueiro, advogado e ardoroso fã do stud Rocha Faria (por causa da blusa rubro-negra ...) O Dr. Trigueiro, infelizmente, está num juri, em Campina Grande, mas o seu companheiro de banca, o Dr. Silveira Lobo, carreirista ocasional, não se furta a um palpite:

— "Ganha Adil, cavalo que é o legítimo sucessor de Gualicho. E' um bicho de sorte, pertence a um stud de sorte e ainda corre uma enormidade. Contrariando meus hábitos vou até apostar cinquenta cruzeiros neste cavalinho".

Agora é a vez de uma "turfwoman", a simpática Srta. Monique Bruhl, apreciadora de corridas tanto em Longchamps como na Gávea. Apesar de ainda não estar bem familiarizada com o meio, disse-nos ela:

— "Gostei muito dêsse nome — Mangangá. Tenho um pressentimento que tanto êle como a linha Dior vão fazer bonito no domingo".

O piloto Carlos Fernando Lima Cavalcanti vai estar voando, muito longe da Gávea, quando o starter der o larga, domingo próximo. Ainda assim, como turfista renitente, estará torcendo pelo seu querido Quiproquó e pelas suas acumuladas.

— "Desta vez ninguém ganha do tordilho", garantiu-nos êle, confiante.

O jovem estudante Pedro Solberg nasceu pràticamente dentro do turf, pois mora desde o tempo das calças curtas na Rua Marquês de São Vicente. E' outro que acredita no triunfo do Quiproquó. Acontece que, ao seu lado, tomando um cognac para combater o frio gaveano estava seu amigo Dennis Estill, o qual, aposando-se do telefone, pulou logo em defesa do Adil. E, com o repórter como testemunha, do outro lado do fio, foi feita imediatamente a aposta. Avisamos ao duo que, ganhe Quiproquó ou Adil, iremos à Gávea tomar nossa comissão na garrafa de uisque ...

O casal Sabino Barroso também não chegou a um acôrdo: êle, pau-lista doente, leva uma fé imensa no El Aragonês, enquanto ela, Flamengo mais doente ainda, jura que a Joiosa é o perderá desta vez. Dona Ninin diz mesmo ao repórter:

— "Vou torcer pelo rádio, e se a Joiosa chegar na frente do El Aragonês êle não me vai mais ao prado êste ano!".

Vamos ter gente de ôlho no Gonzalez ...

O périto — contador Jorge de Souza Hue foi pego a tempo, quarta-feira, em sua casa, antes de ir fazer suas acumuladas para a quinta-feira. Azarista convicto, sua opinião seria de muito interêsse nesta série de depoimentos:

— "Estou com o Muruti, a cujo trabalho assisti pessoalmente e cuja ação final foi surpreendente. Nesta poule de quatro andares é que você me encontrará, sem falta ..."

(Tôda esta valentia porque nos seus tempos de colégio acertou dois quintos no Cullingham).

O próximo telefonema foi feito para o Farolito, pouso dêsse boêmio de raça que é Geraldo Queiroz, diretor teatral e inveterado jogador de dobradinhas. Ao som do "Let me Go", disse-nos êle:

— "Não se assuste com a exceção mas desta vez jogarei forte no Adil, sem deixar, naturalmente, de me escorar na dobradinha com a parelha Joiosa-King Bay. A ponta, contudo, é barbada de légua e meia!".

O repórter deu sorte e pegou Ivan Albuquerque no seu ponto de taxis da cidade. Albuquerque é um veterano em lotações para o Jockey, todos os sábados e domingos, não raro deixando nos guiches da geral muito mais que os cento e tantos cruzeiros recebidos na viagem. Bom sujeito, costuma fiar a volta para "tesos" seus conhecidos, sendo uma espécie de anjo da guarda daquêles que ficaram de bôlso vazio.

— "Acho que o Quiproquó não perde esta, principalmente porque vai contar com um faixa formidável. O páreo, todavia, está muito duro, sendo El Aragonês e Adil adversários. Vou arriscar um dinheirinho no tordilho e ver se pego esta poule de trinta e tantos ...".

O filhinho de Paulo Araújo atendeu-nos, avisando que seu pai jantava fora. Com sua curiosidade infantil, muito natural, quis logo saber quem falava, o que queríamos, etc., etc. Ao ouvir falar em Grande Prêmio Brasil, disse imediatamente:

— "Papai acha que o Quipróprô vai ganhar ...".

Assim, por conta e risco do Paulinho, aqui vai o palpite do papai.

Para finalizar, fizemos questão de ouvir uma turfista de "Grande Prêmio", daquelas que só pisam no prado em dia de muita pena e chapéu. A escolhida foi Marininha Barbará Pinheiro que, após muito falar sôbre sua toilette e a toilette de meio Rio, dignou-se, ainda que com certa relutância e desprêzo a dar seu palpite, dizendo:

— "A cartomante de minha amiga Adriana avisou que ganha um tal de Adil. Eu, que por minha vontade jogaria no Jolly Jockey, que tem uma simpatia de nome, na certa vou acabar comprando um cartãozinho (!?) nesse da cartomante ...".

Após dez telefonemas, lápis e papel na mão, o repórter somou e conferiu sua sondagem-mirim: doze opiniões de gente comum, sem nada de catedrático, mas pertencente a grande massa que faz girar o totalizador. E a pesquisa no meio dessa massa nos apresenta quatro votos para o Adil e outros quatro para o Quiproquó, com El Aragonês, Mangangá, Muruti e Joiosa votados uma só vez. Um resultado que espelha bem a dúvida reinante: Adil ou Quiproquó?

O repórter, para desempatar, fica com o bicho que a cartomante indicou. E' mais prudente.

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
30, Uruguaiana, 30
VENDAS A PRAZO
(40228)

AMANSAMENTO E DOMA

AJAX

Tivemos recentemente a oportunidade de visitar dois haras em São Paulo e constatamos — grata surprêsa — que o amansamento e a doma já são cuidados com atenção. Num dêles em que estiveramos há 9 anos, fomos encontrar potros, com 1 ano hípico, fàcilmente abordáveis no cam- com cascos cuidados, ferraduras corretivas de defeitos e etc. Que diferença!

O criador indígena vem melhorando no sentido naturista de que para criar cavalos puro sangue de corrida é sòmente necessário um macho e algumas fêmeas. Já percebe que além da seleção dos animais é indispensável orientação técnica competente. É verdade que não possuimos ainda no Brasil, em número suficiente, individuos com conhecimentos e experiência para êste mister. Daí a importação de stud grooms, lads e outros técnicos, que os grandes estabelecimentos de criação fazem, no sentido de preencher lacunas existentes no nosso meio. Êstes homens vindos de adiantados centros de criação prestam relevantes serviços pois além da aplicação de sua experiência, fazem escola, isto é, criam novos técnicos nos elementos indígenas que dirigem.

Não há stud groom que ignore o que seja amansamento e doma e em todos os haras bem dirigidos que conhecemos, é dada importância relevante a estas questões.

Vejamos resumidamente em que consistem êstes problemas.

Amansamento é a resultante das relações entre o cavalo e o homem. Quando estas relações são estabelecidas com boa técnica resulta um cavalo bem amansado ou um cavalo manso. O amansamento não tem regras fixas. E' feito naturalmente quando se liberta da amamentação materna. Nessa ocasião já se lhe põe um cabresto o que permite uma melhor aproximação e mesmo um primeiro domínio do homem sôbre o animal. Seguem-se as ações de limpeza que vão, numa escala ascendente e suave, da escova à raspadeira. Nessa fase já devem ser fracas as reações do animal com a aproximação do homem. Êste prossegue então nas suas exigências e pede uma pata, um dianteiro, ora um posterior. Entra em ação o "limpa casco" e defeitos ou lesões percebidas começam a ser corrigidos.

Por outras linhas gerais é fácil perceber a importância do amansamento e os predicados indispensáveis a quem o executa. Um misto de carinho e energia deve ser exigido de quem for encarregado de amansar potros. O resultado de um amansamento mal orientado ou incompleto é as vêzes desastroso. E daí aparecem os potros que não se deixam limpar, que reagem às solicitações do ferrador, que agridem os cavalariços obrigando-os a agir com violência, o que equivale a dizer, com brutalidade. E assim, podem ocorrer ferimentos, distorsões, distúrbios de tendões, batidas, etc., que tanto atrasam ou mesmo inutilizam um potro para corridas.

Doma é a resultante do preparo do cavalo para um determinado mister. Um cavalo pode ser domado para corridas em hipódromo, para montaria, para tração, para salto, para alta escola, etc., etc. Qualquer que seja a finalidade da doma, para ser bem executada é indispensável que o cavalo tenha sido bem amansado.

A doma já tem regras fixas. No caso que nos interessa — corridas em hipódromos — deve ser mista, isto é, o potro será domado para sela e para corridas. Como o mister principal é o de corridas, são êles em geral mal domados para sela. A condição ideal seria uma perfeita doma para os dois misteres, o que é irrealizável.

A doma começa com trabalho de picadeiro, onde o potro trota e galopa nos dois sentidos, exercitando assim as duas diagonais do galope. A princípio no cabresto e logo no bridão. Em seguida fará seu exercício com uma silha justa para se habituar ao apêrto. Mais tarde com arreio sem estribos e logo após com estribos soltos. Só depois de bem habituado a êstes petrechos, será êle montado. Quando a doma é bem orientada é raro o animal saltar quando montado pela primeira vez. Obtida esta vitória cabe ao cavaleiro orientá-lo quanto ao govêrno, aplicando bem as rêdeas para que êl obedeça bem as ações do freio ou do bridão. Segue-se daí a educação de raia. Galopes suaves, galopes largos, partidas e trabalhos de "starting gate".

O amansamento é todo feito no haras. A doma é iniciada no haras e ultimada na cocheira e na pista.

A DOIS PASSOS DO JOCKEY!

EDIFÍCIO Prado
RUA RODRIGO OTAVIO n.º 226
4 PAVIMENTOS SÔBRE PILOTIS
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE
DUAS ENTRADAS - DOIS ELEVADORES
VISTA - AR - CONDUÇÃO
HABITE-SE FINS DE 1956
apartamentos de
SALA, 1 ou 2 QUARTOS SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA.
condições especiais de incorporação
DE CR$ 300.000,00 A 420.000,00 COM 40% FINANCIADOS OU EM 40 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS.
vendas, financiamento e informações com a proprietária:
BRASILIA Imobiliária S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 311 - 2.º ANDAR - TEL. 22-0826

Vamos falar de mulheres?...

JOSÉ ÁLVARO

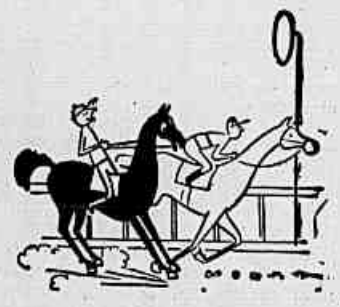
Falando-se em turfe e em mulheres, o nome de INA DE MORAES desponta imediatamente na cabeça do cronista. Socia do Jockey Club, proprietária, criadora, cronista e primeira tratadôra do turfe brasileira, a agitada dona INA está sempre envolvida nos grandes problemas turfísticos, com uma posição definida, positiva e corajosa. Trata seus cavalos com um carinho extremado: quando um jornal, na corrida, castiga um pouco mais um de seus "meninos", vai para a "lista negra" da polemista escrita e falada da Gávea.

A Sra. GEYSA CARVALHO DA NOVA MONTEIRO, espôsa do dinâmico presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, é uma grande "habituée" do hipódromo. Simples e despreocupada nos programas comuns, elegantíssima nas grandes ocasiões, d. GEYSA tem especial predileção pelas dobradinhas astronômicas. Acredita que o "Brasil" vá se decidir entre Quiproquó, Adil e King Bay, com vantagem para o tordilho.

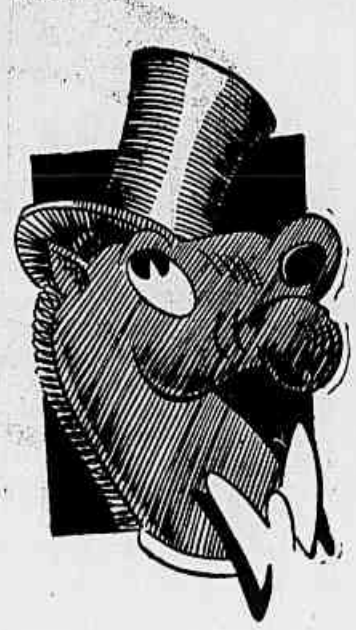
A Sra. ALEX CAVALCANTI é outra assistente assídua das corridas, mesmo as quintafeirinas. Gosta de apostar em todos os páreos, tem seus próprios palpites mas, frequentemente, procura obter informações de primeira mão. Torce bastante, principalmente quando uma Pintura ou uma Ofensiva vêm na frente...

A Srta. RUTH GAMA E SILVA é vista quase todos os sábados e domingos, muito tranquila e muito bonita, no lado esquerdo das sociais, em companhia de seu noivo, o jovem Amadeu Azambuja. Muito calma, nunca ninguêm a viu torcendo, embora o seu noivo já fôsse surpreendido em mais de um grito. O seu palpite no Grande Prêmio "Brasil" será, obviamente, o mesmo do moço Azambuja.

A Sra. CASTILHOS DE MORAIS não perde, sequer, um primeiro páreo de quinta-feira. Gosta de ver os cavalos de perto quando se encaminham para o "canter", apostando sempre. Seu filho tem um "stud" regular (Quincas Borba, Duroc, etc.) que recebe a sua torcida absolutamente discreta.



VERA NASCIMENTO SILVA é uma turfista de pouco tempo, mas, nem por isso, menos pontual e convicta. De uma elegância simples, está sempre entretida no estudo do programa, o que faz com auxílio das revistas especializadas e das informações credenciadas que sempre lhe dão.



JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
30, Uruguaiana, 30
VENDAS A PRAZO
(40228)

ROLOS COPIATIVOS
DE GELATINA "NANZAN"
EM 9, 14 e 18 POLEGADAS
SÃO OS MELHORES — FABRICAÇÃO NACIONAL
Aprovados pelo I.N.T., sob n. 638/955
VENDAS COM GARANTIA — PEDIDOS E INFORMAÇÕES:
ADDO DO BRASIL S/A
Rua Miguel Couto, 35-a - 3.º — FONE: 42-8164
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
(40221)

SALAS E GRUPOS DE SALAS
"SOFIL"
Preços a partir de Cr$ 120.000,00
LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II
CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.
RUA MÉXICO N.º 11 — 7.º ANDAR — GRUPO 701
TELEFONE 42-4379 (RÊDE INTERNA)
(40218)

OS INTERMEDIÁRIOS:

KING BAY-JOIOSA E BALLENATO-COURAGEUSE

Depois dos três grandes favoritos (Quiproquó, Adil e El Aragonês), é King Bay o vulto que se segue em destaque neste numeroso campo do XXIII Grande Prêmio "Brasil". Animal que não cessa de progredir, King Bay apresenta uma campanha que chega a oferecer um curioso contraste com a de Cadi.

Enquanto o pupilo do stud Vargem Alegre tinha um avassalador início de campanha, o defensor da simpática jaqueta rubronegra começava pelas eliminatórias normais sem entremostrar mais do que um parelheiro útil e fiel, quando muito semiclássico. Basta lembrar que o seu último compromisso em 54 foi uma modesta vitória, em páreo comum, sôbre o pernambucano e obscuro Tejo, na distância vulgar de 1400 metros...

A presente temporada, porém, revelou um potro de belas qualidades, em franca evolução, evidenciando animadora adaptação aos percursos alentados. Depois de um duro triunfo sôbre o útil Go-Drake num "handicap" de 2400 metros e não parando de evoluir, foi alistado em outra milha e meia, bem mais importante e nitidamente clássica: a do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", o Derby Brasileiro. Já nesta oportunidade, Emidio Castilho, piloto oficial do stud Rocha Faria, que sempre preferira Kenmore ao nosso focalizado, passava, com insopitável entusiasmo, para o dorso daquele que viria escoltar a "Derby-winner" Courageuse. Se o segundo lugar no "Derby" já se constituia numa sugestiva credencial para um corredor ainda não clássico, as circunstâncias que o cercaram só poderiam sublinhar de maneira ainda mais significativa o seu feitio. É que, enquanto Courageuse contava com tôdas as peripécias a seu favor, inclusive uma passagem providencial por dentro no início da reta e a consequente utilização do melhor trecho da raia (grama pesada), o filho de Normanton foi obrigado a atropelar por fora, na raia, inquestionàvelmente mais adversa, não sem antes sofrer um sério tropêço ao esbarrar em Rumor (que desgarrava), justamente quando encetava a sua atropelada decisiva. Ainda assim, King Bay arrematou com grande vivacidade, descontando em vistosos galões a diferença que o separava dos ponteiros.

Esta brilhante performance o credenciava sobremodo para o seu natural compromisso seguinte: os três quilômetros da terceira prova da Tríplice Corôa, o Grande Prêmio "Distrito Federal". Surpreendentemente, não contou com as honras de um favoritismo a que fazia jus, o que não o impediu de se laurear com absoluta categoria, dominando com ampla desenvoltura os seus adversários (entre os quais a Courageuse, da qual se desforrou) desde o início do tiro direito. Êste maiúsculo triunfo encorajou — como não podia deixar de ser — os seus responsáveis, que resolveram reservá-lo para o Grande Prêmio "Brasil", não o enviando à pista no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho".

King Bay vem sendo preparado com o máximo de cuidado e de eficiência, ostentando presentemente plena forma. O seu exercício não deve ser encarado com severidade, pois é um animal sabidamente de rigor, que não gosta de se empregar em privados. Sua chance é das mais avultadas e das mais respeitáveis, sendo que, na hipótese de pista pesada, seria mesmo o nosso favorito pois já demonstrou incrível desembaraço ao atropelar na grama anormal, raia, aliás, de duas de suas mais meritórias atuações, "Derby" e "Distrito Federal". Mas o valente filho de Normanton contará ainda com outro considerável trunfo: a sua "faixa".

Quem conhece a Joiosa a fundo, quem sabe das sutilezas de seu treinamento, quem não ignora o vai-vem de seu estado físico, é obrigado a se admirar como a égua da jaqueta rubronegra tenha conseguido obter tantos laureis e realizado tão magníficas performances. O "x" do problema é um binômio: Jorge Morgado e João Pontes Vieira. Desde a sua estréia, em março de 53, que Joiosa vem assinalando a sua irregularidade, motivada quase sempre pelo seu organismo delicado de égua. Algumas vêzes, perdeu até a liderança de sua geração, de maneira injusta e constrangedora. Foi no "Grande Criterium" que Joiosa iniciou a fase áurea de sua invejável campanha. Montada pelo saudoso Cândido Moreno, a filha de Romney perdeu lá em cima para Retiro, sofrendo percalços sem conta. Já, porém, no seu compromisso seguinte, conquistaria maravilhosa vitória ao laurear-se no "Derby Paulista", com uma atropelada sensacional que arrancou aplausos dos paulistas! Sempre convenientemente poupada, Joiosa reaparece na Gávea no "Henrique Possolo", quando ganha esbarrada! A seguir, perde o "Outono" para Retiro, mais pela impassividade de seu jóquei, que aceitou inocentemente tôda a malícia de Marchant do que por fôrça de uma superioridade que nunca houve na realidade. Mas no "Diana", Joiosa reenceta sua fieira de triunfos, continuada, uma semana após, com um espetacular triunfo no "Derby Brasileiro" sôbre Mister Rio, quando êste parecia ter assegurado o laurel, e com um tranquilo triunfo no "Distrito Federal". Depois, então, o "Brasil".

Todos devem estar lembrados do magnífico desempenho de Joiosa no "Brasil" do ano passado. Indubitàvelmente sacrificada pela "rodada" de meio da reta, quando ela também estêve a pique de cair, ainda assim recuperou-se e apareceu no final com uma coragem leonina que quase rouba a El Aragonês e a Rigoni o êxito almejado! Êste esfôrço extraordinário, no entanto, haveria de lhe provocar uma afecção nas vias respiratórias: depois do "Sweepstake" de 54, Joiosa, para consternação dos verdadeiros turfistas, começou a "chiar" e daí a sua apagada e melancólica atuação no Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano.

KING BAY

O binômio, porém, não desistiu nem refreiou o entusiasmo. Tanto Jorge Morgado como João Pontes Vieira não se descuidaram da simpática "princezinha rubronegra" e, graças ao esfôrço conjunto, Joiosa conseguiu evidenciar melhoras alentadoras, como comprova o seu último exercício, um dos melhores para a prova e, sem dúvida, o mais persuasivo da nossa focalizada nestes últimos meses. Consequentemente, Joiosa não poderá ser desprezada; ela já mostrou classe e capacidade para ganhar um Grande Prêmio "Brasil". Se a saúde não atrapalhar, a filha de Romney poderá, sem surpresa, misturar-se com os "papões" no final.

Bom corredor no Uruguai, Ballenato não desmentiu, totalmente, sua fama já que, no Brasil, obteve boas vitórias, incorporando, com confortadora realidade, vários milhares de cruzeiros ao acêrvo de seu afortunado stud. Data venia, entretanto, nunca nos pareceu um "crack", na acepção exata do têrmo, mas um corredor, um bom corredor, que não deixa escapar uma oportunidade à altura. Brilha e fracassa frente aos mesmos adversários, de acôrdo com as peripécias de corrida, estado da pista, distância da prova, diferença de pêso, etc.

Convenhamos, porém, seu último exercício foi dos mais auspiciosos, pôsto que não na distância da prova. Mas agradou tanto que um piloto internacional e experimentado como Irigoyen não titubeou em "barrar" Joiosa em favor do tordilho defensor do stud Verde e Preto. É inobjetàvelmente, mais uma credencial para Ballenato ir à raia amanhã no mais duro compromisso de sua proveitosa campanha.

Líder de sua geração, em 55, até o Grande Prêmio "Distrito Federal", Courageuse merecia esta inscrição no Grande Prêmio "Brasil". Egua valente, que se adapta a qualquer "train" ou tática de corrida, a filha de Cranach tem uma posição de realce entre os melhores corredores em ação no nosso país. De uns tempos para cá, no entanto, ou melhor, do "Distrito Federal" até hoje, o estado geral de Courageuse não tem agradado "in totum" aos observadores. É que, após os exercícios, volta com um filete de sangue a escorrer das narinas... O seu treinador, o competente Pedro Gusso Filho, em reiteradas declarações à imprensa, tem assegurado que a pequena hemorragia era costumeira em sua pupila e que não apresenta nada de grave. A verdade é que as hemorragias nunca foram normais e acreditamos que o próprio Gusso preferiria que elas não acometessem a sua briosa pensionista justamente nas semanas que antecederam ao Grande Prêmio "Brasil". Enfim, como Courageuse deverá ser corrida despreocupada, sem precipitações nem desgastes prematuros, e contará com um companheiro valioso, como o é o uruguaio Ballenato, sua chance não pode ser de todo descurada.

MARCHANT

Juan Marchant, o mais calmo de todos os grandes jóqueis que já atuaram na Gávea, parece que êste ano está mais perto do que nunca de um objetivo que vem perseguindo desde 1951: ganhar um G. P. "Brasil".

A sua primeira intervenção na prova foi no dorso de My Love, convidado pelos irmãos Seabra, pois ainda não era o piloto titular da jaqueta branca e estrelas azuis. Nada pôde fazer então contra Pontet Canet, Cruz Montiel e Tirolesa, obtendo apenas a quarta colocação. Diga-se, entretanto, que dirigiu o filho de Felicitation como um príncipe, só não ganhando porque o cavalo não tinha mesmo pernas.

Em 1952, que podia fazer com Lord Antibes contra Gualicho e Panther? Não se colocou, embora ainda chegasse à frente de dez concorrentes, entre êles Solano, Mancebo, Tevero e Fairplay.

Com Quiproquó, em 53, teve de enfrentar novamente Gualicho. Por melhor que fôsse o tordilho, por melhor que fôsse a direção, a tarefa de enfrentar um super-cavalo como Gualicho era demasiada.

No ano passado, quando tudo lhe parecia favorável, o tordilho adoeceu. Ainda assim Marchant conseguiu trazer o animal colocado até à reta final, quando então a saúde dos outros predominou.

Agora, pode-se dizer que pela primeira vez, Juan Marchant vai intervir na carreira com dilatadas pos-

s bilidades de ganhar a prova. E com o mesmo cavalo que lhe deu a satisfação de levantar a tríplice-corôa. Quiproquó voltou a ser o que era, está como nos melhores tempos, adaptou-se ao Mário de Almeida como há dois anos ao saudoso Oswaldo Feijó — é a grande figura do páreo. Marchant sabe disso e não esconde o seu entusiasmo:

— "Parece que desta vez vou ganhar um Grande Prêmio "Brasil". E com Quiproquó, o cavalo que me deu mais alegrias em tôda a minha vida de jóquei. E, se ganhar, a vitória terá dupla significação: uma homenagem ao grande Oswaldo Feijó e uma revanche sôbre Adil. Vou correr com êsse duplo objetivo".

Marchant diz ainda que não acredita muito em Mangangá e Profundo.

— "A súbita mudança de ambiente diminui, sempre, de algum modo, a capacidade de um parelheiro. Seria preciso que êsses dois cavalos fôssem muito superiores aos daqui, para ganharem logo, vindos de um meio estranho. Francamente, não acredito que isto aconteça. O Grande Prêmio "Brasil" dêste ano vai ser mesmo decidido entre Quiproquó, El Aragonês, Adil e King Bay. Se algum outro ganhar, inclusive os recém-vindos, será, pelo menos para mim, uma grande surpresa".

ROLOS COPIATIVOS
DE GELATINA "NANZAN"
EM 9, 14 e 18 POLEGADAS
SAO OS MELHORES — FABRICAÇAO NACIONAL
Aprovados pelo I.N.T., sob n. 638/955
VENDAS COM GARANTIA — PEDIDOS E INFORMAÇOES:
ADDO DO BRASIL S/A
Rua Miguel Couto, 35-a - 3.º — FONE: 42-8164
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
(40221)

O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS
VENDE DE TUDO E PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool e querosene, e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confeitarias, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — Avenida Marechal Floriano — 193
EM FRENTE À LIGHT
(44814)

LOUÇAS E ARTIGOS SANITÁRIOS
FOGÕES E AQUECEDORES
Azulejos Brancos e de côr
Fabricantes únicos de:
Quartzolit — Reboquit — Marmorite
LADRILHOS HIDRÁULICOS — ENTREGAS IMEDIATAS
LOJA QUARTZOLIT
RUA SANTANA, 77 — TELEFONE: 43-8564
(39239)

Preços e Ofertas Especiais nos

15 dias de Saldos SEGADAES

CALÇA em TROPICAL
PURA LÃ
de 380,00 por
298,

ROUPA EM CASEMIRA
XADREZ FIO INGLÊS
de 2.400,00 por
1.987,

CALÇA em CAMBRAIA
MORAIR KID
de 520,00 por
465,

ROUPA EM CAMBRAIA
SANTA BRANCA
de 1.900,00 por
1.675,

CALÇA de GABARDINE
PRÉ ENCOLHIDA
de 580,00 por
437,

ROUPA EM TRICOTINE
RISCA DE GIZ
de 1.950,00 por
1.447,

CALÇA em MESCLA
CHEVIOT
de 580,00 por
498,

ROUPA EM CASEMIRA
ÔLHO DE PERDIZ
de 2.350,00 por
1.790,

CALÇA em CAMBRAIA
SAXÔNIA
de 480,00 por
398,

ROUPA EM PURO LINHO
FIO INGLÊS
de 1.600,00 por
1.380,

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 e 7 DE SETEMBRO, 126 — (Ligados por galeria)

Vendas a Crédito em 10 Prestações

OS "FANTASMAS"

MANGANGÁ e PROFUNDO

Sem dúvida alguma, o desconhecido mais famoso dêste Gran Prêmio "Brasil" é Mangangá, um argentino, de 5 anos, filho de Gulfstream e Nargarita, de propriedade do stud Aconcagua e tido como o melhor corredor de seu país, no momento. O seu cartel, realmente, não deixa de ser sugestivo: em 21 apresentações, ganhou 11 vêzes, conquistou 2 segundos e 3 terceiros, com .... 1.383.500 pêsos, em prêmios. Segundo declarações de seu proprio treinador, que o acompanhou nesta viagem, Mangangá se sente mais à vontade em percursos entre 2.000 e 2.500 metros, mas pode abordar com sucesso os três quilômetros, de acôrdo com a carreira. Parece gostar de uma ponta, desde que não importunado, e, na sexta-feira da semana passada, trabalhou em Buenos Aires a distância da prova, tendo agradado.

Chegou ao Rio na terça-feira, tendo sua estampa e seu galope impressionado bastante os observadores da Gávea. Mangangá parece estar mesmo no melhor de sua forma e, se não sentiu a viagem quase em cima da hora, deverá cumprir boa figura. E' o "fantasma" de maior respeito no campo dêste "Sweepstake".

Já Profundo paira bem mais abaixo em relação a Mangangá. A sua campanha no Prata é bem inferior à de seu companheiro de viagem. Êste ano, só correu duas vêzes, ganhando o "clássico "Los Andes", na milha em 95" e linhas, e entrando quinto, no "Chacabuco", ganho por Hungaro, que recebia do nosso focalizado a vantagem de sete quilos. Sempre foi tido como inferior a Mangangá e, lògicamente, deverá estar excluído por êste filho de Gulfstream. No entanto, as esperanças de seus responsáveis são as mesmas que levaram um obscuro Zonzo ganhar um "São Paulo", mas que não podem ser aceitas pela cátedra em geral.

O treinador Fernando Pereira Schneider, embora seja um dos ases da profissão, na Gávea, ainda não teve

SCHNEIDER

ocasião de desencilhar um vencedor do Grande Prêmio "Brasil". Com as cocheiras sempre cheias, distinguindo-se nas estatísticas, não teve ainda a sorte de contar com um craque que pudesse disputar com chance a grande prova.

Êste ano, à última hora, veio-lhe parar às mãos o argentino Profundo, um filho de Phidias e Belisana, bom ganhador em Palermo e San Isidro, e que aqui chegou, junto com Mangangá, especialmente para disputar o "Brasil".

Como profissional arguto, Schneider não é um otimista e nos diz francamente que a carreira para Profundo vai ser muito dura, uma vez que terá de enfrentar adversários do porte de Quiproquó, Adil, El Aragonés e Mangangá. É verdade que um fato novo e de certa maneira inesperado, veio dar alento às poucas esperanças do entraineur: o apronto de Profundo. O cavalo argentino igualou simplesmente o magnífico exercício de Quiproquó, cravando, com sobras, 74" para os 1.200. O próprio Daniel Pinto da Silva, que vinha no dorso de Profundo, achou que os paus da cêrca passavam mais velozes do que de costume. Quando consultou o cronômetro, não pôde deixar de abrir a bôca.

Schneider, por seu lado, não ficou menos surpreendido:

— "Confesso-lhe que começo a ter esperança" — diz-nos êle. "Cavalo que apronta desta maneira não pode fazer má figura. Acho que já posso torcer neste Grande Prêmio "Brasil"."

Adianta-nos ainda o jovem entraineur de bigode normando, que Profundo êste ano só correu duas vêzes: venceu o clássico "Los Andes", na milha, em excelente tempo, e chegou quinto no Chacabuco, ganho por húngaro, que recebia sete quilos do filho de Phidias, na proporção de 62 para 55.

Sôbre os adversários do seu cavalo, Schneider aponta não só os nossos conhecidos Quiproquó, Adil e El Aragonés, como também Mangangá.

— "Tenho boas referências da campanha dêsse cavalo na Argentina. Ganhar dez páreos, inclusive vários clássicos, em quinze apresentações, num centro turfístico tão adiantado como o de Buenos Aires, é credencial mais do que suficiente para ser considerado competidor de primeiro plano. A chance dêsse animal não pode de maneira alguma ser subestimada."

GALERIA COPACABANA ARTE

APRESENTA DIÀRIAMENTE ATÉ AS 22 HORAS

A MAIOR E MELHOR COLEÇÃO DE QUADROS A ÓLEO DE ARTISTAS NACIONAIS,

Trabalho do insigne artista patrício A. Malagoli.

A SABER:

PANCETTI — OSWALDO TEIXEIRA — CONSTANTINO — H. SILVA PINTO — MALAGOLI — O. BELÉM — R. AMOEDO — BATISTA DA COSTA — ETC.

* * *

FACILITA-SE O PAGAMENTO EM
SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

* * *

ATENÇÃO— . . . — Para os colecionadores do interior dispomos de pessoal técnico especializado para embalagens de quaisquer obras de arte.

* * *

Galeria Copacabana Arte
AV. COPACABANA, 643 — TELEFONE 57-6224

(40219)

SALAS E GRUPOS DE SALAS

"SOFIL"

"SOFIL"

Preços a partir de Cr$ 120.000,00

LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II

CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.

RUA MÉXICO N.º 11 — 7.º ANDAR — GRUPO 701 TELEFONE 42-4379 (RÊDE INTERNA)

(40218)

DO CENTRO AOS MAIS LONGINQUOS PONTOS HÁ UMA Sudeletro S.A. PARA LHE SERVIR!

ARTIGOS PARA PRESENTES, LOUÇAS,
CRISTAIS E APARELHOS DOMÉSTICOS.
— ARTIGOS DE ELETRICIDADE —

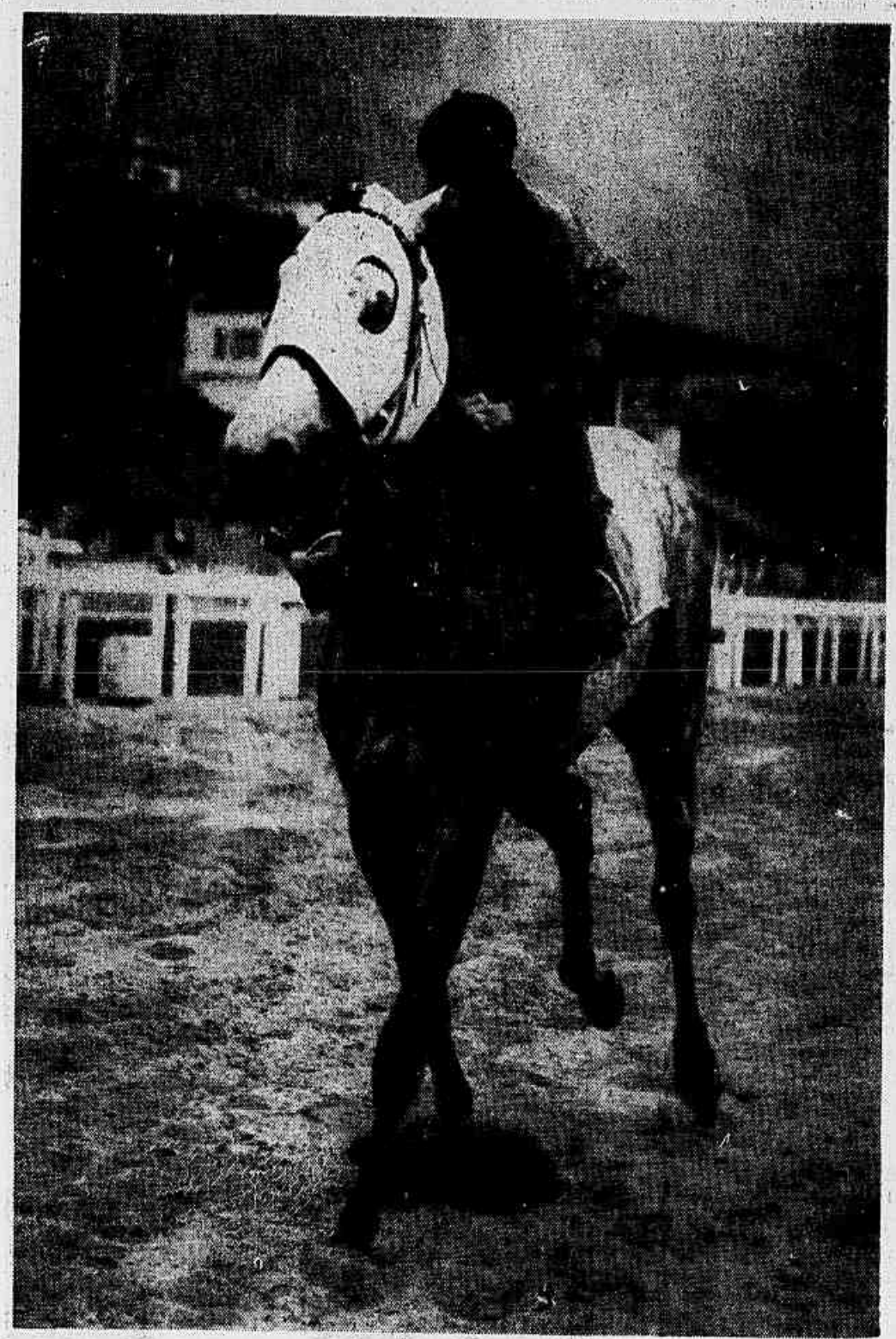
UMA ORGANIZAÇÃO EM CONSTANTE EXPANSÃO!

OS FAVORITOS:

QUIPROQU

O Terceiro Grande Prêmio "Brasil", na soberba campanha de Quiproquó, parece ser o mais propício para uma longamente almejada vitória da jaqueta estrelada na nossa maior competição turfística através do seu "crioulo" mais famoso.

Efetivamente, quando, em 1953, competiu, pela primeira vez, num Grande Prêmio "Brasil", Quiproquó tinha contra si a idade. O filho de The Phoenix só estreou em competições públicas nas últimas corridas da primeira campanha costumeiramente reservada aos potros. Não o fêz, porém, numa eliminatória de perdedores, como é o hábito, mas sim num páreo de coetâneos já ganhadores de duas e mais corridas, no qual, muito próximo do vencedor, repartiu a segunda colocação. A circunstância de debutar num páreo bem acima ao que tinha direito evidencia a extraordinária confiança que depositavam em suas privilegiadas patas os seus responsáveis, desde o desaparecido Oswaldo Feijó até o seu criador e proprietário, dr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Aliás, o tordilho era tido como craque desde seus primeiros galopes preparatórios e a realidade, que vem se prolongando por estas três temporadas, só fêz confirmar brilhantemente tôdas aquelas previsões.



QUIPROQUÓ

O seu segundo compromisso público coincidiu com o "Grande Criterium". Ainda perdedor, Quiproquó obteve a quarta colocação, enquanto o seu prestimoso "faixa" de hoje, Quinto, obtinha uma das melhores vitórias de sua utilíssima campanha. Estávamos no fim de 53 e o nosso focalizado só voltou a correr em 54, quando, após fáceis vitórias em páreos comuns, levantou, de maneira consagradora, a Tríplice Coroa, juntando o seu nome a dois outros nacionais, únicos a abordar idêntica façanha — Criolan e Talvez. Foi, sem sombra de dúvida, uma seqüência espetacular e empolgante de sucessos, cada qual mais significativo e autoritário do que o outro. Pois foi após a Tríplice Coroa que ficou assentada a sua participação no "Brasil". Embora já tido em elevada conta tanto pelo público quanto pelos catedráticos, a verdade é que havia um óbice reconhecido ao seu desempenho: Quiproquó era bem mais môço e bem menos adextrado do que seus principais adversários de então: Gualicho e Away, que ostentavam, naquela oportunidade, as suas melhores formas e cumpriam as suas "performances" mais meritórias. Justamente êste fator — o da idade — acabou por impedir que o defensor das sêdas estreladas conseguisse um melhor resultado do que o terceiro lugar para os dois supramencionados adversários. É verdade que os fãs do tordilho atribuem a um desgarro de Away em quase tôda a reta final a perda da formação da dupla mas esta controvérsia — rumorosa e acalorada na época — já foi superada e não influi nos méritos no nosso simpático tordilho. Esta derrota, com atenuantes técnicas tão convincentes, seria a única que Quiproquó viria a conhecer no seu "ano de ouro", o de 53, uma vez que, logo após, se desforraria do alazão do estúdio Seabra nos 3.200 metros do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" e, posteriormente, ainda se vitoriou no tradicional "Guanabara" e no importante "Frederico Lundgren".

No ano seguinte, 54, seria o seu segundo "Brasil", já sem a retração da idade e com a evolução acabada. Depois de escoltar El Aragonês no sensacional e cosmopolita Grande Prêmio "IV Centenário" (em janeiro) e de ir à forra do mesmo filho de Ramazon no "São Paulo" (em maio) quando, em ambos os ensejos, Quiproquó cumpriu atuações dignas de um craque, na concepção autêntica e restrita do têrmo, viu-se o magnífico tordilho acometido de um teimoso desarranjo intestinal, que iria desafiar a experiência de Oswaldo Feijó e a ciência de veterinários famosos e ainda diminuir o seu extraordinário poderio locomotor justamente às vésperas do seu segundo "Brasil". Sem ter vencido os males físicos, Quiproquó foi à raia, amparado pelo favoritismo do público que confiava na sua raça, no seu apetite para a briga, no seu enorme coração de campeão. Mas a doença lhe havia minado as energias durante vários meses e o puro-sangue não pôde render tudo o que sabia e, certamente, tudo o que queria. Pela primeira vez, em tôda a sua fôlha de serviços, foi anotada uma desclassificação.

55 é o ano do seu terceiro "Brasil". A recuperação de Quiproquó foi lenta. Após a morte de seu treinador. Oswaldo Feijó, abriu-se uma lacuna — a verdade justifica o lugar comum — que não foi logo preenchida: quem arcaria com a responsabilidade do preparo e da reabilitação do craque? Como os próximos grandes clássicos iriam se realizar em Cidade Jardim, o "quartel-general" do estúdio Peixoto de Castro enviou-o para S. Paulo, confiando-o a outro veterano e experiente treinador, o português Mário de Almeida. E, a pouco e pouco, Quiproquó foi agradecendo aos ares paulistas e, principalmente, aos cuidados de seu novo tratador. O seu mal foi debelado integralmente e a sua reintegração no "entrainment" foi se fazendo normalmente, tanto que já a 17 de abril pôde reaparecer em boas condições, conquistando um satisfatório segundo lugar para Adil no Grande Prêmio "Criação Nacional". Para um cavalo que estivera tanto tempo inativo e ainda convalescia de uma infecção, o resultado poderia ser encarado como um prenúncio de sua volta à antiga forma. Duas semanas depois, el-lo, no Grande Prêmio "São Paulo", tentando bisar o feito da temporada anterior e, ao mesmo tempo, desforrar-se de Adil. Mas o defensor da jaqueta afortunada de Gualicho estava tinindo, cumpriu a melhor corrida de sua vida e não se entregou à violenta atropelada final de Quiproquó! Não houve decepção ou amargor nesta derrota pois ela trouxe a risonha confirmação de que o campeão se recuperara, de que o seu "stud" e o seu público poderiam contar, outra vez, com o seu ídolo na plenitude de sua capacidade. Tanto que reatou relações com o vencedor, lá mesmo em Cidade Jardim, abatendo, com a facilidade de sempre, o Acapulco.

Tudo indica que o terceiro "Brasil" de Quiproquó seja o primeiro do qual êle participe na normalidade de suas condições e no máximo de seu potencial locomotor. Nestes dois últimos meses, Mário de Almeida o vem preparando, com carinho e acuidade, tendo levado o tordilho ao que era antes, como documentou o seu trabalho de domingo último, quando os "corujas" da Gávea reviram o Quiproquó de suas madrugadas mais promissoras e de suas tardes mais festivas. Êste exercício foi de tal modo impressionante que muitos profissionais

... era mais

Sim, antigamente, também o turfe era mais risonho e franco. Palavra. Sem saudosismo. Tanto mais que o nosso antigamente não fica tão distante: é coisa dos "twenties", como se diz.

* * *

Havia dois clubes de corridas — o Jockey e o Derby — cada um com o seu prado, aquêle em São Francisco Xavier e êste no Itamarati. Os mais próximos iam mesmo a pé. Outros iam de bonde, enquanto os mais abonados iam de automóvel — o carro entrando pela "pelouse" e largando o freguês como que a domicílio, ou ficando à sua disposição e servindo de arquibancada própria. Também se ia de trem — um trenzinho especial que chegava antes do primeiro páreo, enveredava por um desvio adequado e só saía depois que as festas terminavam.

Para os assistentes ou contribuintes, não havia as separações no sentido longitudinal: o trecho entre as tribunas e a raia era geral, isto é, pertencia a todos, desde aquêle que comprava o simples ingresso, sem mesmo o direito de descansar em algum banco duro até o sócio proprietário ou dono ou diretor do clube. Todos podiam ver os finais dos páreos — que, em última análise, oferecem o maior interêsse. Mais, ainda: a repesagem fazia-se à frente de todos, junto ao quiosque do juiz de chegadas e, na volta, os profissionais passavam pelo meio dos apostadores, ouvindo-lhes os aplausos e os palavrões!

Tudo isso resultava em maior contato, maior intimidade entre as gentes do turfe, promovendo maior entusiasmo pelas carreiras.

* * *

E, sem dúvida, êsse tom de simpatia dos dias que se foram tem qualquer ligação com o prado do Derby — "o aprazível" — e com André Gustavo Paulo de Frontin, o Doutor Frontin ou Frontin, apenas.

* * *

Frontin foi uma figura curiosa, através das inúmeras proje-

ções da sua vida
e simples, não
tulos que trazia,
de, seja o de cat
litécnica, seja o

Apaixonado pe
cavalos, um dic
fundar uma soc
truir um prado, o
fôssem mais aleg
menos solene e
as tardes no anti
em São Francis
próprio escolheu
prou-o, traçou a
as plantas, dispô
zação da obra e
nheiro necessári

meses, a cidade
campo de carrei

Em dia de
chegava cedo, an
páreo: de fraque
o guarda-chuva
braço. Verifica
dos jóqueis, insp
silhamento, visit
ras e ia para a
que dirigia e
lado para o out
neta na mão;
último páreo, re
calizando, satisf
teiro, traçando p
gente tôda, para
rando o chapéu
dação.

Dia de gala,
mio em sua h
como que um d
cedo estava êle,
péu côco, o gu
braço.

À hora do clá
carro aberto pelo
te às tribunas.
cumprimentos. D

JÓ E ADIL

e muitos catedráticos o elegeram seu favorito, imediatamente!

Preparo, classe, jóquei, turma, percurso, tôdas estas habituais circunstâncias estão a favor de Quiproquó nesta sua terceira tentativa no "Sweepstake" e convenhamos que um triunfo, agora, nos empolgantes três quilômetros da nossa maior prova só lhe fará justiça, uma vez que, sem resquício de dúvida, o filho de The Phoenix é, não só um dos melhores corredores que já nasceram no Brasil, como também um dos mais impressionantes cavalos que já atuaram no Brasil!

* * *

Podendo decidir corridas sòzinho, como já o fêz em mais de uma e brilhante oportunidade, Quinto é o melhor "faixa" que qualquer cavalo poderia desejar.

Voluntarioso, brigão, teimoso, surpreendente, o filho de Royal Dancer deixa sempre uma terrível dúvida nos jóqueis dos adversários: estará correndo para outro ou para si? Se lhe dão em cima desde o larga, o companheiro, sossegado atrás, poderá decidir a carreira no final; se o deixam folgar, quasi sempre não o apanham antes do disco... Êste dilema, dos mais atuais no turfe carioca, se repetirá amanhã, quando Quinto fôr para a vanguarda. Será um "faixa" inestimável para Quiproquó, mas tem capacidade, forma e retrospecto para decidir a corrida a seu favor, desde que o permitam florear na primeira fase do percurso. Pelo seu estilo de corrida, tem muitos fãs que, por certo, o incentivarão para a maior proeza de sua desconcertante e vistosa campanha.

* * *

Adil é o primeiro rebento glorioso de um novo grande haras: o Jahu, pertecente aos afortunados donos do fenomenal Gualicho. Os primeiros passos de Adil, no entanto, não o indicavam como um corredor de possibilidades internacionais. De evolução tardia, o filho de Epigram não entusiasmou nas suas primeiras aparições públicas mas, a pouco e pouco, foi se revelando, ao mesmo tempo em que mostrava notória predileção pelo "tapête verde" e visível adaptação aos percursos alentados. Assim, à medida que as distâncias iam aumentando e suas apresentações iam se restringindo à pista gramada. Adil via o seu prestígio crescendo perante a cátedra e o público.

Já em setembro do ano passado conquistava algumas colocações honrosas e promissoras na sua turma. Terceiro para Rumor e Canaletto, segundo para Rumor, outro segundo para Rumor, vitória sôbre Odeon, até que...

Até que chegou o Derby Paulista, que foi a sua revelação e a sua consagração, quando, então, mostrou todo o poderio de sua atropelada, ganhando desenvoltamente de adversários, que já haviam se habituado a derrotá-lo, tais como Rumor, Quebec, Courageuse, Canaletto e vários outros. O fato simples de levantar o Derby Paulista não o revelou nem o consagrou tanto mas a maneira como o fêz, é que logo granjeou um grande número de admiradores, além de ter alertado a cátedra sôbre as suas reais possibilidades.

Não cessando de progredir, Adil só acumulou vitórias desde então: em 3.000 metros, sôbre Canaletto e Adiou; em 3.200, sôbre Halte-Lá e Acapulco: nos... 2.400 do "Criação Nacional", sôbre Quiproquó e Canaletto e, finalmente...

Finalmente, no Grande Prêmio "São Paulo" dêste ano quando obteve a vitória mais expressiva e mais luzidia da sua campanha, até esta véspera do XXIII Grande Prêmio "Brasil". Forçando o "train" lá nos 1.200, Adil demonstrou uma extraordinária "stamina" quando, ao longo de tôda a reta final, resistiu galhardamente e triunfalmente às investidas duras de Quiproquó. Uma vitória, sem a menor dúvida, maiúscula e denunciadora de um corredor excepcional, a tal ponto que muitos turfistas de Cidade Jardim apregoaram a sua superioridade sôbre o seu antecessor até disputaria o "Distrito Federal" e o "16 de Julho". Efetivamente, o castanho do estúdio Almeida Prado e Assumpção apareceu na Gávea, com o seu treinador e o seu cavalariço, bem a tempo de participar daquelas duas provas do calendário clássico carioca. O seu primeiro trabalho no Rio agradou: porque era o primeiro e porque é notório Adil não se empregar em privados. O segundo, porém, foi decepcionante e um tanto inquietador. Manoel Branco achou que o seu pupilo não estava se dando bem nesta cidade e tratou de voltar para a sua toca.

Para explicar êste fato, várias versões foram elocubradas, desde as mais maliciosas até as mais fantasistas. A verdade é que, chegando em Cidade Jardim, Adil voltou a trabalhar a contento, desanuviando os semblantes de seus responsáveis e do público paulista, que o admira intensamente. De lá para cá, as notícias sôbre o pilotado de Lodegar Gonçalves são sempre as mais alentadoras e otimistas possíveis, falando-se mesmo que êle ostenta melhor forma do que quando se laureou no Grande Prêmio "São Paulo".

Os paulistas, que já se locomoveram até o Rio, acreditam firme e convictamente no seu sucesso. Os cariocas, porém, estão desconfiados e céticos. Se Adil não estava agradecendo aos ares cariocas, quem poderá assegurar que êle, mesmo chegando na semana da corrida, volte a estranhar e a se sentir mal? No entanto, temos de respeitar a óbvia sorte da blusa e a competência do Manoel Branco, tanto mais quando ouvimos de Pierre Vaz a declaração que aquêle mau trabalho de Adil na Gávea fôra "onda" do ladino Manoel Bran-

ADIL

em glórias: Gualicho. Falando, mais de uma vez, sôbre tal assunto, o treinador de ambos, o veterano, esperto e eficientíssimo Manoel Branco, deu sua abalizada e respeitável opinião: "Na sua melhor forma, Gualicho foi um craque incomum. Adil lhe é muito inferior, nem pode ser comparado com o filho de The Druí". Não obstante, Adil tem seus fãs ardorosos que o crêem superior aos melhores do momento e também ao Gualicho...

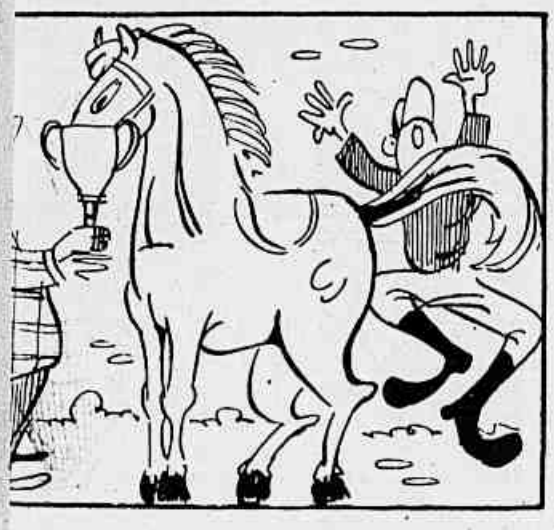
Em seguida ao seu brilhareco no primeiro domingo de agôsto, Adil teve o seu preparo voltado para outro primeiro domingo, o de agôsto. Seus responsáveis declararam que Adil viria para a **Gávea com antecedência e que** co, que queria voltar para São Paulo, sua terra, e preparar o cavalo lá...

Pelo que já fêz, qualitativa e quantitativamente; pela sinonímia de sua blusa com as vitórias de grande porte; pelo traquejo e pela astúcia dêste ás de sua profissão que é Manoel Branco; pelo régio "pedigrée" que o sustenta; pelos trabalhos que tem realizado em Cidade Jardim, não há como não deixar de incluir Adil entre os três grandes favoritos da grande corrida de amanhã. E é o que, com tôda a justiça, fazemos agora, juntando o seu nome aos de Quiproquó e El Aragonês, os outros dois mais imbatíveis "papões" de milhão e meio de cruzeiros.

...risonho e franco...

...homem bom ...stante os ti... ...eja o de con... ...rático da Po... ...senador.

...s corridos de ...entendeu de ...dade e cons... ...le as reuniões ...s, de aspecto ...rimonioso que ...Jockey Club, ...Xavier. Êle ...sítio e com... ...ia e preparou ...para a reali... ...arranjou o di... Em poucos



...recebia o novo ...orrida, Frontin ...tes do primeiro ...e chapéu côco, ...pendurado do ...o os balanças ...ecionava o en... ...ava as cocheiras da "poule", ...animava de um ...o com uma si... ...ficava até o ...solvendo e fis... ...feito e prazen... ...entre aquela ...a qual ia ti... ...côco em sau...

...do Grande Prê... ...omenagem era ...lomingo comum: ...de fraque e cha... ...uarda-chuva no

...ássico, vinha em ...la raia, em fren... ...retribuindo os Dirigia-se ao pos-

te de saída. E êle mesmo ordenava a largada!.

Os animais engoliam a pista pequena, arredondada, passando uma vez e duas e três vêzes, sempre parecendo muito próximos de todos aquêles que também se juntavam formando a família derbista; à frente da qual se via o vulto amigo e inesquecível, de fraque e chapéu côco, o guarda-chuva pendurado do braço.

* * *

Como se disse, havia dois clubes. Eram como dois bons irmãos de temperamentos diferentes, cada um levando a vida a seu gôsto. O Jockey — mais velho — sizudo e compenetrado, fiel a regras e preceitos; o Derby, alegre e folgazão, meio desorganizado às vêzes... No entanto, mantinham boas relações. Mesmo apesar de rivais quanto à finalidade — espécie de negócio — que exerciam segundo um acôrdo: abriam os portões em dias alternados.

Desta forma, viviam em harmonia. E viveram assim até que o mais velho se meteu em altos negócios — altos e benditos negócios, na verdade, que nos deram êste majestoso hipódromo da Gávea, realização à qual estarão sempre ligados, principalmente — e de maneira indelével — os nomes de Lineu de Paula Machado e Mário de Azevedo Ribeiro. Desde aí, os entendimentos não continuaram no mesmo tom: o Jockey foi-se afastando, tornando-se mais sêco. Não porque se havia transferido para a zona sul, mais elegante, mais grã-fina, como se diria agora; enquanto o outro guardava o mesmo jeitão modesto, embora mais tranqüilo. Nada disso. Foi porque o empreendimento maior trouxera obrigações e compromissos: quando o dinheiro fala mais alto, até pode quebrar os laços fraternais!...

O afastamento foi crescendo. E, um dia, o Jockey falou franco: não podia manter o acôrdo, tinha que dar corridas todos os domingos! O mais novo recusou. E o mais velho falou duro: romperiam as relações!...

O Derby topou. Topou e queimou-se, até recusando a mediação do Jockey Club de São Paulo — como que um primo do Sul.

E os dois passaram a funcionar todos os domingos!...

Claro que a situação piorou para ambos. Mas êles continuaram como em briga de irmãos, apanhando na cabeça sem dar o braço a torcer: cada um turrão no seu canto, intimamente ansiando pelas pazes, mas exibindo sorrisos e vantagens!

Os dois foram afundando. Até que se provocou o seu encontro, como se fôsse casual.

Ambos correram, um fingindo surprêsa à presença do outro. Miraram-se calados. Ressabiados. E, num instante, esticaram o dedão e atiraram-se, fundindo-se num abraço. Fazendo surgir o Jockey Club Brasileiro.

* * *

Cresceu a cidade, deslocando-se os maiores centros para a zona Sul. O turfe carioca também cresceu.

Adotaram-se "betting" e bolos, oficiou-se o jôgo de acumuladas. Instalou-se o ôlho mecânico, melhorou-se para o "photochart". Construiu-se o totalizador, acabaram os décimos e os quintos e até mesmo as "poules" de 10 pratas. Um dinheirão maior passou a circular pelos guichês!...

Mas entusiasmo — entusiasmo, no duro — era o dos outros tempos, que não vão muito longe! Quando o turfe era bem mais risonho e franco...

J. A. L. G.

COLUNAS DE ÉDIPO NO SWEEPSTAKE

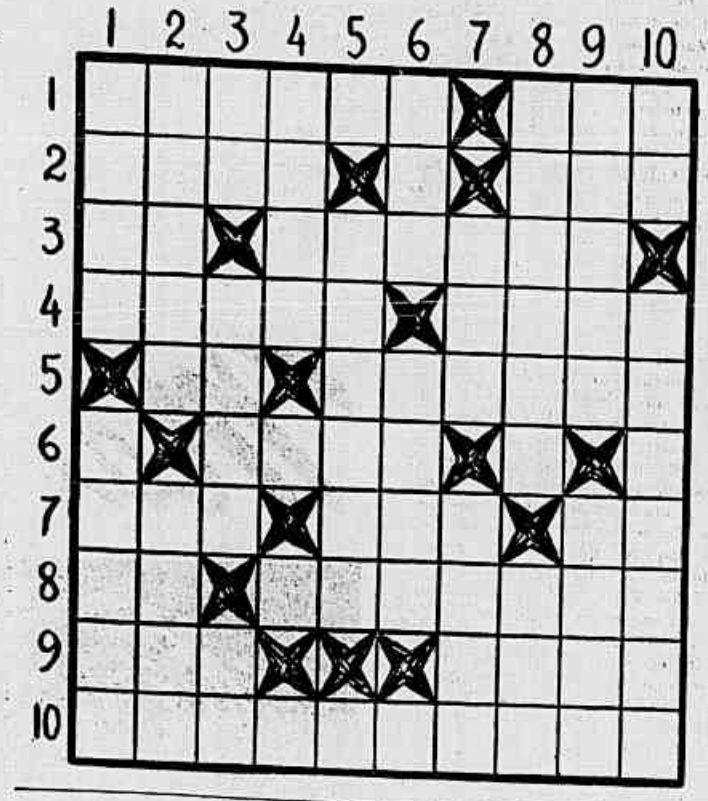
Puxe vela memória, desenterre seus alfarrábios, consulte os amigos e veja se consegue resolver êste problema especialmente organizado para a semana gorda do turfe carioca. Entre os acertadores sortearemos uma bela fotografia do vencedor do Grande Prêmio "Brasil" de 1955. Mandem suas soluções para a seção de turfe do "Correio da Manhã" até a próxima quinta-feira, pois o sorteio será efetuado, impreterivelmente, na sexta-feira.

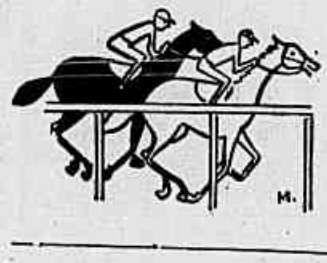
HORIZONTAIS

1 — Mãe de Pactolo — Ganhador do "Jockey Club do R. G. do Sul".
2 — Sucessor de Gualicho — Ganhador do "Imprensa".
3 — Disputar — Montaria exclusiva do M. Coutinho.
4 — "Foguete Negro" — Segundo nome de um famoso reprodutor dos Seabra.
5 — Iniciais do "Seu Chiquinho" — Defensora do stud McCrimmon.
6 — Estreou secundando Lusitano no "Imprensa".
7 — Tribuna — Pule boa — Craque do "Seabrinha".
8 — Matunga do stud Gustavo de Carvalho — Grande lameiro, ganhador do "São Francisco Xavier".
9 — Cronista famosa — Primo pobre do cavalo.
10 — Saudoso freio uruguaio.

VERTICAIS

1 — Próprio aos filhos de Fairbland — Destino certo do proprietário do bilhete do "Sweepstake".
2 — Blusa (inv.) — Dona do Sana.
3 — Pronome — Fase imprescindível no "entrainement" dos potros — O seu segundo nome é Rio.
4 — Tanto pode ser rasa como velha.
5 — "Entraineur" paulista.
6 — Lamentações — Antigo parelheiro dos studs Paula Machado e América (inv.).
7 — Helfaco, Miron e Iatasto (para ajudar vocês um pouquinho, neste ângulo superior direito...) — Matunguinha do stud Paula Machado, filha de Bosphore.
8 — Vai defender a criação nacional no Grande Prêmio — O que espera qualquer araqueado.
9 — Mosqueteiro e matungo — Filho de Rao Raja, último produto de Haras Sincorá a estrear em nossas pistas.
10 — Dezena da vaca — "Outsider" no Grande Prêmio "Brasil" dêste ano.





CASTILLO

Pela oitava vez o jóquei Emígdio Castillo vai tentar uma vitória no Grande Prêmio "Brasil". Embora seja um dos mais experimentados e enérgicos pilôtos da Gávea, ainda não teve ea satisfação de vêr qualquer de suas montadas levantar a maior prova turfística do país. Já estêve bem perto dêsse objetivo, no ano passado, quando Joiosa perdeu para El Aragonés por menos de um corpo, numa reta acidentadíssima em que não faltaram até duas quedas espetaculares. Os melhores observadores comentaram, na ocasião, que, se não houvesse os acidentes, Joiosa seria a vencedora da carreira. Como quer que seja, a égua perdeu e o bridão chileno viu passar outra oportunidade de laurear-se no "Brasil".

Êste ano, Castillo dirigirá um dos favoritos da carreira, o quatro anos King Bay, animal que desde o início de sua campanha demonstrara aptidões para distâncias longas, confirmadas recentemente ao vencer com a máxima facilidade a terceira prova da tríplice-coroa, o G. P. "Distrito Federal", em 3.000 metros. Essa vitória de King Bay, obtida sôbre os expoentes da turma, o credenciou definitivamente como um dos sérios concorrentes ao G. P. "Brasil", sobretudo pela ação com que arrematou a prova.

Tem portanto Castillo, êste ano, uma nova e grande chance de alcançar o objetivo que começou a perseguir em 1945, quando pela primeira vez interveio na carreira, pilotando a égua Fontaine. Nada pôde fazer, então, porque o tropel era demasiado rigoroso para a filha de Formasterus: os adversários se chamavam simplesmente Filón e Secreto...

Em 1946, com Eldorado, também nada conseguiu. Nos três anos seguintes, não tomou parte na prova. Em 50 e 51, montou Coraje e Magali, dois animais sem quaisquer possibilidades. Com Panther, em 52, escoltou Gualicho e com Platina, em 53, obteve uma quarta colocação.

Agora, com King Bay, mostra-se mais animado do que nunca. Disse-nos francamente:

— "Acho que êste ano vou finalmente desencabular. Embora o páreo esteja aparentemente difícil, com Adil, Quiproquó e El Aragonés dominando, acredito na vitória de King Bay. Já há muito tempo venho observando que êsse cavalo tem classe, fundo e uma atropelada fulminante. Sua vitória no "Distrito Federal" pode ter sido surpresa para outros, mas não para mim, que sempre o considerei um crack. Aliás, King Bay teria ganho também o "Derby", se não fossem os percalços que sofreu. Portanto, não creio estar sendo muito otimista quando espero a vitória de um animal que parece atingir neste momento o apogeu de sua forma."

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA, S/A.
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
DOENÇAS CARDÍACAS — DEPRESSÃO NERVOSA
ESGOTAMENTO, ETC.

ESTRADA DAS FURNAS N.º 574 — TIJUCA
TELEFONES: 38-8677 E 38-5033
RIO DE JANEIRO
(68781)

MÉDICOS:

Doenças de Senhoras — Partos — Esterilidade
DRA. DI LORETO
Rua do Ouvidor n.º 183 — 2.º andar — Sala 214 — Telefone 43-2323 — Diàriamente das 14 às 18 horas
(68782)

CLÍNICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. MANOEL CARLOS DE MELLO MOTTA
Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Universidade Católica do Rio de Janeiro
Cons. Av. 13 de Maio n. 23 - sala 1817 — Tel. 22-7503 e à Rua Djalma Ulrich, 154 - 8.º and. — Tel. 47-6827
(68782)

DR. RAIMUNDO REZENDE — Doenças do Aparelho Respiratório
TISIOLOGISTA do Sanatório Cardoso Fontes, do I.A.P.B.
Têrças, quintas e sábados, das 16 horas em diante.
Av. 13 de Maio, 13 - 16.º - s. 8 — Tel. 42-7505 — Res. 48-7005.
(68782)

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Rua São João Batista, 80 — Tels.: 46-2252. Res. 45-3937
Centro Clínico e Instituto de Reumatologia
(68782)

DR. PEDRO ABRAMOVIC — Doenças dos Olhos OPERAÇÕES
CONSULTÓRIO: RAMALHO ORTIGÃO 9, 1.º — 14 —
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas — Telefone: 25-4578
(68782)

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
DR. ÁLVARO COSTA
Rua Debret, 23 — 11.º andar — Telefones: 42-1065 e 25-0208 — Diàriamente das 16 horas
(68782)

DOENÇAS DO SANGUE
DR. JOÃO MAIA DE MENDONÇA
Anemias — Doenças Hemorrágicas — Leucemias
Rua México, 21 — 13.º andar — Telefone 42-5705
(68782)

ADMINISTRADORA DUVIVIER S-A
Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º
Tel. 32-4600
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
ORGANIZAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

FARMÁCIA
SÃO JUDAS TADEU
Completo sortimento de medicamentos dos mais famosos LABORATÓRIOS. Perfumarias finas, artigos de toucador — Material cirúrgico e artigos para presentes.
Telefone 47-5033
ENTREGAS RÁPIDAS A DOMICÍLIO
Aberta diàriamente das 8 às 24 horas, inclusive domingos e feriados.
Av. N. Sra. de Copacabana n. 1219-A — Telefone 47-5033
(68780)

Colchão de Molas EPEDA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
PRONTA ENTREGA — EXPOSIÇÃO À
Rua Haddock Lobo, 86-B — Telefone 28-5173
Rua Haddock Lobo, 206 — Telefone 48-4558
(39732)

ROLOS COPIATIVOS
DE GELATINA "NANZAN"
EM 9, 14 e 18 POLEGADAS
SÃO OS MELHORES — FABRICAÇÃO NACIONAL
Aprovados pelo I.N.T., sob n. 638/955
VENDAS COM GARANTIA — PEDIDOS E INFORMAÇÕES:
ADDO DO BRASIL S/A
Rua Miguel Couto, 35-a - 3.º — FONE: 42-8164
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL
(40221)

Venda Especial de Peles

Por motivo do 8.º aniversário
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE
Boleros desde Cr$ 270,00 — Casacos desde Cr$ 850,00.
Peles importadas da França e Inglaterra.
Oficina especializada em reformas e consertos.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 - 19.º ANDAR — SALAS 1903-1915
TEL.: 32-0365 — EDIFICIO DARKE

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

(Continuação da página 4)

lização que não encontrava ressonância senão em um punhado de idealistas.

Ascensão vertiginosa — Carreira de constante emoção — De Mossoró a Helium — Cullingham a maior surpresa — O recorde que permaneceu até Gualicho — Reedição do G. P. "São Paulo"

Como se viu antes Belfort foi o primeiro favorito a fracassar no G. P. "Brasil". Não foi o último, porém. Outros também não corresponderam ao favoritismo, expresso pelo movimento de apostas, como veremos mais adiante.

Não só pelo percurso longo, como pelo valor e preparo dos concorrentes e, ademais, pelo esfôrço dispendido pelos jóqueis, empenhados que vão em busca da vitória, os 3 mil metros clássicos, da primeira prova da temporada internacional renova, a cada temporada, emoções, fazendo vibrar o hoje grande público amante do esporte dos reis. E' um "suspense" constante, desde o momento do "atenção, foi dada a partida!!! até o instante em que aquêle que, ressaltando sua maior capacidade, cruza o "Photochart" vitoriosamente para honra e glória da jaquêta que defende. Por isso que as tardes, em que se confundem o belo e o esporte, ratificam a tradição do G. P. "Brasil" como a mais expressiva competição hípica sul-americana, legítima consagração do turfe brasileiro.

ASCENSÃO VERTIGINOSA

Claro está que, à medida em que a sucessão dos Grandes Prêmios "Brasil" se realiza nos anos subseqüentes, até o momento, aumentava consideràvelmente o interêsse e expectativa por sua disputa, convergindo para o Hipódromo da Gávea não apenas compacta multidão, mas também as atenções gerais dos turfistas da América do Sul. E foram sucessivamente assinalados recordes sôbre recordes, quer socialmente falando quer na parte esportiva e, ainda, financeira.

Em 1933, primeira realização, o movimento do páreo atingiu a Cr$ 488.700,00, enquanto que o movimento total de apostas elevou-se a Cr$ 1.201.970,00, como focalizamos; em 1954, êsses totais foram de Cr$ .... 6.396.220,00 e Cr$ 34.093.195,00, respectivamente.

DE MOSSORÓ A HELIUM

Não apresentou o G. P. "Brasil", em sua disputa, até hoje, monotonia técnica. Assim, vamos abordar os seus ganhadores em diversos capítulos.

Como salientamos, Mossoró foi o primeiro ganhador, surpreendendo ao favorito Belfort, que fracassou outra vez em 1934.

Em 1934, o campo do G. P. "Brasil" reuniu um lote de 24 animais, sendo que se registraram dois "forfaits": os de Zaza e Nino. Repetindo a atuação de Mossoró, também em atropelada Misuri levantou galhardamente a prova em sua segunda realização. O seu pilôto foi O. Ruiz, deslocando o animal 56 quilos. Em segundo chegou Brunorb, finalizando em terceiro lugar o cavalo Belfort.

A vitória de Misuri, nesse ano, deu à criação uruguaia o seu primeiro triunfo. Misuri descendia de Stayer e Minada, nascido em 1929. Uma particularidade interessante é a de que o seu importador sr. José Riestra era o seu proprietário e também o seu treinador. Ressalte-se, ainda, que Misuri era, como Mossoró, de pelagem tordilha.

Não foi, contudo, esta a segunda vitória de tordilhos no G. P. "Brasil". Mais duas se registraram: Foram as de Sargento logo no ano seguinte e a de Polux em 1941.

Sargento era outro cavalo de criação nacional. Nascido em 1931 por Printer e Matteira, de propriedade do sr. Antenor Lara Campos. Foi conduzido por Armando Rosa (48 quilos) e era treinado por Oswaldo Feijó, hoje falecido.

Nesse ano foram inscritos 20 animais, tendo todos sido apresentados à luta.

Para o treinador Oswaldo Feijó esta vitória de Sargento muito significou. Inegàvelmente, para um profissional do "entrainement" ou da rêdea, assim como para o proprietário, o triunfo obtido por um pupilo, um conduzido ou um defensor representa uma autêntica glória, sendo o galardão mais ambicionado por todos. E', sem dúvida, a maior ambição daqueles que se ligam diretamente às corridas de cavalo.

Oswaldo Feijó, que se tornou um dos mais eficientes treiadores do turfe brasileiro, graças aos conhecimentos de todos os segredos da profissão e que com sua morte deixou uma lacuna impreenchível, viu seu nome inscrito entre os ganhadores de nossa maior prova em três oportunidades. Além da de Sargento, conseguiu levantar a prova nos anos de 1938 e 1942, respectivamente, com Pêndulo e Latero.

A maior surprêsa, entretanto, até a presente data, constituiu-se no cavalo Cullingham, vencedor de 1936, sendo também a segunda vitória da criação uruguaia. Era um zaino, nascido em 1931, por Zodiac e Lady Agueros, criado no Haras Nacional e de propriedade dos srs. M. Costa e E. Jardim, treinado por Ramon Rojas, hoje radicado no turfe paulista.

A partida foi dada e, até entrarem os competidores na reta final, nenhuma alteração sensível verificou-se no transcurso. Porém, nos metros finais, Xuri, que até então, liderava a carreira ficou para os postos secundários, aparecendo Borba Gato e Sargento, que tentava a segunda vitória, nas primeiras colocações, enquanto Tacy atropelava por junto à cêrca interna. Na altura das gerais assumiu Tacy o comando do lote para, poucos metros depois voltar Borba Gato, em reação, para atacar a filha de Tomy, travando-se viva luta, quando todos esperavam que a vitória seria renhidamente disputada por ambos, eis que aparece em fulminante atropelada o cavalo Cullingham, pilotado por Waldemiro de Andrade, em tempo de sobrepujar os rivais por meio corpo, que empataram na segunda colocação. Foi uma surprêsa geral, pois Cullingham era um dos "azares" do páreo. O seu rateio de Cr$ 717,80 bem traduz o "out-side" que era.

O empate verificado entre Borba Gato e Tacy, no segundo pôsto, é o único registro do fato, enquanto que nenhum outro competidor vitorioso tornou-se tamanha surprêsa como Cullingham. Deve-se assinalar que o G. P. "Brasil" de 1936 foi disputado em pista pesada. O tempo foi de 196" 1|5.

Em 1937, com a vitória de Helium, registra os anais do G. P. "Brasil" a primeira vitória de um representante da criação argentina. Helium era um castanho nascido em 1931, por Hunter's Moon e Claque, de criação do sr. Jorge Atucha e propriedade do "turfman" patrício Antenor Lara Campos, que assim obteve seu segundo triunfo na prova. Era treinado por Paulo Rosa e foi trazido para o nosso turfe por Paulo Piza de Lara.

Hunter's Moon que foi um dos maiores reprodutores argentinos, do qual, vários de seus descendentes ainda hoje correm na Gávea, trouxe como primeiro descendente o recordista, em velocidade, de nossa principal carreira. Com o tempo de 184" 3|4, Hélium permaneceu até 1952 como o mais veloz de todos os "Brasil" já disputados.

E sòmente isso se poderia esperar, pois para vencer ao valente Quati, um dos melhores "racers" nacionais, Hélium teve de assinalar o excelente tempo, que por anos siquer foi igualado. Foi preciso aparecer outro argentino para superar o seu feito: Gualicho, o notável supercampeão, defensor das sedas dos "turfmen" Almeida Prado & Assumpção que, em 1952, baixou sua marca para 183" 3|5, quando venceu a Panther e Fort Napoleão, em uma reedição do G. P. "São Paulo" disputado em maio do mesmo ano.

Os demais ganhadores — Bicampeões da prova — 357 participantes — Ernani de Freitas, treinador recordista

O Grande Prêmio "Brasil" representa hoje verdadeira consagração para o animal vitorioso. Os que conseguem colocar-se honrosamente têm também sua parcela de melhor conceito. Assim é que os seus proprietários, não só com o objetivo de abiscoitar a vultosa quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, inscrevem seus parelheiros ainda com o propósito financeiro da reprodução. Indubitàvelmente, os filhos de um garanhão que, em seu cartel de vitórias, tenha registrado um triunfo no G. P. "Brasil" são muito valorizados, alcançando grandes somas

(Continua na página 23)

Mais de 90%

DE TODOS OS AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES ATUALMENTE FABRICADOS SÃO EQUIPADOS COM

PEÇAS DE EMBREAGEM

BORG-WARNER

Sendo ponto vital é necessária a máxima perfeição, por isso 90% de todos os automóveis e caminhões são equipados, em suas fábricas, com Peças de Embreagem produzidas por BORG and BECK, Long Manufaturing e ROCKFORD clutch. Divisão da BORG-WARNER Corporation

As embreagens sobressalentes são fabricadas com as mesmas normas de alta qualidade de equipamento original.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DA BORG-WARNER, GREY-ROCK E THE GABRIEL
PARA O DIST. FEDERAL, ESTADOS DO RIO, MINAS E ESPÍRITO SANTO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S. A.

Rua São Cristóvão, 1254 — Distrito Federal — Telefone 48-1125
Avenida Gomes Freire, 602-A — Distrito Federal — Telefone 52-3924
Avenida Suburbana, 10.059 — Distrito Federal — Telefone 29-9920
Rua Carlos Lacerda, 34/36 — Campos — E. do Rio — Telefone 3272

(39269)

SALAS E GRUPOS DE SALAS

"SOFIL"

Preços a partir de Cr$ 120.000,00

LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II

CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.

RUA MÉXICO N.º 11 — 7.º ANDAR — GRUPO 701 — TELEFONE 42-4379 (REDE INTERNA)

(40218)

É um prazer viajar nos **novos** aviões

CONVAIR 340 da

CRUZEIRO DO SUL

mais possantes, mais confortáveis mais modernos!

Espaçosos e modernos, os novos aviões Convair 340, da **CRUZEIRO DO SUL** lhe proporcionam o máximo de rapidês e confôrto. A **CRUZEIRO DO SUL** encurta as distâncias dêsse imenso Brasil, proporcionando-lhe a mais agradável das viagens aéreas.

450 KMS. HORÁRIOS

Do Rio a Belem - 5,20 hs.
a S. Luiz - 4,55 hs.
a Fortaleza - 4,50 hs.
a Recife - 4,15 hs
a Salvador - 2,45 hs.
a P. Alegre - 2,30 hs.
a Curitiba - 1,30 hs.

- Espaçoso e confortável para 44 passageiros.

*

- Poltronas reclináveis, revestidas de crina e borracha esponjosa.

*

- Cinzeiro e luzes individuais.

*

- Forro e tapetes em côres suaves.

*

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO do SUL
LTDA.

Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel. 32-7000

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

(continuação na página 21)

nos leilões anuais que se realizam nos principais centros de corridas do país, como Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, etc.

No entanto, isto não quer dizer que, realmente, os animais alistados e que participam da prova estejam à altura de sua envergadura. São, muitos dêles, os naturais "aventureiros" sem qualsquer possibilidades. Não queremos, absolutamente, com a expressão "aventureiros" chegar a segundas intenções. De fato, para os proprietários, invertendo grandes somas na aquisição, na criação ou no arrendamento de animais, é uma grande satisfação ver suas côres desfilarem ante imenso público na mágna carreira. São, porém, como São Tomé.

357 PARTICIPANTES

Em suas 22 realizações, foi elevado o número de cavalos participantes. Não só nacionais como estrangeiros estiveram empenhados na porfia, em um total de 357 parelheiros. Registraram-se 38 "forfaits". O páreo que maior número de concorrentes reuniu foi o de 1934, com 24, no qual sagrou-se vencedor Misuri. O de menor número foi o de 1953, com uma dezena, vencendo Gualicho ao sagrar-se bicampeão.

OS DEMAIS GANHADORES

Vinte e dois, lògicamente, foram os ganhadores do G. P. "Brasil", sendo que três o fizeram por duas vêzes. Falaremos dêles mais adiante.

Como vimos, Mossoró, Misuri, Sargento, Cullingham e Hélium venceram as primeiras disputadas, desde 1933 até 1937. No ano seguinte, tivemos a vitória de Pêndulo, com Geraldo Costa; em 1939, Six Avril, Juan Zúniga; em 1940, Teruel, com Waldemiro de Andrade; em 1941, Polux, com A. Molina; em 1942, Latero, com Reduzino de Freitas; em 1945, Filon com Irineo Leguisamo; em 1948, Miron, com Pierre Vaz; em 1949, Carrasco, novamente com Pierre Vaz; em 1950, Tirolesa, com Domingos Ferreira; em 1951 Pontet Canet, com Luiz Diaz e no ano passado, El Aragonês, com Luiz Rigoni. Nesta relação omitimos os nomes de Albatroz, Heliaco e Gualicho, propositadamente.

OS BICAMPEÕES

Êsses três notáveis corredores são donos de, além de as mais expressivas campanhas em nossas pistas, dos títulos de bicampeões do G. P. "Brasil". São façanhas dignas de um registro especial pois, realmente, fizeram alarde de superiores qualidades em uma das mais árduas provas do turfe sul-americano.

Coube, primeiramente, ao nacional Albatroz realizar tal feito. Todos os turfistas conhecem, perfeitamente, a campanha do filho de Trinidad em Myrthée. Cavalo valente, dotado de grande poderio locomotor, alcançou sua primeira vitória no "Brasil" do ano de 1943, para repeti-la no ano seguinte. Podemos registrar o fato como o primeiro extraordinário feito nesta importante competição, por um cavalo criado no país. Com o triunfo alcançado em 44,, verificou-se a primeira "dupla da casa", pois Ever Ready, segundo colocado, também defendia as côres do espólio Linneu de Paula Machado. Os tempos foram de 188" 4|5 e 185", respectivamente, em pista leve.

Quis o destino, porém, que Linneu de Paula Machado, um dos pioneiros da criação de puros-sangues no Brasil e um dos principais batalhadores pelo engrandecimento do turfe em nossa terra, não presenciasse a uma vitória sequer de sua jaqueta na carreira por êle idealizada, logo após ao seu desaparecimento Albatroz obteve o primeiro laurel para a farda ouro e costuras azuis.

Contudo, Linneu sempre teve representantes na competição, e verdadeiros "cracks", principalmente o nacional Quati, que pode ser considerado como o mais sacrificado dos cavalos que vimos correr. Quati tinha muita raça. Corria para auxiliar os companheiros de farda. Partici-

(Continua na página 25)

um relógio novo em seu lar...

com direito a 8 dias de experiência antes da compra!

A Casa Masson lhe oferece esta vantagem espetacular! Entrega um belíssimo relógio em sua casa, para UMA SEMANA de experiência, sem qualquer compromisso de sua parte. Se você gostar, se o relógio combinar com os seus móveis, você fica com êle e só começa a pagar, no mês que vem. Se não, pode devolvê-lo sem nenhum constrangimento.

Aproveite! Venha à Casa Masson e dê seu nome e endereço para receber em sua casa o relógio que você escolher.

1 *Antes de comprar:*
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA!
Grátis! Sem compromisso!

2 *Ao comprar:*
NENHUM PAGAMENTO INICIAL!
Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!

3 *E depois de comprar:*
V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA!
Junto com seu novo relógio V. recebe o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson, que dá direito a Assistência Técnica em sua casa!

Fechamos para o almôço de 11 às 12,30 h.

Casa MASSON

OUVIDOR, 91

A CASA DOS BONS RELÓGIOS · DESDE 1871

OS "OUT-SIDERS":

Cadi, Jolly Joker, Indócil, Gatilho e Navarro

Se o Grande Prêmio "Brasil" fôsse realizado no princípio do ano, com tôda a certeza Cadi não estaria aqui alinhado, tão modestamente, entre os "out-siders" da grande corrida. Realmente, o avantajado egresso do Haras Vargem Alegre teve um início de campanha dos mais promissores e auspiciosos, tendo mesmo açambarcado, com categoria, a liderança de sua geração, com demonstrações vitoriosas e impressionantes. 55, porém, não lhe tem sido nada propício. É verdade que, justamente, em seus compromissos mais importantes, Cadi tenha encontrado uma pista manifestamente adversa ao seu porte e às suas predileções, ou seja, a discutidíssima grama pesada, o que lhe acarretou, não só deserções e performances apagadas como até um rumoroso e lamentável escorregão na primeira curva do Derby Brasileiro. Mas terá sido a pista contrária o único motivo de seus desapontamentos? Ou terão influido também o progressivo aumento das distâncias e o maior aguerrimento de seus principais adversários? São questões que muitos já responderam de uma ou de outra maneira, de acôrdo com suas tendências e pontos de vista. No entanto, os fatos são precários e não nos induzem a um pronunciamento seguro e definitivo. Reparem: na única oportunidade, em 55, em que correu em pista séca, escoltou Encore, no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", numa marca razoável para a milha e meia: 147 e linhas. Se perder para Encore não constitui credencial sugestiva para o "Sweepstake", convém frisar que, na época, o filho de Cadir decaira algo em sua forma por fôrça mesmo de suas atuações acidentadas e prejudicadas pela grama pesada. De lá para cá, Cadi melhorou e, se a pista estiver séca, poderá pregar um susto nos "papões". E se se lembrar de seu fastígio de 54, então...

CADI

Embora um dos bons elementos de sua geração, Jolly Joker nunca foi, porém, um de seus expoentes, ainda que, de vez em quando, em dias mais favoráveis conseguisse impressionar os noticiários dos jornais. Por isso, encaramos com ceticismo sua participação neste "Brasil" pois, até agora, não percebíamos o quanto sua capacidade poderia ser dilatada ou metamorfoseada para realizar uma façanha de tal repercussão. No entanto, não podemos negar que há fé em suas patas e que, de São Paulo, nos chegaram notícias animadoras sôbre seus exercícios preparatórios. Mas, ainda assim, sua chance de triunfo se nos afigura das mais remotas. Poderá receber, quando muito, as poules dos inevitáveis "turistas"...

Indócil é quase um "freguês" das grandes provas do nosso calendário, malgrado o seu reduzido sucesso nas diversas tentativas. Por ser um animal resistente, fundista e atropelador, seus responsáveis sempre esperam que, graças a peripécias de corridas, êle apareça no final com um tropel vitorioso. Mas falta a Indócil uma certa classe, uma certa fibra, uma certa espontaneidade, um certo "quê" denunciador dos autênticos "cracks". Conseqüentemente, não obstante a irrepreensível forma que ostenta, não podemos encarar com otimismo a inclusão de Indócil neste XXIII Grande Prêmio "Brasil".

Gatilho é outro freguês das nossas melhores provas. Tipo clássico de "Handicap-horse", bom figurante em provas semi-clássicas em que a sobrecarga e as condições de chamada afugentam os melhores "performers", está deslocado nesta companhia. Não desconhecemos que o filho de Boabdil gosta de correr acomodado, que anda "tinindo" e que rende muito no terreno anormal, mas "handicap" está muito abaixo de uma prova do quilate clássico e internacional, como o é, incontestàvelmente, o Grande Prêmio "Brasil". Em todo o caso, chovendo, a situação melhorará consideràvelmente para Gatilho, não só em função de suas notórias aptidões de "lameiro", como também (e principalmente) porque a grama pesada facilita a eclosão de uma Cullingham...

Navarro, muito possivelmente, deverá preferir o "handicap" de hoje ao duríssimo compromisso clássico de amanhã. Efetivamente, o filho de Salim Hassan ainda não mostrou, quer em seu país de origem, quer no Rio onde só correu uma vez chegando em anagada descolocação, qualidades suficientes para justificar sua inscrição junto a adversários tão mais credenciados. Seus exercícios não são de molde a animar e, caso corra mesmo nos empolgantes três quilômetros do "sweepstake", deverá desenvolver obscura performance.

JOLLY JOCKER

Depósitos GRÜMEY

ARMAZÉNS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

Balanças e Guindastes até 30 toneladas

Pôsto de Serviço "GULF"

GRUNEWALD & MEYER LTDA.

FUNDADA EM 1940

ARMAZÉNS:

Cais do Pôrto
Prala São Cristóvão, 24/34 — Telefone 54-1601
Rua Benedito Otoni, 51 — Telefone 28-6761
Praça Padre Séve, 50/52 — Telefone 48-4288
Rua da Igrejinha, 9

RIO DE JANEIRO

(36383)

CONFEITARIA COLOMBO

A CASA TRADICIONAL DO RIO DE JANEIRO
PARA ALMÔÇO, CHÁS E LANCHES

SERVIÇO A DOMICILIO DE:

Banquetes, Recepções e Coquetéis

ANEXO — GRANDE ARMAZÉM DE BEBIDAS
E COMESTÍVEIS FINOS

Rua Gonçalves Dias, 32-36
Filial: Av. Copacabana, 890
(Esq. Rua Barão de Ipanema)

(39238)

AS INCÓGNITAS: MURUTI e RUMBO

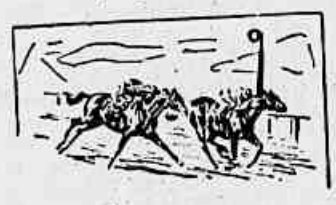
RUMBO

Quando primeiro se noticiou que do Sul vinha um parelheiro para correr o Grande Prêmio "Brasil", a reação dos turfistas cariocas foi de ironia e de incredulidade. Por melhor que seja o campeão regional, é sempre uma temeridade inglória fazê-lo sair de seu ambiente acanhado para estrear de cara na prova máxima do turfe nacional. Temos até um exemplo recente de 54: Fair Cadet, que era campeão de Guabirotuba, foi inscrito na prova que viria a ser tão emocionantemente levantada por El Aragonês, mas acabou não correndo, tendo voltado para sua terra, sem fiascos mas também sem outras glórias... Não pretendemos, nem nos passou pela cabeça confrontar as aptidões de um com as de outro; apenas as circunstâncias que cercaram as inscrições de ambos são idênticas.

Chegando ao Rio, porém, Muruti resolveu mostrar que pretende sobrepairar ao Fair Cadet ou que, pelo menos, quer ver o seu nome focalizado com mais insistência do que o paranaense. Pois, para espanto geral, Muruti marcou o melhor tempo para o "Brasil" de 55! Na segunda-feira de manhã, sob a monta do semi-desconhecido João Carlinda, o "crack" sulino pespegou 203" para os 3040 metros, marca que não foi registrada por nenhum de seus dezesseis rivais de amanhã. Por êste trabalho, temos de reconhecer que Muruti pode e deve brilhar nos centros mais adiantados, como Gavea e Cidade Jardim. Quanto à sua chance no "Brasil" de 55, ela cresceu, sem sombra de dúvida, depois do seu magnífico exercício, mas o pupilo do dr. Augusto Maria Sisson deverá ainda pagar tributo inevitável à sua pouca adaptação à Gávea e à sua falta de classe ou de aguerrimento aos grandes clássicos. A menos que Moinhos de Vento estivesse escondendo até agora um desnorteante e formidável corredor, que não respeite as clássicas convenções turfísticas...

MURUTI

Ao contrário de Muruti, Rumbo vem de um centro adiantado de turfe, o Prata, onde nunca foi um campeão, mas apenas um corredor de algumas qualidades. Vindo para a Gávea, cercado de máximo carinho e muito otimismo, o filho de Rustic não foi feliz pois sofreu uma lamentável "batida" que poderá ter anulado tôdas as suas pretensões, como também poderá ter decretado o seu "forfait" amanhã. Na madrugada de têrça-feira, devidamente "empapelado", foi submetido a um exercício suave e cheio de precauções que não agradou aos observadores. Rumbo torna-se, assim, numa dupla incógnita: poderá não correr e, correndo, sua chance é difícil de ser devidamente avaliada.



GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

(Continuação da página 23)

pou pela primeira vez, em 1937 fazendo corrida para Formasterus, chegando em segundo lugar Para Hélium, seu piloto foi Oswaldo Ulôa, enquanto que A. Molina conduzia Formasterus (quarto colocado), recentemente importado da França. Voltou a intervir no G. P. "Brasil" em 1938, sagrando-se, novamente, vice-campeão, para Pêndulo, sob a direção de Luiz Leighton. Nos dois anos seguintes finalizou em terceiro lugar. Em 1939 vencido por Six Avril — companheiro de cocheira — e Mississipi. Era seu piloto A. Molina. Na temporada seguinte, sob o guante de Juan Zúniga, em parelha com Six Avril, foi suplantado por Teruel e Caaimbé, enquanto que Six Avril ficava em quinto lugar.

Nos anos de 1947|8 repetiu-se a façanha da jaqueta ouro e costuras azuis, através de outro nacional: Heliaco. O notável filho de Formasterus venceu a tôdas as provas clássicas do turfe carioca, participando em 3 oportunidades da carreira de maior relêvo do Jockey Club Brasileiro, para vencer duas vêzes. Realizou duas tentativas no G. P. "São Paulo", sem êxito.

Após vir realizando "performances" das mais expressivas, foi inscrito para a prova básica. Defrontando-se com verdadeiros "craks", inclusive o ganhador de 1948 — Miron — conseguiu laurear-se na carreira que, nesse ano teve sua dotação aumentada para um milhão de cruzeiros, após ter sido já elevada nos dois anos antes, de Cr$ 300.000,00 para Cr$ 500.000,00. Em segundo lugar chegou Heron também defensor do stud Linneu de Paula Machado, sendo esta a segunda e última, até o momento, "dupla da casa". Oswaldo Ulôa, já piloto oficial da coudelaria, dirigiu a Heliaco, cabendo a Domingos Ferreira a condução de Heron. O tempo registrado, na grama pesada, foi de 193".

Em 1948, continuando sua brilhante campanha, sagrou-se vencedor pela segunda vez consecutiva. Assim, Heliaco conquistou o mesmo Galardão de Albatroz. Defrontou-se com 17 rivais, obtendo fácil triunfo sôbre Apuvo, Bambino, Saravan e outros. Tempo de 191" 3|5, que de[illegible]tram o estado da grama p[illegible]

Assim foi a corrida:

Dada a partida, Esquivado liderou o "train", seguido de Tiroleza, Erebus, Apuvo e os demais, com Heliaco em quinto lugar. Esta a formação do lote na primeira passagem pelo disco de chegada. Na curva do relógio Tiroleza passou por Esquivado, assumindo a vanguarda. Na entrada da reta oposta a posição não foi alterada, até sua segunda metade, quando Erebus começou sua atropelada escoltado já por Heliaco, com ação desenvolta. Na altura dos 1.000 metros Tiroleza cedeu ao ataque de Erebus, seguido de Heliaco, que, por sua vez, tinha Apuvo em seu encalço. Na reta de chegada começou o público a vibrar com a fulminante atropelada de Heliaco que, na altura das gerais, começava a abrir luz sôbre os adversários. Daí para o vencedor nada mais precisava fazer Oswvaldo Ulôa. Sempre fácil, galopou Heliaco para o disco, com vários corpos de vantagem sôbre Apuvo, do conde Silvio Penteado. Bambino ficou a 3 corpos, do segundo.

No ano seguinte, no qual coube a vitória a Carrasco, Heliaco finalizou em décimo segundo lugar, já evidentemente, decadente, sendo então retirado das pistas para servir como reprodutor no Haras São José, do criador Cândido Guinle de Paula Machado, irmão do proprietário, Francisco Eduardo de Paula Machado. O hoje vice-presidente do Jockey Club Brasileiro é o "turfman" que maior número de vitórias obteve no G. P. "Brasil" — cinco — uma com Six Avril e duas cada com Albatroz e Heliaco.

O terceiro bicampeão foi Gualicho. Êste supercampeão, defendendo as côres do stud Almeida Prado & Assumpção, bateu todos os recordes de prêmios ganhos, tendo-se tornado, assim, o melhor "crack" estran-

(Continua na página 30)

1955
VOLKSWAGEN
PREÇO TABELADO
ZERO QUILÔMETRO
PRONTA ENTREGA
RIO MOTOR LTDA.
Revendedores autorizados
Rua General Polidoro, 260
Telefone 46-0122
(40206)

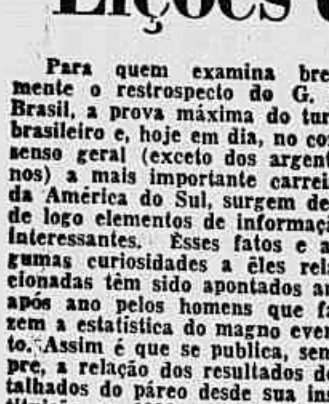
Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

SOFIL
SALAS E GRUPOS
DE SALAS
SOFIL
Preços a partir de Cr$ 120.000,00
LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II
CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.
RUA MÉXICO N.º 11 — 7.º ANDAR — GRUPO 701
TELEFONE 42-4379 (RÊDE INTERNA)
(40218)

Lições da história do Grande Prêmio Brasil

Para quem examina brevemente o restrospecto do G. P. Brasil, a prova máxima do turfe brasileiro e, hoje em dia, no consenso geral (exceto dos argentinos) a mais importante carreira da América do Sul, surgem desde logo elementos de informação interessantes. Êsses fatos e algumas curiosidades a êles relacionadas têm sido apontados ano após ano pelos homens que fazem a estatística do magno evento. Assim é que se publica, sempre, a relação dos resultados detalhados do páreo desde sua instituição em 1933, quando Mossoró abriu a lista dos mais famosos ganhadores do Brasil. E, acompanhando tais resultados retrospectivos, vemos habitualmente a descrição de cada uma das disputas realizadas e algumas informações a respeito do número de concorrentes, separados os nacionais e os estrangeiros e êstes por nacionalidade, etc. ...

Cabe contudo fazer algumas observações mais vagarosas a respeito de algumas dessas constatações, sem a pretensão, evidentemente, de esgotarmos os aspectos valiosos da história do G. P. Brasil. Essa história, convém frizar, é extremamente instrutiva. Tem lições de grande significação para quem as procure e as saiba encontrar. Desde 1933 até agora o importante embate clássico já foi disputado 22 vêzes, sempre na distância de 3.000 metros, a mais clássica das distâncias no padrão sul-americano. Esta é uma tradição, aliás de nosso continente — e uma boa tradição, de resto. A distância mais típica, mais seletiva, dos programas clássicos na América do Sul, no que se refere aos páreos abertos a animais de tôdas as idades, é a dos três quilômetros, em que são corridos, além do nosso G. P. Brasil, os demais "internacionais" sul-americanos, a saber, o G. P. Internacional (ex-Carlos Pellegrini) na Argentina, os GG. PP. José Pedro Ramirez e Municipal no Urugual e o G. P. São Paulo, na cidade do mesmo nome.



PIERRE

Quando Luiz Rigoni surgiu nas pistas, já Pierre Vaz era considerado um dos maiores freios nacionais. E mesmo depois que a estrela do "mestre" começou a brilhar intensamente, Pierre continuou em evidência, não se deixando ofuscar em nenhum momento, suprindo pela experiência e pelo aperfeiçoamento contínuo o que o tempo lhe tenta roubar em mocidade e energia. Sua característica é a serenidade imperturbável: neste ponto, só um jóquei no país se compara a Pierre: Marchant. Disputando um páreo de matungos ou o próprio G. P. "Brasil", sua conduta é sempre a mesma: frio, calculista, ganha a carreira pelo cérebro. Ninguém aqui na Gávea será capaz de esquecer sua vitória com Miron no "Brasil" de 1946. Entrou na reta final em 11º. lugar e veio matar Zorro em cima do disco, numa atropelada calculada que fêz a multidão delirar de entusiasmo, a ponto de uma considerável massa invadir a pista para recebê-lo.

Pierre é um veterano do G. P. "Brasil": desde a estréia com Capuã, em 1935, até sua corrida com Panther, interveio na prova treze vezes. Em duas ocasiões ganhou: com Mirón e Carrasco. Com êste último aliás, recebeu a montaria quando menos a esperava. Já estava estabelecido que Rigoni montaria Carrasco. Pois à última hora, o grande freio preferiu Saravan deixando o treinador Levy Ferreira quase tonto à procura de um jóquei. O nome de Pierre surgiu e o resto da história já é bem conhecida.

Este ano, Pierre Vaz montará Courageuse e poderá ganhar se realmente como diz o treinador Pedro Gusso, a égua estiver em plena forma. O fato é que os observadores têm notado uma certa queda de estado da derby-winner, desde a tarde do G. P. "Distrito Federal" quando perdeu para King Bay. O próprio Pierre parece partilhar dessa opinião, opinião, que é entretanto, contestada veementemente pelo entraineur Gusso. Êste afirma que Courageuse nunca estêve melhor em tôda a sua campanha e atribui a derrota, na terceira prova da tríplice-coroa, ao estado da pista. A ser verdadeira essa opinião, Pierre Vaz terá amplas possibilidades de obter a terceira vitória no G. P. "Brasil" pois a égua é animal fundista por excelência. Sua opinião, aliás, reflete a dúvida de que se acha possuído:

— "Vou correr na esperança de que foi a pista a causa da última derrota de Courageuse. E mesmo assim mesmo não ignoro que o páreo é duro, muito duro mesmo, quando os adversários se chamam Adil e Quiproquó. Adil, sobretudo, é um espantalho. Mas como em corridas o fracasso dos favoritos é coisa trivial, vou trabalhar para que o número de Courageuse seja colocado no alto do placard."

Há quem procure lições de outra espécie no fato de que a maioria dos ganhadores do G. P. Brasil é constituida de animais importados. E' fato. Apenas 4 nacionais levantaram nossa prova máxima, num total de 6 vitórias entre 22 disputas do páreo. Dos 15 ganhadores estrangeiros totalizando 16 vitórias, 9 (com 10 vitórias) foram ou são argentinos; 5 foram ou são uruguaios; e um era francês. Tal proporção de vitórias corresponde, contudo, aproximadamente, à proporção de participação. Os nacionais conquistaram o G. P. Brasil aproximadamente na proporção que seria de esperar em face de sua percentagem de participação no páreo. Não resta dúvida, contudo, de que, por muitos anos, essa participação reduzida era justificada pela pequena quantidade de produtos nacionais aptos a tomar parte no encontro; e a grande participação de importados, principalmente platinos, se deveu muito à crença errada entre os compradores de animais estrangeiros, de que bastava ter um importado para ter justificadas pretensões no G. P. Brasil ...

Como é natural, os tempos mudaram. E, se é verdade que há muito a criação nacional não se vitoria no evento máximo de nosso turfe, podemos assegurar tranquilamente que, d'oravante, a maioria das vitórias nêsse grande encontro seletivo caberá aos representantes dos nossos haras. O progresso gigantesco da criação nacional nos últimos anos, o fato ainda mal compreendido mas que se imporá ràpidamente, de que estamos produzindo, ano após ano, quantidade cada vêz maior de animais de primeiríssimo plano, mesmo que os julguemos pelos mais elevados padrões internacionais e a circunstância de que a prova é corrida entre nós, em conjunto, darão nos anos vindouros uma vantagem sensível no número de vitórias dos cavalos brasileiros sôbre os importados.

Disso estamos absolutamente certos. O vaticínio é feito sem entusiasmo nem "verde-amarelismos". Quem quiser, e viver, certamente verá ...

HIMYAR

HARAS GUANABARA

O Haras Guanabara venderá nos leilões de 1955 os seguintes produtos:

RIO DE JANEIRO

BAR-EL-JEBEL	Radar	em Barcelona por Bala Hissar
BLUE HEAVEN	Royal Forest	em Blue Lotus por Cameronian
PALLADIUM	Radar	em Park Lane por Hunter's Moon
PARAMOUR	Royal Forest	em Palm Beach por Felicitation
SILURIAN	Radar	em Silver Star por Fox Cub
VERTIGO	Royal Forest	em Volage por Felicitation

SÃO PAULO

BOULEVARD	Royal Forest	em Bonny Ann por Fair Trial
BOURBON	Orsenigo	em Bonne Etoile por Hunter's Moon
CROUPIER	Royal Forest	em Crown Jewel por Tetratema
CUMULUS	Royal Forest	em Cucaracha por Hunter's Moon
KASHMIR	Royal Forest	em Kopais por Chateau Bouscaut
REVERIE	Royal Forest	em Bed Moon por Hunter's Moon

(32836)

INDUSTRIAIS

Procurem conhecer as possibilidades que oferece ITABORAÍ, àqueles que desejam instalar suas indústrias em terras de fácil aquisição e dotadas de todos os requisitos modernos essenciais às mesmas.

Estradas asfaltadas para os recantos mais afastados do Brasil. Eletricidade, água e condições de vida ótima para os trabalhadores. Informações na MERCANTIL E URBANIZADORA ITABORAÍ — Rua Sete de Setembro 66 — Sobreloja. (33277)

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Os últimos exercícios procedidos pelos candidatos ao Grande Prêmio "Brasil" de 1953:

ANIMAIS E JOCKEYS — IMPRESSÕES	TEMPOS TOTAIS — 3.040 m	TEMPOS PARCIAIS — DISTANCIAS — Primeiros 1.000 m	Primeiros 2.040 m	Últimos 2.040 m	Últimos 1.600 m	Últimos 1.000 m	Últimos 200 m
GAVEA							
Têrça-feira, 26-7-55 (areia leve)							
EL ARAGONÉS (L. Gonzalez), boa ação	——	67"	134"3/5	133"1/5	103"3	——	14"
Sábado, 30-7-55 (areia úmida)							
JOIOSA (U. Cunha), final satisfatório	204"3/5	71"	138"1/5	133"3/5	104"	66"2/5	14"1/5
GATILLO (G. Silva), regular	——	67"	——	——	——	65"	——
Domingo, 31-7-55 (areia úmida)							
QUIPROQUÓ (Marchant), ótima ação	204"3/5	70"	140"	134"3/5	103"	64"3/5	13"2/5
NAVARRO (D. P. Silva) final fraco	——	63"3/5	——	——	——	65"	
CADI (A. Araújo), final apagado	208"	72"	140"2/5	136"	105"	67"3/5	15"
KING BAY (Castillo), poucas sobras	207"	70"	138"	137"	107"3/5	69"	14"2/5
QUINTO (A. G. Silva), ação fraca	——	63"2/5	——	135"	107"	71"3/5	15"2/5
Segunda-feira, 1-8-55 (areia macia)							
COURAGEUSE (P. Vaz), firme e botando sangue	——	66"1/5	——	139"1/5	105"	63"	12"3/5
BALLENATO (F. Irigoyen), tocado no final.	——	65"	——	——	——	65"1/5	12"4/5
MURUTI (J. Carlindo), agradando	——	66"2/5	136"	134"4/5	104"4/5	64"4/5	14"
Têrça-feira, 2-8-55 (areia leve)							
RUMBO (E. Garcia), ação fraca	——	71"3/5	——	137"3/5	107"	66"	——
CIDADE JARDIM							
Domingo, 31-7-55 (areia leve)							
ADIL (L. B. Gonçalves), fácil	205"	69"	——	134"	105"2/5	67"	
JOLLY JOCKER (L. Diaz), sem fazer fôrça	207"	73"	——	134"	104"2/5	65"2/5	
INDÓCIL (G. Massoli), com sobras	206"2/5	72"2/5	——	134"	106"	65"	

Seguindo o mesmo "entrainement" do ano passado, El Aragonés trabalhou forte quinze dias antes da grande carreira, sendo trazido em partidas curtas após este exercício para valer. Assim, o filho de Ramazón abordou a milha e meia (conforme havia feito no ano anterior) em .. 158" 3/5, um pouco poupado, sem dar tudo que sabe. Pilotado por Gonzalez, joquei que não gosta de apurar em trabalho, saiu um pouco ligeiro para completar a primeira volta em 134" 3/5, fechando a última em 133" 1/5, a milha em 103" 3/5 e as duzentas em 14". O final não foi dos melhores, mas o campeão de 54 agradou, pois, além de sair um tanto apressado, seu pilôto o trouxe sempre pelo meio de raia, abrindo mais na reta de chegada. Ao voltar da pista, El Aragonés vinha alegre, sem demonstrar cansaço e pisando firme, dissipando dúvidas em tôrno de seus dianteiros, pois de um tempo para cá vinha inspirando cuidados. Uma semana depois o argentino voltou à raia, produzindo uma partida de 1.200 em 75" escassos e com ótima ação final.

Sábado passado Joiosa e Gatilho estiveram em atividades. O cavalo, no govêrno de Guillermo Silva, trabalhou no sistema de duas partidas de mil metros, registrando 67" na primeira, suavemente, e 65" na segunda, terminando com ação fraca. Joiosa, no entanto, produziu um exercício convincente, abordando os 3.040 em 204" 3/5, finalizando firme. A defensora do stud Rocha Faria, que no ano passado, chegou a ameaçar a posição de El Aragonés, decaiu muito após este compromisso e sua aparição este ano, disputando o "São Paulo", foi um fiasco, terminando em último distanciada sem nunca figurar na carreira. Todavia, Joiosa melhorou muito últimamente, embora continue "chiando", melhora que foi notada de exercício para exercício. Agora, Joiosa foi apravada no "test" final, animando seus responsáveis a tentar mais uma vez a reabilitação da égua. Pilotada por Ubirajara Cunha saiu devagar, apertando na primeira passagem pelo espelho. A primeira volta foi percorrida em 138" 1/5 e a segunda em .. 133" 3/5, com 104" na derradeira milha. O final foi um pouco fraco — 14" 1/5 nos duzentos — e Joiosa arrematou com poucas sobras. Mas, consultando os parciais, verificamos que o trabalho foi satisfatório.

—

No dia seguinte as coisas andaram mais animadas e a presença de Quiproquó foi uma atração. O tordilho, que vinha trabalhando em Cidade Jardim, apareceu muito bonito e um pouco mais fino do que estava no ano passado. Seu exercício, no entanto, foi o melhor entre todos para o "Brasil" e Marchant' nos metros derradeiros, procurou esconner as sobras do seu pilotado, sem conseguir o intento. Largando dos 3.040, de mais para mais, Quiproquó só fez correr na seta da milha, registrando 103". A primeira volta foi completada em 140" e a última em 134" 3/5. O final foi magnífico, fechando os duzentos em 13" 2/5, com ótima ação, "sobrando" ao lado de Regalo, que lhe serviu de "sparring" nos últimos 1.600 metros.

A seguir Navarro tirou prova, repetindo o sistema adotado pelo companheiro Gatillo. Conduzido por D. P. Silva, fez a primeira partida em 63" 3/5, bem, mas a segunda foi muito fraca, terminando em 65", muito cansado. Cadi, por sua vez, resolveu abordar a distância e produziu um exercício discreto. Deci-

(Continua na página 28)

RESTAURANTE GRUTA REAL
ASSEIO E BOM GÔSTO
Especialidade em Pratos a Portuguêsa e a Brasileira
Ambiente puramente familiar
Grande variedade em bebidas nacionais e estrangeiras.
Rua Visconde do Rio Branco, 19 — Próximo à Praça Tiradentes..
TELEFONE : 22-6999. (39738)

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
À Venda nos Bazares, Casas de Eletricidade, Ferragens, Drogarias, etc. — "Marca Registrada"

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

(Continuação da página 27)

didamente o filho de Cadir não é animal para grandes distâncias e isto demonstrou no exercício ao chegar arrematado em 15''. O tempo total foi 208'', com 140'' 2/5 na primeira volta; 136'' na segunda e 105'' na derradeira milha. Artur Araújo não se mexeu em seu dôrso e ao passar pela segunda em frente ao espelho, Cadi vinha galopando sem desenvoltura, demonstrando não possuir mais reserva. King Bay, uma das esperanças da criação nacional, decepcionou em parte. O filho de Normanton, animal que muito evoluiu nesta temporada e que obteve expressivo triunfo no "Distrito Federal", não produziu o exercício esperado. Seus 207'' na distância, com 137'' na última volta; 107'' 2/5 na derradeira milha; 69'' no quilômetro e 14'' 2/5 nos duzentos finais, não agradaram aos mais exigentes. Na verdade, King Bay não se emprega muito em trabalhos, principalmente por ser um animal ponceiro que gosta de uma carreira mexida para atropelar. Mas o que agora apresentou está longe de suas possibilidades, pois, quando encerrou a tríplice coroa, havia trabalhado em melhores condições.

Quinto, finalmente, encerrou as atividades do dia. O filho de Royal Dancer, entretanto, não trabalhou a distância por ser um animal muito veloz e difícil de ser controlado Sendo assim, fez apenas a volta fechada e saindo em disparada, terminou às quedas em 15'' 2/5 os duzentos. Isto, aliás, é muito comum em seus exercícios e quem o conhece já não liga mais para essas más exibições. A volta foi feita em 135'' e a milha final em 107'' revela a velocidade na primeira parte do percurso. Em corrida, porém, Quinto se transforma, haja vista sua vitória no "São Francisco Xavier" quando havia trabalhado em condições idênticas.

A segunda-feira, que sempre chamou muita gente para o hipodromo, esteve vazia este ano. Talvez o frio tenha afugentado os "corujas" de todos os anos ou então a antecipação dos exercícios dos principais competidores, com a ausência de Adil, ainda na paulicéia, concorreu para diminuir o interêsse. Neste dia três competidores tiraram prova e Muruti foi a sensação. Este gaúcho que vem do sul revestido de cartaz, produziu um exercício acima da expectativa ao passar os 3.000 metros em 201'' 1/5 em parciais muito bons. O defensor do stud Sisson demonstrou qualidades, tendo saído muito ligeiro — 66' 2/5 o primeiro quilômetro — e finalizado de maneira convincente em 14'' os duzentos. A primeira volta foi feita em 136'' e a última em 134'' 4/5, gastando ... 104'' 4/5, na derradeira milha. Os presentes ficaram espantados com o cartão de visita dado pelo "crack" de Moinhos de Vento e muitos estão acreditando em suas possibilidades na grande competição. Ballenato e Courageuse, a parelha que defenderá as cores do stud Verde e Prêto, também ultimaram seus exercícios. O tordilho, que dias antes produzira exercícios dos melhores na milha e meia — 156'' com final de 12'' 4/5, muito bem — não repetiu a façanha, embora tenha trabalho com "entraînement" diferente. Levado em duas partidas de mil metros, registrou 65'' na primeira muito fácil, e mais um quinto na segunda, terminando, porém, um pouco tocado pelo Irigoyen. A égua, por seu turno, apareceu na volta fechada em 139'' 1/5, apertando na milha, que foi percorrida em 105'', com 63'' no derradeiro quilômetro e 12'' 3/5 nos duzentos finais. A "derby winner" terminou aparentemente firme, mas voltou da raia botando muito sangue pelas narinas, hemorragia que vem aumentando após cada exercício. Desta forma, a filha de Crinach, que este ano vem cumprindo uma campanha de destaque, irá ao "Brasil" em precárias condições de saúde e, desta forma, não poderá fazer jús às grandes vitórias conquistadas na primeira fase da temporada.

Na terça-feira, Rumbo, sôbre o qual havia circulado a notícia de que não seria inscrito na grande competição, trabalhou forte. Mas o argentino não deixou boa impressão com seus 137'' 3/5, fazendo a milha final em 107'' e o derradeiro quilômetro em 66''. Rumbo chegou com ação fraca, um pouco aberto, demonstrando ser um animal de poucos recursos.

Os aprontos começaram na quinta-feira com novo "show" de Quiproquó. O tordilho anda correndo de verdade e cravou 74'' nos 1.200, impressionando por sua ação final, pois chegou sobrando ao lado do companheiro Regalo que o esperou nos últimos 800. Quiproquó registrou 61'' no primeiro quilômetro e 61'' 2/5 no último, exercício dos melhores que temos visto até hoje. Joiosa apareceu em seguida, fazendo a mesma distância. A filha de Romney, no entanto, esteve muito abaixo do tríplice coroado e seus .... 75'' 3/5, com final mais regular, pouco significa. Navarro, no entanto, surpreendeu ao cravar 74'' nos ... 1.200. A marca foi muito boa mas a ação do pensionista de Alcides Morales não agradou, de vez que chegou com tudo.

* * *

Os preparativos terminaram na sexta-feira que viveu um dia de grande movimento. Quinto, como sempre, aprontou na reta oposta, fazendo uma partida de mil metros em 61". E, desta feita, o filho de Royal Dancer não foi muito mexido, registrando parciais menos violentos. Jolly Jocker apareceu nos 1.200 em 75". Saiu devagar até a entrada da reta e terminou com ação satisfatória e deixando "Neiro" Diaz animado. O companheiro Indócil fêz melhor tempo — 74" 2/5 —, mas agradou menos, pois chegou um pouco mexido. El Aragonés aprontou forte, agora no govêrno de Gonzalez. Um pouco poupado, o vencedor do ano passado registrou 63" 1/5 no quilômetro, isto depois de dar umas voltas na pista e produzir uma partida de 360 em 24". Adil também não fêz muita fôrça, chegando 63" 3/5, bem, demonstrando estar em boas condições de treino, e Cadi foi visto a seguir nos 1.200 em 75" 2/5, com ação vistosa. Ballenato não fêz muita fôrça no quilômetro em 64". Chegou fácil com o Irigoyen sossegado. Courageuse, por sua vez, registrou mais dois quintos, bem, e agora não foi acometida de hemorragia. King Bay agradou com seus 74" 2/5 nos 1.200, correndo muito no final, ao contrário de Rumbo, que não convenceu ao passar o quilômetro em 63", com poucas sobras. Mas Profundo revelou qualidades com seus 74" nos 1.200, muito bem, serenando nos metros derradeiros, enquanto Mangangá aparecia na grama fazendo um galope de reconhecimento para depois deixar vir mais largo dos 800 e registrar 51", sem apurar Finalmente, Muruti, também na grama, subiu a reta a passo, foi até a seta dos mil métros e fêz uma volta completa. Nos 800 finais, deixou virar mais largo e na reta apertou um pouco, registrando 53" e 37" 1/5 respectivamente. O gaúcho, que trabalhou em boas condições, não aprontou forte.

CASA MARANGUAPE DE LOUÇAS

Grande sortimento de louças, cristais, alumínios, porcelanas, talheres, metais. Fornecemos para Hotéis, Restaurantes, Pensões, Cafés, Colégios e Famílias.

VENDA POR ATACADO E A VARÊJO

Rua Visconde de Maranguape, 36 — Telefones 52-8248 e 52-1383 — Rio de Janeiro

LATICÍNIOS IPIRANGA

M. REIS LOPES

Verifiquem os incomparáveis preços!

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Queijos, Manteiga, Salames, Presuntos, Frutas, Conservas e Bebidas Nacionais e Estrangeiras.

MANTEIGA AGULHAS NEGRAS

LEITE CONDENSADO "VIGOR"

VENDAS POR ATACADO E VAREJO FRUTAS, QUEIJOS, SALAME, PRESUNTOS, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

PRAÇA TIRADENTES Ns. 79 e 81 — Tel. 42-2463.

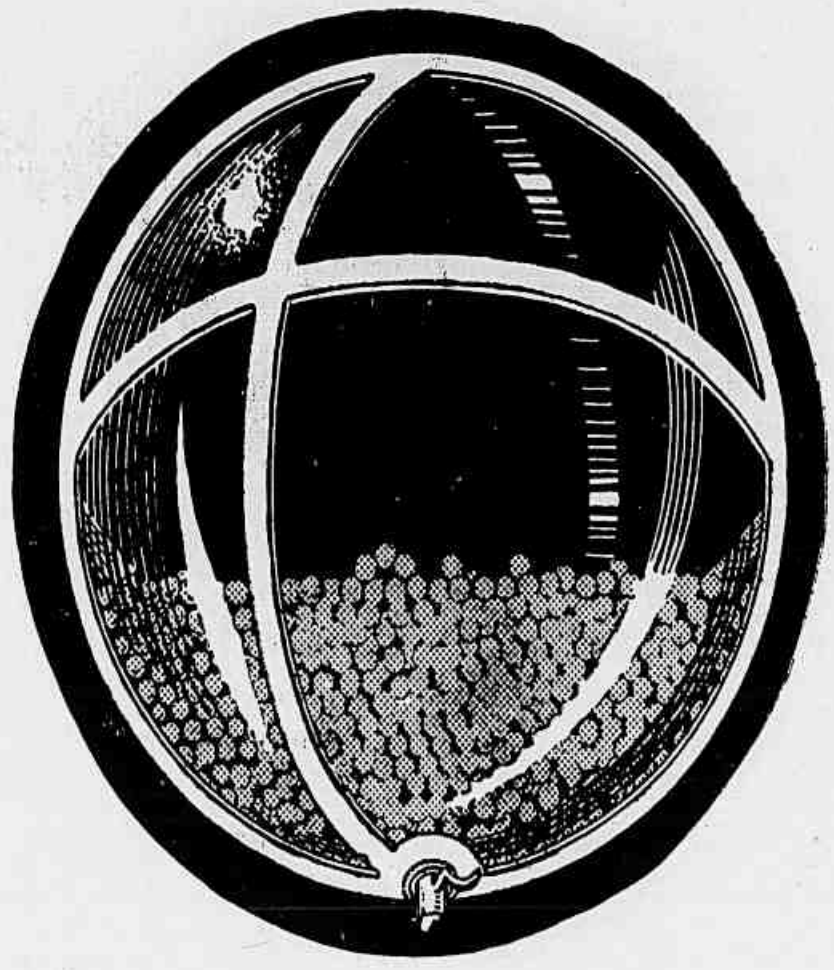
AO LADO DA INSPETORIA DE TRÁFEGO. ENTRE AS RUAS VISC. DO RIO BRANCO E CONSTITUIÇÃO

(39737)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

EXTRAÇÕES EM AGÔSTO

DIA 3 — 3 MILHÕES
" 10 — 3 MILHÕES
" 13 — 3 MILHÕES
" 17 — 3 MILHÕES
" 20 — 3 MILHÕES
" 24 — 3 MILHÕES
" 27 — 3 MILHÕES
" 31 — 3 MILHÕES



(32824)

A 3.ª FÔRÇA:

EL ARAGONÊS

Em maio de 53, chegava a Congonhas um puro-sangue argentino para competir na maior prova do turfe paulista. Poderia ter sido um Nogoyá, um Portino ou um Vuecência mas era El Aragonês. Antes da corrida, pouco se falava a seu respeito mas depois que, apesar dos percalços naturais de uma viagem afobada e de ser dirigido por um aprendiz argentino, cuja bisonhice se patenteou em todo o percurso, arrematou em ótimo segundo lugar, bem à frente dos demais concorrentes, todos os turfistas guardaram o seu nome

ao passo que alguns poucos quiseram guardar não só o nome mas o próprio cavalo, o que conseguiram após uma quase cômica seqüência de desmentidos, marchas, contramarchas, recuos, disse-me-disse, tudo num tom muito parecido ao da muito recente "novela Didi"...

Aliás, El Aragonês parece ter nascido sob o signo da novela. Já no seu país de origem, as suas atuações não primavam pela regularidade. Um fiasco era seguido por uma "performance" sensacional, e vice-versa. No Brasil, El Aragonês continuou o mesmo, como, de saída, evidenciou o romance de sua transação, para depois mostrar-se irregular, fracassando quando mais se esperava pela sua violenta arremetida final. Tanto que, encabulados, quase a confessar um mau negócio, os titulares do "stud" Piratininga o enviaram de volta para Buenos Aires, onde, só de pirraça, o filho de Razazón levanta o Grande Prêmio "Internacional", ganhando, conseqüentemente, outra viagem para o Brasil, ou, mais especialmente, para Congonhas, para fazer parte da constelação internacional que iluminava o campo do Grande Prêmio "IV Centenário". Dirigido pelo jóquei que, desde o Prata, o entendia e preparado pelo único treinador

que o compreendeu — Quinteros e Ojeda, respectivamente —, consegue um laurel raro, levantando uma dotação inédita! Aquela sua esfusiante atropelada a superar "de passagem" o Quiproquó, como se principiasse a correr no início do tiro direito," é um dêsses lances de corridas que, dificilmente, se apaga da memória de um bom carreirista.

No entanto, todos se enganariam cabalmente, se se convencessem da "regeneração" de El Aragonês. Não que sua derrota para Quiproquó, em maio do mesmo ano, fôsse uma decepção, pois perder, de um corpo, para um craque como o filho de The Phoenix está longe de ser desonroso ou amesquinhante, mas perder para Cyro e Indócil, dois nacionais que não podem ser considerados craques, ao longo de 3.218 metros, quase foi desespérador para seus responsáveis, não conhecessem êles as manhas de vedete do seu desconcertante pupilo. E, apesar dêste retumbante fiasco, El Aragonês foi preparado, de novo por Ojeda, para disputar o "Brasil" do ano passado quando então entrou na raia com a diferente responsabilidade de dar a Rigoni, o nosso melhor jóquei, o almejado triunfo que lhe faltava, justamente o da nossa prova máxima.

Pois, qual uma vedete, consciente da exata oportunidade para realçar o seu valor, El Aragonês conquista aplaudida e emocionante vitória, tornando dourada realidade o sonho do seu jóquei. Rigoni, que se tornou famoso pelos seus enérgicos e eletrizantes finais, deu o govêrno preciso ao pupilo de Ojeda que, sendo vedete, gosta de aparecer no finalzinho, para abafar!... Com tôda a certeza, El Aragonês não se permitiria ficar atrás de Pinza que, pouco antes, dera a Sir Gordon Richards o cobiçado triunfo no Derby, a única prova que o maior ginete inglês ainda não levantara...

Vaidoso e satisfeito com a sua façanha, El Aragonês foi remetido, outra vez, para o Prata onde, sem sombra de dúvida, não lhe apareceram oportunidades à altura de seu vedetismo. Um "Pelegrini", por exemplo, não lhe tentou a vontade e permitiu que um Jungle King inscrevesse o nome entre os ganhadores da tradicional prova. De sua terra foi mandado para Cidade Jardim, outra vez, a fim de disputar, em maio dêste ano, mais um "São Paulo".

Ora, o que é um Grande Prêmio "São Paulo" para um El Aragonês, que se laureou no Grande Prêmio "IV Centenário de S. Paulo" e que deu a Rigoni uma proeza em que outros craques falharam?... Pelo menos, o "São Paulo" não lhe exaltou o vedetismo e o defensor do "stud" Piratininga há de ter permitido que Quiproquó e Adil lutassem, àrduamente, em tôda a reta, por um milhão de cruzeiros, que êle parecia estar desprezando...

GONÇALINO E OJEDA

O vedetismo é uma pôse das mais cômodas e também das mais enganadoras. Quando se fracassa, alega-se que se desinteressara pelo objetivo visado. As estrêlas de Hollywood e do mundo inteiro dão-nos exemplos consecutivos de que o vedetismo é uma colorida couraça para encobrir o declínio artístico ou físico. Estará ocorrendo o mesmo com o El Aragonês?

Esta é uma pergunta lógica e atual, pois até os fãs mais impenitentes e entusiastas do craque argentino estão desconfiados de que êle não é mais o mesmo. Tanto que vem sendo poupado, visìvelmente, nos exercícios: não trabalhou a distância da prova, tendo passado a milha e meia apenas na semana passada. Uma das patas, uma de suas famosas e milionárias patas, está inspirando receios e cuidados, que não puderam ser escondidos à "corujada".

No nosso modesto ponto de vista, tal circunstância não pode ser encarada como um corte total nas possibilidades do nosso focalizado. Afinal, El Aragonês é uma vedete, uma vedete autêntica como o são e foram as melhores e mais famosas: Mistinguete, Marilyn, Mac West, Lolô, Theda Bara, etc. E de uma vedete tudo, até o impossível, deve ser aguardado, pois elas querem ser comentadas, faladas e discutidas, só não lhes interessando a obscuridade e o anonimato. Se El Aragonês perder amanhã, se não fizer algo sensacional, falar sôbre êle quem há-de?

Cabelos fracos e quebradiços? fortificam-se com TRICOMICINA

Queda de cabelos? detém-se com TRICOMICINA

Caspa e seborreia? eliminam-se com TRICOMICINA

Isto porque os principios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raízes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.

Guarde êste nome e resguarde a vida de seus cabelos:

Loção Tricomicina

Um ponto final na calvície!

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

(Continuação da página 25)

geiro que correu em hipódromos brasileiros. Ganhador de quase tôdas as provas de Cidade Jardim, inclusive duas vêzes o G. P. "São Paulo", veio para o Rio disputar o G. P. "Brasil" nos anos de 1952 e 1953 para, correspondendo ao favoritismo, confirmar, inteiramente, sua condição de autêntico "racer". Além do recorde de prêmios ganhos, é detentor do melhor tempo da importante prova, com os 183" 2|5, assinalado em sua primeira vitória. Aí, em uma reedição da principal prova do turfe bandeirante, disputada em maio, Gualicho foi escoltado por Panther (Emigdio Castillo) e Fort Napoleon (Oswaldo Ulôa), com a diferença de 2 e 3 corpos respectivamente. Participaram 15 animais.

Em 1953, já como bicampeão do G. P. "São Paulo", voltou para ratificar sua atuação anterior, sôbre um lote de 10 parelheiros. Away (Francisco Irigoyen) e Quiproquó (Juan Marchant) colocaram-se nos postos imediatos. Tanto quanto da primeira vitória, a pista de grama escontrava-se leve, mas o tempo nessa ocasião foi de 185" 1|5. Olavo Rosa, pilôto oficial da jaqueta cinza e verde em listras horizontais, conduziu a Gualicho, em todos seus compromissos clássicos.

ERNANI DE FREITAS, TREINADOR RECORDISTA

Ernani de Freitas é o treinador que maior número de vêzes viu coroados seus esforços no G. P. "Brasil". Através Six Avril, Albatroz e Heliaco tem seu nome inscrito com cinco vitórias. E', portanto, o treinador recordista da prova e em vitórias clássicas no Hipódromo da Gávea. Em várias temporadas foi campeão da estatística entre os profissionais de sua classe.

Proeza de uma égua — Campanha de Tiroleza — Recordista de prêmios da época — Domingos Ferreira, piloto que a consagrou

Durante as vinte e duas disputas do Grande Prêmio "Brasil", apenas uma égua conseguiu vitoriar-se. E' sem dúvida uma notável façanha, haja vista que defronta com os machos com acentuada diminuição de possibilidades. Mas eis que Tiroleza uma excepcional corredora, levando de vencida numeroso lote quantitativo e qualitativo realizou esta proeza, em 1950. Conseguiu, assim, a glória suprema do turfe brasileiro a defensora do stud Seabra, fazendo vibrar milhares de espectadores que já previam o fato, tendo em vista a destacada campanha, inédita, jamais obtida por uma fêmea, em pistas nacionais.

Adquirida na Argentina por ser considerada esteril e, ainda, pela conformação fora do comum de sua cabeça, Tiroleza foi comprada a conselho de Juan Zúniga, consagrado ex-jóquei e treinador da jaqueta prêto e verde em listras verticais, graças ao seu "ôlho clínico". Zúniga montara a filha de Fox Cub na Argentina, onde conseguiu 3 vitórias, sendo uma no clássico "selecion", inclusive dois segundo lugares. Por conseguinte, conhecia suas apreciáveis qualidades de excelente corredora.

CAMPANHA DE TIROLEZA

Debutando no Hipódromo da Gávea em 28 de fevereiro de 1948, venceu um páreo em 1.800 metros sôbre Irlanda e Tempest. Mostrou-se de fato, com perspectivas de boa campanha, superando mais tarde a tôdas as previsões. Prosseguiu, nesse ano, para obter mais quatro vitórias, inclusive nos grandes prêmios "Diana" e "América do Sul".

Resumindo:

12 APRESENTAÇÕES

	CR$
5 vitórias	570.000,00
1 segundo	12.000,00
2 terceiros	15.000,00

Atingiu, nesse ano, em prêmios a Cr$ 597.500,00. Entrou, portanto, descolocada em quatro oportunidades, sendo uma no G. P. "Brasil".

Em 1949 reapareceu disputando o prêmio "Miss Brasil", levando a melhor sôbre Nimrod e Magali; vitoriosa no G. P. "11 de Julho"; um segundo para Carrasco no G. P. "Brasil"; segundo lugar para Magali no G. P. "Duque de Caxias"; segundo para Carrasco no G. P. "Jockey Club Brasileiro"; segunda vitória consecutiva no G. P. "Diana" e uma descolocação no G. P. "América do Sul".

Tivemos, portanto, sete apresentações, com 3 vitórias; 3 segundos lugares e uma descolocação, totalizando Cr$ 770.000,00, sendo Cr$ ....., 460.000,00 em prêmios de primeiro lugar e Cr$ 310.000,0 em prêmios de segundos lugares.

Conquistou cinco vitórias na temporada seguinte (1950) com ainda um segundo lugar. Foi nesse ano que Tiroleza se consagrou, definitivamente, não só ao triunfar em a totalidade de compromissos clássicos, como levantou, brilhantemente, o' G. P. "Brasil", feito inédito para uma égua. Triunfou nos grandes prêmios "11 de Julho"; "Brasil"; "Duque de Caxias"; "Jockey Club Brasileiro" e sagrou-se tricampeã do "Diana". Secundou ainda a Manguari no G. P. "Prefeitura Municipal". Em seis apresentações levantou a importância de Cr$ 2.000.000,00, sendo que com as cinco vitórias, Cr$ 1.970.000,00 e Cr$ 30.000,00 com o segundo lugar.

Apresentando-se sempre em perfeitas condições — Além de sua raça, valentia e disposição para abordar com pleno êxito qualquer distância, sendo cognominada de "égua macho", por não respeitar os cavalos aos quais derrotava — Tiroleza em 1951, quando encerrou sua brilhante campanha em pistas nacionais, em 8 apresentações levantou mais seis provas clássicas, entrando em dois terceiros lugares. Venceu: G. P. "São Francisco Xavier"; G. P. "11 de Julho"; G. P. "Doutor Frontin"; G. P. "Duque de Caxias"; G. P. "Jockey Club Brasileiro"; G. P. "Jockey Club do Rio de Janeiro" e G. P. "Diana". A soma de prêmios levantada elevou-se a Cr$ 1.535.000,00 com as oito "performances".

Em maio, Tiroleza foi embarcada para São Paulo, a fim de disputar o G. P. "Fôrça Expedicionária Brasileira" finalizando em segundo lugar para La Malbaie.

René Latorre	2	Vêzes
Luiz Diaz	1	Vez
E. Castillo	1	"
Reduzino Freitas	1	"

Bastante expressivo, não resta dúvida, o montante de prêmios alcançado pela extraordinária filha de Fox Cub em tela: Cr$ 5.226.500,00, recorde de absoluto para éguas e que, na época, também constituiu-se em registro excepcional, sendo superada após por Gualincho. 35 foram as vêzes em que os turfistas brasileiros presenciaram-na correr.

Como se nota, Tiroleza sagrou-se vitoriosa quatro vêzes consecutivas do G. P. "Diana", sendo ainda tricampeã do G. P. "11 de Julho" e bicampeã dos grandes prêmios "Duque de Caxias" e "Jockey Club Brasileiro". E', inegàvelmente, uma façanha que, dificilmente, será igualada por outra égua.

Inicialmente, estêve aos cuidados de Cesar Covarrubias, até setembro de 1948, quando então passou a ser treinada por Juan Zúniga.

Pode-se assegurar que o seu pilôto preferido era o bridão nacional Domingos Ferreira, sob o guante de quem teve seu nome inscrito nas principais carreiras clássicas do Jockey Club Brasileiro. "Minguinho" conduziu-a em 11 oportunidades, para triunfar em 8 vêzes, obter 2 segundos e 1 terceiro lugares, no "climax" de sua forma.

Outros pilotos a dirigiram, além de Domingos Ferreira e Francisco Irigoyen. Êste em 19 compromissos, para obter nove vitórias; quatro segundos; 3 terceiros lugares e 3 descolocações.

Os demais pilotos foram:

.....	2	V.	0	0 (0 Desc.)
.....	1	V.	0	0 (0 Desc.)
.....	0		0	0 (1 Desc.)
.....	0		0	0 (1 Desc.)

Eis aí a extraordinária campanha efetivada por uma égua em pistas brasileiras, façanha inédita, revelando qualidades fora do comum, que merece especialmente êste registro.

Acrescente-se, ainda, que Tiroleza, no Haras Guanabara, dos irmãos Seabra já foi padreada por vários reprodutores, sem contudo dar cria.

Confronto consagrador — Acontecimento social-esportivo de maior relêvo na vida mundana do país — Quiproquó, El Aragonés e Adil — Capítulo de ouro — Divergências e reivindicações devem ser colocadas em plano secundário

Estamos às vésperas do Grande Prêmio "Brasil". Todo o mundo turfístico do continente aguarda com interêsse a sua 23.ª disputa, que se nos antepara com perspectivas as mais empolgantes, diante do ineditismo de que sempre se reveste.

As atrações da magna prova faz com que milhares de aficionados compareçam ao Hipódromo da Gávea, a fim de assistir à tradicional festa do turfe brasileiro para passar momentos de constantes emoções, proporcionadas pelas peripécias naturais das corridas de puro-sangue. Tôdas as camadas sociais, presentes ao mais lindo campo de corridas do mundo — com certo predomínio do mundo feminino — concorrem para pleno sucesso da festa do turfe nacional.

E' o mais espontâneo e tradicional desfile de elegância. Não se pode deixar de fazer êste registro à mulher brasileira, que com sua beleza e distinção, é um dos fatôres mais expressivos dos êxitos consecutivos do G. P. "Brasil", como acontecimento social-esportivo de maior relêvo em nossa vida mundana.

CONFRONTO CONSAGRADOR

A parte técnica constitui, a cada realização, um marco de glórias, razão porque seu conceito é internacional. Os melhores corredores de nossos campos de criação, defrontando-se com parelheiros importados e, ainda, famosos "racers" trazidos de outros hipódromos para a representação de "turfmen" estrangeiros, proporcionam um confronto consagrador.

Êste ano, embora não se conheça, ainda, a composição de seu campo, o G. P. "Brasil" já apresenta 3 parelheiros como os maiores expoentes. São figurantes certos, que se evidenciaram em compromissos clássicos como autênticos craques: Quiproquó, El Aragonés e Adil. Por suas reconhecidas qualidades e "performances" já efetivadas, estão, desde já, merecendo destaque e a preferência dos amantes do nobre esporte.

O CAMPEAO DO G. P. "SAO PAULO"

O cavalo Adil, pràticamente em início de campanha, conseguiu galgar os mais difíceis compromissos si-

(Continua na página 34)

GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

(Continuação da página 30)

rosamente. Conquistou espetaculares vitórias, principalmente o "Derby" paulista e o G. P. "São Paulo", onde agigantou-se de um seleto lote de concorrentes.

Presentemente, porém, seu estado merece cuidados, em virtude da constatação de um mal cardíaco, que se agravou com sua vinda para a Gávea. Não lhe foi possível, como planejaram os seus responsáveis, debutar no G. P. "Distrito Federal", 3.ª Prova da Tríplice Coroa carioca, sendo embarcado às pressas para Cidade Jardim. Está-se recuperando, devendo vir à Gávea, já trabalhando e burilado, horas antes da largada dos três quilômetros sensacionais de agôsto.

Sua presença é exigida pelos turfistas por seu cartaz de um dos melhores representantes de nossa criação. Torna-se quase obrigatória sua presença, sem o que não estaria altamente defendida a nossa "elevage".

EL ARAGONÊS TENTARÁ REPETIR

Para a criação Argentina, a presença de El Aragonês lhe assegura uma representação condigna. Cavalo de real valor, bem poderá repetir o feito do ano passado, quando levantou a prova de maneira a não deixar dúvidas, proporcionando ao famoso jóquei nacional, Luiz Rigoni, sua primeira vitória na carreira.

Êste ano, El Aragonês, a reeditar aquela atuação, não terá dificuldades em igualar os efeitos de Albatroz, Heliaco e Gualicho. Pena é que não tenhamos em seu dôrso o jóquei com quem se sagrou campeão de 1954, o que seria, evidentemente, uma garantia e quase certeza de mais esta consagração.

El Aragonês está alojado nas cocheiras do treinador Gonçalino Feijó que o vem preparando convenientemente para a árdua porfia.

QUIPROQUÓ EM NOVA TENTATIVA

Mas o G. P. "Brasil" que se aproxima parece vir para a consagração de mais um cavalo nacional. Quiproquó, outro "crioulo" se encontra perfeitamente capacitado a conquistar tão ambicionado galardão, fará nova tentativa, em condições superiores das de 54, quando, em virtude de condições físicas não satisfatórias, não correspondeu.

Triplice coroado do turfe carioca, triunfara também no G. P. "São Paulo", finalizando, em uma atuação pouco recomendável em décimo lugar, três meses depois.

Aos cuidados de Mário de Almeida, em Cidade Jardim, sob a responsabilidade de quem atuará, Quiproquó, reconhecidamente um autêntico craque estará presente para prestigiar a criação indígena e, não duvidamos, saberá fazê-lo lisonjeiramente.

CAPÍTULO DE OURO

O "Brasil" desta temporada será mais um capítulo de ouro na história do esporte dos reis em nossa terra. O elevado espírito esportivo, sempre presente, de ambos os lados, colocará em plano secundário as divergências existentes, pois, é óbvio, os resultados — sejam quais forem — se refletirão em nosso já adiantado centro turfístico.

Já no ano passado, outras divergências faziam com que dirigentes da sociedade e proprietários se mantivessem equidistantes, por seus pontos de vista. Mesmo assim, o brilhantismo da festa não sentiu suas conseqüências. O mesmo é o que se espera, com o objetivo de que novos sucessos marquem mais uma etapa de insano trabalho. Que se situe à frente de quaisquer interêsses ou reivindicações o renome do G. P. "Brasil". Os seus reflexos se farão sentir, não restam dúvidas, na criação nacional e no seu prestígio.

Merece, portanto, apoio e colaboração de todos aquêles que estão ligados às corridas de puro-sangue, sob todo sos aspectos e formas, para que o G. P. "Brasil" dêste ano, ratifique sua condição de festival de gala do turfe nacional. (Distribuição de Sportt Press).

Retrospecto estatístico — Coudelaria recordista — Jockeys vitoriosos — Treinadores — Reprodutores — Nacionais e estrangeiros

A evolução do G. P. "Brasil", prova que consagra o melhor cavalo de nossas pistas, registrou-se à cada ano de sua realização. De temporada para temporada tendo em vista não só a vinda de cavalos estrangeiros para intervirem na carreira e, ainda, de renomados redeadores, as previsões de uma melhor festa social-esportiva sempre foram ultrapassadas.

Os números bem demonstram os sucessos consecutivos alcançados.

ESTATISTICA

Até hoje foi disputado 22 vêzes, em um percurso total de 66.000 metros.

Participaram 357 animais, sendo que a carreira com o maior número é a de 1934, com 24 participantes; o menor lote de parelheiros registrou-se em 1953 com apenas dez. Desde 1933 declararam-se 39 "forfaits".

Nada menos do que Cr$ ..... 18.293.750,00 foram distribuídos em prêmios, sendo:

Cr$ 13.300.000,00 aos vencedores; Cr$ 2.630.000,00 aos 2os. colocados; Cr$ 1.205.000,00 aos 3os. colocados; Cr$ 582.5000,00 aos 4os. colocados; Cr$ 291.250,00 aos 5os. colocados e Cr$ 285.000,00 de percentagens (5%) aos criadores dos vencedores. Excluem-se desta relação as inscrições devolvidas, correspondente aos cavalos colocados em 6º lugar.

O total de apôstas no G. P. "Brasil", desde 1933, eleva-se a Cr$ ..... 49.356.150,00, enquanto que o movimento geral de apôstas, das tardes de gala do nosso turfe, atinge a alta cifra de Cr$ 211.841.610,00. Verifica-se, portanto, um lucro bruto de Cr$ 31.071.400,00, com as 22 disputas do "Brasil".

O movimento recorde de apostas, não só do páreo, como geral, é o de 1954, com Cr$ 6.396.220,00 e Cr$ .... 34.093.195,00, respectivamente.

COUDELARIA RECORDISTA

O stud Linneu de Paula Machado é o recordista em vitórias. O seu titular, Francisco Eduardo de Paula Machado, ganhou, primeiramente, com Six Avril, para depois, como titular do Stud, vencer quatro vêzes, com Albatroz e Heliaco, duas cada, conforme já focalizamos.

Com estas cinco vitórias é, por conseguinte, o detentor do maior número de vitórias, feito expressivo, sem dúvida alguma, para a tradicional blusa ouro e costuras azuis.

JÓQUEIS VITORIOSOS

Apenas dois jóqueis são bicampeões da prova: o chileno Oswaldo Ullôa e o patrício Olavo Rosa, ambos manejadores do bridão, montando Heliaco (2 vêzes) e Gualicho (2 vêzes), respectivamente. Outros jóqueis venceram-na duas vêzes, também, mas alternadamente.

Eis aqui a relação dos vitoriosos:

COM DUAS VITÓRIAS

Armando Rosa, Waldemiro de Andrade, Juan Zúniga, Pierre Vaz, Oswaldo Ullôa e Olávo Rosa.

COM UMA VITÓRIA

Justiniano Mesquita, O. Ruiz, Geraldo Costa, A. Molina, Reduzino de Freitas, Luiz Gonzalez, Irineo Leguisamo, Domingos Ferreira, Luiz Diaz e Luiz Rigoni.

SIR GORDON RICHARDS E LUIZ RIGONI

A maior ambição de um jóquei e a de um treinador é vencer o G. P. "Brasil". E' o degrau máximo na consagração da vida dêsses profissionais. Porém, nem todos conseguem o ambicionado laurel, que se lhes apresenta como obstáculo quase intransponível, pelas condições e peripécias, além do fator sorte. Têm de contar com um pilotado capaz; sair-se airosamente dos percalços naturais; sangue frio a fim de merecer as honras da vitória almejada.

Para exemplo, Luiz Rigoni, considerado, sem favor algum, o melhor freio nacional, após várias tentativas, conseguiu finalmente, em 1954, levar o cavalo El Aragonês ao vencedor. Também Sir Gordon Richards, campeão absoluto da estatística do turfe inglês, renomado pilôto que mereceu da rainha Elizabeth o título de cavaleiro, venceu uma única vez, recentemente, a mais famosa prova hípica do mundo: Derby de Epson, depois de longa e destacada atividade profissional e ter montado inúmeros participantes.

TREINADORES

Os treinadores vitoriosos, através seus pupilos, são os seguintes: Eulógio Morgado (Mossoró); José Riesta (Misuri); Oswaldo Feijó (Sargento-Pêndulo e Latero); Ramon Rojas (Cullingham); Paulo Rosa (Hélium-Teruel); Ernani de Freitas (Six Avril-Albatroz) (2) e Heliaco (2); Gonçalino Feijó (Polux); Gabino Rodrigues (Filon); Sylvio Mendes (Miron); Levy Ferreira (Carrasco); Juan Zúniga (Tiroleza); Jorge Morgado (Pontet' Canet); Manoel Braneo (Gualicho, (2) e Orfilio Ojeda (El Aragonês).

REPRODUTORES

Os reprodutores Fox Cub e Slayer são os que maior número de êxito alcançaram. O primeiro com Carrasco ,Tiroleza e Pontet Canet, enquanto o segundo com Missuri, Polux e Latero.

Os demais são: Kitchner, Printer; Zodiac Hunters's Moon; Jajuerano, Town Guard; Adam's Apple; Trinidad (2), Full Sail, Cartagines, Formasterus (2), The Druid (2) e Ramazon.

JOALHERIA CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
30, Uruguaiana, 30
VENDAS A PRAZO
(40228)

ATENÇÃO, ZONA SUL!

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

É muito natural que V. procure **confôrto e facilidade** ao comprar um determinado artigo... Eis a razão porque criamos especialmente para melhor servi-lo a **AGÊNCIA BOTAFOGO** – com artigos de alta qualidade, como: peças e acessórios para autos; compressores, tintas, ferramentas, etc.

Lembre-se, portanto, que bem perto de V. funciona a **AGÊNCIA BOTAFOGO... onde V. sabe que será sempre bem servido!**

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

UM POUCO DE HISTÓRIA...

ESTÁVAMOS em 1933 e, pelas cocheiras, era febril o alvoroço ante o sensacionalismo com que se ressaltava a dotação e condições da magna prova — de fato, naquela época, Cr$ 300.000,00 e uma disputa de caráter internacional significavam qualquer coisa de extraordinário.

Cartazes anunciavam a presença de BAMBU, com P. Casela no dorso, em parelha com SUENO LARGO e MYRTHÉE, malgrado as condições do sexo, aparecia como uma favorita credenciada e amparada por feitos nos prados franceses. BOSPHORE, DOUBLE STEEL, o veloz BELFORT e finalmente, a parelha CAICÓ-MOSSORÓ firmavam-se entre os "papões".

MOSSORÓ, por Kitchener, iniciara uma proveitosa evolução na temporada de verão daquele ano. Adversários apagados eram dominados por pescoço e cabeça — TOPAZE, JUNDIÁ, JAGUARÉ etc ... Veio o "16 de Julho" e MOSSORÓ não desmentiu sua coragem para a luta, até que, ante o delírio da multidão, o tordilho alcançou BELFORT, no primeiro G. P. Brasil, tirou quase um corpo ali pelas especiais e depois cansou. Tocado firme por Domingos Suarez, BELFORT reacionou e, quando o disco os surpreendeu, quase arranca do nacional a glória ambicionada!

O CRONISTA, nessa tarde, era estudante, ainda rapazola, afoito e saltador emérito de uma cêrca... Agora, passados os anos, êle tem qualquer coisa a contar — um fato verídico que, até hoje, apenas alguns amigos têm dêle ciência, pois a única testemunha é o próprio piloto de MOSSORÓ, o Justiniano Mesquita. Foi assim:

Cruzado o disco, percebemos que algo se passava com o Mesquita. MOSSORÓ parou ali pelos 2.000 metros. Nós lá já estávamos, esbaforidos e roucos de tanto gritar; seguramos-lhe as rêdeas e, nesta altura, deu-se o inevitável: Mesquita, muito pálido, deitou-se no pescoço de sua montada, escorregou em câmara lenta; os pés fora dos estribos, e zás!, lá veio o "professor direto para o gramado".

Nesta altura vimo-nos atrapalhados. Tínhamos numa das mãos o popular tordilho prêso pelas rêdeas, e, na outra, o Mesquita semi-desmaiado no tapête verde. A multidão se aproximava enlouquecida pelo feito do produto nacional. Um mais veloz chegou primeiro até ao local e foi o tempo justo para reanimar-mos o "professor" — algumas sacudidelas e, graças a Deus, êle voltando a si. Rápido, pediu-nos que o ajudássemos a montar o MOSSORÓ. Seguramo-lo por uma das pernas e seu tipo "mignon" em um salto estava de novo na sela. Uma recepção apoteótica o aguardava ... E, hoje, ainda indagamos curiosos: e, se o "professor" continuasse desmaiado? Veríamos, talvez, um fato inédito nos anais do turfe: o ganhador, sem piloto, trazido até à pesagem pela multidão, numa glorificação difícil de se reproduzir.

A CARREIRA teve uma repercussão ímpar nos meios turfistas de todo o universo e, em 34, um credenciado forasteiro aqui aportou com tôda sua "troupe" — MISURI, treinado por Riestra e pilotado por Olegário Ruiz, elevou bem alto os foros dêsse Slayer que, mais alguns anos, se celebrizava na magna prova, através POLUX e LATERO, portadores, como MISURI, de sou sangue generoso.

Neste ano, BRUNORE, com P. Costa, foi o 2.º e o BELFORT, com HERRERA, boa munheca peruana, 3.º. O nacional melhor colocado foi SERINHAEM, mas não passou de 7.º, perdendo ainda para LUMINAR, HALLALI e CLEVER BOY.

Em 1935, o G. P. Brasil estêve para ser adiado. É que violento temporal desabara sôbre a cidade e a tromba despejara-se com violência em torrentes pelas pistas do prado de carreiras.

Uma manhã movimentada foi aquela, quando a "esquina do pecado" regorgitava de gente tiritando e encapotada a querer se assegurar sôbre o adiamento. E "envenenava-se" o ambiente acrescentando que MIDI, com Ulôa, de 46 kg (pesava pouco o japonês), era um passeio naquela piscina, daí a certeza de que a prova seria disputada com qualquer tempo e de qualquer maneira.

Mas a MIDI tirou 2.º, longe do SARGENTO, que decidiu a peleja já ali pela milha, tomando a ponta e folgando vários corpos do lote. Ainda hoje ninguém pode assegurar a que diferença SARGENTO deixou MIDI, TAPAJÓS, [illegible], LAST PET, etc.

Pelo tempo [illegible] os leitores terão uma idéia de como estava a cancha, transformada em piscina autêntica e traiçoeira. Lembramo-nos, por exemplo, de LUMINAR, a saltar as poças d'água como um corredor de obstáculos o Geraldo a se equilibrar nos estribos.

Desde aquela data — 1935 — fêz-se nítida necessidade do "forfait" livre, pois vários dos inscritos tentaram, sem o poder, desertar. MISURI, por exemplo de novo no campo, com 62 quilos, ante a negativa sôbre uma consulta para ser retirado não disputou a carreira, limitando-se a galopar em último longe, fato que a C. C. na época teve de engolir sem poder tomar qualquer providência punitiva contra o infrator do seu Código de Corridas.

SARGENTO marcou o primeiro tento de um blusa afortunada, consagrada mais tarde como uma verdadeira campeã do turfe — a do "velho Lara" o saudoso Antenor de Lara Campos.

SUSPEITOU-SE de "doping" em 1936: CULLINGHAM em cancha igualmente pantanosa, surpreendeu TACY e BORBA GATO, no último galão, tocado por Waldemiro como legítima "alma do outro mundo". A blusa do ganhador era parecidíssima com a de AMOR BRUJO, um dos favoritos, e muitos exultaram quando viram aquêle bólido dominar a carreira em cima da tábua. A decepção, assim, foi tremenda quando, afixado o "placard", ficou positivada a vitória do filho de ZODIAC, rateando Cr$ .... 717,80 !!! AMOR BRUJO nem se cojocara!

O "coruja", na época, entretanto, aqui está para defendê-lo: a raia de areia quando pesada, não convidava a boas marcas e, no entanto, na semana da corrida, CULLINGHAM dera-se ao luxo de cobrir os 1.040 em 207" na lama. Um nacional, de nome FAVORITO, do Sr. Rubens Noronha, esperou-o na última milha e, com surprêsa, CULLINGHAM derrotou-o firme. Quem o viu assim trabalhar tão bem, se o desprezou, foi porque não acreditou ... O "bicho" trazia credenciais em sua "passada" e, se foi dopado, isto são outras conversas após o páreo ... Waldemiro, um campeão do alcance, pilotou o azarão com mestria.

O VELHO LARA tentara o "doublé" com SARGENTO, mas êste sucumbira sob os 59 kg, devido às sobrecargas, em 1936. Resolveu, assim, ir buscar um "crack" no Prata. Gostara das emoções trazidas pela intrincada carreira e, dentro em pouco, aparecia em Buenos Aires o Paulo Lara, com a encomenda de escolher um corredor para a blusa lilás — HELIUM lá estava, às vésperas dos 6 anos, algo corrido, campanha valiosa, porém meio desgastado, com um dos cascos em más condições — foi o escolhido, apesar de tudo, e, na pior das hipóteses, serviria para o Haras Riachuelo. Acompanhou-o uma égua, a PIPORRA, cujo nome aqui foi logo mudado, para PIMPONA.

E juntaram-se os dois "grandes" — o velho Lara e o velho Paulo, até que HELIUM pôde galopar uma tarde no gramado, tarde de sensação, pois se revelou uma "barbada" — floreando os 3.000 metros, o filho de HUNTER'S MOON deu-se ao luxo de cravar para os últimos 1.200, 72" !!! Sim, 72", sim, marca que, na época, constituiu o "record" em poder do veloz LOUVAIN !!!

A corrida foi uma confirmação categórica. HELIUM seguiu FORMASTERUS, na grande curva, despediu êste alazão e disparou para o vencedor.

Era de ver a fisionomia do Armando Rosa, ao que se dizia na época, na "última lona", radiante por ter mais aquela oportunidade de acertar a vida, bafejado, como fôra, pela glória de um novo G. P. Brasil.

QUATI, um nacional teimoso, foi 2.º, iniciando uma perseguição ao primeiro pôsto que jamais pôde conseguir na famosa carreira. TERERÉ, 3.º, o veloz FORMASTERUS, afrouxando muito, em 4.º.

O tempo — 184" 3/5 — "record" absoluto na distância, marca que, até hoje, jamais foi sequer arranhada.

CHEGÁRAMOS A OUTRA "semana do G. P. Brasil", em 1938. Atentos aos exercícios, lá estávamos na segunda-feira, ainda não eram bem 4 horas da madrugada. Ao entrarmos pelo portão da garage, divisamos sob uma lanterna, junto aos caminhões do Jockey Club, um grupo. De longe pudemos identificar seus componentes: Oswaldo Feijó, Timóteo Batista, Flávio Mendes, o Gordito, G. Costa e outros.

Dentro em pouco chegava o PENDULO e corremos até o vencedor. A escuridão era completa. Mais uns momentos, aparecia ali pelas pedras um cavalo: era o MI ACIERTO, com Timóteo Batista. Meio entre dentes, se aproximou e nos sussurrou: o PENDULO vai passar os 3.040. Vai partir lá dos 1.000 metros e eu, no MI ACIERTO, vou acompanhá-lo na última volta fechada: você pode marcar essa volta, de vencedor a vencedor, depois nós conversamos ...

Escuro como breu, achamos aquilo uma temeridade! De repente, uns gritos lá pelas bandas da grande curva, uns estalos de cascos com cascos de cavalos e logo percebemos ter se passado algo. Mais uns instantes, cruzavam por nós, disparados, dois animais soltos. Sim, numa noite escura como aquela, estavam soltos na cancha de areia o PENDULO e uma égua que com êle se chocara quando largaram, provocando a "rodada"! A égua chamava-se FORMOSA e mais tarde soubemos, era cega de uma vista !!! Daí o desastre.

Pois bem, a égua fomos agarrá-la no "paddock", juntamente com Mo-

(Continua na página 33)

DIÁRIO DO PRADO

ARLINDO MANES

FESTA

Os preparativos terminaram e agora só resta esperar. Falaram treinadores, jóqueis, cronometristas, corujas e curiosos. Falaram também os cavalos com a eloqüência dos trabalhos e aprontos. Agora não falta mais nada a não ser a corrida, a corrida que é menos uma corrida do que um culto que exigiu esforços e sacrifícios, canseiras, noites de insônia, madrugadas de vento frio no hipódromo, entrevistas e mais entrevistas, sapatos cobertos de areia e de grama, esquecimento total do resto do mundo, perda de consciência e entrada num mundo novo, de cavalos novos, de gente nova, de falas estrangeiras, mundo de borborinho, de animação estranha, de ansiedade por algo que se sabe que vai acontecer e que se procura adivinhar, antecipar, descobrir, numa tortura de jôgo de xadrez que nenhum chefe de polícia pode jamais sonhar, nem mesmo com ofícios, portarias, proibições e rasgos de moral — algo imponderável, essencial, primitivo como um desejo, irresistível como um desejo, algo que só acaba quando a vida acaba.

Às dezesseis horas e trinta minutos de domingo haverá uma grande paz, paz imensa e profunda: terá sido corrido o Grande Prêmio, o vencedor estará voltando para a repesagem, a pista invadida pela multidão, o ar cheio de aplausos, de palavras, de admiração, de convicção — e no fundo a paz, o relaxamento voluptuoso, preguiçoso, o abandono de quarta-feira de cinzas, enquanto se fica sentado na escadaria de mármore, olhando o povo, os jogadores, as mulheres, os casacos de pele, as jóias, até que surgem os cavalos no "canter" do novo páreo, para uma nova aventura, para um novo despertar.

Aguardemos a festa.

OS TREINADORES

Para Manoel Branco, Adil não perde.

Para Mário de Almeida, Quiproquó não perde.

Para Orfilio Ojeda, El Aragonés não perde.

OS CAVALOS

Adil: 1.000 em 63" 3/5, fácil.

Quiproquó: 1.200 em 74", com sobras.

El Aragonés: 1.000 em 63 1/5, floreando.

OS JÓQUEIS

Lodgar Gonçalves: "Ganha Adil".

Marchant: "Ganha Quiproquó".

Gonzalez: "Ganha El Aragonés".

OS CRONOMETRISTAS

Muniz Vianna: "Quiproquó".

Heitor de Oliveira: "Adil".

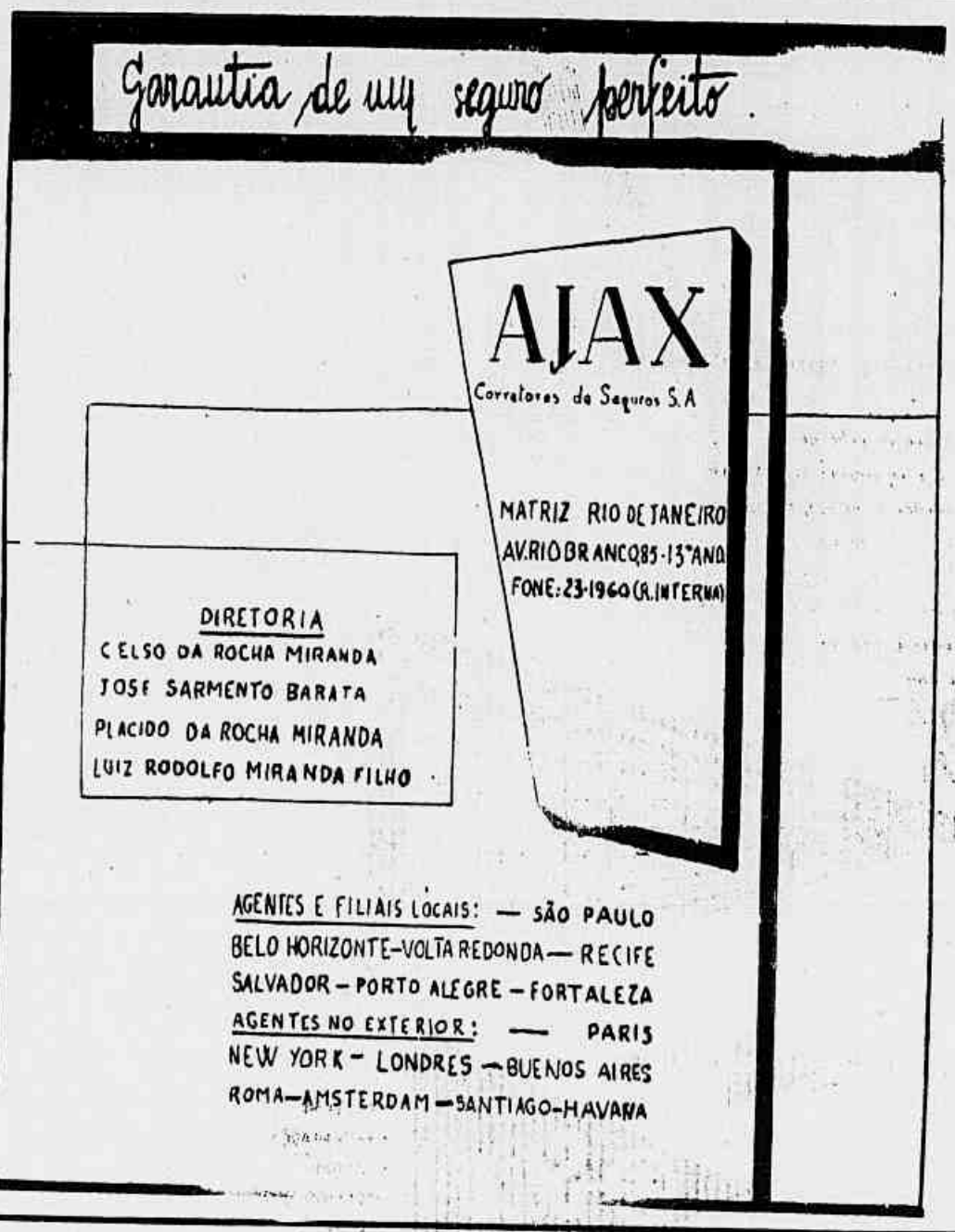
Júlio Aquino: "Quiproquó".

A IMPRENSA

Paschoal: "Quiproquó".

Luiz Reis: "Quiproquó".

José Álvaro: "Quiproquó".



QUARTOS DE BANHO COLORIDOS
EM TODAS AS CÔRES
Cia. Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO:
ALMIRANTE BARROSO, 97
FÁBRICA E DEPÓSITO:
RUA FRANCISCO MANOEL, 284
RIO DE JANEIRO

UM POUCO DE HISTÓRIA...

lina e Francisco Barroso que, sem sabermos, estavam também escondidos perto do vencedor para ver se marcavam a última volta fechada. FORMOSA apresentava-se extenuada e com abundante hemorragia — nunca mais voltou a correr.

Quanto ao PENDULO, foi seguro logo após o acidente, sem um arranhão !!!

O contratempo curou Oswaldo Feijó da mania que tinha em trabalhar cavalos no escuro. Estava escrito, por outro lado, que PENDULO seria o ganhador do G. P. Brasil de 38, malgrado tivesse seu treinamento modificado para duas partidas, na quarta-feira, de 1.000 metros, que produziram magnífico resultado. E, desde essa data, o sistema de duas partidas pôde ser imitado com absoluto sucesso. O acaso consagrara o novo método.

QUATI, de novo, foi 2.º, MON SECRET 3.º, VINO PURO, 4.º, e a grama pobre e infeliz cancha, de novo pesada !

JUAN ZÚNIGA iniciara-se na Gávea. Incentivado por Molina, seu bom amigo, aqui aportou em 1939 e, dentro em pouco, estava servindo à blusa do Sr. Francisco Eduardo. A fortuna, entretanto sempre estêve ao lado do mais completo bridão aqui aparecido — a prova é que, no dorso de SIX AVRIL, após carreira sensacional, alcançou o tordilho MISSISSIPI em cima do laço, decidindo um triunfo por pescoço, numa simples troca de galões com o filho de STAYER, merecedor da vitória, pois desde o primeiro pulo impusera-se ao lote como um dominador absoluto. A derrota fôra terrível ingratidão do destino.

O Jayme Aragão — recorde-se — já pulara a grade para a pista, gesto em que foi acompanhado por Feijó. O último salto, porém, foi favorável ao cavalo francês, um "outsider", sem passado e sem futuro, como o tem provado na reprodução.

QUATI, "teimoso" como poucos, entrou 3.º, o SAAIMBÉ foi 4.º. MARITAIN, dos trabalhos fenomenais, não passou de 6.º, a brigar com A. Rosa de saída à chegada, numa incompreensão que, com o tempo, se tornou célebre.

ENTRAMOS PELO ano de 1940 e MARITAIN continuava "quebrando relógios". Há um leilão em São Paulo de uma bem estudada importação feita pelo competente Irulegui.

O velho Lara gostou do TERUEL, um alazão meio feio de joelhos, mas jeitoso e com pernas de longeiro. E, se bem escolheu, melhor o adquiriu, embora acossado pelo sobrinho Henrique Lara, que, ante as pretensões do velho tio, também se inclinava para o filho de ADAM'S APPLE.

Chegado à Gávea, TERUEL foi encaminhado pelo outro velho, o "velho Paulo" — êste examinou-o e lançou seu "veredictum": "se soltasse êsse num potreiro, "seu Lara" junto com outros, era o último que eu escolheria ! Em todo caso — arrematou com um pigarro — respeito muito seu "ôlho clínico".

O "velho Lara" riu satisfeito e, mais algumas semanas, o outro velho já mudara de opinião ...

TERUEL — está aí o Waldomiro como testemunha — foi a maior "barbada" já corrida em todos os tempos. Recordo-me que, regressando do prado, na manhã em que TERUEL tirou prova nos 3.040 metros, embarquei junto com o velho Lara naquela "Oldsmobile", placa de São Paulo, 50-24, até sua residência, pois estava na hora do café. Entrando em casa, foram palavras do sr. Antenor para sua espôsa, em tom de gracejo: "Amélia, pode gastar por conta !"

De fato, como SARGENTO, até hoje ninguém ainda soube medir a quantos corpos TERUEL deixou CAIMBÉ naquela tarde, em parelha com MARITAIN, êste visado na corrida, pois era um recordista em dias de trabalhos e do TERUEL, ninguém sabia nada.

O teimoso QUATI, pela 4.ª vez participante dos três quilômetros, entrou 3.º MAZARINO 4.º, etc. etc.

DE NOVO, em 1941, falou-se muito no provável sucesso de uma égua — tanto CORENA como PAULISTA entravam nas cogitações dos entendidos — eram àtrevidas, dizia-se, e suas correntes de sangue autorizavam feliz sucesso na longa jornada.

Do Uruguai porém, já aqui estava em promissora ascensão o tordilho POLUX, defensor de uma blusa estimada, a do Stud Albarran. Credenciara-se no "16 de Julho" o filho de STAYER e quando Molina aceitou a tarefa de dirigí-lo, desde logo se teve a certeza de uma carreira bem medida e melhor compreendida.

SHANGAI trazia um exercício espléndido. Na reta oposta, seguia folgado a PAULISTA, para evitá-la de virarem, já duminava um pouco precipitado a corrida. Eis que se apresenta POLUX, por fora, as arquibancadas deixam de mais algum galões,

estava a família Aguiar, em pêso, aos beijos com o ganhador.

ABOLO tirou 3.º, a boa CORENA, 4.º, agarrada com PAULISTA em 5.º STAYER, O FORMIDÁVEL "sire" uruguaio, passou a ser respeitado, MISURI e POLUX, em nove anos de disputa da grande carreira, inscreveram-se como reais continuadores de suas glórias.

LATERO era outro de seus descendentes e chegava ao G. P Brasil como POLUX, após expressiva vitória no "16 de Julho". E, compareceu, temerosamente embora, aos .... 3.000 metros de 1942 recomendava-o a um fracasso porém seu triunfo foi dos mais concludentes.

Existia, na época, uma rivalidade entre LATERO e seu irmão LUNAR — o tordilho, em Marofias, talvez melhor cuidado, impusera-se como superior. Mas a verdade é que LATERO, com Feijó, transformou-se, botou outro tipo e, na nossa prova máxima, deixou longe o mesmo LUNAR, que não passou do 3.º, perdendo ainda para o velho ALONE, bom 2.º, dirigido a freio pelo A. Rosa. O útil ALIBI foi 4.º O mesmo POLUX do ano anterior tentou a repetição, mas os 62 kg. e uma fase já meia decadente levaram-no a um 9.º lugar sem expressão.

OITO A DOIS — era o "score" anunciado pelo "placard" da Gávea !!!

Sim ! Oito triunfos dos importados contra dois, apenas, dos nacionais !!! O fenômeno era lógico, muito certo, mesmo, mas a coisa estava se tornando por demais chocante. Afinal de contas, 8 x 2 é "score" de bola de meia ...

Estávamos em 1943 — LATERO já não parecia o mesmo, alcançado pelas sobrecargas e sofrendo os rigores de uma campanha intensa que não sofrera interrupção ante os compromissos em Cidade Jardim.

Enquanto isso, na ala nacional, avultava o corredor ALBATROZ, já aos 7 anos e, no entanto, vendendo saúde. MOIRONES competia credenciado e o Stud Seabra trouxera CUYITA e ABATTAGE com alguma "chance" também ambos.

A carreira foi acidentada: logo na primeira passagem, ABATTAGE atira-se contra a cêrca. O "professor" andou se equilibrando, mas acabou se segurando, embora ficasse fora de carreira. Da peripécia aproveitou-se o Geraldo no ALIBI, tomando a ponta e disparando na reta oposta. De trás parecia não vir mais ninguém quando do bôlo emergiu ALBATROZ. A distância foi se reduzindo e, perto do vencedor, Zuniga conseguiu o que no meio da reta, parecera impossível.

Só assim houve alteração no "placard" da Gávea: 8 x 3 !!! Já era menor a diferença ...

BICHO ATRASADO, repete, reza a gíria do povo. E se justificou o estribilho tão conhecido, em 1944. Zuniga rodara, na temporada, com o BUFALO e coube a Gonzalez pilotar o filho de MYRTHÉE que se vingava 10 anos após, enviando um descendente para levantar a grande carreira dois anos consecutivos. Já na compulsória, só podendo se exibir até dezembro com oito anos, ALBATROZ bisou o feito mais fácil e em tempo melhor que no ano anterior — 1'35" para os 3.000 metros contra 1'36" 4/5 em 1943.

Registre-se que, dos inimigos, o mais próximo foi seu companheiro EVER READY, numa dobradinha de 170 cruzeiros a "poule". O mesmo ALIBI, desta feita com Ulôa, foi 3.º longe e o restante do campo, fraquíssimo: FOOTPRINT 4.º, GOIANO 5.º, TIGRIS, STRIKE, etc.

Afinal de contas, o "placard" fôra alterado: Importados 8 x Nacionais 4.

ATÉ ENTAO, e isto já pelo ano de 1945, tôdas as disputas ainda não haviam sofrido o menor deslize. Finais mais ou menos intrincados observaram-se, ausentes os partidos ou coisa parecida.

A dotação da grande carreira, em-

(Continua na pág. 34)

PRINCIPE DE GALLES

Gonçalves Dias, 57 — Telefone 32-2828

APRESENTA VALIOSÍSSIMA COLEÇÃO DE PELES, AGASALHOS E CASACOS, PARA A "SAISON" 1955

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

(40241)

SIDEMA S.A.

RIO DE JANEIRO - RUA DO MEXICO, 16 - FONE: 52-3616

(39276)

UM POUCO DE HISTÓRIA...

(Continuação da página 33)

tretanto, sofrera um acréscimo — de 300.000 para 500.000 cruzeiros e o fato provocou os carreiristas na época. Melhorou o padrão de corredores com as importações de SECRETO, CUMELÉN, IRARÁ, FILON, MONTERREAL, CANTARO, o ganhador do "16 de Julho" e tantos outros, enquanto a criação indígena encontrava em FONTAINE e ELDORADO representantes apagadíssimos.

A sensação do páreo, todavia, foi desviada para a vinda do Leguisamo, convidado pelo Dr. Buarque de Macedo. E sua passagem pela Gávea, no dôrso do ganhador, teria se projetado sem pecados, se o velho freio uruguaio não tivesse agarrado na manta do seu maior adversário, o SECRETO, o "expresso argentino", como era conhecido mais popularmente o formidável filho de COCLES.

Só êle — o Leguisamo — levaria FILON, naquela tarde, ao vencedor! A filmagem da carreira, entretanto, surpreendeu o pilôto em seus movimentos de braços e "agarramentos", tolhendo a livre ação de SECRETO. O flagrante provocou violenta celeuma e não pequenos desgostos, inclusive por se ter ciência, posteriormente, que o Leguisamo, na intimidade, confirmara ter aplicado mesmo os partidos então filmados e, mais ainda, jatava-se de assim ter procedido às custas do Ullôa, que era considerado o melhor ginete da Gávea ...

MONTERREAL foi 3.º após direção infeliz, enquanto CUMELÉN, ROMNEY e IRARÁ arrematavam mais perto do tordilho filho de Stayer.

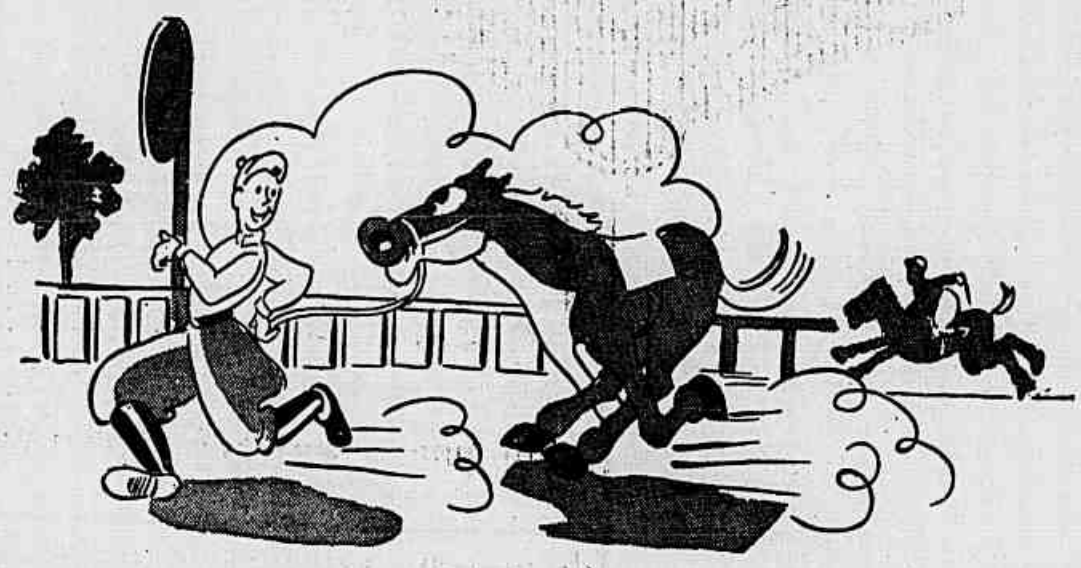
NÃO ESTAVA FÁCIL escolher o ganhador em 1946, mas os paulistas afirmavam com convicção, adiantando que o platino MIRON era uma "barbada", e justificavam: pela primeira vez, vocês viram um cavalo não disputar o G. P. "16 de Julho", duas semanas antes. Ora, não fazer empenho numa prova como o "16 de Julho" era fato quase inverossível, porém MIRÓN vinha de um mau 3.º na aludida carreira, à retaguarda de GOYO e ZORRO.

Se disputara ou não, a verdade é que ficou com a razão tôda a caravana bandeirante aqui desembarcada na semana da magna prova.

ZORRO quebrara GOYO ali pelos 600 metros e folgou alguns corpos como se não mais perdesse. Atropela MIRÓN, um MIRÓN diferente, não há dúvidas, e a sorte da carreira em breve estava decidida, favorável ao filho de Cartaginez.

Pilotando ZORRO, Domingos Ferreira iniciou uma série de segundos lugares no G. P. Brasil, que teve prosseguimento com HERÓN em 47 e APUVO, em 48, numa perseguição ao triunfo, semelhante a encetada por Pierre Vaz, pilôto de MIRÓN, que fôra antes: 2.º com CAAIMBÉ, em 40, 3.º com LUNAR, em 43 e 3.º com MONTERREAL, em 45. PUNJAB, com Artigas e tudo, no mesmo ano de 46, não logrou colocação e o "duro" TRICK, com Rigoni, ótimo terceiro.

O ANO DE 1947 foi surpreender o ambiente turfista em tôrno do G. P. Brasil inteiramente revolucionado pelo aumento de dotação para o dôbro com um milhão de cruzeiros destinados ao ganhador.



A grama pesada tirou, ainda uma vez, o brilho técnico da competição, já então modificada em suas condições de chamada, onde fôra cortada qualquer sobrecarga por vitórias em outros GG. PP. "Brasil" de anos anteriores. MIRÓN, por isso, animou-se a participar de novo da emocionante peleja, com os 58 quilos da tabela, não passando, todavia, do 4.º pôsto, à retaguarda de CAMARÓN, em 3.º, chegando ZORRO em 5.º, GOYO foi 6.º, MULTIPLE 7.º, CORACERO, 8.º, etc.

HELIACO, deu nesta tarde a primeira grande demonstração de seu estilo como grande lameiro, característica que, em breve, o celebrizava como um "chama-chuva" de primeira água. HERÓN, largando mal, custou algo a se entregar, ainda hoje perdurante a dúvida se, em verdade, foi ou não levantado em benefício de seu companheiro de cocheiras.

A DOTAÇÃO era arrojada, mas foi conservada em 1948, havendo, todavia, novas alterações nas condições de chamada. Os pesos passaram a não distinguir mais a nacionalidade e apenas a idade foi levada em conta nas novas tabelas.

A criação nacional ainda não poderia arcar com tamanha responsabilidade mas serviria tudo, talvez, como experiência e o resultado foi gada adiou qualquer argumentação visando justificar a novidade — era falho e inseguro um paralelo entre HELIACO e APUVO contra BAMBINO no pântano e, se alguns observadores apressaram-se em formular conceitos enaltecendo o feito do filho de Formasterus e seu "runnerup" APUVO, não perderam por esperar, pois, na grama sêca, um mês depois, o famoso HELIACO perdia por 20 corpos para o mesmo BAMBINO e ainda cedia o 2.º pôsto ao modesto MULTIPLE.

O filho de Formasterus, em seu "bis" reproduziu o feito de ALBATROZ e conseguiu elevar os tentos da "elevage" indígena para uma meia dúzia contra dez dos elementos importados, nos dezesseis anos em que a grande prova vem sendo o marco ascensional do turfe brasileiro.

A retaguarda de BAMBINO, em 3.º, chegaram SARAVAN, bom 4.º, EREBUS, 5.º e FIDUCA, 6.º, não se colocando o forasteiro VUECÊNCIA, cujos responsáveis daqui regressaram algo decepcionados ante a insistência com que uma minoria conservava a grama pesada como cancha para palco das mais importantes disputas do país.

* 1954 *

GRANDE PREMIO "BRASIL" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II) — 3.000 metros — Prêmios: Cr$ 1.500.000,00 — Cr$ 450.000,00, Cr$ 225.000,00 — Cr$ 112.500,00 e Cr$ 56.250,00, salvando a inscrição o 6.º colocado e 5% ao criador do animal nacional vencedor.

			Ks.
1	EL ARAGONÊS, cavalo castanho, nascido na Argentina em 1949, filho de Ramazon e Ei-Chu, do Stud Piratininga, importado pelo sr. O. Barros	Luiz Rigoni	59
2	Joiosa	E. Castillo	54
3	Bakari	L. Diaz	56
4	Quasi	A. Araújo	59
5	Yorick	P. Blanc	52
6	Panther	P. Vaz	59
7	Taia	L. Espinoza	54
8	Gatillo	D. P. Silva	59
9	Pontino	S. di Tomaso	56
10	Quiproquó	J. Marchant	58
11	Cyro	G. Silva	56
12	Mundo	C. Martinez	59
13	Indocil	L. Gonzalez	59
14	Sassú	M. Garcia	54
15	Titanic (caiu)	J. P. Souza	59
16	Efusico (caiu)	Om. Reichel	59

Forfaits: Retiro, Telurio, Venice, Acapulco, Away, Fair Cadet e Biarrot.

Tempo: 185".

Rateios: Cr$ 33,00 e Cr$ 91,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 65,00.

Movimento de apostas: Cr$ 6.396.220,00.

Tratador: O. Ojeda.

Pista: grama leve.

NOVAMENTE COM ...

(Continuação da 7a página)

dilho, que não foi feliz no ano passado em virtude de um mal surgido em suas condições de saúde, está como nunca. Alegre e bem disposto, produziu os melhores exercícios para a carreira e a confirmá-los dificilmente será batido. Perdeu duas vêzes para Adil mas em nenhuma delas se encontrava como agora, sendo que no "São Paulo" chegou a ameaçar a posição do ídolo da paulicéia. Com as melhoras obtidas após esta carreira e com o ligeiro declínio do vencedor da grande prova bandeirante, acreditamos que Quiproquó desforre-se dos adversários. Na verdade, o filho de The Phoenix, como animal de grande categoria que é, está com todos os trunfos para levantar o "Brasil" nesta terceira tentativa e quem derrotá-lo será o vencedor da carreira. Novamente estamos com Quiproquó.

FASANELLO

VENDERÁ NOS CLÁSSICOS

20 MILHÕES

SWEEPSTAKE

GRANDE PRÊMIO BRASIL

REMETEMOS BILHETES A TODO O BRASIL
ORDENS E PEDIDOS A CAIXA POSTAL 2438

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

(39271)

SALAS E GRUPOS DE SALAS

"SOFIL"

Preços a partir de Cr$ 120.000,00

LOCAL DE GRANDE MOVIMENTO — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 885 A 901
PRÓXIMO AO CINEMA SANTA ALICE E AO COLÉGIO PEDRO II

CONSTRUTORA "SOFIL" LTDA.

RUA MÉXICO N.º 11 — 7º ANDAR — GRUPO 701 TELEFONE 42-4370 (REDE INTERNA)

(40218)

a serviço do BRASIL

Ligando as mais importantes cidades do país o **LÓIDE AÉREO** tem a satisfação de colocar à disposição da sociedade, do comércio e da indústria, os bons serviços de suas linhas Norte, Centro e Sul. Ótimo tratamento à bordo, viagens mais rápidas em confortáveis aviões "CURTISS-COMMANDO" com capacidade para 50 passageiros. Tarifas reduzidas.

LINHAS REGULARES PARA:

ANÁPOLIS
ARACAJU
BELÉM
BELO HORIZONTE
CAMPINA GRANDE
CAROLINA
FORTALEZA
ILHÉUS
MACAPÁ
MACEIÓ
MANAUS
PÔRTO ALEGRE
NATAL
RECIFE
RIO DE JANEIRO
SALVADOR
SANTAREM
SÃO PAULO
SÃO LUIZ
VITÓRIA

RIO DE JANEIRO:
Agência de Passagens e Cargas
Av. Nilo Peçanha, 26-B
Telefones { Passagens 42-9967 / Cargas 52-7860

SEDE PRÓPRIA
Avenida 13 de Maio, 13 – 27.º e 28.º andares
Telefone: 32-5195

LÓIDE AÉREO

SÁBADO
6 de Agôsto de 1955

Correio da Manhã

3.º CADERNO

Grande Prêmio Brasil

7 de Agôsto 1955

Jockey Club Brasileiro